DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO EDUCACIONAL DOS MUNICÍPIOS DE CASCAVEL-FOZ DO IGUAÇU E TOLEDO-ESTADO DO PARANÁ BRASIL



Volume II

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA – ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS

Livros Grátis

http://www.livrosgratis.com.br

Milhares de livros grátis para download.

Presidente da República Federativa do Brasil
Ernesto Geisel

Ministro da Educação e Cultura
Euro Brandão

Secretário-Geral
Armando Dias Mendes

PROGRAMA REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO
PROJETO ESPECIAL MULTINACIONAL DE EDUCAÇÃO
BRASIL-PARAGUAI-URUGUAI

DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO EDUCACIONAL DOS MUNICÍPIOS DE CASCAVEL - FOZ DO IGUAÇU E TOLEDO - ESTADO DO PARANÁ BRASIL

VOLUME II

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA/ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS
Brasília, DF -1978

Departamento de Documentação e Divulgação
Brasília, DF – 1978

DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO EDUCACIONAL DOS MUNICÍPIOS DE CASCAVEL- FOZ DO IGUAÇU E TOLEDO- ESTADO DO PARANÁ BRASIL

Secretário-Geral da OEA
Alejandro Orfila

Secretário Executivo para a Educação, a Ciência e a Cultura da OEA
Eduardo Gonzalez-Reyes

Diretor do Departamento de Assuntos Educativos da OEA
Raul Allard

Brasil. Ministério da Educação e Cultura.
B823d Diagnóstico e prognóstico educacional dos municípios de Cascavel, **Foz** do Iguaçu e Toledo - Estado do Paraná. Brasília, Departamento de Documentação e Divulgação, 1978.

Vol. 2 Ilust.

1. Educação - Paraná. I. Organização dos Estados Americanos. II. Projeto Especial Multinacional de Educação Brasil—Paraguai—Uruguai. III. Título.

CDD 370.816

ÍNDICE

VII - LOCALIZAÇÃO 7
CASCAVEL 9
ESTRUTURA VIÁRIA 9
MUNICIPAL 9
SISTEMA RODOVIÁRIO 9
TRANSPORTE COLETIVO 9
URBANA . . . . . .
SISTEMA VIÁRIO 9
TRANSPORTE COLETIVO 9
ABASTECIMENTO DE ÁGUA 14
SITUAÇÃO GERAL 14
ZONA URBANA 14
ESGOTO SANITÁRIO 14
SITUAÇÃO GERAL 14
ZONA URBANA 14
ENERGIA ELÉTRICA 17
SITUAÇÃO GERAL 17
ZONA URBANA 17
COMUNICAÇÃO TELEFÓNICA 23
TRANSPORTES 23
RODOVIÁRIO 23
AÉREO 23
FERROVIÁRIO 23
FLUVIAL 23

FOZ DO **IGUAÇU** 24
ESTRUTURA VIÁRIA 24
MUNICIPAL 24
SISTEMA RODOVIÁRIO 24
TRANSPORTE COLETIVO 24
URBANA 24
SISTEMA VIÁRIO 24
TRANSPORTE COLETIVO 24
ABASTECIMENTO DE ÁGUA 29
SITUAÇÃO GERAL 29
ZONA URBANA 29
ESGOTO SANITÁRIO 29
SITUAÇÃO GERAL 29
ZONA URBANA 29
ENERGIA ELÉTRICA 32
SITUAÇÃO GERAL 32
ZONA URBANA 32
COMUNICAÇÃO TELEFÓNICA 38
TRANSPORTES 38
RODOVIÁRIO 38

AÉREO . . . 38
FERROVIÁRIO . . . 38
FLUVIAL . . . 38
TOLEDO . . . 39
ESTRUTURA VIÁRIA . . . 39
MUNICIPAL . . . 39
SISTEMA RODOVIÁRIO . . . 39
TRANSPORTE COLETIVO . . . 39
URBANA . . . 39
SISTEMA VIÁRIO . . . 39
TRANSPORTE COLETIVO . . . 39
ABASTECIMENTO DE ÁGUA . . . 44
SITUAÇÃO GERAL . . . 44
ZONA URBANA . . . 44
ESGOTO SANITÁRIO . . . 44
SITUAÇÃO GERAL . . . 44
ZONA URBANA . . . 44
ENERGIA ELÉTRICA . . . 47
SITUAÇÃO GERAL . . . 47
ZONA URBANA . . . 47
COMUNICAÇÃO TELEFÓNICA . . . 55
TRANSPORTES . . . 55
RODOVIÁRIO . . . 55
AÉREO . . . 55
FERROVIÁRIO . . . 55
FLUVIAL . . . 55
CONDIÇÕES HABITACIONAIS . . . 56
CASCAVEL . . . 56
FOZ DO IGUAÇU . . . 56
TOLEDO . . . 57
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL . . . 66
TOPOGRAFIA . . . 66
DRENAGEM NATURAL . . . 66
CLIMA . . . 66
SOLOS E VEGETAÇÃO . . . 66
EVOLUÇÃO URBANA . . . 76
ESTRUTURA URBANA . . . 81
ZONEAMENTO URBANO . . . 81
EQUIPAMENTOS URBANOS . . . 83
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU . . . 88
TOPOGRAFIA . . . 88
DRENAGEM NATURAL . . . 88
CLIMA . . . 88
SOLOS E VEGETAÇÃO . . . 88
EVOLUÇÃO URBANA . . . 95
ESTRUTURA URBANA . . . 99
ZONEAMENTO URBANO . . . 99
EQUIPAMENTOS URBANOS . . . 102
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO . . . 106
TOPOGRAFIA . . . 106
DRENAGEM NATURAL . . . 106
CLIMA . . . 106
SOLOS E VEGETAÇÃO . . . 106
EVOLUÇÃO URBANA . . . 115

ESTRUTURA URBANA . . . 119
ZONEAMENTO URBANO . . . 119
VARIÁVEIS E FATORES LOCACIONAIS NO 1º GRAU . . . 125
VARIÁVEIS E FATORES LOCACIONAIS NO 2º GRAU . . . 146

VIII - PROGNÓSTICO DO EFETIVO ESCOLAR . . . 157
CURTO PRAZO . . . 159
EFETIVO DO 19GRAU . . . 198
PARÂMETROS DE CONTROLE DO FLUXO . . . 202
EFETIVO DO 29GRAU . . . 212
PARÂMETROS DE CONTROLE DO FLUXO . . . 212
LONGO PRAZO . . . 225
EFETIVO DO 1º GRAU . . . 225
PARÂMETROS DE CONTROLE DO FLUXO . . . 225
EFETIVO DO 2º GRAU . . . 241
PARÂMETROS DE CONTROLE DO FLUXO . . . 241
TRANSIÇÃO CURTO/LONGO PRAZO . . . 257
EFETIVO DO 1º GRAU . . . 257
PARÂMETROS DE CONTROLE DO FLUXO . . . 257

IX - PROGNÓSTICO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA E DOCENTE . . . 269
CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA . . . 270
CASCAVEL . . . 270
FOZ DO IGUAÇU . . . 270
TOLEDO . . . 270
CAPACIDADE INSTALADA DOCENTE . . . 659
CASCAVEL . . . 659
FOZ DO IGUAÇU . . . 659
TOLEDO . . . 659

VII. LOCALIZAÇÃO

CASCAVEL

ESTRUTURA VIÁRIA

MUNICIPAL

SISTEMA RODOVIÁRIO

TRANSPORTE COLETIVO

O sistema rodoviário do Município é constituído por estradas federais, estaduais e municipais.

As rodovias federais encontram-se asfaltadas e correspondem a trechos das BR-277, BR-467 e BR-369.

A BR-277, considerada no Programa Corredores de Exportação como eixo rodoviário do Estado de escoamento da produção agrícola regional para o mercado internacional pelo Porto de Paranaguá, interliga-se, no Município, com as rodovias BR-467, BR-369, PR-180 e PR-182.

A BR-277 estabelece ligação direta do Distrito de Santa Teresa à cidade de Cascavel, em trecho com extensão de 19,90 km.

A BR-369, provinda de Ourinhos, São Paulo, passa pelos municípios de Londrina e Campo Mourão, ligando em trecho de 25 km o Município de *Cor*-bélia a Cascavel.

O trecho Campo Mourão — Cascavel é considerado, no Programa Corredores de Exportação, como uma das rodovias troncais, que permitirá o rápido escoamento da produção agrícola para o mercado interno de São Paulo.

A BR-467 interliga-se em Cascavel com a BR-227 e BR-369, ligando este Município a Toledo, em trecho de 40 km.

As rodovias estaduais no Município correspondem a segmentos da PR-180 e PR-182, ambas com trechos revestidos e em leito natural. A PR-180 liga o Município de Nova Aurora ao de Cascavel, passando pelo Distrito de Cafelândia do Oeste, o qual dista 42,60km da sede municipal.

A PR-182 liga o Município de Capitão Leônidas Marques ao de Cascavel, nas proximidades do Distrito de Santa Teresa, na BR-277.

A rede rodoviária municipal possui cerca de 1.316km.

Visando a caracterizar as ligações e áreas atendidas por transporte coletivo no Município, os trajetos percorridos estão representados no Mapa 02.

URBANA

SISTEMA VIÁRIO

TRANSPORTE COLETIVO

A malha urbana caracteriza-se pelo traçado em forma de xadrez, possuindo como principais vias do sistema a Avenida Brasil e a Rua Carlos Gomes. A primeira, com extensão de 14km, é parcialmente pavimentada, sendo constituída por duas pistas, separadas por um canteiro central, com sentido leste-oeste, cobrindo a cidade de um extremo a outro. A segunda, com sentido norte-sul, possibilita o acesso à cidade do tráfego proveniente da BR-277.

Atualmente encontra-se em execução um novo plano viário, com implantação gradativa, objetivando organizar a circulação dentro da área urbana e harmonizar o novo zoneamento com o uso do solo urbano. A hierarquia viária caracteriza-se pelas vias:

-1 — Eixo comercial — correspondendo à Avenida Brasil, no trecho entre a rótula projetada próxima ao aeroporto e a Avenida Barão do Rio Branco, para tráfego lento.

2 — Transversais — paralelas à Avenida Brasil, com sentido único de deslocamento e características de tráfego rápido.

3 — Ligações centro — com sentido único, interligando as vias transversais, e características de tráfego rápido.

4 — Ligações de bairros - interligando os bairros de população mais densa, com sentido único, e características de tráfego de média velocidade.

5 — Acessos leste, oeste e sul — com características de tráfego rápido, objetivando a interligação de rodovias e transição entre o tráfego rodoviário e o urbano.

6 — Vias coletoras — com características de tráfego de média velocidade, com vias de mão dupla, possibilitando o tráfego dos bairros para o centro.

7 — Vias marginais — com características de tráfego de média velocidade e separação das BR-277 e BR-467, compreendidas no perímetro urbano da cidade.

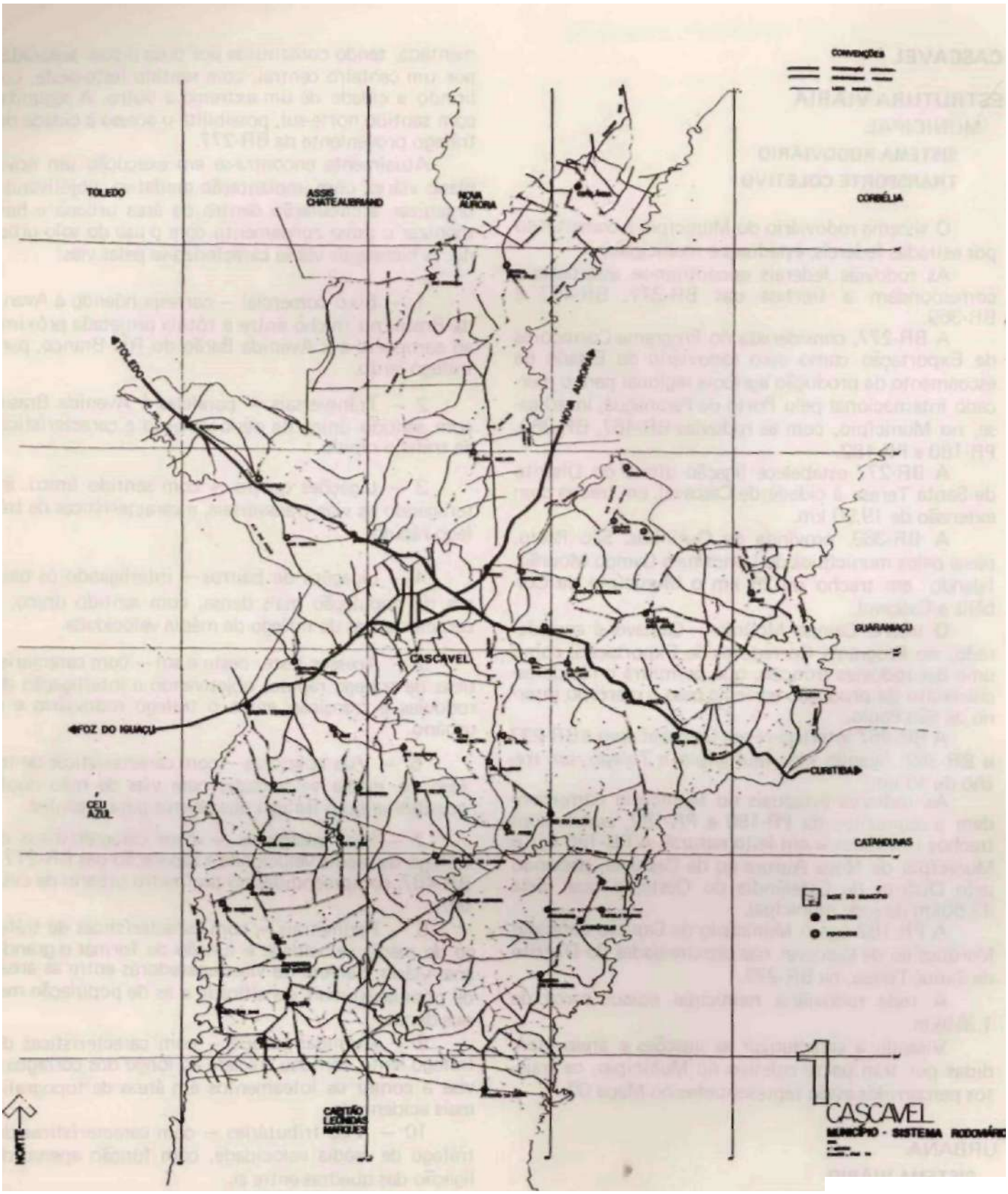
8 — Perimetrais — com características de tráfego de média velocidade e função de formar o grande anel viário. Servem de vias separadoras entre as áreas de população mais densificada e as de população menos densa.

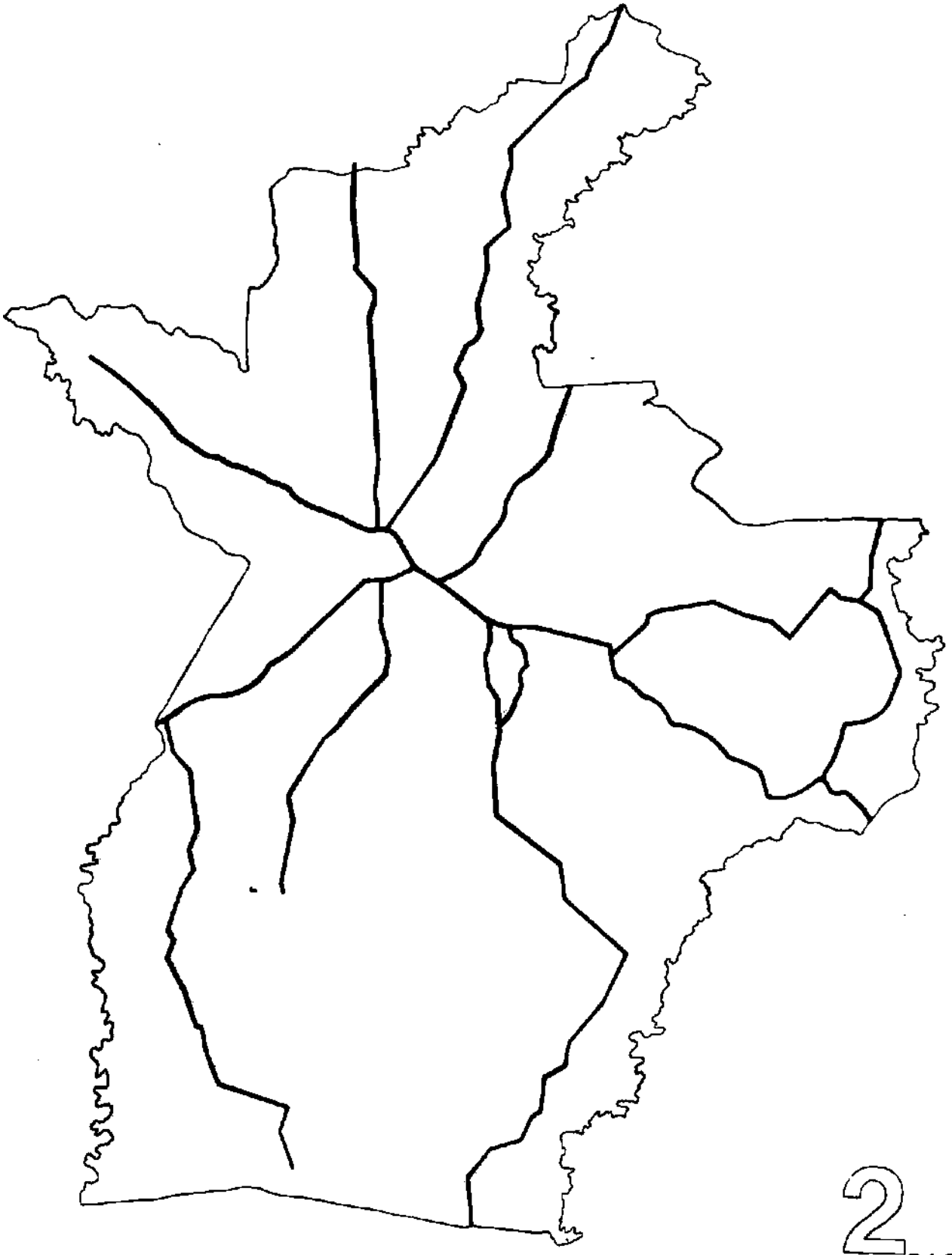
9 - Avenidas-parque - com características de tráfego lento, têm seu traçado ao longo dos córregos e visa a conter os loteamentos em áreas de topografia mais acidentada.

10 — Vias tributárias — com características de tráfego de média velocidade, com função apenas de ligação das quadras entre si.

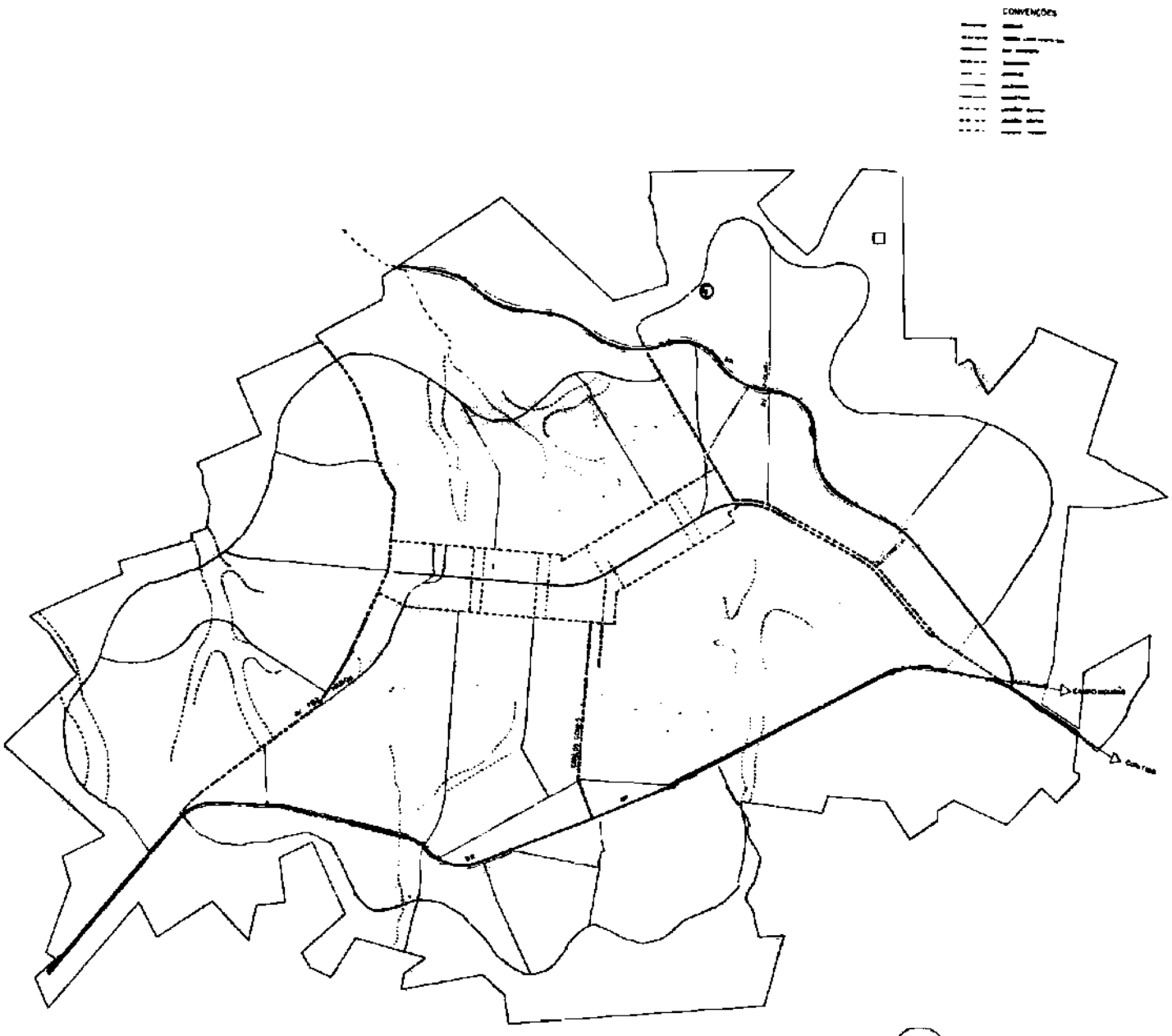
11 — Vias secundárias — com características de tráfego lento e interesse exclusivamente local.

Os locais beneficiados com transporte coletivo encontram-se definidos pelos seus trajetos na área urbana, indicados no Mapa 04, assim como as ligações entre as diversas zonas urbanas.


CONVENÇÕES
TOLEDO
ASSIS CHATEAUBRIAND
NOVA AURORA
CORBÉLIA
TOLEDO
NOVA AURORA
GUARANIAÇU
CASCAVEL
FOZ DO IGUAÇU
CURITIBA
CEU AZUL
CATANDUVAS
CAPITÃO LEÔNIDAS MARQUES
NORTE
1
CASCAVEL
MUNICÍPIO - SISTEMA RODOVIÁRIO



2 CASCAVEL
TRANSPORTE
COLETIVO
MUNICIPIO



3

CASCAVEL

SISTEMA VIÁRIO

ÁREA URBANA


4
CASCAVEL
TRANSPORTE
COLETIVO
URBANO

ABASTECIMENTO DE AGUA

SITUAÇÃO GERAL

ZONA URBANA

A distribuição dos domicílios municipais, conforme recenseamento realizado e segundo as formas de abastecimento de água, corresponde aos seguintes percentuais por tipo:

46,33% — poços rasos
26,33% - rede de abastecimento
25,52% - nascentes
1,82% — outras formas de abastecimento.

As formas de abastecimento possuem predominâncias distintas para as zonas urbana e rural. Enquanto para a zona urbana a maior utilização corresponde ao uso de poços rasos, para a rural corresponde o uso de nascentes.

Dos domicílios que utilizam poços rasos, 36,14% localizam-se na zona urbana, enquanto 23,65% dos que utilizam o uso de nascentes localizam-se na zona rural.

Dos dados obtidos, o número de usuários em todo o município, por tipo de utilização, é estimado em:

64.700 habitantes — poços rasos
36.800 habitantes — rede de abastecimento
35.600 habitantes — nascentes.

A zona urbana da sede municipal é servida por rede pública de abastecimento de água, a cargo da Companhia Paranaense de Saneamento (SANEPAR). A rede de distribuição, com extensão de 195,80 km, continha, em dezembro de 1975, 5.384 ligações, sendo 5.340 com hidrômetros.

Das 6.873 economias atendidas 5.389 eram domiciliares.

Um novo sistema, objetivando proporcionar atendimento a maior parcela da população, deverá ser executado, a curto prazo, com extensão da rede existente em mais 200 km.

Na zona urbana, 56,75% dos domicílios são abastecidos pela utilização de poços rasos, atendendo a uma população estimada em 47.700 habitantes.

Cerca de 39,49% dos domicílios urbanos são servidos por rede de abastecimento de água, beneficiando uma população estimada em 33.200 habitantes. Considerando para a atualidade a meta estabelecida pelo PLANASA,de atendimento a 80% das populações urbanas até 1980, verifica-se déficit de 40,51%.

ESGOTO SANITÁRIO

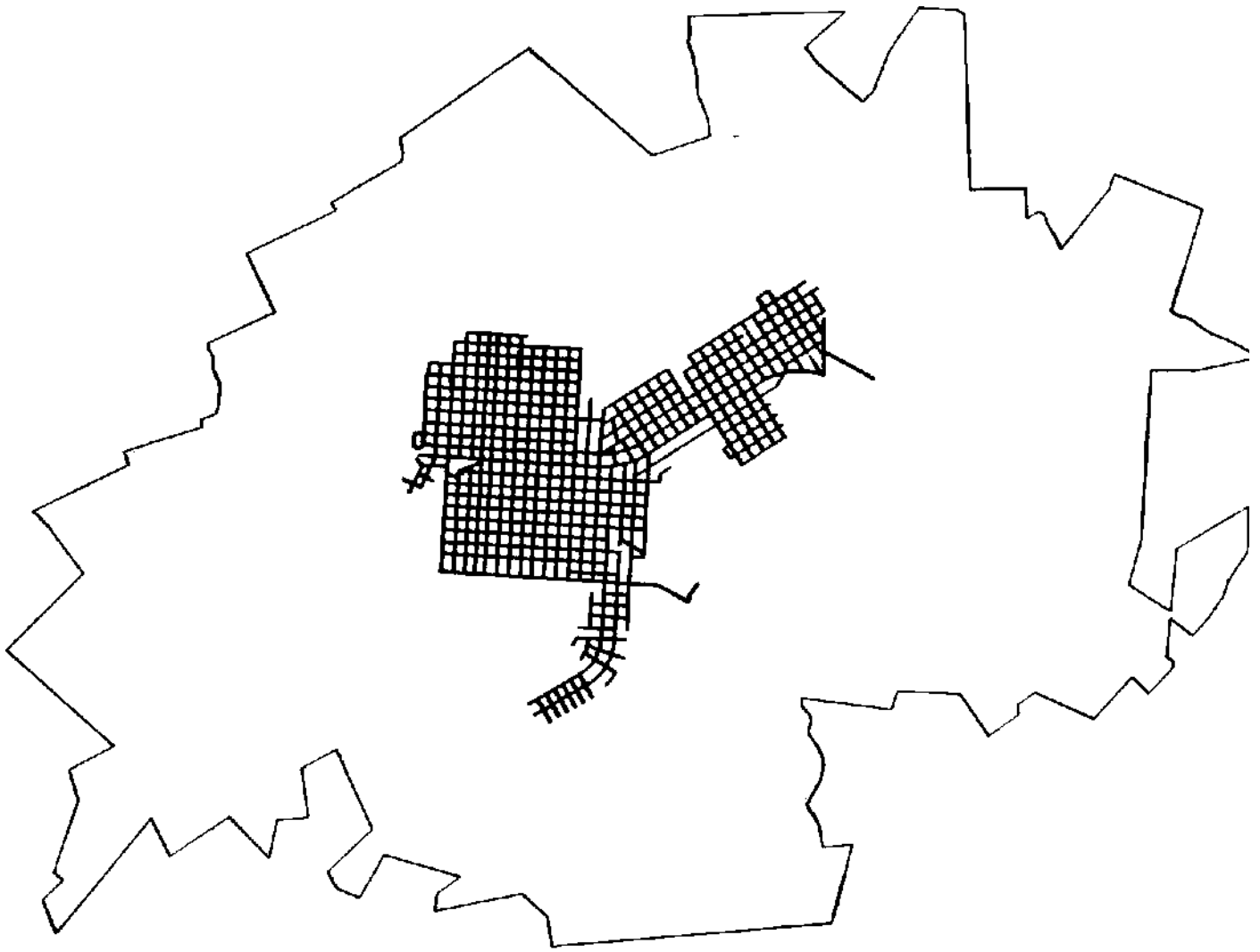
SITUAÇÃO GERAL

ZONA URBANA

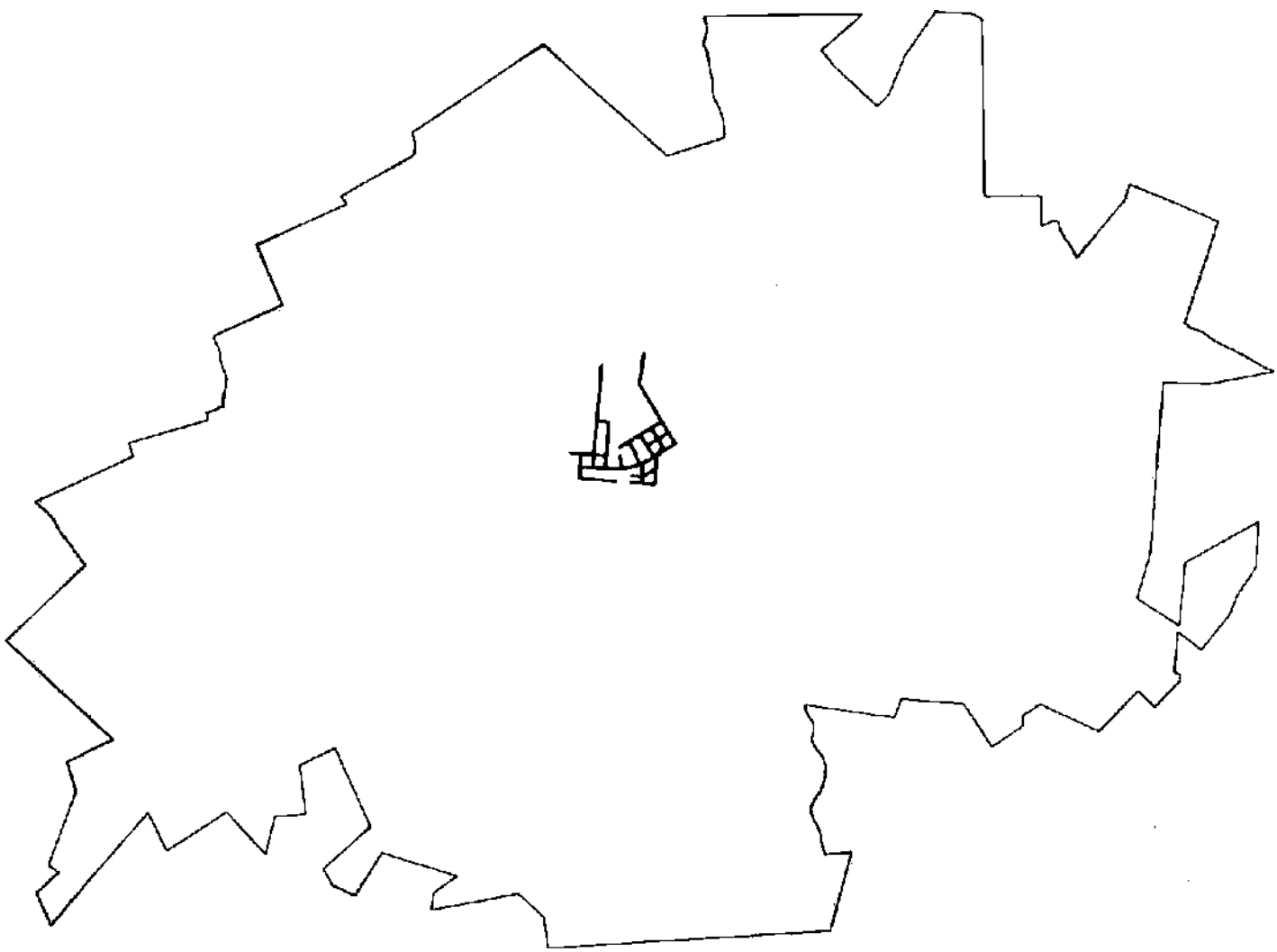
Dos 27.640 domicílios municipais, conforme recenseamento realizado, somente 5,56% são servidos por rede de esgoto sanitário. O sistema de fossa rudimentar é utilizado por 56,37% dos domicílios e o de fossa séptica por 22,15%; enquanto 15,92% dispõem de outras formas de esgoto sanitário.

A rede coletora existente possuía, em 1975, extensão de 10 km, contendo 134 ligações. A predominância pelo uso de fossas rudimentares e sépticas verifica-se também na zona urbana, contando, o primeiro sistema, com 55,19% dos domicílios urbanos, e com 32,74% o segundo.

Foi constatada a participação de 8,42% de domicílios urbanos servidos por rede coletora de esgoto, sendo beneficiada a população estimada em 7.100 habitantes. Adotando para a atualidade a meta estabelecida pelo PLANASA, de atendimento a 50% das populações urbanas até 1980, verifica-se, no sistema, déficit de 41,58%.



5 CASCAVEL



6

CASCAVEL
REDE DE ESGOTO
SEDE

ENERGIA ELÉTRICA

SITUAÇÃO GERAL

ZONA URBANA

O Município de Cascavel está integrado ao sistema de transmissão estadual, a cargo da Companhia Paranaense de Energia Elétrica (COPEL), a qual, em 1975, além da sede municipal, atendia os distritos de Santa Tereza e Cafelândia do Oeste.

As operações de ligação iniciaram-se na sede do município em janeiro de 1966, no distrito de Santa Teresa em maio de 1969, e no distrito de Cafelândia do Oeste em outubro de 1972.

Em 1975, a localização dos 11.399 consumidores em percentual era a seguinte:

95,72% na sede do município
1,54% no distrito de Santa Teresa
2,74% no distrito de Cafelândia do Oeste.

O consumo total teve sua distribuição em torno de:

95,31% para a sede do município
2,74% para o distrito de Santa Teresa
1,95% para o distrito de Cafelândia do Oeste.

Os menores percentuais corresponderam ao consumo rural com 1,28%;à iluminação pública com 5,71%;e ao consumo dos poderes públicos com 8,41%, enquanto os maiores índices referiram-se ao consumo industrial com 31,06%; ao comercial com 27,14%; e ao residencial com 26,40%.

O consumo *per capita* correspondeu a 302,45kw/hab./ano.

No período de 1970 a 1975, o consumo total do município evoluiu à taxa geométrica média de 32,00% ao ano e o número de consumidores a de 23% ao ano.

Houve incrementos em todos os tipos de consumo, com crescimentos geométricos médios anuais de:

80,08% - rural
45,36% - industrial
44,96% - poderes públicos
28,72% — residencial
25,73% — comercial
16,69% — iluminação pública.

O consumo *per capita* evoluiu à taxa geométrica média aproximada de 21,% ao ano.

Nos 27.640 domicílios recenseados, constatou-se que 46,14% eram servidos por energia elétrica, equivalendo a uma população total atendida estimada em 64.400 habitantes.

Em 1975, os menores percentuais do consumo total corresponderam ao rural, com 0,64% seguido pela iluminação pública, com 5,60%, e pelos poderes públicos, com 8,72%, enquanto os maiores índices referiram-se ao industrial, com 30,37%, seguido pelo comercial, com 27,66%, e pelo residencial, com 27,01%.

O consumo *per capita* correspondeu a 479,23kw/hab./ano.

No período de 1970 a 1975 o consumo total evoluiu à taxa geométrica média aproximada de 30,68% ao ano e o número de consumidores a de 22,13% ao ano.

Houve incremento em todos os tipos de consumo, com crescimentos geométricos médios anuais de:

81,44%-rural
44,60% - poderes públicos
43,33% - industrial
28,07%*- residencial
24,50% — comercial
15,37% — iluminação pública.

O consumo *per capita* evoluiu à taxa geométrica média de 10,26% ao ano.

Os domicílios recenseados da zona urbana servidos por energia elétrica correspondem a 66,83% da sede municipal e a 92,26% do total de domicílios atendidos no município, estimando-se a população beneficiada em 56.100 habitantes.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA *PER CAPITA*

INDICADOR	SEDE DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL	FONTE DE DADOS
Consumo de energia elétrica Mkw/ano	40.253	COPEL/75
População urbana	83.996	CENSO/ABR./76
Consumo de energia elétrica *per capita* kw/hab./ano	479,23	

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA *PER CAPITA*

INDICADOR	MUNICÍPIO DE CASCAVEL	FONTE DE DADOS
Consumo de energia elétrica Mkw/ano	42.235	COPEL/75
População total	139.645	CENSO/ABR./76
Consumo de energia elétrica *per capita* kw/hab./ano	302,45	



7

CASCAVEL

REDE DE ENERGIA ELÉTRICA DISTRIBUIÇÃO PRIMÁRIA

TABELA VII. 1
MUNICÍPIO DE CASCAVEL (Total do Município) - ENERGIA ELÉTRICA
CONSUMO E NÚMERO DE CONSUMIDORES - ANOS 1970/1975

ANO \ TIPO		RESIDENCIAL	COMERCIAL	RURAL	INDUSTRIAL	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	PODERES PÚBLICOS	TOTAL
1970	Kwh	3.155.570	3.723.027	28.450	2.021.427	1.115.085	555.150	10.618.534
	Nc(1)	2.898	926	16	84	2	45	4.062
1971	Kwh	3.888.943	4.359.525	46.320	2.651.030	1.214.923	743.408	12.856.049
	Nc(1)	3.796	1.057	1	94	2	53	5.003
1972	Kwh	4.799.359	5.268.200	13.303	3.982.879	1.592 717	1.068.117	16.724.575
	Nc(1)	4.817	1.265	57	143	4	65	6.351
1973	Kwh	6.277.121	7.257.883	65.747	5.941.423	1.749.753	1.266.955	22.558.882
	Nc(1)	6.089	1.491	81	179	3	70	7.913
1974	Kwh	3.540	3.894	1.487	11.420	1.442	404	22.187
	Nc(1)	3.161	589	1.529	156	10	38	5.483
1975	Kwh	11.148.977	11.464.525	538.786	13.116.986	2.412.709	3.553.556	42.235.539
	Nc(1)	8.941	1.986	66	301	4	101	11.399

(1) Número de Consumidores – FONTE: COPEL.

TABELA VII. 2
MUNICÍPIO DE CASCAVEL (Sede do Município) - ENERGIA ELÉTRICA
CONSUMO E NÚMERO DE CONSUMIDORES - ANOS 1970/1975

ANO \ TIPO		RESIDENCIAL	COMERCIAL	RURAL	INDUSTRIAL	ILUMINAÇAO PÚBLICA	PODERES PÚBLICOS	TOTAL
1970	Kwh	3.155.570	3.722.844	–	2.021.427	1.102.611	555.150	10.557.602
	Nc(1)	2.960	926	–	84	1	45	4.016
1971	Kwh	3.862.103	4.359.525	1.780	2.623.240	1.204.714	743.408	12.746.670
	Nc(1)	3.762	1.042	–	92	1	53	4.950
1972	Kwh	4.750.023	5.211.672	3.400	3.868.142	1.566.565	1.066.462	16.466.264
	Nc(1)	4.663	1.190	1	131	2	59	6.046
1973	Kwh	6.147.154	7.038.089	23.589	5.640.066	1.665.098	1.243.035	21.757.031
	Nc(1)	5.883	1.406	29	166	1	64	7.549
1974	Kwh	–	–	–	–	–	–	–
	Nc(1)	–	–	–	–	–	–	–
1975	Kwh	10.873.385	11.134.023	255.664	12.225.951	2.254.117	3.509.743	40.252.883
	Nc(1)	8.641	1.871	25	282	1	92	10.912

(1) Número de Consumidores – FONTE: COPEL.

TABELA VII. 3

MUNICÍPIO DE CASCAVEL (Distrito de Santa Tereza) - ENERGIA ELÉTRICA

CONSUMO E NÚMERO DE CONSUMIDORES - ANOS 1970/1975

ANO	TIPO	RESIDENCIAL	COMERCIAL	RURAL	INDUSTRIAL	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	PODERES PÚBLICOS	TOTAL
1970	Kwh	19.825	183	28.450	–	12.474	–	60.932
	Nc(1)	29	–	16	–	1	–	14
1971	Kwh	26.840	–	44.540	27.790	10.209	–	109.379
	Nc(1)	34	15	1	2	1	–	53
1972	Kwh	36.450	40.234	2.784	102.300	13.546	900	196.214
	Nc(1)	42	23	2	5	1	1	74
1973	Kwh	41.440	76.712	3.668	276.022	10.890	1.770	410.502
	Nc(1)	71	31	2	7	1	1	113
1974	Kwh	–	–	–	–	–	–	–
	Nc(1)	–	–	–	–	–	–	–
1975	Kwh	96.469	57.765	104.508	871.775	22.173	5.506	1.158.196
	Nc(1)	101	51	7	12	1	3	175

(1) Número de Consumidores – FONTE: COPEL.

TABELA VII. 4
MUNICÍPIO DE CASCAVEL (Distrito de Cafelândia do Oeste) - ENERGIA ELÉTRICA
CONSUMO E NÚMERO DE CONSUMIDORES - ANOS 1970/1975

ANO \ TIPO		RESIDENCIAL	COMERCIAL	RURAL	INDUSTRIAL	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	PODERES PÚBLICOS	TOTAL
1970	Kwh	–	–	–	–	–	–	–
	Nc(1)	–	–	–	–	–	–	–
1971	Kwh	–	–	–	–	–	–	–
	Nc(1)	–	–	–	–	–	–	–
1972	Kwh	12.886	16.294	7.119	12.437	12.606	755	62.097
	Nc(1)	112	52	54	7	1	5	231
1973	Kwh	88.527	143.082	38.490	25.335	73.765	22.150	391.349
	Nc(1)	135	54	50	6	1	5	251
1974	Kwh	–	–	–	–	–	–	–
	Nc(1)	–	–	–	–	–	–	–
1975	Kwh	179.123	272.737	178.614	19.260	136.419	38.307	824.460
	Nc(1)	199	64	34	7	2	6	312

(1) Número de Consumidores – FONTE: COPEL.

COMUNICAÇÃO TELEFÓNICA

Cascavel é servida por rede telefónica, sendo concessionária dos serviços a Companhia de Telecomunicação do Paraná (TELEPAR). A rede existente possui capacidade para 1964 terminais, estando a cidade integrada ao sistema DDD (Discagem Direta à Distância).

Corresponde a 23,38 o número de aparelhos telefônicos por 1.000 habitantes urbanos e a 18 o número de telefones por órgãos públicos.

O sistema existente deverá sofrer ampliações, possibilitando a capacidade de 10.400 terminais até 1978.

APARELHOS TELEFÓNICOS POR 1.000 HABITANTES

INDICADOR	SEDE DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL	FONTE DE DADOS
Aparelhos telefônicos	1.964	TELEPAR/75
População urbana	83.996	CENSO/ABR/76
Aparelhos telefônicos por 1.000 habitantes	23,38	

TRANSPORTES
- RODOVIÁRIO
- AÉREO
- FERROVIÁRIO
- FLUVIAL

A comunicação com as demais regiões do Estado é feita pelos entroncamentos resultantes das ligações Cascavel-Toledo-Guaíra, Cascavel-Campo Mourão, Foz do Iguaçu-Cascavel-Curitiba-Paranaguá por rodovias federais e estaduais, com pavimentação asfáltica ou em pavimentação. Com o Paraguai, a ligação resulta da conexão da BR-277 com a Rota Transparaguaia, em Foz do Iguaçu.

As vias do Município constam do Mapa 01, descritas na estrutura viária municipal, estando o trajeto dos transportes coletivos representados no Mapa 02.

Cascavel possui pequeno campo de pouso, construído em 1946. Localizado no prolongamento da principal via pública, que é a Avenida Brasil, dentro, portanto, do perímetro urbano, o campo de pouso constitui-se num entrave ao sistema viário, apresentando problemas para as aeronaves estacionadas e em vôo.

No entanto, visando a suprir deficiências existentes, foram realizados estudos, objetivando a construção, em local adequado, de novo aeroporto com pista asfaltada, cujas obras têm previsão de início imediato.

Como todos os demais municípios da Microrregião, Cascavel não possui linha férrea, que só chega até o Município de Guarapuava.

Não há no Município utilização de transporte fluvial. Somente o Porto de Guaíra, na cidade *de* Guaíra, mereceu destaque em toda a Microrregião, situando-se em 129 lugar como porto fluvial do país, em volume de carga, em 1972. A soja sobressai como principal produto exportável pela via fluvial, favorecida, principalmente, pelas péssimas condições de trafegabilidade em que se encontram as rodovias regionais em períodos de chuva.

FOZ DO IGUAÇU

ESTRUTURA VIÁRIA

MUNICIPAL

SISTEMA RODOVIÁRIO

O sistema rodoviário do Município de Foz do Iguaçu é constituído por estradas federais, estaduais e municipais.

As rodovias federais são inteiramente asfaltadas e pertencem às BR-277 e BR-469.

A BR-277, proveniente de Paranaguá, passa por Curitiba e tem como ponto extremo, no Município de Foz do Iguaçu, a Ponte da Amizade sobre o Rio Paraná, que estabelece conexão com a Rota Transparaguaia, parte integrante da Rodovia Transversal Pan-Americana, permitindo ao Paraguai a livre utilização de um porto de mar — o Porto de Paranaguá.

A BR-277 estabelece ligação direta do distrito gião, pois é considerada, no programa Corredores de Exportação, como um dos eixos rodoviários de escoamento da produção agrícola da região, através do Porto de Paranaguá, para o mercado internacional.

A BR-277 estabelece ligação direta do distrito de Santa Terezinha com a sede municipal, em trecho de^15,50km.

URBANA

SISTEMA VIÁRIO

TRANSPORTE COLETIVO

A malha urbana existente caracteriza-se pela forma ortogonal, com orientação norte-sul, possuindo como eixo principal a Avenida Brasil que, por falta de hierarquização de vias, assume a posição de suporte quase único de todo o sistema.

Com a hierarquização de vias plenamente definida, objetivando o atendimento das necessidades previstas, a cidade de Foz do Iguaçu contará com novo plano viário, cuja implantação, imediata e gradativa a ser distribuída em três fases, caracteriza-se pelas seguintes vias:

A) Constituintes do sistema viário básico

1 — Vias estruturais, com 60 metros de largura e quatro pistas, duas para o tráfego rápido e duas para o lento, compondo-se da Via Paraná, da BR-469 e da Rua Major Raul de Matos.

2 — Vias de interligação, representadas pela BR-277, que canaliza o tráfego da rodovia para o centro urbano e pela via de acesso à cidade.

3 — Vias de distribuição, utilizadas para estabelecer a comunicação entre as vias residenciais, possuindo duas pistas com tráfego nos dois sentidos e largura de 30 metros.

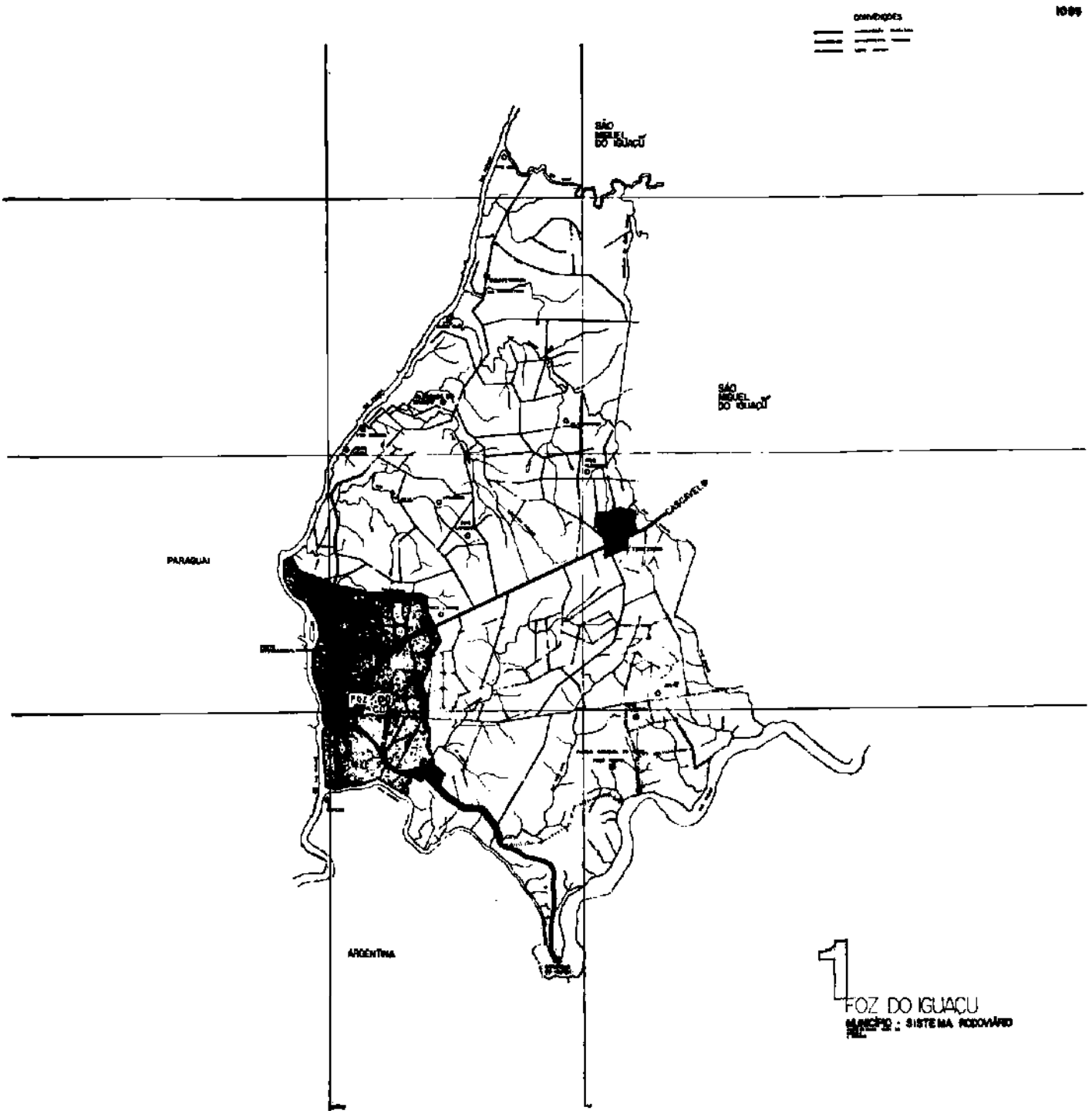
B) Constituintes do sistema viário complementar

1 — Vias de penetração residencial, objetivando dar acesso às unidades de vizinhança, possuem pista com tráfego em dois sentidos e 17 metros de largura, terminando em retorno.

2 — Alamedas residenciais, servindo como acesso a grupos habitacionais, têm largura de 11 metros e passeios dimensionados de forma a possibilitar recreação e lazer.

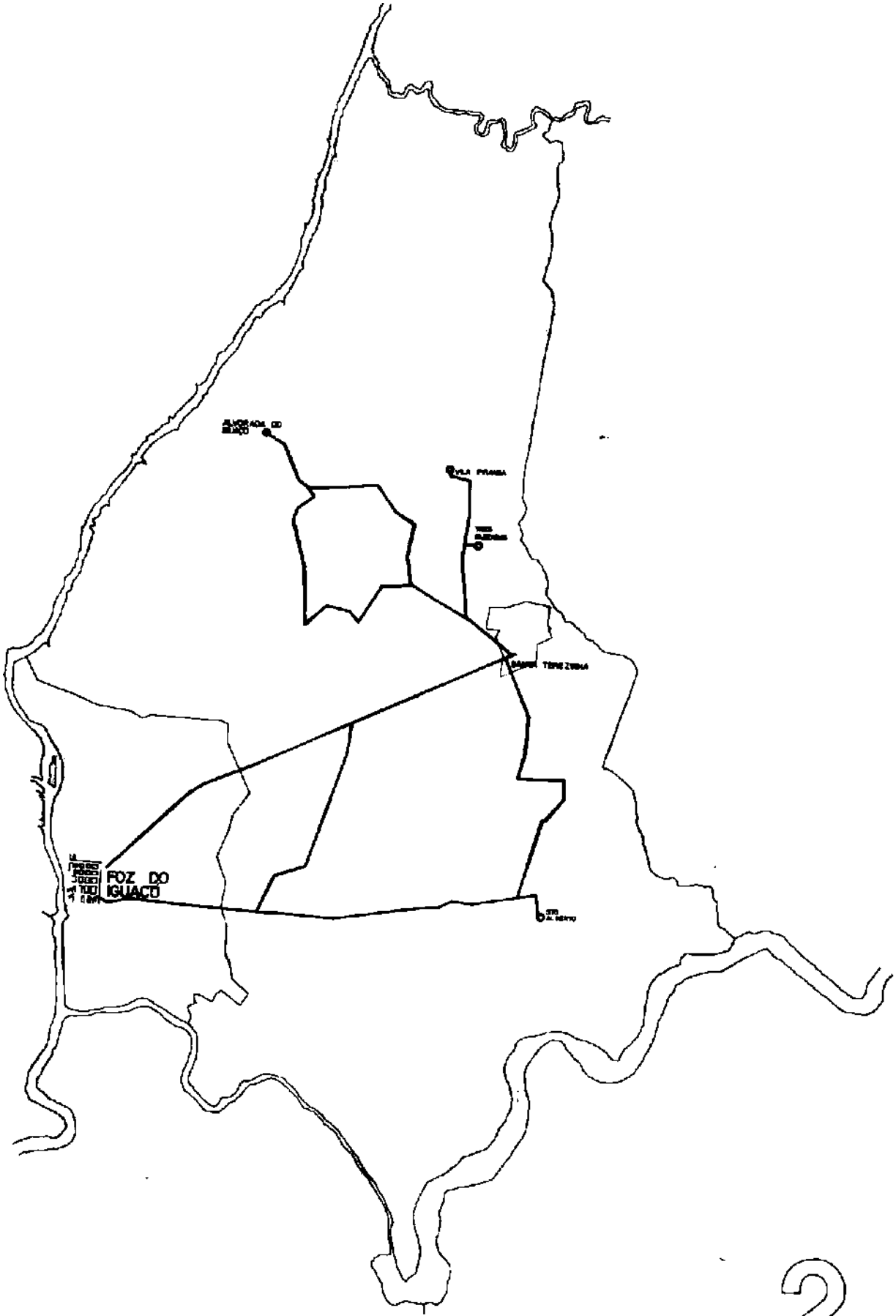
3 — Vias comerciais, que dão acesso à Zona Comercial 1.

Os locais beneficiados por transporte coletivo encontram-se definidos pelos trajetos dos coletivos na área urbana, indicados no Mapa 1, assim como as ligações entre as diversas zonas urbanas.

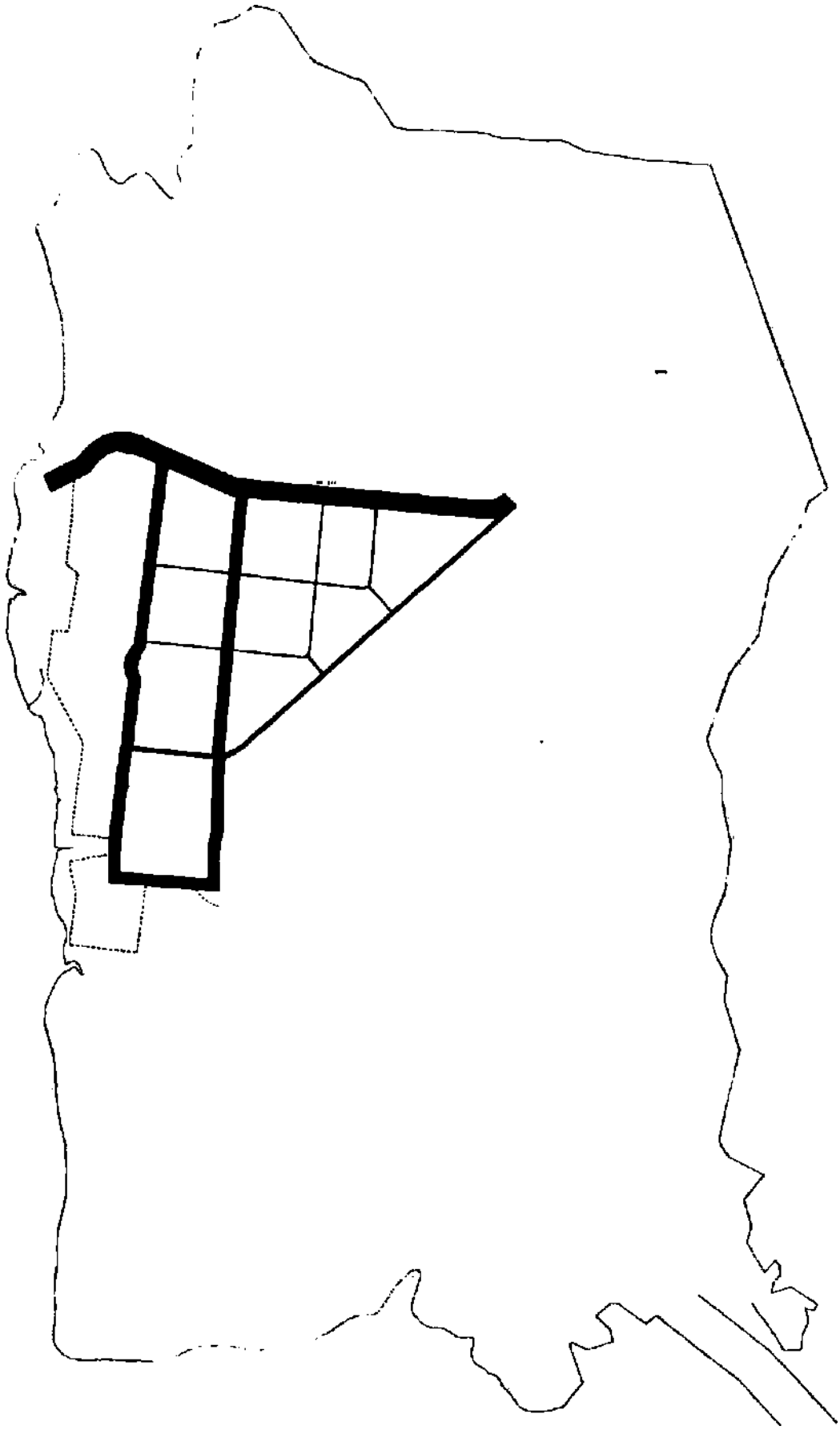


1 FOZ DO IGUAÇU

MUNICÍPIO : SISTEMA RODOVIÁRIO



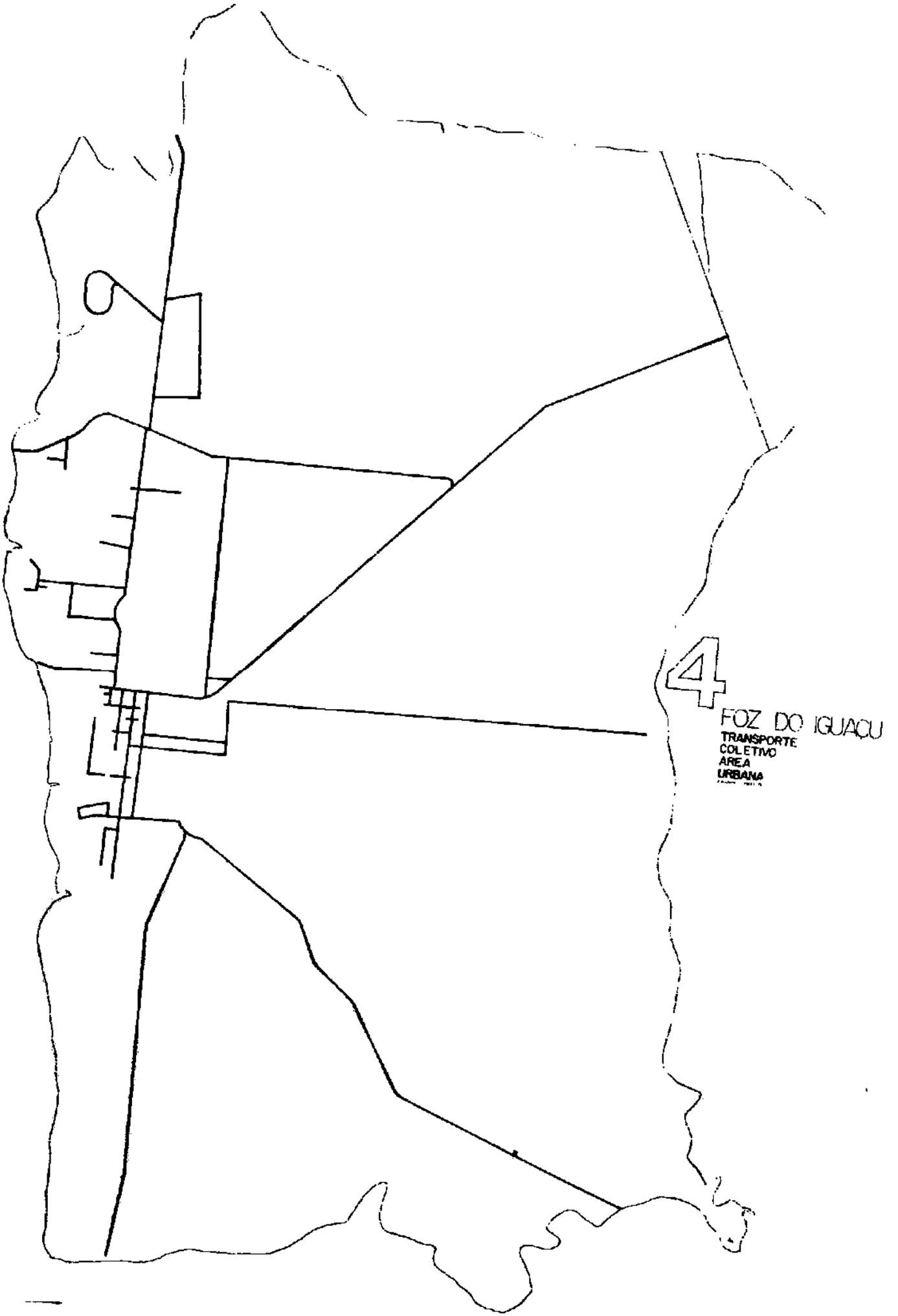
2 FOZ DO IGUAÇU
TRANSPORTE
COLETIVO
MUNICIPAL



3

FOZ DO IGUAÇU

SISTEMA
VIÁRIO
URBANO


4
FOZ DO IGUAÇU
TRANSPORTE
COLETIVO
AREA
URBANA

ABASTECIMENTO DE AGUA

SITUAÇÃO GERAL

ZONA URBANA

Predomina, em Foz do Iguaçu, a utilização de poços rasos como fonte de abastecimento de água, envolvendo 63,23% dos domicílios municipais, com número de usuários estimado em 38.000 habitantes. O uso de sistema de redes de abastecimento foi constatado em 20,27% do total de domicílios recenseados, enquanto 11,97% utilizam-se de nascentes e os restantes 4,52% de outras formas.

A zona urbana da sede municipal é servida por rede pública de abastecimento de água, a cargo da Companhia Paranaense de Saneamento — (SANEPAR). A rede de distribuição, com extensão de 28,10 km, continha, em dezembro de 1975, 1.374 ligações, sendo 1.366 com hidrômetro. Das 2.262 economias atendidas, 1.414 eram domiciliares.

Um novo sistema, visando suprir deficiências existentes e propiciar atendimento a maior parcela da população, encontra-se em execução.

Da mesma forma como ocorre em todo o município, predomina a utilização de poços rasos como forma de abastecimento de água, com 59,63% dos domicílios urbanos para um número de usuários estimado em 21.500 habitantes.

Cerca de 30% dos domicílios urbanos são servidos por rede de abastecimento de água, beneficiando uma população estimada em 11.000 habitantes. Considerando para a atualidade a meta estabelecida pelo PLANASA, de atendimento a 80% das populações urbanas até 1980, verifica-se déficit de 50%.

ESGOTO SANITÁRIO

SITUAÇÃO GERAL

ZONA URBANA

Dos 13.526 domicílios municipais, corresponde a 10,81% o total servido por rede de esgoto sanitário.

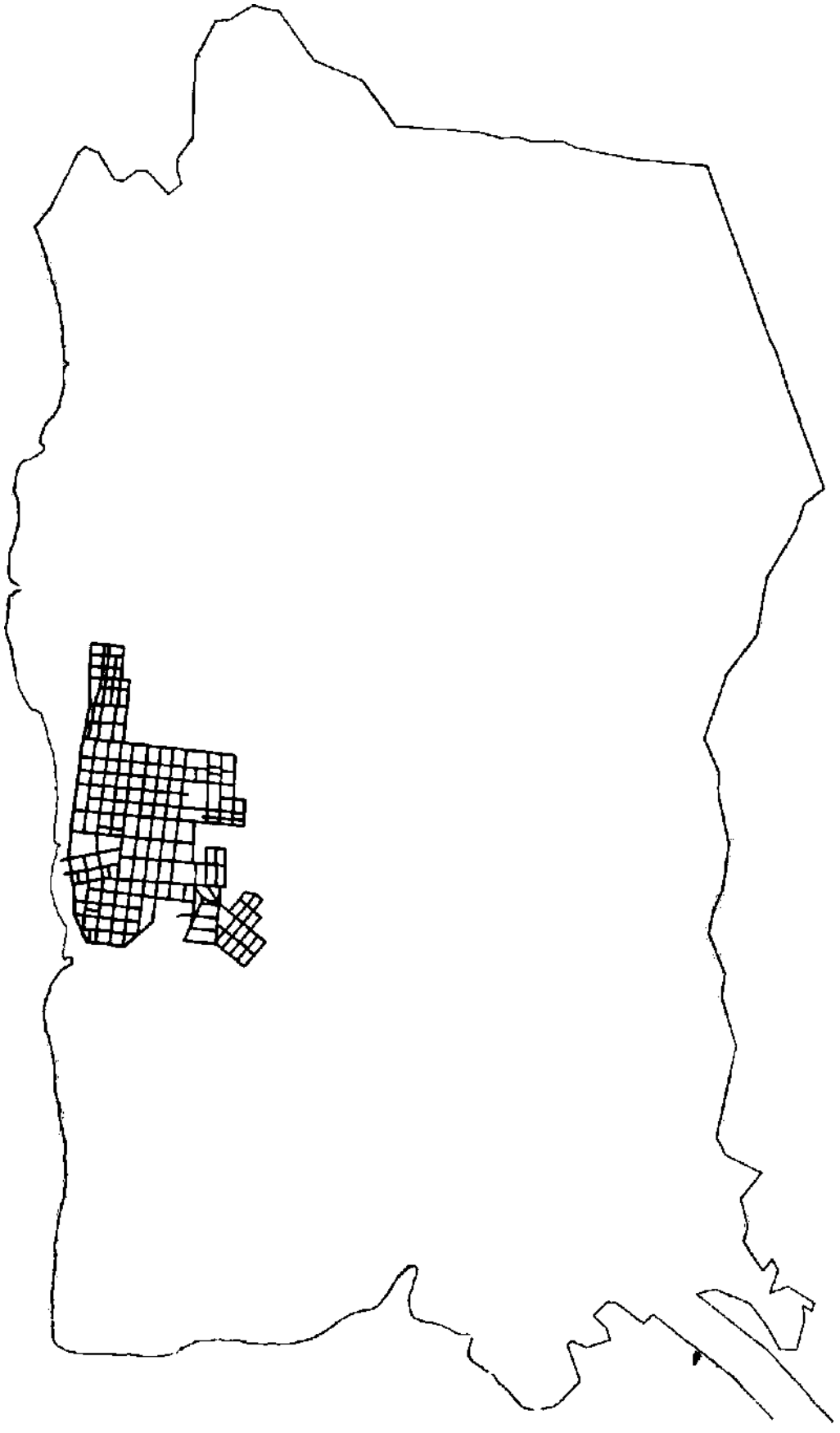
O sistema de fossa rudimentar é utilizado por 52,11 dos domicílios e o de fossa séptica por 25,30%, enquanto 11,78% dispõem de outras formas de esgoto sanitário.

O sistema de esgoto sanitário implantado na zona urbana do distrito-sede de Foz do Iguaçu teve início em 1966. Em 1975, a rede coletora possuía extensão de 12,80 km, contendo 499 ligações.

Encontra-se em execução novo sistema de esgoto sanitário, com previsão para atendimento, em 1995, a populações de 94.000 e 66.000 habitantes, em hipóteses denominadas, respectivamente, limites superior e inferior, e extensão além de 65 km de rede existente.

A predominância do uso de fossas rudimentar e séptica é verificada também na zona urbana, contando, o primeiro sistema, com 48,62% dos domicílios urbanos e com 29,93% o segundo.

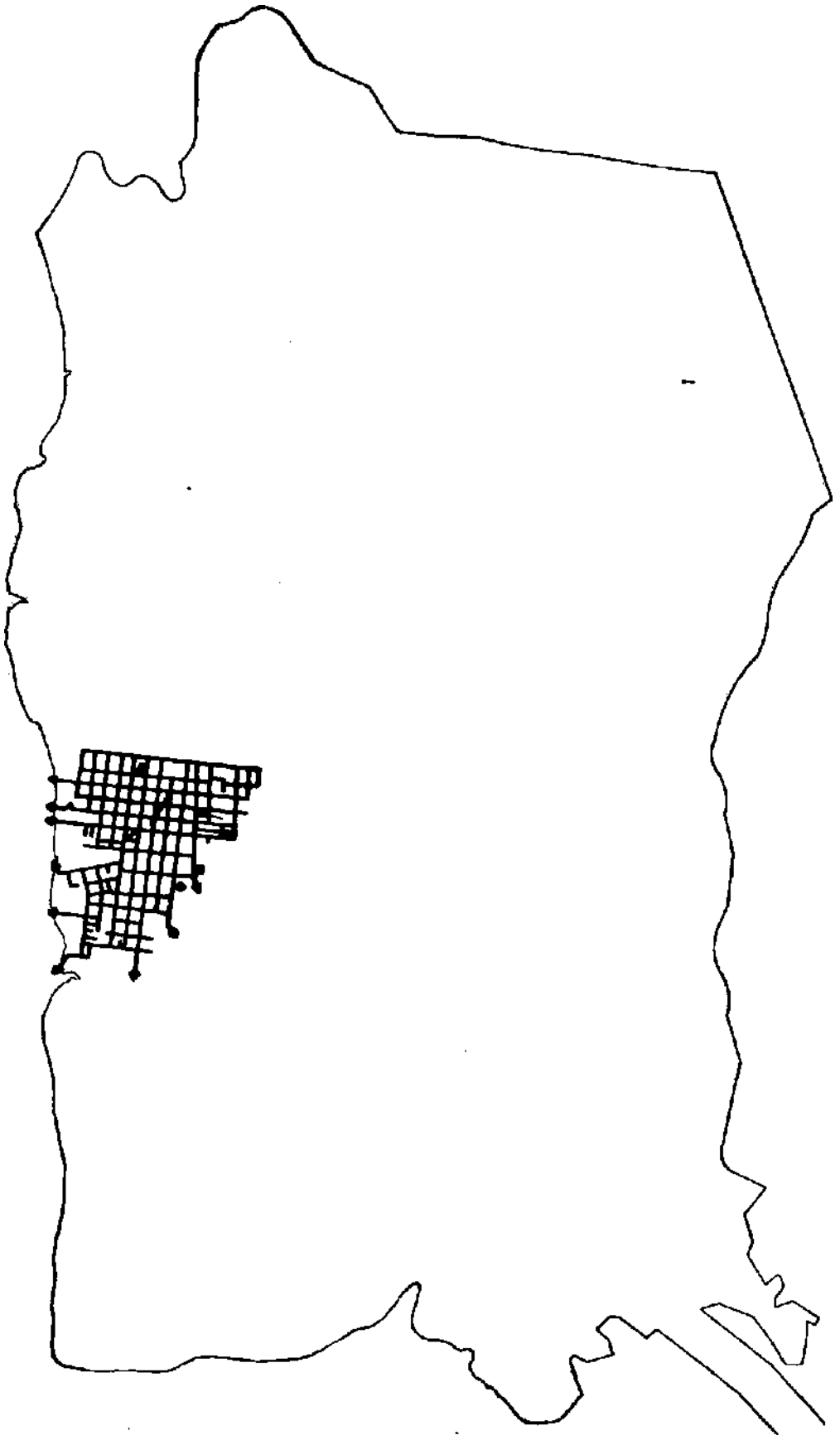
Foi constatada a participação de 16,42% de domicílios urbanos servidos por rede coletora de esgoto, sendo beneficiada população estimada em 6.000 habitantes. Adotando para a atualidade a meta estabelecida pelo PLANASA de atendimento a 50% das populações urbanas até 1980, verifica-se, no sistema, déficit de 33,58%.



5

FOZ DO IGUAÇU

REDE
DE ÁGUA
ÁREA
URBANA



6

FOZ DO IGUACU

REDE DE ESGOTO

ENERGIA ELÉTRICA

SITUAÇÃO GERAL

ZONA URBANA

O Município de Foz do Iguaçu está integrado ao sistema de transmissão estadual, a cargo da Companhia Paranaense de Energia Elétrica (COPEL), a qual, em 1975, além da sede municipal, atendia os distritos de Santa Terezinha e Alvorada do Iguaçu.

As operações de ligação iniciaram-se, na sede do município e no distrito de Santa Terezinha, em janeiro de 1966, e no distrito de Alvorada do Iguaçu, em novembro de 1972.

Em 1975, a localização dos 4.848 consumidores em percentual era a seguinte:

90,88% na sede do município
7,16% no distrito de Santa Terezinha
1,96% no distrito de Alvorada do Iguaçu.

O consumo total teve sua distribuição em torno de:

87,00% para a sede do município
12,00% para o distrito de Santa Terezinha
1,00% para o distrito de Alvorada do Iguaçu.

Os menores percentuais corresponderam ao consumo rural com 4,05%, à iluminação pública com 4,14% e ao consumo dos poderes públicos com 15,40%, enquanto os maiores índices referiram-se ao consumo comercial com 46,02%, ao residencial com 23,12% e ao industrial com 15,40%.

O consumo *per capita* correspondeu a 394,06kw/hab./ano.

No período de 1970 a 1975, o consumo total do município evoluiu à taxa geométrica média aproximada de 29% ao ano e o número de consumidores a de 18% ao ano.

Houve incrementos em todos os tipos de consumo com crescimentos geométricos médios anuais de:

62% - rural
50,50% - industrial
48% - iluminação pública
30,50% - comercial
24% - residencial
8,00% — poderes públicos.

O consumo *per capita* evoluiu à taxa geométrica média de 15% ao ano.

Nos 13.526 domicílios recenseados, constatou-se que 55,95% eram servidos por energia elétrica equivalente a uma população total atendida estimada em 33.600 habitantes.

Em 1975 os menores percentuais do consumo total corresponderam ao rural com 1,16%, seguido pela iluminação pública com 4,25%, pelos poderes públicos com 8,26% e pelo industrial com 9,58%, enquanto os maiores índices referiram-se ao comercial com 51,77%, seguido pelo residencial com 24,98%.

O consumo *per capita* correspondeu a 571,39kw/hab./ano.

No período de 1970 a 1975 o consumo total evoluiu à taxa geométrica média de 26% ao ano e o número de consumidores à de 17%.

Houve incremento em todos os tipos de consumo, com crescimentos geométricos médios anuais de:

126% - rural
50% — iluminação pública
33% — industrial
30% — comercial
23% — residencial
10% - em poderes públicos.

O consumo *per capita* evoluiu à taxa geométrica média de 12,50% ao ano.

Os domicílios recenseados da zona urbana servidos por energia elétrica correspondem a 70,17% do total da sede do municipal e a 80,36% do total de domicílios atendidos no município, estimando-se a população beneficiada em 25.400 habitantes.

CONSUMO **DE ENERGIA ELÉTRICA PER** *CAPITA*

INDICADOR	SEDE DO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU	FONTE DE DADOS
Consumo de energia elétrica Mkw/ano	20.670	COPEL/75
População urbana	36.175	CENSO/ABR./76
Consumo de energia elétrica *per capita* kw/hab./ano	571,39	

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA PER *CAPITA*

INDICADOR	MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU	FONTE DE DADOS
Consumo de energia elétrica kw/ano	23.710	COPEL/75
População total	60.169	Censo de 1976
Consumo de energia elétrica *per capita* kw/hab./ano	394,06	



7

FOZ DO IGUAÇU

TABELA VII. 5
MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU (Total do Município)
CONSUMO E NÚMERO DE CONSUMIDORES - ANOS 1970/1975

ANO \ TIPO		RESIDENCIAL	COMERCIAL	RURAL	INDUSTRIAL	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	PODERES PÚBLICOS	TOTAL
1970	Kwh	1.864.634	2.893.043	83.834	473.931	130.020	1.185.195	6.640.657
	Nc(1)	1.444	484	39	26	2	113	2.108
1971	Kwh	2.261.761	4.150.459	126.460	392.121	571.937	1.216.926	8.719.664
	Nc(1)	1.733	586	12	31	2	119	2.483
1972	Kwh	2.745.688	5.392.232	56.079	673.880	960.384	1.354.319	11.182.582
	Nc(1)	2.107	644	16	39	2	128	2.936
1973	Kwh	3.541.832	7.911.811	157.409	1.252.083	963.510	1.454.710	15.281.355
	Nc(1)	2.613	774	39	52	3	53	3.534
1974	Kwh	4.362	9.405	432	2.220	975	1.648	19.042
	Nc(1)	3.051	785	179	76	3	62	4.156
1975	Kwh	5.480.861	10.911.907	960.726	3.652.390	980.950	1.722.762	23.709.596
	Nc(1)	3.590	996	43	140	3	76	4.848

(1) Número de consumidores – FONTE: COPEL

TABELA VII. 6
MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU (Sede)
CONSUMO ENÚMERO DE CONSUMIDORES-ANOS 1970/1975

ANO \ TIPO		RESIDENCIAL	COMERCIAL	RURAL	INDUSTRIAL	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	PODERES PÚBLICOS	TOTAL
1970	Kwh	1.815.644	2.891.092	4.070	473.931	112.886	1.172.995	6.470.618
	Nc(1)	1.373	484	3	26	1	111	1.998
1971	Kwh	2.203.046	4.148.250	11.053	389.657	557.525	1.203.336	8.512.867
	Nc(1)	1.647	551	10	25	1	116	2.350
1972	Kwh	2.670.997	5.287.288	23.135	562.020	876.811	1.339.309	10.759.560
	Nc(1)	2.003	600	9	31	1	125	2.769
1973	Kwh	3.400.790	7.693.715	50.807	909.794	844.353	1.443.010	14.342.469
	Nc(1)	2.451	698	28	37	1	48	3.263
1974	Kwh	–	–	–	–	–	–	–
	Nc(1)	–	–	–	–	–	–	–
1975	Kwh	5.163.382	10.700.814	240.458	1.980.036	878.053	1.707.678	20.670.421
	Nc(1)	3.319	879	26	110	1	71	4.406

(1) Número de consumidores – FONTE: COPEL

TABELA VII. 7
MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU (Distrito de Santa Terezinha)
CONSUMO E NÚMERO DE CONSUMIDORES - ANOS 1970/1975

ANO	TIPO	RESIDENCIAL	COMERCIAL	RURAL	INDUSTRIAL	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	PODERES PÚBLICOS	TOTAL
1970	Kwh	48.990	1.951	81.764	–	25.134	12.200	170.039
	Nc(1)	71	–	36	–	1	2	110
1971	Kwh	58.715	2.209	115.407	2.464	14.412	13.590	206.797
	Nc(1)	86	35	2	6	1	3	133
1972	Kwh	74.691	104.944	32.944	111.860	83.573	15.010	423.022
	Nc(1)	104	44	7	8	1	3	167
1973	Kwh	130.864	199.583	106.602	337.949	92.465	11.230	878.693
	Nc(1)	141	59	11	13	1	4	229
1974	Kwh	–	–	–	–	–	–	–
	Nc(1)	–	–	–	–	–	–	–
1975	Kwh	269.550	179.385	678.784	1.563.508	81.081	13.948	2.786.256
	Nc(1)	223	81	17	21	1	4	347

(1) Número de consumidores – FONTE: COPEL

TABELA VII. 8
MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU (Alvorada do Iguaçu)
CONSUMO E NÚMERO DE CONSUMIDORES - ANOS 1970/1975

ANO \ TIPO		RESIDENCIAL	COMERCIAL	RURAL	INDUSTRIAL	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	PODERES PÚBLICOS	TOTAL
1970	Kwh	–	–	–	–	–	–	–
	Nc(1)	–	–	–	–	–	–	–
1971	Kwh	–	–	–	–	–	–	–
	Nc(1)	–	–	–	–	–	–	–
1972	Kwh	–	–	–	–	–	–	–
	Nc(1)	–	–	–	–	–	–	–
1973	Kwh	10.178	18.513	–	4.340	26.692	470	60.193
	Nc(1)	21	17	–	2	1	1	42
1974	Kwh	–	–	–	–	–	–	–
	Nc(1)	–	–	–	–	–	–	–
1975	Kwh	47.929	31.708	41.484	108.846	21.816	1.136	252.919
	Nc(1)	48	36	–	9	1	1	95

(1) Número de consumidores – **FONTE: COPEL**

COMUNICAÇÃO TELEFÔNICA

Foz do Iguaçu é servida por rede telefônica, sendo concessionária dos serviços a Companhia de Telecomunicações do Paraná (TELEPAR). A rede existente possui capacidade para 592 terminais, estando a cidade ligada ao sistema DDD (semi-automático).

Corresponde a 16,37 o número de aparelhos telefônicos por 1.000 habitantes urbanos e a 7% o número de telefones públicos.

O sistema existente deverá sofrer ampliações, possibilitando a capacidade de aumento de terminais até 1978.

APARELHOS TELEFÔNICOS POR 1.000 HABITANTES

INDICADOR	SEDE DO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU	FONTE DE DADOS
Aparelhos telefônicos	592	TELEPAR/1975
População urbana	36.175	CENSO/ABR./1978
Aparelhos telefônicos por 1.000 habitantes	16,37	

TRANSPORTES

RODOVIÁRIO

AÉREO

FERROVIÁRIO

FLUVIAL

Pelos entroncamentos existentes em Cascavel, resultantes das ligações Cascavel—Toledo—Guaíra, Cascavel—Campo Mourão e Foz do Iguaçu—Cascavel—Curitiba—Paranaguá por rodovias federais e estaduais com pavimentação asfáltica ou em pavimentação, fica o Município de Foz do Iguaçu ligado por rodovia às principais regiões do País, bem como ao Paraguai, pela conexão da BR-277 com a Rota Transparaguaia.

As vias no município constam do Mapa 01, descritas na estrutura viária municipal, estando os trajetos dos transportes coletivos representados no Mapa 02.

Foz do Iguaçu possui campo de pouso pavimentado, que permite receber aviões de grande porte, inclusive jatos, situando-se o seu aeroporto internacional próximo à rodovia de acesso às Cataratas do Iguaçu.

Como todos os demais municípios da microrregião, Foz do Iguaçu não possui linha férrea, já que esta chega somente até o Município de Guarapuava.

Somente o porto de Guaíra, na cidade de Guaíra, mereceu destaque em toda a microrregião, situando-se em 129 lugar como porto fluvial do País, em volume de carga, em 1972. A soja sobressai como principal produto exportável pela via fluvial favorecida, principalmente pelas péssimas condições de trafegabilidade em que se encontram as rodovias regionais em períodos de chuvas.

TOLEDO

ESTRUTURA VIÁRIA

MUNICIPAL

SISTEMA RODOVIÁRIO

TRANSPORTE COLETIVO

O sistema rodoviário existente no Município de Toledo é constituído por rodovias federais, estaduais e municipais.

A única rodovia federal existente no município é a BR-467, ligando, em trecho revestido de 37,50 km, Toledo a Marechal Cândido Rondon. A partir daí permite ligação com Guaíra e, em trecho de 40 km de pavimentação asfáltica, com Toledo e Cascavel, interligando-se coma BR-277 e permitindo o escoamento da produção agrícola regional.

A rodovia estadual PR-182 liga, em trecho de 50 km de pavimentação asfáltica, Toledo a Palotina.

A rede rodoviária municipal é uma das maiores da microrregião, com extensão de 1.590 km.

URBANA

SISTEMA VIÁRIO

TRANSPORTE COLETIVO

O sistema viário existente não possui diferenciação definida de vias. No entanto, visando o atendimento das necessidades previstas e a adequação das vias existentes encontra-se, em implantação, um projeto viário com hierarquização de vias, compreendendo:

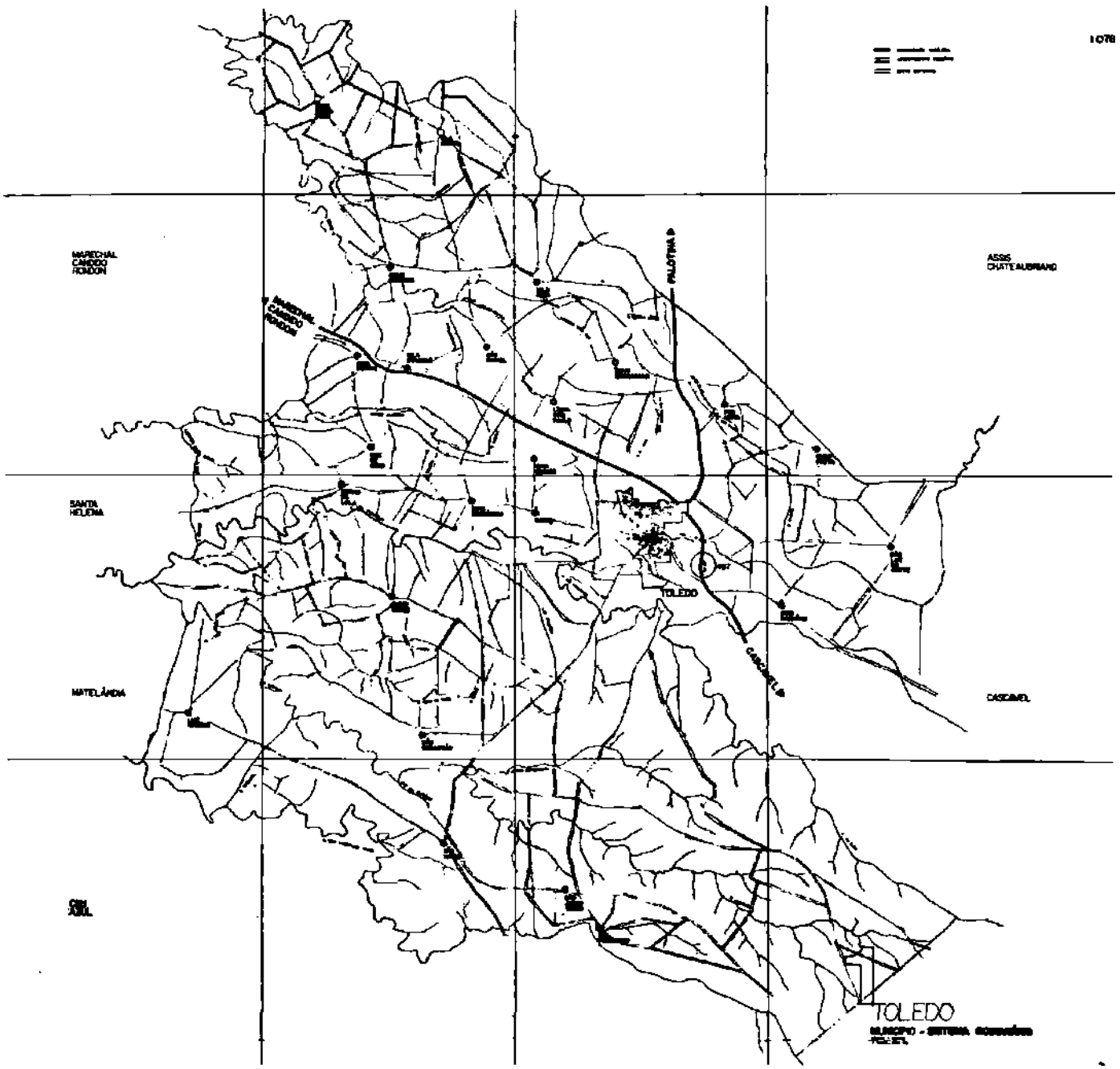
1 — Vias principais — de circulação geral, com largura de 30 metros, permitindo todo tipo de tráfego.

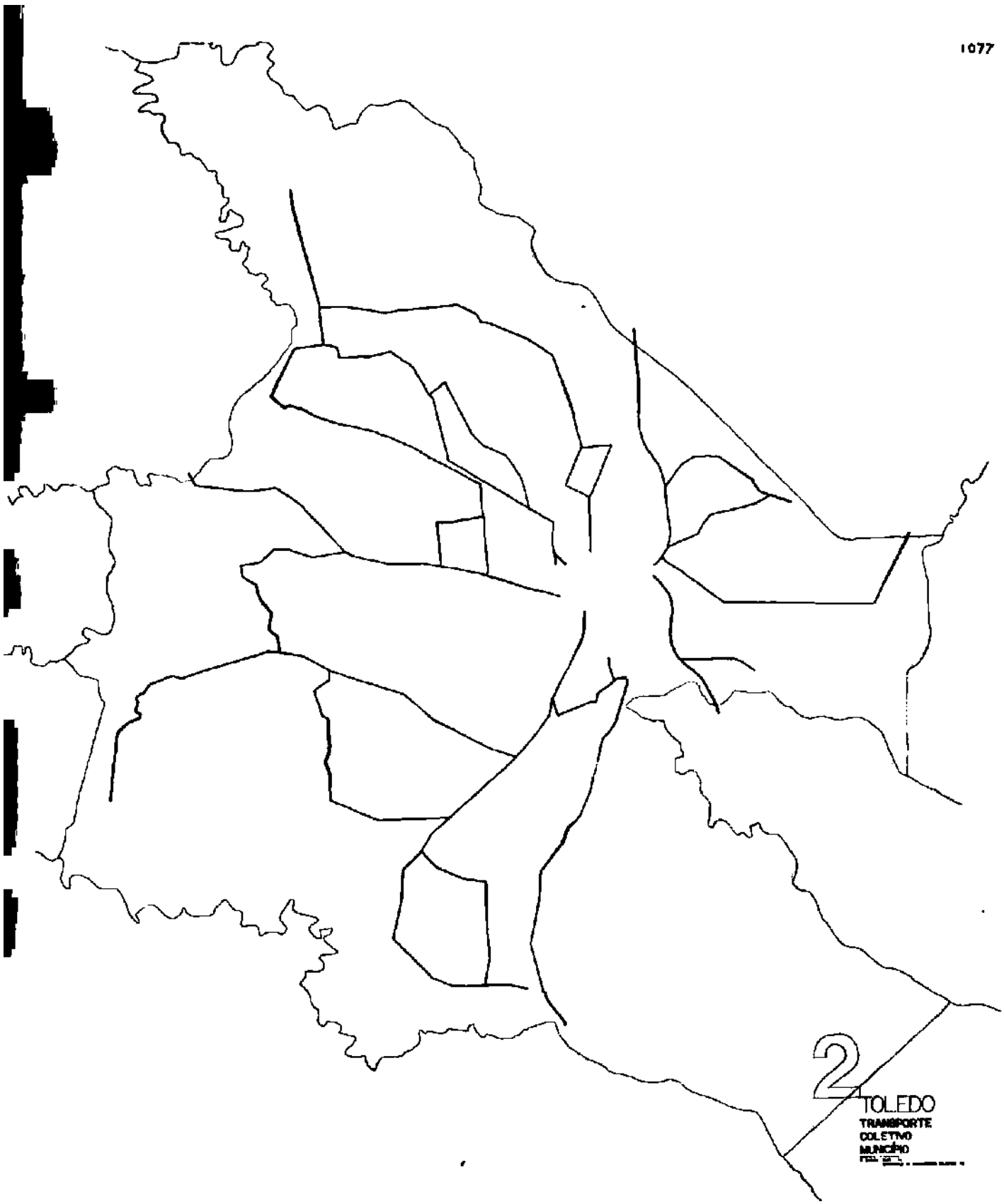
2 — Vias secundárias — com largura de 30 metros, restritas ao tráfego de caminhões e ônibus interurbanos. São vias para o tráfego local, ligando diferentes áreas definidas pelo zoneamento.

3 — Vias coletoras — restritas ao tráfego pesado, canalizando o tráfego local para as vias secundárias e principais, restritas ao tráfego de caminhões e ônibus.

A complementação do sistema viário é efetuada com as vias de acesso, de uso exclusivo do tráfego de automóveis, com a finalidade de acesso a lotes, vias bloqueadas de uso predominante de pedestres, área de recreação e áreas verdes, para permitir o cruzamento de veículos.

Os locais beneficiados pelo transporte coletivo encontram-se definidos nos trajetos dos coletivos indicados no Mapa 04, assim como as diversas ligações entre as zonas urbanas.


MARECHAL CANDIDO RONDON
ASSIS CHATEAUBRIAND
SANTA HELENA
MATELÂNDIA
CASCAVEL
TOLEDO
TOLEDO

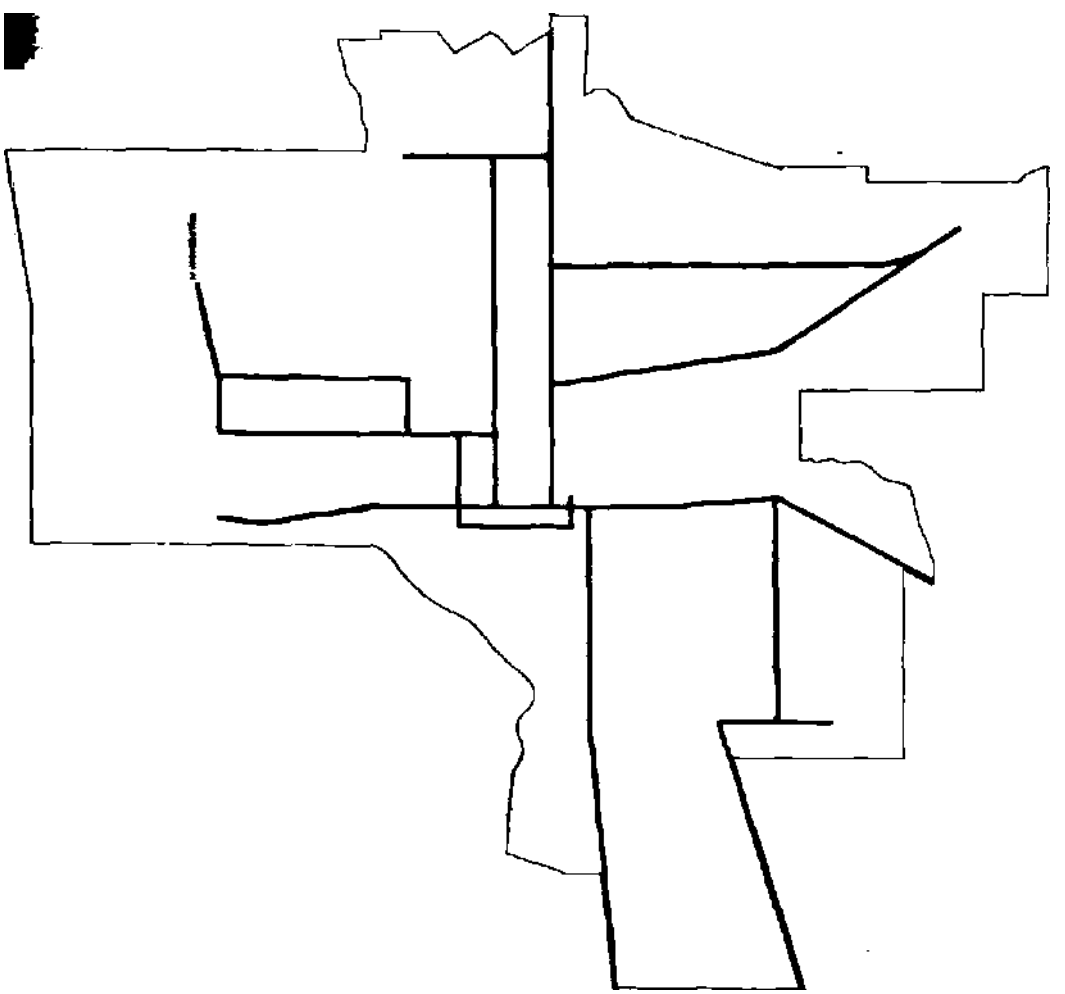

1077
2
TOLEDO
TRANSPORTE
COLETIVO
MUNICÍPIO



3

TOLEDO

SISTEMA
VIÁRIO
URBANO



4

TOLEDO

TRANPORTE
COLETIVO
ÁREA
URBANA

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

SITUAÇÃO GERAL

ZONA URBANA

A distribuição dos domicílios municipais» conforme recenseamento realizado e segundo as formas de abastecimento de água, corresponde aos seguintes percentuais nos tipos:

56,69% - poços rasos
26,68% - nascentes
13,65% - rede de abastecimento
2,97% - outras formas de abastecimento

O número de usuários por tipos de utilização é:
50.600 habitantes — poços rasos
23.900 habitantes — nascentes
12.200 habitantes - rede de abastecimento.

As predominâncias verificam-se, na zona urbana, pela utilização de poços rasos e rede de abastecimento com, respectivamente, 22,68% e 87,70% dos domicílios municipais e, na zona rural, pela utilização de poços rasos e nascentes, com respectivamente, 77,32% e 97,27% dos domicílios rurais.

A zona urbana da sede municipal é servida por rede pública de abastecimento de água, a cargo da Companhia Paranaense de Saneamento - SANEPAR.

A rede de distribuição, com extensão de 48,60km, continha, em dezembro de 1975, 1.813 ligações, sendo 1.808 com hidrômetro. Das 2.320 economias atendidas 1.891 eram domiciliares.

Dos domicílios urbanos 49,71% são abastecidos pela utilização de poços rasos, atendendo a uma população estimada em 10.600 habitantes.

Cerca de 46,29% dos domicílios urbanos eram servidos por rede de abastecimento de água, beneficiando uma população estimada em 9.900 habitantes. Considerando para a atualidade a meta estabelecida pelo PLANASA de atendimento a 80% das populações urbanas até 1980, verifica-se déficit de 33,71%.

ESGOTO SANITÁRIO

SITUAÇÃO GERAL

ZONA URBANA

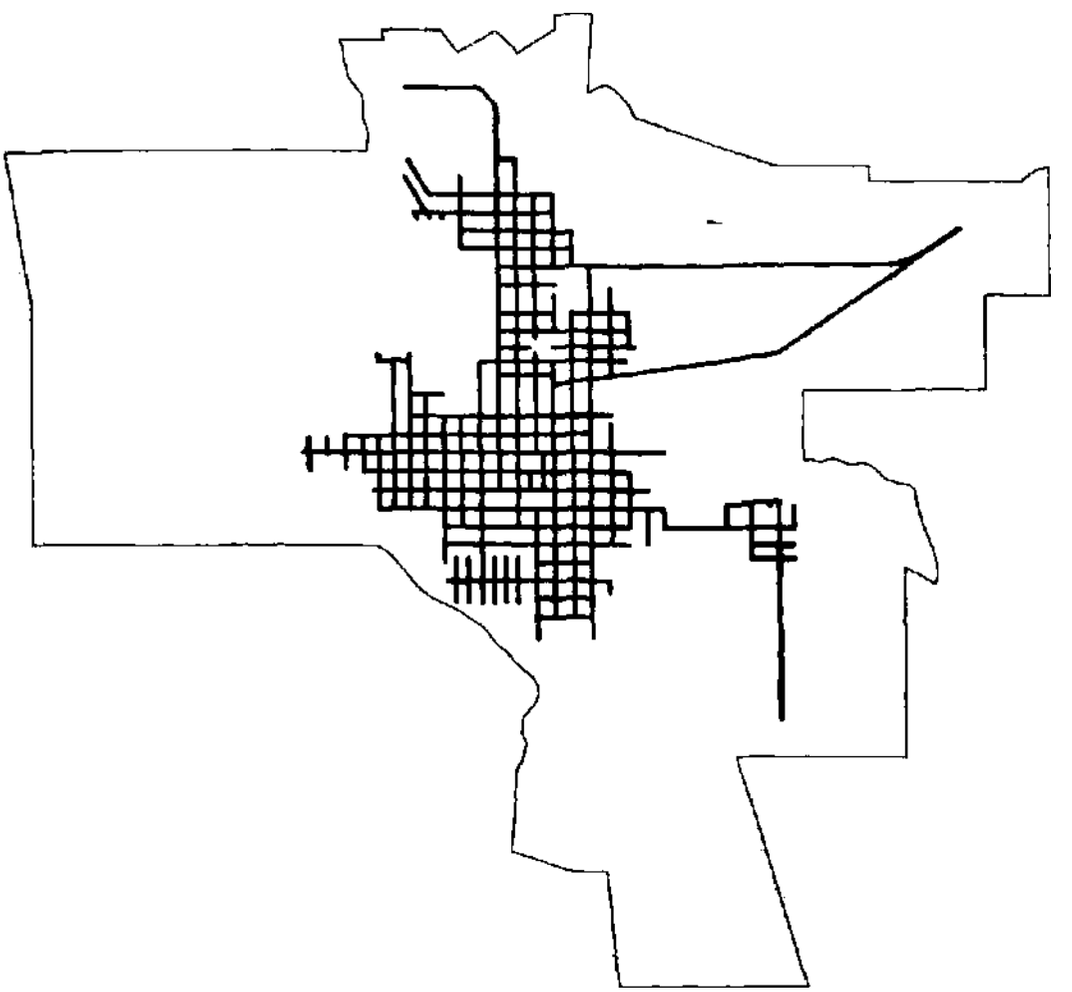
Dos 17.323 domicílios municipais, conforme recenseamento realizado, somente 4,55% são servidos por rede de esgoto sanitário.

O sistema de fossa rudimentar é utilizado por 55,60% dos domicílios, o de fossa séptica por 22,29%, enquanto 17,58% dispõem de outras formas de esgoto sanitário.

O sistema de esgoto sanitário existente na zona urbana de Toledo teve sua implantação efetivada pela Prefeitura Municipal. Em 1975, a rede coletora possuía uma extensão de 10,40km, contendo 313 ligações, sendo o lançamento do esgoto feito *in natura* do Arroio Toledo.

A predominância pelo uso de fossas rudimentar e séptica verifica-se também na zona urbana com utilização, do primeiro sistema, por 54,89% dos domicílios urbanos e por 25,78% do segundo.

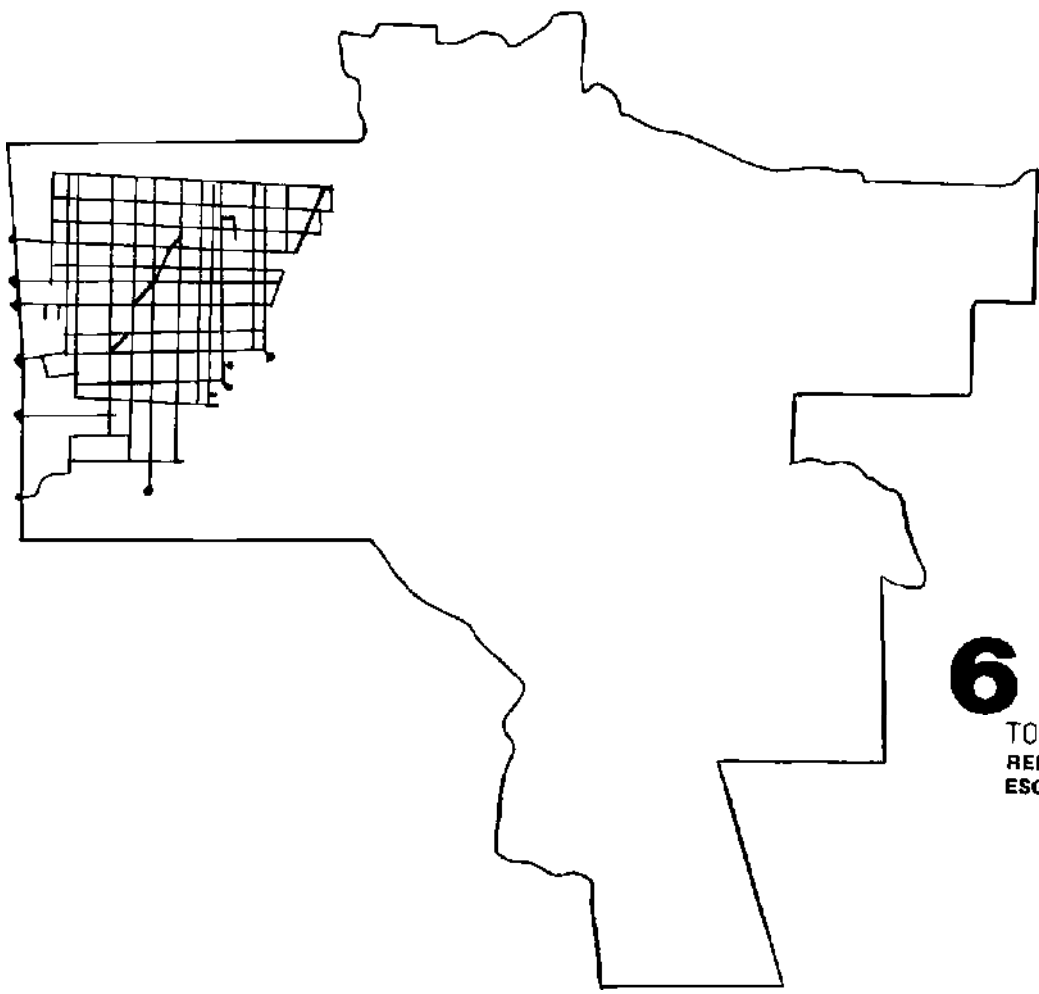
Foi constatada a participação de 15,94% dos domicílios urbanos servidos por rede coletora de esgoto, sendo beneficiada população estimada em 3.400 habitantes. Adotando para a atualidade a meta estabelecida pelo PLANASA de atendimento a 50% das populações urbanas até 1980, verifica-se déficit no sistema de 34,06%.



5

TOLEDO

REDE
DE AGUA
AREA
URBANA



6

TOLEDO

REDE DE ESGOTO

ENERGIA ELÉTRICA

SITUAÇÃO GERAL

ZONA URBANA

O Município de Toledo está integrado ao sistema de transmissão estadual, a cargo da Companhia Paranaense de Energia Elétrica — COPEL, a qual, em 1975, além da sede municipal, atendia às localidades de Boa Vista, Cristal, Dez de Maio, Dois Irmãos, Esquina Ipiranga, Luz Marina, Nova Concórdia, Nova Santa Rosa, Novo Sarandi, Ouro Verde, São Luiz do Oeste, São Miguel do Oeste, Vila Nova, Vila Ouro Preto e Xaxim.

As operações de ligação iniciaram-se, na sede do Município, em outubro de 1969; nas localidades de Xaxim, Nova Concórdia e Dez de Maio, em abril de 1970 e em Ouro Verde, em outubro de 1970.

Em 1975, a localização dos 6.124 consumidores em percentual era a seguinte:

5b, 10% na sede do Município
9,45% em Nova Santa Rosa
7,98% em Novo Sarandi
5,47% em Ouro Verde
4,46% em Vila Nova
14,54% distribuídos pelas demais localidades.

O consumo total teve sua distribuição em torno de:

78,21% para a sede do Município
5,20% para Novo Sarandi
4,55% para Nova Santa Rosa
2,57% para Ouro Verde
5,68% para as demais localidades.

Os menores percentuais corresponderam ao consumo dos poderes públicos com 2,14%, à iluminação pública com 5,66% e ao consumo rural com 8,05%, enquanto os maiores índices referiram-se ao consumo industrial com 49,92%, ao comercial com 18,19% e ao residencial com 16,04%.

O consumo *per capita* correspondeu a 289,66kw/hab./ano.

No período de 1970 a 1975 o consumo total evoluiu à taxa geométrica média de 36,07% ao ano e o número de consumidores à de 28,84% ao ano.

Houve incrementos em todos os tipos de consumo com crescimentos geométricos médios anuais de:

75,30% - rural
68,77% — iluminação pública
35,55% - comercial
33,43% — residencial
32,60% - industrial
29,25% — poderes públicos

O consumo *per capita* evoluiu à taxa geométrica média de 29,42%.

Nos 17.323 domicílios recenseados, constatou-se que 40,03% eram servidos por energia elétrica, equivalendo a uma população total atendida estimada em 35.800 habitantes.

Em 1975 os menores percentuais do consumo total corresponderam ao rural com 1,35%, seguido pelos poderes públicos com 2,59% e pela iluminação pública com 4,44%, enquanto os maiores índices referiram-se ao industrial com 56,44%, seguido pelo comercial com 19,39% e pelo residencial com 15,79%.

O consumo *per capita* correspondeu a 945,53kw/hab./ano.

No período de 1970 a 1975 c consumo total evoluiu à taxa geométrica média de 29,99% ao ano e o número de consumidores à de 18,11%.

Houve incremento em todos os tipos de consumo com crescimentos geométricos médios anuais de:

54,15% — iluminação pública
37,58%-rural
30,71% — comercial
29,39% - industrial
27,96% — poderes públicos
27,11% - residencial

O consumo *per capita* evoluiu à taxa geométrica média de 21,50% ao ano.

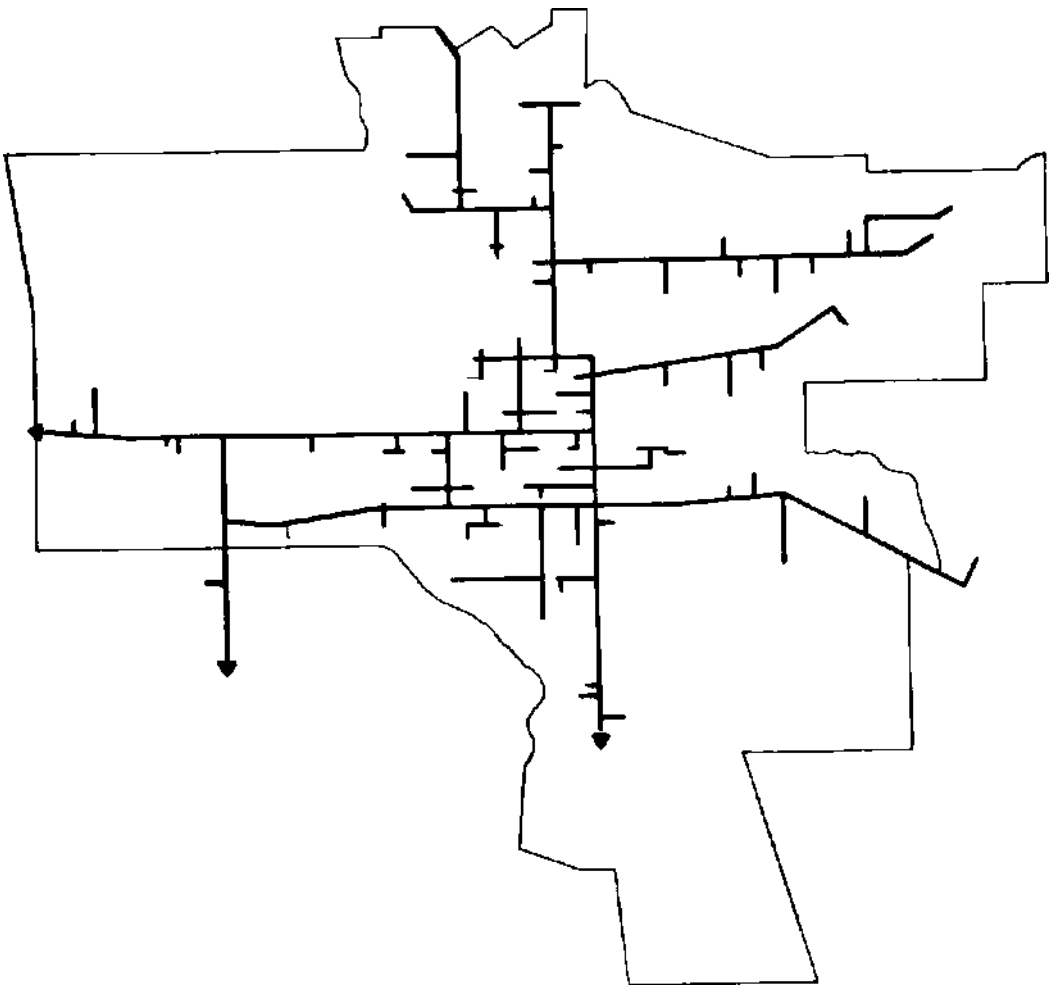
Os domicílios recenseados da zona urbana servidas por energia elétrica correspondem a 71% do total da sede municipal, representando 45,88% do total de domicílios atendidos no Município, estimando-se a população atendida em 15.200 habitantes.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA PER *CAPITA*

INDICADOR	SEDE DO MUNICÍPIO DE TOLEDO	FONTE DE DADOS
Consumo de energia elétrica Mkw/ano	20.257	COPEL/75
População urbana	21.424	CENSO/ABR/75
Consumo de energia elétrica *per capita* kw/hab./ano	945,53	

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA PER *CAPITA*

INDICADOR	MUNICÍPIO DE TOLEDO	FONTE DE DADOS
Consumo de energia elétrica Mkw/ano	25.900	COPEL/75
População total	89.415	CENSO/ABR/76
Consumo de energia elétrica *per capita* kw/hab./ano	289,66	



7

TOLEDO

REDE DE
ENERGIA
ELÉTRICA
DISTRIBUIÇÃO
PRIMÁRIA

TABELA VII. 9
MUNICÍPIO DE TOLEDO (TOTAL DO MUNICÍPIO) - ENERGIA ELÉTRICA
CONSUMO E NÚMERO DE CONSUMIDORES - ANOS 1970/1975

ANO \ TIPO		RESIDENCIAL	COMERCIAL	RURAL	INDUSTRIAL	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	PODERES PÚBLICOS	TOTAL
1970	Kwh	982.135	1.029.599	125.998	3.153.528	107.126	153.391	5.551.777
	Nc(1)	1.170	352	137	41	2	23	1.725
1971	Kwh	1.311.419	1.274.186	343.416	3.679.630	144.994	202.071	6.955.716
	Nc(1)	1.451	485	98	59	2	25	2.120
1972	Kwh	1.890.034	1.875.221	284.021	6.671.828	681.543	233.330	11.635.977
	Nc(1)	2.121	671	465	108	8	32	3.504
1973	Kwh	2.688.028	2.942.782	1.123.064	9.176.756	1.285.503	162.939	17.379.072
	Nc(1)	2.688	851	1.030	146	10	38	4.745
1974	Kwh	3.540	3.894	1.487	11.420	1.442	404	22.187
	Nc(1)	3.161	589	1.529	156	10	38	5.483
1975	Kwh	4.153.211	4.712.198	2.085.532	12.928.513	1.466.931	553.297	25.899.682
	Nc(1)	3.889	1.090	919	167	15	44	6.124

(1) Número de consumidores – FONTE: COPEL

TABELA VII. 10
MUNICÍPIO DE TOLEDO (SEDE DO MUNICÍPIO) - ENERGIA ELÉTRICA
CONSUMO E NÚMERO DE CONSUMIDORES - ANOS 1970/1975

ANO \ TIPO		RESIDENCIAL	COMERCIAL	RURAL	INDUSTRIAL	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	PODERES PÚBLICOS	TOTAL
1970	Kwh	964.098	1.029.497	55.583	3.152.641	103.364	152.791	5.457.974
	Nc(1)	1.088	352	46	41	1	20	1.548
1971	Kwh	1.242.048	1.273.955	84.290	3.631.372	121.130	197.361	6.550.156
	Nc(1)	1.316	404	49	47	1	21	1.838
1972	Nwh	1.727.130	1.677.228	104.196	6.249.946	577.478	228.290	10.564.268
	Nc(1)	1.679	455	51	61	2	24	2.272
1973	Kwh	2.098.089	2.359.816	126.610	7.934.125	822.030	149.149	13.489.815
	Nc(1)	1.909	523	61	72	1	20	2.586
1974	Kwh	2.718.446	3.110.347	187.158	9.767.589	947.188	388.171	17.118.899
	Nc(1)	2.301	565	104	81	1	20	3.072
1975	Kwh	3.198.582	3.927.967	273.976	11.432.863	899.735	524.105	20.257.228
	Nc(1)	2.734	632	75	92	1	24	3.558

(1) Número de consumidores – FONTE: COPEL

TABELA VII. 11
MUNICÍPIO DE TOLEDO (XAXIM - ENERGIA ELÉTRICA
CONSUMO E NÚMERO DE CONSUMIDORES - ANOS 1970/1975

ANO \ TIPO		RESIDENCIAL	COMERCIAL	RURAL	INDUSTRIAL	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	PODERES PÚBLICOS	TOTAL
1970	Kwh	3.089	–	3.740	–	–	–	6.829
	Nc(1)	10	–	6	–	–	–	16
1971	Kwh	6.720	–	8.050	–	–	–	14.770
	Nc(1)	10	–	5	1	–	–	16
1972	Kwh	6.730	–	4.600	3.170	–	–	14.500
	Nc(1)	–	–	–	–	–	–	–
1973	Kwh	7.636	–	5.160	2.600	–	–	15.396
	Nc(1)	10	–	5	1	–	–	16
1974	Kwh	–	–	–	–	–	–	–
	Nc(1)	–	–	–	–	–	–	–
1975	Kwh	11.710	–	13.321	3.600	–	–	28.631
	Nc(1)	10	–	6	1	–	–	17

(1) Número de consumidores – FONTE: COPEL

TABELA VII. 12
MUNICÍPIO DE TOLEDO (NOVA CONCÓRDIA) - ENERGIA ELÉTRICA
CONSUMO E NÚMERO DE CONSUMIDORES - ANOS 1970/1975

ANO \ TIPO		RESIDENCIAL	COMERCIAL	RURAL	INDUSTRIAL	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	PODERES PÚBLICOS	TOTAL
1970	Kwh	6.398	–	24.574	–	–	230	31.202
	Nc(1)	22	–	17	–	–	1	40
1971	Kwh	13.390	–	72.040	–	–	480	85.910
	Nc(1)	24	7	4	5	–	1	41
1972	Kwh	15.295	10.782	4.170	85.495	3.812	280	119.834
	Nc(1)	–	–	–	–	–	–	–
1973	Kwh	24.170	11.190	4.700	129.496	28.166	–	197.722
	Nc(1)	35	9	5	6	1	–	56
1974	Kwh	–	–	–	–	–	–	–
	Nc(1)	–	–	–	–	–	–	–
1975	Kwh	39.865	8.250	25.048	198.851	32.028	333	304.375
	Nc(1)	50	12	7	6	1	1	77

(1) Número de consumidores – FONTE: COPEL

TABELA VII. 13
MUNICÍPIO DE TOLEDO (OURO VERDE) - ENERGIA ELÉTRICA
CONSUMO E NÚMERO DE CONSUMIDORES -ANOS 1970/1975

ANO \ TIPO		RESIDENCIAL	COMERCIAL	RURAL	INDUSTRIAL	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	PODERES PÚBLICOS	TOTAL
1970	Kwh	1.340	102	1.520	887	3.762	40	7.651
	Nc(1)	30	–	11	–	1	1	43
1971	Kwh	30.951	231	68.456	48.258	23.864	3.510	175.270
	Nc(1)	79	59	–	3	1	2	144
1972	Kwh	61.181	79.360	–	216.130	45.809	2.760	405.245
	Nc(1)	–	–	–	–	–	–	–
1973	Kwh	99.418	105.593	–	272.064	54.229	3.380	534.684
	Nc(1)	144	88	–	5	1	2	240
1974	Kwh	–	–	–	–	–	–	–
	Nc(1)	–	–	–	–	–	–	–
1975	Kwh	165.548	87.466	111.687	240.088	52.655	7.786	665.230
	Nc(1)	213	107	2	10	1	2	335

(1) Número de consumidores – FONTE: COPEL

TABELA VII. 14
MUNICÍPIO DE TOLEDO (DEZ DE MAIO) - ENERGIA ELÉTRICA
CONSUMO E NÚMERO DE CONSUMIDORES - ANOS 1970/1975

ANO \ TIPO		RESIDENCIAL	COMERCIAL	RURAL	INDUSTRIAL	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	PODERES PÚBLICOS	TOTAL
1970	Kwh	7.210	–	40.581	–	–	330	48.121
	Nc(1)	20	–	57	–	–	1	78
1971	Kwh	18.310	–	110.580	–	–	720	129.610
	Nc(1)	22	15	40	3	–	1	81
1972	Kwh	21.290	30.915	44.810	39.860	–	1.020	137.895
	Nc(1)	–	–	–	–	–	–	–
1973	Kwh	23.885	30.197	55.415	36.811	50.294	1.080	197.682
	Nc(1)	31	16	43	3	1	2	96
1974	Kwh	–	–	–	–	–	–	–
	Nc(1)	–	–	–	–	–	–	–
1975	Kwh	38.821	15.628	95.461	30.370	39.536	1.180	220.996
	Nc(1)	46	17	30	2	1	2	98

(1) Número de consumidores – FONTE: COPEL.

COMUNICAÇÃO TELEFÓNICA

Toledo é servida por rede telefônica, sendo a concessionária dos serviços a Companhia de Telecomunicações do Paraná (TELEPAR). A rede existente possui capacidade para 500 terminais, estando a cidade integrada ao sistema DDD (Discagem Direta a Distância).

O numero de aparelhos telefônicos por 1.000 habitantes urbanos corresponde a 23,34, não havendo telefones públicos.

O sistema existente deverá sofrer ampliações, possibilitando a capacidade de 2.100 terminais até 1980.

APARELHOS TELEFÔNICOS POR 1.000 HABITANTES

INDICADOR	SEDE DO MUNICÍPIO DE TOLEDO	FONTE DE DADOS
Aparelhos telefônicos	500	TELEPAR/75
População urbana	**21.424**	CENSO/ABR./76
Aparelhos telefônicos por 1.000 habitantes	23,34	

TRANSPORTES

RODOVIÁRIO

AÉREO

FERROVIÁRIO

FLUVIAL

Pelos entroncamentos existentes em Toledo, resultantes das ligações Cascavel—Toledo—Guaíra, Cascavel — Campo Mourão, Foz do Iguaçu—Cascavel—Curitiba—Paranaguá por rodovias federais e estaduais, com pavimentação asfáltica ou em pavimentação, o Município de Toledo fica ligado por rodovia às principais regiões do Paraná, bem como ao Paraguai, pela conexão da BR-277 com a Rota Transparaguaia, em Foz do Iguaçu.

As vias no município constam do Mapa 01, descritas na estrutura viária municipal, estando os trajetos dos transportes coletivos representados no Mapa 02.

Toledo possui campo de pouso com capacidade para aviões de porte médio. Entretanto, no momento, só é usado por empresas particulares com táxi-aéreo.

Como todos os demais municípios da região, Toledo não possui linha férrea, que só chega até o Município de Guarapuava.

Não há no município utilização de transporte fluvial. Somente o porto de Guaíra, na cidade de Guaíra, mereceu destaque em toda a microrregião, situando-se em 129 lugar como porto fluvial do País, em volume de carga, em 1972. A soja sobressai como principal produto exportável, pela via fluvial favorecida, principalmente, pelas péssimas condições de trafegabilidade em que se encontram as rodovias regionais em períodos de chuvas.

CONDIÇÕES HABITACIONAIS

CASCAVEL

Nesta etapa do trabalho parte-se do pressuposto de que, a um crescimento inesperado de população urbana, correspondem significativas alterações nas condições habitacionais.

Não é pretensão deste estudo aprofundar questões como as ligadas ao direito que tem todo indivíduo a moradia que lhe garanta abrigo, proteção e segurança. Também não será aqui questionada com profundidade a relação entre moradores e domicílios.

Pretende-se, tão-somente, dimensionar o aumento de domicílios nos municípios de Cascavel, Foz do Iguaçu e Toledo, de 1970 a 1976. Ao mesmo tempo, será mensurada a existência de equipamentos básicos por domicílio, a maneira como esses equipamentos se distribuem e a condição de posse dos domicílios.

Entre 1970 a 1976, o Município de Cascavel apresentou crescimento populacional superior a 50%. Como resultado teve aumento no total de seus domicílios que foi superior a 70%. O aumento de população, acompanhado do aumento proporcional no número dos domicílios, fez reduzir a proporção de pessoas por domicílio, que era de 5,35% em 1970 caindo para 5,05% em 1976. Dispondo destes mesmos dados por zona apenas para 1976, Observa-se que a relação é menor na zona urbana — 4,77% — que na rural — 5,54%. Isto evidência, *a priori,* melhores condições habitacionais na cidade, devendo-se porém, fri-Sar que em se tratando de média geral, os índices encontrados podem estar ocultando discrepâncias entre os setores da mesma zona.

As informações acima podem ser melhor embasadas com a média de dormitórios por domicílio. Têm-se ainda que 2,15%e 2,35% dormitórios por domicílio nos anos de 1970 e 1976, respectivamente. Separando estes dados por zona, tem-se pequena vantagem para a zona rural com 2,34%, sendo 2,00%, a média urbana.

Um indicador mais seguro como o tipo de domicílio dá para o Município de Cascavel uma evolução vantajosa, pois, em 1970, 61,17% dos domicílios eram de tipo durável e 38,83% rústicos. Em 1976 esses percentuais passaram para 86,34% e 13,56%,respectivamente.

Poder-se-ia concluir que a situação domiciliar no Município é satisfatória quanto ao número e características. Porém os dados de condição de ocupação mostram sensível queda nos domicílios próprios, passando de 57,08% em 1970 para 43,88% em 1976. Como consequência, ocorre aumento na categoria "alugados", com 14,15% em 1970 e 26,83% em 1976, e na categoria "outros" com 28,77% em 1970 e 29,29% em 1976.

Quanto aos equipamentos sociais básicos aqui considerados (água, iluminação e instalações sanitárias) os dados indicam crescimento desigual, não atendendo aos domicílios de modo equilibrado. Em 1970, para o abastecimento de água, 7,71% dos domicílios eram servidos pela rede geral e 51,49% servidos por poço. Quanto às instalações sanitárias, 1,65% tinham rede de esgoto e 8,92% fossa séptica. Apenas a iluminação elétrica era mais comum, servindo a 25,02% dos domicílios.

Em 1976, a água servida pela rede geral atingia 26,33% dos domicílios e a energia elétrica chegava a 46,14% do total; a rede geral de esgoto neste mesmo ano servia apenas 5,56% das unidades residenciais. Considerando-se o aumento populacional superior a 50% em seis anos, pode-se concluir que a infra-estrutura urbana é deficitária.

Quanto ao valor dos aluguéis tem-se uma concentração muito grande, estando 60,67% na faixa de Cr$ 101,00 a Cr$ 500,00, decorrente tanto de baixos rendimentos da população como também da baixa qualidade dos domicílios existentes para locação.

Numa tentativa de medir a densidade habitacional, nas quais pode ser observada, tanto para 1970 como para 1976, a predominância de até 5 pessoas por domicílio, sendo significativos os casos de 6 a 10 pessoas.

FOZ DO IGUAÇU

Foz do Iguaçu, em apenas 6 anos-1970/1976-, conheceu um aumento de população superior a 50%, acompanhado de modificações também no aspecto habitacional. Tomando os dados do IBGE para 1970 e comparando-os aos referentes ao levantamento efetuado em 1976, tem-se que o total de domicílios alugados passou de 892 para 2.900.

Analisando os domicílios por utilidades existentes, pode-se observar que o crescimento da infra-estrutura de bens e serviços urbanos não acompanha o aumento do número de domicílios. Em 1970, do total de 5.842 domicílios pesquisados, 36,30% possuíam iluminação elétrica e 4,67% estavam servidos pela rede geral de esgoto. Em 1976 o número de domicílios subiu para 13.526, com apenas 10,81% destes sendo servidos pela rede geral de esgotos e 59,95% com iluminação elétrica.

O que ocorre em Foz do Iguaçu é aumento na posse de bens, como rádio, televisão, fogão à gás, etc, situação pouco indicativa de melhoria das condições de vida, pois não ocorre paralela oferta na infra-estrutura urbana básica.

Os dados de condição de ocupação dos domicílios mostram queda de 24,33% nos domicílios próprios, e refletem situação própria de áreas urbanas sujeitas a crescimento rápido e inesperado, como vem ocorrendo em consequência da construção da usina de Itaipu, que atraiu para Foz do Iguaçu grande número de pessoas, acarretando aumento do número de domicílios alugados que, de 15,26% em 1970, passa para 21,44% em 1976.

Também ocorre aumento da condição "outros", passando de 21,00% para 39,16% nos dois pontos de observação 1970 e 1976.

Ainda com relação à ocupação, setor onde ocorrem maiores mudanças, cabe ressaltar que, mesmo dispondo apenas de dados para 1976, pode-se observar concentração nos preços dos aluguéis. Considerando a defasagem dos preços da tabela, tem-se que 58,92% dos aluguéis estão na faixa de Cr$ 101,00 a Cr$

500,00. Este preço relativamente baixo faz supor que as condições dos imóveis alugados não sejam as melhores.

Em conclusão, deve-se ressaltar, pela análise das condições habitacionais, que o Município de Foz do Iguaçu está sofrendo maior ônus com a construção da usina de Itaipu. Também é preciso lembrar que o levantamento de dados para 1976 foi efetuado no início do ano.

Dada a expectativa de duração ser pequena, é possível que no mês seguinte se mostre bastante alterada. No essencial, porém, as condições habitacionais sofreram modificações profundas, tendo o número de domicílios duráveis passado de 57,92% para 86,25%, e a distribuição de 5,54 pessoas por domicílio, em 1970, caído para 4,45 em 1976.

É, portanto, quase certo que se um levantamento fosse efetuado em 1978, ano considerado de pico na construção da usina, duplicaria todos os resultados.

TOLEDO

Entre os três municípios analisados, Toledo é o que apresenta condições habitacionais mais favoráveis.

Pode-se observar melhora nessas condições. Os domicílios rústicos, que somavam 45,78% em 1970, reduzem-se a 14,99% em 1976, enquanto os de tipo durável evoluem de 54,21% para 85,01% nos mesmos anos. Quanto à condição de ocupação, os índices permanecem quase estacionados (65,75% em 1970 e 65,78% em 1976), ocorrendo, porém, significativa queda no tipo denominado "outros" que, de 23,88% em 1970, passa para 15,99% em 1976. Cabe ressaltar que esta categoria engloba domicílios cedidos, invadidos e aqueles em que ocorre convivência ou coabitação entre outras categorias.

As médias de número de cómodos e de dormitórios por domicílio também cresceram, tendo-se para o ano de 1970 uma proporção de 4,37 cómodos e 2,29 dormitórios que, em 1976, situa-se em 4,69 e 2,47 para cómodos e dormitórios, respectivamente. A distribuição de pessoas por domicílio também se reduz, sendo de 5,39 a média para 1970 e de 5,16 para 1976.

No tocante aos equipamentos básicos, os domicílios foram pesquisados por instalações e utilidades existentes, aparecendo deficiências consideráveis. Em 1976, por exemplo, apenas 4,55% do total estão servidos pela rede geral de esgotos e apenas 13,65% recebem água previamente tratada fornecida por rede. A iluminação elétrica serve apenas a 40,03% das habitações.

Na tentativa de mensurar o congestionamento foi levantado o total de domicílios por número de moradores, apresentando maior incidência os domicílios com quatro moradores, com percentual registrado de 17%.

O valor dos aluguéis está concentrado nas faixas intermediárias, sendo que 58,92% pagam aluguéis variáveis entre Cr$-101,00 e Cr$ 500,00 e 14,48% estão na faixa de Cr$ 501,00 a Cr$ 1.000,00.

Em conclusão, pode-se atribuir a existência de melhores condições habitacionais neste Município ao fato de seu crescimento populacional ser mais lento, não acarretando estrangulamento no setor imobiliário.

Sendo o segundo município da Microrregião Oeste do Paraná em população, com 89.415 moradores em 1976, apresenta condições habitacionais equilibradas, não sofrendo, ao que tudo indica, o impacto da construção da usina de Itaipu.

TABELA VII. 15
DOMICÍLIOS OCUPADOS POR ESPÉCIE, TIPO, CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO E NÚMERO DE CÔMODOS – 1970

MUNICÍPIOS	NÚMERO DE DOMICÍLIOS		NÚMERO E CARACTERÍSTICAS DOS DOMICÍLIOS									
			ESPÉCIE		TIPO		CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO			NÚMERO DE CÔMODOS		NÚMERO DE MORADORES
			UNITÁRIO	COLETIVO	DURÁVEIS	RÚSTICOS	PRÓPRIOS	ALUGADOS	OUTROS	TOTAL	DORMITÓRIOS	
CASCAVEL	15.671	Nº Abs.	–	–	9.587	6.084	8.946	2.218	4.507	67.793	33.808	83.854
		Nº Rel.	–	–	61,17	38,83	57,08	14,15	28,77	4,32	2,15	5,35
FOZ DO IGUAÇU	5.842	Nº Abs.	–	–	3.384	2.458	3.724	892	1.226	26.920	13.279	32.371
		Nº Rel.	–	–	57,92	42,08	63,74	15,26	21,00	4,60	2,27	5,54
TOLEDO	11.974	Nº Abs.	–	–	6.492	5.482	7.873	1.241	2.860	52.384	27.424	64.627
		Nº Rel.	–	–	54,21	45,78	65,75	10,36	23,88	4,37	2,29	5,39

FONTE: – Censo Demográfico – FIBGE – 1970.

TABELA VII. 16

DOMICÍLIOS OCUPADOS POR ESPÉCIE, TIPO, CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO E NÚMERO DE CÔMODOS – 1976

MUNICÍPIOS		NÚMERO E CARACTERÍSTICAS DOS DOMICÍLIOS											
		NÚMERO DE DOMICÍLIOS		ESPÉCIE		TIPO		CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO			Nº DE CÔMODOS		NÚMERO DE MORADORES
				ITÁR.	COLETIVO	DURÁV.	RÚSTICOS	PRÓPRIOS	ALUGADOS	OUTROS	TOTAL	DORMITÓRIOS	
CASCAVEL	ZONA RURAL	10.036	Nº Abs.	9.049	987	7.626	2.398	4.562	300	5.174	42.472	22.877	55.643
			Nº Rel.	90,17	9,83	75,99	23,89	45,46	2,99	51,55	4,23	2,28	5,54
	ZONA URBANA	17.602	Nº Abs.	14.322	3.280	26.238	1.358	7.566	7.116	2.922	75.389	41.942	84.002
			Nº Rel.	81,37	18,63	92,25	7,72	42,98	40,42	16,60	4,28	2,38	4,77
	TOTAL	27.638		23.371	4.267	23.864	3.750	12.128	7.416	8 096	117.861	64.819	139.645
			Nº Rel.	84,56	15,44	86,34	13,56	43,88	26,83	29,29	4,26	2,35	5,05
FOZ DO IGUAÇU	ZONA RURAL	3.940	Nº Abs.	2.974	960	2.977	958	1.758	25,3	19,24	12.958	8.236	19.610
			Nº Rel	75,48	24,37	75,56	24,31	44,62	6,42	45,83	3,29	2,09	4,98
	ZONA URBANA	9.583	Nº Abs.	7.103	2.486	8.687	900	3.572	2.647	3.372	32.669	19.787	40.559
			Nº Rel.	74,12	25,94	90,65	9,39	37,27	27,62	35,19	3,41	2,06	4,23
	TOTAL	13.523	Nº Abs.	10.077	3.446	11.664	1.858	5.330	2.900	5.296	45.627	28.023	60.169
			Nº Rel.	74,51	25,48	86,25	13,74	39,41	21,44	39,16	3,35	2,07	4,45
TOLEDO	ZONA RURAL	12.831	Nº Abs.	12.116	715	10.535	2.296	9.032	1.091	2.709	58.805	31.730	67.941
			Nº Rel.	94,43	5,57	82,11	17,89	70,39	8,50	21,11	4,58	2,47	5,30
	ZONA URBANA	4.401	Nº Abs.	4.059	432	41,80	301	2.361	1.679	450	22.407	11.062	21.474
			Nº Rel.	92,23	9,82	95,21	6,84	53,65	38,15	10,22	5,09	2,51	4,88
	TOTAL	17.323	Nº Abs.	16.175	1.147	14.725	2.597	11.393	2.770	3.159	81.222	42.792	89.415
			Nº Rel.	93,38	6,62	85,01	14,99	65,78	15,98	18,24	4,69	2,47	5,16

FONTE: Levantamento Sócio-Econômico Educacional do PEME.

TABELA VII. 17 — DOMICÍLIOS SEGUNDO O TIPO DE INSTALAÇÃO SANITÁRIA, ELÉTRICA E UTILIDADES EXISTENTES

MUNICÍPIOS		INSTALAÇÕES E UTILIDADES EXISTENTES																	
		Nº DE DOMICÍLIOS	ABASTECIMENTO DE ÁGUA					ILUMINAÇÃO ELÉTRICA	INSTALAÇÕES SANITÁRIAS				FOGÃO			RÁDIO	GELADEIRA	TELEVISÃO	AUTOMÓVEL
			REDE		POÇO	NASCENTE	OUTROS		REDE GERAL	FOSSA SÉPTICA	FOSSA RUDIM.	OUTRO ESCOAD.	LENHA	GÁS	OUTRO COMB.				
CASCAVEL	ZONA RURAL	10.036	Nº Abs.	327	2.816	6.538	355	986	55	357	5.865	3.759	7.469	1.296	116	7.709	641	588	939
			Nº Rel.	3,26	28,06	65,15	3,54	9,82	0,55	3,56	58,44	37,46	74,42	12,91	1,16	76,81	6,39	5,86	9,36
	ZONA URBANA	17.604	Nº Abs.	6.951	9.990	148	148	11.766	1.483	5.769	9.716	640	5.732	11.508	65	13.508	8.109	9.185	4.675
			Nº Rel.	39,49	56,75	2,93	0,84	66,84	8,42	32,75	55,19	3,64	32,56	65,37	0,37	76,73	46,06	52,18	26,56
	TOTAL	27.640	Nº Abs.	7.278	12.806	7.053	503	12.752	1.538	6.122	15.581	4.399	13.201	12.804	181	21.540	8.750	9.773	5.614
			Nº Rel.	26,33	46,33	25,62	1,82	46,14	5,56	22,15	56,37	15,92	47,76	46,32	0,65	77,93	31,66	35,36	20,31
FOZ DO IGUAÇU	ZONA RURAL	3.935	Nº Abs.	96	2.525	1.054	260	915	29	778	2.030	1.098	2.813	624	29	2.753	431	224	369
			Nº Rel.	2,44	64,17	26,77	6,61	23,25	0,74	19,77	51,59	27,90	71,49	15,86	0,74	69,96	10,97	5,70	9,38
	ZONA URBANA	9.591	Nº Abs.	2.646	6.028	565	352	6.653	1.433	2.644	5.019	495	2.412	5.916	54	6.754	4.054	3.797	2.205
			Nº Rel.	27,59	62,85	5,89	3,67	69,37	14,94	27,57	52,33	5,16	25,15	61,68	0,56	70,42	42,27	39,59	22,99
	TOTAL	13.526	Nº Abs.	2.742	8.553	1.612	612	7.568	1.762	3.422	7.049	1.593	5.225	6.540	83	9.507	4.485	4.021	2.574
			Nº Rel.	20,27	63,23	11,99	4,52	59,95	10,81	25,30	52,11	11,78	38,63	48,35	0,61	7.092	33,16	29,73	19,03
TOLEDO	ZONA RURAL	12.832	Nº Abs.	286	7.589	4.496	461	3.743	72	2.699	7.167	2.894	9.724	148	148	10.341	2.741	1.669	2.303
	ZONA URBANA	4.491	Nº Rel.	2.079	2.232	126	54	3.191	717	1.559	3.614	3.766	5.456	2.635	47	3.705	2.427	2.399	1.350
	TOTAL	17.323	Nº Abs.	2.365	9.821	4.622	515	6.934	789	3.858	9.631	3.046	11.414	5.331	195	14.046	5.168	4.068	3.653
			Nº Rel.	13,65	56,69	26,68	2,97	40,03	4,55	22,27	55,60	17,58	65,89	30,77	1,13	81,08	29,83	23,48	21,09

FONTE: LEVANTAMENTO SÓCIO-ECONÔMICO EDUCACIONAL DO PROJETO ESPECIAL MULTINACIONAL DE EDUCAÇÃO

TABELA VII.18 VALOR MENSAL DO ALUGUEL (Cr$ 1,00)

MUNICÍPIOS	TOTAL	ATÉ 100	101 ATÉ 500	501 ATÉ 1.000	1.001 ATÉ 1.500	1.501 E MAIS
CASCAVEL	7.375	–	–	–	–	–
	+41	833	4.500	1.254	468	320
	100	12,23	60,67	16,78	6,31	4,31
FOZ DO IGUAÇU	1.882	–	–	–	–	–
	+ 18	267	1.596	512	236	271
	100	9,20	55,04	17,65	8,13	9,34
TOLEDO	2.740	–	–	–	–	–
	+30	521	1.632	401	133	58
	100	18,81	58,92	14,48	4,80	1,91

TABELA VII.19 – TAMANHO DE FAMÍLIAS

MUNICÍPIOS	Nº PESSOAS	MÉDIA PES./ FAM. (%)	NÚMERO DE FAMÍLIAS/MORADORES					
			TOTAL		1/5 PES./FAM.	6/10 PES./FAM.	11/14 PES./FAM.	>15 PES./FAM.
CASCAVEL	83.854	5,11	Nº Abs.	16.395	10.005	5.941	430	19
			Nº Rel.	100,00	61,02	36,24	2,62	0,12
FOZ DO IGUAÇU	32.371	5,23	Nº Abs.	6.184	3.685	2.267	224	8
			Nº Rel.	100,00	59,59	36,66	3,62	0,13
TOLEDO	64.627	5,20	Nº Abs.	12.435	7.448	4.445	516	26
			Nº Rel.	100,00	59,90	35,74	4,15	0,21

TABELA VII. 20

DOMICÍLIOS POR NÚMERO DE MORADORES – 1976

MUNICÍPIOS		NÚMERO DE MORADORES											
			TOTAL	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10 e mais
CASCAVEL	ZONA RURAL	Nº Abs.	10.036	339	904	1.322	1.465	1.395	1.223	1.044	809	633	902
		Nº Rel.	36,31	3,38	9,01	13,17	14,60	13,90	12,29	10,40	8,06	6,31	8,99
	ZONA URBANA	Nº Abs.	17.604	740	1.906	3.020	3.332	2.865	2.159	1.485	921	564	622
		Nº Rel.	63,69	4,20	10,83	17,16	18,93	16,27	12,26	8,44	5,23	3,15	3,53
	TOTAL	Nº Abs.	27.640	1.079	2.810	4.342	4.797	4.260	3.382	2.529	1.730	1.187	1.524
		Nº Rel.	100,00	3,90	10,17	15,71	17,36	15,41	12,24	9,15	6,26	4,20	5,51
FOZ DO IGUAÇU	ZONA RURAL	Nº Abs.	3.948	551	352	482	530	469	411	353	251	218	328
		Nº Rel.	29,19	14,03	8,92	12,21	13,42	11,88	10,41	8,94	6,36	5,52	8,31
	ZONA URBANA	Nº Abs.	9.578	1.655	1.049	1.441	1.517	1.257	901	680	457	274	347
		Nº Rel.	70,81	17,28	10,98	15,04	15,84	13,12	9,41	7,10	4,77	2,86	3,62
	TOTAL	Nº Abs.	13.526	2.209	1.401	1.923	2.047	1.726	1.312	1.033	708	492	675
		Nº Rel.	100,00	16,33	10,36	14,22	15,13	12,76	9,70	7,61	5,23	3,64	5,00
TOLEDO	ZONA RURAL	Nº Abs.	12.833	377	1.298	1.801	2.089	1.885	1.595	1.317	962	677	831
		Nº Rel.		2,94	10,11	14,03	16,28	14,70	12,43	10,26	7,50	5,28	6,48
	ZONA URBANA	Nº Abs.	4.498	130	527	779	858	720	561	382	252	127	155
		Nº Rel.		2,89	11,72	17,32	19,00	16,01	12,47	8,50	5,61	2,82	3,46
	TOTAL	Nº Abs.	17.331	507	1.825	2.580	2.947	2.606	2.156	1.699	1.214	804	986
		Nº Rel.	100	2,93	10,53	14,89	17,00	15,04	12,44	9,80	7,00	4,64	5,69

TABELA VII.21

DOMICÍLIOS OCUPADOS POR ESPÉCIE, TIPO, CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO E NÚMERO DE CÔMODOS – 1970

MUNICÍPIOS	NÚMERO E CARACTERÍSTICAS DOS DOMICÍLIOS									
	NÚMERO DE DOMICÍLIOS	TIPO			CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO			Nº DE CÔMODOS		NÚMERO DE MORADORES
		DURÁVEIS		RÚSTICOS	PRÓPRIOS	ALUGADOS	OUTROS	TOTAL	DORMITÓRIOS	
CASCAVEL	15.671	Nº Abs.	9.587	6.084	8.946	2.218	4.507	67.993	33.808	83.854
		Nº Rel.	61,17	38,83	57,08	14,15	28,77	4,32	2,15	5,35
FOZ DO IGUAÇU	5.842	Nº Abs.	3.384	2.458	3.724	892	1.226	26.920	13.279	32.371
		Nº Rel.	57,92	42,08	63,74	15,26	21,00	4,60	2,27	5,54
TOLEDO	11.974	Nº Abs.	6.492	5.482	7.873	1.241	2.860	52.384	27.424	64.627
		Nº Rel.	54,21	45,78	65,75	10,36	23,88	4,37	2,29	5,39

FONTE: CENSO DEMOGRÁFICO – FIBGE – 1970.

TABELA VII. 26 – DOMICÍLIO SEGUNDO TIPO DE INSTALAÇÕES SANITÁRIAS e ELÉTRICAS E UTILIDADES EXISTENTES

MUNICÍPIOS	NÚMERO DE DOMICÍLIOS	INSTALAÇÕES E UTILIDADES EXISTENTES														
		ABASTECIMENTO DE ÁGUA			ILUMINAÇÃO ELÉTRICA	INSTALAÇÕES SANITÁRIAS				FOGÃO			RÁDIO	GELADEIRA	TELEVISÃO	AUTOM.
		REDE		POÇO		REDE GERAL	FOSSA SÉPTICA	FOSSA RUDIM.	OUTRO ESCOAD.	LENHA	GÁS	OUTRO COMB.				
CASCAVEL	15.671	Nº Abs.	1.209	8.070	3.922	259	1.399	8.297	927	11.733	3.176	57	10.041	2.253	1.419	1.527
		Nº Rel.	7,71	51,49	25,02	1,65	8,92	52,94	5,91	74,87	20,26	0,36	64,07	14,37	9,05	9,74
FOZ DO IGUAÇU	5.842	Nº Abs.	1.246	3.103	2.121	273	841	2.800	226	3.373	1.798	41	4.029	1.452	146	887
		Nº Rel.	21,32	53,11	36,30	4,67	14,39	47,92	3,86	57,73	30,77	0,70	68,96	24,86	2,49	15,18
TOLEDO	11.974	Nº Abs.	590	5.847	3.202	132	744	7.653	418	10.498	1.269	35	8.370	1.794	479	1.450
		Nº Rel.	4,92	48,83	26,74	1,10	6,21	63,91	3,49	87,67	10,59	0,29	69,90	14,08	4,00	12,10

FONTE: PROJETO ESPECIAL MULTINACIONAL DE EDUCAÇÃO.

TABELA VII. 27
VALOR MENSAL DO ALUGUEL DOS DOMICÍLIOS

MUNICÍPIOS	ALUGUEL MENSAL (Cr$ 1,00)						
	ATÉ 100	101 A 500	501 A 1.000	1.001 A 1.500	1.501 E MAIS	SEM DE-CLARA-ÇÃO	TOTAL
CASCAVEL	-	-	-	-	-	-	-
FOZ DO IGUAÇU	18,81	58,92	14,48	4,80	1,91	1,08	100
TOLEDO	521	1.632	401	133	53	30	2.770
TOTAL	521	1.632	401	133	53	30	2.770

TABELA VII. 28
VALOR MENSAL DO ALUGUEL DOS DOMICÍLIOS

MUNICÍPIOS	ALUGUEL MENSAL (Cr$ 1,00)						
	ATÉ 100	101 A 500	501 A 1.000	1.001 A 1.500	1.501 E MAIS	SEM DECLA-RAÇÃO	TOTAL
CASCAVEL	11,23	60,67	16,78	6,31	4,31	0,55	-
	833	4.500	1.254	488	320	41	7.416
FOZ DO IGUAÇU	9,20	55,00	17,65	8,13	9,34	0,62	-
	287	1.598	512	236	271	18	2.900
TOLEDO	18,79	58,91	14,46	4,79	1,94	1,08	-
	521	1.033	401	133	54	30	2.772
TOTAL	1.621	7.729	2.167	837	845	89	13.088

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL

Abrangendo uma área de 2.002 km^2, o Município de Cascavel situa-se no extremo oeste do Paraná a 249 57' 13" de latitude sul e 539 28' 05" de longitude WGR.

Limita-se ao norte com Nova Aurora e Assis Chateaubriand, ao sul com Catanduvas e Capitão Leônidas Marques, a leste com Catanduvas, Guaraniaçu e Corbélia e a oeste com Céu Azul e Toledo.

Atualmente conta com seis distritos rurais, Santa Tereza, Cafelândia do Oeste, Juvinópolis, São João, Rio do Salto e Alvorada do Oeste.

TOPOGRAFIA

A região situa-se no terceiro planalto de TRAPP O aspecto topográfico geral é bastante uniforme e determinado pelas formas de mesetas recortadas do nível geral dos derrames de rochas básicas e pelas formas levemente onduladas com chapadas de encostas suaves, com altitude média de 754 metros.

O sítio urbano é assentado sobre um espigão, sobre o qual se apoiava a primitiva estrada para Foz do Iguaçu. Esse espigão, que acompanha aproximadamente a linha dos paralelos geográficos, divide os córregos que nascem na área urbana. Ao norte do espigão estão as nascentes dos rios das Casas, das Antas e o lageado Charita e ao sul os rios Quati e Cascavel.

Esses rios têm na área urbana o sentido dos meridianos e guardam entre si um distanciamento pouco variável (entre 3 e 4 km). Essas faixas de terra apresentam declives médios não excessivos, geralmente em torno de 5%, o que possibilita expansão urbana sem grandes dificuldades de ordem topográfica.

DRENAGEM NATURAL

Os rios Piquiri, Iguaçu e Paraná são os principais responsáveis pelo sistema hidrográfico da área. Esses, juntamente com o Verde, dos Jesuítas, Melissa, Sapucaí, Tourinho, Tormenta, Andrada, Gonçalves Dias, São Francisco, das Casas, das Antas, e o lageado Charita, Cascavel e Quati formam o sistema de drenagem natural da área.

Ao norte da estrutura urbana atual estão as nascentes dos rios das Casas, das Antas e do lageado Charita e ao sul dos rios Quati e Cascavel.

CLIMA

De acordo com a classificação de W. Koeppen, são encontrados, na área, os tipos climáticos Cwa, Cfa e Cfb.

Cfa — clima chuvoso, sem estação seca, verão quente com temperatura superior a 22°C e mês mais frio com temperatura inferior a 18°C.

Cfb — clima chuvoso, sem estação seca, verão brando com temperatura para o mês mais quente e mais frio, respectivamente, inferiores a 22°C e 18°C.

Cwa — clima pluvial temperado, com as temperaturas do mês mais frio entre + 18°C e - 3°C e as do mês mais quente superior a 22°C, com inverno seco, sendo as precipitações do mês mais chuvoso do verão dez vezes a do mês mais seco do inverno.

As precipitações médias anuais variam de 1.400 a 2.000mm. Não se dispõe de dados suficientes sobre condições locais, que permitam o zoneamento das áreas da geada, que é o fenômeno meteorológico mais importante, pelos seus efeitos desastrosos às culturas tropicais, principalmente a do café. Ocorre com mais frequência, coincidindo com o clima Cfb, podendo esperar de duas a cinco geadas anuais. Conhece-se apenas o limite inferior das geadas que, segundo Maack, está aproximadamente entre 450 a 400 metros, quando o frio drenado novamente se aquece ou se superpõe às massas de cerração nos vales dos rios. A cerração impede o esfriamento noturno devido à menor irradiação térmica da atmosfera para a terra.

No sítio urbano o clima é do tipo subtropical superúmido com geadas e as médias de temperaturas equivalem a:

Temperatura máxima	27°C
Temperatura mínima	16°C
Temperatura média anual	21,5°C

SOLOS E VEGETAÇÃO

Segundo o Boletim Técnico n9 39 do Ministério da Agricultura — 1972 (Cerena) a área de estudo apresenta os seguintes tipos de solos:

Re1 -ASSOCIAÇÃO SOLOS LITÔLICOS EUTRÒFICOS COM A CHERNOZÊMICO TEXTURA ARGILOSA PEDREGOSA, FASE FLORESTA TROPICAL SUBPERENIFÔLIA RELEVO FORTE ONDULADO E MONTANHOSO (SUBSTRATO ROCHAS ERUPTIVAS BÁSICAS) E BRUNIZEM AVERMELHADO RASO TEXTURA ARGILOSA PEDREGOSA FASE FLORESTA TROPICAL SUBPERENIFÕLIA RELEVO FORTE ONDULADO.

Re2 - ASSOCIAÇÃO SOLOS LITÔLICOS EUTRÔFICOS COM A CHERNOZÊMICO TEXTURA ARGILOSA PEDREGOSA FASE FLORESTA SUBPERENIFOLIA RELEVO FORTE ONDULADO E MONTANHOSO, E BRUNIZEM AVERMELHADO RASO TEXTURA ARGILOSA PEDREGOSA FASE FLORESTA TROPICAL SUBPERENIFÓLIA RELEVO FORTE ONDULADO E TERRA ROXA ESTRUTURADA EUTRÔFICA, COM A MODERADO TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA TROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO ONDULADO.

TRel - TERRA ROXA ESTRUTURADA EUTRÓFICA COM A MODERADO TEXTURA

ARGILOSA FASE FLORESTA TROPICAL PERENIFÓLIA, RELEVO SUAVE ONDULADO.

TRe5 - ASSOCIAÇÃO TERRA ROXA ESTRUTURADA EUTRÓFICA COM A MODERADO TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA TROPICAL, PERENIFÓLIA RELEVO ONDULADO E LATOSOL ROXO EUTRÓFICO COM A MODERADO TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA TROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO SUAVE ONDULADO.

TRe3 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EUTRÓFICA COM A CHERNOZÊMICO TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA SUBTROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO ONDULADO.

TReS - ASSOCIAÇÃO TERRA ROXA ESTRUTURADA EUTRÓFICA COM A CHERNOZÊMICO TEXTURA ARGILOSA PEDREGOSA FASE FLORESTAL SUBTROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO FORTE ONDULADO E SOLOS LITÔLICOS EUTRÓFICOS COM A CHERNOZÊMICO TEXTURA ARGILOSA PEDREGOSA FASE FLORESTA SUBTROPICAL SUBPERENIFÔLIA RELEVO FORTE ONDULADO E MONTANHOSO (SUBSTRATO ROCHAS ERUPTIVAS BÁSICAS) E CAMBINHOSOL EUTRÓPICO COM A CHERNOZÊMICO TEXTURA ARGILOSA PEDREGOSA FASE FLORESTA SUBTROPICAL SUBPERENIFOLIA RELEVO FORTE ONDULADO (SUBSTRATO ROCHAS ERUPTIVAS BÁSICAS).

TRd1 - TERRA ROCHA ESTRUTURADA DISTRÓFICA COM A PROEMINENTE TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA SUBTROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO ONDULADO.

TRd2 - ASSOCIAÇÃO TERRA ROXA ESTRUTURADA DISTRÓFICA COM A PROEMINENTE TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA SUBTROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO ONDULADO E LATOSOL ROXO DISTRÓFICO COM A PROEMINENTE TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA SUBTROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO SUAVE ONDULADO.

Rd3 - LATOSOL ROXO DISTRÓFICO COM A PROEMINENTE TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA SUBTROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO ONDULADO.

LRd6 - LATOSOL ROXO DISTRÓFICO COM A MODERADO TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA SUBTROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO SUAVE ONDULADO.

LRd7 - LATOSOL ROXO DISTRÓFICO COM A MODERADO TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA SUBTROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO SUAVE ONDULADO.

LRd8 - LATOSOL ROXO DISTRÓFICO ÁLICO COM A MODERADO TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA SUBTROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO SUAVE ONDULADO.

LRd9 - ASSOCIAÇÃO LATOSOL ROXO DISTRÓFICO COM A MODERADO, TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA SUBTROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO SUAVE ONDULADO E TERRA ROXA ESTRUTURADA DISTRÓFICA COM A MODERADO TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA SUBTROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO ONDULADO.

SOLOS LITÔLICOS EUTRÓFICOS COM A CHERNOZÊMICO TEXTURA ARGILOSA PEDREGOSA FASE FLORESTA TROPICAL SUBPERENIFÓLIA RELEVO FORTE ONDULADO E MONTANHOSO (SUBSTRATO ROCHAS ERUPTIVAS BÁSICAS)

Ocorrem apenas como componentes de associações. São formados a partir de rochas eruptivas básicas — meláfiros — ocupando as partes mais dissecadas de um relevo forte ondulado ou montanhoso. São de alta fertilidade natural e praticamente neutros.

As características morfológicas desses solos restringem-se praticamente às do HORIZONTE A, de 30 a 40cm de espessura, de coloração vermelha escura acinzentada, textura franco-argilosa, estrutura granular média e franca ou moderadamente desenvolvida. Quanto ao grau de consistência é ligeiramente duro ou macio quando úmido, ligeiramente pegajoso quando molhado.

Abaixo deste horizonte ocorrem calhaus e matacões, ou ainda materiais semi-alterados das rochas em mistura com material do HORIZONTE A, por onde penetram as raízes.

A profundidade efetiva destes solos atinge aproximadamente 80 centímetros.

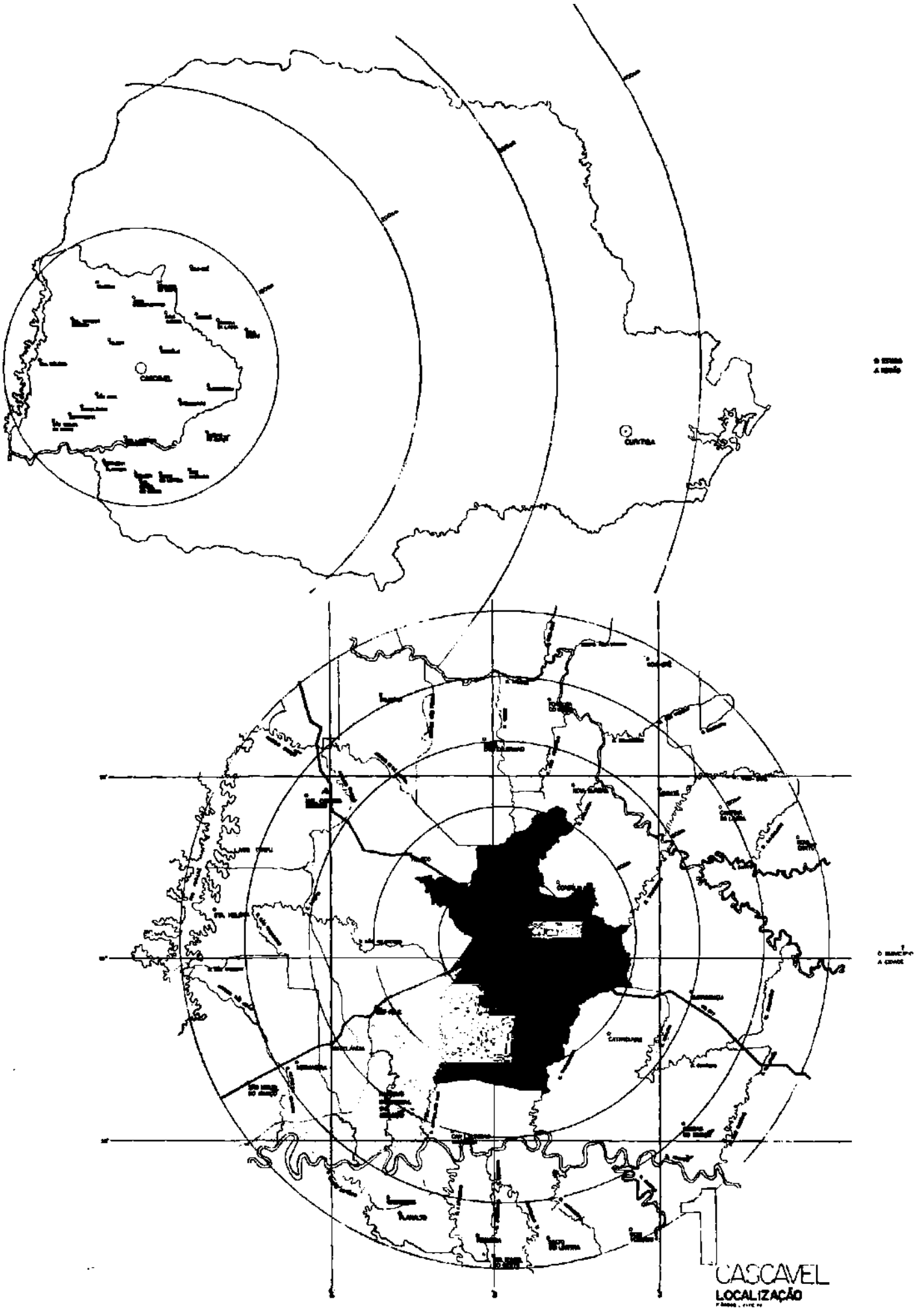
DESCRIÇÃO DA ÁREA DA UNIDADE

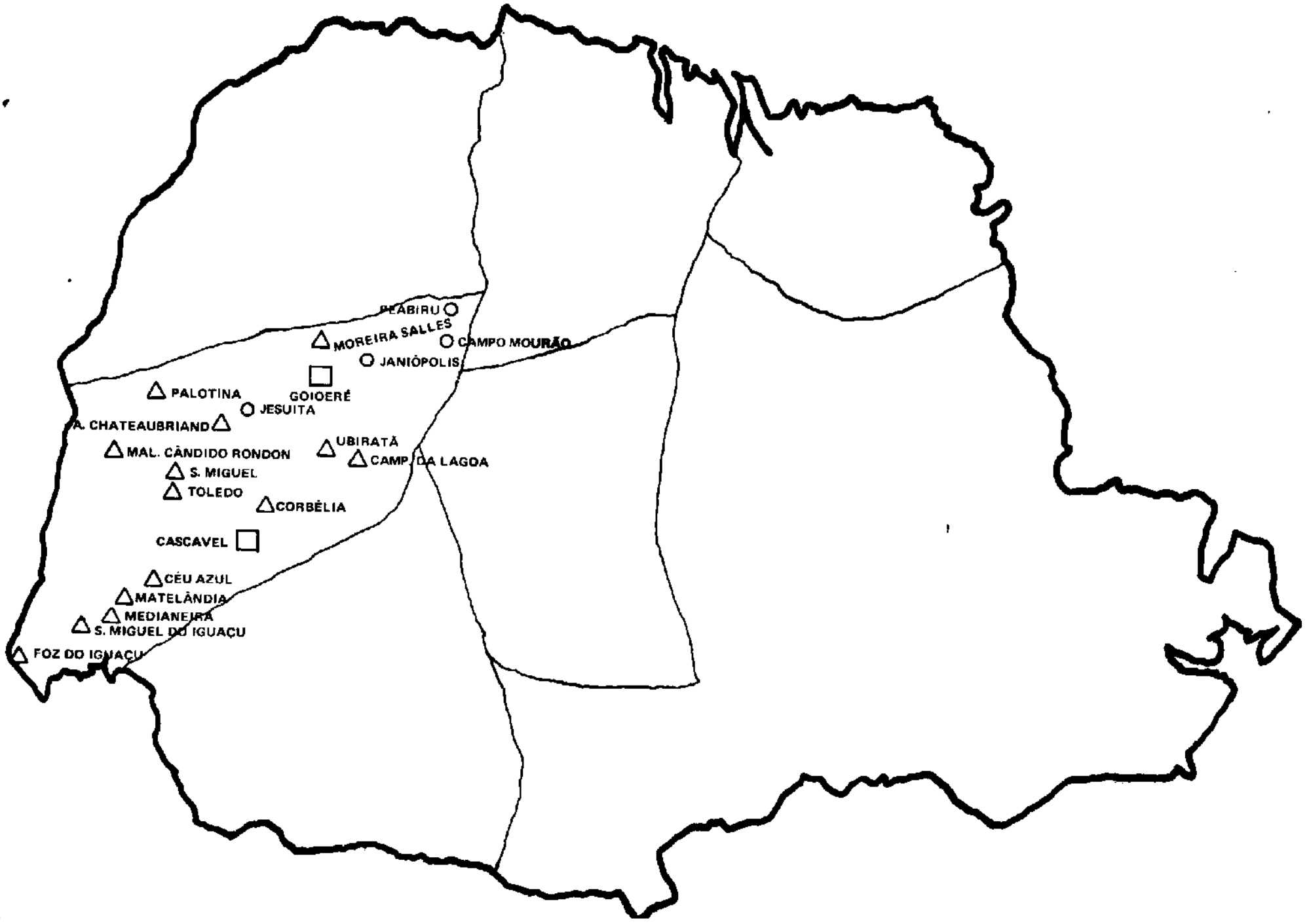
Relevo - forte ondulado e montanhoso
Material originário - rochas eruptivas básicas
Clima — Cfa
Vegetação - floresta tropical superenifólia.

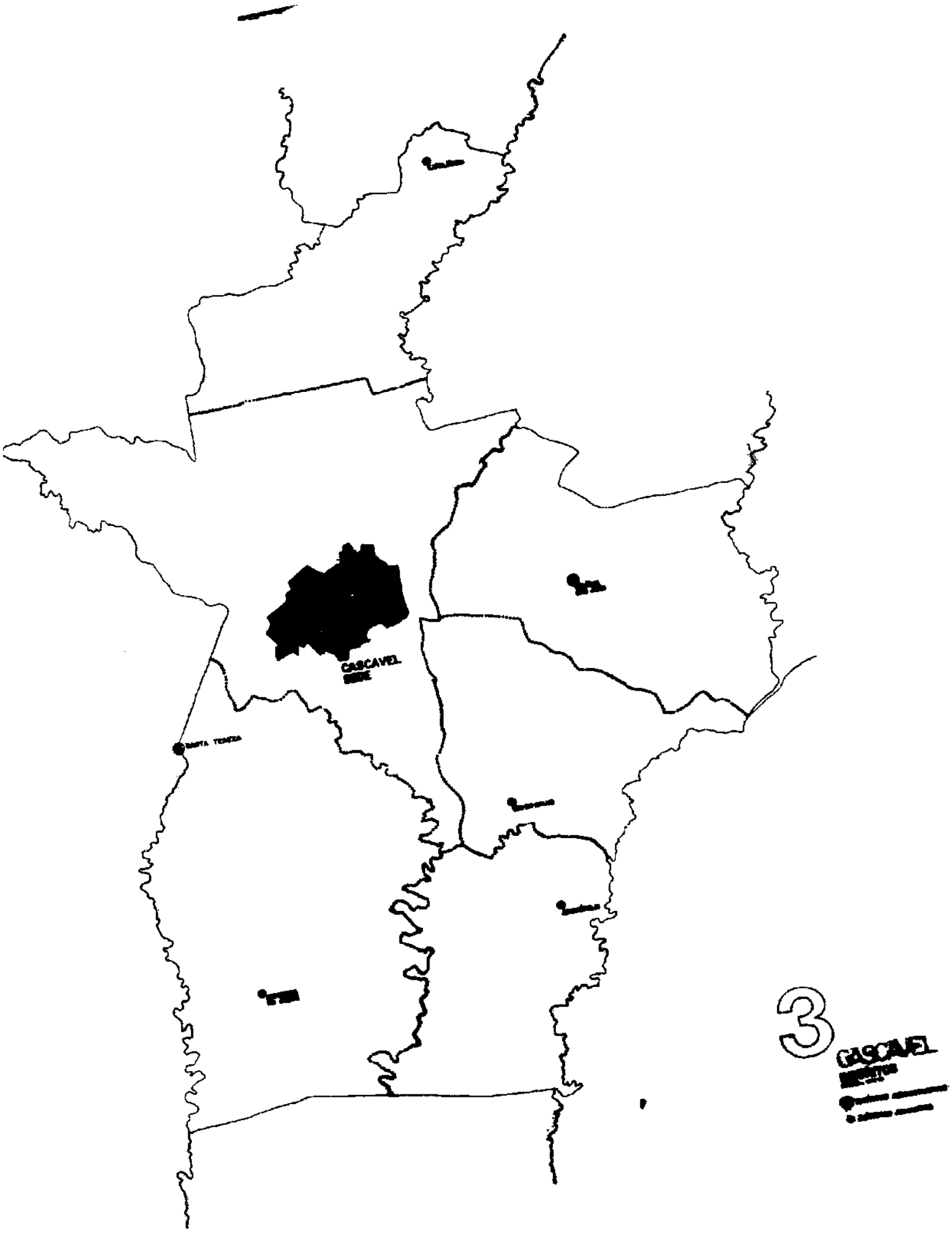
USO ATUAL

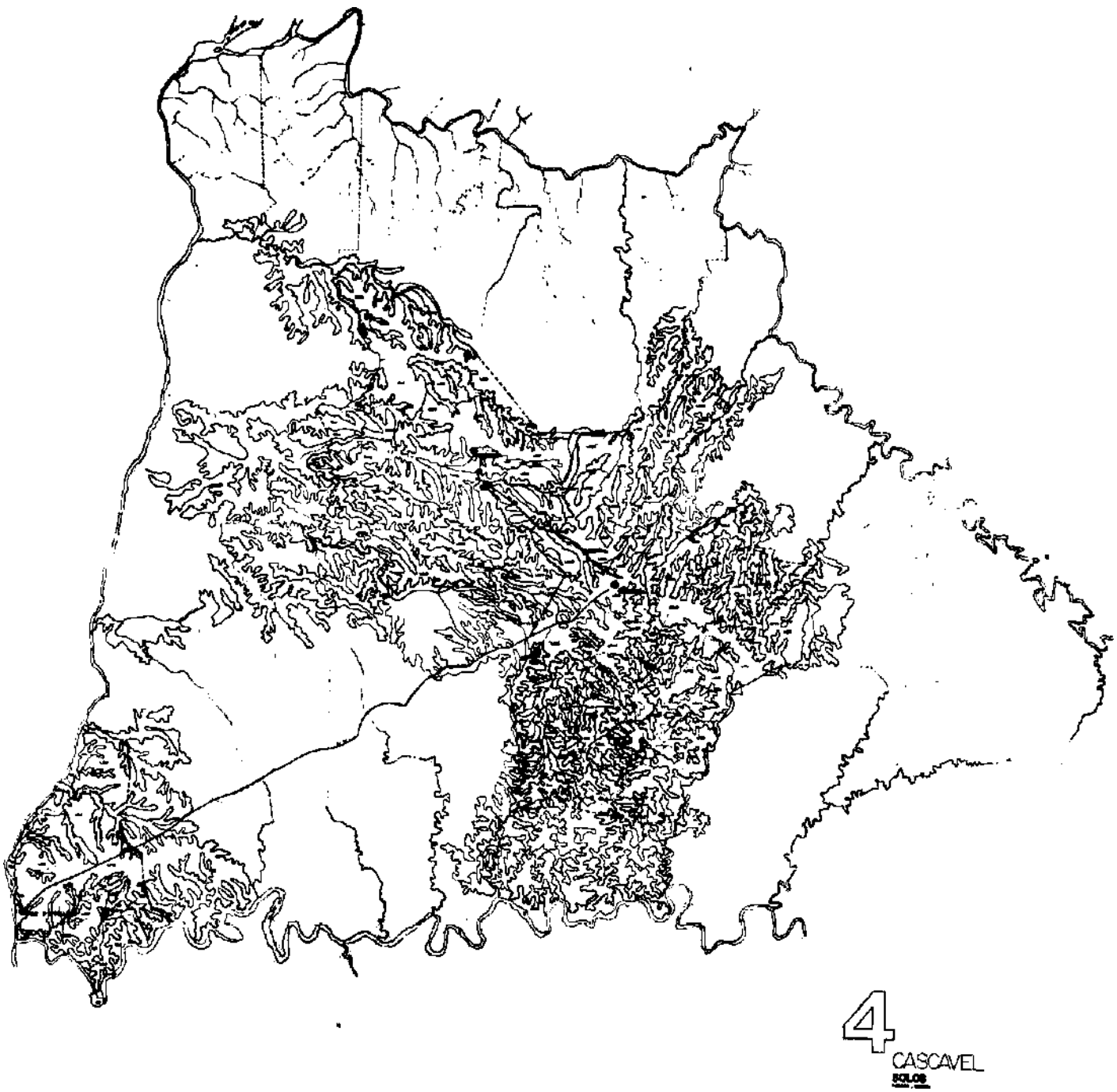
Estão entre os solos de maior fertilidade natural da *área,* mas, devido às severas limitações ao uso agrícola impostas pelo relevo acidentado e pela sua pouca profundidade, são pouco utilizados para agricultura.

São de elevada fertilidade natural, moderadamente ácidos e praticamente neutros, de alta saturação de bases, sem alumínio trocável, bem supridos de potássio e de cálcio + magnésio, com alguma deficiência de fósforo solúvel.


CASCAVEL
LOCALIZAÇÃO


PEABIRU
MOREIRA SALLES
CAMPO MOURÃO
JANIÓPOLIS
PALOTINA
GOIOERÊ
JESUITA
A. CHATEAUBRIAND
UBIRATÃ
MAL. CÂNDIDO RONDON
CAMPO DA LAGOA
S. MIGUEL
TOLEDO
CORBÉLIA
CASCAVEL
CÉU AZUL
MATELÂNDIA
MEDIANEIRA
S. MIGUEL DO IGUAÇU
FOZ DO IGUAÇU


CASCAVEL
3
CASCAVEL


4
CASCAVEL
SOLOS

A pouca profundidade do solo e o relevo muito movimentado fazem com que a água armazenada e disponível seja insuficiente para as culturas nos meses menos chuvosos.

Como nessa área a precipitação média anual é elevada e relativamente bem distribuída, os danos são de pequena monta.

Os solos muitos susceptíveis à ação do fenômeno da erosão e as práticas conservacionistas mais adequadas são de difícil viabilidade.

O relevo acidentado, a pouca profundidade do solo e a presença de grande quantidade de pedras na superfície do terreno impedem o uso de máquinas agrícolas.

BRUNIZEM AVERMELHADO RASO TEXTURA ARGILOSA PEDREGOSA FASE FLORESTA TROPICAL SUBPERENIFÓLIA RELEVO FORTE ONDULADO

Esse tipo ocorre apenas como componente de associações. Abrange solos rasos, formados a partir de rochas eruptivas básicas, com sequência de HORIZONTES A, Bt e C bem diferenciados. Apresenta coloração vermelho-escura acinzentada no HORIZONTE A e bruno avermelhado escuro no B. Os solos são porosos, bem drenados, muito férteis e ocorrem em relevo forte ondulado.

O HORIZONTE A, com aproximadamente 30 cm de espessura, é de textura argilosa, de estrutura granular moderadamente desenvolvida e, quanto ao grau de consistência, é macio, friável, com o solo seco, ligeiramente plástico quando úmido e ligeiramente pegajoso com o solo molhado.

O HORIZONTE Bt é argiloso ou muito argiloso, de estrutura prismática, que se desfaz em blocos subangulares, média grande e fortemente desenvolvida, apresentando porosidade forte e abundante; é duro e firme quando seco e plástico e pegajoso com solo úmido e molhado, respectivamente.

Apresenta, tanto no seu corpo, como superficialmente, calhaus e matações de formas diversas. Embora de elevada fertilidade natural, é inadequado para a agricultura motomecanizada. A forte declividade do terreno, bem como a presença de pedras internas e superficiais impedem a motomecanização e dificultam o uso de implementos agrícolas de tração animal.

Apesar de impedimentos para seu uso racional, o tipo é muito aproveitado em agricultura dentro de um sistema rotineiro, pois sua alta fertilidade natural impele os agricultores a prepará-lo manualmente.

São solos pouco frequentes na área em apreço e foram mapeados apenas como componentes das associações Re1, Re2 e TRe7.

TERRA ROXA ESTRUTURA EUTRÓFICA COM A MODERADO TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA TROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO ONDULADO - TRe1

DESCRIÇÃO DA ÁREA **DA UNIDADE**

Relevo — ondulado.

Material originário — rochas eruptivas básicas.

Clima — Cfa.

Vegetação — florestal tropical perenifólia.

USO ATUAL

Aproximadamente 60% com agricultura
10% com pastagens
30% com vegetação natural.

É de elevada fertilidade natural, alta saturação de bases e praticamente sem alumínio trocável.

O HORIZONTE SUPERFICIAL é, em geral, moderadamente ácido, deficiente em fósforo e bem suprido de potássio e de cálcio + magnésio. O SUBSUPERFICIAL é moderadamente ácido, deficiente em fósforo, bem suprido de cálcio + magnésio e com teores de potássio muito variáveis.

Não apresenta problemas nem de deficiência nem de excesso de água para as plantas.

Apesar de suas condições físicas é bastante susceptível à erosão, devido ao relevo movimentado

Só é viável a motomecanização nas partes de relevo mais suave, o que representa aproximadamente 50% da área.

SUGESTÕES PARA MELHOR USO

1. Práticas de controle à erosão desde o início da exploração agrícola.
2. Adubações de manutenção e correção, quando necessários.
3. Culturas cujo ciclo vegetativo não seja prejudicado pelo fenómeno das geadas.

LATOSOL ROXO EUTR0FICO COM A MODERADO TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA TROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO SUAVE ONDULADO- LRe1

DESCRIÇÃO DA ÁREA DA UNIDADE

Relevo - é normalmente encontrado nos locais de topografia suave ondulada, constituído por colinas dependentes longas.

Material originário — rochas eruptivas básicas.

Clima - Cfa.

Vegetação — floresta tropical perenifólia constituída por árvores de grande porte.

USO ATUAL

40% com agricultura
10% com pastagens
50% com vegetação natural, primitiva ou secundária.

Convém ressaltar que a alta percentagem recoberta por vegetação natural decorre do fato de que a área é de exploração recente. No entanto, devido à elevada fertilidade natural, está sendo muito procurada para o cultivo de soja, milho, trigo e café (este último apenas nos espigões protegidos das geadas).

É de elevada fertilidade natural, de alta saturação de bases e baixa saturação com alumínio

O HORIZONTE SUPERFICIAL é pobre em

fósforo, os teores de potássio e cálcio + magnésio são elevados; os índices de pH são variáveis e os teores de alumínio trocável são predominantemente baixos.

As culturas não são prejudicadas nem pela deficiência nem pelo excesso de água no solo. É pouco susceptível à erosão devido aos declives suaves e às condições físicas do solo muito favoráveis.

Os danos se manifestam somente após uso agrícola prolongado. A erosão pode ser facilmente controlada.

A motomecanização é viável em cerca de 90% da área da unidade.

SUGESTÕES PARA MELHOR USO

1. Adubação fosfatada, devido aos teores de fósforo solúvel serem normalmente baixos.
2. Adubação de manutenção, para conservar estável seu alto nível de produção.
3. Correção do solo, em casos necessários.
4. Defesa contra a erosão, embora na maior parte da unidade o emprego de práticas conservacionistas simples seja suficiente para o controle.

TERRA ROXA ESTRUTURADA EUTRÓFICA COM A CHERNOZÊMICO TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA TROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO ONDULADO - TRe2

Apresenta todas as características comuns à classe, como o TRe1, do qual diferencia-se por apresentar as seguintes peculiaridades, todas referentes ao HORIZONTE A que é CHERNOZÊMICO:

a — coloração escura, contrastando com o B que é bruno avermelhado escuro;

b — mais de 1% de matéria orgânica;

c — estrutura granular fortemente desenvolvida.

TERRA ROXA ESTRUTURADA EUTRÓFICA COM A CHERNOZÊMICO TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA SUBTROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO ONDULADO - TRe3

Diferencia-se da unidade TRe2 apenas pela cobertura vegetal que é do tipo floresta subtropical perenifólia.

CAMBISOL EUTRÓFICO COM A CHERNOZÊMICO TEXTURA ARGILOSA PEDREGOSA FASE FLORESTA SUBTROPICAL SUBPERENIFÓLIA RELEVO FORTE ONDULADO

Na região em estudo estes solos ocupam área reduzidíssima, constituindo-se no componente de menor expressão das associações TRe8 e TBe2.

São derivados de rochas eruptivas básicas, ocorrem em relevo forte ondulado e a cobertura vegetal é do tipo floresta subtropical subperenifólia.

Caracterizam-se ainda por apresentar:

1. HORIZONTE A CHERNOZÊMICO
2. alta saturação de bases
3. alta fertilidade natural.

Devido a essa fertilidade natural, são utilizados em agricultura, embora apresentem severas limitações, impostas pelo relevo muito acidentado.

Por serem pouco profundos é reduzida a capacidade de retenção de água e, nos meses de menor precipitação, ocorre deficiência hídrica capaz de causar danos às culturas.

TERRA ROXA ESTRUTURADA DISTRÓFICA COM A PROEMINENTE TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA SUBTROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO ONDULADO - TRd1

Além das características comuns à classe, apresenta HORIZONTE A PROEMINENTE, baixa saturação de bases e baixa percentagem de saturação com alumínio trocável.

Inclusões — nesta unidade encontram-se reduzidas parcelas ocupadas pelos solos: CAMBISOL EUTRÓFICO com A CHERNOZÊMICO e SOLOS LITÓLICOS EUTRÓFICOS com A CHERNOZÊMICO, nas partes mais declivosas do relevo e LATOSOL ROXO DISTRÓFICO com A PROEMINENTE, nas partes mais suaves.

DESCRIÇÃO DA ÁREA DA UNIDADE

Relevo - ondulado com pendentes médias.

Material de origem — rochas eruptivas básicas.

Clima - Cfa.

Vegetação — floresta subtropical perenifólia.

CONSIDERAÇÕES SOBRE UTILIZAÇÃO

Esta unidade é de pequena expressão geográfica no sudoeste do Paraná. Os solos que a constituem encontram-se assim utilizados:

30% com agricultura

10% com pastagens

60% com vegetação natural.

As culturas do milho, da mandioca e da soja são as mais difundidas.

É de média fertilidade natural, ácido ou moderadamente ácido, de baixa saturação de bases e de baixa saturação com alumínio trocável.

O HORIZONTE SUPERFICIAL é deficiente em fósforo, bem suprido de potássio e os teores de cálcio + magnésio são altos ou médios, enquanto os de alumínio trocável variam muito.

O HORIZONTE SUBSUPERFICIAL é também deficiente em fósforo; os teores de potássio e os de cálcio + magnésio são muito variáveis, enquanto os de alumínio são em geral elevados.

Não apresenta problemas de deficiência ou de excesso de água para as plantas.

É indispensável o emprego de práticas conservacionistas intensivas de combate à erosão, por se tratar de solos com moderada susceptibilidade a este fenômeno.

A motomecanização só é viável nos locais de relevo mais suave, o que representa pouco mais da metade da área da unidade.

SUGESTÕES PARA MELHOR USO

1. Calagens, visando à neutralização do alumínio trocável.

2 Adubações de correção, baseadas em dados analíticos ou resultados de ensaios experimentais.

3. Emprego de práticas conservacionistas intensivas.

LATOSOL ROXO DISTRÓFICO COM A PROEMINENTE TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA SUBTROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO SUAVE ONDULADO - LRd2

DESCRIÇÃO DA ÁREA DA UNIDADE

É encontrado predominantemente em locais de topografia suave ondulada, onde as colinas são de topo aplainado e pendentes longas.

Material de origem - rochas eruptivas básicas.

Clima-Cfb.

Vegetação — floresta subtropical perenifólia.

USO ATUAL

Aproximadamente 30% com agricultura
10% com pastagens
60% com vegetação natural, primitiva ou secundária.

São solos de média a baixa fertilidade natural, ácidos, de baixa saturação de bases e baixa saturação com alumínio trocável.

O HORIZONTE SUPERFICIAL é deficiente em fósforo e os teores de potássio variam de alto a médio; os de cálcio + magnésio são médios e os de alumínio variam de médio a alto.

O HORIZONTE SUBSUPERFICIAL é também deficiente em fósforo e o teores de potássio, cálcio + magnésio e os de alumínio trocável variam de baixo a médio.

Não apresentam quaisquer problemas relativos a deficiência ou excesso de água.

São pouco susceptíveis ao fenômeno de erosão, sendo necessário apenas práticas conservacionistas simples para controle.

A motomecanização é viável em praticamente toda a área de ocorrência destes solos.

SUGESTÕES PARA MELHOR USO

1. Calagens, visando à neutralização do alumínio trocável no horizonte superficial.

2. Adubações de correção, baseadas em dados analíticos ou resultados de ensaios experimentais.

LATOSOL ROXO ÁLICO COM A PROEMINENTE TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA SUBTROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO SUAVE ONDULADO- LRa1

DESCRIÇÃO DA **ÁREA** DA **UNIDADE**

Relevo — ocorre predominantemente nas partes mais planas da paisagem, em relevo suave ondulado com pendentes longas.

Material de origem — rochas eruptivas básicas.

Clima -Cfb.

Vegetação — floresta subtropical perenifólia constituída por árvores de pequeno porte.

USO ATUAL

Aproximadamente 70% com vegetação natural, primitiva e secundária
25% com agricultura
5% com pastagem.

Convém salientar que estes solos, devido às condições físicas e de relevo favoráveis, estão sendo muito aproveitados para a agricultura, principalmente com trigo e soja, razão porque as percentagens observadas são alteradas de ano para ano.

É de baixa fertilidade natural, ácido de baixa saturação de base e de alta saturação com alumínio trocável.

O HORIZONTE SUPERFICIAL é deficiente em fósforo assimilável; os teores de cálcio + magnésio variam de médio a baixo, enquanto os de potássio e de alumínio trocável são normalmente elevados.

O HORIZONTE SUBSUPERCIAL é também deficiente em fósforo solúvel, sendo os teores de cálcio + magnésio e os de potássio igualmente baixos; os teores de alumínio trocável variam de médio a alto.

Como ocorre numa área com precipitação média anual em torno de 1.800mm, sem estação seca, as culturas não são prejudicadas pela deficiência de água no solo.

As propriedades físicas e condições de relevo propiciam inerente resistência â erosão, sendo necessário apenas práticas conservacionistas para controle.

Em aproximadamente 90 a 95% da área da unidade podem ser usados todos os tipos de maquinaria agrícola.

SUGESTÕES PARA MELHOR USO

1. Seleção de culturas, evitando-se as de sistema radicular profundo, principalmente as perenes, pois estas serão prejudicadas pelo elevado teor de alumínio trocável que, no horizonte subsuperficial, é de difícil correção.

2. Calagens, visando à neutralização do alumínio trocável no horizonte superficial.

3. Adubações de correção, baseadas em dados analíticos, ou resultados de ensaios experimentais. Convém salientar que esta prática é imprescindível em vista da grande deficiência de nutrientes.

4. Emprego de práticas conservacionistas simples.

5. Culturas cujo ciclo vegetativo não seja prejudicado pela ocorrência do fenómeno das geadas.

LATOSOL ROXO DISTRÓFICO COM A PROEMINENTE TEXTURA ARGILOSA FASE

FLORESTA SUBTROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO ONDULADO - LRd3

As características morfológicas e químicas são semelhantes às dos solos LRd2, mas, como ocorrem em relevo ondulado, foram mapeados separadamente.

As principais inclusões encontradas na área desta unidade são as seguintes:

- CAMBISOL DISTRÓFICO COM A PROEMINENTE (SUBSTRATO ROCHAS ERUPTIVAS BÁSICAS)
- SOLOS LITÔLICOS EUTRÓFICOS COM A CHERNOZÊMICO (SUBSTRATO ROCHAS ERUPTIVAS BÁSICAS)
- TERRA ROCHA ESTRUTURADA DISTRÓFICA COM A MODERADO.

DESCRIÇÃO DA ÁREA DA UNIDADE

Relevo — ondulado.
Material originário — rochas eruptivas básicas.
Clima-Cfb.
Vegetação — floresta subtropical perenifólia.

D **ATUAL**

85% com agricultura
15% com pastagens
50% com vegetação natural.

São solos de média a baixa fertilidade natural, ácidos de baixa saturação de base e baixa saturação com alumínio trocável.

O HORIZONTE SUPERFICIAL é deficiente em fósforo e os teores de potássio variam de alto a médio; os de cálcio + magnésio são médios e os de alumínio trocável variam de médio a alto.

O HORIZONTE SUBSUPERFICIAL é pobre em fósforo e os teores de potássio, cálcio + magnésio e os de alumínio trocável variam de baixo a médio.

Como ocorre numa área com precipitação média anual em torno de 1.800mm, sem estação seca, as culturas não são prejudicadas pela deficiência de água no solo.

Como ocorre em relevo ondulado com declives entre 10 e 18%, estão mais sujeitos à erosão que as demais unidades da classe LATOSOL ROXO.

A motomecanização só é viável nos locais onde o relevo é mais suave, o que representa pouco mais da metade da área da unidade.

SUGESTÕES PARA MELHOR USO

1. Controle da erosão, mediante práticas conservacionistas intensivas.
2. Calagens, visando à neutralização do alumínio trocável no horizonte superficial.
3. Adubações de correção baseadas em dados analíticos ou resultados de ensaios experimentais. Convém salientar que esta prática é imprescindível em vista da grande deficiência de nutrientes.
4. Culturas cujo ciclo vegetativo não seja prejudicado pelo fenômeno das geadas.

LATOSOL ROXO DISTRÓFICO COM A MODERADO TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA SUBTROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO SUAVE ONDULADO - LRd6

DESCRIÇÃO DA AREA DA UNIDADE

Relevo — suave ondulado.
Material de origem — rochas eruptivas básicas.
Clima — Cfb.
Vegetação — floresta subtropical perenifólia com pinheiro e erva-mate.

CONSIDERAÇÕES SOBRE UTILIZAÇÃO

USO ATUAL

Aproximadamente 10% com agricultura
10% com pastagens
5% com reflorestamento
75% com vegetação natural.

Entre as culturas mais difundidas estão o trigo, a soja, o arroz, o feijão, o milho.

É mais fértil que o LRd3 e, por não apresentar grandes problemas quanto ao alumínio trocável, é de mais fácil correção.

LATOSOL ROXO DISTRÓFICO COM A MODERADO TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA SUBTROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO ONDULADO- LRd7

Diferencia-se do LRd6 apenas pelo tipo de relevo, que é ondulado, razão pela qual as apreciações serão feitas apenas para as consequências decorrentes deste fator.

Entre as unidades desta classe, é mais susceptível ao fenômeno da erosão.

A motomecanização é viável em aproximadamente 60% da unidade, mas, como as áreas mecanizáveis não são contínuas, o rendimento normal das máquinas agrícolas fica prejudicado.

SUGESTÕES PARA MELHOR USO

São as mesmas recomendadas para o LRd6, além do uso de práticas conservacionistas intensivas para evitar a erosão.

LATOSOL ROXO DISTRÓFICO ÁLICO COM A MODERADO TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA SUBTROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO SUAVE ONDULADO - LRd8

DESCRIÇÃO DA ÁREA DA UNIDADE

Relevo — suave ondulado.
Material de origem — rochas eruptivas básicas.
Clima-Cfb
Vegetação — floresta subtropical perenifólia.

USO ATUAL

Aproximadamente 15% com agricultura
15% com pastagens

5% com reflorestamento
65% com vegetação natural.

Entre as culturas mais difundidas estão o trigo, a soja, o milho, o arroz, o feijão.

É quimicamente pobre, além de apresentar elevado teor de alumínio trocável, principalmente no HORIZONTE B.

Apresenta o mesmo comportamento que o LRd3 e o LRd5, quanto a disponibilidade de água, erosão e mecanização.

SUGESTÕES PARA MELHOR USO

São as mesmas indicadas para o LRd3.

EVOLUÇÃO URBANA

A cidade de Cascavel teve como eixo físico gerador a antiga estrada de ligação do litoral com o extremo oeste paranaense. Foi ao longo da rodovia que se localizaram as primeiras serrarias e habitações dos pioneiros. Em 1953 havia 250 construções, todas de madeira, abrigando os quatrocentos habitantes urbanos.

O desenvolvimento econômico da região da década de 50 se refletiu na expansão da cidade. No censo de 60 a população urbana era de 4.874 pessoas que ainda vivem em torno da rodovia, o que se traduz na forma de crescimento da cidade, caracterizado por um processo do tipo linear. De fato, é ao longo da estrada que se nota a maior concentração populacional e onde se identificam as áreas de maior valorização comercial.

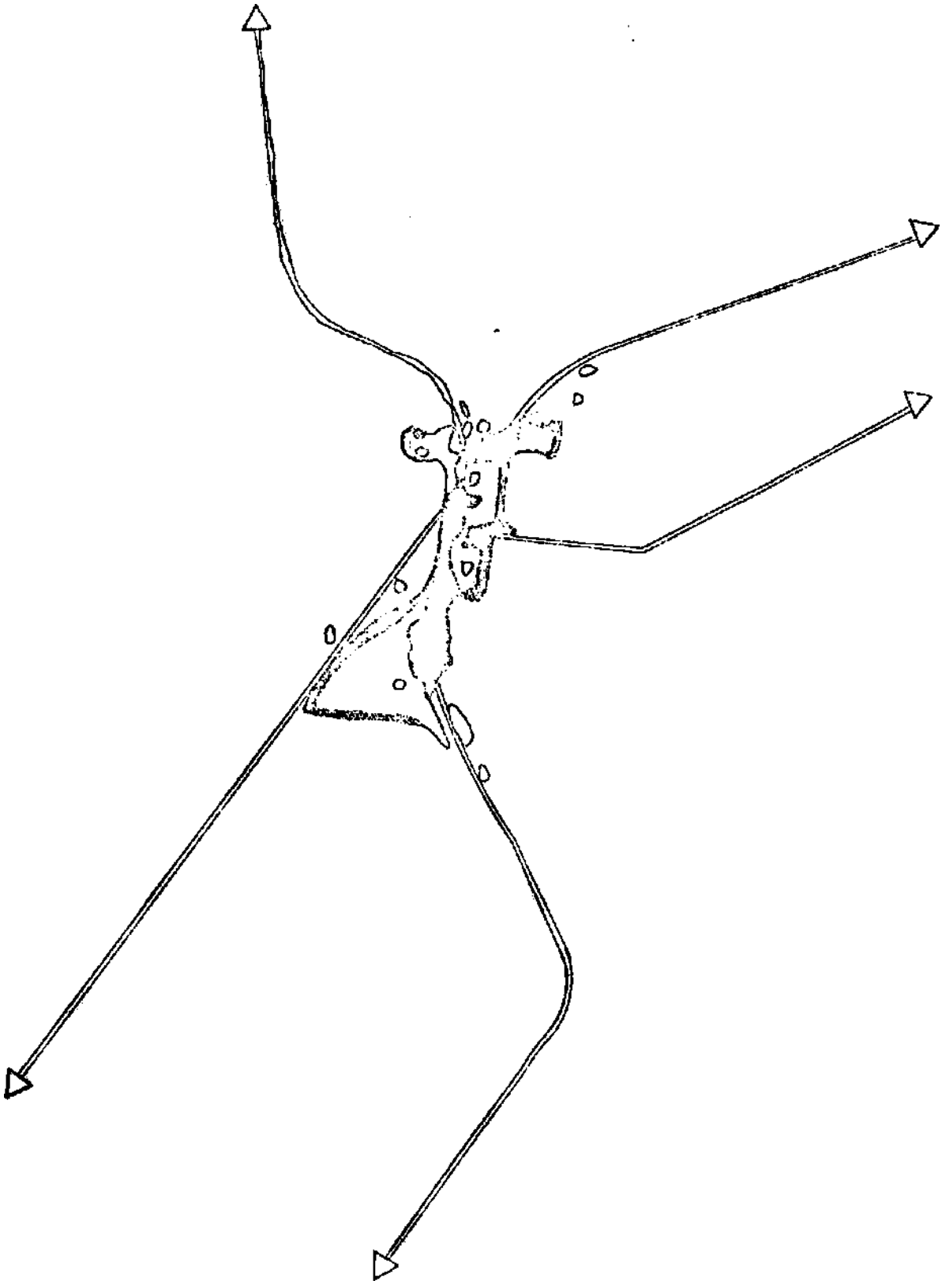
No anos sessenta o ritmo de crescimento atinge maior intensidade, alcançando a população urbana, no fim da década, um índice de 34.813 habitantes. Os problemas gerados pela inserção da estrada na área urbana obrigaram, na ocasião da implantação da BR-277, a nova estrada a contornar a cidade pelo sul Com esse contorno, o leito da antiga estrada se institucionaliza como avenida principal (Avenida Brasil). A transferência da rodovia não tira o papel polarizador que o eixo da antiga estrada exercia, mas, pelo contrário, provoca investimentos em infra-estrutura e paisagismo da avenida de modo a transformá-la, e a área às suas margens, no centro comercial e administrativo da cidade. Entretanto, a avenida não é mais a única linha de atração na evolução urbana. O acesso à cidade, sua ligação com a rodovia (Avenida Carlos Gomes) passa também a desempenhar o papel de eixo de desenvolvimento urbano. A expansão se traduz então segundo uma estrutura biaxial representada pelas duas linhas, a leste-oeste da Avenida Brasil e a sul-norte da Carlos Gomes. Nessa estrutura biaxial há três direções principais que representam as tendências de crescimento. O eixo da Avenida Brasil é a linha de suporte de duas tendências, leste e oeste. A Avenida Carlos Gomes direciona a tendência sul. Essa terceira tendência, mais nova, é motivada pela BR-277 e pelos loteamentos residenciais de baixo custo que estão proliferando ao sul da rodovia e pela presença, nessa área, de uma unidade de ensino superior.

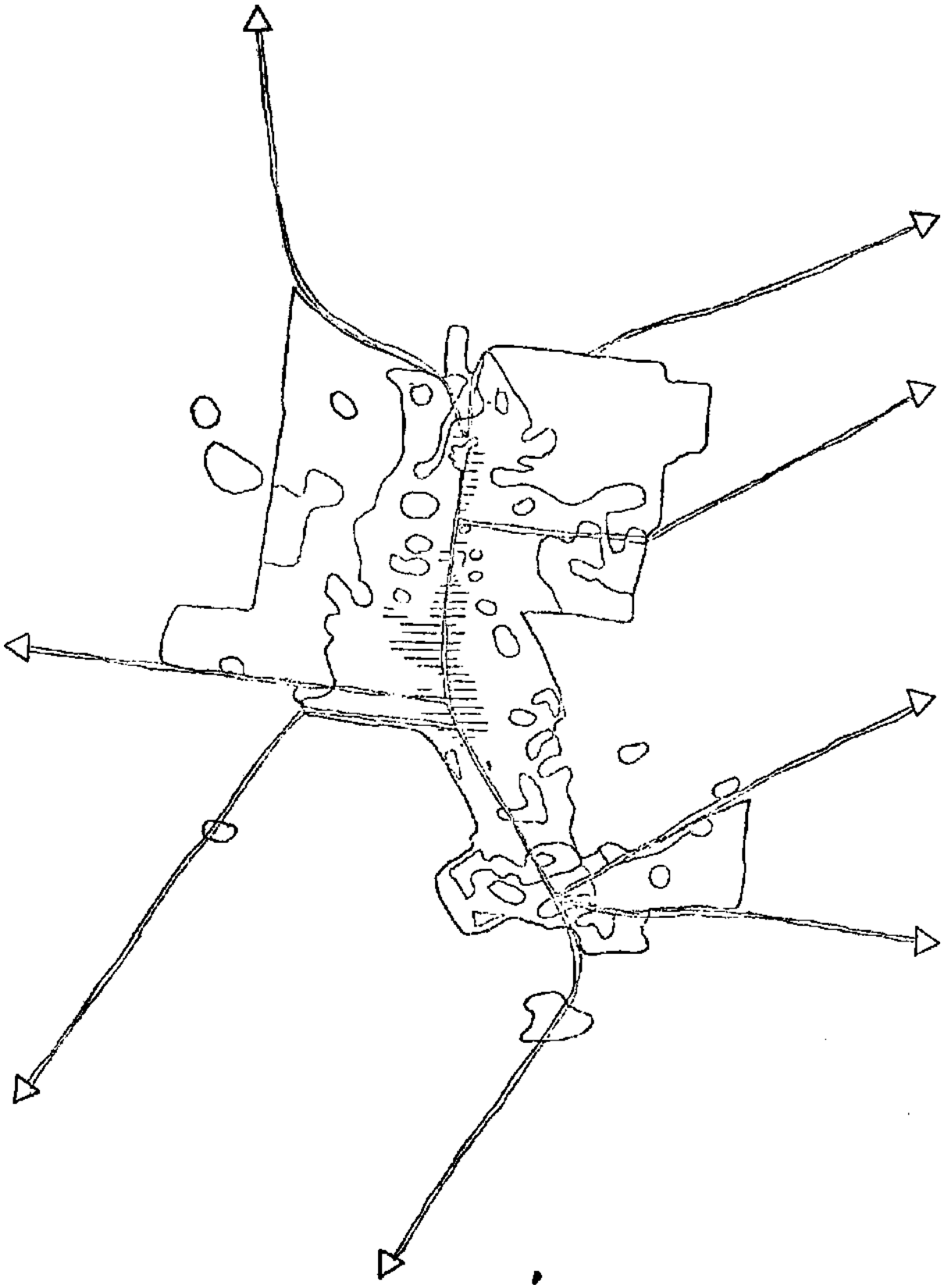
No processo de crescimento urbano de Cascavel salienta-se a forma indiscriminada de expansão da *área,* através de sucessivas ampliações do perímetro urbano, apesar do baixo índice de densidade populacional.

Em 1953 a área envolvida pelo perímetro urbano abrangia 121,54ha, passando em 1963 para 824,52ha e em 1973 para 1.405,32ha. Nesse período a densidade populacional urbana, que era de 3.321 hab./ha, em 1953, aumentou em 1963 para 5.911 hab./ha e atingiu em 1973 o índice de 24.772 hab./ha, conforme dados do Plano de Desenvolvimento Urbano de Cascavel, 1975.

Com a ampliação recente do perímetro, a área urbana passou a ter 6.662ha o que corresponde, estimando-se em 60.000 habitantes a população atual, ao incrivelmente baixo índice de 9 hab./ha.

EVOLUÇÃO URBANA




NORTE

FOZ IGUACU
FOZ IGUAÇU
TOLEDO
GUARAPUAVA
GUARAPUAMA
NORTE

TABELA VII. 29
CIDADE DE CASCAVEL

ÁREA (em hectares)	1953	1963	1973
Área Urbana Total	121,65	824,52	1.405,32
Área Urbana Arruada	94,94	422,37	259,20
Área Urbana Ocupada	26,71	402,15	1.146,12
Área Urbana Dens. Ocupada 1	0	50,18	161,73
Área Urbana Dens. Ocupada II	0	6,00	13.94
Área Urbana Dens. Ocupada III	0	4,80	2,88
Área Urbana Construída	26,71	463,13	1.324,67

ESTRUTURA URBANA

A Avenida Brasil, eixo viário gerador da estrutura urbana, comporta-se como principal artéria urbana, deslocando-se sobre o espigão, no sentido les-oeste, de um extremo a outro da cidade. Para ambos os lados dessa via, o solo é dividido segundo o clássico xadrez com quadros, medindo geralmente 115 cm, 95 cm, e parcelado em lotes com área variando de 360 a 600 mm. O elemento referencial principal do sistema viário é, portanto, a Avenida Brasil com 14 km de extensão, tendo em suas extremidades os acessos leste e oeste da cidade. Seu leito com 60 metros de largura é dividido em duas pistas separadas por um canteiro central. A pavimentação não está totalmente pronta, faltando, para o término, menos de um terço do total.

O segundo eixo importante é a Rua Carlos Gomes, pela qual é feito atualmente o acesso à cidade do tráfego proveniente da BR-277. Deslocando-se no sentido sul-norte, essa rua compete com a avenida na polarização para ocupação efetiva da área urbana. Em face do papel importante assumido pela via, suas pistas estão sendo separadas por canteiro central, a fim de possibilitar maior fluidez de tráfego.

A malha viária, constituída na maior parte por vias de mesma largura e equidistantes, vem sendo ampliada indefinidamente, provocando situações desfavoráveis nos trechos de relevo mais acidentado, com ruas de "grades" de inclinação, acima do padrão recomendado. Outra característica dessa malha é a ausência de hierarquia de vias, pois, à exceção da Avenida Brasil e da Carlos Gomes, já citadas, e cuja função no sistema viário é claramente identificável, o restante tem sido tratado como um conjunto homogêneo, o que tem provocado problemas de trânsito cada vez maiores.

O uso do solo urbano é decorrência do processo de implantação e expansão da cidade. Os eixos viários principais polarizaram o crescimento, transformando-se em eixos diretores da ocupação. O centro de atividades urbanas foi instalado inevitavelmente na Avenida Brasil, que passou a ser o eixo do comércio varejista e a área preferida para empreendimentos comerciais de maior vulto, como grandes lojas, bancos, hotéis e escritórios de empresas. Ao longo da segunda via em importância, a Rua Carlos Gomes, também se implantou o uso comercial, porém do tipo atacadista.

As zonas residenciais se expandiram de forma indiscriminada, ocupando áreas impróprias para esse uso, como os fundos de vale, e avançando indefinidamente além das rodovias em locais sem nenhuma infra-estrutura.

A abertura de sucessivos loteamentos sem condições mínimas de ocupação e a especulação imobiliária dos últimos anos provocaram a formação de grandes vazios nas zonas residenciais. Como consequência grave para a evolução da comunidade, essa rarefação na ocupação do solo retardou a formação de bairros com via própria.

Ao longo da rodovia está se configurando uma zona de indústrias e de prestação de serviços com a implantação de empreendimentos de certo vulto.

A paisagem urbana de Cascavel é bastante árida, devido ao desmatamento provocado pelo ciclo da madeira e, posteriormente, pelos agricultores que derrubaram a vegetação natural para o plantio da soja nos arredores da cidade. Há somente quatro áreas dentro da malha urbana, onde o verde predomina ainda com arborização nativa — o sudeste da cidade, contando aproximadamente com sete alqueires; a área militar na região sudeste; a área ao sudoeste e a área ao norte, constituindo fundo de vale de propriedade particular.

ZONEAMENTO URBANO

A partir do Plano de Desenvolvimento Urbano/ 1975, para a cidade de Cascavel estabeleceram-se diretrizes de ocupação racional em níveis de densidade demográfica e utilização do solo, estabelecendo os parâmetros de investimentos públicos no que concerne a programas de equipamentação da cidade.

USOS RESIDENCIAIS

Z-R-I

Usos permitidos

Habitações unifamiliares e multifamiliares
Hotéis
Estabelecimentos de ensino
Estabelecimentos de recreação e de culto
Escritórios de profissionais liberais, artífices e demais atividades exercidas individualmente
Restaurantes e bares
Ambulatórios e clínicas especializadas
Hospitais
Bancos e agências de crédito
Comércio vicinal

Usos permitidos

Laboratórios
Estacionamentos e garagens coletivas
Postos de abastecimento e de serviço
Oficina de mecânica leve

Usos proibidos

Todos os demais usos, com as seguintes observações:

Desde que não prejudiquem a vizinhança
Exceto nas vias tangenciais
Exceto nas vias tangenciais e desde que não haja estabelecimentos de ensino, culto ou recreação e hospitais num raio de 100 (cem) metros
Desde que não provoquem ruído e possuam pátio para estacionamento adequado

Z-R-2

Usos permitidos

Todos os usos permitidos em Z-R-1
Habitações unifamiliares
Hotéis
Estabelecimentos de ensino

Estabelecimentos de recreação e culto
Restaurantes e bares
Ambulatórios e clínicas especializadas
Hospitais
Bancos e agências de crédito

Usos permissíveis
Oficinas de mecânica leve (3)
Postos de abastecimento e de serviços (4)
Oficinas de mecânica leve (3)

Usos proibidos
Todos os demais usos

Observações
(3) Desde que não provoquem ruídos e possuam pátio de estacionamento adequado.
(4) Desde que não haja estabelecimento de ensino, culto e recreação num raio de 100 (cem) metros.

USOS COMERCIAIS
Z-C

Usos permitidos
Habitações unifamiliares e multifamiliares
Hotéis
Estabelecimento de recreação e de culto
Restaurantes e bares
Ambulatórios e clínicas especializadas
Bancos e agências de crédito
Escritórios em geral
Comércio varejista
Instalações de rádio e TV

Usos permissíveis
Manufaturas, tipografias e gráficas (1)
Estacionamentos e garagens coletivas (1)
Estabelecimentos de ensino (1)
Laboratórios (2)
Oficinas de mecânica leve (3)

Usos proibidos
Todos os demais usos

S-C

Usos permitidos
Todos os usos permitidos em Z-C

Usos permissíveis
Todos os usos permissíveis em Z-C
Comércio atacadista e transportadora (3)
Postos de serviço e de abastecimento (4)
Oficinas de mecânica leve (3)
Estabelecimentos de ensino (5)

Usos proibidos

Todos os demais usos

S-L

Usos permitidos
Todos os usos permitidos em Z-C

Usos permissíveis
Oficinas de mecânica leve (3)
Posto de serviço e abastecimento (4)
Manufaturas, tipografias e gráficas (6)

Usos proibidos
Todos os demais usos desde que atendidas as observações:

(1) Exceto na Avenida Brasil.
(2) Desde que não sejam perigosos à vizinhança.
(3) Exceto na Avenida Brasil, desde que possuam pátio de estacionamento adequado.
(4) Desde que possuam pátio de manobra e estacinonamento adequado.
(5) Desde que não haja estabelecimento de ensino, culto e recreação num raio de 100 (cem) metros.
(6) Exceto ao longo das vias de tráfego rápido (acessos), desde que não prejudiquem a vizinhança.

Z-I

Usos permitidos
Indústrias de qualquer natureza
Oficinas de mecânica leve e pesada
Silos
Postos de serviços e abastecimento
Restaurantes e bares
Ambulatórios
Bancos e agências de crédito

Usos permissíveis
Depósito de combustíveis

Usos proibidos
Todos os demais usos

S-I

Usos permitidos
Indústrias não poluitivas
Habitações unifamiliares
Hotéis
Escritórios em geral
Restaurantes e bares
Ambulatórios e clínicas
Bancos e agências de crédito
Postos de serviço e abastecimento
Comércio em geral
Instalações de rádio e TV
Oficinas de mecânica leve e pesada

Usos permissíveis
Estabelecimentos de ensino (2)
Estabelecimentos de culto e recreação (2)
Estacionamentos e garagens coletivas (2)

Usos proibidos
Todos os demais usos

S-V

Usos permitidos
Estabelecimentos de ensino
Estabelecimentos de recreação e culto

Usos permissíveis
Restaurantes e bares

Usos proibidos
Todos os demais usos

S-P

Usos permitidos
Habitações unifamiliares
Estabelecimentos de ensino
Estabelecimentos de recreação e culto
Restaurantes e bares
Ambulatórios e clínicas especializadas
Hospitais
Silos
Estabelecimentos agrícolas hortigranjeiras
Estabelecimentos pecuários

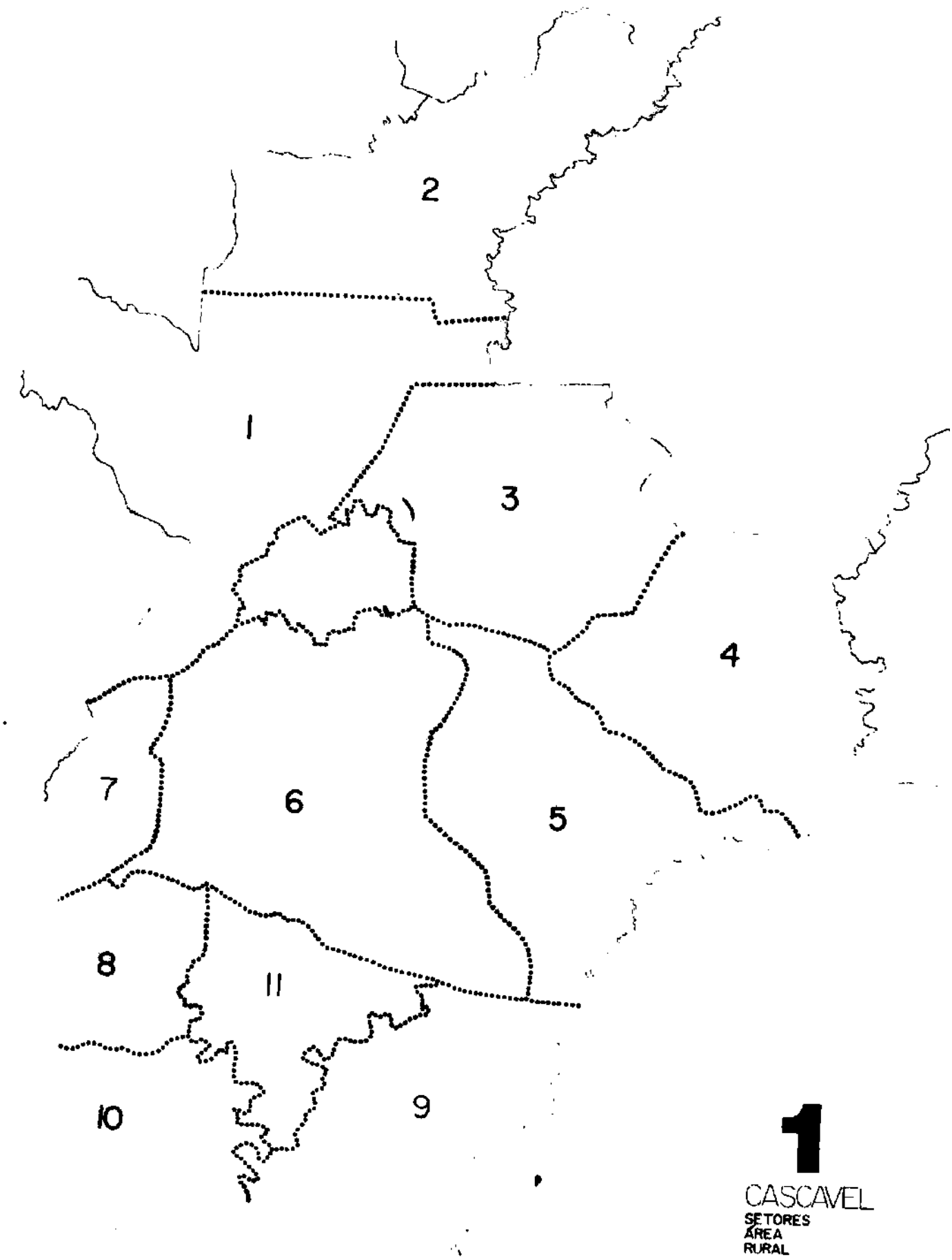
Usos permissíveis
Oficinas de mecânica leve e pesada(2)

Usos proibidos
Todos os demais usos

Observações:
(1) Desde que distantes no mínimo 500 (quinhentos) metros de zonas de uso predominantemente residencial.
(2) Exceto em vias de tráfego rápido ou pesado.
(3) Desde que não sejam prejudiciais paisagisticamente.
(4) Desde que possuam pátio adequado para estacionamento e manobras.

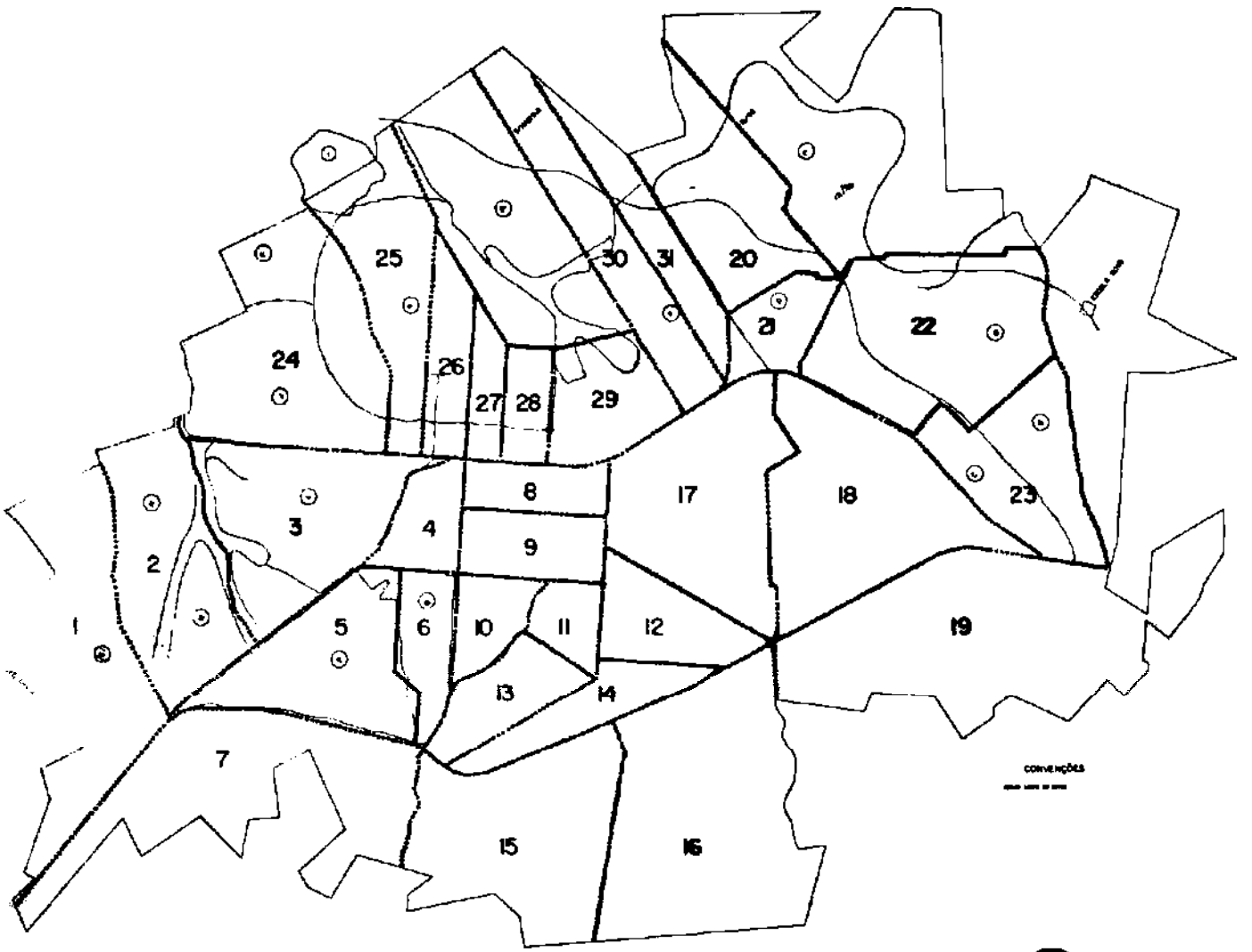
EQUIPAMENTOS URBANOS

O mapa relativo a equipamentos reúne os serviços existentes no sítio urbano, possibilitando a localização relativa aos setores do Levantamento Sócio-Econômico-Educacional/1975, bem como a estrutura decorrente do uso e ocupação do solo na área em estudo.



1

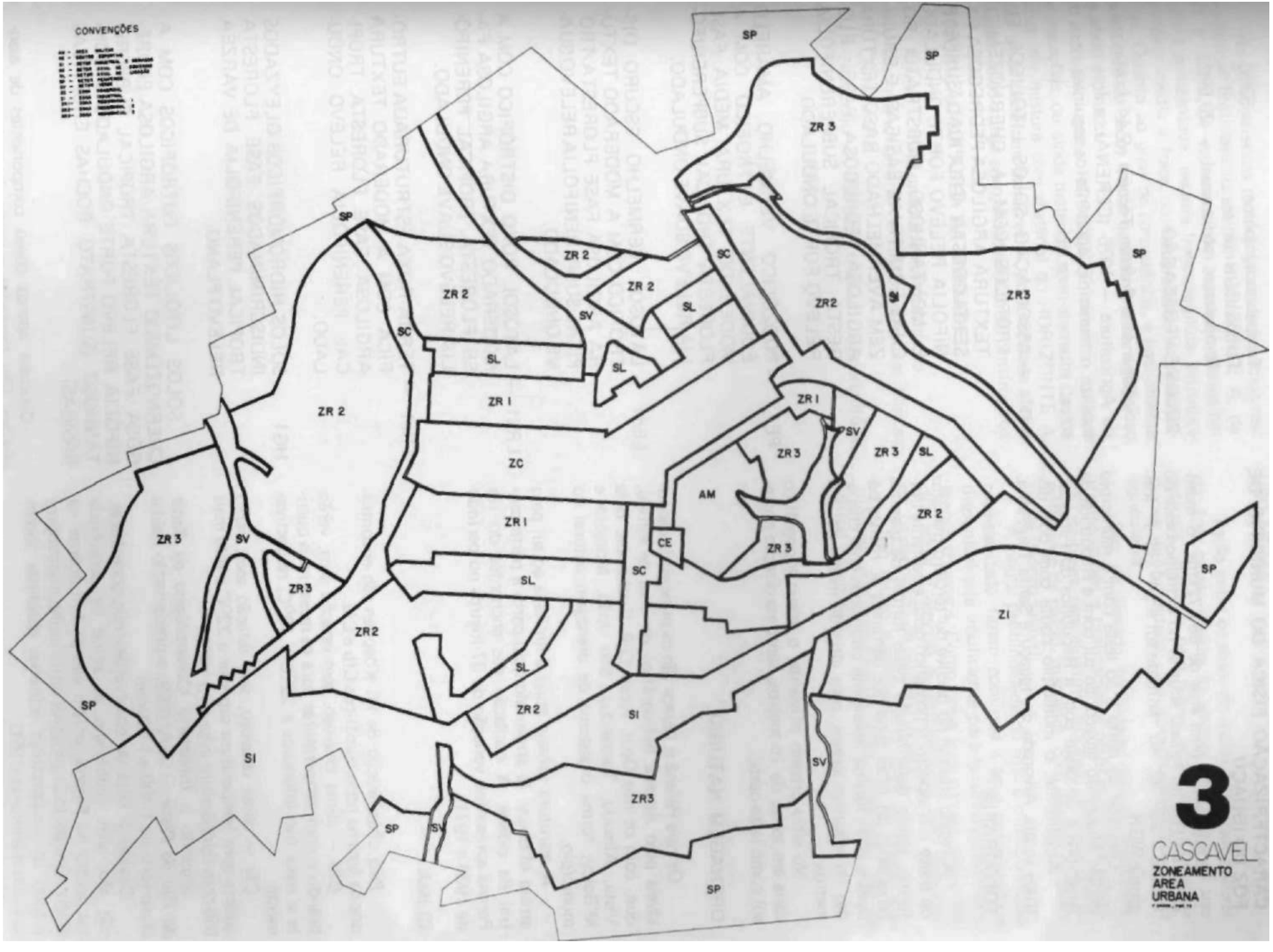
CASCAVEL
SETORES
ÁREA
RURAL


1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
CONVENÇÕES

2

CÂSCAVEL


CONVENÇÕES
2
CASCAVEL
EQUIPAMENTOS
AREA
URBANA


CONVENÇÕES
SP
SP
ZR 3
SP
SP
ZR 2
SC
ZR 2
ZR 2
SL
ZR2
SV
ZR3
SC
SL
SL
ZR 2
ZR 1
ZR 1
SV
ZC
ZR 3
ZR 3
SL
AM
ZR 2
ZR 1
ZR 3
SV
CE
ZR 3
SC
SL
SP
ZR3
ZI
ZR2
SL
ZR2
SI
SP
SI
SV
ZR3
SP
SV
SP
3
CASCAVEL
ZONEAMENTO
AREA
URBANA

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU

Abrangendo uma área de 887,72km2, o município de Foz do Iguaçu situa-se no extremo oeste do Paraná a 25° 32' 45" latitude sul e 54° 35' 7" longitude WGR.

Limita-se ao norte e ao leste com o município de São Miguel do Iguaçu, ao sul com a República da Argentina e ao oeste com a República do Paraguai.

Atualmente, o município conta com dois distritos rurais, Alvorada do Iguaçu e Santa Terezinha.

TOPOGRAFIA

A região situa-se no declive do terceiro planalto de *trapp* e o aspecto topográfico geral é bastante uniforme, sendo determinado pelas formas de mesetas recortadas do nível geral dos derrames de rochas básicas e pelas formas levemente onduladas com chapadas de encostas suaves, com altitude média de 200 metros.

No sítio urbano existente, o relevo topográfico varia em torno de 75 metros, tanto na direção norte-sul como leste-oeste.

DRENAGEM NATURAL

Os rios Paraná e Iguaçu são os principais responsáveis pelo sistema hidrográfico da área de estudo, que, com os rios Ocoí, Passo Cuê, Guabiroba, Bela Vista, Almado, Tamanduá, São João, Monjolo e M'Boicy, forma o sistema de drenagem natural do município.

A estrutura urbana atual é limitada ao sul pelo arroio M'Boicy. O arroio Monjolo corta a parte central da cidade. A oscilação das enchentes do rio Paraná apresentou variação de 37 metros no período de 1934 a 197T.

CLIMA

Pela classificação de W. Kõeppen são encontrados na área os tipos climáticos Cfb e Cfa.

Cfb - clima chuvoso, sem estação seca, verão brando e com temperaturas para os meses mais quente e mais frio inferiores a 22°C e 18°C, respectivamente.

Cfa — clima chuvoso, sem estação seca, verão quente com temperatura superior a 22°C e mês mais frio com temperatura inferior a 18°C.

Segundo o *Inventário Climatológico da Bacia do Rio da Prata* - DEA/1969, a precipitação média anual varia de 1.400 a 1.800mm.

Devido à falta de observações microclimáticas, não são bem conhecidas as zonas de ocorrência das geadas no Paraná, porém elas podem ocorrer na região num período provável entre junho e setembro, quando as temperaturas mínimas absolutas forem iguais ou menores que 0°C.

No sítio urbano existente, o clima é do tipo subtropical úmido brando e a média de temperatura equivale a:

Temperatura máxima — 33°C
Temperatura mínima — 8°C
Temperatura média anual — 20,5°C.

SOLOS E VEGETAÇÃO

Segundo o *Boletim Técnico* n° 44 do Ministério da Agricultura - 1975 (CERENA), a área onde se localiza o município apresenta os seguintes tipos de solos:

Re1 - ASSOCIAÇÃO SOLOS LITOLICOS EUTRÓFICOS COM A CHERNOZÉMICO TEXTURA ARGILOSA PEDREGOSA FASE FLORESTA TROPICAL SUBPERENIFÓLIA RELEVO FORTE ONDULADO E MONTANHOSO (SUBSTRATO ROCHAS ERUPTIVAS BÁSICAS) E BRUNIZEM AVERMELHADO RASO TEXTURA ARGILOSA PEDREGOSA FASE FLORESTA TROPICAL SUBPERENIFOLIA RELEVO FORTE ONDULADO.

PE1 - PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO COM A MODERADO TEXTURA MÉDIA FASE FLORESTA TROPICAL SUBPERENIFOLIA RELEVO SUAVE ONDULADO.

LEd1 - LATOSOL VERMELHO ESCURO DISTRÓFICO COM A MODERADO TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA TROPICAL SUBPERENIFÓLIA RELEVO SUAVE ONDULADO.

LRdl - LATOSOL ROXO DISTRÓFICO COM A MODERADO TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA TROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO SUAVE ONDULADO.

TRe1 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EUTRÓFICA COM A MODERADO TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA TROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO ONDULADO.

HG1 - SOLOS HIDROMÓRFICOS GLEYZADOS INDISCRIMINADOS FASE FLORESTA TROPICAL PERENIFÓLIA DE VÁRZEA RELEVO PLANO.

SOLOS LITOLICOS EUTRÓFICOS COM A CHERNOZÉMICO TEXTURA ARGILOSA PEDREGOSA FASE FLORESTA TROPICAL SUBPERENIFÓLIA RELEVO FORTE ONDULADO E MONTANHOSO (SUBSTRATO ROCHAS ERUPTIVAS BÁSICAS)

Ocorrem apenas como componentes de associações. São formados a partir de rochas eruptivas básicas — meláfrios —, ocupando as partes mais dissecadas de um relevo forte ondulado ou montanhoso. São de alta fertilidade natural e praticamente neutros.

As características morfológicas desses solos restrirxgem-se praticamente às do HORIZONTE A, de 30 a 40cm de espessura, de coloração vermelha-escura acinzentada, textura franco-argilosa, estrutura granular média e fraca ou moderadamente desenvolvida. Quanto ao grau de consistência, é ligeiramente duro quando seco, macio quando úmido, e pegajoso quando molhado.

Abaixo deste HORIZONTE ocorrem calhaus e matações, ou ainda materiais semi-alterados das rochas em mistura com material do HORIZONTE A, por onde penetram as raízes. A profundidade efetiva destes solos atinge aproximadamente 80 centímetros.

DESCRIÇÃO DA ÁREA DA UNIDADE

Relevo - forte ondulado e montanhoso.
Material originário - rochas eruptivas básicas.
Clima — Cfa.
Vegetação - floresta tropical subperenifólia.

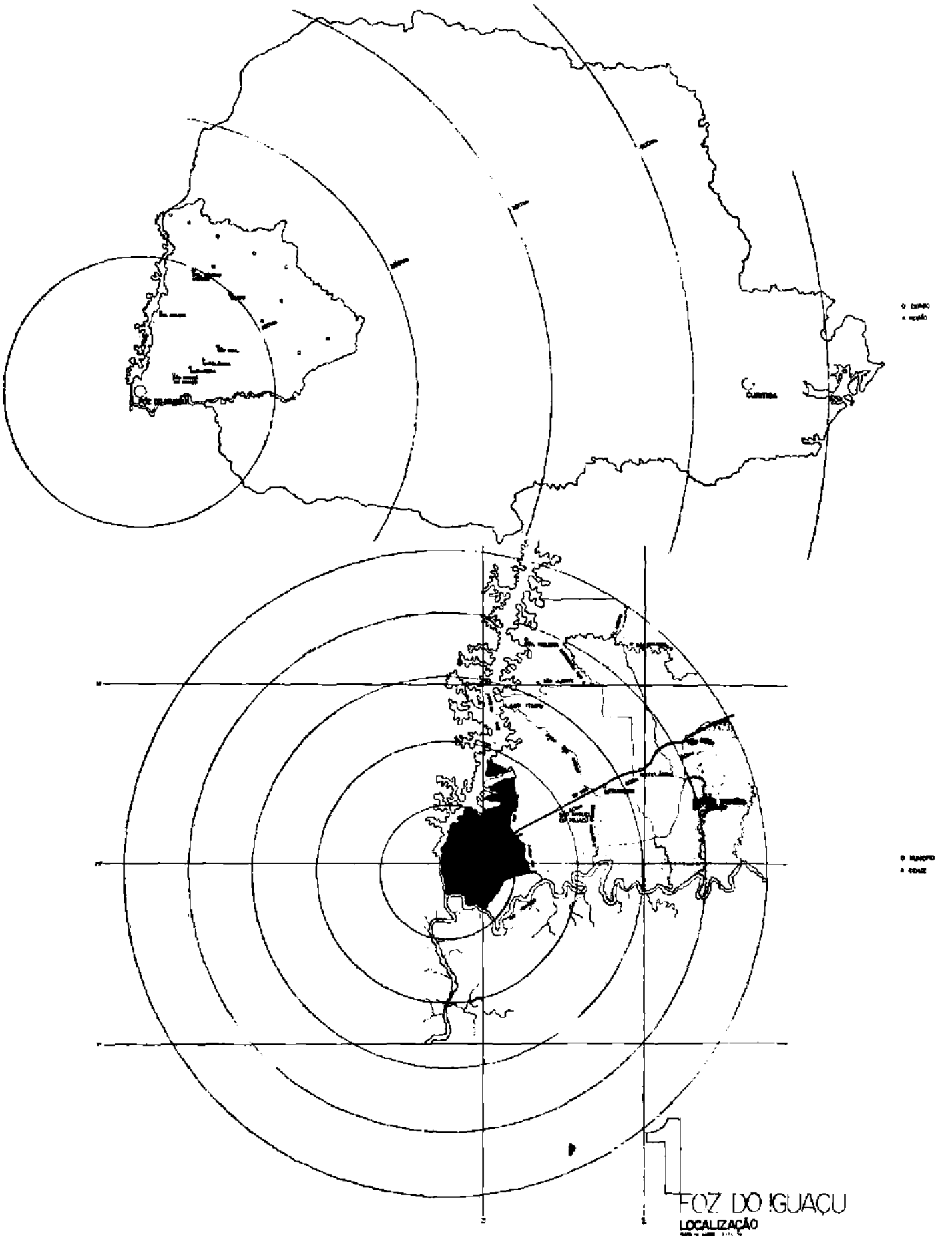
USO ATUAL

Estão entre os solos de maior fertilidade natural da área, mas, devido às severas limitações ao uso agrícola, impostas pelo relevo acidentado e pela sua pouca profundidade, são pouco utilizados para a agricultura.

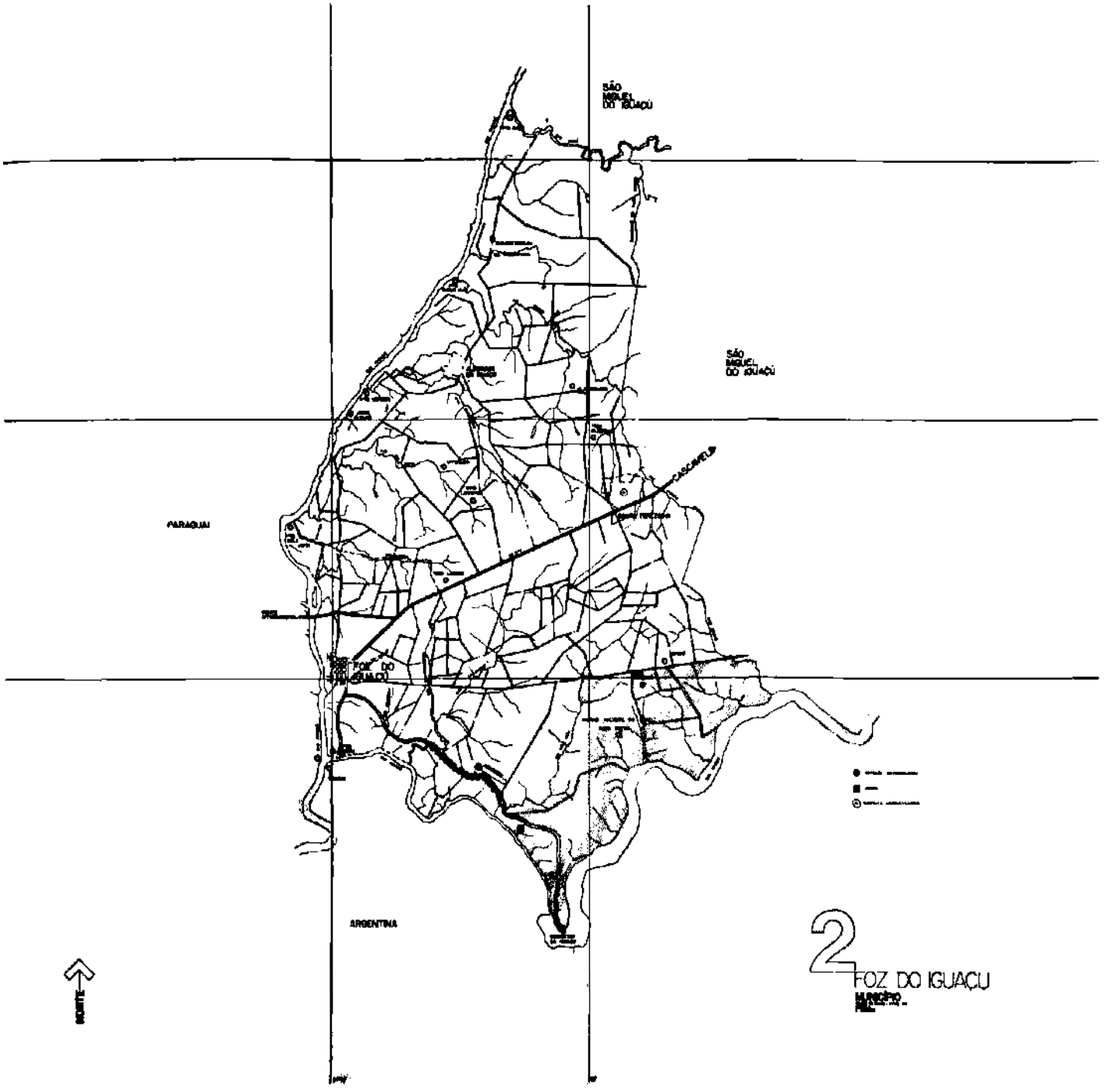
São de elevada fertilidade natural, moderadamente ácidos e praticamente neutros, de alta saturação de bases, sem alumínio trocável, bem supridos de potássio e de cálcio, magnésio, com alguma deficiência de fósforo solúvel.

A pouca profundidade do solo e o relevo muito movimentado fazem com que a água armazenada e disponível seja insuficiente para as culturas nos meses menos chuvosos. Como nessa área a precipitação média anual é elevada e relativamente bem distribuída, os danos são de pequena monta.

São muito susceptíveis à ação da erosão e as práticas conservacionistas mais adequadas são de difícil viabilidade.

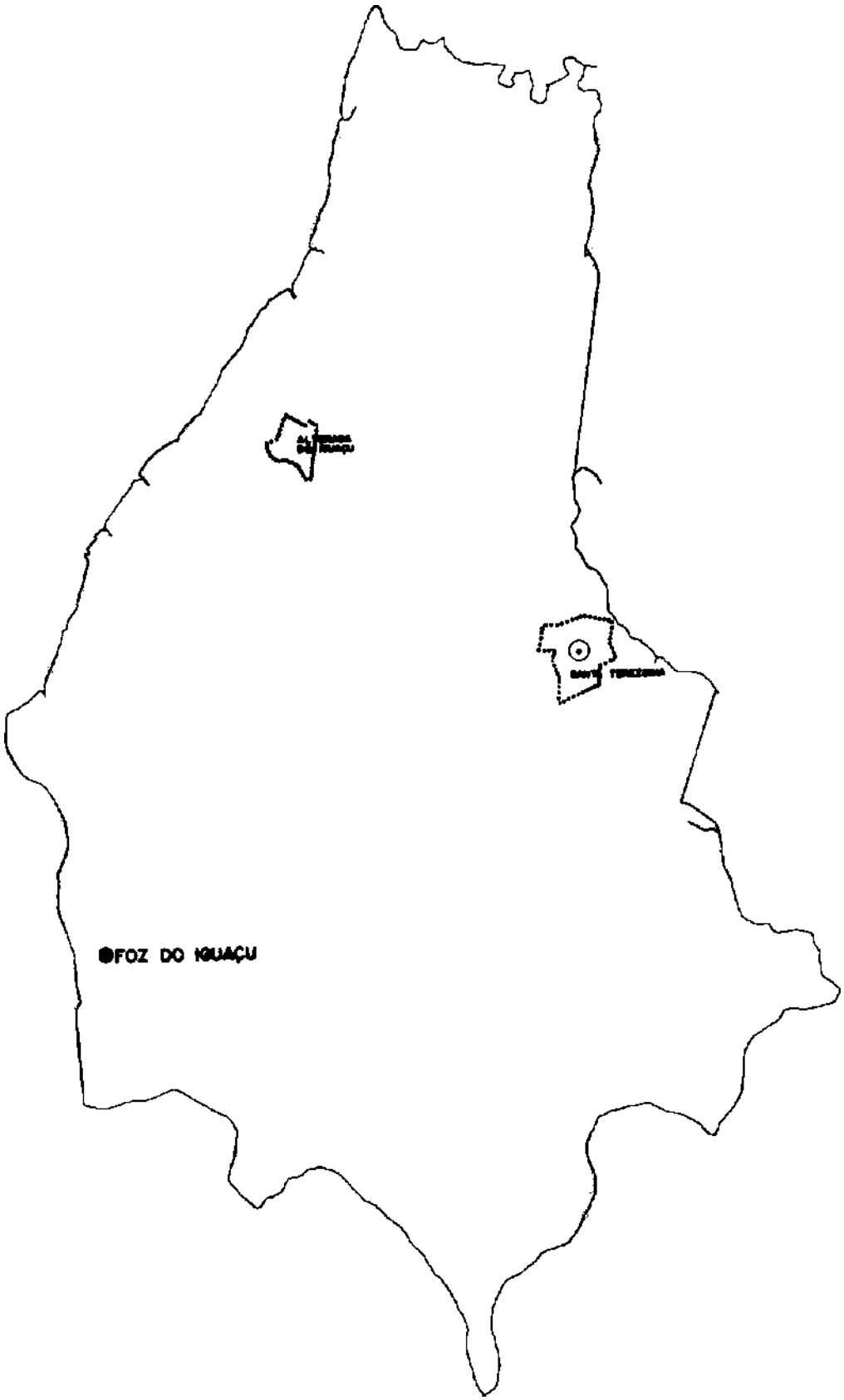


FOZ DO IGUAÇU
LOCALIZAÇÃO



2 FOZ DO IGUAÇU

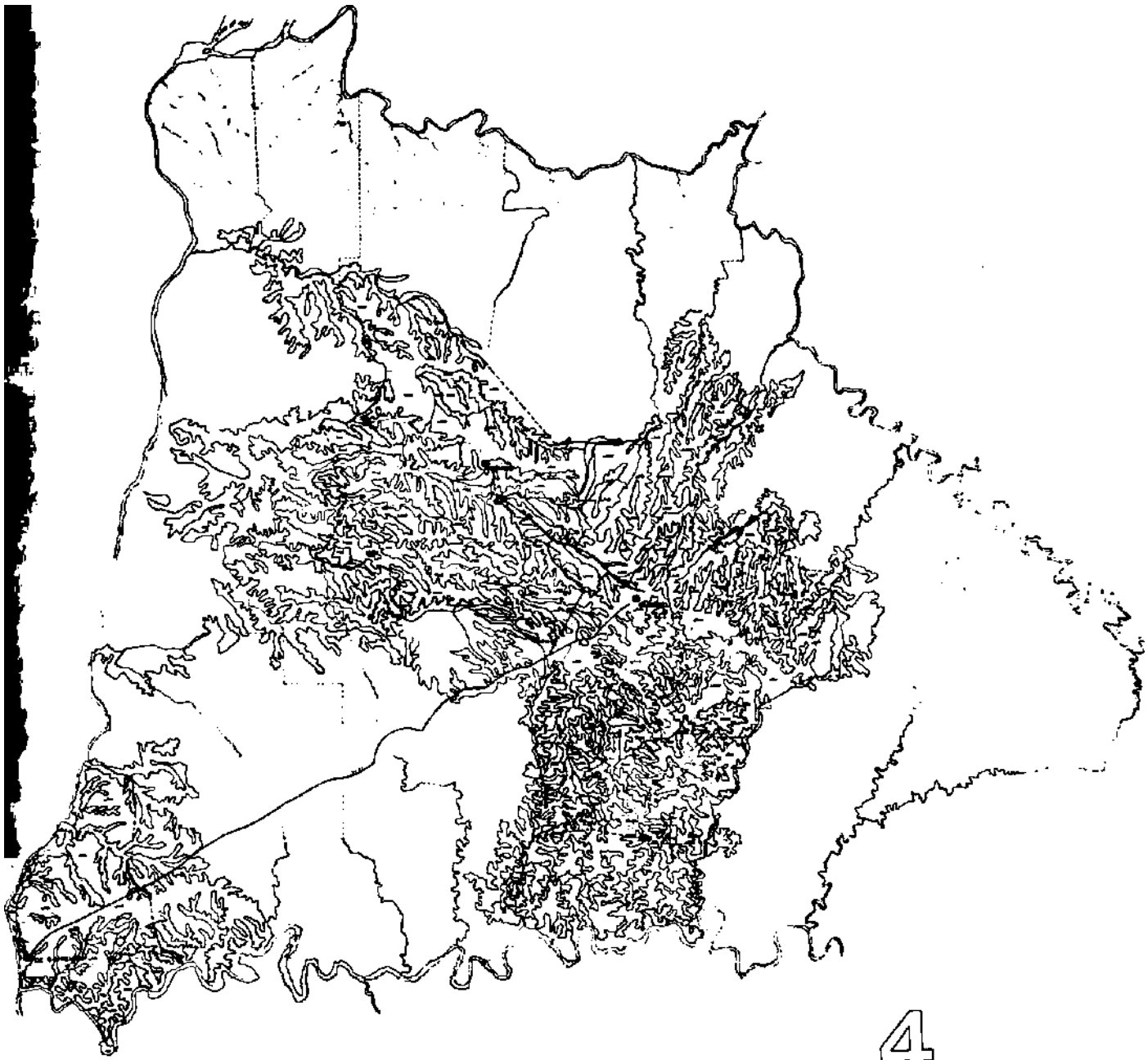
MUNICÍPIO -



3

FOZ DO IGUAÇU

DISTRITOS



4 FOZ DO IGUAÇÚ

O relevo acidentado, a pouca profundidade do solo e a presença de grande quantidade de pedras na superfície do terreno impedem o uso de máquinas agrícolas.

BRUNIZEM AVERMELHADO RASO TEXTURA ARGILOSA PEDREGOSA FASE FLORESTA TROPICAL SUBPERENIFÓLIA RELEVO FORTE ONDULADO

Ocorre apenas como componentes de associações. Abrange solos rasos, formados a partir de rochas eruptivas básicas, como sequência de HORIZONTES A, Bt e C bem diferenciados. Apresenta coloração vermelho-escura acinzentada no HORIZONTE A e bruno avermelhado escuro no B. São solos porosos, bem drenados, muito férteis e ocorrem em relevo forte ondulado.

O HORIZONTE A, com aproximadamente 30 cm de espessura, é de textura argilosa, de estrutura granular moderadamente desenvolvida e, quanto ao grau de consistência, é macio e friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso com o solo seco, úmido e molhado, respectivamente.

O HORIZONTE Bt é argiloso ou muito argiloso, de estrutura prismática, que se desfaz em blocos subangulares, média grande e fortemente desenvolvida, apresentando porosidade forte e abundante; é duro e firme, plástico e pegajoso com o solo seco, úmido e molhado, respectivamente.

Apresenta, tanto no corpo como superficialmente, calhaus e matações de formas diversas.

Embora apresente elevada fertilidade natural, é inadequado para a agricultura motomecanizada. A forte declividade do terreno, bem como a presença de pedras internas e superficiais, impedem a motomecanização e dificultam o uso de implementos agrícolas de tração animal.

Apesar de impedimentos para seu uso racional, é muito aproveitado em agricultura dentro de um sistema rotineiro, pois a alta fertilidade natural impele os agricultores a prepará-lo manualmente.

Estes solos são pouco frequentes na área em apreço e foram mapeados apenas como componentes das associações Re1 Re2 e I Re7.

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO COM A MODERADO TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA TROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO SUAVE ONDULADO

Ocorre apenas como componentes de associações e, além das características da classe, apresenta alta saturação de bases com valor maior ou igual a 50%, tanto no HORIZONTE A como no B, o que lhe confere caráter eutrófico.

Ocorre em relevo suave ondulado e é derivado de sedimentos areno-argilosos do quaternário.

A textura do HORIZONTE A varia de franco-arenoso a franco-argilo-arenoso, enquanto a do B é argilo-arenoso.

LATOSOL VERMELHO ESCURO DISTRÓFICO COM A MODERADO TEXTURA MÉDIA FASE FLORESTA TROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO SUAVE ONDULADO - LEd1

Esta unidade é de pequena expressão geográfica, pois ocorre em uma única e pequena mancha, **nas** proximidades de Foz do Iguaçu.

Além das características comuns à classe latosol vermelho-escuro, estes solos apresentam as seguintes peculiaridades:

a—são derivados de sedimentos arenosos do quaternário;

b —ocorrem em relevo suave ondulado e a cobertura vegetal é do tipo floresta tropical perenifólia;

c-possuem HORIZONTE A MODERADO, sendo pequena a diferenciação de cor entre os HORIZONTES A e B;

d —são de média a baixa fertilidade natural, de baixa saturação de bases e de baixa saturação com alumínio trocável;

e— quanto à consistência, são macios e muito friáveis tanto no A como no B, e variam de não-plástico e nao-pegajoso a ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso no A, e de ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso a plástico e pegajoso no B;

f-quanto à textura, o HORIZONTE A é normalmente franco-arenoso e o B franco-argilo-arenoso.

LATOSOL ROXO DISTRÓFICO COM A MODERADO TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA TROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO SUAVE ONDULADO-LRd1

DESCRIÇÃO DA ÁREA DA UNIDADE

Relevo — ocorre normalmente nos espigões de relevo suave ondulado de pendentes longas, ocupando também, em alguns casos, as partes baixas dos vales, quando o relevo regional é mais movimentado.

Material de origem - rochas eruptivas básicas.

Clima-Cfa.

Vegetação - floresta tropical perenifólia em árvores de médio e grande porte.

USO ATUAL

Aproximadamente 30% com agricultura
10% com pastagens
60% com vegetação natural.

Entre as culturas predominam a soja e o trigo, enquanto as pastagens são em sua maioria formadas por capim coloninho.

É mais fértil que o LRa1 e, por não apresentar grandes problemas quanto ao alumínio trocável, é de mais fácil correlação.

Não apresenta maiores problemas com relação à disponibilidade de água, à erosão e à mecanização.

SUGESTÕES PARA MELHOR USO

1. Correção da acidez do solo.
2. Adubações de correção e manutenção, principalmente à base de fósforo.

3. Práticas conservacionistas simples para evitar a erosão.

4. Culturas cujo ciclo vegetativo não seja prejudicado pelo fenômeno das geadas.

TERRA ROXA ESTRUTURADA EUTRÓFICA COM A MODERADO TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA TROPICAL PERNIFÓLIA RELEVO ONDULADO-TRc1

DESCRIÇÃO DA ÁREA DA UNIDADE

Relevo — ondulado.

Material originário — rochas eruptivas básicas.

Clima-Cfa.

Vegetação — floresta tropical perenifólia.

USO ATUAL

Aproximadamente 60% com agricultura
10% com pastagens
30% com vegetação natural.

É de elevada fertilidade natural, alta saturação de bases e praticamente sem alumínio trocável. O HORIZONTE SUPERFICIAL é em geral moderadamente ácido, deficiente em fósforo e bem suprido de potássio de cálcio + magnésio. O SUBSUPERFICIAL é moderadamente ácido, deficiente em fósforo, bem suprido de cálcio + magnésio e com teores de potássio muito variáveis.

Não apresenta problemas de deficiência ou de excesso de água para plantas

Apesar de boas condições físicas é bastante susceptível à erosão devido ao relevo acidentado.

Só é viável a motomecanizacão nas partes de relevo mais suave, o que representa aproximadamente 50% da área.

SUGESTÕES PARA MELHOR USO

1. Práticas de controle à erosão desde o início da exploração agrícola.

2. Adubações de manutenção e correção, quando necessárias.

3. Culturas cujo ciclo vegetativo não seja prejudicado pelo fenómeno das geadas.

SOLOS HIDROMÓRFICOS GLEYZADOS INDISCRIMINADOS FASE FLORESTA TROPICAL PERENIFÓLIA DE VÁRZEA RELEVO PLANO -HG1

Apresentam todas as características descritas na classe.

DESCRIÇÃO DA ÁREA DA UNIDADE

Relevo — plano.

Material originário — sedimentos areno-argilosos do quaternário.

Clima — Cfa.

Vegetação — florestas de várzea.

USO ATUAL

Aproximadamente 90% com vegetação natural
5% com pastagens
5% com agricultura.

São de média a alta fertilidade natural.

Evidencia-se o excesso de água no perfil pelo acúmulo de matéria orgânica no horizonte superior, ou pela presença de cores cinzenta e masqueadas nos horizontes inferiores, indicando a redução que caracteriza a gleyzação. Permanecem inundados grande parte do ano e sua utilização é limitada pelo excesso de água (falta de aeração), só podendo ser aproveitados após trabalhos de drenagem.

Não apresentam limitações quanto a susceptibilidade ao fenómeno da erosão.

O impedimento do uso de máquinas agrícolas, ocasionado pela drenagem, é um dos fatores responsáveis pela pequena utilização destes solos para fins agrícolas.

EVOLUÇÃO URBANA

Como se pode verificar nos esquemas I, Il e III, da evolução Foz do Iguaçu (no período compreendido entre 1953 e 1973) teve sua área urbana ocupada acrescida de aproximadamente 11 vezes. Apresentou dinamismo intenso no período de 1953/1963, quando aumentou quase 6 vezes sua área ocupada sendo o crescimento menos expressivo na década seguinte.

Analisando-se os principais fatores indutores do crescimento dos conglomerados urbanos — meios viários de comunicação, especulação imobiliária, industrialização e atuação direta dos órgãos de administração verifica-se que:

1. Nenhum desses fatores induziu um crescimento urbano característico.

2. Contornando os obstáculos naturais — rio Paraná e arroio M'Boicy — e os artificiais — Batalhão de Fronteiras —, a cidade se expandiu desordenadamente, "inchando" a área urbana.

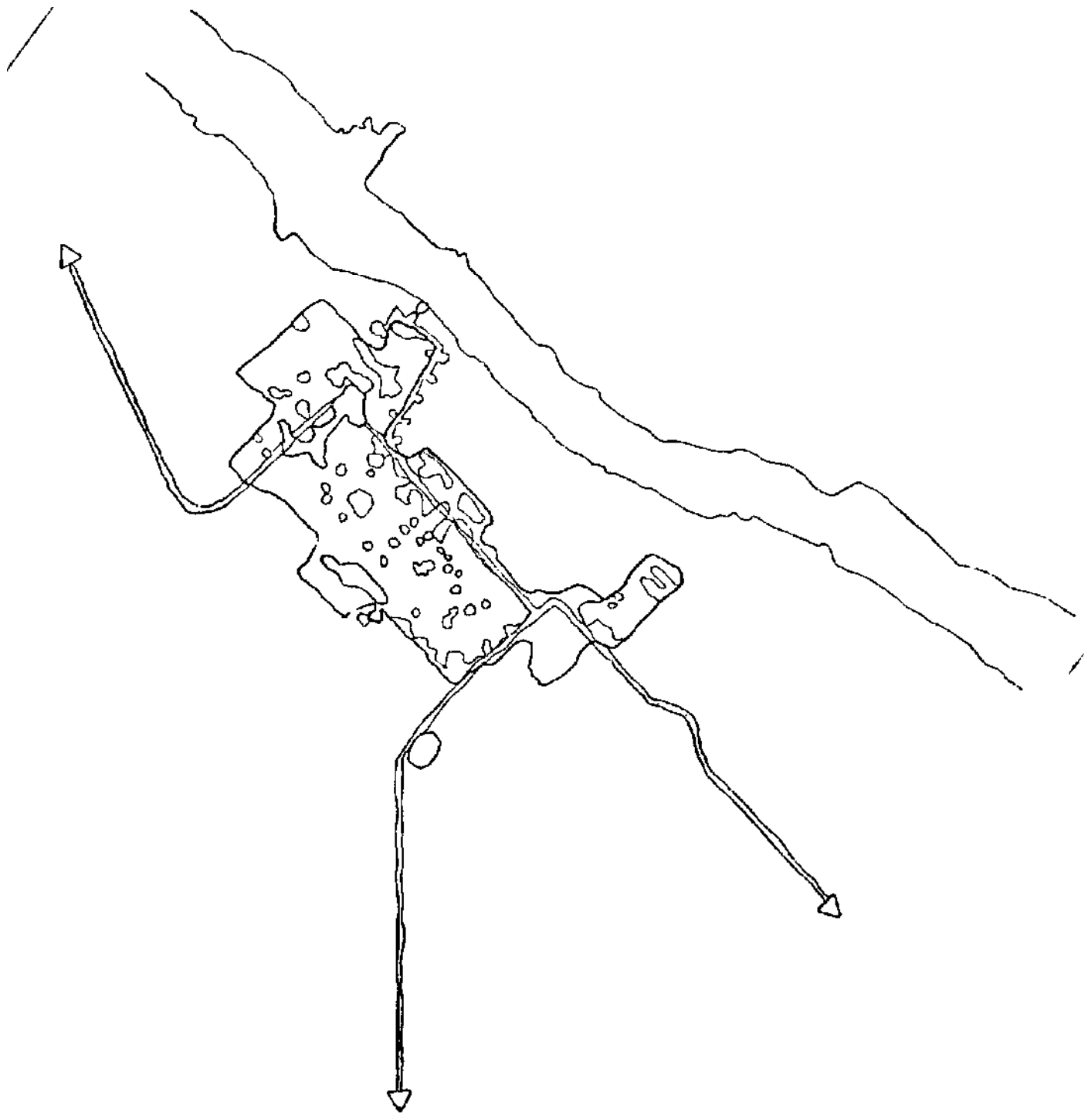
3. Existe tendência secundária de crescimento ao longo da Estrada das Cataratas (BR-469), embora com configuração de suburbanização.

4. Como reflexo da aspiração de ultrapassar a área ocupada pelo Batalhão de Fronteiras, outra tendência de expansão se nota ao norte, ao longo da ligação entre a Rua República Argentina e a BR—277, e de forma incipiente na Avenida Paraná.

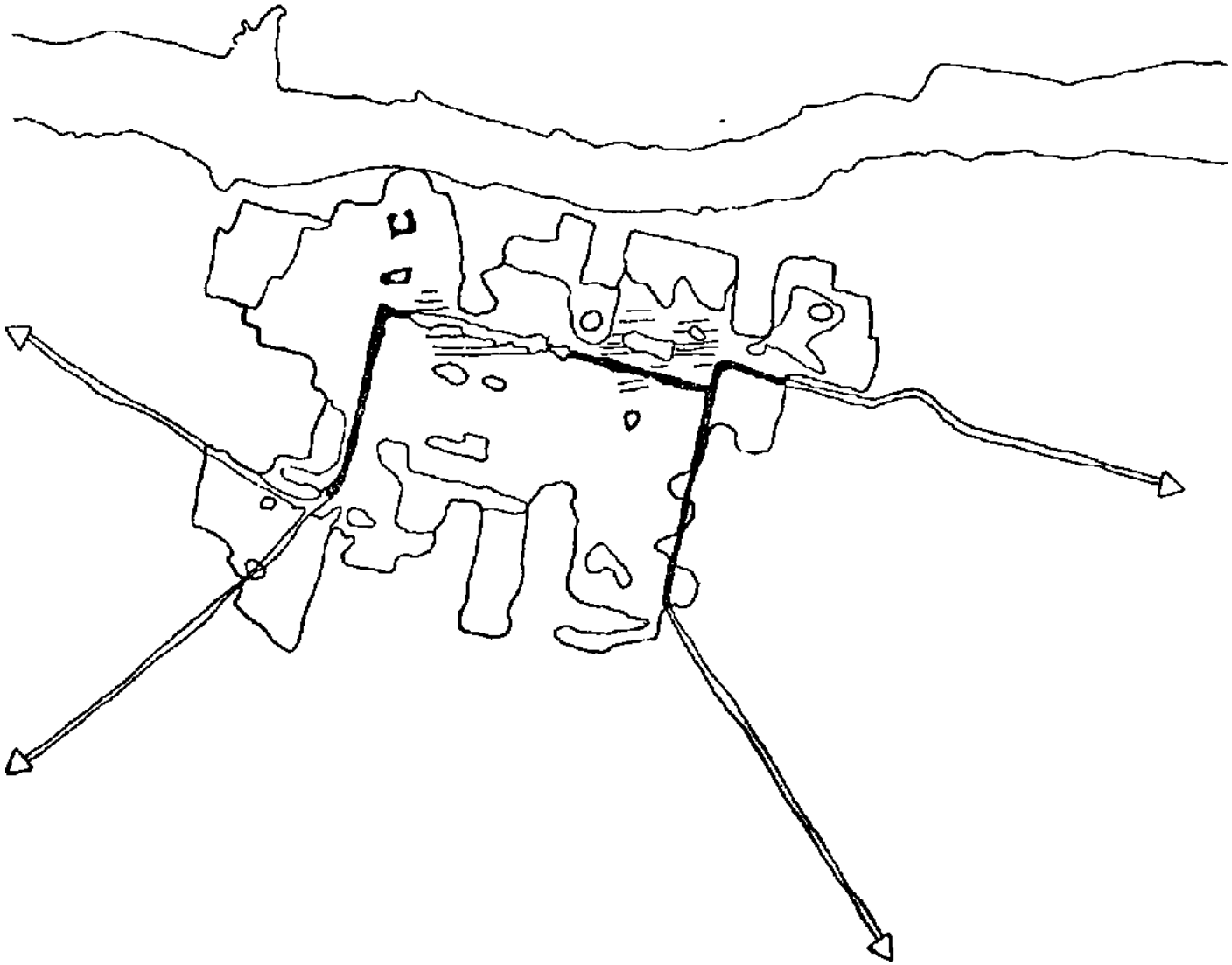
No processo de crescimento, a cidade foi empobrecendo a paisagem urbana, no que diz respeito à vegetação. Pela falta de agregação de novas áreas verdes públicas, a cidade tornou-se árida e pouco acolhedora.

Foz do Iguaçu é pouco densa tanto em termos de população como de construções, sendo a concentração maior ao longo da Avenida Brasil, diluindo-se em direção à periferia.

EVOLUÇÃO URBANA



EVOLUÇÃO URBANA II



NORTE

EVOLUÇÃO URBANA III

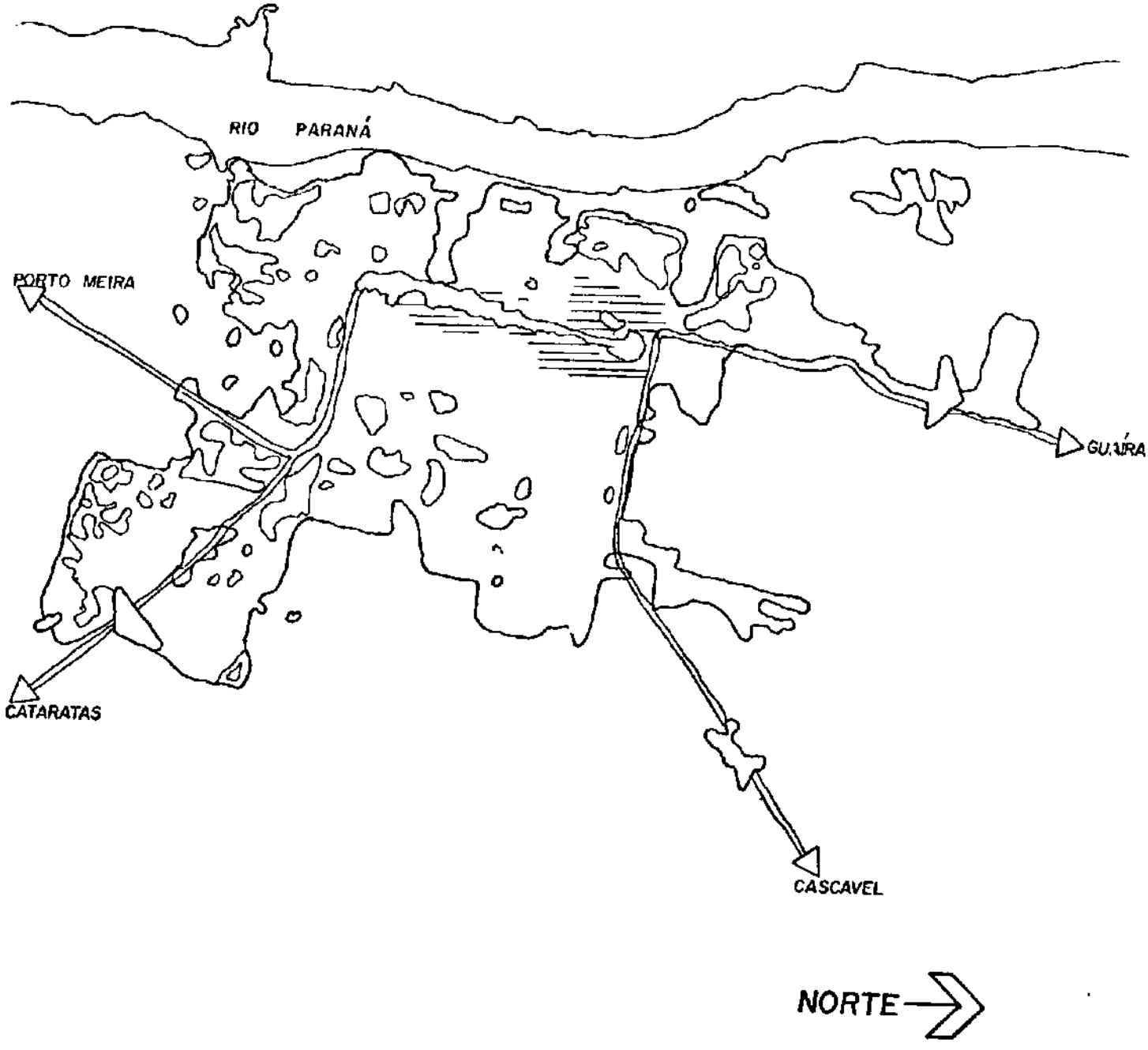


TABELA VII. 30
ÁREAS OCUPADAS DA CIDADE DE FOZ DO IGUAÇU

ÁREAS (em hectares)	1953	1963	1973
Área Urbana Total	172,36	310,95	**408,71**
Área Urbana Arruada	130,73	88,77	**72,41**
Área Urbana Ocupada	**41,63**	222.18	426,30
Área Urbana Dens. Ocupada 1	2,75	**19,14**	40,50
Área Urbana Dens. Ocupada II	**0**	2,60	3,78
Área Urbana Dens. Ocupada III	**0**	0,40	0,56
Área Urbana Construída	**44,38**	244,62	471,14

ESTRUTURA URBANA

A estrutura urbana é orientada no sentido norte-sul, paralelo ao rio Paraná, enquanto a espacialização do lazer se faz de leste para oeste, isto é, tributária ao mesmo rio, orientando o surgimento de áreas verdes ao longo dos vales dos diversos riachos e arroios.

A estrutura urbana é caracterizada por feixes de infra-estrutura, englobando o sistema viário, o energético, o de telecomunicações e o de abastecimento. As linhas se sucedem paralelas entre si, a partir do rio, tomando posse sucessivamente do terreno e nele consolidando o crescimento urbano. O processo homeostático possibilita aproveitamento constante, pois à medida que diminuem as necessidades decorrentes da construção da barragem, o uso cresce em função das novas necessidades urbanas que nascem.

Ao mesmo tempo, a partir das densidades assumidas, pressupõe-se maior relevo no setor estrutural (eixo norte-sul), que ocupa posição no primeiro altiplano a partir do rio Paraná. Deste modo, as edificações terão sempre possibilidade de abrir-se sobre as barrancas do rio Paraná - ou sobre grandes manchas de vegetação a leste da cidade, com um contorno paisagístico adequado em ambos os casos.

Para maior coesão da malha urbana, após uma área densamente ocupada se sucede uma área de ocupação rarefeita, destinada a usos hortigranjeiros ou a usos de habitações, individuais, em meio a grandes terrenos.

Contida pelos limites naturais, a estrutura urbana deverá ter seu crescimento reforçado na direção leste, ao longo da BR—277, após a ocupação na direção norte e a partir do atual centro urbano. São limites naturais:

1. A ravina do M'Boicy — é de difícil parcelamento do solo e de infra-estrutura onerosa, além da futura linha da estrada de ferro dirigida ao Paraguai e passando ao sul da cidade, como elemento de contenção do crescimento urbano para o sul.

2. Proteção da área de interesse turístico (hotéis, motéis, parque nacional) que se desenvolve ao longo da Estrada das Cataratas.

3. Terrenos de urbanização mais fácil ao norte e a leste.

4. Reforço à interação do eixo núcleo urbano atual — Vila Residencial de Itaipu.

5. Preservação da bacia do Tamanduá, principal fonte de captação de água para a área urbana.

A Vila Residencial de Itaipu, abrigando uma população ao redor de 20.000 habitantes envolvidos diretamente na obra, está localizada ao norte, a 2,5 km do núcleo urbano atual.

A existência desses dois pólos — Vila Residencial de Itaipu e núcleo urbano — não leva a supor que seus habitantes naturalmente vão-se interagir e se integrar, embora pequena distância os separe. Pelo contrário, experiências análogas demonstraram que os problemas sociais gerados nas cidades nascidas e desenvolvidas em função de grandes obras são dos mais complexos e difíceis de serem resolvidos.

A necessidade de integração do núcleo urbano atual com a Vila Residencial de Itaipu leva à estruturação de forma espontânea e equilibrada de um modelo espacial, agindo principalmente como elemento de controle de suas tendências naturais de expansão, orientando-as para um desenvolvimento axial, integrando os dois pólos.

Devido às barreiras naturais ao desenvolvimento urbano formadas pelas encostas dos rios Paraná, Iguaçu, IvVBoicy e parte do arroio Monjolo, a cidade de Foz do Iguaçu preserva áreas verdes de significativo porte, cujas potencialidades permitem a existência de áreas destinadas à recreação e ao lazer.

ZONEAMENTO URBANO

A partir do Plano de Desenvolvimento Urbano — PDU/74, para a cidade de Foz do Iguaçu, estabeleceram-se diretrizes de ocupação racional em níveis de densidades demográficas e utilização do solo, determinando-se assim parâmetros de investimentos públicos, no que concerne a programas de equipamentação da cidade.

USO RESIDENCIAL

ZVR — Zona verde residencial

Usos permitidos
Habitação por lote, obedecida a taxa de ocupação
Instituições culturais

Usos permissíveis
Edifícios de recreação e de culto, desde que possuam pátio para estacionamento de veículos
Comércio vicinal

Usos proibidos
Todos os usos não especificados

ZR1 — Zona exclusivamente residencial de baixa densidade

Usos permitidos
Habitação por lote, obedecida a taxa de ocupação
Instituições culturais
Habitação por lote, obedecida a taxa de 4 pavimentos e até 12 pavimentos, inclusive o térreo

Usos permissíveis
Postos de abastecimento e lavagem de veículos (obedecidas as restrições legais vigentes)
Hotéis, butiques e restaurantes, ou ainda outros usos considerados adequados a essas diretrizes básicas
Edifícios de recreação e de culto, desde que possuam pátio para estacionamento de veículos

Usos proibidos
Todo uso prejudicial à vizinhança em consequência de odores, vapores, fogo, ruídos e vibrações, ou que ofereça perigo à integridade dos edifícios ou de seus habitantes

ZR2 — Zona preferencialmente residencial de média densidade

Usos permitidos
Habitação por lote, obedecida a taxa de ocupação
Instituições culturais
Edifícios de habitação coletiva, instituições de crédito, cafés, ambulatórios, supermercados, escritórios profissionais e representações

Usos permissíveis
Edifícios de recreação e de culto, desde que possuam pátio para estacionamento de veículos.
Comércio vicinal
Pequenas oficinas de artesanato, lavanderias, padarias, confeitarias, postos de serviço (obedecidas as restrições da legislação vigente), bem como outros usos considerados adequados a estas diretrizes básicas

Usos proibidos
Todo uso prejudicial à vizinhança em consequência de odores, vapores, fogo, ruídos e vibrações, ou que ofereça perigo à integridade dos edifícios ou de seus habitantes.

ZR3 - Zona preferencialmente residencial de alta densidade

Usos permitidos
Habitação por lote, obedecida a taxa de ocupação
Instituições culturais
Edifícios de recreação e de culto, desde que possuam pátio para estacionamento de veículos
Comércio vicinal
Pequenas oficinas de artesanato, lavanderias, padarias, confeitarias, postos de serviços (obedecidas as restrições da legislação vigente), bem como outros usos considerados adequados a estas diretrizes básicas
Edifícios de habitação coletiva, instituições de crédito, cafés, ambulatórios, supermercados, escritórios profissionais e representações

Usos permissíveis
Oficinas e depósitos com pátios adequados, bem como outros usos adequados a estas diretrizes básicas

Usos proibidos
Todos os usos prejudiciais à vizinhança em consequência de odores, vapores, fogo, ruídos, vibrações, ou que ofereçam perigo de incêndio ou explosão

Observações
As atividades comerciais permitidas nas zonas residenciais podem ser completadas com as seguintes:
Estabelecimentos comerciais e varejistas de gêneros alimentícios, de flores e de livros e revistas
Lojas de serviços pessoais, como barbeiros, cabeleireiros e outros
Restaurantes, bares e cafés
Oficinas de conserto de aparelhos domésticos
Lavanderias e tinturarias
Farmácias

USO COMERCIAL

ZC-1 — Zona comercial principal

Usos permitidos
Edifícios públicos, estabelecimentos de comér-

cio a varejo, empórios de abastecimento, escritórios e consultórios, bancos, instalações de rádio e televisão, bibliotecas e museus, cafés, bares, padarias e confeitarias, hotéis, restaurantes e demais usos comerciais compatíveis com sua função

Usos permissíveis

As manufaturas não especificamente proibidas, relacionadas com o comércio a varejo, edifícios de recreação e de culto, garagens coletivas, editoras e ainda outros usos considerados adequados a estas diretrizes básicas

Usos proibidos

Todos os usos prejudiciais à vizinhança em consequência de odores, vapores, fogo, ruídos, ou que ofereçam perigo de incêndio ou explosão

ZC-2 — Zona preferencialmente comercial

Usos permitidos

Habitação por lote, obedecida a taxa de ocupação

Instituições culturais

Edifícios de recreação e de culto, desde que possuam pátio para estacionamento de veículos

Comércio vicinal

Edifícios públicos, estabelecimentos de comércio a varejo, empórios de abastecimento, escritórios e consultórios, bancos, instalações de rádio e televisão, bibliotecas e museus, cafés, bares, padarias e confeitarias, hotéis, restaurantes e demais usos comerciais compatíveis com sua função

Usos permissíveis

Habitações coletivas, postos de serviço (obedecidas as restrições da legislação vigente) e ainda outros usos considerados adequados a estas diretrizes básicas

Usos proibidos

Todos os usos prejudiciais à vizinhança em consequência de odores, vapores, fogo, ruídos, ou que ofereçam perigo de incêndio ou explosão

ZC-3 — Zona comercial internacional

Usos permitidos

Atividades caracterizadoras de exportação e importação

Instituições culturais

Edifícios de recreação e de culto, desde que possuam pátio para estacionamento de veículos

Comércio vicinal

Edifícios públicos, estabelecimentos de comércio a varejo, empórios de abastecimento, escritórios e consultórios, bancos, instalações de rádio e televisão, bibliotecas e museus, cafés, bares, padarias e confeitarias, hotéis, restaurantes e demais usos comerciais compatíveis com sua função

Usos permissíveis

Nada consta.

Usos proibidos

Todos os usos prejudiciais à vizinhança em consequência de odores, vapores, fogo, ruídos, ou que ofereçam perigo de incêndio ou explosão

ZC-4 — Zona comercial atacadista

Usos permitidos

Moradias isoladas, depósitos, distribuidores, comércio atacadista, garagens para veículos de carga e congêneres, além de usos considerados adequados a estas diretrizes básicas

Usos permissíveis

Pequenas indústrias não incômodas

Usos proibidos

Todos os usos prejudiciais à vizinhança em consequência de odores, vapores, fogo, ruídos, ou que ofereçam perigo de incêndio ou explosão

USO INDUSTRIAL

ZI

Usos permitidos

Todos os usos da zona comercial atacadista ZC-4

Toda e qualquer atividade industrial, desde que não seja considerada perigosa, nociva ou incômoda

Oficinas de serviços e de depósitos de qualquer dimensão, desde que não exerçam atividades perigosas, nocivas ou incómodas

Usos permissíveis

Nada consta

Usos proibidos

Nada consta

Observações

As atividades perigosas só poderão ser localizadas em áreas previamente aprovadas pela Assessoria de Planejamento e Controle da Prefeitura Municipal

USO RESERVADO PARA EXPANSÃO URBANA

ZEU-1 — Zona de expansão urbana 1

Usos permitidos

Habitação por lote, obedecida a taxa de ocupação

Instituições culturais

Usos permissíveis

Edifícios de recreação e de culto, desde que possuam pátio para estacionamento de veículos

Comércio vicinal

Usos proibidos
Nada consta

ZEU-2 — Zona de expansão urbana 2

Usos permitidos
As edificações na ZEU-2 poderão ser destinadas a moradias, estabelecimentos agropecuários e hortigranjeiras, matadouros de aves e pequenos animais, estabelecimentos agroindustriais, depósitos, armazéns e sítios, e demais usos considerados adequados a estas diretrizes básicas

Usos permissíveis
Nada consta

Usos proibidos
Nada consta

USOS ESPECIAIS

ZEM — Zona especial militar

Usos permitidos
É área de interesse do Batalhão de Fronteiras. Deverá a Assessoria de Planejamento e Controle da Prefeitura Municipal determinar, de comum acordo com a 5ª Região Mi ligar, a demarcação da área, como previsão futura de sua nova localização em decorrência da expansão urbana

Usos permissíveis
Nada consta

Usos proibidos
Nada consta

AEE — Zona especial educacional

Usos permitidos
Específico à construção de instalações educacionais e seus Campus e conjuntos residenciais, desde que sejam compatíveis e adequados

Usos permissíveis
Usos residenciais e comerciais, desde que essenciais ao desenvolvimento das atividades especifidadas

Usos proibidos
Nada consta

ZT-1 — Zona especial turística

Usos permitidos e permissíveis na ZVR de bares e restaurantes, boates, *driving,* parques e jardins

Usos permissíveis
Clubes, obedecidas as restrições da legislação em vigor

Usos proibidos
Todos os usos inadequados ao desenvolvimento das atividades de lazer

ZT-2 — Zona especial turística

Usos permitidos
Área destinada ao desenvolvimento de motéis, hotéis, preservação verde e atividades por excelência recreativas, residenciais, clubes, desde que providos de área para estacionamento, escolas, instituições culturais, parques e jardins, boates, *camping, drive-in* e *cine-driving*

Usos permissíveis
Instalações esportivas e usos agrícolas, desde que não produzam odores ou poeiras

Usos proibidos
Granjas agrícolas, pocilgas, mangueiras de porcos e estábulos

ZEP — Zona especial portuária

Usos permitidos
Construções de todos os tipos de edificações portuárias, armazéns, silos e edifícios de porto fluvial

Usos permissíveis
Nada consta

Usos proibidos
Nada consta

AEPP — Zona especial de preservação paisagística

Usos permitidos
Parques, espaços utilizados para silvicultura e jardins botânicos, bem como tipos de recreação complementares do lazer urbano, a critério da Assessoria de Planejamento e Controle da Prefeitura Municipal e decorrentes do detalhamento do Plano de Desenvolvimento Urbano

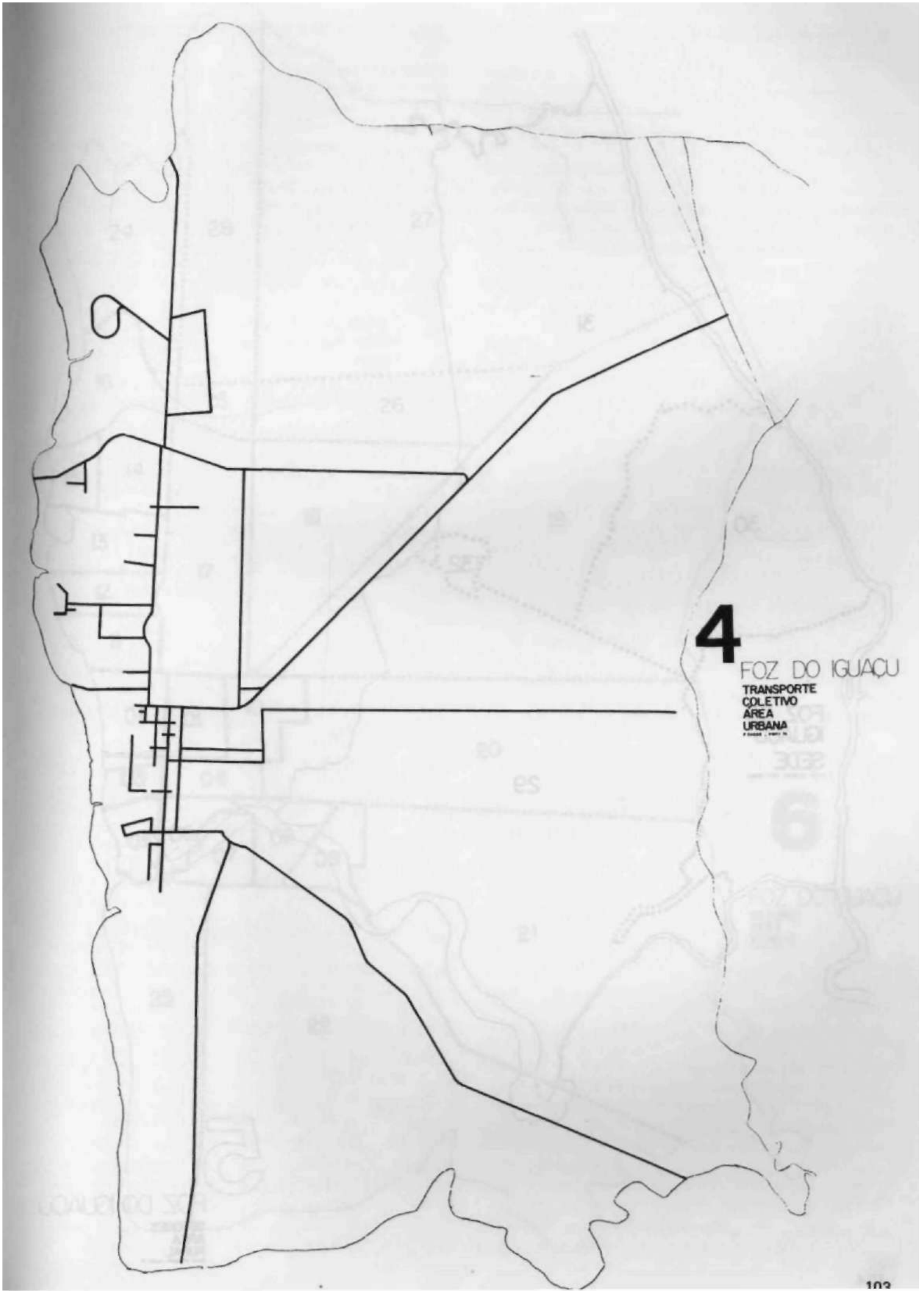
Usos permissíveis
Nada consta

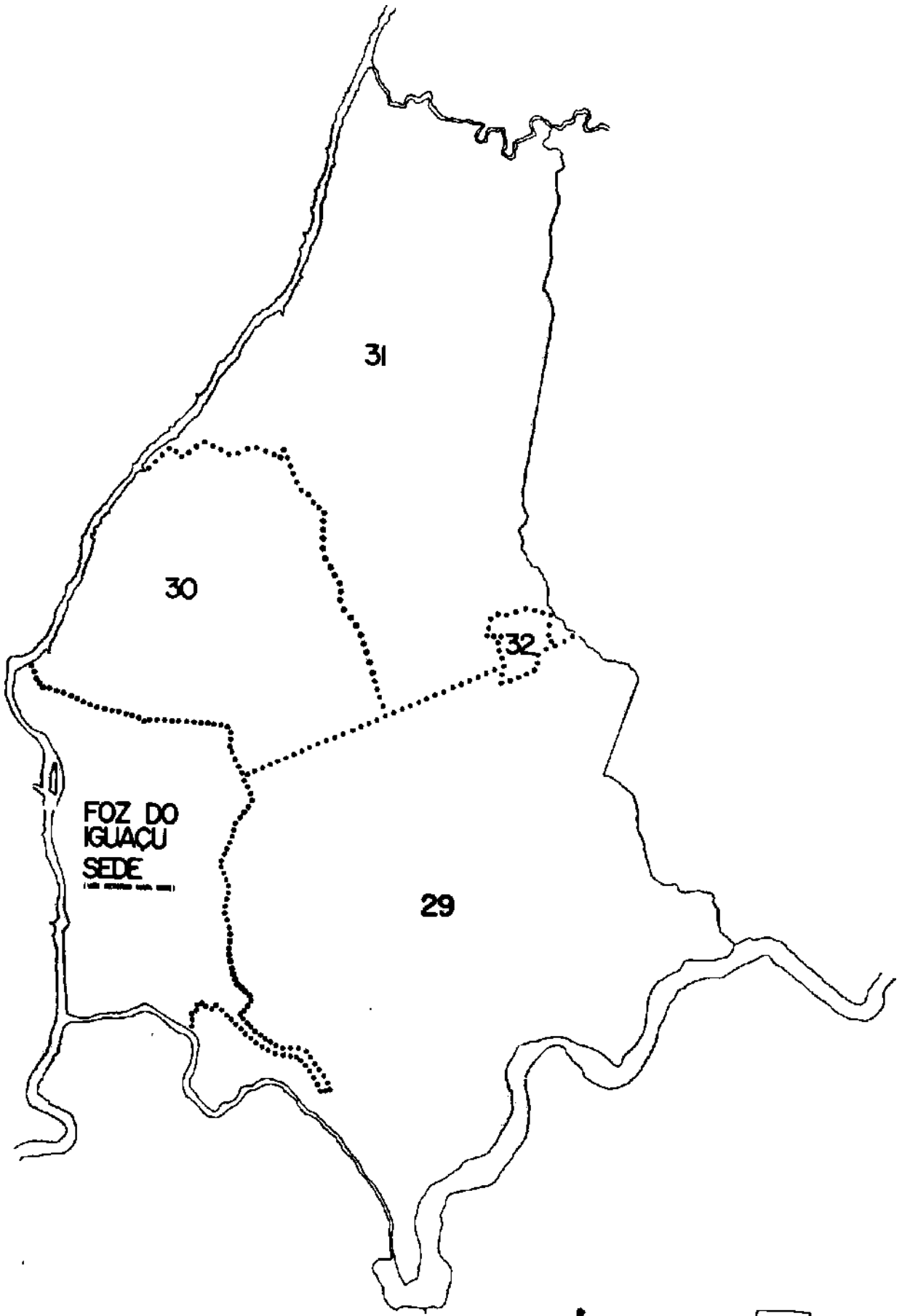
Usos proibidos
Todos os usos inadequados ao desenvolvimento das atividades de lazer, bem como todas as edificações que prejudiquem a paisagem

Observações
Após a transferência das atividades militares para outra localização, essa área ficará destinada ao Setor Cívico Cultural

EQUIPAMENTOS URBANOS

O mapa relativo a equipamentos reúne os serviços existentes no sítio urbano, possibilitando a localização relativa aos setores do Levantamento Sócio-Econômico-Educacional/75, bem como a estrutura decorrente do uso e ocupação do solo na área em estudo:

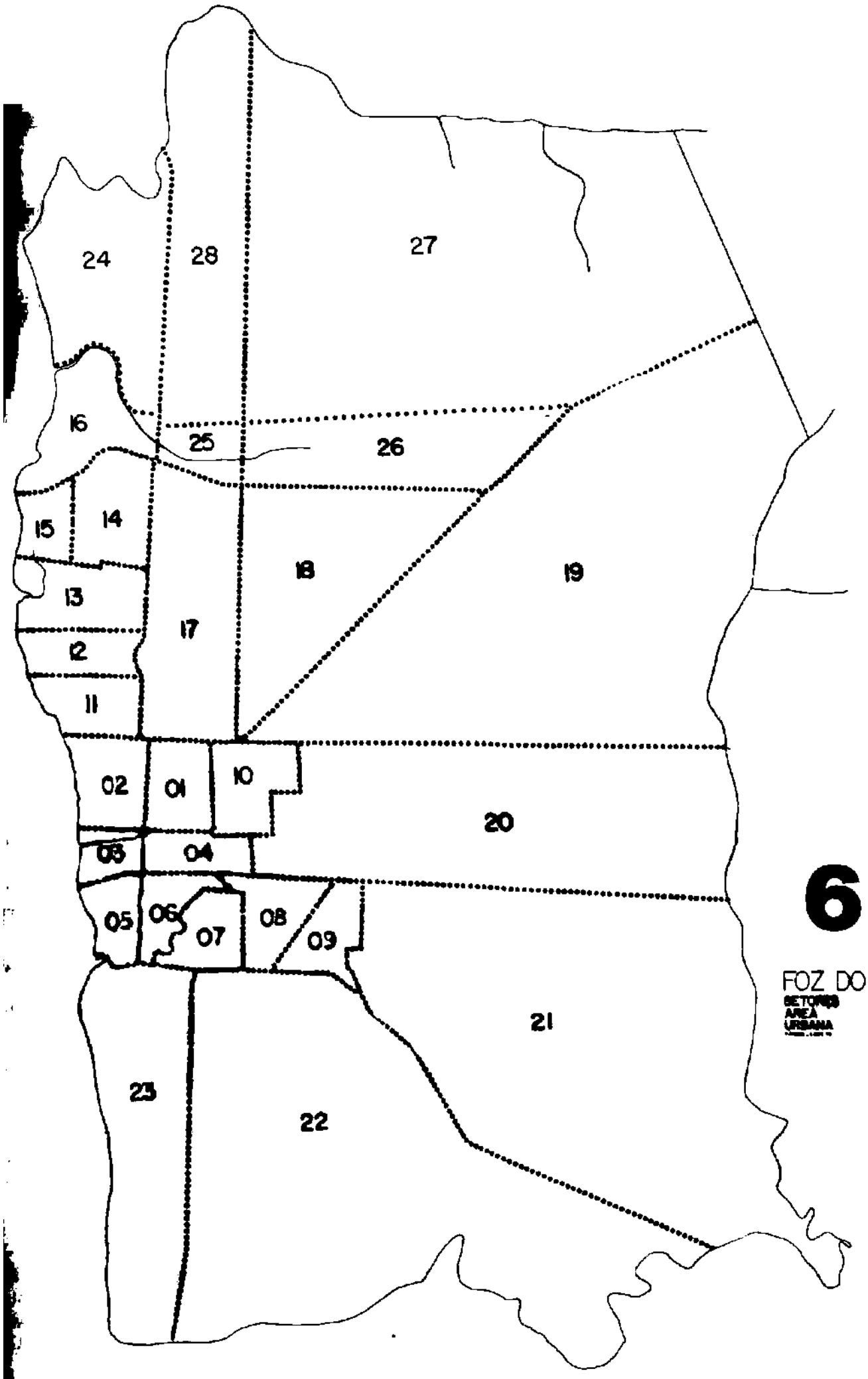

4
FOZ DO IGUAÇU
TRANSPORTE
COLETIVO
ÁREA
URBANA



5

FOZ DO IGUAÇU

SETORES
ÁREA
RURAL



6

FOZ DO IGUAÇÚ

SETORES
ÁREA
URBANA

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

Abrangendo uma área de 1.987,45km^2, o Município de Toledo situa-se no extremo oeste do Paraná, entre 24° 42' e 24° 45' de latitude sul e entre 53° 43' e 53° 46' de longitude WGR.

Limita-se ao norte com os municípios de Assis Chateaubriand e Palotina, ao sul com Matelândia e Céu Azul, ao leste com Cascavel e ao oeste com Marechal Cândido Rondon e Santa Helena.

Atualmente, conta com treze distritos rurais: Novo Sarandi, Vila Nova, Nova Santa Rosa, Dez de Maio, Dois Irmãos, São Miguel, Ouro Verde, São Pedro, São Francisco, Vila Cristal, Luz Marina, Vila Ipiranga e São Luiz do Oeste.

TOPOGRAFIA

A região situa-se no terceiro planalto de *trapp* e o aspecto topográfico é bastante uniforme, sendo determinado pelas formas de mesetas recortadas do nível geral dos derrames de rochas básicas e pelas formas levemente onduladas com chapadas de encostas suaves, com altitude média de 547 metros.

O Município de Toledo é praticamente plano ao norte, centro e leste, sendo acidentado a sudoeste (serra das Palmeiras) e ao sul.

O sítio urbano está implantado em local de relevo levemente ondulado, em ponto alto com vertentes para três vales: os dos arroios Toledo e Pitanga, e o da sanga Marreco. O desnível total máximo é de cerca de 100 metros entre os pontos mais altos e o vale dos rios.

DRENAGEM NATURAL

Os principais rios são o São Francisco, afluente do Paraná, Santa Quitéria, São Francisco Falso e Guaçu.

A sede de município é banhada pelos arroios Toledo, afluente do São Francisco, Pitanga e pelos sangas Panambi e Marreco.

CLIMA

Pela classificação de W. Köeppen são encontrados na área os tipos climáticos Cfb, Cfa e Cwa.

Cfa — Clima chuvoso, sem estação seca, verão quente com temperatura superior a 22°C e mês mais frio com temperatura inferior a 18°C.

Cfb — Clima chuvoso, sem estação seca, verão branco e com temperatura para o mês mais quente e mais frio respectivamente inferiores a 22°C e 18oC.

Cwa — Clima pluvial temperado, com as temperaturas do mês mais frio entre +18°C e —3°C e as do mês mais quente superiores a 22°C, com inverno seco, sendo as precipitações do mês mais chuvoso do verão dez vezes a do mês mais seco do inverno.

As precipitações médias anuais variam de 1.400 a 2.000mm. Não se dispõe de dados suficientes sobre condições locais que permitem o zoneamento das áreas da geada, que é o fenômeno meteorológico mais importante pelos efeitos desastrosos às culturas tropicais, principalmente o café. Ocorre com mais frequência, coincidindo com o clima CFB, podendo-se esperar de duas a cinco geadas anualmente. Conhece-se apenas o limite inferior das geadas que, segundo Maack, está aproximadamente entre 400 a 450 metros, no qual o frio, ordenado novamente, se aquece ou se superpõe às massas de cerração nos vales dos rios. A cerração impede o esfriamento noturno devido à menor irradiação térmica da atmosfera para a terra.

No sítio urbano o clima é do tipo subtropical úmido, e a média de temperatura equivale a:

Temperatura máxima	- 26,7°C
Temperatura mínima	— 12,9°C
Temperatura média anual	— 19,8°C

SOLOS E VEGETAÇÃO

Segundo o *Boletim Técnico* n? 39 do Ministério da Agricultura - 1975 (CERENA) a área onde se localiza o município apresenta os seguintes tipos de solo:

TRe2 - TERRA ROXA ESTRUTURA EUTRÓFICA COM A CHERNOZÉMICO TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA TROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO ONDULADO.

TRe3 - TERRA ROXA ESTRUTURA EUTRÓFICA COM A CHERNOZÉMICO TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA SUBTROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO ONDULADO.

LRd3 - LATOSOL ROXO DISTR0FICO ÁLICO COM A MODERADO TEXTURA ARGILOSA FASE CERRADO-CERRADÃO RELEVO SUAVE ONDULADO E PRATICAMENTE PLANO.

LRd5 - LATOSOL ROXO DISTRÓFICO COM A MODERADO TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA TROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO SUAVE ONDULADO.

LRd6 - LATOSOL ROXO DISTRÓFICO COM A MODERADO TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA SUBTROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO SUAVE ONDULADO.

LRd7 - LATOSOL ROXO DISTRÓFICO COM A MODERADO TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA SUBTROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO ONDULADO.

LRd8 - LATOSOL ROXO DISTRÓFICO ÁLICO COM A MODERADO TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA SUBTROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO SUAVE ONDULADO.

LRe3 - LATOSOL ROXO EUTRÓFICO COM A MODERADO TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA TROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO SUAVE ONDULADO E PRATICAMENTE PLANO.

Re1 -ASSOCIAÇÃO SOLOS LITÓLICOS EUTRÓFICOS COM A CHERNOZÉMICO TEXTURA ARGILOSA PEDREGOSA FASE FLORESTA TROPICAL SUBPERENIFOLIA RELEVO FORTE ONDULADO E MONTANHOSO (SUBSTRATO ROCHAS ERUPTIVAS BÁSICA) E BRUNIZEM AVERMELHADO RASO TEXTURA ARGILOSA PEDREGOSA FASE FLORESTA TROPICAL SUBPERENIFÓLIA RELEVO FORTE ONDULADO.

Re4 - ASSOCIAÇÃO DE SOLOS LITÓLICOS EUTRÓFICOS COM A CHERNOZÉMICO TEXTURA MÉDIA PEDREGOSA FASE FLORESTA TROPICAL/SUBTROPICAL SUBPERENIFÓLIA RELEVO FORTE ONDULADO E MONTANHOSO E CAMBISOL EUTRÓFICO COM A CHERNOZÉMICO TEXTURA ARGILOSA PEDREGOSA PARA FLORESTA SUBTROPICAL SUBPERENIFÓLIA RELEVO FORTE ONDULADO.

Re5 -ASSOCIAÇÃO SOLOS LITÓLICOS EUTRÓFICOS COM A CHERNOZÉMICO TEXTURA MÉDIA PEDREGOSA FASE FLORESTA TROPICAL SUBPERENIFÓLIA RELEVO FORTE ONDULADO E MONTANHOSO E BRUNIZEM AVERMELHADO RASO TEXTURA ARGILOSA PEDREGOSA FASE FLORESTA TROPICALSUBPERENIFÓLIA RELEVO FORTE ONDULADO E TERRA ROXA ESTRUTURADA EUTRÓFICA COM A CHERNOZÉMICO FASE FLORESTA TROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO. FORTE ONDULADO.

TERRA ROXA ESTRUTURADA EUTRÓFICA COM A MODERADO TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA TROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO ONDULADO. TRe2

Estes são semelhantes aos da unidade TRe 1; tendo sido mapeados separadamente, unicamente por ocorrerem em relevo ondulado. As possibilidades de mecanização são menores em comparação com os TRe1 e são também mais suscetíveis à erosão.

TERRA ROXA ESTRUTURADA EUTRÓFICA COM A MODERADO TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA TROPICAL SUBPERENIFÓLIA RELEVO ONDULADO - TRe3

Apresenta as mesmas características da TRe2, dela diferenciando-se apenas por ocorrer em clima subtropical e estar, em consequência, ocupada por cultivos e vegetação de caráter subtropical.

LATOSOL ROXO DISTRÓFICO COM A PROEMINENTE TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA SUBTROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO ONDULADO - LRa3

Suas características morfológicas e químicas são semelhantes às dos solos LRd2, mas, como ocorre em relevo ondulado, foi mapeado separadamente.

As principais inclusões encontradas na área desta unidade são as seguintes:

- CAMBISOL DISTRÓFICO COM A PROEMINENTE (SUBSTRATO ROCHAS ERUPTIVAS BÁSICAS);
-SOLOS LITÓLICOS EUTRÓFICOS COM A CHERNOZÉMICO (SUBSTRATO ROCHAS ERUPTIVAS BÁSICAS);
-TERRA ROXA ESTRUTURADA DISTRÓFíCA COM A MODERADO.

DESCRIÇÃO DA ÁREA DA UNIDADE

Relevo — ondulado.
Material originário — rochas eruptivas básicas.
Clima - Cfb.
Vegetação - floresta subtropical perenifólia.

USO ATUAL

35% com agricultura
15% com pastagens
50% com vegetação natural

São solos de média a baixa fertilidade natural, ácidos de baixa saturação de bases e baixa saturação com alumínio trocável.

O HORIZONTE SUPERFICIAL é deficiente em fósforo e os teores de potássio variam de alto a médio; os de cálcio + magnésio são médios e os de alumínio trocável variam de médio a alto.

O HORIZONTE SUBSUPERFICIAL é pobre em fósforo e os teores de potássio, cálcio + magnésio e os de alumínio trocável variam de baixo a médio.

Como ocorre numa área com precipitação média anual em torno de 1.800mm, sem estação seca, as culturas não são prejudicadas pela deficiência de água no solo.

Como ocorre em relevo ondulado com declives entre 10 e 18%, está mais sujeita à erosão que as demais unidades de classe LATOSOL ROXO.

A motomecanização só é viável nos locais onde o relevo é mais suave, o que representa pouco mais da metade da área da unidade.

SUGESTÕES **PARA MELHOR** USO

1. Controle da erosão, mediante práticas conservacionistas intensivas.

2. Calagens, visando à neutralização do alumínio trocável no horizonte superficial.

3. Adubações de correção baseadas em dados analíticos ou resultados de ensaios experimentais. Convém salientar que esta prática é imprescindível em vista da grande deficiência de nutrientes.

4. Culturas cujo ciclo vegetativo não coincida com o período de ocorrência do fenômeno das geadas.

LATOSOL ROXO DISTRÓFICO COM A MODERADO TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA TROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO SUAVE ONDULADO - LRd5

DESCRIÇÃO DA ÁREA DA UNIDADE

Relevo — ocorre normalmente nos espigões de relevo suave ondulado de pendentes longas, ocupando também, em alguns casos, as partes baixas dos vales, quando o relevo regional é mais movimentado.

Material de origem — rochas eruptivas básicas.

Clima-Cfa.

Vegetação — floresta tropical perenifólia com árvores de médio a grande porte.

USO ATUAL

Aproximadamente 30% com agricultura
10% com pastagens
60% com vegetação natural.

Entre as culturas predominam a soja e o trigo, enquanto as pastagens são em sua maioria formadas por capim colonião e coloninho.

É mais fértil que o LRd3 e, por não apresentar grandes problemas quanto ao alumínio trocável, é de mais fácil correção.

Com relação à disponibilidade de água, erosão e mecanização, comporta-se da mesma maneira que o LRd3.

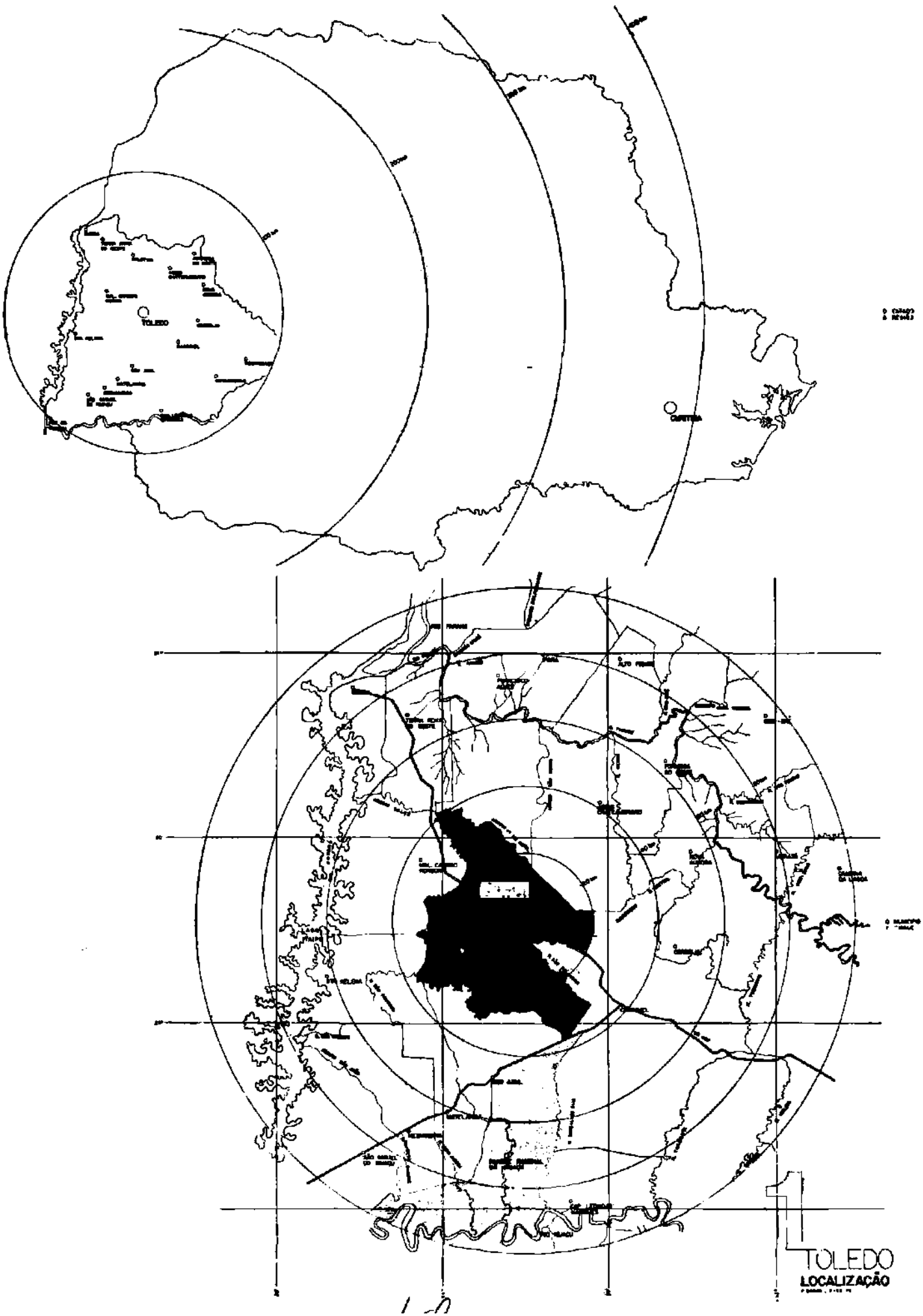
SUGESTÕES PARA MELHOR USO

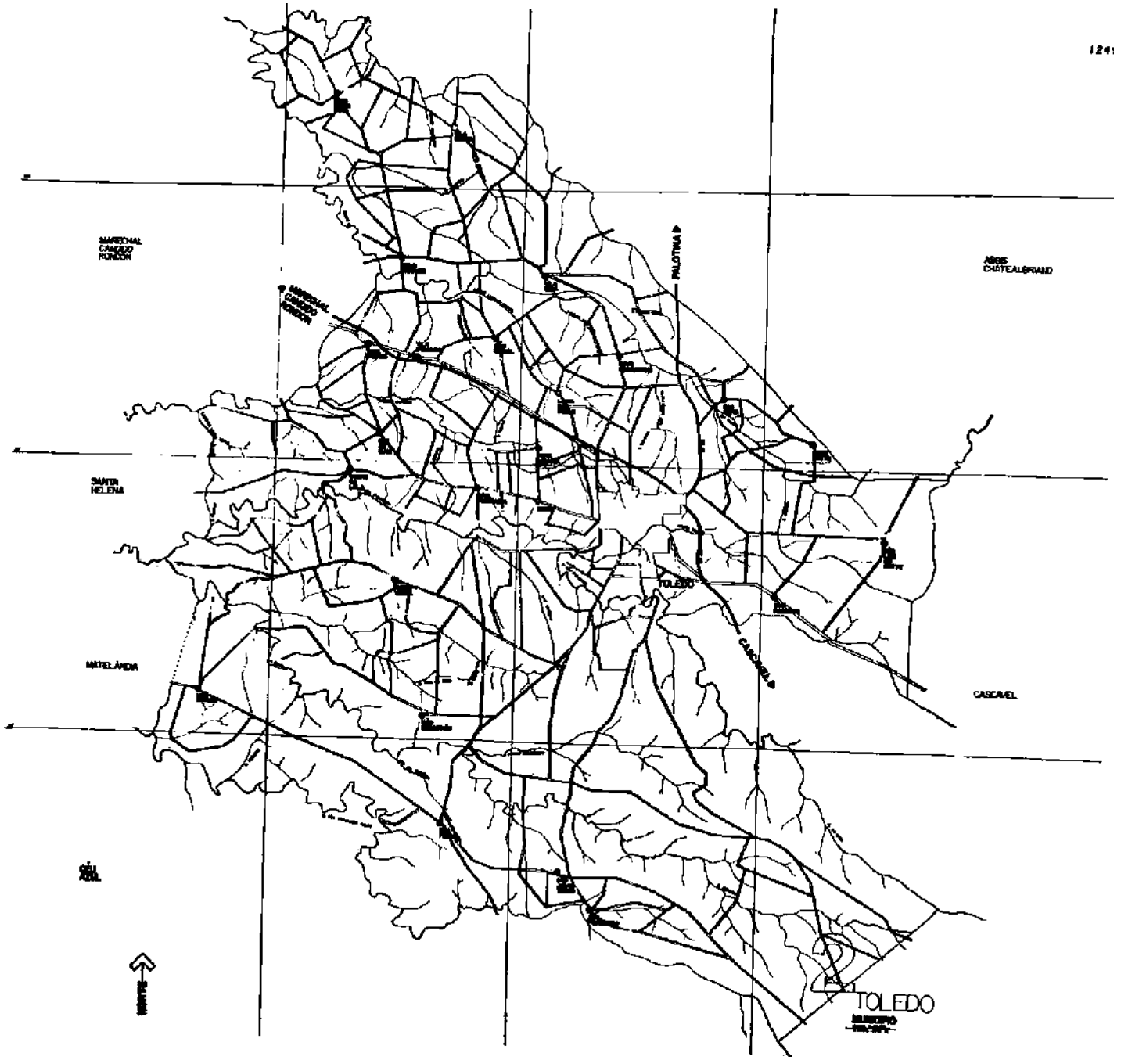
1. Correção da acidez do solo.

2. Adubações de correção e manutenção, principalmente à base de fósforo.

3. Práticas conservacionistas simples para evitar a erosão.

4. Culturas cujo ciclo vegetativo não coincida com o período de ocorrência do fenómeno das geadas.


TOLEDO
CURITIBA
TOLEDO
LOCALIZAÇÃO


MARECHAL CANDIDO RONDON
PALOTINA
ASSIS CHATEAUBRIAND
SANTA HELENA
TOLEDO
CASCAVEL
MATELÂNDIA
TOLEDO

LATOSOL ROXO DISTRÓFICO ÁLICO COM A MODERADA TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA SUBTROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO SUAVE ONDULADO - LRd8

DESCRIÇÃO **DA ÁREA DA UNIDADE**

Relevo — suave ondulado.
Material de origem — rochas eruptivas básicas.
Clima-Cfb.
Vegetação — floresta subtropical perenifólia com pinheiro e erva-mate.

USO ATUAL

Aproximadamente 10% com agricultura
10% com pastagem
5% com reflorestamento
75% com vegetação natural

Entre as culturas mais difundidas estão o trigo, a soja, o arroz, o feijão e o milho.

É mais fértil que o LRd3 e, por não apresentar grandes problemas quanto ao alumínio trocável, é de mais fácil correção.

LATOSOL ROXO DISTRÓFICO COM A MODERADO TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA SUBTROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO ONDULADO- LFd7

Diferencia-se do LRd6 apenas pelo tipo de relevo, que é ondulado, razão pela qual as apreciações serão feitas apenas para as consequências decorrentes deste fator.

Entre as unidades da classe é mais susceptível ao fenómeno da erosão.

A motomecanização é viável em aproximadamente 60% da unidade mas, como as áreas mecanizáveis não são contínuas, o rendimento normal das máquinas agrícolas fica prejudicado.

SUGESTÕES PARA MELHOR USO

São as mesmas recomendadas para o LRd6, além de uso de práticas conservacionistas intensivas para evitar a erosão.

LATOSOL ROXO DISTRÓFICO ÁLICO COM A MODERADO TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA SUBTROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO SUAVE ONDULADO - LRd8

DESCRIÇÃO DA ÁREA DA UNIDADE

Relevo — suave ondulado.
Material de origem - rochas eruptivas básicas.
Clima — Cfb.
Vegetação - floresta subtropical perenifólia.

USO ATUAL

Aproximadamente 15% com agricultura
15% com pastagens
5% com reflorestamento
65% com vegetação natural

Entre as culturas mais difundidas estão o trigo, a soja, o milho, o arroz e o feijão.

É quimicamente pobre, além de apresentar elevado teor de alumínio trocável, principalmente no HORIZONTE B.

Apresenta o mesmo comportamento que o LRd3 e LRd5 em relação a disponibilidade de água, erosão e mecanização.

SUGESTÕES PARA MELHOR USO

São as mesmas indicadas para o LRd3.

LATOSOL ROXO DISTRÓFICO ÁLICO COM A MODRADO TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA SUBTROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO SUAVE ONDULADO - LRd8

DESCRIÇÃO DA ÁREA DA UNIDADE

Relevo — é normalmente suave ondulado, apresentando pendentes um pouco declivosas, podendo também ocorrer em relevo praticamente plano com pendentes longas.

Material de origem — rochas eruptivas básicas.
Clima - Cfa.
Vegetação - florestra tropical perenifólia normalmente com árvores de grande porte.

USO ATUAL

Aproximadamente 40% com agricultura
10% com pastagens
50% com vegetação natural

Convém salientar que esta alta percentagem recoberta por vegetação natural decorre do fato de ser área de exploração recente. No entanto, devido à fertilidade natural, estes solos estão sendo muito procurados para o cultivo.

São os solos mais férteis desta classe, conforme pode ser observado pelo quadro de frequência, que se refere aos dados analíticos das amostras coletadas.

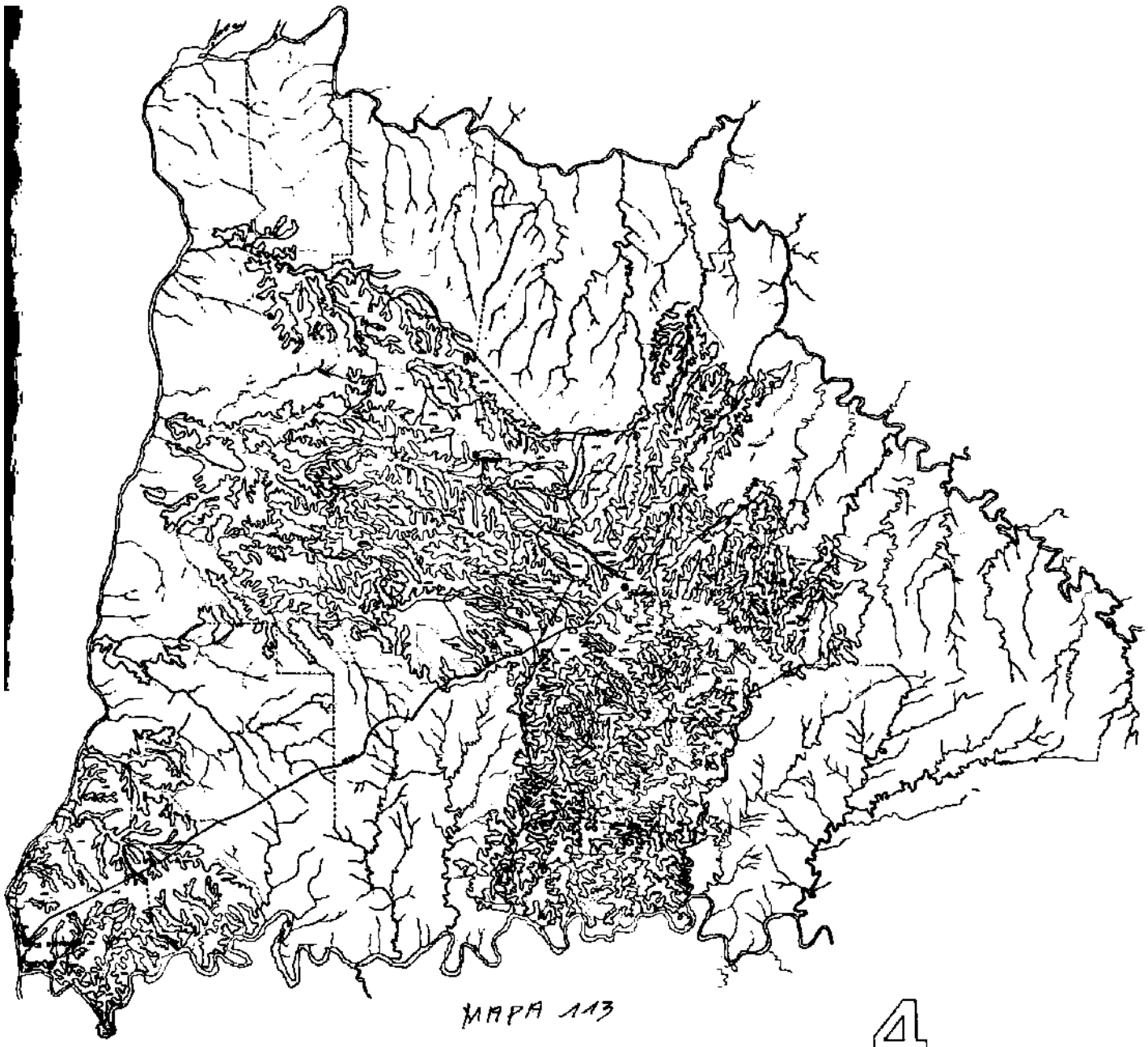
Em virtude de sua elevada capacidade de retenção de água e do período de estiagem pouco prolongado, pode-se dizer que os danos causados às culturas pela deficiência de água são reduzidos, a não ser em anos excepcionalmente secos, quando os prejuízos podem ser maiores.

A inexistência de horizontes compactos que possam impedir a drenagem interna do perfil do solo, associado à alta porosidade, fazem com que a aeração não seja prejudicada pelo acúmulo de água, mesmo nas épocas mais chuvosas.

Os locais de relevo com pendentes mais declivosas estão sujeitos à erosão, caso não se façam práticas conservacionistas adequadas.

Como o relevo e as características físicas são


TOLEDO
SEDE
3
TOLEDO
DISTRITOS


MAPA 113
4
TOLEDO

muito favoráveis ao uso de implementos e máquinas agrícolas, ela é viável em, praticamente, toda a área da unidade, e com alto rendimento.

SUGESTÕES PARA MELHOR USO

1. Adubação fosfatada, devido aos teores de fósforo serem geralmente baixos.
2. Adubação de manutenção, para conservar estável o alto nível de produção.
3. Correção do solo, em casos necessários.
4. Emprego de práticas conservacionistas, a fim de evitar que as águas de enxurradas alcancem velocidade suficiente para arrastar as partículas do solo. Na maior parte da unidade, o emprego de práticas conservacionistas simples é suficiente para controlar a erosão.

SOLOS LITÓLICOS EUTRÓFICOS COM A CHERNOZÊMICO TEXTURA MÉDIA PEDREGOSA FASE FLORESTRA TROPICAL SUBPERENIFÓLIA RELEVO FORTE ONDULADO E MONTANHOSO.

São formados a partir de rochas eruptivas básicas — meláfiros —, ocupando as partes mais dissecadas de um relevo forte ondulado ou montanhoso. São de alta fertilidade natural e praticamente neutros.

As características morfológicas desses solos restringem-se praticamente às do HORIZONTE A, de 30 a 40 cm de espessura, de coloração vermelho-escura acinzentada textura fraca, estrutura granular média e fraca ou moderadamente desenvolvida. Quanto ao grau de consistência, é ligeiramente duro ou macio quando seco, friável quando úmido, ligeiramente plástico e pegajoso quando molhado.

Abaixo deste HORIZONTE ocorrem calhaus e pedras ou ainda material semi-alterado das rochas em mistura com material do HORIZONTE A, por onde penetram as raízes.

A profundidade efetiva destes solos atinge aproximadamente 80cm.

BRUNIZEM AVERMELHADO RASO TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA TROPICAL SUBPERENIFÓLIA RELEVO FORTE ONDULADO

Ocorre apenas como componente de associações. Abrange solos rasos, formados a partir de rochas eruptivas básicas, com sequência de HORIZONTES A, Bt, C bem diferenciados. Apresenta coloração vermelho-escura acinzentada no HORIZONTE A e bruno avermelhado escuro no B.

São solos porosos, bem drenados, muito férteis e ocorrem em relevo forte ondulado.

O HORIZONTE A, com aproximadamente 30 cm de espessura, é de textura argilosa, de estrutura granular moderadamente desenvolvida e, quanto ao grau de consistência, é macio, friável, ligeiramente plástico e pegajoso com o solo seco, úmido e molhado, respectivamente.

O HORIZONTE Bt é argiloso ou muito argiloso, de estrutura prismática que se desfaz em blocos subregulares, média, grande e fortemente desenvolvida, apresentando porosidade forte e abundante. É duro, firme, plástico e pegajoso com o solo seco, úmido e molhado, respectivamente.

— *Cambisol distrófico com A proeminente* (substrato rochas eruptivas básicas);
— *Solos litólicos eutróficos com A chemozêmico* (substrato rochas eruptivas básicas);
— ***Terra roxa** estruturada distrófica com A moderado.*

Apresenta tanto no seu corpo, como superficialmente, calhaus e matações de formas diversas.

Embora apresente elevada fertilidade natural, é inadequado para a agricultura motomecanizada. A forte declividade do terreno, bem como a presença de pedras internas e superficiais, impedem a motomecanização e dificultam o uso de implementos agrícolas de tração animal.

Apesar de impedimentos para o uso racional, é muito aproveitado em agricultura dentro de um sistema rotineiro, pois sua alta fertilidade natural impele os agricultores a prepará-lo manualmente.

Estes solos são pouco frequentes na área em apreço, e foram mapeados apenas como componentes das associações Re1, Re2 e TRe7.

ASSOCIAÇÃO DE SOLOS LITÓLICOS EUTRÓFICOS COM A CHERNOZÊMICO TEXTURA MÉDIA PEDREGOSA FASE FLORESTA TROPICAL/SUBTROPICAL SUBPERENIFÓLIA RELEVO FORTE ONDULADO E MONTANHOSO E CAMBISOL EUTRÓFICO COM A CHERNOZÊMICO TEXTURA ARGILOSA PEDREGOSA PARA FLORESTA SUBTROPICAL SUBPERENIFÓLIA RELEVO FORTE ONDULADO - Re4

DESCRIÇÃO DA ÁREA DA ASSOCIAÇÃO

Relevo — forte ondulado e montanhoso.

Formação geológica, litologia e material originario — rochas eruptivas básicas — meláfiro — da série São Bento da era Mesozóica.

Clima - Cfa e Cfb.

Vegetação — floresta tropical ou de transição para floresta subtropical. Atualmente grande parte da área está ocupada por vegetação secundária.

USO ATUAL

Apesar de pouco adequado para a agricultura mecanizada devido ao relevo movimentado, à pouca profundidade e à pedregosidade do solo, é bastante cultivado por possuir elevada fertilidade natural, estando a área da associação assim utilizada:

30% com agricultura
10% com pastagens
60% com vegetação natural

As culturas mais difundidas são as de milho e feijão.

De fertilidade natural elevada, pois é pouco evoluído, possui abundante quantidade de minerais primários de fácil decomposição, além de a rocha originário estar próxima à superfície, o que faculta alta reserva mineral.

Embora a maior parte da área em estudo esteja sob a influência do tipo climático Cfe, mesotérmico úmido sem estação seca, a deficiência de água para as culturas chega a causar prejuízo, uma vez que se trata de solos rasos e o relevo é bastante movimentado, impedindo armazenamento adequado de água no solo.

É muito susceptível ao fenômeno da erosão, e para controle são necessárias práticas conservacionistas intensivas, de difícil viabilidade.

A forte declividade do terreno, bem como a presença de pedras internas e superficiais, impedem a motomecanização e dificultam o uso de implementos agrícolas de tração animal.

SUGESTÕES PARA MELHOR USO

1. Seleção dos solos, dando-se preferência aos que apresentam maior profundidade ou menor quantidade de pedras.
2. Defesa contra a erosão mediante o emprego de práticas conservacionistas intensivas.
3. Escolha de culturas cujo período de maior exigência de água não coincida com o período menos chuvoso.
4. Aproveitamento das áreas mais declivosas ou dos locais onde os solos são mais rasos para reflorestamento ou a conservação da vegetação natural.

TERRA ROXA ESTRUTURADA EUTRÓFICA COM A CHERNOZEMICO TEXTURA ARGILOSA FASE FLORESTA TROPICAL PERENIFÓLIA RELEVO ONDULADO.

Ocorre apenas com componentes da associação Re5. Além das características comuns a TRe2 apresenta HORIZONTE A CHERNOZÉMICO.

EVOLUÇÃO URBANA

Em 1946, a Industrial Madeireira Colonizadora Rio Paraná S/A comprou de uma companhia imobiliária inglesa a Fazenda Britânia, localizada às margens do rio Paraná, com a finalidade de fundar uma cidade, que receberia a denominação de Toledo.

Devido ao rápido crescimento da região e de acordo com Lei Estadual, Toledo foi elevada à categoria de município, sendo desmembrado de Cascavel. O núcleo inicial localizou-se às margens do rio Toledo, ao sul da cidade, vindo o desenvolvimento a se verificar mais ao norte do rio.

A expansão urbana, de acordo com a lei de zoneamento, deverá ocorrer ao norte, leste e oeste. Observou-se que estas áreas estão sendo incentivadas através da implantação de uma infra-estrutura básica, para que realmente nelas ocorra a expansão, É importante salientar que as áreas consideradas favoráveis à implantação de distrito industrial encontram-se opostas à área de expansão.

A área urbana legal situa-se em torno de 16,94 km^2, sendo a área de expansão de aproximadamente $34km^2$.

Considerou-se, para o custo de área desapropriada a localização da mesma, alcançando Cr$ 800,00, Cr$ 200,00 e Cr$ 100,00m^2 para a área central, de média densidade e periferia, respectivamente.

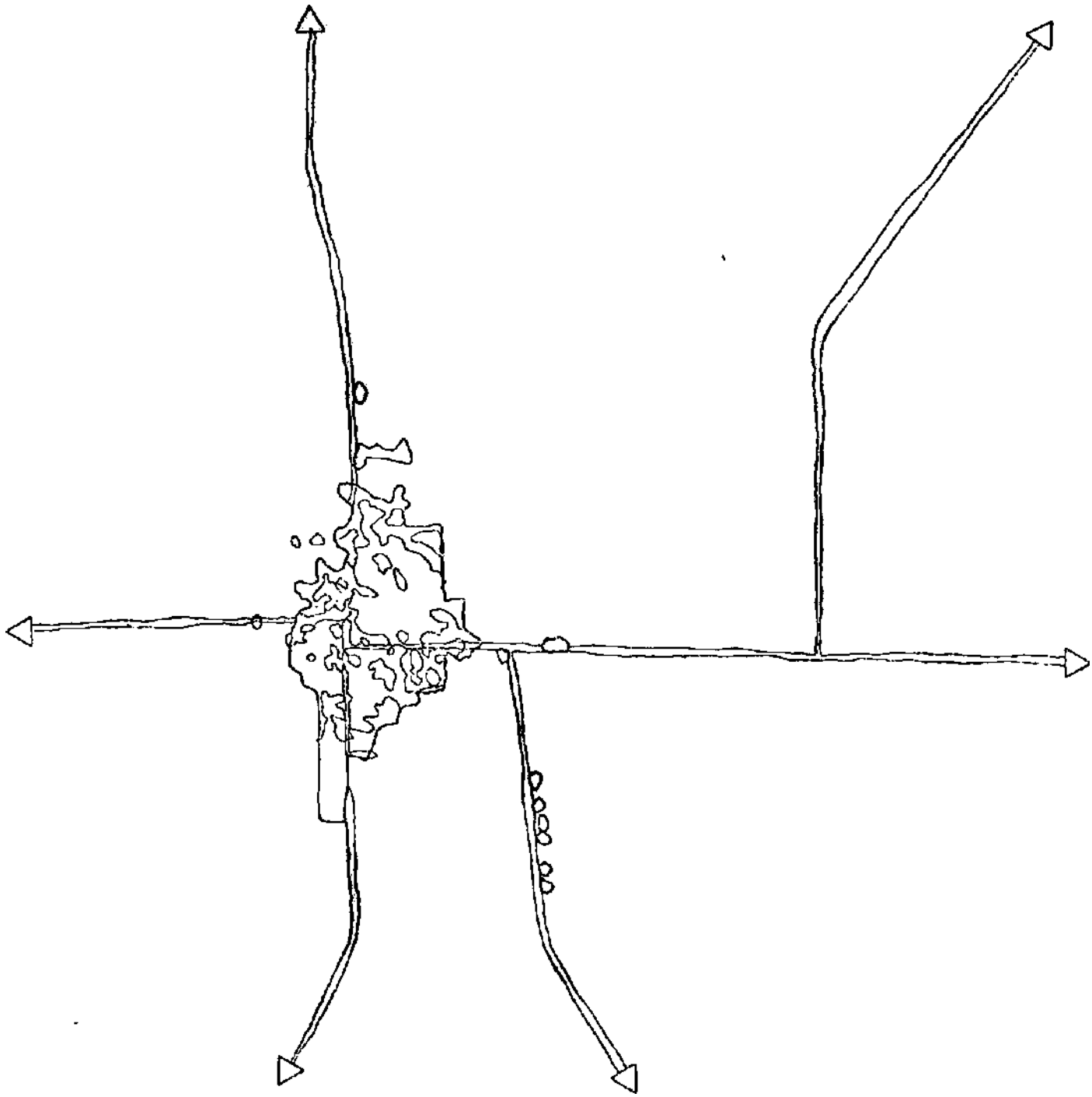
A" população urbana de Toledo, para 1976 e 1980*, está estimada em 30.356 e 47.935 habitantes, respectivamente. A taxa geométrica anual de crescimento populacional, na zona urbana, verificada no período 1970/76, foi de 12,10% ao ano, sendo superior ao crescimento da população urbana do Paraná ocorrido na última década, o qual foi de 6,55% ao ano.

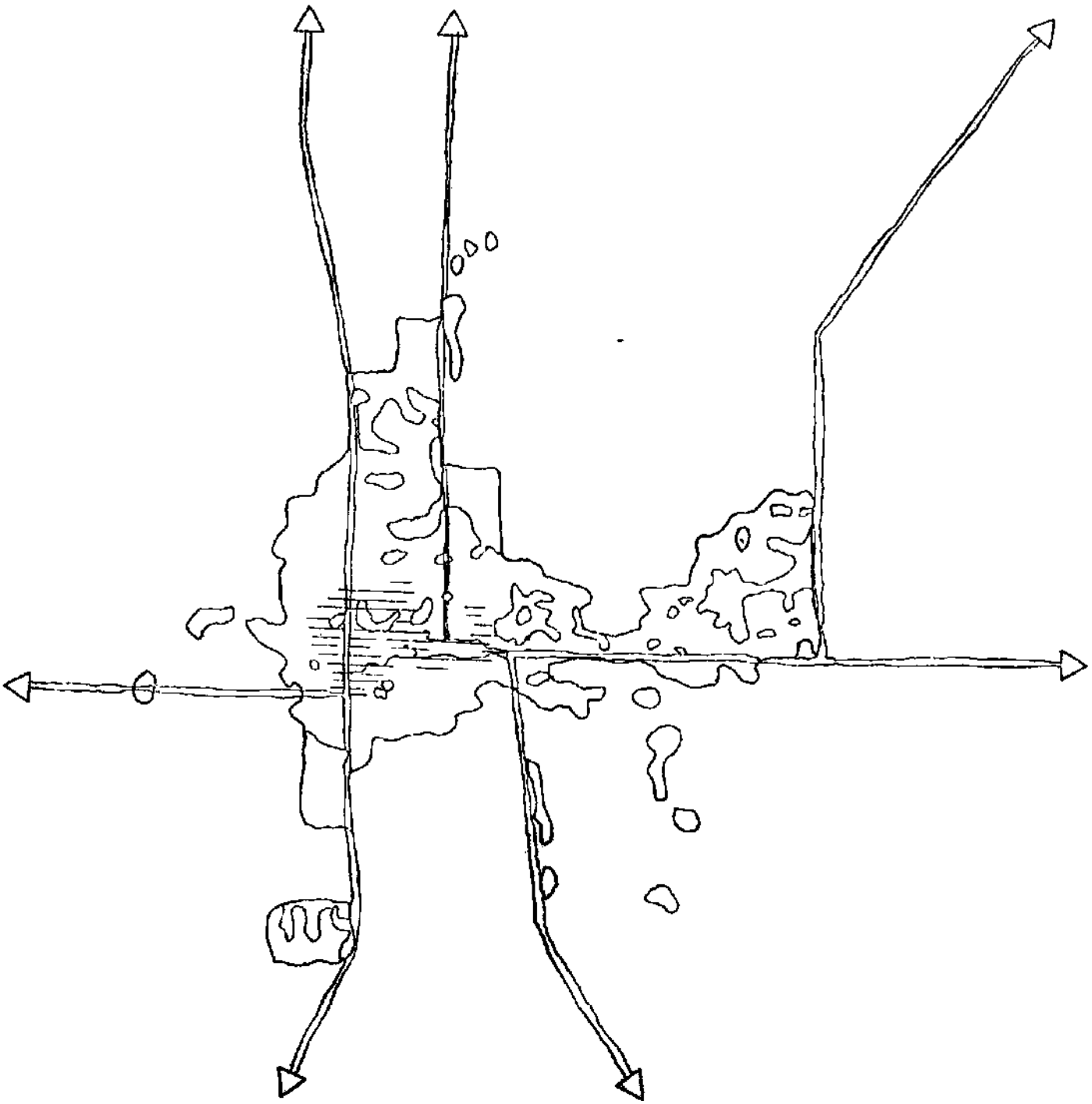
A densidade demográfica no quadro urbano é de 1.792 hab./km^2 (17,92 hab./ha), em relação à área urbana legal, sendo que, na área efetivamente ocupada situa-se em torno de 5,837 hab./km^2 (58,37 hab./ha). Este crescimento, comparado ao índice aconselhável pela política de desenvolvimento urbano para o Estado, que é de 75 a 100 hab./ha, pode ser considerado bastante satisfatório.

A distribuição da população de acordo com a densidade processa-se da seguinte forma: primeiro aparece a zona central, com alta densidade, em área de aproximadamente 0,6km2. Ao sul do centro existe um núcleo habitacional com cerca de 200 unidades residenciais, encontrando-se, nessa área, uma densidade de 180 hab./ha, a maior no local.

As áreas com média densidade estão próximas à zona central, estendendo-se mais no sentido norte. Também foi observada essa densidade nos locais em que existem subabitações, próximas ao arroio Toledo, no chamado Pouso Frio, a sudeste da cidade. A baixa densidade verifica-se no restante do quadro urbano, encontrando maior expansão ao norte.

Evolução





NORTE

GUAIRA
CASCAVEL
NORTE

TABELA VII. 31
CIDADE DE TOLEDO

ÁREA (em hectares)	1953	1963	1973
Área Urbana Total	90,25	269,66	678,68
Área Urbana Arruada	51,26	80,50	84,47
Área Urbana Ocupada	38,99	189,16	594,21
Área Urbana Dens. Ocupada I	0	38,16	79,06
Área Urbana Dens. Ocupada II	0	2,16	**10,18**
Área Urbana Dens. Ocupada III	0	0	0
Área Urbana Construída	38,99	229,48	633,45

ESTRUTURA URBANA

A cidade de Toledo apresenta um traçado em forma dexadrez,com variantes direcionais buscando sempre adequação topográfica.

A malha viária constitui-se na sua maior parte por vias de mesma largura, não existindo hierarquia identificável de vias.

O uso do solo é decorrência do processo de implantação e expansão da cidade, e o centro de atividades urbanas deu início à ocupação do sítio urbano.

ÁREAS VERDES

Não existem áreas verdes naturais no núcleo urbano, situando-se pequenas áreas sem muita relevância nas proximidades.

ZONEAMENTO URBANO

A partir do Plano de Desenvolvimento Integrado - PDI/1973, para a cidade de Toledo, estabeleceram-se diretrizes de ocupação racional em níveis de densidades demográficas e utilização do solo, alcançando-se parâmetros de investimentos públicos, no que concerne a programas de equipamentação da cidade.

SETORES

ZR1 - Zona Residencial 1
ZR2 — Zona Residencial 2
ZR3 — Zona Residencial 3
ZC — Zona Comercial
ZA — Zona Administrativa
ZPV — Zona Paisagística Verde
ZPR1 - Zona Paisagística de Recreação 1
ZPR2 — Zona Paisagística de Recreação 2
ZPP — Zona Paisagística de Proteção
ZI1 — Zona Industrial 1
ZI2 — Zona Industrial 2

Safm — Soma dos Afastamentos Laterais Mínimos
Aflm — Afastamento Lateral Mínimo
Afrm — Afastamento Frontal Mínimo
Afum — Afastamento de Fundo Mínimo
Tomx — Taxa de Ocupação Máxima
lamx — índice de Aproveitamento Máximo
Ghmx — Gabarito de Altura Máxima
L — Profundidade do Lote
5m — Área Mínima
Sm — Área Mínima
Tm — Testada Mínima
Af. res. — Afastamento Mínimo entre Residências

ZR1

Usos permitidos
A — Residência unifamiliar

Usos permissíveis
1 - PV
2 - PP
3 - PR1
4 - PR2
5 — Templos
6 — Colégios
7 — Hospitais
8 — Cemitério
9 — Com. abastecimento
10 — Clubes recreativos
11 — Instituições culturais

Usos proibidos
1 - R2
2 - R3
3 — Depósitos
4 - Indústrias
5 — Transportadoras
6 — Comércio varejista
7 - Comércio atacadista
8 — Oficina mecânica
9 — Garagem com./estacionamento comercial
10 — Bombas de gasolina

ZR2

Usos permitidos

A — Residência unifamiliar

B — Uso misto com abastecimento

Usos permissíveis

A — Comércio varejista

Prestação de serviço

B - Residência multifamiliar

Comércio atacadista

Ensino

Clubes recreativos

Instituição cultural

Hospitais

Indústrias leves

Oficina mecânica

Transportadoras

Templos

Rádios

Hotéis

Garagem comercial

Bombas de gasolina

Depósitos

Diversos

Usos proibidos

1 - R3

2 — Indústrias pesadas e poluentes

ZR3

Usos permitidos

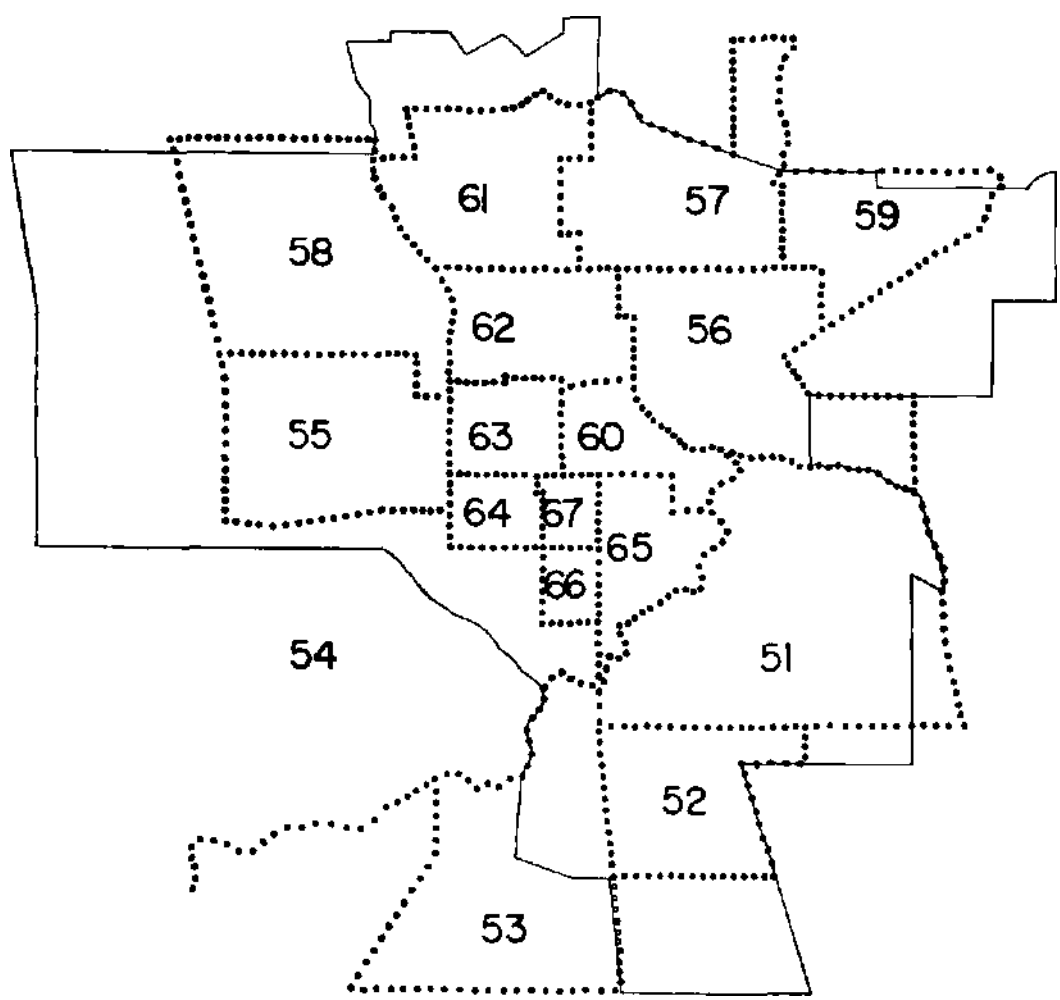
A — Residência unifamiliar

1 — Economia/lote (madeira ou alvenaria)

B — Residência unifamiliar

2 — Economia/lote (madeira ou alvenaria)

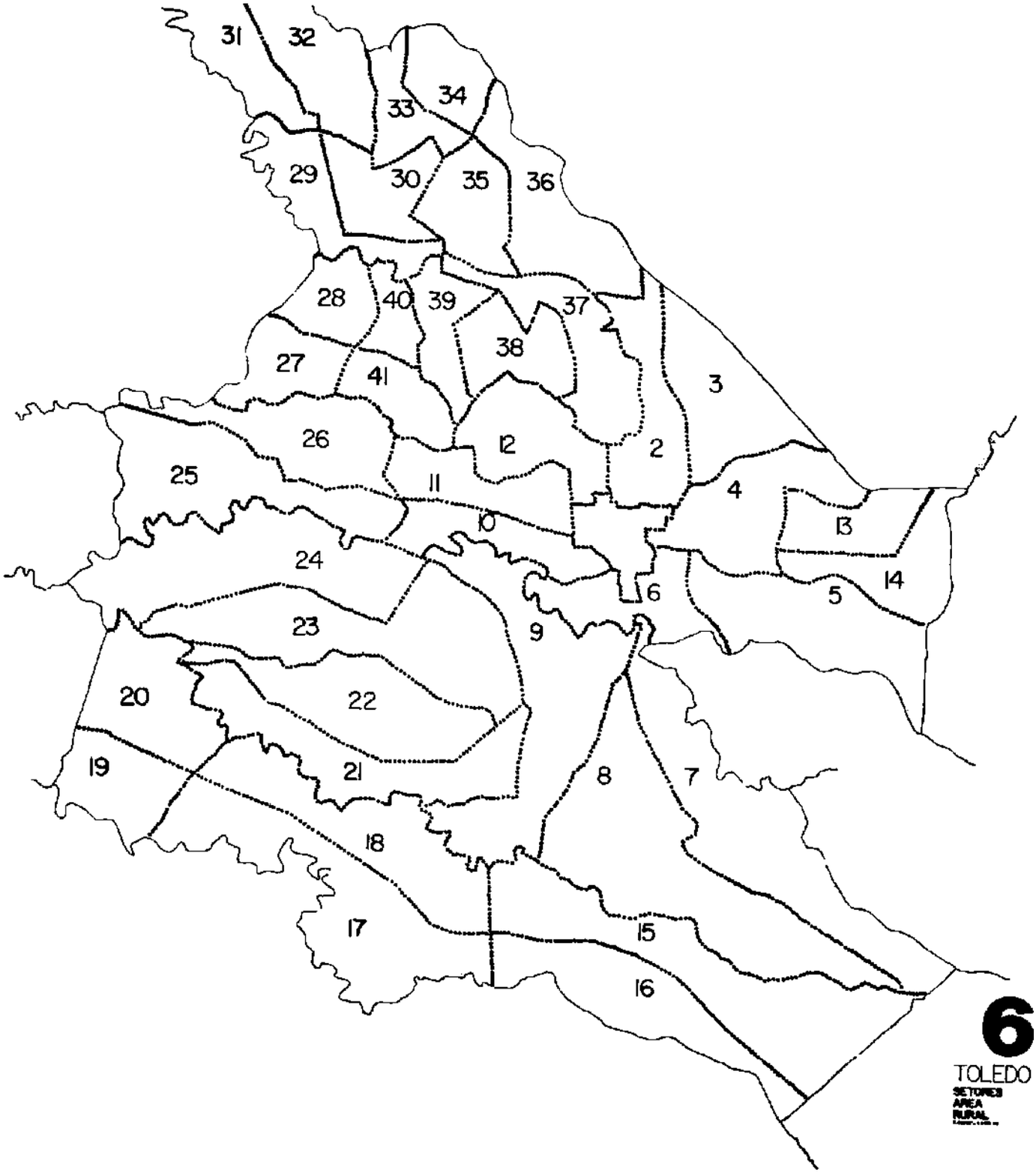
C — Residência multifamiliar conjugada (alvenaria)



5

TOLEDO

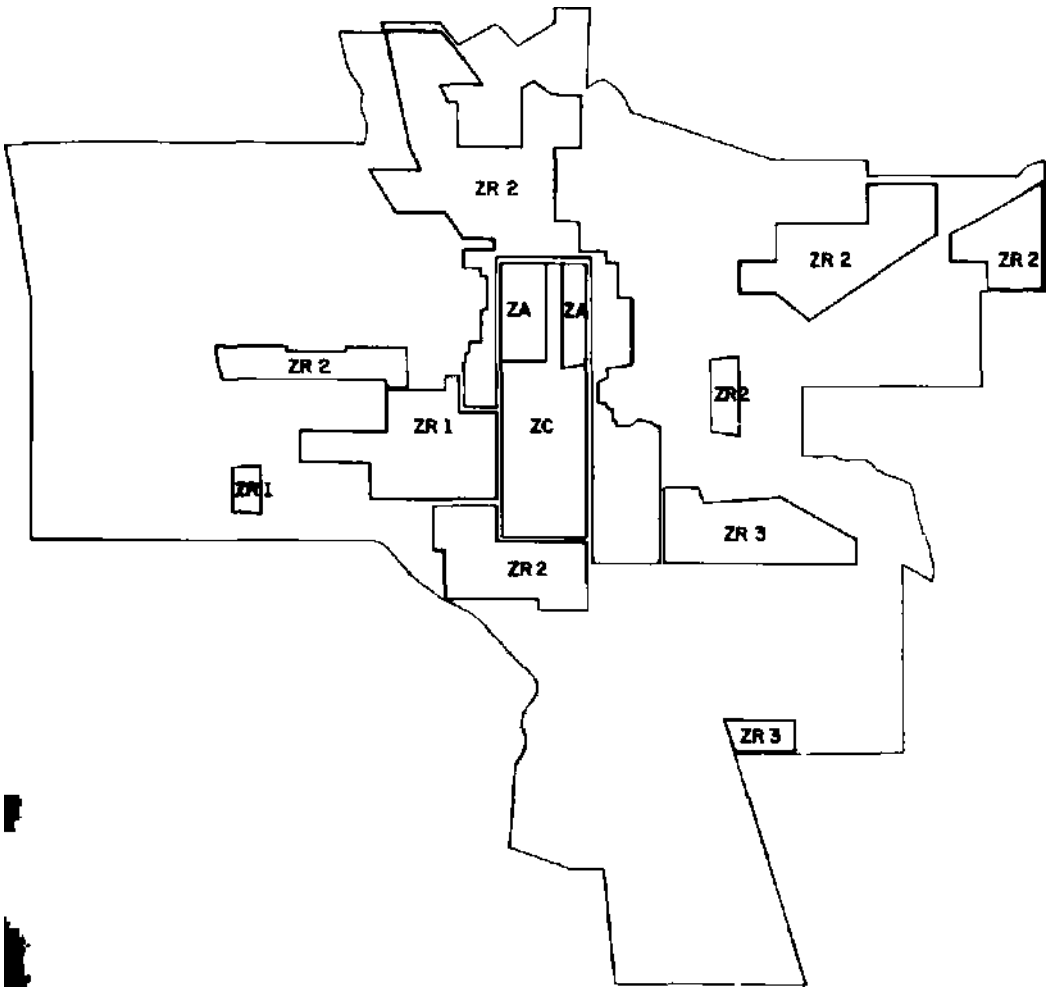
SETORES
AREA
URBANA



6

TOLEDO

SECTORES
AREA
RURAL



7

TOLEDO

ZONEAMENTO ÁREA URBANA

Usos permissiveis
1 — Templos
2 - Escolas
3 — Hospitais
4 - Uso misto
5 — Comércio de abastecimento varejista
6 - Indústria leve
7 — Clubes recreativos
8 — Instituição beneficente cultural
9 — Oficinas

Usos proibidos
1 — Indústrias pesadas
2 - CPM atacadista
3 - Depósitos
4 - Transportadoras

ZC

Usos permitidos
1 - Comércio varejista e de abastecimento — 1=A
2 - Uso misto - 1=A+B
3 - Residência multifamiliar com pilotis no térreo - 1=B
4 — Comércio atacadista — 1=A
5 — Serviços, escritórios e bancos — 1=A+B
6 — Hotéis, hospitais, restaurantes, diversões — 1=A+B
7 - Depósitos e garagens — 1=A
8 — Templos, clubes recreativos e postos de serviço

Usos permissíveis

1 - Residência unifamiliar
2 - Repartições públicas
3 — Estabelecimentos de ensino
4 - Instituições culturais

Usos proibidos
1 - 12
2 - R3
3 - 1 1

ZA

Usos permitidos
1 - Centro administrativo - 1=A+B
2 - Repartições públicas — 1=A+B
3 — Escritórios e instituições culturais — 1=A+B
4 — Estabelecimentos de ensino — 1=B
5 — Templos— 1=B
6 — Rodoviária
Obs.: 1=A+B=2 pisos + 8 pisos = 10 pisos
7 — Garagens — 1 =A
8 - Serviços - 1=A+B

Usos permissíveis
1 — Residência multifamiliar com pilotis no térreo - 1 =B
2 - Comércio varejista e abastecimento — 1=A
3 — Residências unifamiliares - 1=A
4 — Diversões - 1=A

Usos proibidos
1 - R3
2 - 1 1
3 - 12
4 - Comércio atacadista
5 — Depósitos

ZPV

Usos permitidos
Áreas verdes

Usos permissíveis
1 — Hotéis, restaurantes e bares
2 — Clubes e áreas recreativas e esportivas
3 — Telheiros e vigias

Usos proibidos
1 — Residências
2 — Comércio
3 — Indústria
4 - Outros

ZPR1

Usos permitidos
1 — Praças de esporte
2 — Clubes e áreas recreativas
3 — Templos
4 - Estabelecimento de ensino superior
5 — Parques e circos

Usos permissíveis
1 - Residência unifamiliar
2 - Colégios
3 — Com. abastecimento
4 - Restaurantes e bares
5 — Uso misto
6 — Postos de abastecimento
7 — Garagens

Usos proibidos
1 - R3
2 - 1 1 e 12
3 - Comércio atacadista
4 — Depósitos

APR2

Usos permitidos
Praças

Usos permissíveis

1 — *Play-ground*
2 — Esportes
3 — Bancas de jornais e revistas

Usos proibidos
Todos os demais usos

ZPP

Usos permitidos

Área verde de proteção

— Cemitério
— Indústrias
— Rodovias
— Rios

Usos proibidos

Todos os usos

ZI1

Usos permitidos

1 — Indústrias leves
2 — Depósitos
3 — Armazenagem

OFICINAS

Usos permissíveis

ZPP
ZPR2
Bancos
Prestação de serviços

Usos proibidos

1 — Residências
2 — Comércio de abastecimento e varejista
3 - Escolas
4 — Demais usos

ZI2

Usos permitidos

1 — Indústrias pesadas

Usos permissíveis

11

Usos proibidos

1 — Residências
2 — Comércio de abastecimento e varejista
3 — Escolas
4 — Demais usos

VARIÁVEIS E FATORES LOCACIONAIS NO 1º GRAU

Na medida das possibilidades que a coleta de dados permite, procurar-se-á localizar, no espaço formado por n setores constituintes de um hiperplano, as variáveis que determinam rendimentos crescentes de escala no *output* do processo, expresso em número de diplomados.

Neste caso a propriedade considerada foi aluno diplomado. O outro tipo de rendimento considerou as propriedades comportamentos terminais de qualidade Q' diferente da qualidade Q de entrada, que foram analisadas no estudo de Tecnologia, estando implícitas quando se tornam as propriedades de diplomado.

Enquanto nos estudos anteriores procurou-se responder às questões "o que", "como", "de que maneira" e "com que", na Localização pretende-se dar resposta à questão "onde produzir". Analisando primeiramente as variáveis e os condicionamentos da distribuição espacial de um projeto, atividade ou projeto/atividade. Considera-se como localização ótima aquela que consegue a maior diferença entre benefícios sociais e custos educacionais.

No caso do 1? grau, a primeira variável considerada é a normativa de direito constituída pela Lei nº 5.692/71, que fixa para este grau a faixa etária de 7 a 14 anos. Assim, a condição necessária para o longo prazo é admitir a população com 7 anos e as condições suficientes são a repetência e o abandono nulos. O longo prazo, portanto, é a situação de município-tipo.

Considerando porém a normatividade, a demanda ao 1º grau é dada, no município-tipo, pela população que completa 7 anos e a demanda total é dada pela população de 7 a 14 anos, ou seja, a educação de 1º grau é um serviço semipúblico que deve ser oferecido a toda a população nessa faixa etária. Vê-se que se trata de localizar um ou mais problemas, quantificando-os nas suas variáveis de orientação e fixando a sua posição no destino, no processo ou na origem, ou seja, estabelecendo as reações em cadeia das variáveis explicadas às explicativas, da variável objetivo até a meta. A variável que deve ser manipulada para se atingir, em menor tempo, com menor custo e maior viabilidade e efetividade, deve ser explicitada em termos de resultados pretendidos na meta.

Para o processo em cada série i de um curso de k séries, tem-se que a soma das taxas de abandono, repetência e promoção é igual a 1,0.

$$\rho_i + \mu_i + \tau_i = 1 \quad \text{para } 1 \leqslant i \leqslant k$$

A expressão anterior possui um só grau de liberdade, pois

$$\tau_i = f(\rho_i, \mu_i)$$

Sabe-se, igualmente, que o rendimento de uma série ou curso é máximo e ótimo quando $\rho_i = \mu_i = 0{,}0$, o que acarreta $\tau_i = 1{,}0$. Desta forma, o nível de excelência de um processo se aproxima da otimização, quando o abandono e a repetência tendem a zero. Em outras palavras, o nível de excelência de um processo é o complemento dos valores assumidos por ρ_i e μ_i

$$\mu_i = 1 - \mu_i$$

$$\rho_i = (1 - \rho_i) = (1 - d_x)$$

Para o caso de otimização, tem-se, portanto, para cada série ou curso

$$(1 - \rho_i) + (1 - \mu_i) + \tau_i = 3{,}0$$

Devido às funções de permanência no processo - promoção e repetência decrescem à medida que i aumenta — e o axioma da coorte — a coorte é sempre maior em t do que em t+i —, pode-se concluir que a

otimização nas últimas séries é menos significativa que nas séries iniciais de um curso. Por esta razão, introduzem-se pesos para as séries, através de valores padronizados z.

No 1º grau, onde k = 8, são os seguintes os valores padronizados:

— para o abandono

$$Z'_{i\rho} = \frac{Z_{i\rho}}{\sum_{i=i}^{7} Z_{i\rho}}$$

— para a promoção

$$Z'_{i\tau} = \frac{Z_{i\tau}}{\sum_{1=1}^{10} Z_{i\tau}}$$

— para a repetência

$$Z'_{i\mu} = \frac{Z_{i\mu}}{\sum_{i=1}^{8} Z_{i\mu}}$$

A partir da equação $\rho'_i + \mu'_i + \tau'_i = 3{,}0$, introduzindo as ponderações padronizadas acima, tem-se para o curso

$$\sum_{i=1}^{8} \rho_i \, Z'_{i\rho} + \sum_{i=1}^{8} \mu'_i \, Z'_{i\mu} + \sum_{i=1}^{10} \tau_i \, Z'_{i\tau} = 3{,}0$$

Aplicados os valores padronizados, obtém-se a ponderação padronizada indicada nas tabelas que seguem.

Os valores padronizados (Z_i) dão o padrão de otimização, no longo prazo, ou seja o município-tipo.

Tomando-se os valores obtidos para Foz do Iguaçu, Toledo e Cascavel, tem-se a matriz de intercorrelações.

TABELA VII.32

1? GRAU - VALORES PADRONIZADOS

	LOCALIZAÇÃO / VARIÁVEIS LOCACIONAIS	MUNICIPIO-TIPO (LONGO PRAZO)	CASCAVEL (CURTO PRAZO)	FOZ DO IGUAÇU (CURTO PRAZO)	TOLEDO (CURTO PRAZO)
01	ADMISSÃO NOVA (BRUTA)	0.1611	0,8372	0.9327	1,024
,02	ADMISSÃO REAL	0,1639	0,1937	0.2126	0.195
03	SENSIBILIDADE A ENTRADA TARDIA	0,1486	0,852	0.892	0.879
04	TAXA PROMOÇÃO DA 2? SÉRIE	0.1321	0,556	0.571	0.449
05	TAXA PROMOÇÃO DA 3ª SÉRIE	0,1124	0,527	0.512	0,418
06	TAXA PROMOÇÃO DA 4? SÉRIE	0,0909	0.492	0.439	0,367
07	TAXA PROMOÇÃO DA 5ª SÉRIE	0,0694	0.385	0,503	0,364
08	TAXA PROMOÇÃO DA 69 SÉRIE	0,0497	0.313	0.368	0.226
09	TAXA PROMOÇÃO DA 7? SÉRIE	0,0333	0.237	0,431	0,188
10	TAXA PROMOÇÃO DA 89 SÉRIE	0,0207	0.160	0,270	0.149
11	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO AO ABANDONO 1ª SÉRIE	0.2309	0.630	0,666	0.581
12	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO AO ABANDONO 2ª SÉRIE	0,2116	0.381	0.577	0,487
13	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO AO ABANDONO 3ª SÉRIE	0,1825	0.487	0.476	0.387
14	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO AO ABANDONO 4ª SÉRIE	0.1452	0,380	0.561	0,371
15	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO AO ABANDONO 5ª SÉRIE	0,1048	0,319	0.540	0,249
16	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO AO ABANDONO 6ª SÉRIE	0,0676	0,287	0.476	0.199
17	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO AO ABANDONO 7ª SÉRIE	0,0385	0,183	0.290	0.165
18	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO AO ABANDONO 8ª SÉRIE	0.0192	0,107	0,155	0.133
19	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO A REPETÊNCIA 1ª SÉRIE	0,2309	0,668	0.720	0.530
20	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO A REPETÊNCIA 2ª SÉRIE	0.2116	0.921	0.956	0.2116
21	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO A REPETÊNCIA 3ª SÉRIE	0.1825	0,964	0.955	0,953
22	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO A REPETÊNCIA 4ª SÉRIE	0.1452	0.918	0.964	0.966
23	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO A REPETÊNCIA 5ª SÉRIE	0.1048	0,969	0.047	0.976
24	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO A REPETÊNCIA 6ª SÉRIE	0.0676	0,976	0.976	0.995
25	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO A REPETÊNCIA 7ª SÉRIE	0,0385	0,978	0.995	0.995
26	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO A REPETÊNCIA 8ª SERIE	0,0192	0.971	0.998	0.994
27	NÍVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DO ABANDONO	0.3591	0.101	0.125	0.159
28	NÍVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DA REPETÊNCIA	0.2941	0.172	0.041	0.069
29	NÍVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DA OCIOSIDADE FÍSICA	0.2001	0.118	0.035	0,143
30	NÍVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DA OCIOSIDADE DOCENTE	0.1055	0,162	0.064	0,065
31	NÍVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DA OCIOSIDADE ADM.	0.0412	0,0	0.0	0.0
32	INFESTAÇÃO POR VERMINOSE	0,3052	0,870	-0,70	0.500
33	FALTA POR EMPREGO	0.2576	0,393	-0,224	0,183
34	FALTA POR DOENÇA	0.2032	0.104	-0.088	0.196
35	DISTÂNCIA DA CASA Ã ESCOLA	0,1325	0.260	-0,170	0,326
36	DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM	0.0710	0.156	-0.088	0,107
37	ABANDONO DO SERVIÇO MILITAR	0.0305	0,010	0.048	0.0

TABELA VII. 33

1º GRAU - VALORES PADRONIZADOS

	LOCALIZAÇÃO / VARIÁVEIS LOCACIONAIS	PAIS TIPO (LONGO PRAZO)	FOZ DO IGUAÇU (CURTO PRAZO)	TOLEDO (CURTO PRAZO)	CASCAVEL (CURTO PRAZO)
1	ADMISSÃO NOVA (BRUTA)	18,11	16,02	16,40	13,49
2	ADMISSÃO REAL	16,39	3,48	3,19	3,17
3	SENSIBILIDADE À DA ENTRADA TARDIA	14,86	13,25	13,06	12,68
4	TAXA PROMOÇÃO DA 2ª SÉRIE	13,21	7,84	5,93	7,34
5	TAXA PROMOÇÃO DA 3ª SÉRIE	11,24	5,75	4,69	5,92
6	TAXA PROMOÇÃO DA 4ª SÉRIE	9,09	3,99	3,33	4,47
7	TAXA PROMOÇÃO DA 5ª SÉRIE	6,84	3,49	2,52	2,97
8	TAXA PROMOÇÃO DA 6ª SÉRIE	4,97	2,32	1,12	1,85
9	TAXA PROMOÇÃO DA 7ª SÉRIE	3,33	0,62	0,78	0,78
10	TAXA PROMOÇÃO DA 8ª SÉRIE	2,07	0,42	0,39	0,33
11	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO AO ABANDONO 1ª SÉRIE	23,09	16,37	13,41	14,64
12	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO AO ABANDONO 2ª SÉRIE	21,16	12,20	9,60	10,30
13	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO AO ABANDONO 3ª SÉRIE	18,26	8,68	7,06	6,95
14	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO AO ABANDONO 4ª SÉRIE	14,52	8,14	5,36	5,51
15	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO AO ABANDONO 5ª SÉRIE	10,46	6,86	2,80	3,37
16	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO AO ABANDONO 6ª SÉRIE	6,76	3,21	1,34	1,84
17	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO AO ABANDONO 7ª SÉRIE	3,88	1,11	0,63	0,70
18	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO AO ABANDONO 8ª SÉRIE	1,92	0,29	0,25	0,20
19	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO À REPETÊNCIA 1ª SÉRIE	23,09	16,82	12,23	23,09
20	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO À REPETÊNCIA 2ª SÉRIE	21,16	20,22	18,04	18,48
21	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO À REPETÊNCIA 3ª SÉRIE	18,26	17,42	17,39	17,59
22	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO À REPETÊNCIA 4ª SÉRIE	14,52	13,99	14,02	13,32
23	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO À REPETÊNCIA 5ª SÉRIE	10,48	9,92	10,22	10,15
24	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO À REPETÊNCIA 6ª SÉRIE	16,76	6,59	6,72	6,59
25	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO À REPETÊNCIA 7ª SÉRIE	3,86	3,83	3,38	3,76
26	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO À REPETÊNCIA 8ª SÉRIE	1,92	1,91	1,62	1,86
27	NÍVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DO ABANDONO	35,81	4,48	5,87	3,98
28	NÍVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DA REPETÊNCIA	28,41	1,20	2,09	5,86
29	NÍVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DA OCIOSIDADE FÍSICA	20,01	0,70	2,04	2,59
30	NÍVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DA OCIOSIDADE DOCENTE	10,65	0,87	0,70	1,86
31	NÍVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DA OCIOSIDADE ADMINISTRATIVA	4,12	4,12	4,12	4,12
32	INFESTAÇÃO POR VERMINOSE	30,52	9,16	16,26	3,97
33	FALTAS À ESCOLA POR EMPREGO	25,76	19,99	21,05	15,64
34	FALTAS POR DOENÇA	20,32	18,50	16,34	19,21
35	DISTÂNCIA DA CASA À ESCOLA	13,25	11,00	8,83	9,81
36	DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM	7,10	6,48	8,34	8,99
37	ABANDONO POR SERVIÇO MILITAR	3,05	2,80	3,06	3,02
Σx_i		498,27	275	262	266
Σx_i^2		9.544,71	3.474	3.202	3.263
$\bar{X}$		13,47	7,48	7,10	7,20
σ^2		28,73	38,92	37,06	3,707
σ		5,87	6,23	6,08	6,08
σ_R		1,45	1,02	1,00	1,00

TABELA VII. 34
1º GRAU - SIGNIFICÂNCIA DAS VARIÁVEIS LOCACIONAIS - NÍVEL 0,99

	VARIÁVEIS LOCACIONAIS / LOCALIZAÇÃO	PAÍS-TIPO LONGO PRAZO	CASCAVEL CURTO PRAZO	FOZ DO IGUAÇU CURTO PRAZO	TOLEDO CURTO PRAZO
1	ADMISSÃO NOVA (BRUTA)	–	–	–	–
2	ADMISSÃO REAL	–	13,22	12,91	13,20
3	SENSIBILIDADE À ENTRADA TARDIA	–	–	28,11	–
4	TAXA PROMOÇÃO DA 2ª SÉRIE	–	5,87	5,67	7,28
5	TAXA PROMOÇÃO DA 3ª SÉRIE	–	5,32	5,49	6,55
6	TAXA PROMOÇÃO DA 4ª SÉRIE	–	4,62	–	5,76
7	TAXA PROMOÇÃO DA 5ª SÉRIE	–	–	–	–
8	TAXA PROMOÇÃO DA 6ª SÉRIE	–	–	–	–
9	TAXA PROMOÇÃO DA 7ª SÉRIE	–	–	–	–
10	TAXA PROMOÇÃO DA 8ª SÉRIE	–	–	–	–
11	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO AO ABANDONO 1ª SÉRIE	–	8,55	7,72	9,68
12	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO AO ABANDONO 2ª SÉRIE	–	10,86	8,96	11,47
13	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO AO ABANDONO 3ª SÉRIE	–	11,30	9,57	11,19
14	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO AO ABANDONO 4ª SÉRIE	–	9,01	6,38	9,14
15	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO AO ABANDONO 5ª SÉRIE	–	7,14	–	7,88
16	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO AO ABANDONO 6ª SÉRIE	–	–	–	5,42
17	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO AO ABANDONO 7ª SÉRIE	–	–	–	–
18	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO AO ABANDONO 8ª SÉRIE	–	–	–	–
19	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO À REPETÊNCIA 1ª SÉRIE	–	–	6,47	10,86
20	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO À REPETÊNCIA 2ª SÉRIE	–	–	–	–
21	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO À REPETÊNCIA 3ª SÉRIE	–	–	–	–
22	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO À REPETÊNCIA 4ª SÉRIE	–	–	–	–
23	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO À REPETÊNCIA 5ª SÉRIE	–	–	–	–
24	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO À REPETÊNCIA 6ª SÉRIE	–	–	–	–
25	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO À REPETÊNCIA 7ª SÉRIE	–	–	–	–
26	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO À REPETÊNCIA 8ª SÉRIE	–	–	–	–
27	NÍVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DO ABANDONO	–	31,93	31,43	30,04
28	NÍVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DA REPETÊNCIA	–	23,86	28,21	27,32
29	NÍVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DA OCIOSIDADE FÍSICA	–	17,42	19,31	17,07
30	NÍVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DA OCIOSIDADE DOCENTE	–	8,67	9,88	9,85
31	NÍVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DA OCIOSIDADE ADMINISTRATIVA	–	–	–	–
32	INFESTAÇÃO POR VERMINOSE	–	26,55	21,36	15,20
33	FALTAS À ESCOLA POR EMPREGO	–	10,12	5,77	–
34	FALTAS POR DOENÇA	–	–	–	–
35	DISTÂNCIA DA CASA À ESCOLA	–	–	–	–
36	DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM	–	–	–	–
37	ABANDONO POR SERVIÇO MILITAR	–	–	–	–

TABELA VII, 35

MATRIZ DE CORRELAÇÕES

LOCALIZAÇÃO / VARIÁVEIS LOCACIONAIS		1 ADMISSÃO NOVA (BRUTA)	2 ADMISSÃO REAL	3 SENSIBILI-DADE À ENTRADA TARDIA	4 TAXA PROMO ÇÃO DA 2ª SÉRIE	5 TAXA PROMO-ÇÃO DA 3ª SÉRIE	6 TAXA PROMO-ÇÃO DA 4ª SÉRIE	7 TAXA PROMO-ÇÃO DA 5ª SÉRIE	8 TAXA PROMO-ÇÃO DA 6ª SÉRIE	9 TAXA PROMO-ÇÃO DA 7ª SÉRIE	10 TAXA PROMO-ÇÃO DA 8ª SÉRIE
01	ADMISSÃO NOVA (BRUTA)	1,00000	0,41400	055500	0,24081	0,25102	0,24463	037904	030551	035483	039966
02	ADMISSÃO REAL	0,41400	1,00000	057120	0,97730	058386	058389	0,98265	0,96321	056600	0,99924
03	SENSIBILIDADE Á ENTRADA TARDIA	0,55500	0,97120	1,00000	053782	053519	052472	058013	056024	0,14738	039394
04	TAXA PROMOÇÃO DA 2? SÉRIE	0,24081	057730	053782	1,00000	059805	0,99318	058630	058757	-0,14500	038334
05	TAXA PROMOÇÃO DA 3? SÉRIE	0,25102	0,98386	053519	059805	150000	059846	058124	057777	-0,11177	0,98756
06	TAXA PROMOÇÃO DA 4? SÉRIE	0,24463	0,98389	052472	059318	059846	I,00000	0,97140	056483	-059551	058572
07	TAXA PROMOÇÃO DA 5ª SÉRIE	0,37904	058265	058013	058630	058124	057140	1,00000	059508	-0,03807	058894
08	TAXA PROMOÇÃO DA 6? SÉRIE	0,30551	0,96321	056024	058757	0,97777	056483	0,99508	1,00000	-0,13170	057298
09	TAXA PROMOÇÃO DA 7? SÉRIE	0,85483	0,06609	0,14738	-0,14500	-0,11177	-0,09551	-0,03807	-0,13170	1,00000	0,03725
10	TAXA PROMOÇÃO DA 8? SÉRIE	0,39966	059924	057394	0,98334	058756	058572	0,98894	057298	0,03725	1,00000
11	ABANDONO 1ª SÉRIE	0,31185	058605	056157	059478	059478	058848	059567	059253	0,08392	059154
12	ABANDONO 2ª SÉRIE	0,36377	058356	0,97665	0,98930	0,98465	0,97541	059981	059554	0,05002	058980
13	ABANDONO 3? SÉRIE	0,41739	059216	058589	058228	058117	0,97427	0,99755	0,98591	0,02085	059577
14	ABANDONO 4? SÉRIE	0,38594	0,96104	057781	0,97247	056168	0,94659	059528	0,99562	-0,06200	0,97043
15	ABANDONO 5ª SÉRIE	0,31050	053816	0,95345	0,96979	055460	053675	058587	059576	-0,15381	055082
16	ABANDONO 69 SÉRIE	0,30214	0,95324	055680	0,98172	056963	0,95469	0,99187	059929	-0,14649	0,96430
17	ABANDONO 79 SÉRIE	0,39324	0,99312	058072	0,98703	058628	0,98008	0,99761	0,98729	050023	059681
18	ABANDONO 89 SÉRIE	0,43492	059962	057725	0,97444	0,98027	057930	058431	0,96420	0,08094	059904
19	REPETÊNCIA 1ª SÉRIE	-033652	0,54037	056719	0,66691	0,66989	0,68142	0,53773	0,58059	-0,68131	054913
20	REPETÊNCIA 2ª SÉRIE	0,18019	0,86138	0,88335	0,92922	050439	0,87992	0,93825	056620	-0,31245	0,88058
21	REPETÊNCIA 3ª SÉRIE	0,21657	0,97339	0,89357	087553	0,98766	059479	054393	053300	-0,07950	057210
22	REPETÊNCIA 4ª SÉRIE	0,84317	0,76180	058609	0,67250	0,66450	0,64453	0,78375	0,74615	0,45853	0,76268
23	REPETÊNCIA 59 SÉRIE	0,45030	051958	0,72187	0,71641	0,75723	0,78723	0,69922	0,63785	0,39536	0,78996
24	REPETÊNCIA 69 SÉRIE	0,84144	0,71173	0,73071	0,54676	0,57877	0,59463	0,61443	0,53353	0,74292	0,68885
25	REPETÊNCIA 79 SÉRIE	-0,45488	0,45027	0,41154	0,62817	0,59159	036634	0,56432	0,64218	-0,83637	0,48049
26	REPETÊNCIA 8ª SÉRIE	-0,44705	0,44928	0,41426	0,62694	0,58967	0,56368	0,56530	0,64333	-0,83324	0,47980
27	CUSTO DO ABANDONO	0,45713	059822	057164	0,96297	0,97207	057369	057301	0,94785	0,12422	059546
28	CUSTO DA REPETÊNCIA	0,31140	058774	052211	0,97189	058448	059151	055309	0,93416	0,01462	0,98455
29	CUSTO DA OCIOSIDADE FÍSICA	0,42356	059149	054350	055193	056651	057356	055019	052141	0,13182	058587
30	CUSTO DA OCIOSIDADE DOCENTE	0,31715	059131	0,93160	057801	058875	059404	056214	054483	0,00635	0,98916
31	CUSTO DA OCIOSIDADE ADM,	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
32	INFESTAÇÃO POR VERMINOSE	0,74302	051579	054996	0,31869	033040	052976	058054	033142	0,44001	050752
33	FALTA Á ESC, *P/CAUSA* DE EMPREGO	0,84706	0,80592	050787	0,70627	0,70513	0,69127	030765	0,76319	0,49192	030309
34	FALTAS POR DOENÇA	-0,09020	0,31267	0,76903	0,51728	039746	038170	037622	0,91682	-0,51482	0,84370
35	DISTÂNCIA DA CASA A ESCOLA	0,19803	0,90034	0,90816	055812	0,93842	051829	0,96203	058392	-0,27568	0,91664
36	DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM	0,65390	050274	057923	036049	0,85046	033176	053267	0,91267	0,21578	0,90811
37	ABANDONO POR SERVIÇO MILITAR	0,32021	0,40098	0,26578	0,26069	0,32010	036850	0,22415	0,14520	0,55093	0,36571 |

ANALISE DE VARIÂNCIA

1. SOMA DOS RESULTADOS PARCIAIS

$$\sum_{i=j}^{n} X_{ij} = 498{,}27 + 276 + 262 + 266 = 1.302$$

2. SOMA DOS QUADRADOS DOS RESULTADOS PARCIAIS

$$\sum_{i=1}^{n} X_i^2 = 9.544 + 3.474 + 3.202 + 3.253 = 19.473$$

3. CÁLCULO DAS SOMAS DO QUADRADO TOTAL

$$\sum_{i=1}^{N} (X_{ij} - \bar{X}_t) = \sum_{i=1}^{N} X_{ij}^2 - \frac{1}{N} \left(\sum_{i=1}^{n} X_{ij}\right)^2$$

$$\frac{N}{2} \sum_{i=1} (X_{ij} - \bar{X}_t) = 19.473 - \frac{1}{148} (1.302)^2$$

$$= 19.473 - 11.454 = 8.018$$

4. CÁLCULO DA SOMA DOS QUADRADOS INTERGRUPO

$$\sum_{n_{i=1}}^{r} (\bar{X}_i - \bar{X}_t)^2 = \sum_{i=1}^{r} \left[\frac{\left(\sum_{i=1} X_{ij}\right)^2}{n}\right] - \frac{1}{N} \cdot \left(\sum_{i=1}^{N} X\right)^2$$

$$= \frac{1}{37} [498^2 + 276^2 + 262^2 + 266^2] - \frac{1}{148} (1.302)^2$$

$$= \frac{1}{37} [463 \quad 580] - \frac{1}{48} \quad 1695 \quad 204$$

$$= 12.502 - 11.454 = 1.074$$

5. CÁLCULO DA SOMA DOS QUADRADOS INTRAGRUPO

$$\sum_{i=1}^{n} \sum_{i=1}^{r} (X_{ij} - \bar{X}_i) = \left[\sum_{i=1}^{N} X_{nj}^2 - \frac{1}{N} \left(\sum_{i=1}^{N} X_{nj}\right)^2\right] -$$

$$- \left[\sum_{i=1}^{r} \frac{1}{n} \left(\sum_{i=1}^{n} X_{ij}\right)^2 - \frac{1}{nr} \left(\frac{N}{Z} X_i\right)\right] =$$

$$= [19.473 - \frac{1}{148} (1.302)^2] - [\frac{1}{37} (498^2 + 276^2 + 262^2 +$$

$$+ 266^2) - \frac{1}{148} (1.302)^2]$$

$$= 8.018 - 1.074 = 6.944$$

6. CÁLCULO DA MÉDIA QUADRÁTICA INTERGRUPO

$$MQInter = \frac{1}{\nu_1} \left[\sum_{i=1}^{r} (\bar{X}_i - \bar{X}_t)^2\right] = \frac{1}{(r-1)} \left[\sum_{i=1}^{r} (\bar{X}_i - \bar{X}_t)^2\right]$$

$$MQInter = \frac{1}{4-1} \quad 1.074 = 358$$

7. CÁLCULO DA MÉDIA QUADRÁTICA INTRAGRUPO

$$MQIntra = \frac{1}{\nu_2} \left[\sum_{i=1}^{n} \sum_{i=1}^{n} (\bar{X}_{ij} - \bar{X}_t)^2\right] = \frac{1}{r(n-1)} .6.944 =$$

$$= \frac{6.944}{4.36} = \frac{6.944}{144}$$

$$MQIntra = 48{,}22$$

8. GRAU DE LIBERDADE

GRAUS DE LIBERDADE INTERGRUPO

$$\nu_1 = (r - 1) = 4 - 1 = 3 \rightarrow \nu_{INTER} = 3$$

GRAUS DE LIBERDADE INTEGRUPO

$$\nu_2 = r(n - 1) = 4(37 - 1) = 144 \rightarrow \nu_{INTRA} = 144$$

GRAUS DE LIBERDADE TOTAL

$$\nu_T = \nu_1 + \nu_2 = 3 + 144 = 147$$

9. NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA

$$F = \frac{\frac{\bar{X}_1^2}{\nu_1}}{\frac{X_2^2}{\nu_2}} = \frac{MQInter}{MQIntra} = \frac{358}{48{,}22} = 7{,}424$$

$F = 7{,}424$ $\quad F\ 0{,}01 = 3{,}91$ $\quad F\ 0{,}05 = 2{,}67$

É significativa a diferença entre as médias, ao nível de 99%, portanto as tecnologias de ensino de pelo menos dois municípios diferem quanto aos resultados, e como estão afastadas da média do Município Tipo, qualquer que seja essa tecnologia, há necessidade de modificações no processo.

O número máximo de diferenças significativas possíveis é:

$$C_r^2 = \frac{r!}{2!} = \frac{4!}{2!(4-2)!} = \frac{4.3.2.1}{2.1x2.1} = \frac{24}{4} = 6$$

10. TESTE DE CONTRASTES

10.1) $\sigma^2_{\bar{X}_i} = \frac{\sigma^2}{n}$

$\sigma_{\bar{x}_i} = \sqrt{\frac{\sigma^2}{n}} = \sqrt{\frac{48,22}{37}} = \sqrt{1,303} = 1,4114$

10.2) $t = \frac{\delta_i}{\sigma_{d_i}} = \frac{\bar{X} - \bar{X}_{i+1}}{\sigma_{\bar{X}_1 - \bar{X}_{i+1}}} = \frac{\bar{X}_i - \bar{X}_{i+1}}{\sqrt{\sigma^2_{\bar{X}_i} - \sigma^2_{\bar{X}_{+1}}}}$

$\bar{X}_i - \bar{X}_{i+1} = t \sqrt{\sigma^2_{\bar{X}_i} - \sigma^2_{\bar{X}+1}}$

$\bar{X}_i - \bar{X}_{i+1} = t \sqrt{2\sigma^2_{\bar{X}}}$

$\bar{X}_i - \bar{X}_{i+1} = t\, \sigma^2_x \sqrt{2}$

$t_\nu = 144\ 0,99 = 2,5758$

$\bar{X}_i - \bar{X}_{i+1} = 2,5758 \cdot 1,4114 \cdot 1,4141 = \bar{X}_i - \bar{X}_{i+1} = 5,14$

$t_\nu \cdot 144 \cdot 0,95 =$

$\bar{X}_i - \bar{X}_{i+1} = 1,96 \times 1,4114 \times 1,4141 = 3,91$

Dessa forma, são significativas as diferenças entre as variáveis e a situação de longo prazo ao nível de 99%, quando forem maiores ou iguais a 5,14 e, ao nível de 95%, quando forem maiores ou iguais a 3,91.

A tabela VII.43 dá os valores significativos por variável na determinação dos diplomados.

As tabelas que seguem dão as taxas necessárias à otimização e indicam quanto deve variar o valor assumido pela variável para atingir a otimização, sendo a primeira o nível de significância.

MUNICÍPIOS	MUNICIPIO-TIPO	CASCAVEL	FOZ DO IGUAÇU	TOLEDO
	13,47	7,20	7,48	7,10
MUNICÍPIO-TIPO	-	6,27	5,99	6,37
CASCAVEL	6,27	-	-0,28	0,10
FOZ DO IGUAÇU	5,99	-	0,38	0.28
TOLEDO	6,37	-	0,38	

Todas as diferenças são significativas ao nível de 99% em relação à situação de longo prazo. Os municípios apresentam disfunções; entretanto não possuem diferenças significativas entre si, havendo, portanto, homogeneidade nas disfunções, o que indica que a tecnologia empregada é aproximadamente igual nos três e que todos eles estão distantes da situação ótima, exigindo a introdução de medidas novas.

FONTE DE VARIAÇÃO	SOMA DOS QUADRADOS	GRAUS DE LIBERDADE	MÉDIA QUADRÁTICA	SIGNI-FICÂN-CIA 0,01
INTERGRUPO	1.074	3	358	F=7,42
INTRAGRUPO	6.944	**144**	**48,22**	-
TOTAL	8.018	**147**	-	-

No 1º grau as variáveis locacionais consideradas foram as do processo e as da origem que se revelaram com maior peso padronizado. Tomando-se a média quadrática de Cascavel, Foz do Iguaçu e Toledo, que assumiram respectivamente os valores de. 6,27, 5,99 e 6,37, verifica-se que, em relação ao longo prazo, estão afastados 52,71% em Foz do Iguaçu, 53,45% em Cascavel e 55,53% em Toledo.

Comparando-se as variáveis dos municípios considerados com as do município-tipo - situação de longo prazo, sendo o nível de significância de 99% — verificam-se diferenças, mas estas são reduzidas se comparados os três municípios entre si. Isto significa que há certo grau de homogeneidade na tecnologia empregada na educação, mas que essa tecnologia está muito distante da função de produção otimizada, quaisquer que tenham sido as inovações metodológicas introduzidas no passado.

O primeiro problema é a admissão bruta na 1ª série, que acarreta aparecimento de parcela de admissão aparente, gerando um consumo aparente acima do real, alcançando 208% em Cascavel, 228% em Foz do Iguaçu e 293% em Toledo. Há, portanto, necessidade de esforço maior, que é colocar na escola toda a população com sete anos sem a defasagem idade/série, disfunção que pesa 15% na determinação do diplomado.

Outro problema que ocorre no *input* é a admissão real na 1ª série. Assim, em Cascavel, somente 54,64% da população com sete anos são admitidos na escola. Para corrigir a defasagem idade/série e o consequente consumo aparente de educação, há necessidade de admissão de mais 45,36%. Para tanto é preciso cadastrar a população, definir a área de recrutamento, matricular compulsoriamente e proceder à chamada escolar. A admissão real da população com sete anos é condição necessária para a correção do fluxo e pesa 23% na determinação do rendimento e diplomação.

A sensibilidade à entrada tardia pesa 15% na determinação do rendimento e, portanto, na produção de diplomados, exigindo que vigoroso trabalho de conscientização seja executado de modo a atingir 50% da população de pais de alunos e a criar forma de obtenção de recursos para manutenção de alunos carentes que assumem o valor de 39,6% em Toledo, 20,5% em Foz do Iguaçu e 22,9% em Cascavel.

A promoção pesa *no* rendimento do processo, respectivamente, por série:

Séries	Peso Relativo
1ª	13%
2ª	11%
3ª	9%
4ª	7%
5ª	5%
6ª	3%
7ª	2%

e é consequência imediata da minimização que ocorre no abandono e na repetência.

O abandono é o fator que mais disfunções acarreta, pesando no *output* do processo para determinar o rendimento nas seguintes proporções:

ries	Peso Relativo no Rendimento do Processo
1ª	23%
2ª	21%
3ª	18%
4ª	14%
5ª	10%
6ª	6%
7ª	4%
8ª	2%

Analisando as principais disfunções que permitiriam fazer o abandono tender a zero, verifica se que em Foz do Iguaçu 22,6% do abandono é devido à distância da casa à escola. Para corrigir a disfunção ou se cria um sistema que possibilite a locomoção dos alunos ou se redefine a área de recrutamento, construindo mais escolas. Como há mobilidade populacional e o tamanho das famílias e pessoas em idade escolar não é fixo, devido ao tamanho da família se manter em média 50 anos, gerando aos 25 anos novas famílias com espaço geográfico diferentes, tem-se que a solução mais recomendável é a do transporte escolar.

A baixa renda familiar pesa em 39,6% de alunos que deixam a escola por necessidade de trabalhar, gerando novo problema no destino, porque deixam a escola sem núcleo comum e sem formação especial. Assim o perfil idade/renda é mais baixo porque a produtividade é menor, obrigando a consumir menos, o que acarreta demanda efetiva final menor. Consequentemente a população fica mais pobre e a renda familiar tem que ser aumentada com o trabalho de todos os elementos da família. A solução é inverter o sentido da espiral, profissionalizando como operários qualificados 39,6% dos egressos do 1º grau, já que coexiste demanda de operários qualificados e semiqualificados e oferta de não-qualificados nos municípios da região e que são necessárias somente 110 horas-aula para a qualificação ao nível de 1º grau do operário semiqualificado e qualificado.

Para 12% dos alunos há excesso de lições para casa. Esse problema pode ser solucionado com a ampliação do horário escolar para aulas de recuperação, com avaliações por unidade de ensino e reforço do tipo I — apresentação dos reforçadores positivos, realimentação e retirada dos reforçadores negativos ou com reforçadores do tipo II - apresentação do reforçador negativo e realimentação com a retirada dos reforçadores positivos. Essas medidas, que constituem a promoção automática, levarão à promoção por unidade de ensino e consequentemente no curso pela dimínuição da repetência no ano. Em tecnologia para os três municípios, os valores correspondentes em horas-aulas adicionais e educação compensatória estão lá detalhados por série.

Os percentuais de peso da repetência na determinação do *output* de diplomados e aumento do rendimento por série são os que seguem:

Séries	Peso
1ª	23%
2ª	21%
3ª	18%
4ª	14%
5ª	10%
6ª	7%
7ª	4%
8ª	2%

No custo médio anual estão agregados os custos das disfunções abandono, repetência, ociosidade física, docente e técnico-administrativa que, se eliminadas, podem fazer o custo médio tender ao custo mínimo anual, ou manter este custo médio, dando uma contrapartida salarial maior aos professores que é muito baixa. Se admitido o mesmo custo médio, pode-se reinvestir no processo, remunerando cada professor pelo trabalho de recuperação dos alunos e minimização do abandono e da repetência. Essa medida acarretaria aumento salarial, diminuição da repetência e do abandono e maximização do rendimento na forma a ser descrita no prognóstico do fluxo, sem aumento das despesas atuais a preços constantes.

Os valores relativos que cada variável deve assumir a mais dos valores apresentados são mostrados na tabela VM.36, a seguir, para que o processo se otimize, ou seja, os valores são os parâmetros de mínima para atingir o parâmetro de máxima.

TABELA VII, 36
TAXAS NECESSÁRIAS PARA ATINGIR O LONGO PRAZO

	LOCALIZAÇÃO / VARIÁVEIS LOCACIONAIS	CASCAVEL EM %	FOZ DO IGUAÇU EM%	TOLEDO EM %		
01	ADMISSÃO NOVA (BRUTA)	un I REAL - 208	BRT, REAL 228	BRT, REAL - 293		
02	ADMISSÃO REAL	+ 62	, 40	' 32		
03	SENSIBILIDADE A ENTRADA TARDIA	+ 60	+ 60	+ 50		
04	TAXA PROMOÇÃO DA 2ª SÉRIE	+30	+ 32	+ 43		
06	TAXA PROMOÇÃO DA 3ª SÉRIE	+ 3	+ 6	+ 3		
06	TAXA PROMOÇÃO DA 4ª SÉRIE	+ 4	+ 8	+ 6		
07	TAXA PROMOÇÃO DA 6ª SÉRIE	+ 10	+6	+ 3		
08	TAXA PROMOÇÃO DA 6ª SÉRIE	+8	+ 14	+ 148		
09	TAXA PROMOÇÃO DA 7ª SÉRIE	+ 8	+ 6	+ 4		
10	TAXA PROMOÇÃO DA 8ª, SÉRIE	+ 8	+ 16	+ 4		
11	ABANDONO DA 1ª SÉRIE	- 37	- 30	- 42		
12	ABANDONO DA 2ª SÉRIE	26	- 12	- 12		
13	ABANDONO DA 3ª SÉRIE	- 10	10	- 7		
14	ABANDONO DA 4ª SÉRIE	- 10	- 8	- 1		
16	ABANDONO DA 5ªSÊHIE	-e	- 2	- 13		
16	ABANDONO DA 6? SÉRIE	- 3	- 6	- 5		
17	ABANDONO DA 7? SÉRIE	-11	- 19	- 3		
18	ABANDONO DA 8ª SÉRIE	- 7	- 13	3		
19	REPETÊNCIA 1ª SÉRIE	- 33	- 28	- 47		
20	REPETÊNCIA 2ª SÉRIE	a	- 4	- 10		
21	REPETÊNCIA 3ª SÉRIE	- 3	6	- 4		
22	REPETÊNCIA 4ª SÉRIE	- 8	- 4	- 4		
23	REPETÊNCIA 6? SÉRIE	- 3	- 6	- 4		
24	REPETÊNCIA 6ª SÉRIE	- 3	- 4	- 2		
26	REPETÊNCIA 7? SÉRIE	- 2	- 1	-1		
26	REPETÊNCIA 8ª SÉRIE	3	- 1	1		
27	CUSTO DO ABANDONO	- 10,1	- 123	16,9		
28	CUSTO DA REPETÊNCIA	- 17,2	- 4,1	-6,9		
29	CUSTO DA OCIOSIDADE FÍSICA	- 113	- 3,5	- 14,3		
30	CUSTO DA OCIOSIDADE DOCENTE	- 16,2	- 6,4	--6,5		
31	CUSTO DA OCIOSIDADE ADMINISTRATIVA	,,,				
32	INFESTAÇÃO POR VERMINOSE	- 87	- 70	- 60		
33	FALTA A ESCOLA POR CAUSA DE EMPREGO	- 39	- 23	- 18		
34	FALTAS POR DOENÇA	- 10	- 9	-20		
35	DISTANCIA DA CASA A ESCALA	- 26	- 17	- 33		
36	DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM	- 16	- 9	- 11		
37	ABANDONO POR SERVIÇO MILITAR	- 1,0	- 5			
	TAXA PROM, FINAL AUMENTADA 2ª SÉRIE	100	+ 90	100		
	TAXA PROM, FINAL AUMENTADA 3ª SÉRIE	36	+22,	25		
	TAXA PROM, FINAL AUMENTADA 4ª SÉRIE	47	+ 24	16		
	TAXA PROM, FINAL AUMENTADA 6ª SÉRIE	28	• HO	8		
	TAXA PROM, FINAL AUMENTADA 0? SERIE	17	21	65		
	TAXA PROM, FINAL AUMENTADA 7,ª SÉRIE	14	16	13		
	TAXA PROM, FINAL AUMENTADA 8ª SÉRIE		39	9		
	DIPLOMADO	«o	33	46		

Analisando o problema que gera a piramidização da organização e a necessidade de transporte, resta comparar, quando da elaboração de projetos, os benefícios de se terem todos os ambientes específicos em termos de comportamentos terminais a serem alcançados e os custos de transporte com a localização do centro em uma determinada área de recrutamento. Assim, será importante considerar o tipo de transporte, o número de alunos, o tempo de espera, o número de viagens, as vias de acesso, os gastos de depreciação e manutenção do transporte por aluno.

Cada valor final só pode ser analisado se for considerado como fato gerador instantâneo, ou seja, antes de assumir o alto grau de especificidade, quando é observado como fato gerador complexivo.

O problema básico de localização é a redução de grande número de variáveis a um pequeno grupo de fatores, que são os agregados destas variáveis, e que saturam diferentemente certas variáveis.

Vê-se que as variáveis, dependendo de um dos fatores no caso do primeiro fator, saturam quase igualmente todo e qualquer fator. De outra forma, pode-se dizer que o trato de uma variável ou de um grupo nada contribuirá para modificar os resultados, dado o grau de comunalidade ser praticamente o mesmo em todas. Assim os fatores locacionais não têm variáveis significativas, já que saturam igualmente o fator, necessitando de medidas conjuntas e simultâneas, sob pena de se perder em qualquer esforço isolado.

TABELA VII. 37

MATRIZ DE CORRELAÇÕES

LOCALIZAÇÃO / VARIÁVEIS LOCACIONAIS		11 ABANDONO 1? SÉRIE	12 ABANDONO 2? SÉRIE	13 ABANDONO 3? SÉRIE	14 ABANDONO 4? SÉRIE	15 ABANDONO 5ª SÉRIE	16 ABANDONO 6? SÉRIE	17 ABANDONO 7? SÉRIE	18 ABANDONO 8? SÉRIE	1ª REPETÊN-CIA 1ª SÉRIE	20 REPETÊN-CIA 2ª SÉRIE
01	ADMISSÃO NOVA (BRUTA)	031185	0.36377	0.41739	0.38594	0.31050	0.30214	0.39324	0.43492	0.53652	0.18019
02	ADMISSÃO REAL	0.98605	0.98366	0.99216	0.93104	0.93816	0,95324	0,99312	0.99962	0.54037	0.86138
03	SENS. A ENTRADA TARDIA	0.96157	0.97655	0.98583	0.97781	0.95345	0.95680	0.98072	0.97725	0.36719	0.88335
04	TAXA DE PROMOÇÃO DA 2ª SÉRIE	0.99708	0.98930	0.98228	0.97247	0.96979	0.98172	0.98703	0.97444	0.66691	0.92922
05	TAXA DE PROMOÇÃO DA 3ª SÉRIE	0.99478	0.98465	0.98117	0.96168	0.95460	0.96963	0.98628	0.98027	0.66989	0.90439
06	TAXA DE PROMOÇÃO DA 4ª SÉRIE	0.98848	0.97541	0.97427	0.94659	0.93675	0.95469	0.98008	0.97930	0.68142	0.87992
07	TAXA DE PROMOÇÃO DA 5ª SÉRIE	0.99567	0.99981	0.99755	0.99528	0.98587	0.99187	0.99761	0.98431	0.53773	0.93825
)8	TAXA DE PROMOÇÃO DA 6ª SÉRIE	0.99253	0.99554	0.98591	0.99562	0.00576	0.99929	0.98729	0.96420	0.58059	0.96620
09	TAXA DE PROMOÇÃO DA 7ª SÉRIE	0.08392	-0.5002	0.02085	-0.06200	-0.15381	-0.14649	0.00023-	0.08094	0.68131	0.31245
10	TAXA DE PROMOÇÃO DA 8ª SÉRIE	0.99154	0.98980	0.99577	0.97043	0.95082	0.96430	0.99681	0.99904	0.54913	0.88038
11	ABANDONO 1ª SÉRIE	1.00000	0.99726	0.99357	0.98448	0.97722	0.98725	0.99618	0.98515	0.60809	0.93019
12	ABANDONO 2ª SÉRIE	0.99726	1.00000	0.99723	0.99395	0.98525	0.99199	0.99784	0.98469	0.55347	0.93824
13	ABANDONO 3ª SÉRIE	0.99357	0.99723	1.00000	0.98786	0.97204	0.98054	0.99959	0.99382	0.51724	0.91181
14	ABANDONO 4ª SÉRIE	0.98448	0.99395	0.98786	1.00000	0.99535	0.99602	0.98657	0.96451	0.50197	0.96000
15	ABANDONO 5ª SÉRIE	0.97722	0.98525	0.97204	0.99535	1.00000	0.99847	0.97213	0.94085	0.54405	0.98221
16	ABANDONO 6? SÉRIE	0.98725	0.99199	0.98054	0.99602	0.99847	1.00000	0.98154	0.95479	0.57079	0.97444
17	ABANDONO 7? SÉRIE	0.99618	0.99784	0.99959	0.98657	0.97213	0.98154	1.00000	0.99401	0.54125	0.91348
18	ABANDONO 8ª SÉRIE	0.98515	0.98469	0.99382	0.96451	0.94085	0.95479	0.99401	1.00000	0.51929	0.86360
19	REPETÊNCIA 1ª SÉRIE	0.60809	0.55347	0.51724	0.50197	0.54405	0.57079	0.54125	0.51929	1.00000	0.57921
20	REPETÊNCIA 2ª SÉRIE	0.93019	0.93824	0.91181	0.96000	0.98221	0.97444	0.91348	0.86360	0.57921	1.00000
21	REPETÊNCIA 3ª SÉRIE	0.96828	0.94924	0.95142	0.90975	0.89622	0.91940	0.95884	0.96673	0.70756	0.82985
22	REPETÊNCIA 4ª SÉRIE	0.72690	0.77194	0.79612	0.80429	0.76200	0.74950	0.77851	0.77927	O.10219	0.67948
23	REPETÊNCIAS 5ª SÉRIE	0.72333	0.70278	0.74417	0.63149	0.57067	0.60951	0.74689	0.81370	0.39841	0.41947
24	REPETÊNCIA 6? SÉRIE	0.59143	0.60795	0.66508	0.57559	0.49416	0.51375	0.65296	0.71991	0.07975	032566
25	REPETÊNCIA 7ª SÉRIE	0.58904	0.57202	0.51006	0.59342	0.66673	0.65695	0.52438	0.44201	0.77547	0.78197
26	REPETÊNCIA 8?SÉRIE	0.58867	0.57274	0.51066	0.59572	0.66913	0.65856	0.52463	0.44141	0.76611	0.78510
27	CUSTO DO ABANDONO	0.97469	0.97340	0.98636	0.94902	0.02060	0.93666	0.98635	0.99843	0.50275	0.83404
28	CUSTO DA REPETÊNCIA	0.97072	0.95683	0.96504	0.91931	0.89773	0.92011	0.96993	0.98318	0.63485	0.81826
29	CUSTO DA OCIOSIDADE FÍSICA	0.95953	0.95198	0.96768	0.88556	0.88556	0.90685	0.96945	0.98951	0.53702	0.79053
30	CUSTO DA OCIOSIDADE DOCENTE	0.97773	0.96552	0.97248	0.93125	0.91109	0.93187	0.97697	0.98732	0.62609	0.83499
31	CUSTO DA OCIOSIDADE ADMINIST.										
32	INFESTAÇÃO POR VERMINOSE	0.85566	0.87485	0.90664	0.86497	0.81183	0.82120	0.89710	0.92411	0.16501	0.69300
33	FALTA A ESC. POR CAUSA DE EMP.	0.75808	0.79711	0.82617	0.81681	0.76818	0.76214	0.81006	0.82137	-0.05399	0.66938
34	FALTAS POR DOENÇA	0.89542	0.88197	0.84608	0.88275	0.91868	0.92085	0.85628	0.80669	0.79509	0.95344
35	DISTÂNCIA DA CASA A ESCOLA	0.95826	0.96272	0.94062	0.97561	0.99211	0.98891	0.94302	0.90140	0.60678	0.99672
36	DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM	0.89616	0.925S6	0.93541	0.9465?	0.92140	0.91479	0.92518	0.91403	0.19996	0.85907
37	ABANDONO POR SERVIÇO MILITAR	0.26182	0.22950	0.28672	0.13458	0.05969	0.10876	0.29092	0.39125	0.16746	-0.11015

TABELA VII. 38

MATRIZ PE CORRELAÇÕES

	MATRIZ VARIÁVEIS LOCACIONAIS	21 REPETÊNCIA 3° Sírio	22 REPETÊNCIA 4ª Sono	23 REPETÊNCIA 5ª *Série*	24 REPETÊNCIA 6ª Sério	26 REPETÊNCIA 7ª Série	26 REPETÊNCIA 8ª Sono	27 CUSTO DO ABANDONO	28 CUSTO DA REPETÊNCIA	29 CUSTO DA OCIOSI- DADE FÍSICA	30 CUSTO DA OCIOSIDA DE DOCENTE
01	ADMISSÃO NOVA (BRUTA)	0.21667	0.84317	0,45030	0.84144	-0.45488	-0,44706	0,45713	0.31140	0.42356	0.31715
02	ADMISSÃO REAL	0,97339	0.76180	0,81958	0.71173	0.46027	0.44928	0,99822	0.98774	0.99149	0.99131
03	SENSIBILIDADA A ENTRADA TARDIA	039367	0,88609	0.72187	0.73061	0.41164	0.41426	037164	0,92211	0.94350	0.93160
04	TAXA PROMOÇÃO DA 2ª SÉRIE	0.97663	0.67260	0.71641	0,64676	0.62817	0.62694	0.96297	0.97189	0.95193	0,97801
05	TAXA PROMOÇÃO DA 3ª SÉRIE	038766	0.66450	0,75723	0.57877	0.59159	0.58967	0.97207	0.98448	0.96651	0.98875
06	TAXA PROMOÇÃO DA 4ª SÉRIE	039479	0.78723	0.72723	0.69462	0.56634	0,56368	0.97369	0.99161	0.97356	0.99404
07	TAXA PROMOÇÃO DA 5ª SÉRIE	034393	0.78376	0,69922	0.61443	0.56432	0.56530	037301	0,95309	0.95019	0.96214
08	TAXA PROMOÇÃO DA 6ª SÉRIE	033300	0.74614	0.63785	0.63363	0.64218	0.64333	034785	0,93416	0.92141	0.94483
09	TAXA PROMOÇÃO DA 7ª SÉRIE	-0.07960	0.45853	039636	0.74292	-0.83637	0,83324	0.12422	0,01462	0,13182	0.00635
10	TAXA PROMOÇÃO DA 8ª SÉRIE	0,97210	0.76268	0.79696	0.68885	0.48049	0.47980	0.99646	038466	0.98587	0,98916
11	ABANDONO 1ª SÉRIE	0.96828	0,72690	0.7233	0.69143	0.68904	0.58867	037469	0.97072	0.95953	0,97773
12	ABANDONO 2ª SÉRIE	034924	0,77194	0.70278	0.60796	0.57202	0.57274	037340	0.95683	0.95198	0,96562
13	ABANDONO 3ª SÉRIE	036142	0,79612	0.74417	0.66508	0,51006	0.51066	038636	0.96504	0.96768	0.97248
14	ABANDONO 4ªSÉRIE		0.80428	0.63149	0,57559	0.59342	0.59572	0.94902	0.91931	0.91697	033126
16	ABANDONO 6ª SÉRIE	0.89622	0.76200	0.57067	0.49416	0.66673	0.66913	032060	0.89773	0.88556	031109
16	ABANDONO 6ªSÉRIE	0.91940	0.74950	0,60951	0,61376	0.65695	0,65856	0.93666	0.92011	0.90685	0.93187
17	ABANDONO 7ªSÉRIE	0.95884	0,77851	0.74689	0.65296	0.52438	0.52463	0.98635	0.96993	0.96945	0.97697
18	ABANDONOS8ªSÉRIE	036673	0.77927	0.81370	0.71991	0.44201	0.44141	0,99843	0.98318	0.98951	0,98732
19	REPETÊNCIA 1ªSÉRIE	0.70766	0.10219	0.39841	•0.07975	0.77547	0,76611	0.50275	0.63485	0.53702	0.62967
20	REPETÊNCIA 2ªSÉRIE	0,82986	0.67948	0,41947	0.32566	0.78197	0.78610	0.83404	0.61826	0.79063	0.83499
21	REPETÊNCIA 3ªSÉRIE	1,00000	0,59307	0.83038	0.60724	0.52614	0.62205	0.96540	0.99507	0.97547	0.99440
22	REPETÊNCIA 4ªSÉRIE	0.59307	1,00000	0.53331	0.78527	03303	0.10106	0.77826	0.65754	0.72629	0.67194
23	REPETÊNCIA 5ª SÉRIE	0.83038	0.53331	1.00000	0.86044	-0.02398	-0.3055	0.84364	0.86004	0.88678	0.84617
24	REPETÊNCIA 6ªSÉRIE	0.60724	0.78527	0.86044	1.00000	•0.30248	-0.30221	0.75219	0.68001	0.76142	0.67407
26	REPETÊNCIA 7ªSÉRIE	0.62614	0.9303	-0.02398	-0.30248	1.00000	0.99988	0.39627	0.45793	0,36536	0.47326
26	REPETÊNCIA 8ª SÉRIE	0.62206	0,10106	•0.03055	•0.030221	0.99988	1.00000	0.39627	0.45458	0.36291	0.47033
27	CUSTO DO ABANDONO	036640	0,77826	0.84364	0.75219	0.39627	0.39529	1,00000	0.98480	0.99496	0.98750
2B	CUSTO DA REPETÊNCIA	0.99507	0.65754	0,86004	0.68001	0.45793	0.46468	0.98480	1.00000	0.99249	0.99960
29	CUSTO DA OCIOSIDADE FÍSICA	0.97647	0.72629	0,88678	0.76142	0,36536	0.36291	0.99496	0.99249	1.00000	0.99208
30	CUSTO DA OCIOSIDADE DOCENTE	0.99440	0.67194	0,84617	0.67407	0,47326	0.47033	0.98750	0.99950	0.99208	1.00000
31	CUSTO ÓCIOS. ADMINISTRATIVA										
32	INFESTAÇÃO POR VERMINOSE	0.81357	0.91813	0,82120	0.90616	0.10927	0.11160	0.93480	0.86617	0.91880	0.87010
33	FALTA A ESCOLA P/ CAUSA DE EMPREGO	0.66046	0.99296	0.62855	0.84686	0.06425	0.07076	0.82536	0.71518	0.78390	0.72627
34	FALTAS POR DOENÇA	0.85140	0.44738	0,41504	0.17076	0.754B8	0,88525	0.77648	0.81359	0.75422	0.82504
35	DISTANCIA DA CASA A ESCOLA	0.87650	0.68744	0.60915	038327	0.95488	0.78702	0.87578	0.86650	0.83939	0.87994
36	DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM	0.78477	0.95300	0,50915	0.71794	0.35451	0.03608	0.90543	0.82467	0.86061	0.83856
37	ABANDONO POR SERVIÇO MILITAR	0.44822	0.14358	0,85331	0.91601	4.43266	0.44256	0.44001	0.48016	0.51646	0.45445

TABELA VII. 39
MATRIZ PE CORRELAÇÕES

LOCALIZAÇÃO / VARIÁVEIS		32 INFESTAÇÃO POR VERMINOSE	33 FALTA DE DE ESCOLA P/ EMPREGO	34 FALTAS POR DOENÇA	35 DISTANCIA DA CASA A ESCOLA	36 DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM	37 ABANDONO POR SERVIÇO MILITAR
01	ADMISSÃO NOVA (BRUTA)	0.74302	0.84706	-0.09020	0.19803	0.65390	0.32021
02	ADMISSÃO REAL	0.91579	0.80522	0.81267	0.90034	0.90274	0,40098
03	SENSIBILIDADE A ENTRADA TARDIA	0.94996	0.90787	0.76903	0.90816	0.97923	0.28578
04	TAXA PROMOÇÃO DA 2a. SÉRIE	0.81869	0.70627	0.91728	0.95812	0.86049	0.26069
05	TAXA PROMOÇÃO DA 3a. SÉRIE	0.83040	0.70513	0.89746	0.93842	0.85046	0.32010
06	TAXA PROMOÇÃO DA 4a. SÉRIE	0,82976	0.69127	0.88170	0.91829	0.83176	0,36850
07	TAXA PROMOÇÃO DA 5a. SÉRIE	0.88054	0,80765	0.87622	0,96203	0.93267	0.22415
08	TAXA PROMOÇÃO DA 6a. SÉRIE	0.83142	0,76319	0.91682	0.98392	0.91267	0.14520
09	TAXA PROMOÇÃO DA 7a. SÉRIE	0.44001	0.49192	- 0.51482	-0.27568	0,21578	0.55093
10	TAXA PROMOÇÃO DA 8a. SÉRIE	0.90752	0,80309	0,83170	0,91664	0,90811	0,36571
11	ABANDONO 1a. SÉRIE	0.85566	0,75808	0,89542	0.95826	0.89616	0.26182
12	ABANDONO 2a. SÉRIE	0,87485	0,79711	0.88197	0.96272	0.92556	0,22950
13	ABANDONO 3a. SÉRIE	0.90664	0.82617	0.84608	0.94062	0.93541	0,28672
14	ABANDONO 4a. SÉRIE	0.88407	0.81681	0.88275	0.97561	0.94652	0.13458
15	ABANDONO 5a. SÉRIE	0.81183	0.76818	0.91868	0.99211	0.92140	0.05969
16	ABANDONO 6a. SÉRIE	0,82120	0.76214	0.92085	0.98891	0.91479	0.10876
17	ABANDONO 7a. SÉRIE	0,89710	0.81006	0,85628	0.94302	0,92518	0.29092
18	ABANDONO 8a. SÉRIE	0.92411	0.82137	0.80669	0.90140	0,91403	0.39125
19	REPETÊNCIA 1ª. SÉRIE	0,16501	-0.05399	0.79509	0,60678	0,19996	0.16746
20	REPETÊNCIA 2a. SÉRIE	0,69300	0.66938	0.95344	0.99612	0,85907	-0,11015
21	REPETÊNCIA 3a. SÉRIE	0,81357	0,65046	0.85140	0.87550	0.78477	0.44822
22	REPETÊNCIA 4a. SÉRIE	0,91813	0.99296	0.44738	0.68744	0,95300	0,14358
23	REPETÊNCIA 5a. SÉRIE	0,82120	0.62855	0,41504	0.49583	0.60915	0.85331
24	REPETÊNCIA 6a. SÉRIE	0.90616	0.84686	0.17076	0,38327	0,71794	0,71501
25	REPETÊNCIA 7a. SÉRIE	0,10927	0.06425	0.88607	0.75482	0.35451	-0.43266
26	REPETÊNCIA 8a. SÉRIE	0.11150	0.07076	0.88525	0.75702	0,36008	- 0,44256
27	CUSTO DO ABANDONO	0.93480	0.82536	0.77648	0,87578	0.90543	0,44001
28	CUSTO DA REPETÊNCIA	0,86617	0.71518	0.81359	0.86650	0.82457	0.48015
29	CUSTO DA OCIOSIDADE FÍSICA	0,91880	0.78390	0.75422	0.83939	0.86061	0.51646
30	CUSTO DA OCIOSIDADE DOCENTE	0.87010	0,72628	0.82504	0,87994	0.83856	0,45445
31	CUSTO DA OCIOSIDADE ADMINISTRATIVA						
32	INFESTAÇÃO POR VERMINOSE	1.00000	0.95648	0.54332	0,73251	0.93800	0,47015
33	FALTA DE ESCOLA POR EMPREGO	0,95648	1.00000	0,45290	0.68763	0.95522	0,25670
34	FALTAS POR DOENÇA	0,54332	0.45290	1,00000	0.95688	0.69344	- 0,06528
35	DISTANCIA DA CASA A ESCOLA	0.73251	0,68763	0.95688	1.00000	0.87108	- 0,02314
36	DISTANCIA DA CASA A ESCOLA	0,93800	0.95522	0.69344	0.87108	1.00000	0.14355
37	ABANDONO POR SERVIÇO MILITAR	0.47015	0.25670	0.06528	-0.02314	0.14355	1.00000

TABELA VII. 40
ESTIMADORES DAS VARIÁVEIS

ESTIMADORES VARIÁVEIS LOCACIONAIS		MÉDIA	DESVIO-PADRÃO	CASOS
01	ADMISSÃO NOVA (BRUTA)	15.2775	1,3447	
02	ADMISSÃO REAL	6.5575	6.5565	
03	SENSIBILIDADE À ENTRADA TARDIA	13,4575	0,9668	
04	TAXA DE PROMOÇÃO DA 2! SÉRIE	8.5050	3,2176	
05	TAXA DE PROMOÇÃO DA 3ª SÉRIE	6.9000	2,9441	
06	TAXA DE PROMOÇÃO DA 4? SÉRIE	5,2200	2,6220	
07	TAXA DE PROMOÇÃO DA 5ª SÉRIE	3.9050	2,0678	
08	TAXA DE PROMOÇÃO DA 6ª SÉRIE	2.4900	1.7262	
09	TAXA DE PROMOÇÃO DA 7? SÉRIE	3.0400	2.6204	
10	TAXA DE PROMOÇÃO DA 8? SÉRIE	0.7800	0.8615	
11	ABANDONO 1ª SÉRIE	16.6025	4,3990	
12	ABANDONO 2ª SÉRIE	13.3375	5.3234	
13	ABANDONO 3ª SÉRIE	10.3250	5.4015	
14	ABANDONO 4? SÉRIE	8.3875	4.2815	
15	ABANDONO 5? SÉRIE	5.6175	3.5542	
•16	ABANDONO 6? SÉRIE	3,3125	2,4270	
17	ABANDONO 7? SÉRIE	1.5725	1.5330	
18	ABANDONO 8ª SÉRIE	0.6650	0.8375	
19	REPETÊNCIA 1ª SÉRIE	18,7575	5.3141	
20	REPETÊNCIA 1ª SÉRIE	19.9750	0.9280	
21	REPETÊNCIA 3ª SÉRIE	17,6625	0.4014	
22	REPETÊNCIA 4ª SÉRIE	13.9625	0.4925	
23	REPETÊNCIA 5ª SÉRIE	10.1925	0.2306	
24	REPETÊNCIA 6ª SÉRIE	6.6650	0.0881	
25	REPETÊNCIA 7ª SÉRIE	3.7050	0.2201	
26	REPETÊNCIA 8ª SÉRIE	1,8275	0.1408	
27	CUSTO DO ABANDONO	12.5600	15.5872	
28	CUSTO DA REPETÊNCIA	9.5625	13,3640	
29	CUSTO DA OCIOSIDADE FÍSICA	6.5600	9.0206	
30	CUSTO DA OCIOSIDADE DOCENTE	3,4500	4.7668	
31	CUSTO DA OCIOSIDADE ADMINISTRATIVA			
32	INFESTAÇÃO POR VERMINOSE	14.7275	11.4950	
33	FALTA A ESCOLA POR CAUSA DE EMPREGO	20.4600	3.9112	
34	FALTAS POR DOENÇAS	18.3500	1.6302	
35	DISTÂNCIA DA CASA À ESCOLA	10.7500	1,8760	
36	DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM	6.4775	0.4633	
37	ABANDONO POR SERVIÇO MILITAR	3,0050	0.0714	

TABELA VII. 41
ESTIMADORES DAS VARIÁVEIS

	LOCALIZAÇÃO VARIÁVEIS LOCACIONAIS	COMUNALI- DADE	FATOR	VALORES	PORCENTAGEM DE VARIÁVEL	PORCENTAGEM ACUMULADA
01	ADMISSÃO NOVA (BRUTA)	0.18931	1	27.85159	77.4	77.4
02	ADMISSÃO REAL	0.03975	2	5.9365	16.5	93.8
03	SENSIBILIDADE A ENTRADA TARDIA	0.04702	3	2.21576	8.2	100.0
04	TAXA DE PROMOÇÂO DA 2ª SÉRIE	0.04040				
05	TAXA DE PROMOÇÃO DA 3ª SÉRIE	0.04324				
06	TAXA DE PROMOÇÃO DA 4ª SÉRIE	0.04905				
07	TAXA DE PROMOÇÃO DA 5ª SÉRIE	0.03773				
08	TAXA DE PROMOÇÃO DA 6ª SÉRIE	0.04158				
09	TAXA DE PROMOÇÃO DA 8ª SÉRIE	0.16913				
10	TAXA PROMOÇÃO DA 8ªSÉRIE	0.03776				
11	ABANDONO 1ª SÉRIE	0.03693				
12	ABANDONO 2ªSÉRIE	0.03714				
13	ABANDONO 3ªSÉRIE	0.03629				
14	ABANDONO 4ª SÉRIE	0.04646				
15	ABANDONO 5ª SÉRIE	0.05219				
16	ABANDONO 6ª SÉRIE	0,04513				
17	ABANDONO 7ª SÉRIE	0.03593				
18	ABANDONO 8ª SÉRIE	0.03855				
19	REPETÊNCIA 1ª SÉRIE	0.20506				
20	REPETÊNCIA 2ª SÉRIE	0.07608				
21	REPETÊNCIA 3ª SÉRIE	0.06655				
22	REPETÊNCIA 4ª SÉRIE	0.14743				
23	REPETÊNCIA 5ª SÉRIE	0.16799				
24	REPETÊNCIA 6ª SÉRIE	0.11566				
26	REPETÊNCIA 7ª SÉRIE	0.13629				
26	REPETÊNCIA 8ªSÉRIE	0.13740				
27	CUSTO DO ABANDONO	0.04201				
28	CUSTO DA REPETÊNCIA	0.05901				
29	CUSTO DA OCIOSIDADE FÍSICA	0,05429				
30	CUSTO DA OCIOSIDADE DOCENTE	0.06358				
31	CUSTO DA OCIOSIDADE ADMINISTRATIVA					
32	INFESTAÇÃO POR VERMINOSE	0.06352				
33	FALTA A ESCOLA POR CAUSA DE EMPREGO	0.11632				
34	FALTAS POR DOENÇA	0.07113				
35	DISTANCIA DA CASA A ESCOLA	0.05986				
36	DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM	0.08616				
37	ABANDONO POR SERVIÇO MILITAR	0.31809				
	MATRIZ DE TRANSFORMAÇÃO		FATOR 1	FATOR 2	FATOR 3	
		FACTOR 1	-0.76533	-0.59372		
		FACTOR 2	0.15216	-0.54210	0.82642	
		FACTOR 3	-0.62540	0.58467	0.50522	

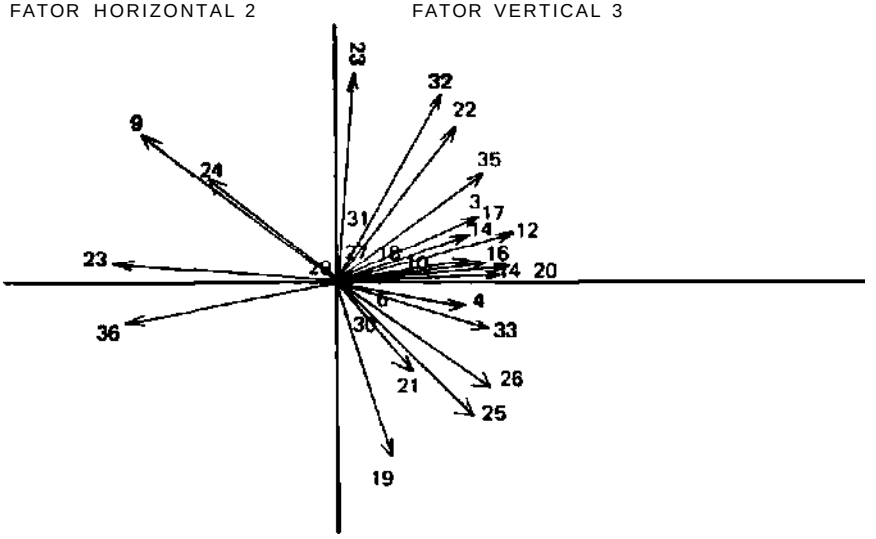
TABELA VII. 42
ESTIMADORES DAS VARIÁVEIS

VARIÁVEIS LOCACIONAIS \ LOCALIZAÇÃO		FATOR 1 ADMISSÃO NOVA (BRUTA)	FATOR 2 ADMISSÃO REAL	FATOR 3 SENSIBILIDADE DA ENTRADA TARDIA
01	ADMISSÃO NOVA (BRUTA)	- 0.07356	0,34477	0,25501
02	ADMISSÃO REAL	- 0,18826	0,02995	- 0,05837
03	SENSIBILIDADE A ENTRADA TARDIA	- 0,18557	0.05912	0,09534
04	TAXA PROMOÇÃO DA 2ª SÉRIE	- 0.18720	- 0.05715	- 0.04569
05	TAXA PROMOÇÃO DA 3ª SÉRIE	- 0,18710	- 0.04255	- 0.08014
06	TAXA PROMOÇÂO DA 4ª SÉRIE	- 0,18599	- 0.03492	- 0.11506
07	TAXA PROMOÇÃO DA 5ª SÉRIE	- 0,18898	- 0.01561	0.04210
08	TAXA PROMOÇÃO DA 6ª SÉRIE	- 0,18703	- 0.05460	0.06014
09	TAXA PROMOÇÃO DA 7? SÉRIE	0,00055	0.41014	0.03017
10	TAXA PROMOÇÃO DA 8ª SÉRIE	- 0,18894	0,01765	- 0,04163
11	ABANDONO 1ª SÉRIE	- 0.18884	- 0.03293	- 0,01363
12	ABANDONO 2ª SÉRIE	- 0.18905	- 0,02023	- 0.03156
13	ABANDONO 3ª SÉRIE	- 0.18936	0,00925	0.01856
14	ABANDONO 4ª SÉRIE	- 0.18678	- 0,02716	0.10411
15	ABANDONO 5ª SÉRIE	- 0,18406	- 0,06531	0,11853
16	ABANDONO 6ª SÉRIE	- 0,18591	- 0,06130	0,08251
17	ABANDONO 7ª SÉRIE	- 0.18948	0.00116	0.00469
18	ABANDONO 8ª SÉRIE	- 0.18839	0.03562	- 0,04233
19	REPETÊNCIA 1ª SÉRIE	- 0.10360	- 0.26977	- 0,34864
20	REPETÊNCIA 2ª SÉRIE	- 0.17294	- 0.13198	0.16958
21	REPETÊNCIA 3ª SÉRIE	- 0.18208	- 0.02656	- 0.18081
22	REPETÊNCIA 4ª SÉRIE	- 0,14668	0.18098	0.30522
23	REPETÊNCIA 5ª SÉRIE	- 0.14198	0.17282	- 0,34346
24	REPETÊNCIA 6ª SÉRIE	- 0,12347	0,30813	- 0.07395
25	REPETÊNCIA 7ª SÉRIE	- 0,09965	- 0.34541	0.08396
26	REPETÊNCIA 8ª SÉRIE	- 0,9968	- 0.34440	- 0.09409
27	CUSTO DO ABANDONO	- 0.18696	0.05400	- 0.06436
28	CUSTO DE REPETÊNCIA	- 0,18409	0,01151	- 0.15807
29	CUSTO DA OCIOSIDADE FÍSICA	- 0,18388	0,05892	- 0.13042
30	CUSTO DA OCIOSIDADE DOCENTE	- 0.18539	0.00758	- 0.13838
31	CUSTO DA OCIOSIDADE ADMINISTRATIVA			
32	INFESTAÇÃO POR VERMINOSE	- 0,16967	0.18064	0.04588
33	FALTA A ESCOLA POR CAUSA DE EMPREGO	- 0.15278	0,19673	0,23297
34	FALTAS POR DOENÇA	- 0,16250	- 0,21096	0.01479
35	DISTÂNCIA DA CASA À ESCOLA	- 0,17861	- 0.11549	0.12092
36	DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM	- 0.17477	0.08373	0.22047
37	ABANDONO POR SERVIÇO MILITAR	- 0,05581	0,24070	- 0.50699

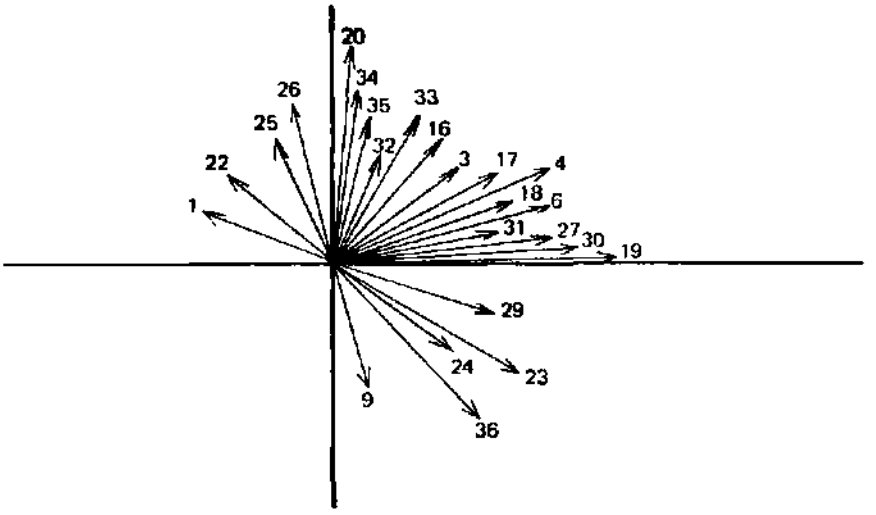
TABELA VII. 43
ESTIMADORES DAS VARIÁVEIS

VARIÁVEIS LOCACIONAIS	LOCALIZAÇÃO	FATOR 1	FATOR 2	FATOR 3
01	ADMISSÃO NOVA (BRUTA)	- 0.05072	0,00842	0,43205
02	ADMISSÃO REAL	0,18515	0.06083	0,04205
03	SENSIBILIDADE Ã ENTRADA TARDIA	0,09140	0,13482	0,14315
04	TAXA PROMOÇÃO DA 2? SÉRIE	0,16315	0,11495	- 0,02379
05	TAXA PROMOÇÃO DA 3ª SÉRIE	0,18684	0,08650	- 0.02916
06	TAXA PROMOÇÃO DA 4ª SÉRIE	0,20899	0,06093	- 0,04076
07	TAXA PROMOÇÃO DA 5ª SÉRIE	0.11592	0,14570	0,05534
08	TAXA PROMOÇÃO DA 6ª SÉRIE	0,09722	0,17641	0,03175
09	TAXA PROMOÇÃO DA 7ª SÉRIE	0.04312	- 0,20472	0,35406
10	TAXA PROMOÇÃO DA 8ª SÉRIE	0,17335	0,07783	0,04049
11	ABANDONO 1ª SÉRIE	0,14803	0,12186	0,01284
12	ABANDONO 2? SÉRIE	0,12186	0.14198	0,04621
13	ABANDONO 3? SÉRIE	0,13473	0.11845	0,06409
14	ABANDONO 4ª SÉRIE	0,07370	0.18753	0,07657
15	ABANDONO 5? SÉRIE	0,05680	0,21517	0,05166
16	ABANDONO 6? SÉRIE	0.08136	0,19267	0,03723
17	ABANDONO 7? SÉRIE	0,14226	0,11465	0,05042
18	ABANDONO 8? SÉRIE	0,17608	0.06737	0.05487
19	REPETÊNCIA 1ª SÉRIE	0,25628	0,00042	- 0,37334
20	REPETÊNCIA 2ª SÉRIE	0,00622	0,27506	0,01959
21	REPETÊNCIA 3? SÉRIE	0,24839	0.01498	- 0.06804
22	REPETÊNCIA 4? SÉRIE	- 0,05108	0,17048	0,34023
23	REPETÊNCIA 5? SÉRIE	0,34976	-0,21363	0,00458
24	REPETÊNCIA 6ª SÉRIE	0.18763	-0.13770	0,24798
25	REPETÊNCIA 7? SÉRIE	- 0,02880	0,29634	-0,21827
26	REPETÊNCIA 8? SÉRIE	- 0,03496	0.30183	-0,21231
27	CUSTO DO ABANDONO	0.19155	0,04346	0.05858
28	CUSTO DA REPETÊNCIA	0,24149	0,00906	- 0,02459
29	CUSTO DA OCIOSIDADE FÍSICA	0,23126	- 0,00032	0.02850
30	CUSTO DA OCIOSIDADE DOCENTE	0,22958	0,02367	-0,01757
31	CUSTO DA OCIOSIDADE ADMINISTRATIVA			
32	INFESTAÇÃO POR VERMINOSE	0,12865	0,03009	0.21463
33	FALTA À ESCOLA POR CAUSA DE EMPREGO	0,00116	0,12261	0,31826
34	FALTAS POR DOENÇA	0.08301	0,21964	-0,12648
35	DISTÂNCIA DA CASA Â ESCOLA	0,04349	0,24056	0,01003
36	DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM	0,00861	0,18949	0,22402
37	ABANDONO POR SERVIÇO MILITAR	0,39641	- 0.39884	- 0,04335

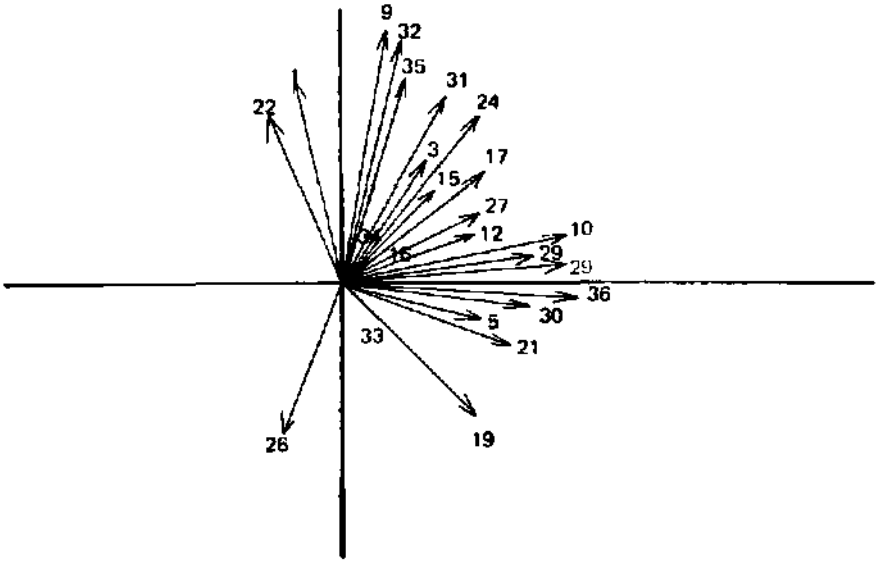
FATOR HORIZONTAL 2 FATOR VERTICAL 3



FATOR HORIZONTAL 1 FATOR VERTICAL 2



FATOR HORIZONTAL 1 FATOR VERTICAL 3



VARIÁVEIS E FATORES LOCACIONAIS NO 2? GRAU

Na análise do ensino de 2º grau as funções terminalidade e continuidade serão levadas em consideração.

Para satisfazer às necessidades econômicas em Foz do Iguaçu deve-se manter a tendência de admissão no 2º grau, por já estar atendendo os requerimentos da economia, enquanto em Toledo o índice deve ser reduzido em 40,94% ou, no caso de manter-se a tendência existente, há necessidade de serem gerados mais 36,47% de empregos novos, para que haja equilíbrio entre a demanda de diplomados e a oferta de emprego.

Em Cascavel a admissão nova deve ser reduzida em 87% no 2º grau. Caso seja mantida a mesma tendência, deve-se gerar mais 59% de empregos novos.

Por outro lado, há necessidade de ingresso de diplomados no 3º grau e na força de trabalho, para satisfazer os requerimentos da economia desde que não haja mudanças substanciais na elasticidade-renda e na elasticidade de substituição econômica, as quais, nas estimativas, foram mantidas constantes, devido à falta de dados para calculá-las. Para haver equilíbrio em Foz do Iguaçu há necessidade de 60,06% de diplomados com terminalidade e 39,94% com continuidade. Em Toledo a terminalidade deve ser de 71,29%, enquanto a continuidade será de 28,71%. Para Cascavel deve ser de 68,03% o percentual de terminalidade e de 31,97% o de continuidade.

A relação trabalho/produção em Foz do Iguaçu é de 4,0470 591.10^{-5} para o 3º grau. Como Foz do Iguaçu se caracteriza pela prestação de serviços, há pouco dinamismo nas mudanças de produção, tendo-se mão-de-obra intensiva para capital intensivo, enquanto em Toledo e Cascavel, com as agroindústrias e indústrias, pode haver mudanças tanto na relação trabalho/produção como na forma de produção, que deve ser mais intensiva em capital que em mão-de-obra.

As relações trabalho/produção encontradas para os municípios foram, para 19, 29 e 39 graus, em Toledo, respectivamente, de 1,9607 $832.IO^{-5}$ 0,0705 665.10^{-5}, 0,0209 683.10^{-5} e em Cascavel 2,6206. 845 10^{-5}, 0655793.10^{-5}.

A idade média de admissão no 2º grau é de 20 anos, significando que, em termos de continuidade, há diminuição do período produtivo de cinco anos, acarretando maior taxa de incorporação e reposição na força de trabalho.

Esse problema é gerado pela saída tardia do 1º grau e mais ainda do 2º grau devido à defasagem idade/série, repetência e "invasão" neste nível, no qual a taxa de sucesso é de 73% em Cascavel e em Foz do Iguaçu e de 76% em Toledo.

Tomando-se as variáveis locacionais no processo e efetuando-se a análise de variância e teste de contrates tem-se Análise de Variância.

1. Soma dos Resultados Parciais

$$\sum_{i=1}^{n} 500 + 344 + 320 + 364 = 1.528$$

$$\sum_{i=1}^{n} = 1.528$$

2. Soma dos Resultados Parciais

$$\sum_{i=1}^{n} x_i^2 = 18.033 + 12.502 + 9.301 + 10.264$$

$$\sum_{i=1}^{n} x_i^2 = 50.100$$

3. Cálculo das Somas do Quadrado Total

$$\sum_{i=1}^{n} (X_{ij} - X_t) = \sum_{i=1}^{r} X_{ij}^2 - \frac{1}{N} \left(\sum_{i=1}^{n} X_{ij}\right)^2$$

$$\sum_{i=1}^{n} (X_{ij} - Xt) = 50.100 - \frac{1}{80} (1.528)^2 = 50.100 - 29.184$$

$$\sum_{u=1}^{N} (X_{ij} - X_t) = 20.915$$

4. Cálculo das Somas dos Quadrados Intergrupo

$$\sum_{i=1}^{n} \sum_{i=1}^{r} (X_{ij} - X_i) = \left[\sum_{i=1}^{N} X_{nj}^2 - \frac{}{} \left(\sum_{i=1}^{N} X_{nj}\right)^2\right] -$$

$$- \left[\sum_{i=1}^{r} \frac{1}{n} \left(\sum_{i=1}^{n} X_{ij}\right)^2 - \frac{1}{nr} \left(\sum_{i=1}^{N} X_i\right)\right] =$$

$$= \left[50.100 - \frac{1}{80} 1.528^2\right] - \left[\frac{1}{80} (500^2 + 344^2 + 320^2 + 364^2)\right]$$

$$= 20.915 - 7.540 = 13.374$$

$$\sum_{i=1}^{n} \sum_{i=1}^{r} (X_{ij} - X_i) = 13.374$$

5. Cálculo das Somas dos Quadrados Intergrupo

$$\sum_{i=1}^{n} (X_i - X_t)^2 = \sum_{i=1}^{r} \frac{\left(\sum_{i=1}^{r} X_{ij}\right)^2}{n} - \frac{1}{N} \left(\sum_{i=1}^{N} X\right)^2$$

$$= \frac{1}{20} [500^2 + 344^2 + 320^2 + 364^2] - \left[\frac{1}{80} 1.528^2\right]$$

$$= 30.161 - 29.184 = 976$$

6. Cálculo da Média Quadrática Intergrupo

$$MQInter = \frac{1}{\nu_1} \left[\sum_{j=1}^{r} (X_i - X_t)^2\right] = \frac{1}{r-1} \left[\sum_{i=1}^{r} (X_i - X_t)^2\right]$$

$$= \frac{1}{4-1} \cdot 13.374 = 4.458$$

MQInter = 32,533

7. Cálculo da Média Quadrática Intergrupo

$$MQIntra = \frac{1}{\nu_2}\left[\sum_{i=1}^{n}\sum_{j=1}^{r}(X_{ij} - X_t)^2\right] = \frac{1}{r(n-1)}\ 976 =$$

$$= \frac{1}{4x19} \cdot 976$$

MQIntra = 12,84

8. Graus de Liberdade

$\nu_{INTER} = 3$

$\nu^1_{INTRA} = 76$

TOTAL = 79

9. Nível de Significância

$$F = \frac{\frac{X^2}{\nu^1}}{\frac{X^2}{\nu_2}} = \frac{MQInter}{MQIntra} = \frac{976,33}{12,84} = 76,01$$

F = 1,84

$F_{0,05} = 2,72$

$F_{0,01} = 4,04$

TABELA VII. 44
ENSINO DE 2º GRAU

VARIÁVEIS LOCACIONAIS / LOCALIZAÇÃO		PAIS-TIPO CURTO PRAZO	CASCAVEL CURTO PRAZO	FOZ DO IGUAÇU CURTO PRAZO	TOLEDO CURTO PRAZO
01	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO À ADMISSÃO	56,09	28,80	66,70	16,40
02	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO À PROMOÇÃO 2ª SÉRIE	33,33	20,69	26,99	20,79
03	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO À PROMOÇÃO 3ª SÉRIE	10,58	4,94	6,67	6,66
04	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO À DEPENDÊNCIA NA 1ª SÉRIE	56,09	52,27	55,13	55,13
05	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO À DEPENDÊNCIA NA 2ª SÉRIE	33,33	31,76	32,46	33,23
06	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO À DEPENDÊNCIA NA 3ª SÉRIE	10,58	10,13	10,58	10,58
07	NÍVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DO ABANDONO	37,91	35,91	5,02	15,17
08	NÍVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DE REPETÊNCIA	29,41	29,41	0,58	2,33
09	NÍVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DA OCIOSIDADE FÍSICA	20,01	20,01	0,59	1,58
10	NÍVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DA OCIOSIDADE DOCENTE	10,55	10,55	0,52	4,45
11	NÍVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DA OCIOSIDADE ADMINISTRATIVA	4,12	4,12	4,12	4,12
12	INFESTAÇÃO POR VERMINOSE	30,52	3,97	9,16	15,26
13	FALTAS À ESCOLA POR CAUSA DE EMPREGO	25,76	15,64	19,99	21,05
14	FALTAS POR DOENÇA	20,32	18,21	18,53	16,34
15	DISTÂNCIA DA CASA À ESCOLA	13,25	9,81	11,00	8,93
16	DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM	7,10	5,99	6,48	6,34
17	ABANDONO POR SERVIÇO MILITAR	3,05	3,02	2,90	3,05
18	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO AO ABANDONO NA 1ª SÉRIE	56,09	37,63	38,36	46,89
19	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO AO ABANDONO NA 2ª SÉRIE	33,33	16,86	23,13	20,96
20	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO AO ABANDONO NA 3ª SÉRIE	10,58	4,73	5,40	5,44
ΣXJ		500	364	344	320
$\Sigma^2 xJ$		18.033	10.264	12.502	9.301
X		25	18,22	17,21	16,03
σ^2		291,26	190,69	346,17	218,87
σ^2		17,06	13,81	18,60	14,79
σ^2		3,81	3,08	4,16	3,30

TABELA VII. 45
ENSINO PE 2º GRAU

	LOCALIZAÇÃO VARIÁVEIS LOCACIONAIS	COMUNALI-DADE	FATOR	VALOR	PORCENTA-GEM DA VARIÁVEL	PORCEN-TAGEM ACUMULA-DA
1	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO					
	À ADMISSÃO	0,76521	1	10,92848	57,5	57,5
2	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO					
	À PROMOÇÃO 2ª SÉRIE	0,99456	2	5,47162	28,8	86,3
3	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO					
	Ã PROMOÇÃO 3? SÉRIE	0,99212	3	2,59990	13,7	100,0
4	NÍVEL DE EXCELÊCIA EM RELAÇÃO					
	Ã REPETÊNCIA NA 1ª SÉRIE	0,96180	4	0,00000	0,0	100,0
5	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO					
	À REPETÊNCIA NA 2? SÉRIE	0,90617	5	0,00000	0,0	100,0
6	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO					
	À REPETÊNCIA NA 3? SÉRIE	0,96180	6	0,00000	0,0	100,0
7	NÍVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DO					
	ABANDONO	0,99816	7	0,00000	0,0	100,0
8	NÍVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DA					
	REPETÊNCIA	0,99997	8	0.00000	0,0	100,0
9	NÍVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DA					
	OCIOSIDADE FÍSICA	0,99997	9	0,00000	0,0	100,0
10	NÍVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DA					
	OCIOSIDADE DOCENTE	0,99816	10	0,00000	0,0	100,0
11	NÍVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DA					
	OCIOSIDADE ADMINISTRATIVA		11	0,00000	0,0	100,0
12	INFESTAÇÃO POR VERMINOSE	0,99706	12	- 0,00000	-0,0	100,0
13	FALTAS À ESCOLA POR CAUSA DE					
	EMPREGO	0,99456	13	- 0,00000	-0.0	100,0
14	FALTAS POR DOENÇA	0,95773	14	- 0,00000	-0.0	100,0
15	DISTÂNCIA DA CASA À ESCOLA	0,95773	15	- 0,00000	-0,0	100.0
16	DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM	0,99637	16	- 0.00000	-0,0	100,0
17	ABANDONO POR SERVIÇO MILITAR	0,73796	17	- 0.00000	-0.0	100,00
18	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO					
	AO ABANDONO NA 1? SÉRIE	0,99706	18	- 0,00000	-0,0	100,0
19	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO					
	AO ABANDONO NA 2? SÉRIE	0,99637	19	- 0,00000	-0,0	100,0
20	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO					
	AO ABANDONO NA 3? SÉRIE	0,97423				

TABELA VII. 46

ENSINO DE 2º GRAU

LOCALIZAÇÃO VARIÁVEIS LOCACIONAIS		FATOR 1	FATOR 2	FATOR 3
01	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO A ADMISSÃO	0,05242	0,54848	- 0,08175
02	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO À PROMOÇÃO 2ª SÉRIE	0,30398	0,03934	- 0,06139
03	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO À PROMOÇÃO 3ª SÉRIE	0,29289	0,06488	0,04043
04	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO À REPETÊNCIA NA 1ª SÉRIE	0,28706	- 0,00103	- 0,20485
05	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO À REPETÊNCIA NA 2ª SÉRIE	0,31052	- 0,25073	-0,13240
06	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO À REPETÊNCIA NA 3ª SÉRIE	0,24863	- 0,03208	- 0,29740
07	NÍVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DO ABANDONO	0,02763	- 0.05759	0,41605
08	NÍVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DA REPETÊNCIA	0,00406	0,08077	0.41632
09	NÍVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DA OCIOSIDADE FÍSICA	0,00329	0,08516	0.41598
10	NÍVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DA OCIOSIDADE DOCENTE	0,03374	- 0.09435	0,41234
11	NÍVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DA OCIOSIDADE ADMINISTRATIVA			
12	INFESTAÇÃO POR VERMINOSE	0,30098	- 0,14851	0,10515
13	FALTAS À ESCOLA POR CAUSA DE EMPREGO	0,31329	- 0,02346	- 0,05410
14	FALTAS POR DOENÇA	0,10354	0,41745	0,19511
15	DISTÂNCIA DA CASA À ESCOLA	0,18033	0,35104	0.11692
16	DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM	0,28430	0,12818	- 0,00837
17	ABANDONO POR SERVIÇO MILITAR	0,14216	- 0,45739	0,24388
18	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO AO ABANDONO NA 1ª SÉRIE	0,30700	-0,17972	0,08058
19	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO AO ABANDONO NA 2ª SÉRIE	0.27834	0,13829	0,02714
20	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO AO ABANDONO NA 3ª SÉRIE	0,26787	0,07976	0,13414
	MATRIZ DE TRANSFORMAÇÃO			
	FATOR 1	- 0,97106	-0.17744	-0,15989
	FATOR 2	-0,15210	- 0.05676	- 0,98673
	FATOR 3	-0.18416	0,98249	0,02813

TABELA VII. 47
ENSINO DE 2º GRAU

LOCALIZAÇÃO VARIÁVEIS LOCACIONAIS		NÍVEIS DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO À ADMISSÃO	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO À PROMOÇÃO 2ª SÉRIE	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO À PROMOÇÃO 3ª SÉRIE
01	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO À ADMISSÃO	-0,13516	-0,11977	0,52693
02	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO À PROMOÇÃO 2ª SÉRIE	- 0,29234	- 0,10904	-0,01906
03	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO À PROMOÇÃO 3ª SÉRIE	- 0.30239	- 0,00834	0,01094
04	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO À REPETÊNCIA NA 1ª SÉRIE	- 0,24581	- 0,24547	- 0,05964
05	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO À REPETÊNCIA NA 2ª SÉRIE	- 0,23588	- 0,16365	- 0.30725
06	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO À REPETÊNCIA NA 3ª SÉRIE	- 0,18819	- 0,32945	- 0,08567
07	NÍVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DO ABANDONO	- 0,08314	- 0,40960	- 0,4996
08	NÍVEL DE EXCELÉNCIA DO CUSTO DA REPETÊNCIA	- 0,08484	0,40560	0,09032
09	NÍVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DA OCIOSIDADE FÍSICA	- 0,08482	0,40512	0,09477
10	NÍVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DA OCIOSIADADE DOCENTE	-0,08195	0,40709	- 0,08732
11	NÍVEL DE EXCELÊNCIA DO CUTOS DA OCIOSIDADE ADMINISTRATIVA			
12	INFESTAÇÃO POR VERMINOSE	- 0,28273	0,06640	-0,19838
13	FALTAS À ESCOLA POR CAUSA DE EMPREGO	- 0,29140	- 0,09970	- 0,08227
14	FALTAS POR DOENÇA	- 0,20581	0,15308	0,39656
15	DISTÂNCIA DA CASA À ESCOLA	- 0,25610	0,08601	0,31497
16	DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM	- 0,29748	- 0,05878	0.07334
17	ABANDONO POR SERVIÇO MILITAR	- 0,09588	0,24498	- 0,46870
18	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO AO ABANDONO NA 1ª SÉRIE	- 0,27911	0,04302	- 0.23084
19	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO AO ABANDONO NA 2ª SÉRIE	- 0,29916	- 0,02340	0,08537
20	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO AO ABANDONO NA 3ª SÉRIE	- 0,29572	0,08708	0,03281

TABELA VIII. 48

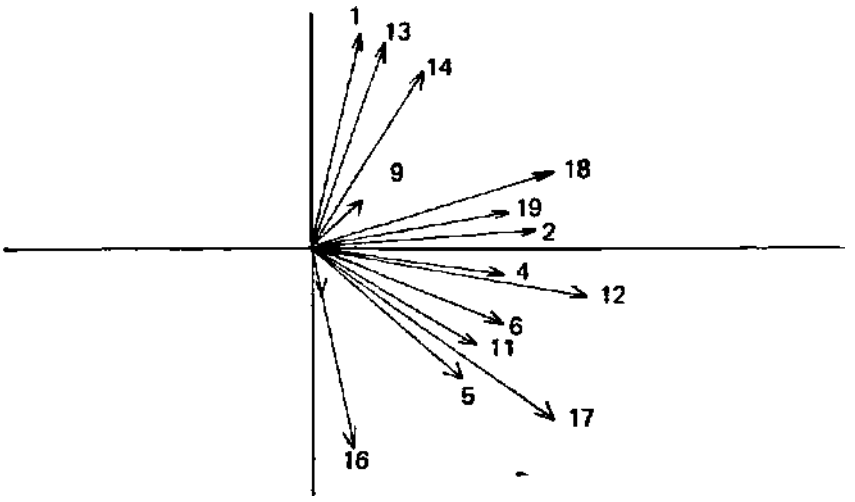
TOLEDO - ENSINO DE 1°GRAU - CURTO PRAZO

SÉRIES / ANOS	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	MATRÍCULA NO FIM DO ANO	DIPLOMADOS	EFETIVO TOTAL
1976	4.623 3.183 7.806	3.226 747 3.973	3.040 251 3.291	2.362 251 2.613	1.921 132 2.053	1.303 163 1.466	1.011 84 1.095	669 42 711	639	582	18.155 4.853 23.008
1977	4.828 3.232 8.060	3.567 725 4.292	2.920 261 3.181	2.778 263 3.041	2.066 151 2.217	1451 192 1.43	1.061 126 1.1787	753 88 841	756	688	19.424 5.038 24.462
1978	5.028 3.079 8.107	3.707 812 4.519	3.239 220 3459	2.671 297 2.968	2.412 167 2,579	1.570 241 1.811	1.174 176 1.350	780 137 917	852	775	20.581 5.129 25.710
1979	5.223 2.854 8.077	3.753 854 4.607	3.377 211 3.588	2.966 276 3.242	2.309 202 2.511	1852 290 2.142	1268 241 1.509	843 187 1.030	927	843	21.591 5.115 26.706
1980	5.411 2.617 8.028	3.763 876 4.639	3.429 185 3.614	3.095 297 3.392	2.552 199 2.751	1.783 366 2.149	1.486 309 1.795	888 259 1.147	1.032	939	22.407 5.108 27.515
1981	5.592 2.400 7.992	3.765 888 4.653	3.456 162 3.618	3.145 299 3.444	2.651 226 2.877	1.990 377 2.367	1.428 418 1.846	1.015 335 1.350	1.215	1.105	23.042 5.105 28.147
1982	5.766 2.206 7.972	3.772 899 4.671	3.468 129 3.597	3.166 293 3.459	2.683 242 2.926	2.097 445 2.532	1.584 441 2.025	959 448 1.407	1.268	1.162	23.485 5.103 28.588
1983	5.932 2.033 7.965	3.788 911 4.697	3.484 96 3.580	3.179 285 3.464	2.689 251 2.940	2.124 492 2.616	1.652 523 2.175	1.046 476 1.522	1.309	1.246	23.892 5.067 28.959
1984	6.089 1.888 7.977	3.807 825 4.732	3.507 64 3.571	3.196 276 3.472	2.681 258 2.939	2.148 519 2.667	1.678 564 2.242	1.063 562 1.625	1.462	1.339	24.189 5.056 29.225
1985	6.238 1.763 8.001	3.836 940 4.776	3.536 32 3.568	3.220 268 3.488	2.662 265 2.927	2.167 541 2.708	1.688 592 2.280	1.062 612 1.674	1.506	1.371	24.409 5.013 29.422
1986	6.378 1.649 8.026	3.872 957 4.829	3.573 8 3.581	3.257 260 3.517	2.678 272 2.950	2.189 554 2,743	1.693 606 2.299	1.050 640 1.690	1.521	1.384	24.890 4.945 29.535
1987	6.510 1.557 8.067	3.908 968 4.876	3.616 8 3.624	3.294 252 3.546	2.692 279 2.971	2.216 567 2.783	1.702 610 2.312	1.035 654 1.689	1.520	1.383	24.973 4.895 29.868
1988	6.533 1.476 8.109	3.952 987 4.930	3.569 8 3.667	3.336 246 3.582	2.712 279 2.991	2.246 582 2.828	1.713 615 2.328	1.022 658 1.680	1.512	1.375	25.273 4.851 30.124
1989	6.747 1.403 8.150	3.997 1.008 5.005	3.710 8 3.718	3.378 240 3.618	2.736 287 3.023	2.281 589 2.870	1.728 622 2.350	1.012 1.507 1.675	1.507	1.371	25.500 4.820 30.409
1990	6.854 1.288 8.142	4.034 1.030 5.064	3.762 8 3.770	3.428 234 3.662	2.780 296 3.056	2.320 598 2.918	1.746 621 2.367	1.003 670 1.673	1.505	1.370	25.907 4.736 30.643

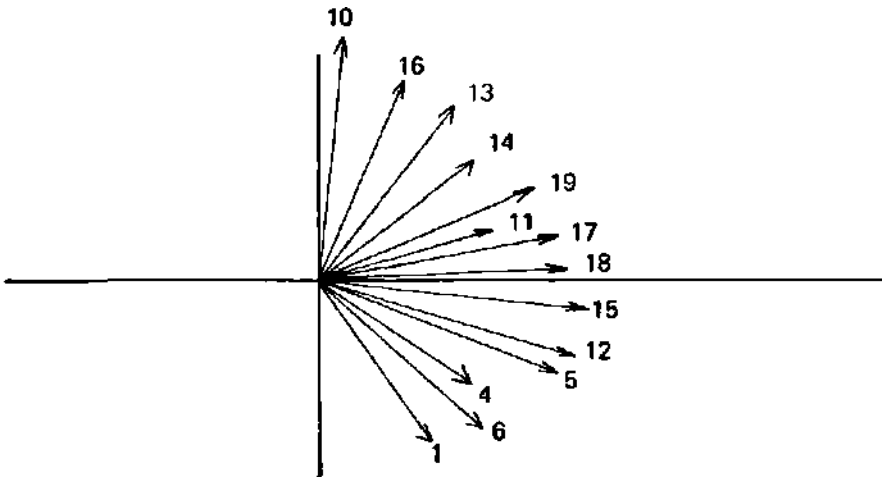
TABELA VII. 49
ENSINO DE 2º GRAU

LOCALIZAÇÃO / VARIÁVEIS LOCACIONAIS		012 NFESTA-ÇÃO POR VERMI-NOSE	**013** FALTAS A ESCOLA POR CAU-SA DE EMPREGO	014 FALTAS POR DOENÇA	**015** DISTÂN-CIA DA CASA-A ESCOLA	**016** DIFICUL-DADE DE APREN-DIZAGEM	017 ABANDO-NO POR SERVIÇO MILITAR	018 NIVEL DE EXCELÊN-CIA EM RELAÇÃO AO ABAN-DONO 1a. SÉRIE	019 NIVEL DE EXCELÊN CIA EM RELAÇÃC AO ABAN-DONO 2a. SÉRIE	020 NIVEL DE EXCELÊN-CIA EM RELAÇÃO AO ABAN-DONO 3a. SÉRIE
01	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO A ADMISSÃO	0,10231	0.38306	0.74695	0.76521	0.57839	0.66103	0,06782	0.57417	0.42467
02	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO A PROMOÇÃO 2ª SÉRIE	0.87348	0.99456	0.54657	0.76202	0.98185	0.18338	0.87748	0.96551	0,89121
03	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO A PROMOÇÃO 3ª SÉRIE	0.92565	0.96521	0.68445	0.85218	0.98785	0.29234	0.91383	0.99212	0.97423
04	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO A REPETÊNCIA NA 1ª SÉRIE	0.70098	0.92963	0,28557	0.54769	0.86679	0,00085	0.72773	0,82188	0,67223
05	NIVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO Ã REPETÊNCIA NA 2ª SÉRIE	0.82781	0.90617	0.07669	0.34766	0.76088	0.40221	0.86535	0.72392	0.65812
06	NIVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO A REPETÊNCIA NA 3ª SÉRIE	0,50594	0.79736	0.05900	0,33394	0.70142	0.14003	0.54788	0.63842	0.44389
07	NIVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DO ABANDONO	0.43146	0.05199	0.47856	0.34419	0.12903	- 0,69784	0,37998	0.20826	0.45959
08	NIVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DA REPETÊNCIA	0.36291	0.02959	0.62366	0.46233	0.16260	0.52252	0.30004	0.24548	0.47515
09	NIVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DA OCIOSIDADE FÍSICA	0.36039	0,02884	0,62781	0.46575	0,16354	0.51644	0.29720	0.24647	0.47524
10	NÍVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DA OCIOSIDADE DOCENTE	**0.44615**	0.05757	0.43528	0.30934	0.11885	0.73796	0.39819	0,19642	0,45138
11	NIVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DA OCIOSIDADE ADMINISTRATIVA									
12	INFESTAÇÃO POR VERMINOSE	1.00000	0.90658	0.48700	0.65354	0.85996	0.62700	0.99706	0.87179	0,92843
13	FALTAS Ã ESCOLA POR CAUSA DE EMPREGO	0.90658	1,00000	0,48711	0.71110	0,96374	0,06194	0.91475	0.94721	0,88723
14	FALTAS POR DOENÇA	0.48700	0.48711	1.00000	0.95773	0.69549	- 0.06239	0.42580	0.74130	0.77191
15	DISTÂNCIA DA CASA À ESCOLA	0.65354	0.71110	0.95773	1,00000	0.87077	- 0.02432	0.60812	0,89848	0.88693
16	DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM	0.85996	0.96374	0,69549	0.87077	1,00000	0.14355	0.84953	0.99637	0.93964
17	ABANDONO POR SERVIÇO MILITAR	0.62700	0.27194	0.06239	0.02432	0.14355	1.00000	0.63142	0.17806	0.38662
18	NIVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO AO ABANDONO NA 1ª SÉRIE	0.99706	0.91475	0,42580	0.60812	0.84953	0.63142	1.00000	0,85575	0,90282
19	NIVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO AO ABANDONO NA 2ª SÉRIE	0.87179	**0,94721**	0.74130	0.89848	0.99637	0,17806	0.85575	1.00000	0,96295
20	NIVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO AO ABANDONO NA 3ª SÉRIE	0.92843	0,88723	0.77191	0.88693	0.93964	0,38662	0.90282	0.96295	1.00000

Fator Horizontal Fator Vertical 2



Fator Horizontal Fator Vertical 3



Fator Horizontal 2 Fator Vertical 3

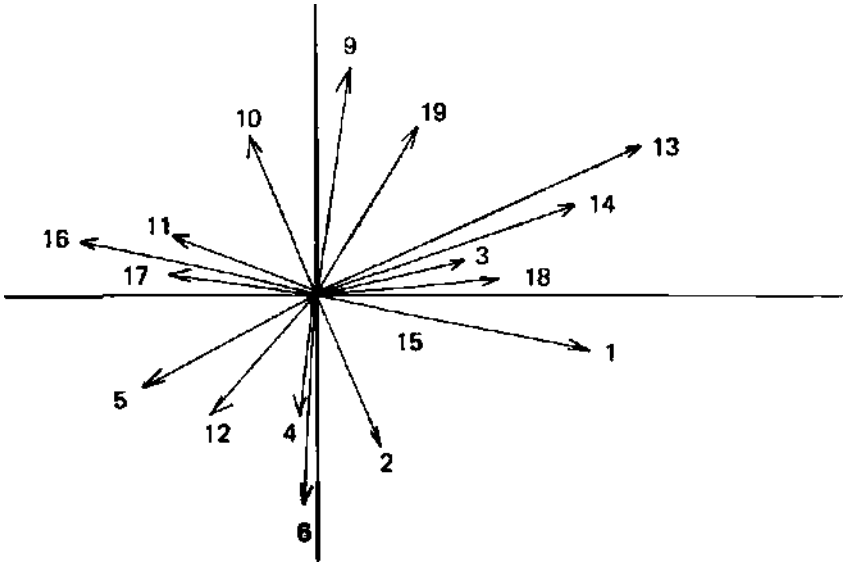


TABeLA VII. 50
ENSINO DE 2º GRAU

ESTIMADORES VARIÁVEIS LOCACIONAIS		MÉDIA	DESVIO-PADRÃO	CASOS
01	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO À ADMISSÃO	41.9975	23,3682	4
02	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO À PROMOÇÃO 2ª SÉRIE	26,9000	5,1618	4
03	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO À PROMOÇÃO 3? SÉRIE	7,2125	2.3877	4
04	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO À REPETÊNCIA NA 1ª SÉRIE	54,6550	1,6531	4
05	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO À REPETÊNCIA NA 2ª SÉRIE	32,6950	0,7346	4
06	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO À REPETÊNCIANA 3ª SÉRIE	10,4675	0,2250	4
07	NÍVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DO ABANDONO	23,0025	15,4696	4
08	NÍVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DA REPETÊNCIA	15.4325	16,1556	4
09	NÍVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DA OCIOSIDADE FÍSICA	10.5475	10,9338	4
10	NÍVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DA OCIOSIDADE DOCENTE	6,5175	4.9250	4
11	NÍVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DA OCIOSIDADE ADMINISTRATIVA			
12	INFESTAÇÃO POR VERMINOSE	13,4775	12,5277	4
13	FALTAS À ESCOLA POR CAUSA DE EMPREGO	20,6100	4.1554	4
14	FALTAS POR DOENÇA	18,3550	1,6383	4
15	DISTÂNCIA DA CASA À ESCOLA	10,7475	1,8716	4
16	DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM	6.4775	0,4633	4
17	ABANDONO POR SERVIÇO MILITAR	3,0050	0,0714	4
18	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO AO ABANDONO NA 1ª SÉRIE	44,7425	8,6545	4
19	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO AO ABANDONO NA 2ª SÉRIE	23.5700	7,0068	4
20	NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO AO ABANDONO NA 3ª SÉRIE	6,5375	2,7146	4

VIII. PROGNÓSTICO DO EFETIVO ESCOLAR

CURTO PRAZO

O curto prazo caracteriza-se pela não-introdução de medidas novas ou de impacto; portanto, é a situação de manutenção de tendências. Nestas condições, os aspectos analisados são considerados de mínima importância e devem referir-se, ao menos quanto à produção de diplomados, ao consumo real e aparente de educação e à demanda por educação.

O preço da educação gera grandes dificuldades na sua mensuração, devido aos objetivos procurados e aos objetivos declarados. Essa dificuldade consiste em mensurar variáveis determinantes de preço, já que em educação o custo é determinado pelo nível de benefício social que acarreta.

O consumidor espera que o preço da educação esteja relacionado com os benefícios futuros a serem obtidos com os conhecimentos adquiridos, bem como com os benefícios que se deixou de receber em decorrência da opção por um determinado curso. Esse preço, portanto, pode ser expresso como a razão entre o custo de oportunidade e a taxa de retorno proporcionada pelo nível de ensino. Em outros termos, admitindo-se como racional econômico o consumidor de educação, sobre a sua decisão por um curso haveria a influência da renda real e associar-se-ia a esta a renda psicológica.

Para o ensino de 19 grau, o benefício educacional é encarado sob o ponto de vista da demanda social, e **o** preço para o consumidor é a soma dos gastos individuais com livros, roupas, renda sacrificada, entre outros necessários para um curso, mais o custo do produtor. A apropriação deste custo é possível pela renda real e impossível quanto à renda psicológica. Assim, por necessidade metodológica, o preço da educação é equivalente ao custo do produtor de educação, nos esforços que podem ser expressos em unidade de utilidade monetária.

Para o produtor de educação, o preço é o somatório das despesas correntes e de capital efetuadas durante o processo produtivo, dividido pelo total de concluintes de um determinado curso.

Sob tal enfoque, é evidente que as disfunções que retardam o processo, como o abandono e a repetência, devem ser também imputadas no cálculo de preços, já que interferem diretamente na determinação dos resultados. Assim, o custo unitário total é constituído pelo custo devido à promoção, pelos custos resultantes da repetência e do abandono e das ociosidade física e docente.

Por outro lado, o atendimento a uma população maior que realmente deveria ser implica maiores despesas, sendo a população sobrematriculada um ônus a mais ao produtor de educação. Assim, tanto do ponto de vista do consumidor como do produtor, para a determinação do preço devem ser considerados os seguintes aspectos;

1) custo de oportunidade no grau de ensino estudado;

2) benefícios futuros proporcionados pelo grau de ensino e expressos ao preço atual dos rendimentos monetários, auferidos mediante o uso dos conhecimentos obtidos no curso;

3) custos despendidos pelo produtor para a realização do grau de ensino;

4) consumo aparente e de quanto ultrapassa o real.

A demanda por educação não pode ser encarada tal como é formulada no campo da economia, onde se buscam as funções que interligam a quantidade demandada, os preços e os níveis de renda. Há dificuldades de outra ordem, tais como as inter-relações entre a educação e a sociedade influenciando-se mutuamente, e o fato de que a educação é proporcionada em níveis distintos, impossibilitando tratá-la como variável contínua, condição necessária para se definir uma curva de demanda.

Do ponto de vista da demanda social, a dificuldade teórica imposta pelo caráter discreto de variável educacional é contornada tomando-se um ponto definido da população num ano e numa determinada faixa etária e arbitrando-se este ponto como pertencente a uma provável curva de demanda da educação. É evidente, assim, que a curva da demanda da educação está sujeita muito mais às leis demográficas do que à teoria económica propriamente dita, por isso é designada Demanda Social.

A Abordagem Demanda Social assim descrita leva em conta as taxas de sobrevivência, natalidade e esperança de vida, bem como a utilização de métodos analíticos como os multiplicadores de Sprague, desdobrando-se a população em idades e, por implicações de ordem legal, tomando-se a população de sete anos como demandantes para o 1º grau. O conhecimento dos alunos por idade e série permite saber, através da taxa de sobrematrícula, o valor do consumo aparente, ou seja, o ónus a mais imposto pela defasagem idade/série. Os valores médios do período 1966/1975 para Cascavel, Foz do Iguaçu e Toledo foram os que constam das tabelas que seguem.

TABELA VIII. 1
SOBREMATR´´ICULA - CASCAVEL
ENSINO DE 1º GRAU - 1966/1976

ANOS	SÉRIES							
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
1966/1976	3,09	5,27	5,98	5,14	6,58	6,78	15,17	15,02
Máxima	3,35	5,79	6,81	5,89	7,41	8,12	24,79	27,20
Mínima	2,83	4,75	5,15	4,39	5,75	5,44	5,55	2,84

FONTE: SEEC/FUNDEPAR

TABELA VIII. 2
SOBREMATRÍCULA - FOZ DO IGUAÇU
ENSINO DE 1º GRAU - 1966/1976

ANOS	SÉRIES							
	1ª	2ª	3ª	4.	5.	6ª	7ª	8ª
1966/1976	2,26	3,88	4,19	2,93	6,33	10,07	66.11	10,28
Máxima	2,36	4,06	4,32	4,55	7,05	18,62	15,11	15,57
Mínima	2,16	3,70	4,06	3,62	5,61	7,52	+25,19	4,99

FONTE:SEEC/FUNDEPAR

TABELA VIII. 3
SOBREMATRICULA TOLEDO
ENSINO DE 1º GRAU - 1966/1976

ANOS	SÈRIES							
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
1966/1976	2,93	5,85	7,08	7,64	38,15	18,37	9,22	11,72
Máxima	3,03	6,37	7,67	8,52	85,93	11,07	12,37	18,79
Mínima	2,83	5,33	6,49	6,76	0.37	7,67	6,07	4,65

FONTE: SEEC/FUNDEPAR

TABELA **VIII.** 4
SOBREMATRICULA - CASCAVEL
ENSINO DE 2º GRAU - 1966/1976

ANOS	SÉRIES			
	1ª	2ª	3ª	4ª
1966/1976	14,27	18,83	31,99	–
Máxima	17,62	22,93	40,99	–
Mínima	10,92	14,73	22,99	–

TABELA VIII. 5
SOBREMATRICULA - FOZ DO IGUAÇU
ENSINO DE 2º GRAU - 1966/1976

ANOS	SÉRIES			
	1ª	2ª	3ª	4ª
1966/1976	18,96	21,20	22,75	–
Máxima	22,75	29,53	32,35	–
Mínima	15,17	12,87	13,15	–

TABELA VIII. 6
SOBREMATRICULA - TOLEDO
ENSINO DE 2º GRAU - 1966/1976

ANOS	SÉRIES			
	1ª	2ª	3ª	4ª
1966/1976	27,68	13,64	22,95	–
Máxima	39,19	17,41	31,52	–
Mínima	16,17	9,87	14,38	–

O conhecimento dos alunos por idade e série permite sabei como o fluxo se inicia, impondo um consumo aparente no processo e originando a defasagem ídade/sériе, geradora do consumo aparente.

Para Cascavel, Foz do Iguaçu e Toledo tem-se o consumo real e o aparente dados pelas taxas de admissão real e aparente.

Em 1975,59,7% da população com sete anos estavam matriculados, enquanto 140,08% da população matriculada estavam com defasagem, representando o consumo aparente.

O curto prazo se caracteriza pela manutenção das tendências. Para uma visão do comportamento as tabelas que seguem dão os valores por ano.

TABELA VIII. 7
TAXA DE ADMISSÃO REAL E APARENTE - ENSINO DE 1º GRAU -PARANÁ - 1971/1975

ANOS	POPULAÇÃO DE 7 ANOS	EFETIVO DA 1ª SÉRIE		TAXA DE ADMISSÃO		TOTAL
		REAL	APARENTE	REAL	APARENTE	
1971	230.611	115.463	452.824	50,1	196,4	246,4
1972	242.454	112.719	450.875	46,5	185,0	232,5
1973	251.866	117.232	444.533	46,5	176,5	223,0
1974	261.376	110.658	446.833	42,3	171,0	213,3
1975	263.994	113.615	439.264	43,0	166,4	209,4

FONTE: SEEC/MEC/IBGE

Para corrigir as disfunções detectadas, as quais vão refletir-se no rendimento do sistema educacional e onerar os custos do ensino, torna-se urgente a aplicação de medidas corretivas que levem à maximização da admissão real e à minimização do abandono e da repetência.

Uma das medidas a ser adotada, visando a aumentar o efetivo real, seria a chamada da população em idade escolar e o aumento da oferta de vagas, no período de transição aparente real. Mas, conforme pode-se verificar na tabela VIII.8, é necessário o aumento do número de salas de aula no longo prazo, haja vista que, tomando por referencial o ano de 1975, o sistema educacional atendeu a um efetivo aparente de 439,264, alunos, correspondente a 209,4% da população escolarizável de sete anos e a um

efetivo real de 113.615 alunos correspondente a 43,0% da população escolarizável de sete anos. Isto implica dizer que haveria condições de atender a toda a população escolarizável com um excesso de 66,4% de vagas, da 1ª à 4ª série correspondentes, em termos absolutos, a 175.270 vagas que poderiam ser atribuídas nas demais séries do ensino de 1º grau, mais precisamente da 5ª à 8ª série.

O consumo de educação, dimensionado como o total de alunos em um determinado grau de ensino, é analisado sob o aspecto de consumo real e aparente. O consumo real é constituído por todos os alunos matriculados na série e idade adequadas.

Uma variável explicativa e uma normativa de direito determinam o *input* no processo educacional no 1º grau: a admissão na 1ª séria é aos sete anos, o que não impede, contudo, a existência de admissão de crianças fora da idade oficial. Logo:

$$A_{t.1} = \alpha_{t.o} N_{t.o}$$

onde $\alpha_{t.o}$ é a taxa de admissão real, que varia de 0 a 1. Será 0,0 se, e somente se. se não existirem entradas tardias na admissão nova, ou seja, não havendo alunos com anos de atraso em relação à idade oficial.

$N_{t.\,0}$ é o número de pessoas que no ano x completaram sete anos, ou seja, é uma variável demográfica, função de outras variáveis de ordem mais elevada que limitam a entrada no processo e pode ser escrita da seguinte forma:

$$N_{t.o} = r_t (P_{F_{t-8}} + M_{F_{t-8}}) (1-d_x) + C_{t.o}$$

onde: r_t é a taxa de crescimento instantâneo da população;

$P_{F_{t-8}}$ é a população feminina no ano t-8, tendo um outro atributo que é a idade de 15 a 45 anos;

$M_{F_{t-8}}$ é a população feminina migrada no ano t-8;

d_x é a taxa de mortalidade na idade x;

$C_{t.o}$ é o número de crianças com sete anos migradas no ano t.

Assim, as taxas de admissão real e aparente ocorrem conforme mostram as tabelas a seguir:

TABELA VIII. 8
TAXA DE ADMISSÃO REAL - ENSINO DE 1º GRAU - CASCAVEL - 1966/1976

ANOS	POPULAÇÃO DE 7 ANOS	EFETIVO DA 1ª SÉRIE		TAXA DE ADMISSÃO (%)		TAXA DE ADMISSÃO
		REAL	APARENTE	REAL	APARENTE	ADMISSÃO TOTAL
1966	2 213	--	--	–	–	–
1967	2 403	1 044	2 852	43,4	118,7	162,1
1968	2 601	1 413	4 532	55,6	174,2	229,7
1969	2 805	1 433	3 610	51,1	128,7	179,8
1970	3 015	705	1 475	23,4	048,9	072,3
1971	3 226	1 299	4 699	40,3	145,6	185,9
1972	3 447	1 148	4 469	33,3	129,7	163,0
1973	3 672	583	2 627	15,9	071,5	087,4
1974	3 898	1 109	3 545	28,5	090,9	119,4
1975	4 126	2 751	5.927	66,6	143,6	210,2
1976	4 361	–	–	–	–	–

TABELA VIII. 9
TAXA PE ADMISSÃO REAL E APARENTE - FOZ DO IGUAÇU - ENSINO 1º GRAU - 1966/1976

ANOS	POPULAÇÃO DE 7 ANOS	EFETIVO DA 1ªSÉRIE		TAXA DE ADMISSÃO		TAXA DE ADMISSÃO
		REAL	APARENTE	REAL	APARENTE	TOTAL
1966	1 059	-	-	-	-	-
1967	1 123	731	1 206	65,1	107,4	172,5
1968	1 191	612	1 460	51.4	122.6	174,0
1969	1 261	579	1 446	45.9	114.7	160,6
1970	1 333	327	704	24,5	052,8	077,3
1971	1 407	772	1 779	54,9	126,4	181,3
1972	1 484	651	1 657	43,9	093,4	137,3
1973	1 560	702	1 759	45,0	111,5	156,5
1974	1 640	534	1 058	32,6	064,5	097,1
1975	1 721	1 027	2 424	59.7	140,8	200,5
1976	1 803	-	-	-	-	-

TABELA VIII. 10
TAXA DE ADMISSÃO REAL E APARENTE -TOLEDO - ENSINO 1º GRAU - 1966/1976

ANOS	POPULAÇÃO DE 7 ANOS	EFETIVO DA 1? SÉRIE		TAXA DE ADMISSÃO		TAXA DE ADMISSÃO
		REAL	APARENTE	REAL	APARENTE	TOTAL
1966	1 237	-	-	-	-	-
1967	1 397	464	1 251	33.2	089,6	122,8
1968	1 557	835	2 492	53.6	160.1	213,7
1969	1 718	1 130	3 522	65,8	205,0	270,8
1970	1 869	392	950	21.0	050,8	071.8
1971	2 032	1 413	4 036	69,5	198.7	268,2
1972	2 184	1 426	4 621	65,3	211,6	2765
1973	2 333	1 345	4 501	57.7	192,9	250,6
1974	2 484	1 751	4 495	70,5	180,9	251,4
1975	2 633	1 714	5 407	65,1	205,4	270,5
1976	2 781	-	-	-	-	-

TABELA VIII. 11
PARANÁ - TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO APARENTE, EFETIVAMENTE REAL E ATENDIMENTO REAL - ENSINO DE 1? GRAU 1971/1975

ANOS	POPULAÇÃO TOTAL DE 15 A 19 ANOS (a)	SOBREMATRÍCULA NO 1º GRAU (b) .	MATRÍCULA DE 7 A 14 ANOS NA IDADE E SÉRIE CORRESPONDENTES (c) (c)	MATRÍCULA TOTAL (d)	TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO		
					APARENTE (d/a) . 100	EFETIVAMENTE REAL (e/a) . 100	ATENDIMENTO REAL (b/a) . 100
1971	1.592.658	972.048	245.368	1.255.877	78,9	15,4	61,0
1972	1.674.451	1.065.149	265.839	1.376.161	82,2	15,9	63,6
1973	1.739.447	1.177.675	283.197	1.400.983	80,5	16,3	67,7
1974	1.805.128	1.211.337	289.426	1.429.331	79,2	16,0	67,1
1975	1.886.239	1.221.638	302.529	1.440.960	76,4	16,0	64,8

FONTE: SEEC/MEC. IBGE.

A demanda intermediária no 1º grau é constituída pelos alunos diplomados em um nível de ensino e utilizados por este mesmo nível como professores, ou pelos que continuam a estudar no nível subsequente não ingressando na força de trabalho.

Tendo-se em conta as implicações definidas na Lei *n9* 5.692/71, não existe demanda intermediária de direito no 19 grau. Considerando-se, porém, que existe uma efetiva utilização de elementos com escolarização de 1º grau até incompleta, atuando principalmente nas quatro primeiras séries desse nível como docentes, pode-se identificar uma demanda intermediária de 1º grau. As informações capazes de medir o volume desse tipo de produção serão objeto de análise da capacidade docente.

O ensino de 2º grau, a rigor, não possui demanda intermediária de direito. Contudo, dada a insuficiência de professores para este nível de ensino, bem como o elevado custo da formação profissional, de fato existe uma efetiva demanda intermediária constituída pelos alunos, principalmente das áreas técnicas, que se empregam como professores, sem ainda terem concluído ou mesmo iniciado o curso superior que os habilitaria ao exercício do magistério.

Essa demanda intermediária efetiva não pode ser dimensionada com o grau de precisão desejada, devido a carência de informações disponíveis.

Como para o 19 grau a variável normativa de direito fixa como população escolarizável a de 7 a 14 anos, considerando que esta tem a taxa de escolarização real para os alunos sem defasagem idade/série e aparente, aqueles defasados quer por repetência, quer por invasão.

Vê-se que a defasagem mais forte ocorre em Toledo, seguindo-se Foz do Iguaçu e, finalmente. Cascavel com os menores valores. Os dados permitem observar que, nos três municípios, há uma tendência de aumento do consumo aparente, onerando cada vez mais o sistema.

TABELA VIII. 12-
CASCAVEL - **TAXA** DE ESCOLARIZAÇÃO APARENTE, EFETIVAMENTE REAL E ATENDIMENTO REAL - 1966/1976
ENSINO DE 1?GRAU

ANOS	POPULAÇÃO TOTAL DE 7 A 14 ANOS	SOBREMATRÍCULA	MATRÍCULA DE 7 A 14 ANOS NA IDADE E SÉRIE CORRESPONDENTES	MATRÍCULA TOTAL	TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO		
					BRUTA	REAL	APARENTE
1966	16.126	–	–	–	–	–	–
1967	17.542	4.627	1.434	6.061	34,55	8,17	26,38
1968	19.013	6.590	1.554	8.144	42,83	8,17	34,66
1969	20.535	7.128	2.283	9.411	45,83	11,12	34,71
1970	22.108	8.035	3.513	11.548	52,23	15,89	36,34
1971	23.716	11.796	2.912	14.708	62,02	12,28	49,74
1972	25.376	14.406	3.401	17.807	70,17	13,40	56,77
1973	27.080	17.496	2.976	20.472	75,60	10,99	64,61
1974	28.812	18.974	4.919	23.893	82,93	17,07	65,85
1975	30.586	19.689	5.919	25.608	83.72	19,35	64,37
1976	32.398	–	–	–	–	–	–

TABELA VIII. 13
FOZ DO IGUAÇU - TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO APARENTE, EFETIVAMENTE REAL E ATENDIMENTO REAL - ENSINO DE 1? GRAU
1966/1976

ANOS	POPULAÇÃO TOTAL DE 7 A 14 ANOS	SOBREMATRÍCULA	MATRÍCULA DE 7 A 14 ANOS NA IDADE E SÉRIE CORRESPONDENTES	MATRÍCULA TOTAL	TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO		
					BRUTA	REAL	APARENTE
1966	7.831	–	–	–	–	–	–
1967	8.313	1.924	912	2.836	34,11	10,97	23,14
1968	8.815	3.118	1.212	4.330	49,12	13,74	35,37
1969	9.331	3.273	1.223	4.496	48,18	13,10	35,08
1970	9.862	3.668	1.878	5.546	56,23	19,04	37,19
1971	10.410	5.509	1.817	7.326	70,37	17,45	52,92
1972	10.975	6.686	1.991	8.677	79,06	18,14	60,92
1973	11.544	7.729	2.028	9.757	84,52	17,56	66,96
1974	12.105	8.654	2.489	11.143	92,05	20,56	71,49
1975	12.731	9.168	2.707	11.875	93,27	21,26	72,01
1976	13.343	–	–	–	–	–	–

TABELA VIII. 14

TOLEDO - TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO APARENTE, EFETIVAMENTE REAL E ATENDIMENTO REAL - ENSINO DE 1° GRAU

1966/1976

ANOS	POPULAÇÃO TOTAL DE 7 A 14 ANOS	SOBREMATRÍCULA	MATRÍCULA DE 7 A 14 ANOS NA IDADE E SÉRIE CORRESPONDENTES	MATRÍCULA TOTAL	TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO		
					BRUTA	REAL	APARENTE
1966	9.394	–	–	–		–	–
1967	10.604	3.238	994	4.232	39,90	9,37	30,53
1968	11.811	4.828	1.470	6.298	53,32	12,32	40,88
1969	13.028	6.814	1.647	8.461	64,94	12,64	52,30
1970	14.227	8.255	2.680	10.935	76,86	18,83	58,03
1971	15.410	10.510	2.322	12.832	83,27	15,06	68,21
1972	16.567	12.885	2.510	15.395	92,92	15,15	77,77
1973	17.685	14.997	2.879	17.876	101,08	16,27	84,81
1974	18.865	15.585	4.107	19.692	104,38	21,77	82,61
1975	20.008	16.567	3.915	20.482	102,37	19,56	82,81
1976	21.145	–	–	–		–	–

Uma variável normativa de fato, vinda do meio social, interfere no processo e assume três aspectos de demanda:

a) nas classes mais pobres a demanda é motivada pela necessidade de ascender a um nível econômico mais elevado através da procura de qualificação e habilitação adequada à força de trabalho. Nesse caso, a procura de educação é estimulada pela renda real;

b) nas classes mais ricas a demanda decorre da necessidade de manutenção do prestígio social. Neste caso a educação é considerada, quase sempre, bem de consumo e o estímulo é a renda psicológica;

c) nas classes sociais de renda mais baixa a demanda ocorre porque qualquer curso de nível mais elevado dá rendas psicológicas e reais.

Tanto o consumo real como o aparente são afetados pela taxa de admissão nova que, normalmente, apresenta disfunções na 1ª série, repercutindo nas demais séries do 1º grau. Outras difunções como as taxas de abandono, repetência e sobrematrícula somam disfunções no curso.

A taxa de sobrematrícula evidencia o total de alunos fora da idade regular, em relação aos alunos na idade legal para a série e pode ser expressa como a razão entre a população escolarizada na série j e a população escolarizada na série j com idade i.

As medidas de sensibilidade para correção da entrada tardia são as idades média, mediana e modal, que, juntamente com a taxa de sobrematrícula na 1ª série do ensino de 1º grau do Município de Foz do Iguaçu, dão a ordem de grandeza e tendência de correção.

Analisando-se a 1ª série, verifica-se que esta constitui ponto de estrangulamento do processo, conforme foi constatado na análise do fluxo educacional dos municípios em estudo e também permite uma visão do comportamento do efetivo escolar no início do processo.

A idade média nas diversas séries é indicador das disfunções existentes entre idade e série correspondentes. No Município de Cascavel o problema da distorção idade/série apresenta-se muito acentuado, sendo que, na maioria dos anos, as idades médias verificadas na 1ª série são superiores às dos demais municípios em estudo, conforme se verifica na tabela VIM.15.

TABELA VIII. 15
CASCAVEL - IDADES MÉDIA, MEDIANA E MODAL E SOBREMATRICULA NA 1? SÉRIE DO ENSINO DE 1? GRAU - 1967/1975

ANOS	IDADE			SOBREMATRICULA
	MÉDIA	MEDIANA	MODAL	
1967	9,202	8,872	8,000	3,730
1968	9,130	9,048	7,977	4,137
1969	8,698	8,607	7,830	3,519
1970	8,269	8,373	7,825	3,093
1971	8,809	8,924	8,439	4,617
1972	8,973	9,056	8,463	4,894
1973	9,205	9,384	8,512	5,504
1974	8,842	8,944	8,429	4,196
1975	8,522	8,513	7,928	3,154

FONTE: DADOS BRUTOS SEEC/FUNDEPAR

A. idade mediana é uma medida que mostra como se distribuem os alunos por idade, indicando a idade que divide 50% do efetivo de cada série.

Do mesmo modo que a idade média, as idades mediana e modal apresentam-se superiores na maioria dos anos. Em média, a taxa de sobrematrícula no período é de 4.094, indicando que 309,4% dos alunos matriculados na série estão fora da idade correta.

As tabelas VIII. 16 e VIII. 17 apresentam, respectivamente, as idades média, mediana e modal e taxa de sobrematrícula em todas as séries do ensino de 1º grau do município.

No Município de Foz do Iguaçu, somente no

ano de 1970, a idade média dos alunos na 1ª série é inferior a oito anos. Ou seja, a idade média dos alunos da 1ª série superior à idade prevista por lei para ingresso no processo, em mais de um ano.

Por outro lado, a idade modal da 1 ª série indica que há maior incidência de crianças na 1ª série com idade inferior a 8 anos. Como a média é influenciada por todos os valores, inclusive os extremos, fica claro que existem muitas crianças com idade superior a 8 anos ainda na 1ª série.

TABELA **VIII.** 16
FOZ DO IGUAÇU - IDADES MÉDIA, MEDIANA E MODAL E SOBREMATRICULA NA 1ª SÉRIE DO ENSINO DE 1º GRAU - 1967/1975

ANOS	IDADE			SOBREMATRICULA
	MÉDIA	MEDIANA	MODAL	
1967	8,457	8,325	8,000	2,650
1968	8,458	8,444	7,750	3,386
1969	8,457	8,431	7.701	3,497
1970	7,773	7,858	7,458	3,155
1971	8,274	8,020	7,646	3,308
1972	8,424	8,399	7,676	3,545
1973	8,689	8,640	7,895	3,478
1974	8,604	8,471	7,971	2,983
1975	**8,599**	**8,568**	7,878	3,363

FONTE: DADOS BRUTOS SEEC/FUNDEPAR

A idade mediana constatada para a 1ª série do 1º grau de Foz do Iguaçu, no período 1967/75, reforça as observações já feitas em relação às distorções idade/série, além de permitir a afirmação de que metade do efetivo dessa série situa-se acima das idades medianas observadas.

As taxas de sobrematrícula confirmam a existência de graves disfunções no que se refere á admissão nova, abandono e repetência na 1ª série do 1º grau. Em média, no período analisado, 216,3% das crianças matriculadas nessa série encontravam-se fora da idade oficial.

As disfunções constatadas na 1ª série do curso, em termos de idade/série, se reproduzem nas demais séries, conforme se verifica nas tabelas que apresentam, respectivamente, as idades média, mediana e modal por série e as taxas de sobrematrícula também por série.

Sendo a matrícula por idade e série apresentada detalhada apenas até 14 anos, todos os alunos com idade superior a essa foram considerados com 15 anos, ocorrendo subestimação nas idades média, mediana e modal, principalmente da 5ª à 8ª série. Mesmo assim, verifica-se que a distorção idade/série torna-se cada vez maior á medida que se avança nas séries.

As taxas de sobrematrícula evidenciam esse fato, indicando em cada série um número relativo de alunos fora da idade oficial cada vez maior. Em 1973, na 7ª série, para cada aluno matriculado com idade correta, há 244,5% fora da idade.

Em Toledo a situação é semelhante à de Foz do Iguaçu, conforme as informações para a 1ª série que constam da tabela VIII. 17.

TABELA VIII. 17
TOLEDO - IDADES MÉDIA, MEDIANA E MODAL E SOBREMATRICULA NA 1.ª SÉRIE DO ENSINO DE 1º GRAU - 1966/1976

ANOS	IDADES			SOBREMATRICULA
	MÉDIA	MEDIANA	MODAL	
1967	8,846	8,850	8,000	3,700
1968	8,614	8,791	8,411	3,989
1969	8,824	8,970	8,448	3,117
1970	8,496	8,554	7,847	3,424
1971	8,754	8,834	7,910	3,892
1972	8,943	9,000	8,440	4,239
1973	8,873	8,884	8,401	4,344
1974	8,623	8,707	7,927	3,569
1975	8,794	8,880	8,424	4,156

FONTE: DADOS BRUTOS SEEC/FUNDEPAR

As idades média, mediana e modal da 1ª série de Toledo são superiores às da mesma série de Foz do Iguaçu, em todos os anos considerados. Consequentemente, as taxas de sobrematrícula também são mais elevadas. Verifica-se, em média, que 293,7% dos alunos matriculados nessa série encontram-se fora da idade correta.

As idades média, mediana e modal e as taxas de sobrematrícula nas demais séries são apresentadas nas tabelas VIII. 18 e VIII. 19

Também nesse Município os alunos com idade superior a 14 anos foram considerados com 15 anos, provocando subestimação dos parâmetros.

Analisando as taxas de sobrematrícula verifica-se que as mesmas são elevadas em todas as séries, pois 585,2%, 674,3% e 764,6%, respectivamente, são os percentuais de alunos fora da idade correta na 2ª, 3ª e 4ª séries, evidenciando existir comportamento crescente nessas disfunções.

VARIÁVEIS / ANOS	IDADE MÉDIA								IDADE MEDIANA								IDADE MODAL							
	SÉRIES								SÉRIES								SÉRIES							
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
1967	9,2019	10,2495	–	–	–	–	–	–	8,8715	10,5068	–	–	–	–	–	–	8,0000	9,5542	–	–	–	–	–	–
1968	9,1299	10,3112	11,3402	–	–	–	–	–	9,0475	10,8245	11,8479	–	–	–	–	–	7,9788	10,4887	11,5306	–	–	–	–	–
1969	8,6982	10,1641	11,0091	12,0310	–	–	–	–	8,8072	10,5183	11,4808	12,8090	–	–	–	–	7,8295	10,4447	21,4000	12,8286	–	–	–	–
1970	8,2686	9,3300	10,5234	11,5821	13,3322	–	–	–	8,3734	9,4920	10,7803	11,9271	14,5637	–	–	–	7,8252	8,8163	10,4451	11,5200	15,0000	–	–	–
1971	8,8093	10,1900	11,1744	11,8387	13,4074	14,1911	–	–	8,9238	10,4875	11,5847	12,4414	14,6067	15,0961	–	–	8,4391	10,4342	11,4838	13,3241	15,0000	15,0000	–	–
1972	8,9729	10,1984	11,0928	11,7381	13,3624	14,0917	14,8058	–	9,0656	10,4920	11,4950	12,1417	14,5457	15,1042	15,3667	–	8,4629	10,4879	11,4753	12,4158	15,0000	15,0000	15,0000	–
1973	9,2051	10,4212	11,0560	12,2058	13,3152	13,8588	14,5945	14,8321	9,3842	10,7327	11,5839	12,7192	14,6968	14,9197	15,3155	15,4636	8,5124	10,4686	11,4939	12,5801	15,0000	15,0000	15,0000	15,0000
1974	8,8422	9,9753	10,9219	11,7124	12,8215	13,7252	14,7031	14,9616	8,9437	10,2229	11,1677	12,1051	13,8675	14,7228	15,3479	15,4800	8,4293	9,4813	10,4548	11,5094	15,0000	15,0000	15,0000	15,0000
1975	8,5217	9,6888	10,7697	11,6874	12,9266	13,7135	14,3229	14,8345	8,5131	10,1364	11,0318	12,0019	14,1534	14,8180	15,1515	15,4116	7,9264	8,5428	10,5070	11 71	15,0000	15,0000	15,0000	15,0000

TABELA VIII. 19
IDADES MÉDIA, MEDIANA E MODAL

VARIÁVEIS / ANOS	IDADE MÉDIA								IDADE MEDIANAL								IDADE MODAL							
	SÉRIES								SÉRIES								SÉRIES							
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
1966	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	8,0000	8,5095	–	–	–	–	–	–
1967	8,4569	9,6552	–	–	–	–	–	–	8,3248	9,9871	–	–	–	–	–	–	7,7486	8,6893	11,6185	–	–	–	–	–
1968	8,4575	9,6645	10,7160	–	–	–	–	–	8,4444	9,9265	11,2013	–	–	–	–	–	7,7013	9,4749	11,4248	12,4034	–	–	–	–
1969	8,4568	9,7281	10,8501	11,5970	–	–	–	–	8,4309	9,9515	11,0934	12,0467	–	–	–	–	7,4584	8,5264	10,4877	11,3612	15,0000	–	–	–
1970	7,7725	9,1289	10,4331	11,2306	13,1972	–	–	–	7,8582	9,2959	10,8099	11,5364	14,3195	–	–	–	7,6458	8,8064	10,4571	11,5299	10,0000	15,0000	–	–
1971	8,2742	9,6371	10,5860	11,3987	13,3662	14,4757	–	–	8,0203	9,7880	10,8410	11,8128	14,8538	15,2931	–	–	7,8755	9,5276	10,4840	12,4329	15,0000	15,0000	15,0000	–
1972	8,4237	9,8513	10,8462	11,4869	13,1356	14,2908	14,6486	–	8,3866	9,9324	11,0021	11,9462	13,6642	15,1937	15,3389	–	7,8963	8,7297	10,5070	10,5870	15,0000	15,0000	15,0000	15,0000
1973	8,6899	9,7249	10,8982	11,2190	13,2542	14,4537	14,9084	14,9388	8,6397	9,7678	10,9895	11,5237	14,6414	15,2894	15,4820	15,4662	7,9712	9,4856	10,4607	11,4333	15,0000	15,0000	15,0000	15,0000
1974	8,6043	9,8835	10,2663	10,9869	13,2033	13,8242	14,3683	14,7416	8,4705	10,0836	10,8089	11,3725	14,6126	15,0237	15,2442	15,3915	7,8764	9,4830	10,5074	10,5600	12,4985	15,0000	15,0000	15,0000
1975	8,5991	9,8661	10,7606	11,4336	12,5818	13,6664	14,4633	14,8624	8,5890	10,0806	11,0896	11,7108	12,9709	14,9548	15,2511	15,4201	–	–	–	–	–	–	–	–

TABELA VIII 20
IDADES MÉDIA. MEDIANA E **MODAL** - 1? GRAU - TOLEDO

VARIÁVEIS / ANOS	IDADE MÉDIA								IDADE MEDIANA								IDADE MODAL							
	SÉRIES								SÉRIES								SÉRIES							
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
1967	8,8456	9,7638	–	–	–	–	–	–	8,8497	10,2522	–	–	–	–	–	–	9,0000	10,4268	–	–	–	–	–	–
1968	8,6144	9,7445	10,0322	–	–	–	–	–	8,7908	10,0100	11,3348	–	–	–	–	–	8,4107	9,5214	11,3929	–	–	–	–	–
1969	8,8244	10,3097	11,1679	12,0411	–	–	–	–	8,9699	10,6847	11,5730	12,8478	–	–	–	–	8,4480	10,5029	11,4677	12,5180	–	–	–	–
1970	8,4965	9,7234	10,8488	11,8498	13,8646	–	–	–	8,5542	9,9704	11,1679	12,2875	14,7091	–	–	–	7,8468	9,5313	10,6166	12,4320	15,0000	–	–	–
1971	8,7537	10,1958	11,1530	12,1909	14,3165	14,3138	–	–	8,8340	10,5490	11,5819	12,6405	15,2100	15,2683	–	–	7,8100	10,4435	11,4794	12,4991	15,0000	15,0000	–	–
1972	8,9431	10,2501	11,1309	12,2267	13,2308	14,2151	14,8089	–	9,0003	10,8145	11,8247	12,8878	13,4345	15,1328	15,2869	–	8,4403	10,4872	11,4968	12,5171	12,6848	15,0000	15,0000	–
1973	8,8728	10,4276	11,3539	12,2243	13,7595	14,2065	14,8537	14,8651	8,9835	10,8964	11,7438	12,6538	14,9473	15,1130	15,3410	15,4288	8,4007	10,4361	11,4963	12,4942	15,0000	15,0000	15,0000	–
1974	8,6230	9,9497	10,8438	11,9503	13,1960	13,9545	14,8483	14,8488	8,7072	10,1586	11,2840	12,3650	13,7819	14,9804	15,2362	15,4718	7,9271	9,5273	10,5713	11,5727	15,0000	15,0000	15,0000	–
1975	8,7943	10,2242	11,1704	11,9573	13,1702	13,7781	14,3510	14,8854	8,8797	10,4874	11,4705	12,3811	14,5412	14,7987	15,1799	15,4434	8,4242	9,5872	10,5067	12,4474	15,0000	15,0000	15,0000	15,0000

TABELA VIII. 21
CASCAVEL - TAXA DE SOBREMATRICULA POR SÉRIE
1º GRAU- 1967/1975

ANOS	TAXA DE SOBREMATRÍCULA POR SÉRIE							
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
1967	3,7303	6,4208	–	–	–	–	–	–
1968	4,1374	8,1895	9,6395	–	–	-	–	–
1969	3,5193	6,9144	6,5273	6,5368	–	--	–	–
1970	3,0932	3,3817	4,5160	4,8102	8,2929	–	–	–
1971	4,6174	6,4518	7,9197	6,4375	9,3475	10,6143	–	--
1972	4,8941	6,2205	6,7105	5,5210	9,2463	9,3125	17,6216	-
1973	5,5041	8,5669	10,6007	9,7407	7,0098	6,8759	9,8312	14,7368
1974	4,1962	4,9581	4,9142	5,1478	5,8839	5,2671	31,2917	26,0370
1975	3,1540	5,3498	5,0863	4,8038	5,7161	5,8515	5,9571	7,2991

FONTE: DADOS BRUTOS SEEC/FUNDEPAR

TABELA VIII. 22
FOZ DO IGUAÇU - SOBREMATRICULA POR SÉRIE
1º GRAU - 1967/1975

ANOS	TAXA DE SOBREMATRÍCULA POR SÉRIE							
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
1967	2,6497	4,9613	–	–	–	–	–	–
1968	3,3856	4,8413	5,5970	–	–	–	–	–
1969	3,4974	5,2318	5,3544	5,7805	–	–	–	–
1970	3,1552	4,0525	4,8278	4 4783	7,6757	–	–	–
1971	3,3077	4,8137	5,2456	5,6835	9,3191	16,3846	–	–
1972	3,5450	5,8868	5,5991	5,6720	7,6250	10,0847	9,6579	–
1973	3,4783	4,2005	5,3065	4,3491	6,8706	13,8983	245,5000	15,8182
1974	2,9831	5,2296	4,7692	4,2107	7,4463	7,9784	4,7349	10,2046
1975	3,3630	4,7139	4,8855	4,3554	5,0459	7,0338	8,5714	7,8312

FONTE: DADOS BRUTOS SEEC/FUNDEPAR

TABELA VIII. 23
TOLEDO - TAXA DE SOBREMATRICULA POR SÉRIE
ENSINO DE 1? GRAU - 1967/1975

ANOS	TAXA DE SOBREMATRÍCULA POR SÉRIE							
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
1967	3,6996	6,2974	–	–	–		–	–
1968	3,9890	4,8885	7,8120	–	–	–	–	–
1969	4,1168	8,0425	11,0367	9,1939	–	–	–	–
1970	3,4243	4,9376	6,9339	6,4423	15,8000	–		–
1971	3,8917	7,8107	7,7992	10,4056	237,0000	13,5000	–	–
1972	4,2386	8,5630	8,2037	11,0000	11,9914	10,6250	9,8723	–
1973	4,3441	8,9800	9,6691	10,2568	10,4795	12,3247	11,6818	8,1290
1974	3,5693	5,6061	6,0710	6,3256	7,1686	7,5429	13,9792	18,7826
1975	4,1556	6,5389	7,1195	6,8958	6,4664	7,8735	5,3457	11,2708

FONTE: DADOS BRUTOS SEEC/FUNDEPAR

Conclui-se que o consumo de educação é aparente no processo, uma vez que, além de ocorrerem entradas tardias, a repetência e o abandono são elevados em todas as séries, onerando o processo cada vez mais, sem se conseguir a universalização do ensino na faixa etária de 7 a 14 anos, meta para o ensino de 19 grau, considerando a abordagem Demanda Social.

Por outro lado, não havendo correspondência entre a idade (7 a 14 anos) e a série (1ª a 8ª) passa-se a obter superestimação da taxa de escolarização nesse grau de ensino. Por conseguinte, a taxa de escolarização obtida é aparente, quando se encara a população escolarizada do 19 grau, desta forma sem referência à distorção idade/série — em relação à população total da faixa etária considerada.

Portanto, o parâmetro de máxima para a admissão nova é admitir todos os alunos aos 7 anos. Admitindo-se, no processo educacional, menor número de alunos que a população de 7 anos, está-se gerando uma subpopulação que dará origem às entradas tardias, existindo, em decorrência desta, admissão aparente e sobrematrícula que serão reforçadas, no processo, pela repetência e pelo abandono.

CONSUMO DE EDUCAÇÃO - 2º GRAU DISTORÇÃO IDADE/SÉRIE

Consumo Aparente e Real

A admissão para o 2º grau é considerada, através da abordagem Mão-de-Obra, associada aos objetivos do sistema econÓmico e, consequentemente, aos objetivos do mercado de trabalho, se esse grau de ensino se propusesse à qualificação profissional do aluno..

Desse modo, a equação básica para a admissão do 29 grau é:

$$N_{t.i} = D_{t.i} + A_{t,i+1}$$

onde: N_t é o número de empregados na força de trabalho no ano t e nível i

$D_{t\ i}$ é o número de alunos diplomados no 2º grau, no ano t e nível i

$A_{t.\ i}$ i+1 é o número de admitidos nos 1+1 níveis subsequentes

Dessa forma, na situação otimizada o *input* ao sistema econômico deve ser igual ao *output* do sistema educacional.

Supondo que o ingresso do aluno no 29 grau se dá imediatamente após o término do 1º grau e considerando a faixa etária de 7 a 14 anos correspondente à situação ideal de permanência no 1º grau, aos 15 anos o aluno ingressaria no 2º grau, devendo concluí-lo aos 17 anos.

A defasagem constatada entre a idade e a série no 1º grau, causada pela entrada tardia do aluno no processo e reforçada pela repetência e pelo abandono, provoca atraso correspondente no ingresso do aluno no 2º grau, aumentando as disfunções desse nível do ensino.

Para o ensino de 2º grau do Município de Cascavel, no que se refere às distorções idade/série, a situação apresenta-se semelhante aos municípios de Foz do Iguaçu e Toledo.

As taxas de sobrematrícula por série do ensino de 2º grau encontram-se na tabela VIII. 24.

TABELA VIII. 24
CASCAVEL - TAXA DE SOBREMATRÍCULA POR SÉRIE
ENSINO DE 2º GRAU - 1969/1975

ANOS	TAXA DE SOBREMATRICULA POR SÉRIE		
	1.ª	2ª	3ª
1969	18,0667	25,8750	59,5000
1970	12,9667	20.3333	59,3333
1971	11,5000	12,6522	27,5714
1972	7,5309	9,5938	31,6250
1973	13,3220	17,8636	10,1200
1974	6,7752	9,7143	7,1163
1975	29,7333	35,7778	28,6667

FONTE: DADOS BRUTOS SEEC/FUNDEPAR

Observa-se que o número relativo de alunos fora da idade correta é muito elevado em todas as séries e anos. Em 1974, nas três séries, as taxas de sobrematrícula apresentam-se reduzidas em relação aos demais anos.

Como consequência das distorções entre idade e série constatadas no 1º grau e intensificadas pelo fato de que grande parte dos alunos não ingressam no 2° grau imediatamente após o término do 1º grau, já na 1? série do 2º grau essa disfunção apresenta-se muito acentuada. À medida que se avança nas séries, a distorção aumenta devido às elevadas taxas de repetência e abandono.

Esses fatores provocam uma redução no período produtivo das pessoas escolarizadas, à medida que ocorre atraso no ingresso no mercado de trabalho. Por outro lado, enquanto o fluxo não estiver corrigido, dificilmente haverá condição de igualdade entre o número de diplomados e o número de empregos ofertados, condição imprescindível para que o processo atinja sua efetividade externa.

TABELA VIM.25
FOZ DO IGUAÇU - TAXA DE SOBREMATRICULA POR SÉRIE - ENSINO DE 2º GRAU - 1969/1975

ANOS	TAXA DE SOBREMATRICULA POR SÉRIE		
	1ª	2ª	3ª
1969	14,6667	16,1667	12,3333
1970	34,2000	15,6250	13,0000
1971	18,5000	15,7000	16,3333
1972	23,5455	19,8750	13,2222
1973	22,9091	64,0000	16,0000
1974	9,3913	10,5217	10,5000
1975	9,5435	6,5135	17,9091

FONTE: DADOS BRUTOS SEEC/FUNDEPAR

As taxas de sobrematrícula verificadas confirmam as distorções já constatadas pelas idades média, mediana e modal. De 1969 a 1973, em média, 2.176.43% dos alunos estão fora da idade correta. Já nos anos de 1974 e 1975 essa média diminui para 846,74%, conservando-se, contudo, bastante elevada.

A distorção ocorre em todas as séries do curso, intensificando-se em alguns casos, conforme se constata através das taxas de sobrematrícula por série, e das idades média, mediana e modal conforme a tabela VIII.26.

De modo geral, na 1ª série, a idade média é equivalente a 18 anos, ou seja, bastante defasada da idade correta. Por outro lado, 50% dos alunos matriculados têm idade superior a 19 anos, conforme se constata nas idades medianas dos dois municípios. Esses parâmetros por série, no ensino de 2º grau de Toledo, no mesmo período analisado para a 1º série, são conforme a tabela VIII. 26.

TABELA VIII. 26
TOLEDO - TAXA DE SOBREMATRICULA POR SÉRIE - ENSINO DE *2?* GRAU - 1969/1975

ANOS	TAXA DE SOBREMATRÍCULA POR SÉRIE		
	1ª	2ª	3ª
1969	12,3000	10,2500	61,0000
1970	19,2000	27,7500	0,0000
1971	19,7500	12,3333	20,8000
1972	72,5000	23,8750	27,0000
1973	9,4857	8,9565	10,0714
1974	11,7895	4,2429	31,0000
1975	8,7333	8,1042	10,7500

FONTE: DADOS BRUTOS SEEC/FUNDEPAR

Nesse município também as distorções ocorrem de modo acentuado em todas as séries, desde a entrada no processo, e a tendência é intensificar-se à medida que se caminha para o final do curso.

As idades média, mediana e modal para todas ás séries do 2º grau de Toledo são apresentadas na tabela VIII. 27.

Para o ensino de 29 grau de Cascavel e Foz do Iguaçu a situação, no que se refere à distorção idade/ série, apresenta-se semelhante, contorme se constata na tabela VIII. 27.

TABELA VIII. 27
CASCAVEL - IDADES MÉDIA, MEDIANA E MODAL E SOBREMATRICULA NA 1ª SÉRIE DO ENSINO DE 2º GRAU - 1969/1975

ANOS	IDADES			SOBREMATRÍCULA
	MÉDIA	MEDIANA	MODAL	
1969	18,019	19,004	19,000	18,067
1970	17,841	18,976	19,000	12,967
1971	18,054	19,497	20,000	11,500
1972	17,741	19,185	20,000	7,531
1973	18,162	19,536	20,000	13,322
1974	17,335	18,837	20,000	6,775
1975	18,431	19,705	20,000	29,733

FONTE: DADOS BRUTOS SEEC/FUNDEPAR

A tabela VIII. 28 apresenta as idades média, mediana e modal e as taxas de sobrematrícula na 1ª série do ensino de 2º grau de Foz do Iguaçu.

TABELA VIII. 28
FOZ DO IGUAÇU - IDADES MÉDIA, MEDIANA E MODAL E SOBREMATRICULA NA 1ª SÉRIE DO ENSINO DE 2?GRAU - 1969/1975

ANOS	IDADES			SOBREMATRÍCULA
	MÉDIA	MEDIANA	MODAL	
1969	18,030	19,108	19,000	14,667
1970	18,386	19,263	19,000	34,200
1971	18,541	19,814	20,00	34,200
1972	18,348	19,511	20,000	23,546
1973	18,544	19,811	20,00	22,909
1974	18,052	19,638	20,000	9,391
1975	17,900	19,546	20,000	9,544

FONTE: DADOS BRUTOS SEEC/FUNDEPAR

Já na 1ª série do 2º grau a defasagem entre a idade e a série é equivalente a cerca de 3 anos, conforme se constata pela análise das idades médias no período 1969/75.

É importante ressaltar que, do mesmo modo como ocorre para o 1º grau, no 2º grau não há dados disponíveis relacionando idade e série, por idade. Consequentemente, as medidas consideradas na análise ficam subestimadas. A idade modal é a que melhor retrata esse problema, uma vez que indica a idade mais frequente , ou seja, a idade onde se concentra o maior número de alunos.

TABELA VIII. 2º
TOLEDO - IDADES MÉDIA, MEDIANA E MODAL E SOBREMATRICULA NA 1ª SÉRIE DO ENSINO DE 2º GRAU 1969/1975

ANOS	IDADES			SOBREMATRICULA
	MÉDIA	MEDIANA	MODAL	
1969	17,862	18.861	19,000	12,300
1970	18,016	19.059	19,000	19.200
1971	18,310	19.268	20,000	19,750
1972	18,172	19,441	20,000	72,500
1973	17,715	19,103	20,000	9,486
1974	18,020	19,377	20,000	11.790
1975	17,758	18.953	20,000	8,733

FONTE: DADOS BRUTOS SEEC/FUNDEPAR

TABELA VIII. 31
CASCAVEL - IDADES MÉDIA, MEDIANA E MODAL - 2° GRAU

VARIÁVEIS / ANOS	IDADE MÉDIA			IDADE MEDIANA			IDADE MODAL		
	SÉRIES			SÉRIES			SÉRIES		
	1ª	2ª	3ª	1ª	2ª	3ª	1ª	2ª	3ª
1969	18,0185	18,5652	18,8151	19,0036	19,3235	19,3989	19,0000	19,0000	19,0000
1970	17,8406	18,5328	18,8371	18,9756	19,3184	19,4220	19,0000	19,0000	19,0000
1971	18,0543	18,7423	19,4715	19,4967	19,9753	20,2689	20,0000	20,0000	20,0000
1972	17,7410	18,6775	19,5850	19,1845	19,9486	20,3235	20,0000	20,0000	20,0000
1973	18,1617	18,7730	19,1225	19,5357	19,9405	20,0964	20,0000	20,0000	20,0000
1974	17,3352	18,4062	18,9216	18,8366	19,5906	19,9731	20,0000	20,0000	20,0000
1975	18,4305	19,1118	19,5767	19,7072	20,1297	20,3465	20,0000	20,0000	20,0000

TABELA VIII. 32

FOZ DO IGUAÇU - IDADES MÉDIA, MEDIANA E MODAL - 2º GRAU

VARIÁVEIS / ANOS	IDADE MÉDIA			IDADE MEDIANA			IDADE MODAL		
	SÉRIES			SÉRIES			SÉRIES		
	1ª	2ª	3ª	1ª	2ª	3ª	1ª	2ª	3ª
1966	18,0303	18,3711	18,6216	–	–	–	–	–	–
1967	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1968	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1969	18,0303	18,3711	18,6216	19,1081	19,1491	19,3148	19,0000	19,0000	19,0000
1970	18,3860	18,5120	18,8356	19,2629	19,3131	19,4112	19,000	19,000	19,000
1971	18,5405	19,1338	19,4592	19,8141	20,1559	20,3098	20,0000	20,0000	20,0000
1972	18,3475	18,9560	19,3277	19,5114	19,9539	20,1500	20,0000	20,0000	20,0000
1973	18,5437	19,0995	19,4062	19,8113	20,1238	20,2289	20,0000	20,0000	20,0000
1974	18,0518	18,6653	19,1701	19,6378	19,9196	20,1144	20,0000	20,0000	20,0000
1975	17,8998	18,1743	19,2792	19,5463	19,6149	20,2182	20,0000	20,0000	20,0000

IDADES MÉDIA, MEDIANA E MODAL

TABELA VIII. 32
MUNICÍPIO: TOLEDO

VARIÁVEIS / ANOS	IDADE MÉDIA			IDADE MEDIANA			IDADE MODAL		
	SÉRIES			SÉRIES			SÉRIES		
	1ª	2ª	3ª	1ª	2ª	3ª	1ª	2ª	3ª
1969	17,8618	18,2927	18,8852	18,8611	19,2115	19,4454	19,0000	19,0000	19,0000
1970	18,0156	18,5135	18,8974	19,0588	19,2792	19,4428	19,0000	19,0000	19,0000
1971	18,3096	18,6351	19,2358	19,2681	19,7868	20,1166	20,0000	20,0000	20,0000
1972	18,1724	18,7592	19,3986	19,4408	19,7597	20,1976	20,0000	20,0000	20,0000
1973	17,7152	18,3689	18,8865	19,1034	19,4852	19,7844	20,0000	20,0000	20,0000
1974	18,0201	18,3165	19,4581	19,3768	19,7086	20,2475	20,0000	20,0000	20,0000
1975	17,7576	18,3728	19,2442	18,9531	19,5905	20,1886	20,0000	20,0000	20,0000

MEDIDAS DE SENSIBILIDADE NO ENSINO DE 1º GRAU - PARANÁ

A idade média nas diversas séries do ensino de 1º grau é um indicador que funciona como medida de sensibilidade do sistema educacional, pois mostra as disfunções existentes entre idade e série correspondente, o que, dependendo da tendência, ocasiona parte das mudanças de, e na curva, e a tendência de correção da deFasagem idade/série. Observando-se estes indicadores nos anos de 1973, 1974 3 1975, na tabela VIII.33, vê-se que a idade média no ensino de 19 grau está sempre situada, no mínimo, um ano acima da idade ideal para a série, o que mostra que, em média, o alunado leva um ano a mais para adquirir o conteúdo educacional do ensino de 1º grau, na série correspondente. Este fato pode representar valiosa contribuição aos programas referentes à recuperação de alunos, pois a duração média indica que o tempo é o fator que mais varia quando se pretende que o aluno atinja os comportamentos finais esperados no ensino de 1º grau.

TABELA VIII. 33

ANOS	IDADE MÉDIA							
	SÉRIE							
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
1973	8,63	9,94	10,77	11,64	13,87	14,59	15,27	15,94
1974	8,82	19,03	10,94	11,68	13,38	14,28	15,14	15,92
1975	8,71	9,68	10,81	11,59	13,27	14,17	14,99	15,72

FONTE: DADOS BRUTOS SEEC/FUNDEPAR

IDADE MODAL

Outra medida de sensibilidade para o ensino de 1º grau no Estado do Paraná é a idade modal, que indica a idade mais frequente em cada série. Observando a tabela VIII.34, ratificando as observações já feitas em relação à idade média, tem-se que, além de ser um bom indicador para o planejamento de currículos, demonstra a resistividade no caso de ser feita a admissão real.

TABELA VIII. 34

ANOS	IDADE MODAL							
	SÉRIES							
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
1973	7,93	8,53	10,12	11,54	12,72	13,70	14,79	16,82
1974	7,95	9,51	10,50	11,27	12,24	13,51	14,55	15,66
1975	7,91	9,55	10,53	11,39	12,13	13,01	14,45	15,37

IDADE MEDIANA

A mediana mostra como se distribuem os alunos por idade, indica a idade que divide 50% do efetivo de cada série e reforça as observações já feitas em relação às disfunções idade/série, possibilitando afirmar com inteira confiança que metade do efetivo de cada série do ensino de 19 grau no Estado do Paraná se situa acima da idade mediana.

TABELA VIII. 35

ANOS	IDADE MEDIANA							
	SÉRIES							
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
1973	8,83	10,17	11,05	11,99	14,14	15,09	16,12	16,96
1974	8,86	10,19	11,17	11,97	13,80	14,63	15,73	16,90
1975	8,80	10,11	11,08	11,92	13,39	14,47	15,50	16,55

TABELA VIII. 36
ALUNOS POR SÉRIE - PARANÁ

EFETIVO DO 1? GRAU ACIMA DA IDADE MEDIANA								
TOTAL	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
720.480	219.632	119.284	98.137	78.584	75.074	53.878	45.262	30.629

FONTE: SEEC/FUNDEPAR

Regularizada essa disfunção, em relação apenas à idade mediana, poder-se-ia oferecer um total de 720.480 vagas, sem onerar o orçamento de educação do Estado do .Paraná, na situação de longo prazo.

TABELA VIM. 37
IDADE MEDIA
CASCAVEL - 1º GRAU

ANOS	IDADE MÉDIA							
	SÉRIES							
	1?	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
1966	-	-	-	-	-	-	-	-
1967	9,2019	10,2495	-	-	-	-	-	-
1968	9.1299	10,3112	11.3402	-	-	-	-	-
1969	8,6982	10.1641	11,0091	12,0310	-	-	-	-
1970	8,2686	9,3300	10,5234	11,5621	13,3322	-	-	-
1971	8,8093	10,1900	11,1744	11,8387	13,4074	14,1911	-	-
1972	8,9729	10.1984	11.0928	11,7381	13.3624	14,0917	14,6058	-
1973	9,2051	10,4212	11,0560	12,2058	13,3152	13.8588	14,5945	14,9321
1974	8,8422	9.9753	10,9219	11,7124	12,9215	13,7252	14,7031	14,9616
1975	8,5217	9,8888	10,7697	11,6874	12,9266	13,7135	14,3228	14,8345

FONTE:SEEC/FUNDEPAR

TABELA VIII. 38

DISTRIBUIÇÃO SÉRIE/IDADE NO 1º GRAU - CASCAVEL

ANOS	IDADE MODAL							
	SÉRIES							
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
1966	–	–	–	–	–	–	–	–
1967	8,0000	9,5542	–	–	–	–	–	–
1968	7,9768	10,4887	11,5306	–	–	–	–	–
1969	7,8295	10,4447	21,4000	12,6296	–	–	–	–
1970	7,8252	8,8163	10,4451	11,5200	15,0000	–	–	–
1971	8,4391	10,4342	11,4838	13,3241	15,0000	15,0000	–	–
1972	8,4629	10,4579	11,4753	12,4158	15,0000	15,0000	15,0000	–
1973	8,5124	10,4586	11,4939	12,5801	15,0000	15,0000	15,0000	15,0000
1974	8,4293	9,4913	10,4546	11,5094	15,0000	15,0000	15,0000	15,0000
1975	7,9284	9,5429	10,5070	11,4971	15,0000	15,0000	15,0000	15,0000

FONTE:SEEC/FUNDEPAR

TABELA VIII. 39

DISTRIBUIÇÃO SÉRIE/IDADE NO 1º GRAU - CASCAVEL

ANOS	IDADE MEDIANA							
	SÉRIES							
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
1966	–	–	–	–	–	–	–	–
1967	8,8715	10,5058	–	–	–	–	–	–
1968	9,0475	10,8245	11,8474	–	–	–	–	–
1969	8,6072	10,5183	11,4609	12,6090	–	–	–	–
1970	8,3734	9,4920	10,7803	11,9271	14,5637	–	–	–
1971	8,9238	10,4875	11,5847	12,4414	14,6067	15,0961	–	–
1972	9,0555	10,4920	11,4850	12,1417	14,5457	15,1042	15,3557	–
1973	9,3842	10,7327	11,5839	12,7192	14,6968	14,9197	15,3155	15,4636
1974	8,9437	10,2229	11,1577	12,1051	13,8675	14,7528	15,3479	15,4800
1975	8,5131	10,1364	11,0316	12,0019	14,1534	14,8180	15,1515	15,4116

FONTE: SEEC/FUNDEPAR

TABELA VIII. 40
DISTRIBUIÇÃO SÉRIE/IDADE NO 1º GRAU
FOZ DO IGUAÇU

ANOS	IDADE MÉDIA							
	SÉRIES							
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
1966	–	–	–	–	–	–	–	–
1967	8,4569	9,6552	–	–	–	–	–	–
1968	8,4575	9,6645	10,7160	–	–	–	–	–
1969	8,4568	9,7281	10,6501	11,5970	–	–	–	–
1970	7,7725	9,1269	10,4331	11,2393	13,1972	–	–	–
1971	8,2742	9,5371	10,5960	11,3987	13,3562	14,4757	–	–
1972	8,4237	9,6513	10,6462	11,4869	13,1356	14,2908	14,6485	–
1973	8,6889	9,7249	10,6983	11,2190	13,2542	14,4537	14,9084	14,9368
1974	8,6043	9,8835	10,2883	10,9859	13,2033	13,8242	14,3893	14,7416
1975	8,5991	9,8561	10,7608	11,4336	12,5918	13,8684	14,4833	14,8524

FONTE: SEEC/FUNDEPAR

TABELA VIII. 41
DISTRIBUIÇÃO SÉRIE/IDADE NO 1º GRAU
FOZ DO IGUAÇU

ANOS	IDADE MODAL							
	SÉRIES							
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
1966	–	–	–	–	–	–	–	–
1967	8,0000	9,5095	–	–	–	–	–	–
1968	7,7496	8,6593	11,5183	–	–	–	–	–
1969	7,8013	9,4749	11,4245	12,4034	–	–	–	–
1970	7,4584	8,5284	10,4877	11,3812	15,0000	–	–	–
1971	7,6458	8,6084	10,4571	11,5298	10,0000	15,0000	–	–
1972	7,6755	9,5276	10,4940	12,4329	15,0000	15,0000	15,0000	–
1973	7,8953	8,7297	10,5070	10,5870	15,0000	15,0000	15,0000	15,0000
1974	7,9712	9,4858	10,4507	11,4333	15,0000	15,0000	15,0000	15,0000
1975	7,8784	9,4830	10,5074	10,6700	12,4965	15,0000	15,0000	15,0000

FONTE: SEEC/FUNDEPAR

TABELA VIII. 42
DISTRIBUIÇÃO SÉRIE/IDADE NO 19GRAU
FOZ DO IGUAÇU

ANOS	IDADE MEDIANA							
	SÉRIES							
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
1966	–	–	–	–	–	–	–	–
1967	8,3248	9,9871	–	–	–	–	–	–
1968	8,4444	9,9285	11,2013	–	–	–	–	–
1969	8,4309	9,9515	11,0954	12,0467	–	–	–	–
1970	7,8582	9,2868	10,8089	11,5384	14,3195	–	–	–
1971	8,0203	9,7680	10,8410	11,8128	14,6538	15,2931	–	–
1972	8,3986	9,9324	11,0021	11,9482	13,6642	15,1937	15,3399	–
1973	8,6397	9,7678	10,9895	11,5237	14,8414	15,2894	15,4620	15,4662
1974	8,4705	10,0636	10,6089	11,3725	14,6126	15,0237	15,2442	15,3915
1975	8,5680	10,0606	11,0896	11,7108	12,9709	14,9548	15,2511	15,4201

FONTE: SEEC/FUNDEPAR

TABELA VIII. 43
DISTRIBUIÇÃO SÉRIE/IDADE NO 19GRAU
TOLEDO

ANOS	IDADE MÉDIA							
	SÉRIES							
	1ª	2?	3ª	4ª	5ª	6?	7?	8ª
1966	-	-	-	-	-	-	—	—
1967	8,8455	9,7838	-	-	-	-	-	—
1968	8,6144	8,7445	10,0322	-	-	-	-	-
1969	8,8244	10,3097	11,1679	12,0411	-	-	-	-
1970	8.4956	9,7234	10,8488	11,8498	13,6646	-	-	-
1971	8,7537	10,1958	11,1530	12,1909	14,3165	14,3138	-	-
1972	8,941	10,2501	11,1309	12,2267	13,2308	14,2151	14,6099	-
1973	8,8726	10.4276	11,3539	12,2243	13,7595	14,2065	14,6537	14.8651
1974	8,6230	9,9497	10,9438	11,9503	13,1980	13,9545	14,6483	14,9468
1975	8,7943	10.2242	11.1704	11,9573	13,1702	13,7721	14,3510	14,8854

TABELA VIM. 44
DISTRIBUIÇÃO SÉRIE/IDADE NO 1°GRAU
TOLEDO

ANOS	IDADE MODAL							
	SÉRIES							
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
1966	-	-	-	-	-	-	-	-
1967	8,0000	10,4258	-	-	-	-	-	-
1968	8.4107	9,5214	11,3929	-	-	-	-	-
1969	8.4480	10,5029	11,4577	12,5160	-	-	-	-
1970	7,8468	9,5313	10,6166	12,4320	15,0000	-	-	-
1971	7,9100	10.4435	11,4744	12,4991	15,0000	15.0000	-	-
1972	8,4403	10,4872	11,4968	12,5171	12,6848	15,0000	15,0000	-
1973	8,4007	10,4381	11,4953	13,4942	15,0000	15,0000	15,0000	-
1974	7,9271	9.5273	10,5713	11,5727	15,0000	15.0000	15,0000	-
1975	8,4242	9.5872	10,6067	12,4474	15,0000	15,0000	15,0000	15.0000

FONTE: SEEC/FUNDEPAR

TABELA VIII. 45
DISTRIBUIÇÃO SÉRIE/IDADE NO 1º GRAU
TOLEDO

ANOS	IDADE MEDIANA							
	SÉRIES							
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
1966	-	-	-	-	-	-	-	-
1967	8.8497	10.2522	-	-	-	-	-	-
1968	8.7908	10.0100	11.3346	-	-	-	-	-
1969	8,9609	10,6847	11,5730	12,5478	-	-	-	-
1070	8.5542	9,9704	11.1678	12,2875	14.7091	-	-	-
1971	8.8340	10,5490	11.5619	12,6405	15.2100	15.2083	-	-
1972	9,0003	10,6145	11.6247	12.6976	13,4345	15.1326	15.2969	-
1973	8.8835	10,6954	11,7438	12.6538	14.9471	15,1130	15.3410	15,4259
1974	8,7072	10,1586	11,2840	12.3550	13.7819	14,9904	15,3382	15.4718
1975	8,8797	10,4674	11,4705	12,3811	14,5412	14.7987	15,1790	15,4434

FONTE:SEEC/FUNDEPAR

EFETIVO DO 1º GRAU

Três situações são alocadas, em princípio, para o prognóstico. A primeira é o curto prazo, significando manter a tendência e não introduzir nenhuma medida nova.

Com intervalo de confiança de 0,95, tendo-se na primeira tabela da série os admitidos novos, nas demais os promovidos e nas segundas tabelas os repetentes, a tabela VIII. 46 dá para Cascavel, Foz do Iguaçu e Toledo o número de alunos por série.

Nas demais tabelas encontram-se as probabilidades de promoção, repetência e abandono, para a hipótese de manter as tendências.

TABELA VIII. 46
ENSINO DE 1º GRAU – CASCAVEL – CURTO PRAZO

SÉRIES / ANOS	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	MATRÍCULA NO FIM DO ANO	DIPLOMADOS	EFETIVO TOTAL
1976	5.800 2.520 8.320	4.611 657 5.268	4.287 262 4.549	2.646 321 3.967	2.839 174 2.813	4.793 157 4.950	4.716 82 4.798	781 80 861	775	682	41.273 4.263 35.526
1977	6.090 2.812 8.902	5.150 682 5.832	4.474 266 4.740	3.865 382 4.247	2.905 191 3.096	2.064 179 2.243	4.955 101 5.056	925 87 1.012	911	802	30.428 4.700 35.128
1978	6.371 3.089 9.460	5.652 757 6.409	4.982 287 5.269	4.022 423 4.445	3.064 198 3.262	2.230 219 2.449	2.365 114 2.479	1.007 107 1.114	1.003	883	29.703 5.174 34.877
1979	6.842 3.358 10.000	6.167 828 6.995	5.465 286 5.751	4.467 452 4.919	3.186 196 4.482	2.309 249 2.558	2.700 137 2.837	1.169 126 1.295	1.185	1.025	32.105 5.632 37.737
1980	6.902 3.618 10.520	6.669 899 7.568	5.940 302 6.242	4.878 516 5.394	3.636 192 3.728	2.351 272 2.623	2.944 154 3.098	1.276 150 1.426	1.283	1.129	34.496 6.103 40.599
1981	7.148 3.892 11.040	7.206 967 8.173	6.400 317 6.417	5.278 579 5.857	3.863 200 3.063	2.562 291 2.853	3.179 166 3.345	1.336 169 1.505	1.364	1.192	38.972 6.581 43.553
1982	7.381 4.162 11.543	7.750 1.041 8.791	6.880 329 7.209	5.862 634 6.288	4.181 205 4.386	2.750 333 3.083	3.668 176 3.845	1.378 189 1.567	1.410	1.241	39.841 7.069 46.710
1983	7.599 4.432 12.031	8.827 1.115 9.942	7.352 342 7.694	6.049 688 6.737	4.486 208 4.694	2.932 374 3.306	4.186 200 4.386	1.522 199 1.721	1.549	1.363	42.933 7.558 50.491
1984	7.803 4.704 12.507	8.830 1.189 10.019	7.756 354 8.110	6.425 736 7.161	4.181 209 5.027	3.100 416 3.516	4.701 223 4.924	1.855 233 1.888	1.699	1.495	45.088 8.064 53.152
1985	7.992 4.965 12.957	9.367 1.263 10.630	8.277 365 8.642	6.787 784 7.571	5.144 210 5.354	3.271 459 3.730	5.263 246 5.499	1.787 267 2.054	1.849	1.627	47.878 8.559 56.437
1986	8.167 5.221 13.388	9.912 1.338 11.250	8.729 374 9.103	7.146 831 7.977	5.459 210 5.669	3.433 494 3.927	5.891 269 6.160	1.914 303 2.217	1.998	1.756	50.661 9.040 59.691
1987	8.328 5.462 13.790	10.442 1.399 11.841	9.160 384 9.544	7.491 878 8.369	5.762 208 5.970	3.601 541 4.142	6.557 295 6.852	2.051 339 2.490	2.151	1.893	53.392 9.506 62.898
1988	8.375 5.695 14.170	10.963 1.473 12.436	9.572 391 9.963	7.913 913 8.726	6.078 205 6.283	3.759 577 4.336	7.272 320 7.592	2.196 379 2.575	2.317	2.039	56.122 9.953 66.075
1989	8.610 5.923 14.533	11.463 1.544 13.007	9.970 399 10.369	8.126 959 9.085	6.374 200 6.574	3.902 626 4.528	8.048 335 8.383	2.331 420 2.751	2.476	2.179	58.824 10.406 69.230
1990	8.732 6.132 14.864	11.975 1.615 13.590	10.538 404 10.942	8.411 991 9.402	6.663 194 6.847	4.042 663 4.705	8.867 361 9.228	2.486 473 2.939	2.645	2.328	61.884 10.833 72.517

TABELA VIII. 47
FOZ DO IGUAÇU – ENSINO DE 1º GRAU – CURTO PRAZO

ANOS \ SÉRIES	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	MATRÍCULA NO FIM DO ANO	DIPLOMADOS	EFETIVO TOTAL
1976	2.536 873 3.409	1.248 278 2.226	1.555 977 2.532	1.184 95 1.279	1.348 292 1.640	1.291 805 2.096	1.128 1.016 2.144	597 26 623	517	419	11.987 4.562 16.149
1977	2.689 814 3.503	1.953 261 2.214	1.804 996 2.800	1.277 92 1.369	1.358 447 1.805	1.504 867 2.371	1.338 1.057 2.395	632 48 680	564	457	12.555 4.582 17.137
1978	2.834 785 3.619	2.028 218 2.246	1.806 1.089 2.895	1.481 95 1.576	1.480 352 1.812	1.534 914 2.448	1.560 1.220 2.780	745 48 793	658	533	13.448 3.721 18.169
1979	2.970 760 3.730	2.117 189 2.306	1.874 1.026 2.900	1.482 106 1.588	1.687 296 1.983	1.569 845 2.514	1.593 1.387 2.980	861 53 914	759	615	14.253 4.662 18.915
1980	3.096 727 3.823	2.204 166 2.370	1.854 1.001 2.955	1.537 102 1.639	1.684 264 1.948	1.962 831 2.793	1.735 1.383 3.118	876 58 934	775	628	15.038 4.532 19.570
1981	3.213 692 3.905	2.282 152 2.434	2.029 980 3.009	1.603 101 1.704	1.740 201 1.941	1.070 872 2.842	2.031 1.472 3.503	949 56 1.004	883	715	15.816 4.526 20.342
1982	3.319 652 3.971	2.250 137 2.487	2.098 954 3.052	1.667 101 1.768	1.809 157 1.966	2.089 794 2.883	2.048 1.684 3.732	1.103 56 1.159	962	779	16.453 4.535 20.988
1983	3.415 608 4.023	2.414 128 2.542	2.183 926 3.088	1.724 100 1.824	1.872 126 1.998	2.164 742 2.906	2.143 1.663 3.806	1.111 61 1.172	973	788	17.006 4.353 21.359
1984	3.501 563 4.064	2.470 119 2.589	2.215 890 3.105	1.776 99 1.875	1.934 100 2.034	2.264 698 2.962	2.251 1.702 3.953	1.155 57 1.212	1.006	815	17.566 4.228 21.794
1985	3.579 516 4.095	2.519 112 2.631	2.264 849 3.113	1.822 97 1.919	1.987 76 2.063	2.354 652 3.006	2.357 1.751 4.108	1.208 56 1.264	1.049	850	18.090 4.109 22.199
1986	3.647 467 4.114	2.563 109 2.672	2.308 808 3.116	1.866 95 1.961	2.033 58 2.091	2.440 604 3.044	2.454 1.797 3.251	1.260 54 1.314	1.091	884	18.571 3.992 22.563
1987	3.707 420 4.127	2.600 106 2.706	2.342 764 3.108	1.901 92 1.993	2.071 47 2.118	2.517 554 3.071	2.542 1.835 4.377	1.307 52 1.359	1.128	914	18.987 3.870 22.857
1988	3.760 371 4.131	2.628 102 2.730	2.373 720 3.093	1.932 89 2.021	2.105 36 2.141	2.586 508 3.094	2.620 1.865 4.485	1.355 49 1.404	1.165	944	19.359 3.741 23.100
1989	3.806 322 4.128	2.656 103 2.759	2.401 674 3.075	1.958 85 2.043	2.133 28 2.161	2.645 462 3.107	2.691 1.890 4.581	1.393 46 1.439	1.194	967	19.683 3.610 23.293
1990	3.846 272 4.118	2.679 99 2.778	2.420 631 3.051	1.980 82 2.062	2.155 20 2.175	2.698 418 3.116	2.755 1.906 4.661	1.428 43 1.471	1.221	989	19.961 3.471 23.432

TABELA VII. 48
ENSINO DE 2º GRAU

VARIÁVEIS VARIÁVEIS LOCACIONAIS	001 NIVEL OE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO A ADMISSAO	002 NIVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO A PROMOÇÃO 2ª. SÉRIE	003 NIVEL OE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO A PROMOÇÃO 3ª. SÉRIE	004 NIVEL OE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO A REPETÊN-CIA 1ª. SÉRIE	006 NIVEL OE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO A REPETÊN-CIA 2ª SÉRIE	008 NIVEL OE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO A REPETÊN-CIA 3ª. SÉRIE	007 NIVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DO ABANDONO	008 NIVEL DE EXCELÊNCIA 00 CUSTO DA REPETÊNCIA	009 NIVEL OE EXCELÊNCIA 00 CUSTO DA OCIOSIDA DE FISICA	010 NIVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DA OCIOSI-DADE DO-CENTE
01 NIVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO A ADMISSÃO	1.00000	0.47718	0.46710	0.44242	0,03473	0.37651	0.21408	-0.01677	0.01039	-0.28637
02 NIVEL OE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO A PROMOÇÃO DA 2ª SÉRIE	0.47716	1.00000	057053	053491	056645	0.80204	0,02371	0.02468	0,02459	052326
03 NIVEL OE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO A PROMOÇÃO DA 3ª SÉRIE	0.48710	0.97063	1,00000	052184	0,77822	0.63449	0,25464	0.26443	0.28452	0,24977
04 NIVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO A REPETÊNCIA NA 1ª. SÉRIE	0.44242	0.93491	052184	1 00000	0.90132	056180	- 0.31966	- 0.33146	0,33155	- 0.31368
06 NIVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO A REPETÊNCIA NA 2ª SÉRIE	053473	0.86646	0.77822	050132	1.00000	0.84854	-0.11264	- 0.21683	- 0.21980	0.08352
OB NIVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO A REPETÊNCIA NA 3ª. SÉRIE	0.37851	0.80204	0,63449	0.96180	054854	1,00000	- 0.56625	- 0.57679	- 0.87696	-0.54588
07 NIVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DO ABANDONO	-0,21408	0.02371	0.75464	- 0,31968	-0.11284	- 0.65828	1.00000	0,97436	0.97270	059816
08 NIVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DA REPETÊNCIA	- 0.01877	0,02458	0,28443	- 0.33146	- 0.71083	- 0,67679	057436	1.00000	0,99997	0.95893
OB NIVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DA OCIOSIDADE FISICA	-0.01039	0.2459	0,26452	- 0.33166	- 0,21980	- 0.67696	057270	059997	1,00000	0,95684
10 NIVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DA OCIOSIDADE DOCENTE	- 0.28537	0.2326	0,24977	- 0.31368	-0.08382	-0,64586	059816	0,95893	0.95684	1,00000
II NIVEL DE EXCELÊNCIA DO CUSTO DA OCIOSIDADE ADMINISTRATIVA										
12 INFESTAÇÃO POR VERMINOSE	0.10231	0.87348	0,92565	0.70098	052781	0,50594	0.43146	0.36291	0,36039	0.44616
13 FALTAS A ESCOLA POR CAUSA DE EMPREGO	0.38306	059456	0.98521	0.92963	050617	0.79736	0,06199	0.02959	0.02884	055767
14 FALTAS POR DOENÇA	0.74895	0.54657	0,68445	0,28557	0.07689	0.05900	0,47856	0.62366	0.62781	0.43628
15 DISTANCIA DA CASA A ESCOLA	0.78621	0.76202	0,85218	0,54769	0.34786	0.33394	0.34419	0.46233	0.46575	0.30934
16 DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM	0.57839	058185	0.98785	0,88679	0.76088	0.70142	0,12903	0.16260	0.16354	0,11885
17 ABANDONO POR SERVIÇO MILITAR	0.66103	0,18338	0.29234	0.00085	0,40221	- 0.14003	0,69704	0.52252	0.61644	0.73796
18 NIVEL OE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO AO ABANDONO NA 1ª SÉRIE	0,06782	057748	051383	0.72773	058535	0,54788	0,37998	0.30004	0.29720	0.39818
19 NIVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO AO ABANDONO NA 2a. SÉRIE	0.57417	056651	0,99212	0.82188	0.72392	0.63842	0,20826	0.24648	0.24647	0,19842
20 NIVEL DE EXCELÊNCIA EM RELAÇÃO AO ABANDONO NA 3ª SÉRIE	0.42467	059121	0,97423	0.67223	0,65812	0.44389	0 45959	0,47515	0.47524	0,45138

PARÂMETROS DE CONTROLE DO FLUXO

Os valores mínimos, mantidas as tendências — sem a introdução de medidas — estão nas tabelas que seguem, expressando a probabilidade, em relação a 1.000 alunos, de admitidos novos se promoverem, serem reprovados e, pelos rendimentos e probabilidades, de prestarem exames na última série, de diplomarem-se sem terem sido reprovados e/ou voltado após um abandono ou mudança de coorte.

Em nenhum dos três municípios ocorre tendência significativa de melhora no curto prazo, estando o rendimento real em torno de 11%. Portanto, cerca de 18% dos alunos que se diplomam terão sido reprovados ao menos uma vez, já que o rendimento líquido aparente situa-se em torno de 29%.

TABELA VIII. 49
TAXA DE PROMOÇÃO - 1º GRAU
CASCAVEL

SÉRIES / ANOS	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
1975	-	0,585	0.551	0,481	0,376	0.296	0,288	0,159
1976	-	0,602	0.568	0,497	0,386	0,299	0,306	0,162
1977	-	0,619	0,584	0.512	0,396	0,302	0,326	0,165
1978	-	0,635	0,600	0.525	0,406	0,304	0,346	0,168
1979	-	0,652	0.614	0.537	0,416	0,306	0,368	0,171
1980	-	0,669	0,628	0,548	0,425	0,307	0,390	0,174
1981	-	0,685	0,642	0,558	0,434	0,308	0,415	0,177
1982	-	0,702	0,654	0,567	0,442	0,309	0,441	0,180
1983	-	0,718	0.666	0,575	0.450	0,310	0,468	0,183
1984	-	0.734	0,672	0.582	0.458	0,311	0,497	0.186
1985		0,749	0,688	0,588	0.466	0.311	0.527	0,189
1986	-	0,765	0.698	0.594	0,473	0,311	0,560	0,192
1987	-	0,780	0.707	0,599	0,479	0.312	0,594	0,195
1988		0.795	0,715	0.603	0.486	0,312	0.630	0,199
1989		0,809	0.723	0,607	0.492	0.312	0,669	0,202
1990	-	0,824	0,731	0,610	0,497	0,312	0.709	0,205

FONTE: DADOS BRUTOS SEEC/FUNDEPAR

TABELA VIU. 50

TAXA DE REPETÊNCIA - 1º GRAU - CASCAVEL

SÉRIES ANOS	1?	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
1975	0,323	0,085	0,036	0,042	0,030	0,026	0,016	0,016
1976	0,329	0,087	0,036	0,047	0,029	0,028	0.017	0,017
1977	0,338	0,089	0,035	0,052	0,028	0,030	0,018	0,018
1978	0,347	0,091	0,035	0,056	0,027	0,032	0,019	0,019
1979	0,355	0,093	0,034	0,059	0.026	0,034	0,020	0,021
1980	0,363	0,095	0,034	0,062	0,025	0,036	0,021	0,022
1981	0,370	0,097	0,034	0,065	0,024	0,038	0,022	0,023
1982	0,377	0,099	0,033	0,067	0,023	0,040	0,023	0,025
1983	0,384	0,101	0,033	0,069	0.022	0,042	0,024	0,026
1984	0,391	0,103	0,032	0,070	0,021	0.044	0.025	0,028
1985	0,397	0,105	0,032	0,071	0,020	0,046	0,026	0,030
1986	0,403	0,107	0,031	0,072	0,019	0,047	0.027	0,032
1987	0,408	0,108	0,031	0,073	0,018	0,049	0,028	0,034
1988	0,413	0,110	0,030	0,073	0.017	0,050	0,0?9	0,036
1989	0,418	0,112	0,030	0,074	0,016	0,052	0,029	0,038
1990	0,422	0,114	0,029	0,074	0.015	0,053	0,030	0,041

FONTE: DADOS BRUTOS SEEC/FUNDEPAR

TABELA VIII. 51
RENDIMENTOS DO ENSINO DO 1º GRAU - CASCAVEL

ANOS	RENDIMENTO BRUTO DE UM CICLO ESCOLAR	RENDIMENTO LÍQUIDO APARENTE	RENDIMENTO REAL
1976	0,161	0,255	0.116
1977	0,162	0,202	0,118
1978	0,167	0,234	0,119
1979	0,170	0,217	0,123
1980	0,175	0,224	0,121
1981	**0,179**	0,221	0,127
1982	0,184	0.215	0,126
1983	0,186	0,235	0,129
1984	0,191	0,245	0,131
1985	0,195	0,255	0,133
1986	0,200	0,264	0.135
1987	0,204	**0,274**	0,137
1988	**0,210**	0,285	0,140
1989	0,215	0.295	0,143
1990	0,220	0,306	0,145

FONTE: DADOS BRUTOS SEEC/FUNDEPAR

Em Cascavel os rendimentos são todos crescentes e a cada ano adicionam-se disfunções com um número maior de repetentes e "invasores" como diplomados. Entretanto o rendimento real de 14% é o maior, mas na mesma ordem cresceram os rendimentos bruto e líquido aparente.

TABELA VIM. 52
FOZ DO IGUAÇU
TAXA DE PROMOÇÃO 1º GRAU

SÉRIES / ANOS	OBSERVAÇÃO E AJUSTAMENTO							
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
1975	–	0,561	0,516	0,419	0,479	0,516	0,523	0,290
1976	–	0,567	0,520	0,423	0,482	0,527	0,534	0,295
1977	–	0,573	0,525	0,427	0,485	0,538	0,546	0,299
1978	–	0,579	0,530	0,431	0,488	0,548	0,558	0,304
1979	–	0,585	0,535	0,435	0,491	0,558	0,569	0,308
1980	–	0,591	0,540	0,439	0,494	0,568	0,580	0,313
1981	–	0,597	0,544	0,443	0,497	0,578	0,591	0,317
1982	–	0,602	0,549	0,447	0,500	0,588	0,601	0,321
1983	–	0,608	0,554	0,451	0,502	0,598	0,612	0,326
1984	–	0,614	0,558	0,455	0,506	0,607	0,622	0,330
1985	–	0,620	0,563	0,459	0,509	0,616	0,622	0,334
1986	–	0,626	0,568	0,464	0,512	0,625	0,642	0,338
1987	–	0,682	0,572	0,468	0,515	0,634	0,651	0,342
1988	–	0,637	0,577	0,472	0,518	0,643	0,660	0,347
1989	–	0,643	0,582	0,476	0,521	0,651	0,669	0,351
1990	–	0,649	0,586	0,480	0,524	0,659	0,678	0,355

FONTE: DADOS BRUTOS SEEC/FUNDEPAR

TABELA VIII. 53
TAXA DE REPETÊNCIA - 1º GRAU

SÉRIES / ANOS	1?	2?	3?	4?	**5ª**	6?	7?	8?
1976	0,254	0,093	0.349	0,034	0,201	0.381	0,502	0,025
1977	0,239	0,076	0,333	0,033	0,160	0.354	0,500	0,024
1978	0,224	0,064	0,317	0.032	0,126	0,327	0.498	0,023
1979	0.210	0,054	0,301	0.031	0,099	0,302	0,496	0,022
1980	0,195	0,046	0,286	0,030	0,077	0,278	0,494	0,021
1981	0,181	0,041	0,271	0,029	0,059	0.254	0,492	0,020
1982	0,167	0,036	0,256	0,028	0,045	0,233	0,490	0,019
1983	0.153	0,033	0,242	0,027	0,035	0.212	0,488	0,018
1984	0,140	0,030	0,228	0,026	0.027	0,193	0,486	0,017
1985	0,127	0,028	0,214	0,025	0.020	0,175	0,484	0,016
1986	0,114	0,027	0,201	0,024	0.015	0,158	0,482	0,015
1987	0,102	0.026	0,188	0,023	0.012	0,142	0,480	0,014
1988	0,090	0.025	0,176	0,022	0.009	0,128	0,478	0,013
1989	0.078	0.025	0,164	0,021	0.007	0,115	0,476	0.012
1990	0,066	0.024	0,153	0,020	0,005	0,103	0,474	0,011

FONTE: DADOS BRUTOS SEEC/FUNDEPAR

TABELA VIII. 54
RENDIMENTOS DO ENSINO DE 1º GRAU - FOZ DO IGUAÇU

ANOS	RENDIMENTO BRUTO DE UM CICLO ESCOLAR	RENDIMENTO LIQUIDO APARENTE	RENDIMENTO REAL
1976	0,255	**0,314**	0,155
1977	0,267	0,288	0,122
1978	0,268	0,521	0,108
1979	0,271	0,329	0,107
1980	0,277	0,296	0,105
1981	0,295	0,309	0,103
1982	0,280	0,343	0,104
1983	0,285	0,311	0,102
1984	0,287	0.303	0,108
1985	0,290	0,300	0,112
1986	0,292	0,298	0,116
1987	0,295	0,295	0,120
1988	0,298	0.294	0,124
1989	0,301	0,291	0,127
1990	0,304	0,290	0,131

Fonte: Dados SEEC/FUNDEPAR

O rendimento real do processo tem tendência a diminuir no curto prazo, enquanto o rendimento bruto cresce, ou seja, o número de diplomados aumenta, mas entre estes cada vez existirão mais elementos que foram reprovados e/ou abandonaram e voltaram ao processo, sendo o rendimento real de 13%, o líquido aparente de 29% e o bruto de 30%.

TABELA VIII. 55
TAXA DE PROMOÇÃO - 1º GRAU -TOLEDO

SÉRIES / ANOS	1?	2?	3?	4?	5?	6?	7?	8?
1975	-	0,451	0,403	0,363	0,318	0.234	0,190	0,145
1976	—	0,454	0.407	0.367	0,319	0,237	0,192	0.144
1977	-	0.457	0.411	0.372	0,321	0,241	0,193	0,143
1978	-	0,460	0.415	0,376	0,323	0,244	0,195	0,142
1979	-	0,463	0,419	0,380	0.325	0,248	0,197	0.140
1980	—	0,466	0,423	0,384	0,327	0.251	0,199	0,138
1981	-	0,469	0,428	0,388	0,329	0,255	0,201	0.136
1982	-	0,472	0,432	0,392	0.331	0,259	0,203	0.135
1983	-	0,475	0,436	0,396	0,333	0,262	0,205	0,134
1984	-	0.478	0,440	0,400	0,334	0,266	0,207	0,132
1985	—	0,481	0,444	0,404	0,336	0,270	0,209	0,131
1986	-	0,484	0,448	0,409	0.338	0.274	0,211	0.130
1987	-	0,487	0,452	0,413	0.340	0.278	0,213	0.129
1988	-	0,490	0,456	0,417	0,342	0,282	0.215	0.128
1989	-	0,493	0,460	0,421	0.344	0,286	0,217	0,127
1990	-	0,495	0,464	0,425	0,346	0,290	0,219	0,126

Fonte: Dados brutos SEEC/FUNDEPAR

TABELA VIII. 56

TAXA DE REPETÊNCIA - 19GRAU - TOLEDO

SÉRIES / ANOS	1ª	2ª	3?	4?	5?	6ª	7?	8ª
1975	0,517	0,098	0,043	0,043	0,023	0,027	0,013	0,009
1976	0,552	0,100	0,039	0.042	0,024	0,031	0,018	0,013
1977	0,586	0,102	0,035	0,041	0.025	0,035	0.024	0,019
1978	0.618	0.104	0,031	0,040	0,026	0.040	0.032	0.026
1979	0,648	0,106	0,027	0.039	0.027	0.045	0.040	03,034
1980	0.676	0,108	0,023	0,038	0.028	0,049	0,048	0,043
1981	0,701	0,110	0,020	0,037	0,029	0,053	0,056	0,052
1982	0,724	0,112	0,016	0,036	0,030	0,057	0,062	0,060
1983	0,745	0.114	0,012	0,030	0,031	0.061	0,067	0,067
1984	0,763	0,116	0,008	0,034	0,032	0,064	0,070	0,072
1985	0,779	0.118	0,004	0,033	0,033	0,067	0,073	0,076
1986	0,794	0.120	0,001	0,033	0.034	0.069	0,075	0,079
1987	0,806	0.121	0,001	0,032	0.035	0,071	0.076	0,081
1988	0,817	0.123	0,001	0,031	0,035	0,073	0,077	0,082
1989	0,827	0.125	0.001	0,030	0.036	0.074	0,078	0,083
1990	0,835	0.127	0.001	0.029	0,037	0,075	0,078	0,084

Fonte: Dados brutos SEEC/FUNDEPAR

TABELA VIII. 57
RENDIMENTOS DO ENSINO DO 1? GRAU - TOLEDO

ANOS	RENDIMENTO BRUTO DE UM CICLO ESCOLAR	RENDIMENTO LIQUIDO APARENTE	RENDIMENTO REAL
1976	0.137	0.172	0.103
1977	0,143	0.182	0.109
1978	0,155	0.215	0,111
1979	0.154	0.243	0,110
1980	0.160	0,202	0,111
1981	0,163	0.253	0,114
1982	**0.178**	0.303	**0,117**
1983	0.175	0.270	0.118
1984	0.181	0,275	0,119
1985	0,186	0.273	0,121
1986	0,188	0.26 5	0,121
1987	0.189	0,256	0,099
1988	0,189	0,246	0,121
1989	0,189	0,238	0,121
1990	0,189	0.231	0,121

Fonte: Dados brutos SEEC/FUNDEPAR

As mesmas observações de Foz do Iguaçu são válidas para os demais municípios. A ordem de grandeza diminui para o rendimento real 12%, para o líquido 23% e para o bruto 18%. Os rendimentos são crescentes para Cascavel e Toledo, enquanto para Foz do Iguaçu são decrescentes.

EFETIVO DO 2º GRAU

PARÂMETROS DE CONTROLE DO FLUXO

Para o 2º grau, e a partir da própria definição de planejamento centrado em problemas, o curto prazo tem significado de manutenção de tendências, tomando-se as tendências observadas de abordagem da demanda social no *2º* grau.

Nos três municípios tem-se a seguir o efetivo escolar e as probabilidades, em 1.000 alunos novos, de serem promovidos, de serem reprovados, de abandonarem e de serem diplomados.

Finalmente os rendimentos, no caso de Foz do Iguaçu, apresentam-se na ordem de 70% e aproximadamente iguais a Cascavel e Toledo, indicando pequenas disfunções quando a abordagem é demanda social.

TABELA VIII. S8
CURTO PRAZO - 29 GRAU - CASCAVEL

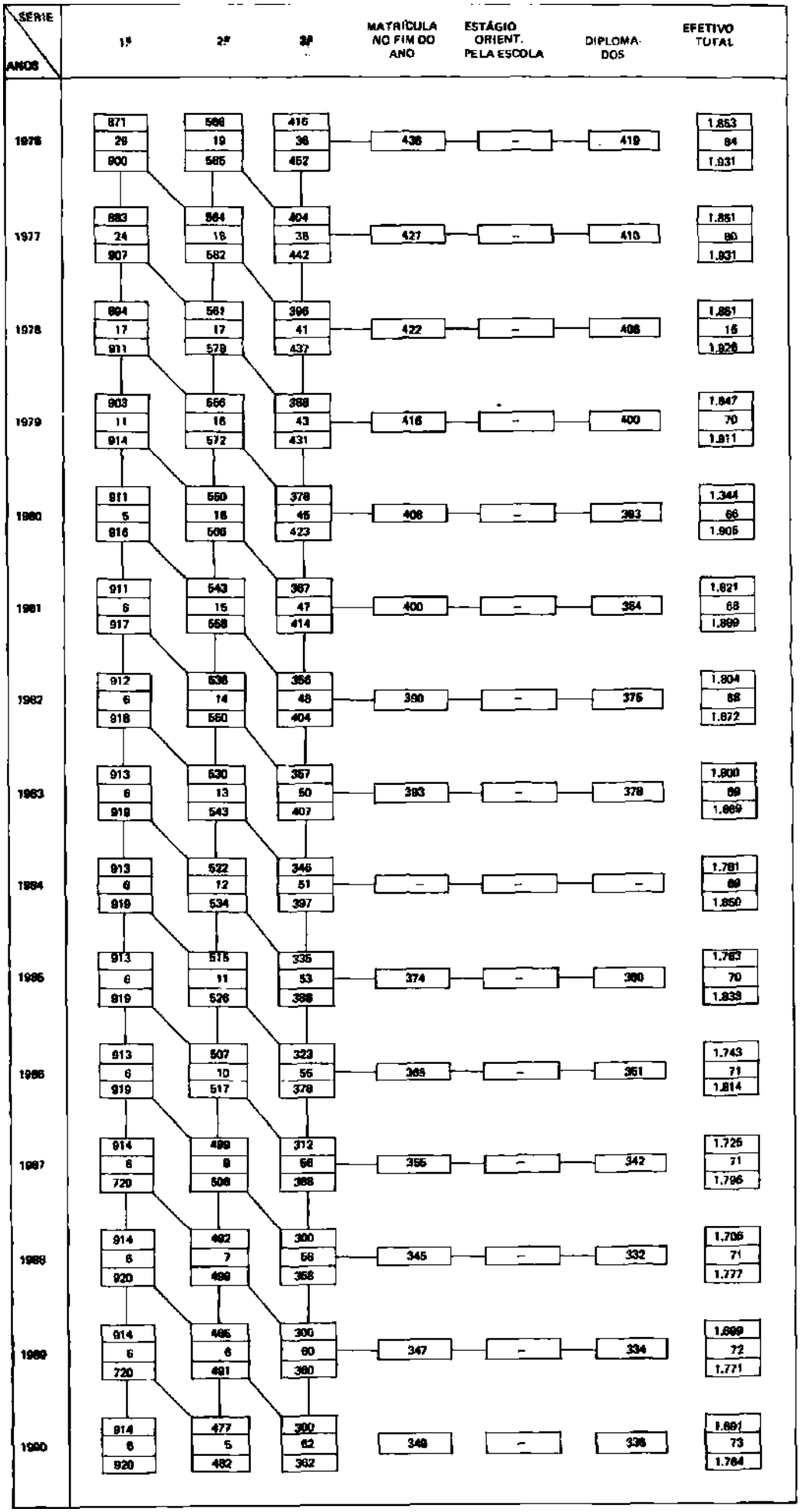


TABELA VIII. 59

FOZ DO IGUAÇU - CURTO PRAZO - 29 GRAU

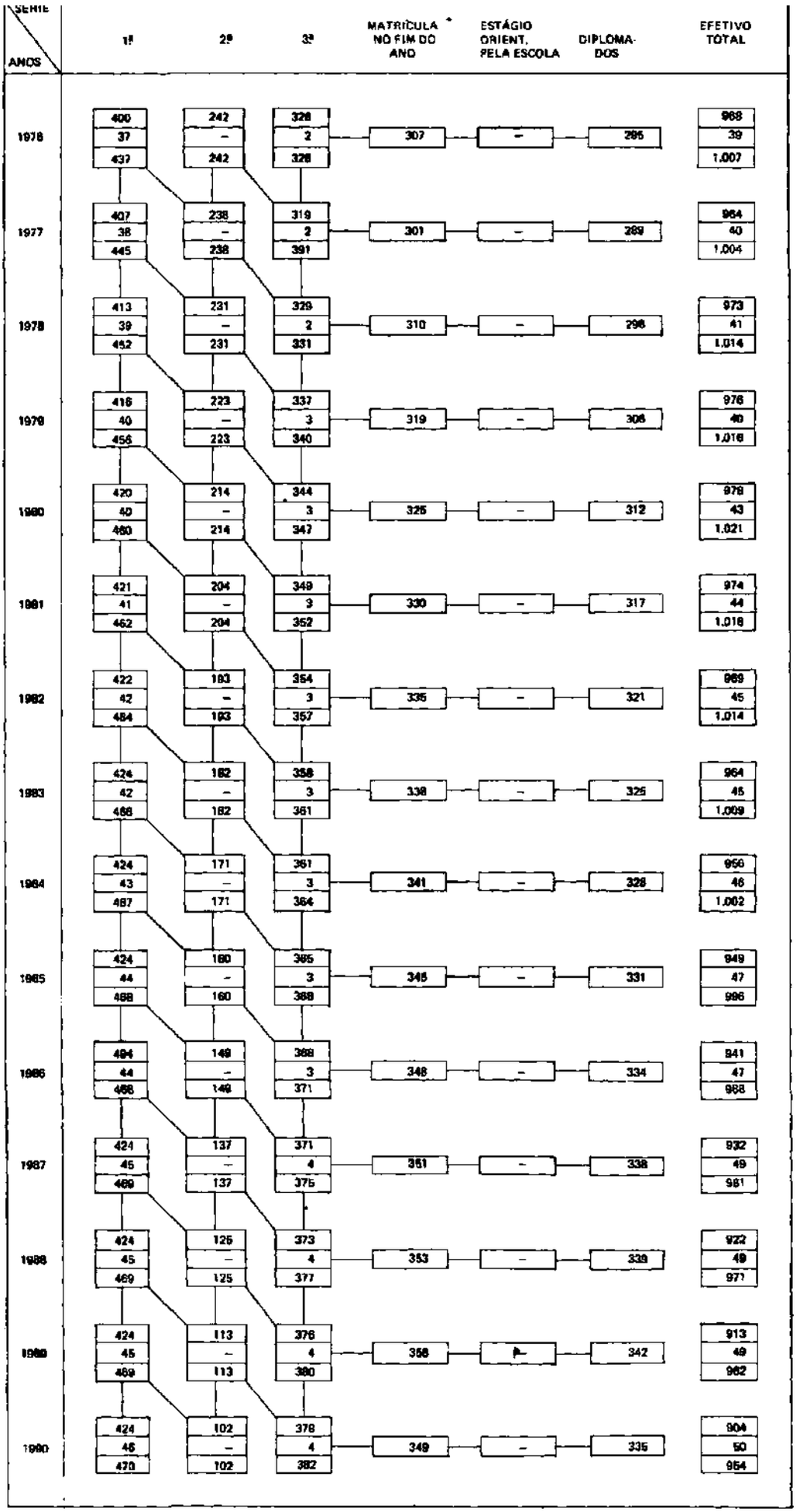
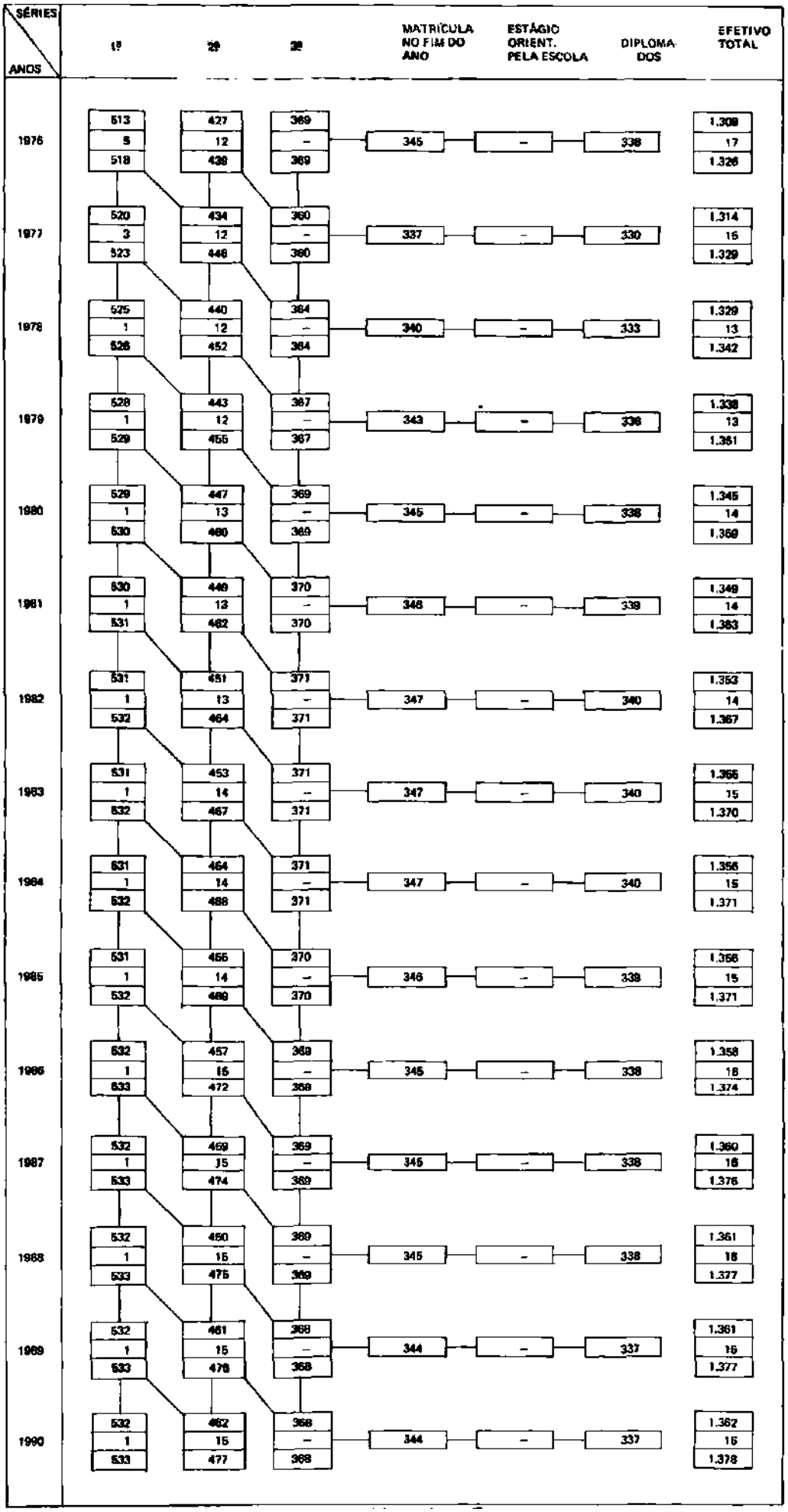


TABELA VIII. 60
TOLEDO - CURTO PRAZO - 29 GRAU



SÉRIES / ANOS	1ª	2ª	3ª	MATRÍCULA NO FIM DO ANO	ESTÁGIO ORIENT. PELA ESCOLA	DIPLOMADOS	EFETIVO TOTAL
1976	513	427	369	345	–	338	1.309
	5	12	–				17
	518	439	369				1.326
1977	520	434	360	337	–	330	1.314
	3	12	–				15
	523	446	360				1.329
1978	525	440	364	340	–	333	1.329
	1	12	–				13
	526	452	364				1.342
1979	528	443	367	343	–	336	1.338
	1	12	–				13
	529	455	367				1.351
1980	529	447	369	345	–	338	1.345
	1	13	–				14
	530	460	369				1.359
1981	530	449	370	348	–	339	1.349
	1	13	–				14
	531	462	370				1.363
1982	531	451	371	347	–	340	1.353
	1	13	–				14
	532	464	371				1.367
1983	531	453	371	347	–	340	1.355
	1	14	–				15
	532	467	371				1.370
1984	531	464	371	347	–	340	1.356
	1	14	–				15
	532	468	371				1.371
1985	531	456	370	346	–	339	1.356
	1	14	–				15
	532	469	370				1.371
1986	532	457	369	345	–	338	1.358
	1	15	–				16
	533	472	369				1.374
1987	532	459	369	345	–	338	1.360
	1	15	–				16
	533	474	369				1.376
1988	532	460	369	345	–	338	1.361
	1	15	–				16
	533	475	369				1.377
1989	532	461	368	344	–	337	1.361
	1	15	–				16
	533	476	368				1.377
1990	532	462	368	344	–	337	1.362
	1	15	–				16
	533	477	368				1.378

TABELA VIII. 61
TAXA DE PROMOÇÃO - 2° GRAU - CASCAVEL

SÉRIES / ANOS	OBSERVAÇÕES E AJUSTAMENTO		
	1?	2ª	3?
1975	-	0.643	0,478
1976		0,635	0,466
1977	-	0,627	0,453
1978	_	0,618	0,440
1979		0,610	0,428
1980		0.602	0,415
1981		0,593	0.402
1982	—	0,585	0,389
1983	—	0,577	0,377
1984	—	0,568	0,364
1985	—	0,560	0,351
1986	-	0.552	0,339
1987	-	0,543	0,326
1988	-	0.535	0,313
1989		0,527	0,301
1990	-	0,518	0.288

FONTE: Dados brutos SEEC/FUNDEPAR.

TABELA VIII. 62
TAXA DE REPETÊNCIA - 2? GRAU - CASCAVEL

SÉRIES / ANOS	OBSERVAÇÕES E AJUSTAMENTO		
	1ª	2ª	3ª
1975	0,039	0,022	0,040
1976	0,032	0,021	0,042
1977	0,026	0,021	0,043
1978	0,019	0,019	0,045
1979	0,012	0,018	0,047
1980	0,006	0,017	0,049
1981	– 0,001	0,016	0,051
1982	– 0,008	0,015	0,052
1983	– 0,014	0,014	0,054
1984	– 0,021	0,013	0,056
1985	– 0,028	0,012	0,058
1986	– 0,034	0,011	0,060
1987	– 0,041	0,010	0,061
1988	– 0,048	0,009	0,063
1989	– 0,054	0,008	0,065
1990	– 0,061	0,008	0,067

Fonte: Dados brutos SEEC/FUNDEPAR.

TABELA VIII. 63
RENDIMENTOS DO 2º GRAU - CASCAVEL
CURTO PRAZO

ANOS	RENDIMENTO BRUTO DE UM CICLO ESCOLAR	RENDIMENTO **LIQUIDO** APARENTE	RENDIMENTO REAL
1976	0,499	0,526	0,460
1977	0,479	0,460	0,432
1978	0,469	0,466	0,423
1979	0,459	0,453	0,414
1980	0,448	**0,440**	0,404
1981	0,438	0.425	0,393
1982	0,426	0.412	0,383
1983	0,429	0,415	0,385
1984	0,417	0,404	0,375
1985	0,407	0,394	0,366
1986	0,397	0,384	0,356
1987	0.386	0,375	0,347
1988	0,375	0.364	**0,337**
1989	0,377	0,365	0,338
1990	0,379	0,368	**0,340**

Fonte: Dados brutos SEEC/FUNDEPAR

O rendimento de Cascavel, admitida a sua tendência, está caindo. O rendimento real é de 34%. isto devido à forte reprovação e abandono que caracterizaram o período observado de 1966 a 1975.

TABELA VIM. 64
TAXA DE PROMOÇÃO - 2º GRAU - FOZ DO IGUAÇU

SÉRIES / ANOS	OBSERVAÇÕES E AJUSTAMENTO		
	1ª	2ª	3ª
1975	–	0,595	0,739
1976	–	0,569	0,743
1977	–	0,544	0,748
1978	–	0,519	0,752
1979	–	0,494	0,752
1980	–	0,469	0,761
1981	–	0,443	0,766
1982	–	0,418	0,770
1983	–	0,393	0,775
1984	–	0,368	0,779
1985	–	0,343	0,783
1986	–	0,318	0,788
1987	–	0,292	0,792
1988	–	0,267	0,797
1989	–	0,242	0,802
1990	–	0,217	0,806

FONTE: Dados brutos SEEC/FUNDEPAR

TABELA VIII. 65
TAXA DE REPETÊNCIA - 2? GRAU
FOZ DO IGUAÇU

SÉRIES / ANOS	OBSERVAÇÕES E AJUSTAMENTO		
	1.ª	2.ª	3.ª
1975	0,083	0,003	0,005
1976	0,084	0,001	0,005
1977	0,085	– 0,001	0,005
1978	0,086	– 0,004	0,005
1979	0,087	– 0,006	0,006
1980	0,088	– 0,008	0,006
1981	0,089	– 0,010	0,006
1982	0,090	– 0,013	0,006
1983	0,091	– 0,015	0,007
1984	0,092	– 0,017	0,007
1985	0,093	– 0,020	0,007
1986	0,094	– 0,022	0,007
1987	0,095	– 0,024	0,008
1988	0,096	– 0,027	0,008
1989	0,097	– 0,029	0,008
1980	0,098	– 0,031	0,008

FONTE: DADOS BRUTOS SEEC/FUNDEPAR

TABELA VIII. 66
RENDIMENTOS DO 2º GRAU - FOZ DO IGUAÇU
CURTO PRAZO

ANOS	RENDIMENTO BRUTO **DE UM CICLO ESCOLAR**	RENDIMENTO LIQUIDO APARENTE	RENDIMENTO REAL
1976	**0.711**	0.683	0,680
1977	0,686	0,735	0,655
1978	0.709	0,735	0,655
1979	0,717	0,680	0.683
1980	0,719	0,690	0.686
1981	**0,724**	0,695	**0,691**
1982	**0,728**	0,698	**0,693**
1983	**0.732**	0,703	**0.699**
1984	**0,735**	0,707	**0,702**
1985	**0,740**	**0,710**	0,706
1986	**0.745**	**0,715**	**0.711**
1987	**0,750**	**0.722**	**0,716**
1988	**0,754**	**0,724**	**0,718**
1989	**0,759**	**0,729**	**0,723**
1990	**0,744**	**0.714**	0,708

FONTE: DADOS BRUTOS SEEC/FUNDEPAR

TABELA VIII. 67
TAXA DE PRODUÇÃO - 29 GRAU

SÉRIES ANOS	1?	2ª	3ª
1975	-	0,834	0.706
1976	-	0,836	0,705
1977	-	0,839	0,704
1978	-	0,841	0,703
1979	—	0,843	0,702
1980	-	0,845	0,701
1981	-	0,847	0.700
1982	-	0,850	0,699
1983	-	0,852	0,697
1984	-	0,854	0,696
1985	—	0,856	0.695
1986	-	0,859	0,694
1987	-	0,861	0,693
1988	-	0,863	0,692
1989	-	0,865	0,691
1990	-	0,867	0,690

FONTE: DADOS BRUTOS SEEC/FUNDEPAR

TABELA VIII. 68
TAXA DE REPETÊNCIA-2ºGRAU -TOLEDO

SÉRIES / ANOS	OBSERVAÇÕES E AJUSTAMENTO		
	1?	2ª	3ª
1975	0,013	0,022	-
1976	0,009	0,022	—
1977	**0,005**	0,023	-
1978	**0,002**	0,023	-
1979	-0,002	0,024	-
1980	-0,006	0,025	-
1981	-0,009	0,025	—
1982	**-0,013**	0.026	—
1983	**-0,017**	**0,026**	-
1984	-0,020	0,027	—
1985	-0.024	0.028	—
1986	-0,028	**0,028**	—
1987	-0,035	0,029	-
1988	-0,037	0,029	—
1989	-0,039	0,030	—
1990	-0,042	0,031	-

FONTE: DADOS BRUTOS SEEC/FUNDEPAR

TABELA VIII. 69
RENDIMENTOS DO *2º* GRAU - TOLEDO
CURTO PRAZO

ANOS	RENDIMENTO BRUTO DE UM CICLO ESCOLAR	RENDIMENTO LIQUIDO APARENTE	RENDIMENTO REAL
1976	0,770	**0.772**	0,748
1977	0,643	0,640	0,616
1978	0,656	0,649	0,628
1979	0,656	0,646	0,628
1980	0,656	0,644	0,628
1981	0,654	0,642	0,625
1982	0,655	0,643	0,626
1983	0,653	0,642	0,625
1984	0,652	0,640	**0,623**
1985	0,650	0,638	0,621
1986	0,648	0,637	0,619
1987	0,648	0,637	0,618
1988	0,647	0,635	0,617
1989	0,645	0.633	0,615
1990	0,645	0,633	0,615

FONTE: DADOS BRUTOS SEEC/FUNDEPAR

Nos três municípios as disfunções são bem menores que no 1º grau, posto que o menor rendimento do 2º grau é 2 vezes o do melhor do 1º grau. Também não há grande disparidade entre os valores assumidos pelos rendimentos real, líquido aparente e bruto, sendo que em Toledo alcançam 65%.

LONGO PRAZO

" EFETIVO DO 1º GRAU

PARÂMETROS DE CONTROLE DO FLUXO

O longo prazo caracteriza-se pela ausência de disfunções e a situação ideal de promoção é igual a 0,997, a repetência é nula e o abandono é igual a 0,003, ou seja, só ocorre por morte.

Considerando, porém, a migração que existe ao serem analisados os rendimentos real, bruto e aparente, tem-se uma idéia do rendimento do processo. Desta forma, na coorte de 1977, 1ª série 2.133 - (1888 x 0,997) = 250 alunos não pertencem à coorte, razão das diferenças entre os rendimentos líquido aparente e real, ou seja, a forte migração minimiza o rendimento real e maximiza o bruto e o aparente.

Outra característica do longo prazo é a ausência da defasagem idade/série, ou seja, existe reprovação por unidade de ensino e não por ano letivo. As condições de longo prazo são o ponto máximo que alcançaria o processo, inexistindo disfunções.

As tabelas que seguem dão o efetivo por série e total de cada ano, e esta seria a máxima demanda devido à inexistência de consumidor aparente de educação. De outra forma, se diz que a taxa de promoção é máxima, a defasagem idade/série não existe e a demanda de educação é mínima, quando se atende a toda a população.

TABELA VIII. 70
CASCAVEL - LONGO PRAZO

SÉRIES / ANOS	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	MATRÍCULA NO FIM DO ANO	DIPLOMADOS	EFETIVO TOTAL
1966	–	–	–	–	–	–	–	–	1.779	1.779	–
	–	–	–	–	–	–	–	–			–
	2.213	2.216	2.002	2.133	1.945	2.000	1.832	1.785			16.126
1967	–	–	–	–	–	–	–	–	2.466	2.466	–
	–	806	525	912	554	816	535	647			–
	3.015	3.012	2.734	2.908	2.681	2.755	2.529	2.474			22.108
1968	–	–	–	–	–	–	–	–	2.109	2.109	–
	–	– 404	646–	–217	–599	–310	–580	–405			–
	2.601	2.602	2.356	2.508	2.300	2.363	2.167	2.116			19.013
1969	–	–	–	–	–	–	–	–	2.285	2.285	–
	–	265	–52	357	13–	263	–12	132			–
	2.805	2.804	2.542	2.705	2.487	2.556	2.344	2.292			20.535
1970	–	–	–	–	–	–	–	–	2.466	2.466	–
	–	215	–62	374	15–	276	–19	137			–
	3.015	3.012	2.734	2.908	2.681	2.755	2.529	2.474			22.108
1971	–	–	–	–	–	–	–	–	2.655	2.655	–
	–	217	–73	389	–18	288	28–	142			–
	3.226	3.223	2.930	3.115	2.881	2.960	2.718	2.663			23.716
1972	–	–	–	–	–	–	–	–	2.849	2.849	–
	–	222	–82	406	–18	300	36–	149			–
	3.448	3.438	3.131	3.327	3.088	3.172	2.915	2.858			25.377
1973	–	–	–	–	–	–	–	–	3.051	3.051	–
	–	221	–91	422	–17	312	– 46	155			–
	3.672	3.659	3.337	3.544	3.300	3.391	3.116	3.061			27.080
1974	–	–	–	–	–	–	–	–	3.259	3.259	–
	–	219	–102	436	–15	324	–57	162			–
	3.898	3.880	3.546	3.763	3.518	3.614	3.324	3.269			28.812
1975	–	–	–	–	–	–	–	–	3.473	3.473	–
	–	219	–109	452	–10	337	–66	170			–
	4.128	4.105	3.759	3.987	3.742	3.844	3.537	3.484			30.586
1976	–	–	–	–	–	–	–	–	3.693	3.693	–
	–	217	–117	466	–3	349	–75	179			–
	4.361	4.333	3.976	4.214	3.972	4.080	3.757	3.705			32.398

TABELA VIII. 71
CASCAVEL - TOTAL - LONGO PRAZO

SÉRIES / ANOS	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	MATRÍCULA NO FIM DO ANO	DIPLOMADOS	EFETIVO TOTAL
1977	–	–	–	–	–	–	–	–			–
	–	216	24	480	6	361	–86	187	3.921	3.921	–
	4.599	4.583	4.196	4.444	4.207	4.321	3.982	3.933			34.245
1978	–	–	–	–	–	–	–	–			–
	–	212	–126	495	18	3975	–95	347	4.151	4.151	–
	4.839	3.797	4.421	4.678	4.449	4.569	4.213	4.163			36.133
1979	–	–	–	–	–	–	–	–			–
	–	218	–127	518	35	390	–104	209	4.396	4.396	–
	5.092	5.042	4.656	4.924	4.699	4.826	4.451	4.409			38.099
1980	–	–	–	–	–	–	–	–			–
	–	215	–132	1.072	46	404	–115	220	4.644	4.644	–
	5.349	5.292	4.895	5.174	4.956	5.069	4.897	4.858			40.109
1981	–	–	–	–	–	–	–	–			–
	–	213	–138	549	60	418	–127	229	4.897	4.897	–
	5.610	5.546	5.138	5.429	5.218	5.358	4.947	4.912			42.158
1982	–	–	–	–	–	–	–	–			–
	–	209	142	563	73	432	–138	241	5.158	5.158	–
	5.876	5.802	5.387	5.686	5.486	5.634	5.204	5.174			44.249
1983	–	–	–	–	–	–	–	–			–
	–	201	–150	576	88	442	–153	252	5.424	5.424	–
	6.142	6.069	5.635	5.947	5.757	5.912	5.464	5.440			46.356
1984	–	–	–	–	–	–	–	–			–
	–	258	–103	643	121	482	–145	274	5.705	5.705	–
	6.468	6.382	5.933	6.261	6.060	6.222	5.749	5.722			48.797
1985	–	–	–	–	–	–	–	–			–
	–	266	–122	673	128	496	–162	278	5.992	5.992	–
	6.805	6.716	6.241	6.588	6.368	6.638	6.041	6.010			51.306
1986	–	–	–	–	–	–	–	–			–
	–	277	–138	700	116	514	–177	283	6.287	6.287	–
	7.150	7.052	6.557	6.922	6.684	6.863	6.341	6.306			53.885
1987	–	–	–	–	–	–	–	–			–
	–	283	–160	728	107	530	–195	286	6.588	6.588	–
	7.506	7.412	6.881	7.265	7.008	7.194	6.647	6.608			56.521
1988	–	–	–	–	–	–	–	–			–
	–	292	–176	757	96	550	–212	291	6.897	6.897	–
	7.869	7.775	7.214	7.617	7.339	7.537	6.960	6.918			59.229
1989	–	–	–	–	–	–	–	–			–
	–	293	–204	779	82	566	–234	295	7.212	7.212	–
	8.237	8.138	7.548	7.971	7.676	7.883	7.280	7.234			61.967
1990	–	–	–	–	–	–	–	–			–
	–	298	–224	808	73	583	–253	298	7.533	7.533	–
	8.612	8.510	7.990	8.333	8.020	8.236	7.606	7.556			64.763

TABELA VIII. 72
CASCAVEL - ZONA URBANA - LONGO PRAZO

SÉRIES / ANOS	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	MATRÍCULA NO FIM DO ANO	DIPLOMADOS	EFETIVO TOTAL
1977	2.765	2.716	2.647	2.680	2.637	2.707	2.508	2.610	—	—	21.070
1978	3.124	3.066	2.878	3.028	2.990	3.059	2.834	2.836	—	—	23.809
1979	3.472	3.411	3.199	3.366	3.312	3.400	3.149	3.152	—	—	26.461
1980	3.844	3.777	3.542	3.727	3.667	3.764	3.487	3.490	—	—	29.298
1981	4.241	4.167	3.907	4.112	4.046	4.153	3.847	3.850	—	—	32.323
1982	4.664	4.582	4.297	4.521	4.449	4.567	4.230	4.234	—	—	35.544
1983	5.110	5.020	4.707	4.954	4.874	5.004	4.635	4.639	—	—	38.843
1984	5.338	5.244	4.917	5.174	5.092	5.227	4.841	4.845	—	—	40.678
1985	5.539	5.440	5.103	5.370	5.284	5.424	5.024	5.028	—	—	42.212
1986	5.740	5.640	5.288	5.565	5.476	5.621	5.207	5.211	—	—	43.748
1987	5.941	5.838	5.474	5.760	5.668	5.817	5.389	5.394	—	—	45.279
1988	6.142	6.035	5.659	5.954	5.858	6.015	5.571	5.576	—	—	46.811
1989	6.382	6.270	5.880	6.184	6.088	6.250	5.789	5.794	—	—	48.640
1990	6.625	6.509	6.103	6.422	6.319	5.487	6.009	6.014	—	—	50.488

TABELA VIM. 73
CASCAVEL - ZONA RURAL - LONGO PRAZO

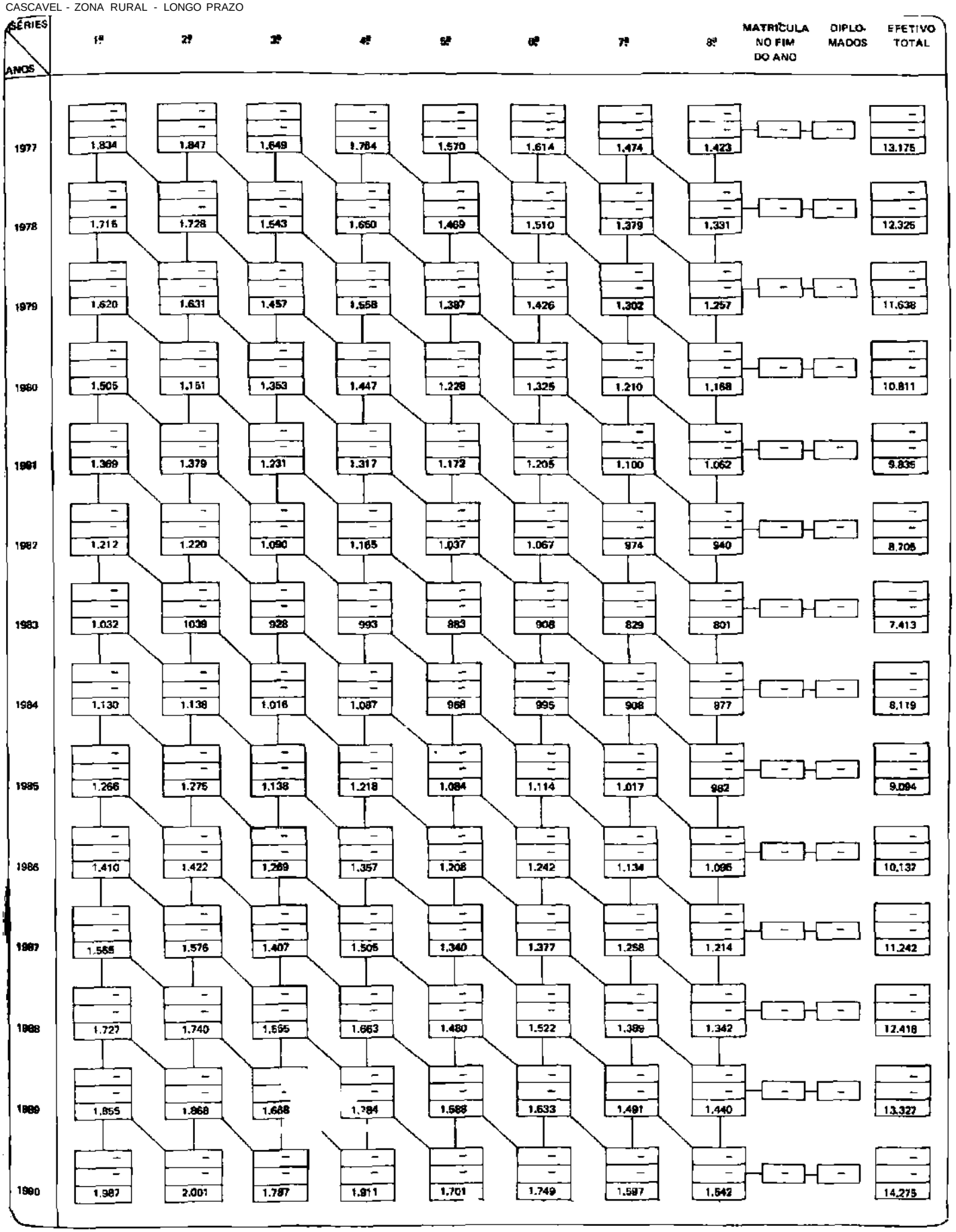


TABELA VIII. 74
FOZ DO IGUAÇU - 1º GRAU

ANOS \ SÉRIES	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	MATRÍCULA NO FIM DO ANO	DIPLOMADOS	EFETIVO TOTAL
1966	–	–	–	–	–	–	–	–	863	863	–
	–	–	–	–	–	–	–	–			–
	1.059	1.106	948	1.005	970	891	896	866			7.831
1967	–	–	–	–	–	–	–	–	918	918	–
	–	119	–98	122	–28	–74	–27	28			–
	1.123	1.175	1.005	1.067	1.030	1.030	951	921			8.313
1968	–	–	–	–	–	–	–	–	975	975	–
	–	124	–106	131	29	77	–31	30			–
	1.191	1.244	1.065	1.133	1.093	1.104	1.007	978			8.815
1969	–	–	–	–	–	–	–	–	1.033	1.033	–
	–	127	–112	138	27	77	–35	33			–
	1.261	1.314	1.128	1.200	1.157	1.167	1.066	1.037			9.330
1970	–	–	–	–	–	–	–	–	1.094	1.094	–
	–	130	–119	143	28	80	–36	35			–
	1.333	1.387	1.191	1.268	1.224	1.234	1.127	1.098			9.862
1971	–	–	–	–	–	–	–	–	1.156	–	–
	–	134	–126	153	28	82	– 41	36			–
	1.407	1.463	1.257	1.340	1.292	1.302	1.189	1.160			10.410
1972	–	–	–	–	–	–	–	–	1.221	1.221	–
	–	137	–134	160	27	84	– 45	40			–
	1.482	1.540	1.325	1.413	1.363	1.372	1.253	1.225			10.973
1973	–	–	–	–	–	–	–	–	1.287	1.287	–
	–	140	–143	166	27	83	–50	42			–
	1.560	1.618	1.392	1.487	1.436	1.442	1.318	1.291			11.544
1974	–	–	–	–	–	–	–	–	1.353	1.353	–
	–	144	–140	176	26	83	–54	44			–
	1.640	1.699	1.463	1.564	1.509	1.515	1.384	1.358			12.132
1975	–	–	–	–	–	–	–	–	1.423	1.423	–
	–	146	–150	182	26	85	–58	48			–
	1.721	1.781	1.534	1.641	1.585	1.589	1.452	1.428			12.731
1976	–	–	–	–	–	–	–	–	1.494	1.494	–
	–	149	–169	194	25	84	–63	51			–
	1.803	1.865	1.607	1.723	1.661	1.664	1.521	1.499			13.343

TABELA VIII. 75
FOZ DO IGUAÇU - TOTAL - LONGO PRAZO

SÉRIES / ANOS	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	MATRÍCULA NO FIM DO ANO	DIPLOMADOS	EFETIVO TOTAL
1977	–	–	–	–	–	–	–	–	1.567	1.567	–
	–	–	–	–	–	–	–	–			–
	1.388	1.949	1.682	1.804	1.741	1.742	1.592	1.572			13.970
1978	–	–	–	–	–	–	–	–	1.720	1.720	–
	–	251	–102	300	109	172	7	139			–
	2.089	2.133	1.841	1.977	1.908	1.908	1.744	1.726			15.306
1979	–	–	–	–	–	–	–	–	1.716	1.716	–
	–	61	–293	137	–68	–2	–165	–17			–
	2.061	2.124	1.834	1.972	1.903	1.900	1.737	1.722			15.253
1980	–	–	–	–	–	–	–	–	1.795	1.795	–
	–	157	–205	232	22	85	–82	69			–
	2.151	2.212	1.913	2.060	1.988	1.982	1.912	1.801			15.919
1981	–	–	–	–	–	–	–	–	1.875	1.875	–
	–	159	–212	240	19	84	–87	74			–
	2.243	2.304	1.993	2.147	2.073	2.066	1.889	1.881			16.696
1982	–	–	–	–	–	–	–	–	1.956	1.956	–
	–	162	–222	251	20	84	–93	78			–
	2.336	2.393	2.075	2.238	2.161	2.151	1.967	1.962			17.288
1983	–	–	–	–	–	–	–	–	2.041	2.041	–
	–	167	–230	264	22	85	–97	87			–
	2.435	2.496	2.161	2.333	2.253	2.240	2.048	2.048			18.014
1984	–	–	–	–	–	–	–	–	2.130	2.130	–
	–	175	–236	273	24	91	–91	95			–
	2.777	2.603	2.254	2.433	2.350	2.337	2.136	2.137			18.789
1985	–	–	–	–	–	–	–	–	2.223	2.223	–
	–	182	–245	291	25	93	–103	100			–
	2.647	2.713	2.350	2.538	2.451	2.436	2.227	2.230			19.592
1986	–	–	–	–	–	–	–	–	2.318	2.318	–
	–	184	–258	301	25	93	–109	105			–
	2.758	2.823	2.447	2.644	2.555	2.537	2.320	2.325			20.409
1987	–	–	–	–	–	–	–	–	2.414	2.414	–
	–	191	–267	314	26	96	–113	109			–
	2.871	2.941	2.548	2.754	2.661	2.642	2.416	2.422			21.255
1988	–	–	–	–	–	–	–	–	2.514	2.514	–
	–	199	–279	328	25	97	–119	113			–
	2.990	3.061	2.653	2.868	2.771	2.750	2.515	2.522			22.130
1989	–	–	–	–	–	–	–	–	2.616	2.616	–
	–	202	–292	338	24	98	–125	117			–
	3.110	3.183	2.760	2.983	2.883	2.861	2.617	2.624			23.021
1990	–	–	–	–	–	–	–	–	2.720	2.720	–
	–	208	–305	350	23	100	–133	120			–
	3.233	3.309	2.868	3.102	2.997	2.974	2.719	2.729			23.931

TABELA VIII. 76
FOZ DO IGUAÇU - ZONA URBANA - LONGO PRAZO

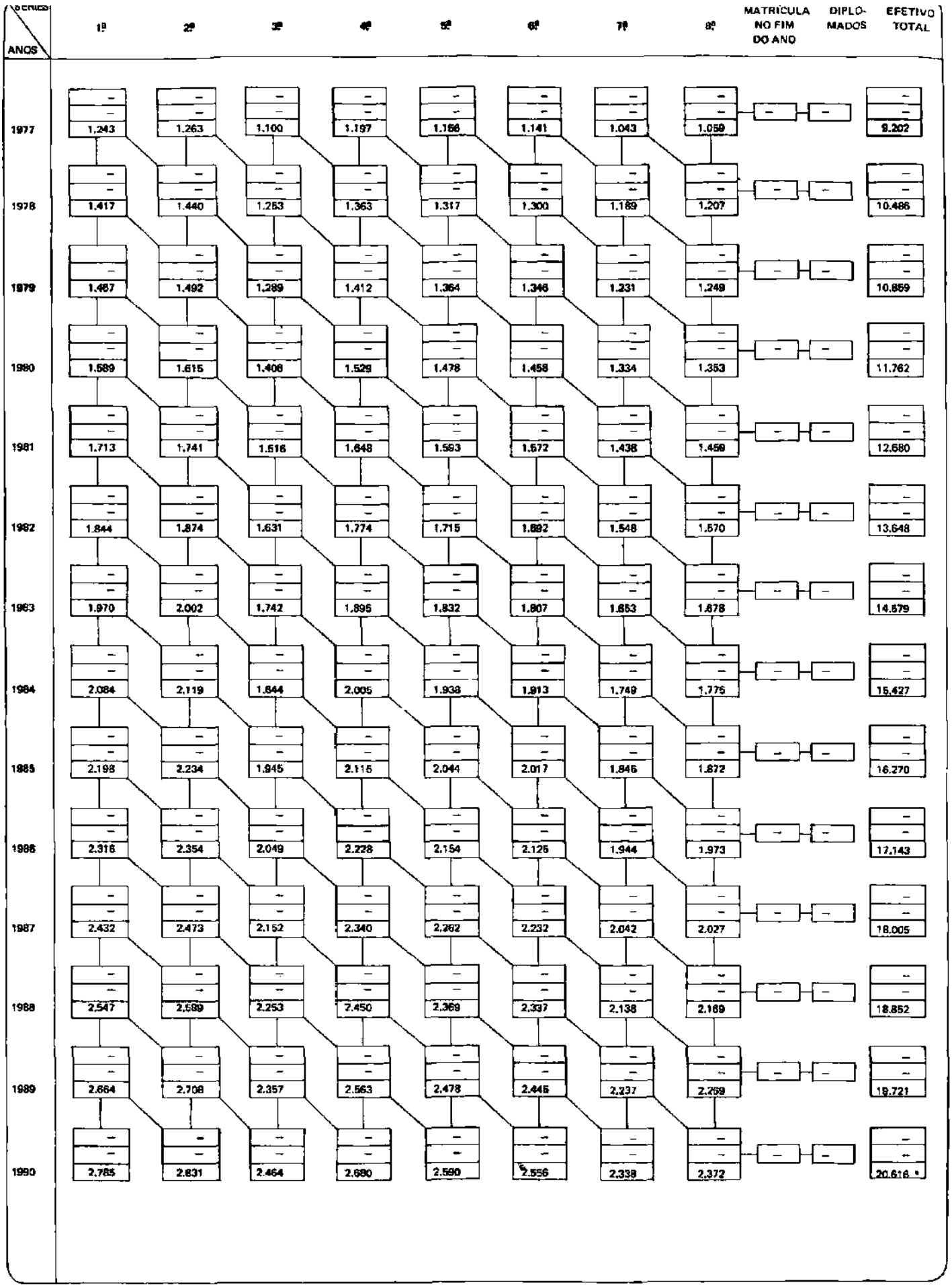


TABELA VIII. 77
FOZ DO IGUAÇU - ZONA RURAL - LONGO PRAZO

SÉRIES / ANOS	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	MATRÍCULA NO FIM DO ANO	DIPLOMADOS	EFETIVO TOTAL
1977	645	886	582	607	585	601	549	513	–	–	4.788
1978	652	693	588	614	591	608	556	519	–	–	4.820
1979	594	632	536	560	539	554	506	473	–	–	4.394
1980	562	597	507	531	510	524	478	448	–	–	4.157
1981	530	563	477	499	480	494	451	422	–	–	3.916
1982	492	524	444	464	446	459	419	392	–	–	3.640
1983	466	494	419	438	421	433	395	370	–	–	3.435
1984	455	484	410	428	412	424	387	362	–	–	3.362
1985	449	479	405	423	407	419	382	358	–	–	3.322
1986	442	469	398	416	401	412	376	352	–	–	3.266
1987	439	468	396	414	399	410	374	350	–	–	3.250
1988	443	472	400	418	402	413	377	353	–	–	3.278
1989	446	475	403	420	405	416	380	355	–	–	3.300
1990	448	478	404	422	407	418	381	357	–	–	3.315

TABELA VIII. 78
TOLEDO - 1º GRAU - LONGO PRAZO

SÉRIES / ANOS	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	MATRÍCULA NO FIM DO ANO	DIPLOMADOS	EFETIVO TOTAL
1966	–	–	–	–	–	–	–	–	1.026	1.026	–
	–	–	–	–	–	–	–	–			–
	1.237	1.258	1.209	1.193	1.167	1.185	1.116	1.029			9.394
1967	–	–	–	–	–	–	–	–	1.159	1.159	–
	–	187	112	141	128	173	79	49			–
	1.397	1.420	1.366	1.346	1.317	1.336	1.260	1.162			10.604
1968	–	–	–	–	–	–	–	–	1.291	1.291	–
	–	187	106	136	125	175	72	39			–
	1.557	1.580	1.522	1.498	1.467	1.488	1.404	1.295			11.811
1969	–	–	–	–	–	–	–	–	1.426	1.426	–
	–	191	104	134	124	178	64	30			–
	1.718	1.743	1.679	1.651	1.618	1.641	1.548	1.430			13.028
1970	–	–	–	–	–	–	–	–	1.559	1.559	–
	–	195	98	131	123	180	57	21			–
	1.879	1.908	1.836	1.805	1.769	1.793	1.693	1.564			14.247
1971	–	–	–	–	–	–	–	–	1.686	1.686	–
	–	189	84	124	114	176	43	3			–
	2.032	2.062	1.986	1.954	1.914	1.940	1.831	1.691			15.410
1972	–	–	–	–	–	–	–	–	1.811	1.811	–
	–	191	78	120	111	180	35	10			–
	2.184	2.217	2.134	2.100	2.059	2.088	1.969	1.816			16.567
1973	–	–	–	–	–	–	–	–	1.933	1.933	–
	–	192	69	119	107	179	23	–24			–
	2.333	2.369	2.279	2.247	2.201	2.232	2.105	1.939			17.705
1974	–	–	–	–	–	–	–	–	2.060	2.060	–
	–	198	66	124	106	184	18	–33			–
	2.484	2.524	2.428	2.396	2.346	2.378	2.243	2.066			18.865
1975	–	–	–	–	–	–	–	–	2.182	2.182	–
	–	198	59	122	99	187	8	– 47			–
	2.633	2.675	2.575	2.543	2.488	2.526	2.379	2.189			20.008
1976	–	–	–	–	–	–	–	–	2.304	2.304	–
	–	204	53	122	94	190	–3	–61			–
	2.781	2.829	2.720	2.689	2.629	2.671	2.515	2.311			21.145

TABELA VIII. 79
TOLEDO - TOTAL - LONGO PRAZO

SÉRIES / ANOS	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	MATRÍCULA NO FIM DO ANO	DIPLOMADOS	EFETIVO TOTAL
1977	–	–	–	–	–	–	–	–	2.425	2.425	–
	–	140	60	100	100	190	–	–			–
	2.929	2.977	2.865	2.834	2.771	2.816	2.650	2.433			22.275
1978	–	–	–	–	–	–	–	–	2.546	2.546	–
	–	207	41	124	87	197	–24	–88			–
	3.075	3.127	3.009	2.980	2.812	2.960	2.784	2.554			23.401
1979	–	–	–	–	–	–	–	–	2.666	2.666	–
	–	210	34	123	81	201	–33	–101			–
	3.221	3.276	3.162	3.123	3.052	3.104	2.918	2.675			24.521
1980	–	–	–	–	–	–	–	–	2.786	2.786	–
	–	212	29	125	78	204	– 44	–116			–
	3.366	3.423	3.295	3.288	3.192	3.247	3.051	2.794			25.636
1981	–	–	–	–	–	–	–	–	2.904	2.904	–
	–	216	24	126	72	208	–53	–129			–
	3.511	3.572	3.437	3.411	3.330	3.390	3.184	2.913			26.748
1982	–	–	–	–	–	–	–	–	3.021	3.021	–
	–	219	16	128	68	212	–64	–144			–
	3.654	3.719	3.577	3.555	3.469	3.532	3.316	3.030			27.852
1983	–	–	–	–	–	–	–	–	3.139	3.139	–
	–	221	9	132	62	215	–74	–158			–
	3.798	3.864	3.717	3.698	3.606	3.674	3.447	3.148			28.950
1984	–	–	–	–	–	–	–	–	3.254	3.254	–
	–	225	6	132	57	220	–84	–173			–
	3.938	4.010	3.857	3.838	3.744	3.815	3.579	3.264			30.046
1985	–	–	–	–	–	–	–	–	3.370	3.370	–
	–	227	–3	136	55	223	–96	–188			–
	4.078	4.153	3.995	3.980	3.881	3.956	3.708	3.380			31.131
1986	–	–	–	–	–	–	–	–	3.485	3.485	–
	–	231	–8	137	49	228	–106	–202			–
	4.218	3.297	4.133	4.120	4.017	4.097	3.838	3.495			32.215
1987	–	–	–	–	–	–	–	–	3.597	3.597	–
	–	235	–14	142	44	231	–118	–218			–
	4.357	4.440	4.270	4.263	4.152	4.236	3.967	3.608			33.293
1988	–	–	–	–	–	–	–	–	3.711	3.711	–
	–	237	–21	144	37	236	–127	–233			–
	4.495	4.581	4.406	4.401	4.287	4.376	4.096	3.722			34.364
1989	–	–	–	–	–	–	–	–	3.822	3.822	–
	–	240	–25	149	33	240	–139	–250			–
	4.632	4.722	4.542	4.542	4.421	4.514	4.224	3.834			25.431
1990	–	–	–	–	–	–	–	–	3.943	3.943	–
	–	255	–23	157	33	251	–142	–256			–
	4.779	4.873	4.685	4.685	4.561	4.659	4.358	3.955			36.554

TABELA VIII. 80
TOLEDO - ZONA URBANA - LONGO PRAZO

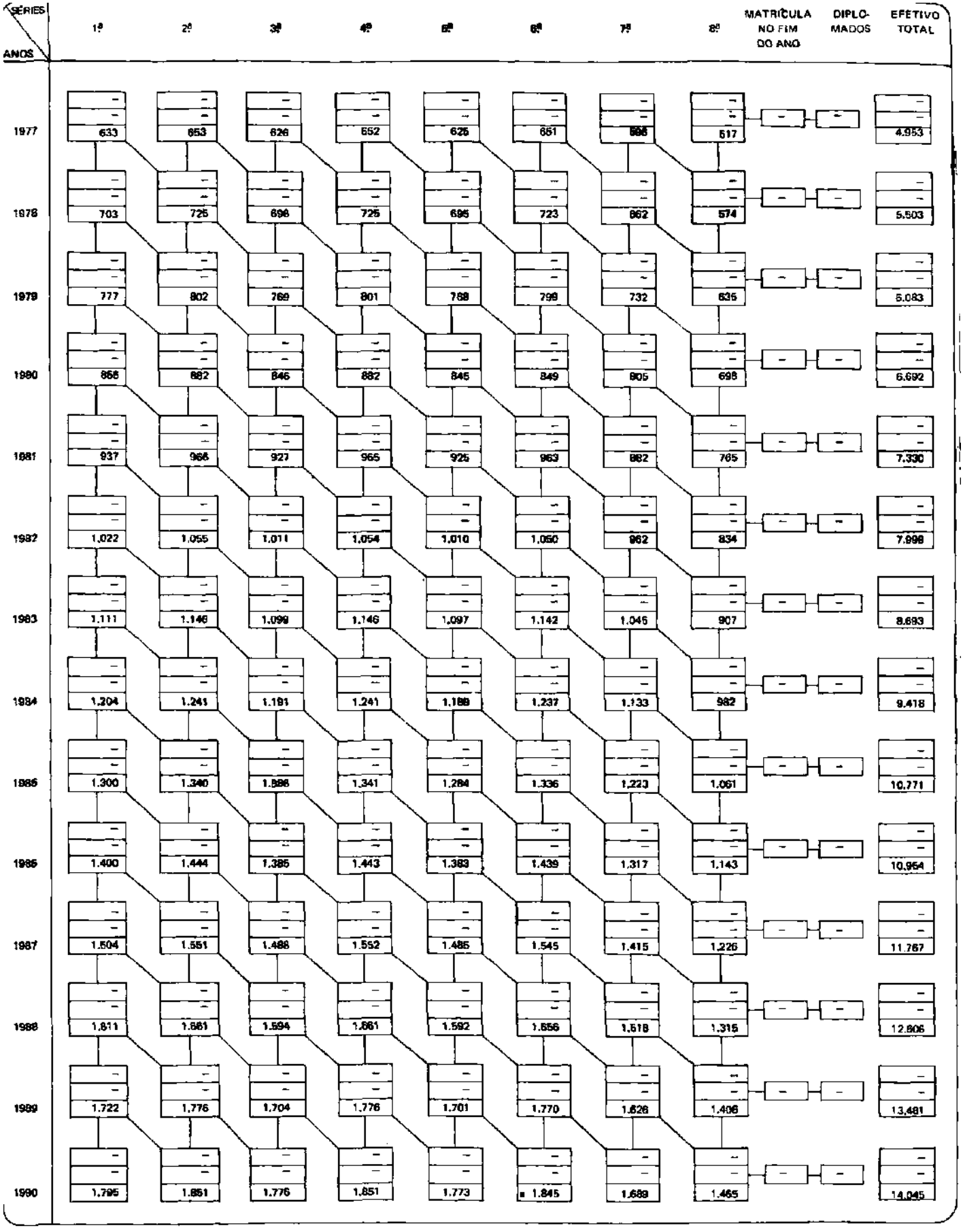
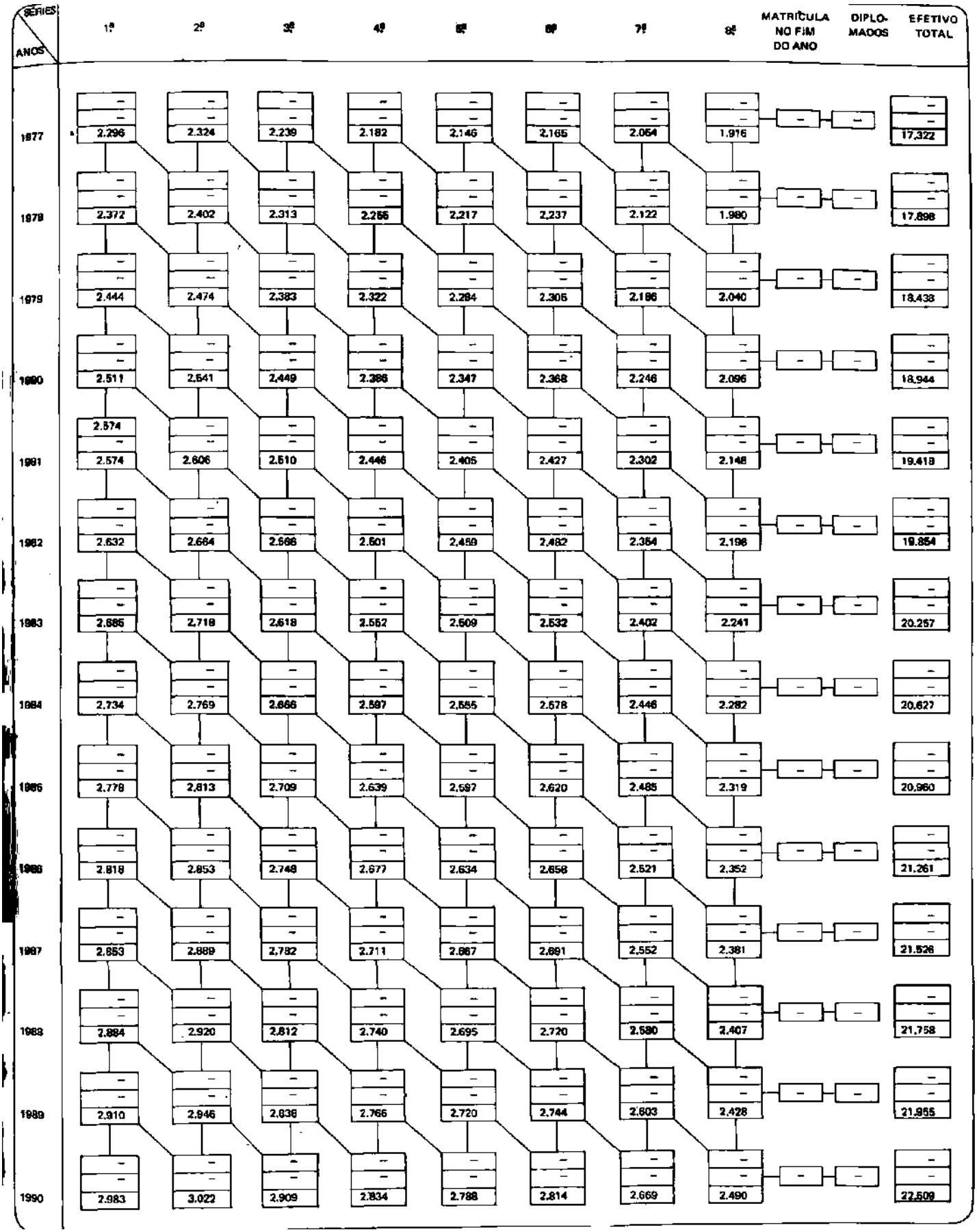


TABELA VIII. 81
TOLEDO - ZONA RURAL - LONGO PRAZO



SÉRIES / ANOS	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	MATRÍCULA NO FIM DO ANO	DIPLOMADOS	EFETIVO TOTAL
1977	2.296	2.324	2.239	2.182	2.146	2.165	2.054	1.916	–	–	17.322
1978	2.372	2.402	2.313	2.256	2.217	2.237	2.122	1.980	–	–	17.898
1979	2.444	2.474	2.383	2.322	2.284	2.305	2.186	2.040	–	–	18.438
1980	2.511	2.541	2.449	2.386	2.347	2.368	2.246	2.096	–	–	18.944
1981	2.574	2.606	2.510	2.446	2.405	2.427	2.302	2.148	–	–	19.418
1982	2.632	2.664	2.566	2.501	2.459	2.482	2.354	2.196	–	–	19.854
1983	2.685	2.719	2.618	2.552	2.509	2.532	2.402	2.241	–	–	20.257
1984	2.734	2.769	2.666	2.597	2.555	2.578	2.446	2.282	–	–	20.627
1985	2.778	2.813	2.709	2.639	2.597	2.620	2.485	2.319	–	–	20.960
1986	2.818	2.853	2.748	2.677	2.634	2.658	2.521	2.352	–	–	21.261
1987	2.853	2.889	2.782	2.711	2.667	2.691	2.552	2.381	–	–	21.526
1988	2.884	2.920	2.812	2.740	2.695	2.720	2.580	2.407	–	–	21.758
1989	2.910	2.946	2.838	2.766	2.720	2.744	2.603	2.428	–	–	21.955
1990	2.983	3.022	2.909	2.834	2.788	2.814	2.669	2.490	–	–	22.509

TABELA VIII. 82
RENDIMENTOS DO 1? GRAU - CASCAVEL
LONGO PRAZO

ANOS	RENDIMENTO BRUTO DE UM CICLO ESCOLAR	RENDIMENTO LIQUIDO APARENTE	RENDIMENTO REAL
1977	1,362	1,362	0,938
1978	1,287	1,287	0,981
1979	1,275	1,275	0,937
1980	1,265	1,265	0,937
1981	1,256	1,256	0.936
1982	1,250	1,250	0,930
1983	1,244	1,244	0,935
1984	1,240	1,240	0,858
1985	1,238	1,238	0,936
1986	1,235	1,235	0,935
1987	1,232	1,232	0,916
1988	1,229	1,229	0,933
1989	1,227	1,227	0,938
1990	1,226	**1,226**	0,935

FONTE: DADOS BRUTOS SEEC/FUNDEPAR

TABELA VIII. 83
RENDIMENT0S 1º GRAU - FOZ DO IGUAÇU
LONGO PRAZO

ANOS	RENDIMENTO BRUTO DE UM CICLO ESCOLAR	RENDIMENTO LIQUIDO APARENTE	RENDIMENTO REAL
1977	1,291	1,291	0,899
1978	1.253	1,253	0,874
1979	1,221	1,221	0,935
1980	1.194	1,194	0,838
1981	1,169	1,169	0,952
1982	1.147	1,147	0.838
1983	1.129	1,129	0.957
1984	1.111	1,111	0.829
1985	1,096	1,096	0,863
1986	1,082	1,082	0.863
1987	1,069	1,069	0,862
1988	1,057	1.057	0.863
1989	1,046	1,046	0,863
1990	1,039	1,039	0,863

FONTE: DADOS BRUTOS SEEC/FUNDEPAR

TABELA VIII. 94
RENDIMENTOS DO 1º GRAU - TOLEDO

ANOS	RENDIMENTO BRUTO DE UM CICLO ESCOLAR	RENDIMENTO LIQUIDO APARENTE	RENDIMENTO REAL
1973	0,147	0,154	0,120
1974	0,137	0,141	0,106
1975	0,153	0,186	0,116
1976	0,137	0,172	0,103
1977	0,143	0,182	0,109
1978	0,200	0,305	0,160
1979	0,280	0,486	0,231
1980	0,378	0,523	0,317
1981	0,380	0,651	0,331
1982	0,492	0,920	0,431
1983	0,568	0,958	0,519
1984	1,053	1,053	1,053
1985	0,976	0,976	0,976
1986	0,976	0.976	0,976
1987	0,976	0,976	0,976
1988	0,977	0.977	0,977
1989	0,976	0,976	0,976
199D	0,976	0,976	0,976

FONTE: DADOS BRUTOS SEEC/FUNDEPAR

EFETIVO DO 2º GRAU

PARÂMETROS DE CONTROLE DO FLUXO

O efetivo do 2º grau dicotomiza-se segundo as duas funções deste nível — terminalidade e continuidade.

Como o in*put* e dado por uma parte dos diplomados do 1º grau, e o ***outpput*** do 2º grau, suas funções têm endereço de mão-de-obra quanto á terminalidade e continuidade. Considerando, então, o crescimento balanceado educação e economia — portanto, com três parcelas, terminalidade, continuidade e reposição e incorporação na força de trabalho — os requerimentos econômicos e sociais tomam a forma das tabelas que seguem.

TABELA VIII. 95
ABORDAGEM MÃO-DE-OBRA
MUNICÍPIO: CASCAVEL - FORÇA DE TRABALHO 1º GRAU

FLUXO ANOS	FORÇA DE TRABALHO	VARIAÇÃO DE ESTOQUE	REQUERI-MENTO DE DIPLO-MADOS	REQUERI-MENTO DE DIPLOMA-DOS EM FUNÇÃO DA INCOR-PORAÇÃO E REPOSI-ÇÃO	REQUERI-MENTO DE DIPLOMA-DOS A SE-REM ADMI-TIDOS NO 2º GRAU	TAXA DE SUCESSO DO **1? GRAU**	ABANDONO E REPETÊN-CIA DO 1?GRAU	ADMITIDOS NOVOS NO **ANO t-8** 1º GRAU	TOTAL DOS DIPLO-EM t
1975	40.515	2.240	1.933	107	441	0,206	1,794	4.450	2.481
1976	42.448	2.347	2.025	112	460	0,217	1,783	4.630	2.597
1977	44.473	2.459	2.121	117	475	0,228	1,772	4.807	2.713
1978	46.594	2.576	2.223	123	489	0,239	1,761	4.992	2.835
1979	48.817	2.699	2.329	129	510	0,251	1.749	5.191	2.968
1980	51.146	2.828	2.439	135	524	0,262	1.738	5.384	3.098
1981	53.585	2.963	2.557	141	541	0,274	1,726	5.590	3.239
1982	56.142	3.104	2.678	148	555	0,286	1,714	5.795	3-381
1983	58.820	3.252	2.805	155	575	0,297	1,703	6.020	3.535
1984	61.625	3.407	2.940	163	590	0,309	1,691	6.244	3.693
1985	64.565	3.570	3.079	170	612	0,321	1.679	6.482	3.861
1986	67.644	3.740	3.227	179	615	0,332	1,668	6.707	4.021
1987	70.871	3.919	3.380	187	642	0,344	1,656	6.970	4.209
1988	74.251	4.106	3.542	195	663	0,355	1,645	7.238	4.400
1989	77.793	4.301	3.711	206	676	0,366	1.634	7.504	4.593
1990	81.504	4.507	3.887	215	695	0,376	1,624	7.790	4.797
1991	85.391	4.722	4.073	225	711	0,387	1,613	8.079	5.009
1992	89.464	4.947	4.267	236	729	0,397	1,603	8.386	5.232
1993	93.731	5.183	4.471	247	**746**	0,407	1,593	8.704	5.464
1994	98.202	5.430	4.683	259	760	0,416	1,584	9.031	5.702
1995	102.885	5.689	4.907	271	778	0,425	1.575	9.380	5.956
1996	197.792	5.960	5.141	285	795	0,434	1.566	9.742	6.221
1997	112.933	6.245	5.387	298	810	0,442	1,558	10.119	6.495
1998	118.320	6.543	5.643	312	825	0,450	1,550	10.509	6.780
1999	123.963	6.855	5.912	327	840	0,457	1,542	10.915	7.079
2000	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Dados brutos DNMO.

TABELA VIII. 96
ABORDAGEM MÃO-DE-OBRA
MUNICÍPIO: CASCAVEL - FORÇA DE TRABALHO 2º GRAU

FLUXO ANOS	FORÇA DE TRABALHO	VARIAÇÃO DE ESTOQUE	REQUERIMENTO DE DIPLOMADOS	REQUERIMENTO DE DIPLOMADOS EM FUNÇÃO DA INCORPORAÇÃO E REPOSIÇÃO	REQUERIMENTO DE DIPLOMADOS A SEREM ADMITIDOS NO 3º GRAU	TAXA DE SUCESSO DO 2º GRAU	ABANDONO E REPETÊNCIA 2º GRAU	ADMITIDOS NOVOS NO ANO t-8 2º GRAU	TOTAL DOS DIPLOMADOS EM t
1975	2.556	1.006	124	51	82	0,730	1.270	326	257
1976	2.680	1.057	130	53	86	0.731	1,269	341	269
1977	2.810	1.110	136	55	87	0,732	1.268	352	278
1978	2.946	1.165	142	57	92	0.733	1,267	368	291
1979	3.088	1.222	149	60	94	0,734	1,266	383	303
1980	3.237	1.282	155	62	96	0,735	1,265	395	313
1981	3.392	1.344	163	64	100	0,736	1,264	413	327
1982	3.555	1.408	169	68	103	0.737	1,263	429	340
1983	3.724	1.476	177	69	104	0,738	1,262	441	350
1984	3.901	1.545	185	72	108	0,739	1,261	460	365
1985	4.086	1.617	192	75	110	0,740	1.260	475	377
1986	4.278	1.692	201	77	111	0,741	1,259	489	389
1987	4.479	1.769	210	81	115	0,742	1,258	510	406
1988	4.689	1.850	218	82	117	0,743	1,257	524	417
1989	4.907	1.932	227	86	118	0,744	1,256	541	431
1990	5.134	2.018	237	88	118	0,745	1,255	555	443
1991	5.371	2.106	247	90	122	0.746	1,254	575	459
1992	5.618	2.196	256	93	122	0,747	1,253	590	471
1993	5.874	2.289	267	96	126	0.748	1,252	612	489
1994	6.141	2.385	277	99	126	0,749	1,251	615	492
1995	6.418	2.484	288	100	126	0,750	1,250	642	514
1996	6.706	2.584	299	104	128	0,751	1.249	663	531
1997	7.005	2.688	310	105	127	0.752	1.248	676	542
1998	7.315	2.793	322	108	128	0,753	1,247	695	558
1999	7.637	2.901	333	110	128	0,754	1,246	711	571
2000	7.970	3.011	345	112	129	0.755	1,245	729	586

Fonte: Dados brutos DNMO.

TABELA VIII. 97
ABORDAGEM MÃO-DE-OBRA
MUNICÍPIO CASCAVEL - FORÇA DE TRABALHO 39 GRAU

FLUXO	FORÇA DE TRABA-LHO	VARIA-ÇÃO DE ESTO-QUE	REQUERI. MENTO DE DI-PLOMA-DOS	Requerimen-to de di-plomados em função da incorporação e reposição	REQUE-RIMENTO DE DIPLO-MADOS A SEREM ADMITI-DOS NO 4º GRAU	TAXA DE SUCESSO DO 3º GRAU	ABANDO-NO E RE-PETÊNCIA DO 3º GRAU	ADMITI-DOS NO-VOS NO ANO t-4 3º GRAU	TOTAL DOS DI-PLOMA-DOS EM t
ANOS									
1975	821	321	41	18	-	0,8	1,2	70	59
1976	862	339	44	19	-	0,8	1.2	75	63
1977	906	358	45	19	-	0,8	1.2	76	64
1978	951	377	47	20	—	0,8	1,2	80	67
1979	998	397	49	20	-	0,8	1,2	82	69
1980	1.047	417	51	21	-	0,8	1,2	86	72
1981	1.098	438	52	21	-	0,8	1,2	87	73
1982	1.150	459	55	22	-	0,8	1,2	92	77
1983	1.205	481	57	22	-	0,8	1.2	94	79
1984	1.262	503	58	22	-	0,8	1,2	96	80
1985	1.320	525	61	23	-	0,8	1.2	100	84
1986	1.381	548	63	23	-	0,8	1.2	103	86
1987	1.444	571	64	23	-	0,8	1,2	104	87
1988	1.508	594	67	23	-	0,8	1,2	108	90
1989	1.575	617	69	23	—	0,8	1,2	110	92
1990	1.644	640	70	23	—	0,8	1,2	111	93
1991	1.714	663	72	24	-	0,8	1,2	115	96
1992	1.786	687	75	23	-	0.8	1,2	117	98
1993	1.861	710	76	23		0,8	1,2	118	99
1994	1.937	733	77	22	-	0,8	1,2	118	99
1995	2.014	755	80	22	-	0,8	1,2	122	102
1996	2.094	777	80	22	-	0,8	1,2	122	102
1997	2.174	799	83	22	-	0,8	1,2	126	105
1998	2.257	821	84	21		0,8	1,2	126	105
1999	2.341	842	85	20	—	0,8	1,2	126	105
2000	2.426	862	86	21	-	0,8	1,2	128	107

Fonte: Dados brutos DNMO.

TABELA VIII. 98
ABORDAGEM MÃO-DE-OBRA
MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - FORÇA DE TRABALHO 1º GRAU

FLUXO / ANOS	FORÇA DE TRABALHO	VARIAÇÃO DE ESTOQUE	REQUERIMENTO DE DIPLOMADOS	REQUERIMENTO DE DIPLOMADOS EM FUNÇÃO DA INCORPORAÇÃO E REPOSIÇÃO	REQUERIMENTO DE DIPLOMADOS A SEREM ADMITIDOS NO *2º* GRAU	TAXA DE SUCESSO D0 1º GRAU	ABANDONO E REPETÊNCIA DO 1? GRAU	ADMITIDOS NOVOS NO ANO t-2 1º GRAU	TOTAL DOS DIPLOMADOS EM t
1975	15.096	122	1.792	14	869	0,245	1,755	4.694	2.675
1976	16.888	136	2.005	17	962	0,250	1,750	5.222	2.984
1977	18.893	153	2.242	18	1.060	0,256	1,744	5.790	3.320
1978	21.135	171	2.508	20	1.169	0,261	1.739	6.429	3.697
1979	23.643	191	2.805	23	1.284	0,266	1,734	7.130	4.112
1980	26.448	214	3.138	25	1.409	0,271	1.729	7.904	4.572
1981	29.586	239	3.510	29	1.541	0,276	1,724	8.757	5.080
1982	33.096	268	3.925	31	1.681	0,281	1,719	9.690	5.637
1983	37.021	299	4.390	36	1.832	0,286	1,714	10.726	6.258
1984	41.411	335	4.910	40	1.989	0,291	1,709	11.858	6.939
1985	46.321	375	5.490	44	2.113	0,296	1,704	13.030	7.647
1986	51.811	419	6.141	50	2.328	0,301	1,699	14.473	8.519
1987	57.952	469	6.866	56	2.510	0,306	1,694	15.977	9.432
1988	64.818	525	7.677	62	2.697	0,311	1.689	17.626	10.436
1989	72.495	587	8.584	69	2.890	0,316	1.684	19.439	11.543
1990	81.079	656	9.597	78	3.087	0,321	1,679	21.427	12.762
1991	90.676	734	10.729	87	3.286	0,326	1,674	23.606	14.102
1992	101.405	821	11.992	97	3.487	0,331	1,669	25.996	15.576
1993	113.397	918	13.404	109	3.689	0,336	1,664	28.624	17.202
1994	126.801	1.027	14.980	121	3.889	0,341	1.659	31.504	18.990
1995	141.781	1.148	16.738	136	4:087	0,345	1.655	34.690	20.961
, 1996	158.519	1.284	18.702	151	4.274	0,350	1,650	38.159	23.127
1997	177.221	1.435	20.892	169	4.421	0,355	1,645	41.917	25.482
1998	198.113	1.604	23.334	189	4.628	0,359	1,641	46.195	28.151
1999	221.447	1.793	26.057	211	4.786	0,364	1.636	50.804	31.054
2000	247.504	2.004	—	—	-	0,369	1.631	—	-

Fonte: Dados brutos DNMO.

TABELA VIII. 99
ABORDAGEM MÃO-DE-OBRA
MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - FORÇA DE TRABALHO - 2º GRAU

FLUXO ANOS	FORÇA DE TRABALHO	VARIAÇÃO DE ESTOQUE	REQUERIMENTO DE DIPLOMADOS	REQUERIMENTO DE DIPLOMADOS EM FUNÇÃO DA INCORPORAÇÃO E REPOSIÇÃO	REQUERIMENTO DE DIPLOMADOS A SEREM ADMITIDOS NO 3º GRAU	TAXA DE SUCESSO DO 2º GRAU	ABANDONO REPETÊNCIA DO 2º GRAU	ADMITIDOS NOVOS NO ANO t-3 2º GRAU	TOTAL DOS DIPLOMADOS EM t
1975	972	482	117	58	119	0,730	1,270	373	294
1976	1.089	540	131	66	131	0,731	1,269	416	328
1977	1.220	606	146	73	146	0,732	1,268	462	365
1978	1.366	679	164	82	164	0,733	1,267	519	410
1979	1.530	761	182	92	169	0,734	1,266	560	443
1980	1.712	853	204	102	200	0,735	1.265	640	506
1981	1.916	955	228	114	218	0,736	1,264	707	560
1982	2.144	1.069	255	127	242	0,737	1,263	788	624
1983	2.399	1.196	284	141	264	0,738	1,262	869	689
1984	2.683	1.337	316	157	290	0,739	1,261	962	763
1985	2.999	1.494	353	174	315	0,740	1,260	1.060	842
1986	3.352	1.668	393	194	342	0,741	1,259	1.169	929
1987	3.745	1.862	437	213	371	0,742	1,258	1.284	1.021
1988	4.182	2.075	486	237	398	0,743	1,257	1.409	1.121
1989	4.668	2.312	540	260	427	0.744	1.256	1.541	1.227
1990	5.208	2.572	599	287	454	0,745	1,255	1.681	1.340
1991	5.807	2.859	664	315	482	0,746	1,254	1.832	1.461
1992	6.471	3.174	734	345	509	0,747	1,253	1.989	1.588
1993	7.205	3.519	812	376	500	0,748	1,252	2.113	1.688
1994	8.017	3.895	895	409	557	0,749	1,251	2.328	1.861
1995	8.912	4.304	985	445	578	0,750	1,250	2.510	2.008
1996	9.897	4.749	1.083	480	597	0,751	1,249	2.697	2.160
1997	10.980	5.229	1.188	517	611	0,752	1,248	2.890	2.316
1998	12.168	5.746	1.299	554	623	0,753	1,247	3.087	2.476
1999	13.467	6.300	1.417	591	630	0,754	1,246	3.286	2.638
2000	14.884	6.891	1.541	628	632	0,755	1,245	3.487	2.801

Fonte: Dados brutos DNMO.

TABELA VIII. 100
ABORDAGEM MÃO-DE-OBRA
MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - FORÇA DE TRABALHO - 2º GRAU

FLUXO ANOS	FORÇA DE TRABALHO	VARIAÇÃO DE ESTOQUE	REQUERIMENTO DE DIPLOMADOS	REQUERIMENTO DE DIPLOMADOS EM FUNÇÃO DA INCORPORAÇÃO E PERCEPÇÃO	REQUERITO DE DIPLOMADOS A SEREM ADMITIDOS NO 4º GRAU	TAXA DE SUCESSO DO 3º GRAU	ABANDONO E REPETÊNCIA DO 3? GRAU	ADMITIDOS NOVOS NO ANO T-4 3º GRAU	TOTAL DOS DIPLOMADOS EM t
1975	338	171	41	22		0.8	1,2	75	63
1976	379	193	47	25		0,8	1,2	86	72
1977	426	218	52	27		0.8	1,2	95	79
1978	478	245	58	31		0,8	1.2	107	89
1979	536	276	65	34		0.8	1,2	119	99
1980	601	310	72	37	. . .	0,8	1,2	131	109
1981	673	347	80	42	. . .	0,8	1.2	146	122
1982	753	389	90	47		0,8	1.2	164	137
1983	843	436	99	51		0,8	1.2	169	141
1984	942	487	111	56	. . .	0,8	1,2	200	167
1985	1.053	543	121	61	. . .	0,8	1,2	218	182
1986	1.174	604	135	67		0.8	1.2	242	202
1987	1.309	671	148	72		0,8	1.2	264	220
1988	1.457	743	163	79	. . .	0,8	1,2	290	242
1989	1.620	822	179	84		0.8	1.2	315	263
1990	1.799	906	195	90		0.8	1,2	342	285
1991	1.974	996	213	96		0.8	1.2	371	309
1992	2.207	1.092	230	102		0,8	1.2	398	332
1993	2.437	1.194	250	106	. . .	0,8	1.2	427	356
1994	2.687	1.300	268	111		0,8	1,2	454	379
1995	2.955	1.411	288	114		0,8	1.2	482	402
1996	3.243	1.525	306	118	. . .	0,8	1.2	509	424
1997	3.549	1.643	296	121		0,8	1,2	500	417
1998	3.875	1.764	343	121		0,8	1.2	557	464
1999	4.218	1.885	360	122		0,8	1,2	578	482
2000	4.578	2.007	376	122		0,8	1.2	597	498

Fonte: Dados brutos DNMO.

TABELA VIII. 101
ABORDAGEM MÃO-DE-OBRA
MUNICÍPIO: TOLEDO - FORÇA DE TRABALHO 1º GRAU

FLUXO ANOS	FORÇA DE TRABALHO	VARIAÇÃO DE ESTOQUE	REQUERI-MENTO DE DIPLO-MADOS	REQUERI-MENTO DE DIPLOMA-DOS EM FUNÇÃO DA INCOR-PORAÇÃO E REPOSI-ÇÃO	REQUERI-MENTO DE DIPLOMA-DOS A SE-REM ADMI-TIDOS NO 2º GRAU	TAXA DE SUCESSO DO 1? GRAU	ABANDONO E REPETÊN-CIA DO 1º GRAU	ADMITIDOS NOVOS NO ANO t-7 1?GRAU	TOTAL DOS DIPLO-MADOS EM t
1975	23.152	1.280	1.160	64	150	0,245	1,755	2.411	1.374
1976	24.312	1.344	1.218	67	154	0,250	1,750	2.513	1.436
1977	25.530	1.411	1.278	71	155	0,256	1.744	2.622	1.504
1978	26.808	1.482	1.343	74	158	0,261	1,739	2.738	1.575
1979	28.151	1.556	1.408	78	158	0,266	1.734	2.850	1.644
1980	29.559	1.634	1.479	82	163	0.271	1,729	2.980	1.724
1981	31.038	1.716	1.553	86	163	0,276	1.724	3.106	1.802
1982	32.591	1.802	1.629	90	164	0,281	1.719	3.236	1.883
1983	34.220	1.892	1.710	94	169	0.286	1,714	3.381	1.973
1984	35.930	1.986	1.796	100	167	0,291	1,709	3.523	2.062
1985	37.725	2.086	1.884	104	165	0,296	1,704	3.668	2.153
1986	39.609	2.190	1.978	109	172	0,301	1,699	3.838	2.259
1987	41.587	2.299	2.075	115	168	0,306	1.694	3.994	2.358
1988	43.662	2.414	2.177	120	169	0,311	1.689	4.165	2.466
1989	45.839	2.534	2.285	127	172	0,316	1.684	4.351	2.584
1990	48.124	2.661	2.398	132	169	0;321	1,679	4.531	2.699
1991	50.522	2.793	2.515	139	169	0.326	1.674	4.725	2.823
1992	53.037	2.932	2.409	134	168	0.331	1,669	4.524	2.711
1993	55.446	3.066	3.000	166	167	0,336	1,664	5.546	3.333
1994	58.446	3.232	2.905	160	169	0,341	1,659	5.365	3.234
1995	61.351	3.392	3.047	169	167	0,345	1,655	5.598	3.383
1996	64.398	3.561	3.197	177	163	0.350	1,650	5.836	3.537
1997	67.595	3.738	3.353	185	164	0,355	1.645	6.089	3.702
1998	70.948	3.923	3.516	194	163	0,359	1,641	6.355	3.873
1999	74.464	4.117	3.688	204	159	0.364	1,636	6.627	4.051
2000	78.152	4.321	-	-	-	0,368	1,632	-	-

Fonte: Dados brutos DNMO.

TABELA VIII. 102
ABORDAGEM MÃO-DE-OBRA
MUNICÍPIO: TOLEDO
FORÇA DE TRABALHO 2º GRAU

FLUXO ANOS	FORÇA DE TRABALHO	VARIAÇÃO DE ESTOQUE	REQUERIMENTO DE DIPLOMADOS	REQUERIMENTO DE DIPLOMADOS EM FUNÇÃO DA INCORPORAÇÃO E REPOSIÇÃO	REQUERIMENTO DE DIPLOMADOS A SEREM ADMITIDOS NO 3º GRAU	TAXA DE SUCESSO DO 2º GRAU	ABANDONO E REPETÊNCIA DO 2° GRAU	ADMITIDOS NOVOS NO ANO t - 3	TOTAL DOS DIPLOMADOS EM t
1975	830	245	44	14	39	0,757	1.243	120	97
1976	874	259	46	15	40	0,758	1.242	125	101
1977	920	274	48	16	40	0,759	1,241	129	104
1978	968	290	50	16	40	0,760	1,240	131	106
1979	1.018	306	52	17	40	0,761	1.239	135	109
1980	1.070	323	55	17	43	0,762	1.138	142	115
1981	1.125	340	57	17	43	0.763	1,237	144	117
1982	1.182	357	59	18	42	0,764	1,236	147	119
1983	1.241	375	61	18	43	0,765	1.235	150	122
1984	1.302	393	63	18	44	0,766	1.234	154	125
1985	1.365	411	66	18	42	0,767	1,233	155	126
1986	1.431	429	69	18	42	0,768	1,232	158	129
1987	1.500	447	70	19	40	0,769	1,231	158	129
1988	1,570	466	73	18	42	0,770	1.230	163	133
1989	1.643	484	76	18	39	0.771	1.229	163	133
1990	1.719	502	77	18	39	0,772	1,228	164	134
1991	1.796	520	81	18	39	0,773	1,227	169	138
1992	1.877	538	82	18	37	0,774	1,226	167	137
1993	1.959	556	84	17	34	0,775	1,225	165	135
1994	2.043	573	87	17	37	0,776	1,224	172	141
1995	2.130	590	89	17	32	0,777	1,223	168	138
1996	2.219	607	91	16	32	0,778	1,222	169	139
1997	2.310	623	93	16	32	0.779	1,221	172	141
1998	2.403	639	94	15	30	0.780	1,220	169	139
1999	2.497	654	97	15	27	0.781	1,219	169	139
2000	2.594	669	97	14	27	0.782	1,218	168	138

FONTE: DADOS BRUTOS DNMO.

TABELA VIII. 103
ABORDAGEM MÃO-DE-OBRA
MUNICÍPIO: TOLEDO - FORÇA DE TRABALHO - *3º* GRAU

FLUXO / ANOS	FORÇA DE TRABALHO	VARIAÇÃO DE ESTOQUE	REQUERIMENTO DE DIPLOMADOS	REQUERIMENTO DE DIPLOMANDOS EM FUNÇÃO DA INCORPORAÇÃO E REPOSIÇÃO	REQUERITO DE DIPLOMADOS A SEREM ADMITIDOS NO 4º GRAU	TAXA DE SUCESSO DO 3º GRAU	ABANDONO E REPETÊNCIA DO 3º **GRAU**	ADMITIDOS NOVOS *NO* ANO t-4 3º GRAU	TOTAL DOS DIPLOMADOS EM t
1975	253	226	15	13	–	0,8	1,2	33	28
1976	268	239	16	15		0,8	1,2	37	31
1977	284	254	16	14		0,8	1,2	36	30
1978	300	268	17	15		0,8	1.2	38	32
1979	317	283	17	16	–	0,8	1,2	39	**33 J**
1980	334	299	18	16	–	0,8	1.2	40	34
1981	352	315	18	16		0,8	1,2	40	34
1982	370	331	18	16		0,8	1,2	40	34
1983	388	347	18	16		0,8	1.2	40	34
1984	406	363	19	17		0,8	1,2	43	36
1985	425	380	19	17	—	0,8	1,2	43	36
1986	444	397	19	16	—	0.8	1.2	42	35
1987	463	413	19	17		0.8	1.2	43	36
1988	482	430	20	17		0,8	1.2	44	37
1989	502	447	19	16		0,8	1,2	42	35
1990	521	463	19	16		0,8	1,2	42	35
1991	540	479	18	16		0.8	1,2	40	34
1992	558	495	19	16	–	0,8	1,2	42	35
1993	577	511	18	15		0,8	1,2	39	33
1994	595	526	18	15	–	0,8	1,2	39	33
1995	613	541	18	15	–	0,8	1.2	39	33
1996	631	556	17	14		0,8	1,2	37	31
1997	648	570	16	13		0,8	1,2	34	29
1998	664	583	17	14		0,8	1,2	37	31
1999	681	597	15	12		0,8	1.2	32	27
2000	696	609	15	12	—	0,8	1,2	32	27

FONTE: DADOS BRUTOS DNMC

TABELA VIII. 104
ENSINO PE 2º GRAU - CASCAVEL - ABORDAGEM MÃO-DE-OBRA- LONGO PRAZO

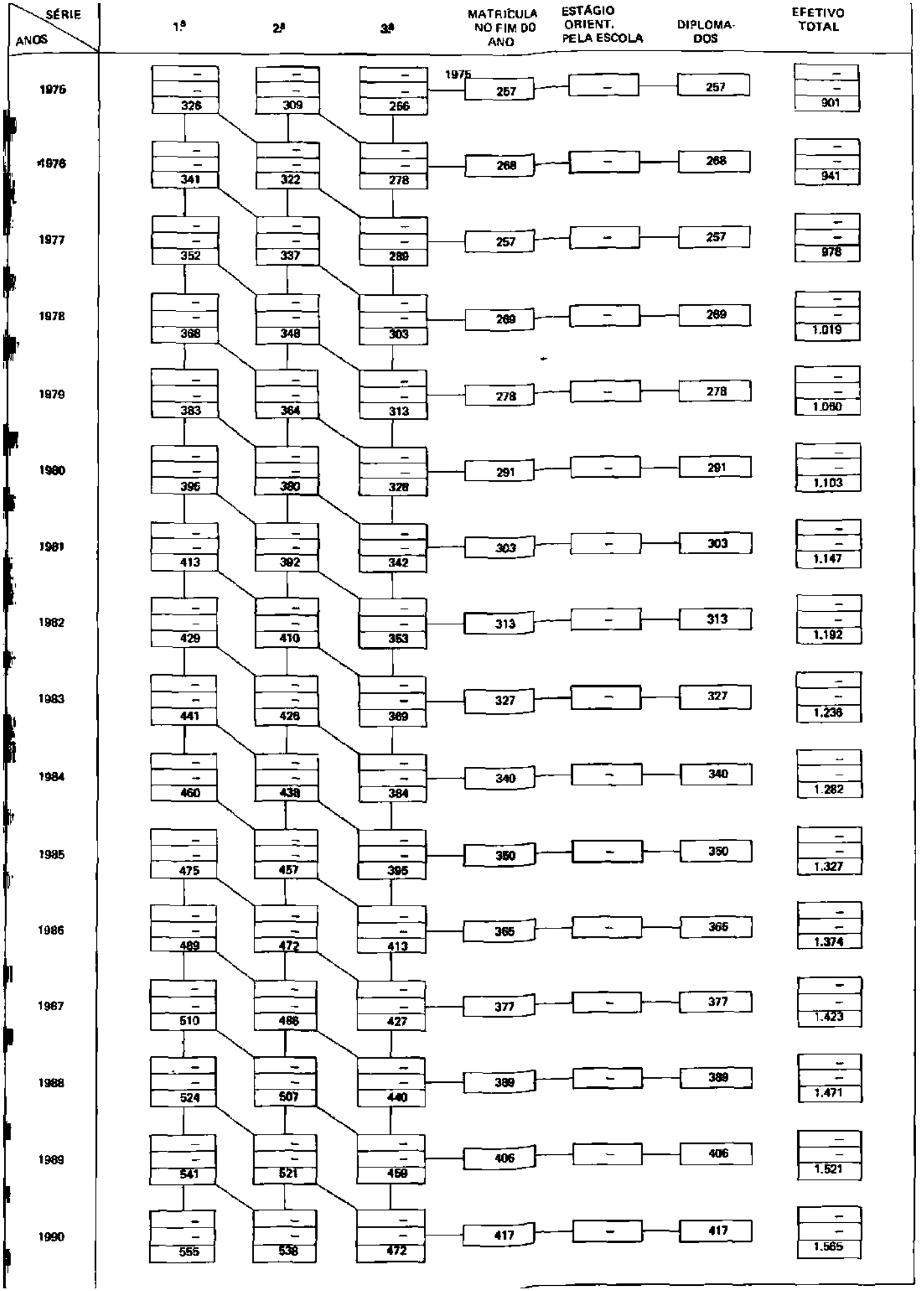


TABELA VIII. 105
ENSINO DE 2° GRAU - FOZ DO IGUAÇU
ABORDAGEM MÃO-DE-OBRA - LONGO PRAZO

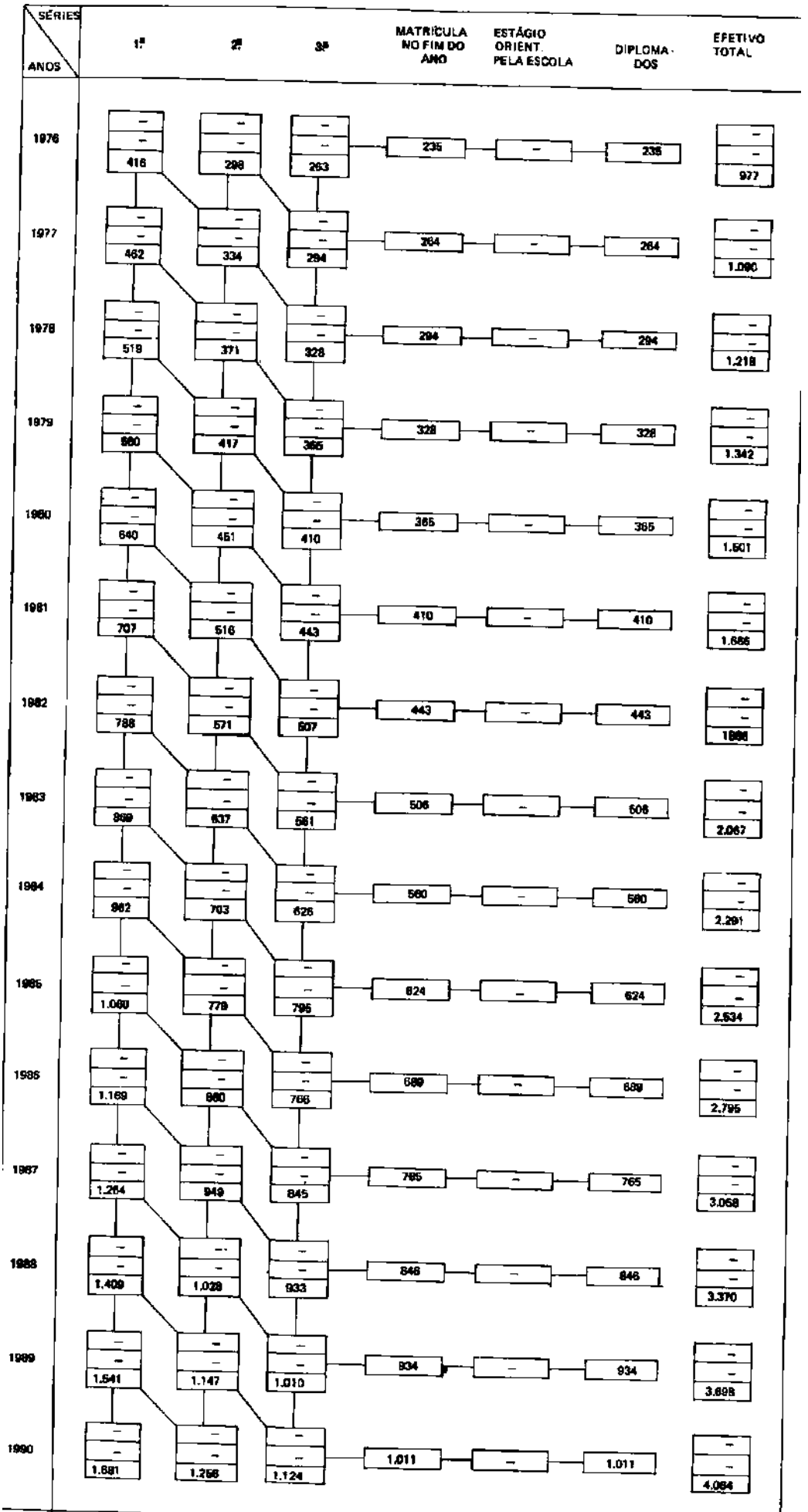


TABELA VIII. **106**
ENSINO DE 2º GRAU - TOLEDO - ABORDAGEM MÃO-DE-OBRA - LONGO PRAZO

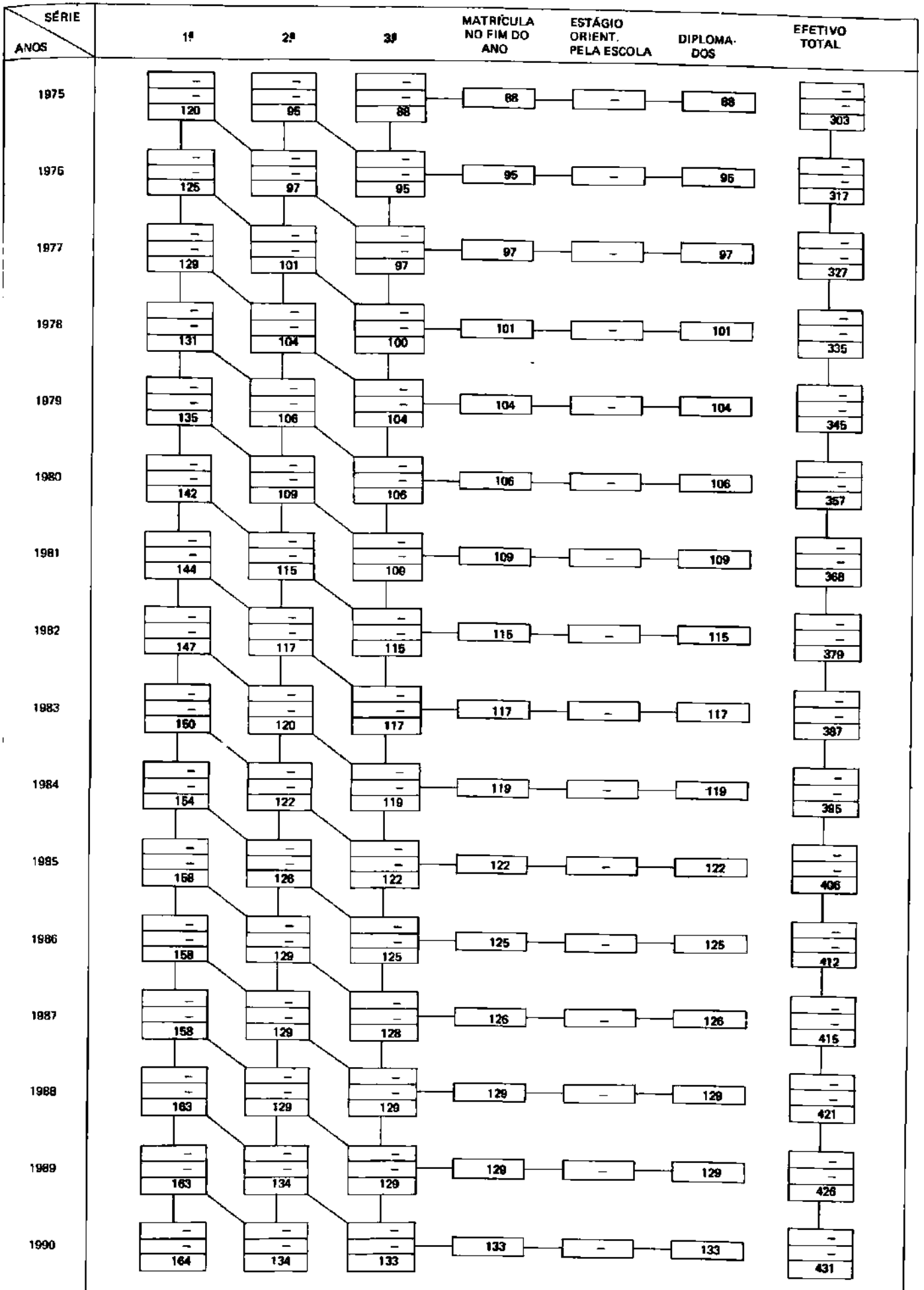


TABELA VIM. 107
RENDIMENTO, PARÂMETROS DE CONTROLE DO FLUXO

ANOS	CASCAVEL	FOZ DO IGUAÇU	TOLEDO
1975	**0,857**	0,800	
1976	0,856	0,805	0,701
1977	0,788	0,808	0,708
1978	0,789	0,808	0,708
1979	0,790	0,806	0,710
1980	**0,791**	0,809	0,703
1981	**0,791**	0,807	0,732
1982	**0,792**	**0,810**	0,692
1983	**0.792**	**0,813**	0,716
1984	**0,793**	**0,810**	0,711
1985	**0.794**	**0,813**	0,718
1986	**0.793**	**0,812**	0,716
1987	**0.794**	0,797	0,722
1988	0,796	**0,816**	0,724
1989	0,796	**0,816**	**0,739**
1990	0,796	**0,816**	0.718

Fonte: Dados Brutos SEEC/FUNDEPAR

PROGNÓSTICO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

Quatro alternativas foram projetadas quanto à capacidade física. Na primeira considerou-se o número máximo e mínimo de turmas, combinando-as com a intercomplementaridade, implicando, portanto, o conhecimento dos índices de utilização e ociosidade de cada dependência em cada escola, dentro de uma área de recrutamento. Desta forma, o longo prazo, a transição e o curto prazo foram considerados para serem comparados com a demanda representada pelo efetivo nas três situações.

No curto prazo considerou-se, além do número de alunos de turmas, o tamanho da classe e a variação do efetivo em função do abandono.

As taxas médias de abandono até o ano de 1975 foram, em relação à coorte, as que figuram na tabela VIII.108.

TABELA VIII. 108
TAXAS DE ABANDONO

SÉRIES	ENSINO **DE 1º GRAU (%).**								2? GRAU		
MUNICÍPIOS	**I**	II	III	**IV**	**V**	**VI**	VII	**VIII**	I	**II**	**III**
CASCAVEL	36.9	50.8	51.3	62,0	68,1	**71.3**	**81.7**	**83.4**	26.4	44.5	56,0
FOZ DO IGUAÇU	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOLEDO	43,7	57,3	61,3	66,5	75,0	81,0	83,5	86,7	22,3	30.7	34,0

Para fins de diagnóstico e prognóstico, foi estabelecida divisão compreendendo quatro quadriláteros.

TABELA VIII. 84
RENDIMENTO DO 1? GRAU -TOLEDO
LONGO PRAZO

ANOS	RENDIMENTO BRUTO DE UM CICLO ESCOLAR	RENDIMENTO LIQUIDO APARENTE	RENDIMENTO REAL
1977	1,317	1,317	0,948
1978	1.253	1,253	0.941
1979	1,221	1,221	0,936
1980	1,194	1,194	0,926
1981	1,169	1,169	0,930
1982	1.147	1,147	0.914
1983	1,129	1,129	0,931
1984	1,111	1,111	0,909
1985	1,096	0,096	0,942
1986	1,082	1,082	0,936
1987	1,069	1,069	0,929
1988	1,057	1,057	0,893
1989	1,046	1,046	0,890
1990	1,039	1,039	0,888

FONTE: DADOS BRUTOS SEEC/FUNDEPAR

TRANSIÇÃO CURTO/LONGO PRAZO
EFETIVO DO 1º GRAU
PARÂMETROS DE CONTROLE DO FLUXO

A hipótese de transição significa passar de uma situação de curto à de longo prazo O problema maior detectado é o consumo aparente de educação, que deve passar a consumo real, eliminando-se operacionalmente a defasagem idade/série. Para tanto há necessidade de correção do fluxo, conhecendo-se os alunos por idade/série.

A tabela Alunos por Idade na 1ª Série do 1º Grau permite calcular a sobrematrícula a ser corrigida nesta série. A partir daí pode-se estimar a correção do fluxo escolar nessa série, sendo esta a condição necessária, se for acompanhada de minimização do abandono e da repetência, que são as condições suficientes. Corrige-se o fluxo diminuindo o consumo aparente de educação.

ALUNOS POR IDADE NA 1ª SÉRIE DO 1º GRAU E SOBREMATRICULA
MÉDIA DO PERÍODO 1967/1975

TABELA VIII 85

	IDADE / POPULAÇÃO	7	7	8	9	10	11	12	13	14	<14	SOBRE MATRÍCULA	TAXAS (%) ESCOLARIZAÇÃO REAL	TAXAS (%) COMPLEMENTAR DE ESCOLARIZAÇÃO REAL	TAXAS (%) ESCOLARIZAÇÃO APARENTE	TAXA BRUTA DE ESCOLARIZAÇÃO	TOTAL DA POP. ESCOLARIZADA
CASCAVEL	ESCOLARIZADA	203	772	569	387	268	153	101	52	23	9	1.765	0,5464	0,4536	2,2863	1,7955	2.537
	ESCOLARIZÁVEL	–	1.413	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	FORA DA IDADE CORRETA
	VALOR RELATIVO	0,2630	1,0	0,7370	0,5013	0,3472	0,1982	0,1308	0,0674	0,0298	0,0117	–	–	–	–	–	–
	EM 10^3 ALUNOS	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1.715
FOZ	ESCOLARIZADA	167	1.380	1.369	971	865	403	236	140	62	31	4.044	0,6818	0,3182	2,9304	2,6798	5.424
	ESCOLARIZÁVEL	–	2.024	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	VALOR RELATIVO	0,1210	1,0	0,9920	0,7036	0,4818	0,2920	0,1710	0,1014	0,0449	0,0224	–	–	–	–	2,9304	–
	EM 10^3 ALUNOS	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TOLEDO	ESCOLARIZADA	19	1.528	223	1.055	781	474	325	171	86	52	3.186	0,4711	0,5289	2,0850	1,4635	
	ESCOLARIZÁVEL	–	3.243	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	3.186
	VALOR RELATIVO	0,0124	1,0	0,1459	0,6904	0,511	0,3102	0,2126	0,1119	0,0562	0,0340	–	–	–	–	3,085	4.714
	EM 10^3 ALUNOS	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	FORA DA IDADE CORRETA

Fonte: DADOS Brutos Sec/Fundepar.

TABELA VIII. 86
TAXA DE CORREÇÃO DO FLUXO ESCOLAR - CASCAVEL

ANOS	TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLARIZADA	TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO DA POPULAÇÃO A SER ESCOLARIZADA	SOBREMATRÍCULA ELIMINADA POR ANO	TAXA DE SOBREMATRÍCULA DO ANO t	TOTAL
1978	4,4711	0,5289	–	2,0850	3,0850
1979	0,4711	0,5289	0,1459	1,9391	2,9391
1980	0,4711	0,5289	0,6904	1,2487	2,2487
1981	0,4711	0,5289	0,5111	0,7376	1,7376
1982	0,4711	0,5289	0,3102	0,4274	1,4274
1983	0,4711	0,5289	0,2126	0,2148	1,2148
1984	0,4711	0,5289	0,1119	0,1029	1,1029
1985	0,4711	0,5289	0,0562	0,0467	1,0467
1986	0,4711	0,5289	0,0340	0,0127	0,0127
1987	0,4711	0,5289	–	0,0127	1,0127
1988	0,4711	0,5289	–	0,0127	1,0127
1989	0,4711	0,5289	–	0,0127	0,0127
1990	0,4771	0,5289	–	0,0127	0,0127

FONTE: DADOS BRUTOS SEEC/FUNDEPAR

TABELA VIII. 87

TAXA DE CORREÇÃO DO FLUXO ESCOLAR - FOZ DO IGUAÇU

ANOS	TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLARIZADA	TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO DA POPULAÇÃO A SER ESCOLARIZADA	SOBREMATRÍCULA ELIMINADA POR ANO	TAXA DE SOBREMATRÍCULA DO ANO t	TOTAL
1978	0,5464	0,4536	–	0,2629	3,2863
1979	0,5464	0,4536	0,7370	1,5493	2,5493
1980	0,5464	0,4536	0,5013	1,0480	2,0480
1981	0,5464	0,4536	0,3472	0,7008	1,7008
1982	0,5464	0,4536	0,1982	0,5026	1,5026
1983	0,5464	0,4536	0,1308	0,3718	1,3718
1984	0,5464	0,4536	0,0674	0,3044	1,3044
1985	0,5464	0,4536	0,0298	0,2746	1,2746
1986	0,5464	0,4536	0,0117	0,2629	1,2629
1987	0,5464	0,4536	–	0,2629	1,2629
1988	0,5464	0,4536	–	0,2629	1,2629
1989	0,5464	0,4536	–	0,2629	1,2629
1990	0,5464	0,4536	–	0,2629	1,2629

TABELA VII. 88

TAXA DE CORREÇÃO DO FLUXO ESCOLAR - TOLEDO

ANOS	TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLARIZADA	TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO DA POPULAÇÃO A SER ESCOLARIZADA	SOBREMATRÍCULA ELIMINADA POR ANO	TAXA DE SOBREMATRÍCULA DO ANO t	TOTAL
1978	0,6818	0,3182	–	2,9304	3,9304
1979	0,6818	0,3182	0,9920	1,9384	2,9384
1980	0,6818	0,3182	0,7036	1,2348	2,2348
1981	0,6818	0,3182	0,4818	0,7530	1,7530
1982	0,6818	0,3182	0,2920	0,4610	1,4610
1983	0,6818	0,3182	0,1710	0,2900	1,2900
1984	0,6818	0,3182	0,1014	0,1886	1,1886
1985	0,6818	0,3182	0,0449	0,1437	1,1437
1986	0,6818	0,3182	0,0224	0,1213	1,1213
1987	0,6818	0,3182	–	0,1213	1,1213

FONTE: DADOS BRUTOS SEEC/FUNDEPAR

TABELA VIII. 89

CASCAVEL - TOTAL -TRANSIÇÃO CURTO - LONGO PRAZO NO ENSINO DE 1º GRAU

ANOS \ SÉRIES	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	MATRÍCULA NO FIM DO ANO	DIPLOMADOS	EFETIVO TOTAL
1976	5.000	4.611	4.287	3.684	2.639	4.793	4.716	781	775	682	31.273
	2.320	657	282	321	174	157	82	80			4.253
	8.390	5.268	4.549	3.967	2.813	4.950	4.798	861			35.526
1977	6.090	5.150	4.474	3.865	2.905	2.064	4.955	925	911	802	30.428
	2.872	6 82	266	382	191	179	101	87			4.700
	8.902	5.832	4.740	4.247	3.096	2.243	5.056	1.012			35.128
1978	4.839	4.196	1.877	1.572	1.075	1.215	924	774	772	772	–
	10.089	–	–	–	–	–	–	–			–
	14.928	4.196	1.877	1.572	1.075	1.215	924	774			26.561
1979	5.092	14.883	4.183	1.871	1.567	1.072	1.211	921	918	918	–
	9.874	–	–	–	–	–	–	–			–
	14.966	14.883	4.183	1.871	1.567	1.072	1.211	921			40.674
1980	5.349	14.921	14.789	4.170	1.865	1.562	1.069	1.207	1.203	1.203	–
	6.879	–	–	–	–	–	–	–			–
	12.028	14.921	14.789	4.170	1.865	1.562	1.069	1.207			51.611
1981	5.810	11.992	14.876	14.745	4.157	1.859	1.557	1.066	1.063	1.063	–
	4.138	–	–	–	–	–	–	–			–
	9.748	11.992	14.876	14.745	4.157	1.859	1.557	1.066			60.000
1982	5.876	9.719	11.956	14.831	14.701	4.145	1.853	1.552	1.547	1.547	–
	2.511	–	–	–	–	–	–	–			–
	8.387	9.719	11.956	14.831	14.701	4.145	1.853	1.552			67.144
1983	5.142	8.362	9.690	11.920	14.787	14.657	4.133	1.847	1.841	1.841	–
	1.319	–	–	–	–	–	–	–			–
	7.461	8.362	9.690	11.920	14.787	14.657	4.133	1.847			72.857
1984	6.468	7.439	8.337	9.661	11.884	14.743	14.613	4.121	4.109	4.109	–
	666	–	–	–	–	–	–	–			–
	7.134	7.439	8.337	9.661	11.884	14.743	14.613	4.121			77.932
1985	6.805	7.113	7.417	8.312	9.632	11.848	14.699	14.569	4.525	4.525	–
	318	–	–	–	–	–	–	–			–
	7.123	7.113	7.417	8.312	9.632	11.848	14.699	14.569			80.713
1986	7.150	7.102	7.092	7.395	8.287	9.603	11.812	14.655	14.611	14.611	–
	71	–	–	–	–	–	–	–			–
	7.241	7.102	7.092	7.396	8.287	9.603	11.812	14.655			73.187
1987	7.506	7.219	7.081	7.071	7.373	8.262	9.674	11.777	11.742	11.742	–
	95	–	–	–	–	–	–	–			–
	7.601	7.219	7.081	7.071	7.373	8.262	9.574	11.777			65.956
1988	7.869	7.578	7.197	7.060	7.050	7.351	8.237	9.545	9.516	9.516	–
	100	–	–	–	–	–	–	–			–
	7.969	7.578	7.197	7.060	7.050	7.351	8.237	9.545			61.987
1989	8.237	7.945	7.555	7.175	7.039	7.029	7.329	8.212	8.187	8.187	–
	300	–	–	–	–	–	–	–			–
	8.342	7.945	7.555	7.175	7.039	7.029	7.329	8.212			60.626
1990	8.612	8.317	7.921	7.532	7.153	7.018	7.008	7.307	7.285	7.285	–
	109	–	–	–	–	–	–	–			–
	8.721	8.317	7.921	7.532	7.153	7.018	7.008	7.307			60.977

TABELA VIII. 90

FOZ DO IGUAÇU - TOTAL - TRANSIÇÃO CURTO -LONGO PRAZO NO ENSINO DE 1º GRAU

SÉRIES / ANOS	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	MATRÍCULA NO FIM DO ANO	DIPLOMADOS	EFETIVO TOTAL
1976	2.536	1.948	1.565	1.184	1.348	1.291	1.128	597			11.587
	873	278	977	95	492	805	1.016	26	517	419	4.562
	3.409	2.226	2.532	1.279	1.840	2.096	2.144	623			16.149
1977	2.689	1.953	1.804	1.277	1.368	1.504	1.338	632			12.555
	814	261	996	92	447	867	1.057	48	584	457	4.582
	3.502	2.214	2.800	1.369	1.805	2.371	2.395	680			17.137
1978	2.089	2.699	2.203	1.840	1.480	1.604	1.364	1.372			--
	4.730	-	-	-	-	-	-	-	1.368	1.368	-
	6.799	3.699	2.203	1.840	1.480	1.604	1.364	1.372			20.381
1979	2.061	6.779	3.688	2.196	1.834	1.476	1.599	1.360			-
	3.193	-	-	-	-	-	-	-	1.356	1.356	-
	5.254	6.779	3.688	2.196	1.834	1.476	1.599	1.360			24.186
1980	2.181	5.238	6.759	3.677	2.189	1.828	1.472	1.594			-
	2.254	-	-	-	-	-	-	-	1.589	1.589	-
	4.435	5.238	6.759	3.677	2.189	1.828	1.472	1.594			27.162
1981	2.243	4.392	5.222	6.739	3.666	2.182	1.823	1.468			-
	1.572	-	-	-	-	-	-	-	1.464	1.464	-
	3.815	4.392	5.222	6.739	3.666	2.182	1.823	1.468			29.307
1982	2.336	3.804	4.379	5.206	6.719	3.655	2.175	1.818			-
	1.174	-	-	-	-	-	-	-	1.813	1.813	-
	3.510	3.804	4.379	5.206	6.719	3.655	2.175	1.818			31.266
1983	2.435	3.499	3.793	4.366	5.190	6.699	3.644	2.168			-
	905	-	-	-	-	-	-	-	2.161	2.161	-
	3.340	3.499	3.793	4.366	5.190	6.699	3.644	2.168			32.699
1984	2.539	3.330	3.489	3.782	4.353	5.174	6.679	3.633			-
	773	-	-	-	-	-	-	-	3.622	3.622	-
	3.312	3.330	3.489	3.782	4.353	5.174	6.679	3.633			33.752
1985	2.647	3.302	3.320	3.479	3.771	4.340	5.158	6.659			-
	727	-	-	-	-	-	-	-	6.639	6.639	-
	3.374	3.302	3.320	3.479	3.771	4.340	5.158	6.659			33.403
1986	2.768	3.364	3.292	3.310	3.469	3.760	4.327	5.143			-
	725	-	-	-	-	-	-	-	5.128	5.128	-
	3.483	3.364	3.292	3.310	3.469	3.760	4.327	5.143			30.148
1987	2.871	3.473	3.364	3.282	3.300	3.459	3.749	4.314			-
	755	-	-	-	-	-	-	-	4.301	4.301	-
	3.626	3.473	3.364	3.282	3.300	3.459	3.749	4.314			28.567
1988	2.990	3.615	3.463	3.344	3.272	3.290	2.449	3.738			-
	786	-	-	-	-	-	-	-	3.727	3.727	-
	3.776	3.615	3.463	3.344	3.272	3.290	3.449	3.738			27.947
1989	3.110	3.765	3.604	3.453	3.334	3.282	3.280	3.439			-
	818	-	-	-	-	-	-	-	3.429	3.429	-
	3.928	3.765	3.604	3.453	3.334	3.282	3.280	3.439			28.065
1990	3.233	3.916	3.754	3.593	3.443	3.324	3.252	3.270			-
	850	-	-	-	-	-	-	-	3.260	3.260	-
	4.083	3.916	3.754	3.593	3.443	3.324	3.252	3.270			28.635

TABELA VIII. 91
TRANSIÇÃO CURTO - LONGO PRAZO NO ENSINO DE 1º GRAU - TOTAL
TOLEDO

SÉRIES / ANOS	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	MATRÍCULA NO FIM DO ANO	DIPLOMADOS	EFETIVO TOTAL
1976	4.623	3.286	3.040	2.362	1.921	1.303	1.011	669	639	582	18.155
	3.183	747	251	251	132	183	84	42			4.853
	7.806	3.973	3.291	2.613	2.053	1.486	1.095	711			23.008
1977	4.828	3.567	2.920	2.778	2.086	1.451	1.061	753	756	688	19.424
	3.232	725	261	263	151	192	126	88			5.038
	8.060	4.292	3.181	3.041	2.237	1.643	1.187	841			24.462
1978	3.075	8.670	3.509	3.563	2.877	2.455	1.698	1.102	1.099	1.099	–
	9.011	–	–	–	–	–	–	–			–
	12.086	8.670	4.809	3.953	2.877	2.465	1.698	1.102			36.950
1979	3.221	12.050	8.844	4.495	3.542	2.868	2.448	1.693	1.688	1.688	–
	6.244	–	–	–	–	–	–	–			–
	9.465	12.050	8.844	4.495	3.542	2.868	2.448	1.693			45.205
1980	3.366	9.437	12.014	8.618	4.482	3.531	2.859	2.441	2.434	2.434	–
	3.156	–	–	–	–	–	–	–			–
	7.522	9.437	12.014	8.618	4.482	3.531	2.859	2.441			50.804
1981	3.511	7.499	9.407	11.978	8.592	3.469	3.620	2.850	2.841	2.841	–
	2.644	–	–	–	–	–	–	–			–
	6.155	7.499	9.407	11.978	8.592	4.469	3.620	2.850			54.470
1982	3.854	6.137	7.477	9.391	11.942	8.566	4.456	3.509	3.498	3.498	–
	1.684	–	–	–	–	–	–	–			–
	5.338	6.137	7.477	9.391	11.942	8.566	4.456	3.509			56.806
1983	3.796	5.322	6.119	7.485	9.353	11.906	8.540	4.443	4.430	4.430	–
	1.101	–	–	–	–	–	–	–			–
	4.897	5.322	6.119	7.455	9.353	11.906	8.540	4.443			58.035
1984	3.938	4.882	5.306	6.101	7.433	9.325	11.870	8.514	8.488	8.488	–
	743	–	–	–	–	–	–	–			–
	4.681	4.882	5.306	6.101	7.433	9.325	11.870	8.514			58.112
1985	4.078	4.667	4.867	5.290	6.083	7.411	9.297	11.834	11.798	11.798	–
	586	–	–	–	–	–	–	–			–
	4.664	4.667	4.867	5.290	6.083	7.411	9.297	11.834			54.113
1986	4.218	4.650	3.653	4.882	5.274	6.066	7.389	9.269	9.241	9.241	–
	512	–	–	–	–	–	–	–			–
	4.730	4.650	4.653	4.882	5.274	6.066	7.389	9.269			46.882
1987	4.357	4.716	4.636	4.639	4.837	5.258	6.047	7.367	7.345	7.345	–
	529	–	–	–	–	–	–	–			–
	4.885	4.716	4.636	4.639	4.837	5.258	6.047	7.367			42.386
1988	4.495	4.871	4.702	4.622	4.825	4.822	5.242	6.029	6.011	6.011	–
	545	–	–	–	–	–	–	–			–
	5.040	4.871	4.702	4.622	4.825	4.822	5.242	6.029			39.953
1989	4.632	5.025	4.856	4.688	4.608	4.611	4.808	5.226	5.210	5.210	–
	562	–	–	–	–	–	–	–			–
	5.194	5.025	4.856	3.688	4.608	4.611	4.808	5.226			39.016
1990	4.778	5.178	5.010	4.841	4.674	4.594	4.597	4.794	4.780	4.780	–
	580	–	–	–	–	–	–	–			–
	5.358	5.178	5.010	4.841	4.674	4.594	4.597	4.794			39.040

Os rendimentos expressam as mudanças possiveis no período de 8 anos, tomadas as medidas determinantes de correção do fluxo. Em Foz do Iguaçu, o rendimento real que, em 1975, era de 15,5%, cresce anualmente a partir de 1978, ano suposto como de introdução de medidas e assume, em 1985, o valor 97,6%, que é o valor máximo e que se manterá desde que as medidas adotadas hipoteticamente em 1978 permaneçam.

Identicamente em Toledo, em 1975, o rendimento real, que era de 11,6%, em 1985, pode chegar a 97,6%, enquanto em Cascavel de 14% assume o mesmo valor máximo em 1985.

TABELA VIII. 92
RENDIMENTOS DO 1º GRAU - CASCAVEL

ANOS	RENDIMENTO BRUTO DE UM CICLO ESCOLAR	RENDIMENTO LIQUIDO APARENTE	RENDIMENTO REAL
1973	0,138	0,135	**0,105**
1974	0,155	0,153	0,115
1975	0,195	0,259	0,140
1975	0,161	0,255	0,116
1977	0,162	0,202	0,118
1978	0,129	0,205	0,106
1979	0,134	0,194	0,114
1980	0,164	0,238	0,136
1981	0,141	0,197	0,124
1982	0,202	0,268	0,180
1983	0,221	0,317	0,205
1984	0,462	0,675	0,462
1985	0,973	0,973	0,973
1986	0,976	0,976	**0,976**
1987	0,976	0,976	**0,976**
1988	**0,976**	0,976	**0,976**
1989	0,976	0,976	0,976
1990	0,976	0,976	0,976

FONTE: DADOS BRUTOS SEEC/FUNDEPAR

TABELA VIII. 93
RENDIMENTOS DO 1º GRAU - FOZ DO IGUAÇU

ANOS	RENDIMENTO BRUTO DE UM CICLO ESCOLAR	RENDIMENTO LIQUIDO APARENTE	RENDIMENTO REAL
1973	0,271	0,334	0,157
1974	0,171	0,235	0,115
1975	0,460	0,236	0,192
1976	0.255	0,314	0,155
1977	0,267	0,288	0,122
1978	0,558	0,823	0,281
1979	0,485	0.724	0,305
1980	0,568	0,749	0,430
1981	0,489	0,633	0,338
1982	0,527	0,799	0,385
1983	0,634	0,852	0,589
1984	1,034	1,347	1,034
1985	0,976	0,976	0,976
1986	0,976	0,976	0,976
1987	0,976	0,976	0,976
1988	0,977	0,977	0,977
1989	0,977	0,977	0,977
1990	0,976	0,976	0,976

FONTE: DADOS BRUTOS SEEC/FUNDEPAR

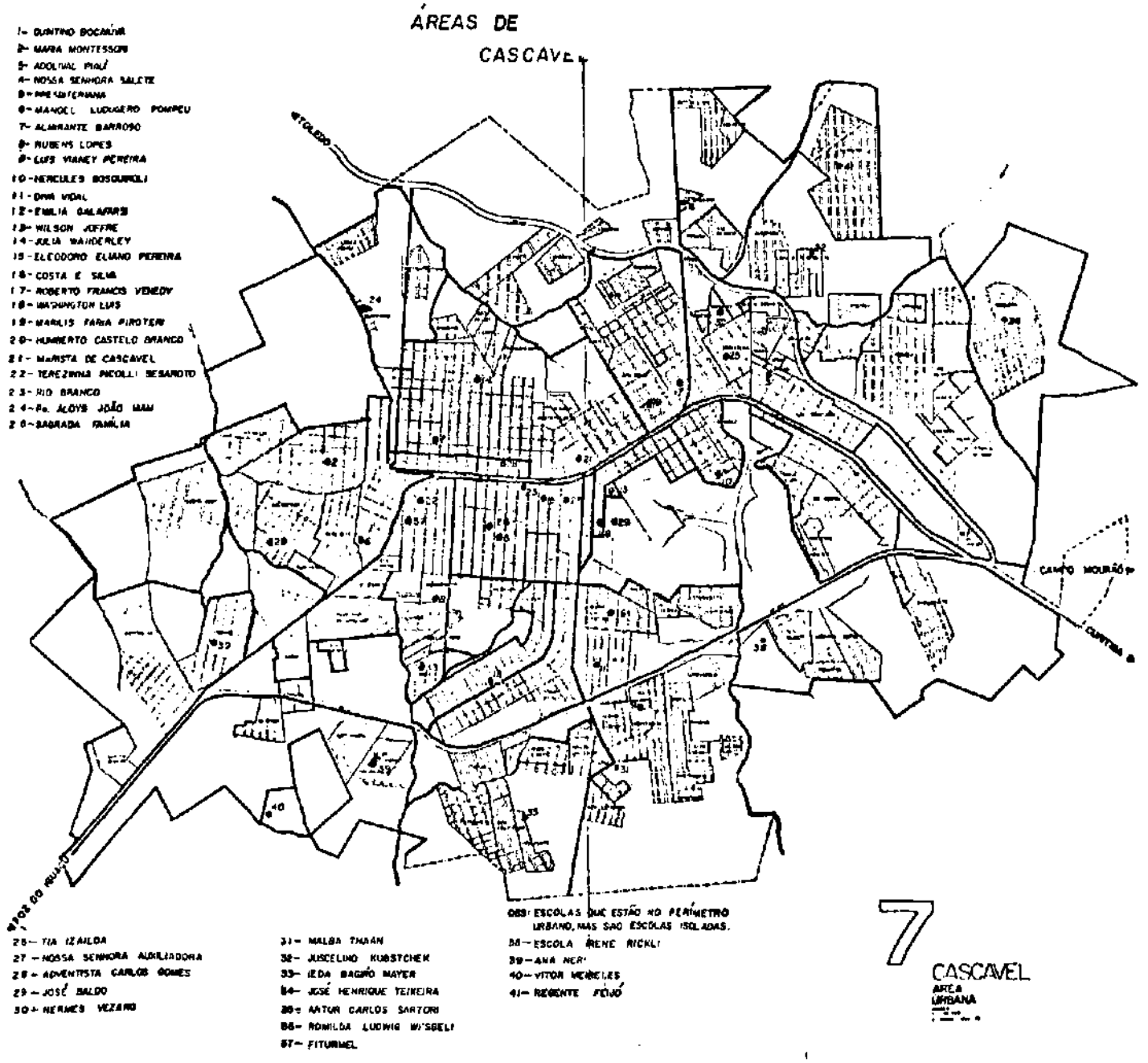
IX. PROGNÓSTICO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA E DOCENTE

CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

CASCAVEL
FOZ DO IGUAÇU
TOLEDO

A área de recrutamento A possui a Escola Quintino Bocaiúva, ficando próxima da área de recrutamento B, com a Escola Adolival Pian. A Escola Quintino Bocaiúva oferece o ensino de 1º grau da 1ª à 8ª série, oferecendo 120 horas-aula semanais num período, nas suas 5 salas. A grade curricular da 1ª à 4ª série demanda 96 horas-aula da 1ª à 4ª série e 67 horas-aula da 5ª à 8ª série. O número ideal de turmas é 9,74, que, em função do abandono, assume valor conforme tabela Otimização da Capacidade Física, com um tamanho de classe adequado ao número ideal de turmas, atendendo no mínimo 316 alunos, num período, ou 948, nos três períodos.

Quanto às dependências e ao tamanho da classe em função do número ideal de turmas e do abandono, a otimização só ocorrerá se forem construídas mais 5 salas. A escola não possui ambientes específicos, não havendo, para sondagem de aptidões, menção no currículo de ambientes para Técnicas Industriais, Agrícolas e Marcenaria. No caso de serem construídas essas dependências para a escola, mesmo prevendo-se o número máximo de turmas haveria ociosidade, a qual poderia ser minimizada com oferta à Escola Adolival Pian, para intercomplementaridade dependendo da existência de transporte escolar.


ÁREAS DE
CASCAVEL
1- QUINTINO BOCAIÚVA
2- MARIA MONTESSORI
3- ADOLFINA PIAUÍ
4- NOSSA SENHORA SALETE
5- PRESBITERIANA
6- MANOEL LUDGERO POMPEU
7- ALMIRANTE BARROSO
8- RUBENS LOPES
9- LUIS VIANEY PEREIRA
10- HERCULES BOSQUIROLI
11- DINA VIDAL
12- EMILIA GALARRÃ
13- WILSON JOFFRE
14- JULIA WANDERLEY
15- ELEODORO ELIANO PEREIRA
16- COSTA E SILVA
17- ROBERTO FRANCIS VENEDY
18- WASHINGTON LUIS
19- MARILIS FARIA PIROTENI
20- HUMBERTO CASTELO BRANCO
21- MARISTA DE CASCAVEL
22- TEREZINHA PICOLLI SESARDTO
23- RIO BRANCO
24- Pe. ALOYS JOÃO WAM
26- SAGRADA FAMÍLIA
25- TIA IZAILDA
27- NOSSA SENHORA AUXILIADORA
28- ADVENTISTA CARLOS GOMES
29- JOSÉ BALDO
30- HERMES VEZARO
31- MALBA THAAN
32- JUSCELINO KUBSTCHEK
33- EDA BAGNO MAYER
34- JOSÉ HENRIQUE TEIXEIRA
36- ARTUR CARLOS SARTORI
38- ROMILDA LUDWIG WISBELI
37- FITURMEL
OBS: ESCOLAS QUE ESTÃO NO PERÍMETRO URBANO, MAS SÃO ESCOLAS ISOLADAS.
34- ESCOLA IRENE RICKLI
39- ANA NERI
40- VITOR MENEILES
41- REGENTE FEIJÓ
7
CASCAVEL
ÁREA URBANA
CAMPO MOURÃO
CURITIBA

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 1

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ HENRIQUE TEIXEIRA

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1.º GRAU								2.º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	1.ª	2.ª	3.ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,26	0,98	0,97	0,76	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	50	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	158	474
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	25	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 2

MUNICÍPIO: CASCAVEL- ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ HENRIQUE TEIXEIRA

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO	3 PERÍODOS
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	40	–	80	1	200	– 100	40	–	2	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	40	80	–	1	200	– 100	40	–	2	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	80	–	1	80	20	–	20	5	3	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	40	–	100	1	250	– 150	60	–	2	–	158	474
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	40	100	–	1	250	– 150	60	–	2	–	158	474
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	100	–	1	100	0	–	–	5	3	158	474

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 3

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ HENRIQUE TEIXEIRA

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORA–AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	6	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
	MÁXIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

ÁREA DE RECRUTAMENTO A

Nesta área estão as escolas Presidente Artur da Costa e Silva e Diva Vidal.

A Escola Costa e Silva conta com 15 salas e oferece 360 horas-aula num período, possuindo o ensino de 1º grau da 1ª à 8ª série. O número ideal de turmas é 2,25 atendendo 636 alunos num período ou 1.908 em 3 períodos. Construindo-se mais 7 salas, poderá a escola atender 955 ou 2.865 alunos nos 3 períodos com utilização de 100%. Não possui nenhum ambiente específico alem da cancha de esportes.

A escola Diva Vidal conta com 8 salas e oferece 192 horas-aula num período, possuindo o 1º grau da 1ª à 8ª série. 0 número ideal de turmas é 1,18. Além de salas de aula, não possui ambientes específicos. As tabelas seguintes mostram as demandas e os índices de utilização para os ambientes a serem construídos. Transformando as duas escolas num complexo escolar, a tabela final dá a situação com a construção de um módulo com todos os ambientes específicos para toda a área de recrutamento.

OTIMIZAÇÂO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 4

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA DE 1º GRAU ARTUR CARLOS SARTORI

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1.º GRAU								2.º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	1.ª	2.ª	3.ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,26	0,98	0,97	0,76	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	50	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	158	474
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	25	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 5

MUNICÍPIO: CASCAVEL-ESCOLA DE 1º GRAU ARTUR CARLOS SARTORI

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO	3 PERÍODOS
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	40	–	80	1	200	– 100	40	–	2	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	40	80	–	1	200	– 100	40	–	2	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	80	–	1	80	20	–	20	5	3	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	40	–	100	1	250	– 150	60	–	2	–	158	474
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	40	100	–	1	250	– 150	60	–	2	–	158	474
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	100	–	1	100	0	–	–	5	3	158	474

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 6

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA DE 1º GRAU ARTUR CARLOS SARTORI

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 7

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA TERESINHA PICOLLI CEZAROTTO

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1.º GRAU								2.º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	1.ª	2.ª	3.ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,26	0,98	0,97	0,76	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	50	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	158	474
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	25	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 8

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA TEREZINHA PICOLLI CEZAROTO

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO	3 PERÍODOS
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	40	–	80	1	200	– 100	40	–	2	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	40	80	–	1	200	– 100	40	–	2	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	80	–	1	80	20	–	20	5	3	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	40	–	100	1	250	– 150	60	–	2	–	158	474
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	40	100	–	1	250	– 150	60	–	2	–	158	474
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	100	–	1	100	0	–	–	5	3	158	474

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 9

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA TEREZINHA PICOLLI CEZAROTO

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
	MÁXIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 10

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA IRENE RICKLI

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1.º GRAU								2.º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	1.ª	2.ª	3.ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,26	0,98	0,97	0,76	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	50	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	158	474
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	25	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

ÁREA DE RECRUTAMENTO B

Nesta área de recrutamento estão as escolas municipais Adolival Pian, Sagrada Família e Juscelino Kubitschek.

A Escola Adolival Pian, com 11 salas, pode oferecer 264 horas-aula num período, possuindo o ensino de 1 9 grau da 1ª à 8ª série. O número ideal de turmas é 1,62, atendendo 316 alunos num período e 948 em 3 períodos. Construindo-se mais 6 salas, poderá atender 636 alunos num período, ou 1.908 em 3 períodos. Neste caso a utilização será de 95%, com uma ociosidade de 20 horas-aula.

A Escola Sagrada Família, que conta com 6 salas, pode oferecer 120 horas-aula num período, possuindo o ensino de 19 grau da 1ª à 4ª série. 0 número ideal de turmas é 1,50, atendendo 158 alunos num período e 474 em 3 períodos. Construindo mais 4 salas, poderá atender 319 alunos num período ou 957 em 3 períodos. Neste caso a utilização será de 100%.

A Escola Juscelino Kubistchek tem atualmente 2 salas e pode oferecer 40 horas-aula num período, possuindo o ensino de 1º grau da 1ª à 4ª série. O número ideal de turmas é 0.50, atendendo 158 alunos num período e 474 em 3 períodos, com 40 horas-aula de superutilizaçao. Construindo-se mais 3 salas, poderá atender o mesmo número de alunos (158 num período e 474 em 3 períodos), porém com 100% de utilização.

Com a construção dos ambientes específicos por escola, as ociosidades médias são de 43% para Adolival Pian, 90% para Sagrada Família e 50% para Juscelino Kubitschek, assumindo, a ociosidade média do Complexo Escolar da Área de Recrutamento B o valor de 50,43%.

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÂO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 11
MUNICÍPIO: CASCAVEL- ESCOLA IRENE RICKLI

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A COSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO	3 PERÍODOS
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	20	–	80	1	400	– 300	60	–	1	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	20	80	–	1	400	– 300	60	–	1	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	80	–	1	80	20	–	20	5	4	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	20	–	100	1	500	– 400	80	–	1	–	158	474
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	20	100	–	1	500	– 400	80	–	1	–	158	474
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	100	–	1	100	0	–	–	5	4	158	474

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 12

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA IRENE RICKLI

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
	MÁXIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

OTIMIZAÇÀO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 13

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA NOSSA SENHORA SALETE

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1.º GRAU								2.º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	1.ª	2.ª	3.ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,26	0,98	0,97	0,76	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	50	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	158	474
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	25	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	1,26	0,98	0,97	0,76	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	50	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	158	474
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	25	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 14
MUNICÍPIO .CASCAVEL- ESCOLA NOSSA SENHORA SALETE

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO	3 PERÍODOS
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	60	–	80	1	133	–33	20	–	3	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	60	80	–	1	133	–33	20	–	3	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	80	–	1	80	20	–	20	5	2	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	60	–	100	1	167	–67	40	–	3	–	158	474
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	60	100	–	1	167	–67	40	–	3	–	158	474
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	100	–	1	100	0	–	–	5	2	158	474

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 15

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA NOSSA SENHORA SALETE

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERU-TILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
	MÁXIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 16

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA ROBERT FRANCIS KENNEDY

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1.º GRAU								2.º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	1.ª	2.ª	3.ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,71	1,33	1,32	1,03	0,86	0,77	0,49	0,45	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	2	2	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	68	53	52	41	34	31	19	18	–	–	–	316	948
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	34	26	26	41	34	31	19	18	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	2	2	2	2	2	2	2	2	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	3,42	2,67	2,64	2,06	1,73	1,55	0,99	0,90	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	4	3	3	2	2	2	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	137	106	105	82	69	62	39	36	–	–	–	636	1.908
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	34	35	35	41	34	31	39	36	–	–	–	–	–

TABELA IX 17 **ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA**

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA ROBERT FRANCIS KENNEDY

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO	3 PERÍODOS
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	168	–	160	1	95	5	–	8	7	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	168	320	–	2	190	– 90	152	–	7	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	336	320	–	2	95	5	–	16	14	7	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	168	–	232	1	138	– 38	– 64	–	7	–	316	948
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR	168	384	–	2	229	– 129	– 216	–	7	–	636	1.908
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	384	384	–	2	100	0	–	0	16	9	636	1.908

TABELA IX 18 OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

MUNICÍPIO: CASCAVEL- ESCOLA MARILIS FARIAS PIROTELLI

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1.º GRAU								2.º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	1.ª	2.ª	3.ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	2	2	2	2	2	2	2	2	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	3,42	2,67	2,64	2,06	1,73	1,55	0,99	0,90	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	3	3	3	2	2	2	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	137	106	105	82	69	62	39	36	–	–	–	636	1.908
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	45	35	35	41	34	31	39	36	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	3	3	3	3	3	3	3	3	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	5,14	4,00	3,96	3,09	2,59	2,33	1,49	1,35	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	5	4	4	3	3	2	2	2	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	205	160	158	123	103	93	59	54	–	–	–	955	2.865
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	41	40	39	41	34	46	29	27	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 19

MUNICÍPIO: CASCAVEL-ESCOLA MARILIS FARIAS PIROTELLI

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO	3 PERÍODOS
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	360	–	320	2	89	11	–	40	15	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	360	480	–	3	133	–33	–120	–	15	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	480	480	–	3	100	0	–	–	20	5	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	360	–	360	2	100	0	–	0	15	–	636	1.908
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	360	528	–	3	147	–47	–168	–	15	–	955	2.865
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	528	528	–	3	100	0	–	–	22	7	955	2.865

NÚMERO ÓTIMO DE DEPEDÊNCIAS

TABELA IX. 20

MUNICÍPIO:CASCAVEL - ESCOLA MARILIS FARIAS PIROTELLI

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERU-TILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	7	7
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	9
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	48	44,4	93	7	–	3,60	–	2
	MÁXIMO	72	65,4	91	9	–	6,60	–	3
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	24	24	100	0	–	–	–	1
	MÁXIMO	48	36	75	25	–	12	–	2
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	24	16	67	33	–	18	–	1
	MÁXIMO	48	26	54	46	–	22	–	2
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	10	42	58	–	14	–	1
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
	MÁXIMO	24	18	75	25	–	6	–	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

ÁREA DE RECRUTAMENTO B

Nesta área de recrutamento estão as escolas Humberto Castello Branco e Emília Galafassi.

A Escola Humberto Castello Branco conta com 6 salas c pode oferecer 120 horas-aula num período, possuindo o ensino de 1º grau da 1ª à 4ª série. O número ideal de turmas é 1,50, atendendo 158 alunos num período ou 474 em 3 períodos. Construindo mais 4 salas, poderá atender 319 alunos num período ou 957 nos três períodos com utilização de 100%.

A Escola Emília Calafassi conta com 3 salas pode oferecer 60 horas-aula num período, possuindo o ensino de 1º grau da 1ª à 4ª série. O número ideal de turmas é 0,75, atendendo 158 alunos num período ou 474 em 3 períodos, com 20 horas-aula de superutilização. Construindo mais 2 salas poderá atender o mesmo número de alunos (158 num período ou 474 em 3 períodos), porém com 100% de utilização.

Construindo uma praça de esportes com 2 modalidades, o índice de utilização será de 75% com 25% de ociosidade.

TABELA IX. 21

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA ROBERT FRANCIS KENNEDY

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	15	5
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	7
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	48	20,8	60	40	–	19,20	–	2
	MÁXIMO	48	46,8	98	2	–	1,20	–	2
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
	MÁXIMO	24	24	100	90	–	–	–	1
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
	MÁXIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
	MÁXIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 22
MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA MUNICIPAL ALOYS JOÃO MANN

VARIÁVEIS \ SÉRIES			1.º GRAU								2.º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	1.ª	2.ª	3.ª	1 PER.	3 PERS.
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1									
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,26	0,98	0,97	0,76									
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	1	1	1									
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	50	39	39	30								158	474
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	25	39	39	30									
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	1	1	1	1									
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	1,26	0,98	0,97	0,76									
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	2	1	1	1									
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	50	39	39	30								158	474
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	25	39	39	30									

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 23

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA MUNICIPAL ALOYS JOÃO MANN

	VARIÁVEIS \ SÉRIES		1.º GRAU								2.º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	1.ª	2.ª	3.ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,26	0,98	0,97	0,76	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	50	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	158	474
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	25	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	1,26	0,98	0,97	0,76	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	50	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	158	474
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	25	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 24

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA MUNICIPAL ALOYS JOÃO MANN

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PER.	3 PERS.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	40	–	80	1	200	– 100	40	–	2	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	40	80	–	1	200	– 100	40	–	2	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	80	–	1	80	20	–	20	5	3	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	40	–	100	1	250	– 150	60	–	2	–	158	474
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	40	100	–	1	250	– 150	60	–	2	–	158	474
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	100	–	1	100	0	–	–	5	3	158	474

TABELA IX.25 NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 25

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA ALOYS JOÃO MANN

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
	MÁXIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 26

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA ADVENTISTA CARLOS GOMES

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1.º GRAU								2.º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	1.ª	2.ª	3.ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,71	1,33	1,32	1,03	0,86	0,77	0,49	0,45	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	2	2	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	68	53	52	41	34	31	19	18	–	–	–	316	948
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	34	26	26	41	34	31	19	18	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 27

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA ADVENTISTA CARLOS GOMES

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO	3 PERÍODOS
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	96	–	164	1	171	– 71	68	–	4	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	96	164	–	1	171	– 71	68	–	4	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	168	164	–	1	98	2	–	4	7	3	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	96	–	236	1	246	– 146	140	–	4	–	316	948
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	96	236	–	1	246	– 146	140	–	4	–	316	948
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	240	236	–	1	98	2	–	4	10	6	316	948

ÁREA DE RECRUTAMENTO C

Nesta área ainda não há escolas. Futuramente, pretende-se a construção de uma unidade escolar com 6 salas de aula. Sugere-se aos elaboradores do projeto de construção analisar a demanda do efetivo escolar da área e o currículo, para determinar os ambientes e a fixação do tamanho econômico e técnico da nova escola.

ÁREA DE RECRUTAMENTO C

Nesta área de recrutamento estão as escolas Malba Tahan e Luís vianey Pereira, atendendo da 1ª à 8ª série do 1º grau nos núcleos habitacionais de Turisparte, Maristela, Marília, Maria de Lourdes, Urussanga, Capanema, Jaconã, Parque Cascavel, Panorâmico, Dona Josefina, Santa Catarina.

A Escola Malba Tahan possui 18 salas de aula e nenhum ambiente específico, e a Luís Vianey Pereira possui 3 salas de aula e também nenhum ambiente específico.

As duas escolas oferecem por período 235 horas-aula de 50 minutos, unidade comum arbitrada, sendo 72 da 1ª à 4ª série, correspondendo a 60 horas de 60 minutos, na Luís Vianey Pereira, que atende da 1ª à 4ª série, e 163 de 50 minutos na Malba Tahan, que atende da 1ª à 8ª série.

O número ideal de turmas na Escola Malba Tahan é 2,65 por período, podendo atender a 636 alunos no mínimo e 1.908 no máximo. O número de turmas e o tamanho das classes estão na tabela que segue. Caso sejam construídas 6 salas, o atendimento será de 955 alunos no mínimo e 2.865 no máximo.

A Vianey Pereira estará otimizada, se construir mais 2 salas, atendendo então 158 alunos no mínimo e a 474 no máximo, podendo os ambientes específicos ser comum às duas escolas.

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 28

MUNICÍPIO: CASCAVEL - GRUPO ESCOLAR ALMIRANTE BARROSO

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1.º GRAU								2.º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	1.ª	2.ª	3.ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,71	1,33	1,32	1,03	0,86	0,77	0,49	0,45	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	2	2	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	68	53	52	41	34	31	19	18	–	–	–	316	948
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	34	26	26	41	34	31	19	18	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	2	2	2	2	2	2	2	2	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	3,42	2,67	2,64	2,06	1,73	1,55	0,99	0,90	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	4	3	3	2	2	2	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	137	106	105	82	69	62	39	36	–	–	–	636	1.908
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	34	35	35	41	34	31	39	36	–	–	–		

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 29

MUNICÍPIO: CASCAVEL - GRUPO ESCOLAR ALMIRANTE BARROSO

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO	3 PERÍODOS
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	264	–	163	1	62	38	–	101	11	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	264	326	–	2	123	– 23	62	–	11	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	336	326	–	2	97	3	–	10	14	3	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	264	–	235	1	89	11	–	29	11	–	316	948
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	264	413	–	2	156	– 56	148	–	11	–	636	1.908
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	432	413	–	2	96	4	–	19	18	7	636	1.908

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 30

MUNICÍPIO: CASCAVEL- ESCOLA JÚLIA WANDERLEY

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1.º GRAU								2.º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	1.ª	2.ª	3.ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,71	1,33	1,32	1,03	0,86	0,77	0,49	0,45	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	2	2	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	68	53	52	41	34	31	19	18	–	–	–	316	948
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	34	26	26	41	34	31	19	18	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	2	2	2	2	2	2	2	2	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	3,42	2,67	2,64	2,06	1,73	1,55	0,99	0,90	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	4	3	3	2	2	2	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	137	106	105	82	69	62	39	36	–	–	–	636	1.908
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	34	35	35	41	34	31	39	36	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 31

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA JÚLIA WANDERLEY

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS–AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS–AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS–AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS–AULA	MÍNIMO EM HORAS–AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO	3 PERÍODO
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	240	–	160	1	67	33	–	80	10	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	240	320	–	2	133	– 33	– 80	–	10	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	336	320	–	2	95	5	–	16	14	4	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	240	–	232	1	97	3	–	8	10	–	316	948
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	240	384	–	2	160	– 60	– 144	–	10	–	636	1.908
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	384	384	–	2	100	0	–	–	16	6	636	1.908

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 32

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA LUÍS VIANEY PEREIRA

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORA–AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
PRAÇA DOS ESPORTES	MÍNIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
	MÁXIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

ÁREA DE RECRUTAMENTO D

Nesta área existe a Escola Municipal José Henrique Teixeira, que oferece o ensino de 1º grau da 1ª à 4ª série.

A otimização se daria com 5 salas de aula. Entretanto, em julho de 1978, foram construídas 4 salas, ficando a escola atualmente com 6 salas.

ÁREA DE RECRUTAMENTO D'

Nesta área está localizada a Escola Artur Carlos Sartori, que atende os núcleos habitacionais de Itapuã, Petrópolis, Santa Felicidade, Horizonte, Nova Cidade, São Luís e ainda uma área loteada, que representa demanda futura.

Oferece o ensino de 1º grau da 1ª à 4ª série em 2 salas de aula, portanto com número ideal de turmas de 0,50. A condição mínima de funcionamento é possuir 5 salas, podendo atender 158 alunos no mínimo e 474 no máximo.

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 33

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA QUINTINO BOCAIÚVA

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1.º GRAU								2.º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	1.ª	2.ª	3.ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,71	1,33	1,32	1,03	0,86	0,77	0,49	0,45	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	2	2	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	68	53	52	41	34	31	19	18	–	–	–	316	948
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	34	26	26	41	34	31	19	18	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	1	1	1	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	1,71	1,33	1,32	1,03	0,86	0,77	0,49	0,45	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	2	2	2	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	68	53	52	41	34	31	19	18	–	–	–	316	948
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	34	26	26	41	34	31	19	18	–	–	–	–	–

TABELA IX. 34

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA QUINTINO BOCAIÚVA

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO	3 PERÍODOS
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	120	–	163	1	136	– 36	– 43	–	5	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	120	163	–	1	136	– 36	– 43	–	5	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	168	163	–	1	97	3	–	5	7	2	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	120	–	235	1	196	– 96	– 115	–	5	–	316	948
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	120	235	–	1	196	– 96	– 115	–	5	–	316	948
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	240	235	–	1	98	2	–	5	10	5	316	948

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 35

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA QUINTINO BOCAIÚVA

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORA-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	5	2
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	5
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	48	28,8	60	40	–	19,20	–	2
	MÁXIMO	48	28,82	60	40	–	19,20	–	2
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
	MÁXIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
	MÁXIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	24	–	–	–	–	–	–	1
	MÁXIMO	24	–	–	–	–	–	–	1
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
	MÁXIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
	MÁXIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	24	–	–	–	–	–	–	1
	MÁXIMO	24	–	–	–	–	–	–	1
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	24	2	8	92	–	22	–	1
	MÁXIMO	24	2	8	92	–	22	–	1
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	24	–	–	–	–	–	–	1
	MÁXIMO	24	–	–	–	–	–	–	1
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

OTIMIZACÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 36

MUNICÍPIO: CASCAVEL -ESCOLA DIVA VIDAL

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,71	1,33	1,32	1,03	0,86	0,77	0,49	0,45	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	2	2	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	68	53	52	41	34	31	19	18	–	–	–	316	948
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	34	26	26	41	34	31	19	18	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	2	2	2	2	2	2	2	2	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	3,42	2,67	2,64	2,06	1,73	1,55	0,99	0,90	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	3	3	3	2	2	2	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	137	106	105	82	69	62	39	36	–	–	–	636	1.908
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	45	35	35	41	34	31	39	36	–	–	–	–	–

TABELA IX 37 ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA DIVA VIDAL

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO	3 PERÍODOS
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	192	–	163	1	85	15	–	29	8	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	192	326	–	2	170.	– 70	– 134	–	8	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	336	326	–	2	97	3	–	10	14	6	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	192	–	235	1	122	– 22	– 43	–	8	–	316	948
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	192	364	–	2	190	– 90	– 172	–	8	–	636	1.908
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	384	364	–	2	95	5	–	20	16	8	636	1.908

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIA

TABELA IX. 38

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA DIVA VIDAL

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORA-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	14	6
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	14	6
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	48	28,8	60	40	–	19,20	–	2
	MÁXIMO	48	44,4	93	7	–	3,20	–	2
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
	MÁXIMO	24	24	100	00	–	–	–	1
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
	MÁXIMO	24	16	67	333	–	–	8	1
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
	MÁXIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
	MÁXIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	24	2	8	92	–	22	–	1
	MÁXIMO	24	2	8	92	–	22	–	1
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

ÁREA DE RECRUTAMENTO E

Nesta área há a Escola Terezinha Picolli Cezaroto, que atende da 1ª à 4ª série e, em projeto, uma nova unidade escolar. (Regente Feijó).

ÁREA DE RECRUTAMENTO E'

Na área de recrutamento E' existe apenas a Escorene Rickli, com 1 única sala de aula, sendo a condição mínima de funcionamento construir mais 4 salas.

ÁREA DE RECRUTAMENTO F

Nesta área está a Escola Nossa Senhora Salete e há projeto de construção de uma unidade nova. Sugere-se o estudo da demanda de alunos e adequarão dos tamanhos econômico e técnico para a nova unidade escolar.

OTIMIZACÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 39
MUNICÍPIO: CASCAVEL- ESCOLA PRESIDENTE COSTA E SILVA

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1.º GRAU								2.º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	1.ª	2.ª	3.ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	2	2	2	2	2	2	2	2	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	3,42	2,67	2,64	2,06	1,73	1,55	0,99	0,90	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	3	3	3	2	2	2	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	137	106	105	82	69	62	39	36	–	–	–	636	1.908
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	45	35	35	41	34	31	39	36	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	3	3	3	3	3	3	3	3	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	5,14	4,00	3,96	3,09	2,59	2,33	1,49	1,35	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	5	4	4	3	3	2	2	2	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	205	160	158	123	103	93	59	54	–	–	–	955	2.865
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	41	40	39	41	34	46	29	27	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 40

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA PRESIDENTE COSTA E SILVA

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO	3 PERÍODOS
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	360	–	320	2	89	11	–	40	15	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	360	480	–	3	133	– 33	– 120	–	15	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	504	480	–	3	95	5	–	24	21	6	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	360	–	360	2	100	0	–	–	15	–	636	1.908
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	360	528	–	3	147	– 47	168	–	15	–	955	2.865
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	528	528	–	3	100	0	–	–	22	7	955	2.865

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 41

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA PRESIDENTE COSTA E SILVA

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORA–AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	15	6
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	15	6
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	48	44,4	93	7	–	3,20	11	1
	MÁXIMO	72	65,4	91	9	–	6,60	1	2
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	24	24	100	9	–	–	–	1
	MÁXIMO	48	36	75	25	–	12	–	2
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
	MÁXIMO	48	26	54	46	–	22	–	2
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
	MÁXIMO	24	6	25	75	–	18	–	1
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	20	83	17	–	4	–	1
	MÁXIMO	24	22	92	8	–	2	–	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	14	58	42	–	10	–	1
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
	MÁXIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	24	10	42	58	–	14	–	1
	MÁXIMO	24	20	83	17	–	4	–	1

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 42

MUNICÍPIO: CASCAVEL - COMPLEXO ESCOLAR DA ÁREA DE RECRUTAMENTO A'

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERU-TILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	29	12
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	29	15
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	72	73,2	100	–	–	–	1	2
	MÁXIMO	120	109,8	91	9	–	–	1	5
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	48	40,0	83	16	–	–	–	3
	MÁXIMO	72	60,0	83	17	–	–	–	2
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	48	28,0	58	42	–	–	–	2
	MÁXIMO	48	42,0	88	12	–	–	–	1
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	24	–	–	–	–	–	–	1
	MÁXIMO	24	–	–	–	–	–	–	1
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	24	8,0	33	77	–	–	–	1
	MÁXIMO	24	12,0	50	50	–	–	–	1
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	4,0	17	83	–	–	–	1
	MÁXIMO	24	4,0	17	83	–	–	–	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	48	28,0	58	42	–	–	–	2
	MÁXIMO	48	34,0	71	29	–	–	–	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	24	–	–	–	–	–	–	1
	MÁXIMO	24	–	–	–	–	–	–	1
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	24	10	42	58	–	–	–	1
	MÁXIMO	24	4	17	83	–	–	–	1
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	24	4	17	83	–	–	–	1
	MÁXIMO	24	10	42	58	–	–	–	1
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	24	20	42	58	–	–	–	1
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 43

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA ADOLIVAL PIAN

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,71	1,33	1,32	1,03	0,86	0,77	0,49	0,45	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	2	2	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	68	53	52	41	34	31	19	18	–	–	–	316	948
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	34	26	26	41	34	31	19	18	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	2	2	2	2	2	2	2	2	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	3,42	2,67	2,64	2,06	1,73	1,55	0,99	0,90	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	4	3	3	2	2	2	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	137	106	105	82	69	62	39	36	–	–	–	636	1.908
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	34	35	35	41	34	31	39	36	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 44
MUNICÍPIO: CASCAVEL- ESCOLA ADOLIVAL PIAN

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO	3 PERÍODO
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	264	–	163	1	62	38	–	101	11	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	264	326	–	2	123	– 23	– 62	–	11	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	336	326	–	2	97	3	–	10	14	3	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	264	–	235	1	89	11	–	29	11	–	316	948
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	264	388	–	2	147	– 47	– 124	–	11	–	636	1.908
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	408	388	–	2	95	5	–	20	17	6	636	1.908

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 45

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA ADOLIVAL PIAN

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	11	3
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	11	6
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	48	28,8	60	40	–	19,20	–	2
	MÁXIMO	48	46,8	92	2	–	1,20	–	2
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
	MÁXIMO	24	24	100	0	–	–	–	1
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
	MÁXIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
	MÁXIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
	MÁXIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	24	2	8	92	–	22	–	1
	MÁXIMO	24	2	8	92	–	22	–	1
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

TABELA IX. 46

MUNICÍPIO: CASCAVEL- ESCOLA SAGRADA FAMÍLIA

	VARIÁVEIS / SÉRIES		1.º GRAU								2.º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	1.ª	2.ª	3.ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,26	0,98	0,87	0,76	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	50	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	158	474
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	25	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	2	2	2	2	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	2,53	1,97	1,95	1,52	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	3	2	2	2	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	101	79	78	61	–	–	–	–	–	–	–	319	957
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	33	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 47

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA SAGRADA FAMÍLIA

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS–AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS–AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS–AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS–AULA	MÍNIMO EM HORAS–AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO	3 PERÍODO
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	120	–	80	1	67%	33%	–	40	6	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	120	160	–	2	133%	– 33%	– 40	–	6	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	180	160	–	2	89%	11%	–	20	9	3	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	120	–	100	1	83%	17%	–	20	6	–	158	474
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	120	200	–	2	167%	– 67%	– 80	–	6	–	319	957
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	200	200	–	2	100%	0	–	–	10	4	319	957

ÁREA DE RECRUTAMENTO G

Nesta área estão as Escolas Marilis Farias Pirotelli e Roberto Francis Kennedy. A primeira possui 15 salas com oferta de 360 horas-aula para o ensino de 1º grau da 1ª à 8ª série. Demanda 96 horas-aula de 50 minutos da 1ª à 4ª série e 64 da 5ª à 8ª séries. O número ideal de turmas é 2,25 e não possui um único ambiente especifico.

A Escola Robert Francis Kennedy possui 7 salas, com 168 horas-aula por período e ensino de 1º grau demandando 96 horas-aula da 1ª à 4ª série e 64 da 5ª à 8ª série. O número ideal de turmas é 1,05, não possuindo também nenhum ambiente específico.

Construindo-se os ambientes específicos, a ociosidade média será de 37% para a Escola Robert Francis Kennedy e de 32,7% para a Marilis Farias Pirotelli. A construção de um módulo que sirva às duas escolas na forma da tabela fará a ociosidade do Complexo da Área de Recrutamento G assumir o valor 21,83%. Portanto, o menor valor recomendado é a construção de um módulo servindo às duas escolas.

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 48

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA SAGRADA FAMÍLIA

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	6	3
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	4
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	20	10	50	50	–	–	–	1
	MÁXIMO	20	18	90	10	–	–	–	1
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

OTIMIZAÇÀO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 49
MUNICÍPIO: CASCAVEL- ESCOLA JUSCELINO KUBITSCHEK

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1.º GRAU								2.º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	1.ª	2.ª	3.ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MINIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,26	0,98	0,97	0,76	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	50	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	158	474
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	25	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G					–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

TABELA IX. 50 **ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FISICA**

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA JUSCELINO KUBITSCHEK

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO	3 PERÍODOS
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	40	–	80	1	200	– 100	– 40	–	2	–	158	474
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	40	80	–	1	200	100	– 40	–	2	–	158	474
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	80	–	1	80	20	–	20	5	3	158	474
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	40	–	100	1	250%	– 150	– 60	–	2	–	158	474
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	40	100	–	1	250%	– 150	– 60	–	2	–	158	474
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	100	–	1	100%	0	–	–	5	3	158	474

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 51
MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA JUSCELINO KUBITSCHEK

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	2	3
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	3
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	20	10	50	–	–	10	–	1
	MÁXIMO	20	10	50	–	–	10	–	1
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 52

MUNICÍPIO: CASCAVEL - COMPLEXO ESCOLAR DA ÁREA DE RECRUTAMENTO B

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORA–AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	19	9
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	19	13
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	96	48,8	51	49	–	–	–	4
	MÁXIMO	96	74,80	78	22	–	–	–	4
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	24	16,00	67	33	–	–	–	1
	MÁXIMO	24	24,00	100	0	–	–	–	1
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	24	12,00	50	50	–	–	–	1
	MÁXIMO	24	16,00	67	33	–	–	–	1
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	24	4,00	17	83	–	–	–	1
	MÁXIMO	24	8,00	33	67	–	–	–	1
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	4,00	17	83	–	–	–	1
	MÁXIMO	24	4,00	17	83	–	–	–	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	8,00	33	67	–	–	–	1
	MÁXIMO	24	12,00	50	50	–	–	–	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	24	2,00	8	92	–	–	–	1
	MÁXIMO	24	2,00	8	92	–	–	–	1
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

OTIMIZAÇÂO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 53

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA HUMBERTO A. CASTELO BRANCO

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1.º GRAU								2.º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	1.ª	2.ª	3.ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,26	0,98	0,97	0,76	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	50	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	158	474
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	25	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	2	2	2	2	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	2,53	1,97	1,95	1,52	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	3	3	2	2	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	101	79	78	61	–	–	–	–	–	–	–	319	957
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	33	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 54
MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA HUMBERTO A. CASTELO BRANCO

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO	3 PERÍODOS
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	120	–	80	1	67	33	–	40	6	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	120	160	–	2	133	– 33	40	–	6	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	180	160	–	2	89	11	–	20	9	3	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	120	–	100	1	83	17	–	20	6	–	158	474
	MÁXIMO COM INTERCOMPLENTAR.	120	200	–	2	167	– 67	– 80	–	6	–	319	957
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR..	200	200	–	2	100	0	–	0	10	4	319	957

ÁREA DE RECRUTAMENTO H

Não há escolas nesta área, embora exista um loteamento em projeto. A partir do tamanho das famílias poderá ser levantada a demanda futura.

ÁREA DE RECRUTAMENTO I

Nesta área de recrutamento encontram-se as Escolas Júlia Vanderley, Almirante Barroso, o Colégio Marista e a Escola Adventista Carlos Gomes. As duas primeiras pertencem à rede pública e as duas últimas à rede particular.

A Escola Adventista Carlos Gomes possui 4 salas, oferecendo 96 horas-aula semanais por período para o ensino de 1º grau da 1ª à 8ª série, sendo 96 horas da 1ª à 4ª série e 67 da 5ª à 8ª Não possui nenhum ambiente específico para cumprir o planejamento curricular, sendo 1,62 o número ideal de turMas por período.

A Escola Júlia Vanderley possui 10 salas de aula e nenhum ambiente específico, oferecendo 250 horas-aula semanais para o ensino de 1º grau da 1ª à 8ª série. Demanda 96 horas-aula semanais de 1ª à 4ª série e 64 da 5ª à 8ª, sendo o número ideal de turmas por período igual a 1,50.

O Colégio Marista possui 16 salas de aula e tem como ambiente somente uma Praça de Esportes. Tem em funcionamento o ensino de 1º grau da 1ª à 8ª série e as habilitações de 2º grau de Secretariado e Contabilidade. A demanda em horas-aula para o 1º grau é de 96 horas da 1ª à 4ª série, e de 66 horas da 5ª à 8ª série. O Secretariado demanda 42 horas-aula semanais e Contabilidade 48. O número ideal de turmas é 1,52.

ÁREA DE RECRUTAMENTO J

Nesta área está localizada a escola incompleta Aloys João Mann que atualmente atende da 1ª à 4ª série em uma única sala, necessitando de, pelo menos, mais 3 salas e implantação de transporte escolar para continuidade da 5ª à 8ª série. Há projeto para ampliação ou construção de uma nova unidade para a qual se sugere o estudo do tamanho econômico e técnico.

As tabelas que seguem dão o número de turmas no longo prazo, o número de turmas em função do abandono e o tamanho da classe no curto prazo. Para as salas de aula há seis alternativas dando o efetivo com e sem o abandono, e cada um desses tricotomizado em turmas máximas sem construção, com intercomplementaridade e sem intercomplementaridade. e com construção.

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 55

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA HUMBERTO A. CASTELO BRANCO

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORA–AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	6	3
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	4
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
	MÁXIMO	20	20	100	0	–	–	–	1
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 56

MUNICÍPIO: CASCAVEL- ESCOLA EMÍLIA CALAFASSI

	VARIÁVEIS / SÉRIES		1.º GRAU								2.º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	1.ª	2.ª	3.ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,26	0,98	0,97	0,76	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	50	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	158	474
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	25	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 57

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA EMÍLIA CALAFASSI

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO	3 PERÍODOS
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	60	–	80	1	133	–33	–20	–	3	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	60	80	–	1	133	–33	–20	–	3	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	80	80	–	1	100	0	–	–	4	1	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	60	–	100	1	167	–67	–40	–	3	–	158	474
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	60	100	–	1	167	–67	–40	–	3	–	158	474
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	100	–	1	100	0	–	0	5	2	158	474

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 58

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA EMÍLIA CALAFASSI

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORA-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	3	1
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	2
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
	MÁXIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 59

MUNICÍPIO: CASCAVEL - COMPLEXO ESCOLAR DA ÁREA DE RECRUTAMENTO B

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERU-TILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	9	4
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	9	6
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	20	20,00	100	–	–	–	–	1
	MÁXIMO	40	30,00	45	25	–	–	–	2
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

OTIMIZAÇÂO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

MUNICÍPIO:CASCAVEL - ESCOLA DE 1º GRAU MALBA TAHAN

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1.º GRAU								2.º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	1.ª	2.ª	3.ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	2	2	2	2	2	2	2	2	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	3,42	2,67	2,64	2,06	1,73	1,55	0,99	0,90	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	3	3	3	2	2	2	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	137	106	105	82	69	62	39	36	–	–	–	636	1.908
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	34	35	35	41	34	31	39	36	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	3	3	3	3	3	3	3	3	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	5,14	4,00	3,96	3,09	2,59	2,33	1,49	1,35	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	5	4	4	3	3	2	2	2	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	205	160	158	123	103	93	59	54	–	–	–	955	2.865
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	41	40	39	41	34	31	29	27	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 61

MUNICÍPIO: CASCAVEL- ESCOLA MALBA TAHAN

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO	3 PERÍODOS
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	432	–	326	2	75	25	–	106	18	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	432	489	–	3	113	– 33	– 57	–	18	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	504	489	–	3	97	3	–	15	21	3	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	432	–	390	2	90	10	–	42	18	–	636	1.908
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	432	–	–	3	128	– 28	– 122	–	18	–	955	2.865
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	576	554	–	3	96	4	–	22	24	6	955	2.865

NÚMERO ÓTIMO DE DEPEDÊNCIAS

TABELA IX. 62

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA MALBA TAHAN

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERU-TILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	48	46,8	98	2	–	1,20	–	2
	MÁXIMO	72	68,4	95	5	–	3,60	–	3
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	24	20	83	17	–	4	–	1
	MÁXIMO	48	40	83	17	–	8	–	2
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
	MÁXIMO	48	28	58	42	–	20	–	2
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
	MÁXIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
	MÁXIMO	24	20	83	17	–	4	–	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	24	2	8	92	–	22	–	1
	MÁXIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 63
MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA LUÍS VIANEY PEREIRA

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1.º GRAU								2.º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	1.ª	2.ª	3.ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,26	0,98	0,97	0,76	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	50	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	158	474
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	25	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 64

MUNICÍPIO: CASCAVEL- ESCOLA LUÍS VIANEY PEREIRA

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO	3 PERÍODOS
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	60	–	80	1	133	– 33	20	–	3	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	60	80	–	1	133	– 33	20	–	3	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	80	–	1	80	20	–	20	5	2	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	60	–	100	1	167	– 67	40	–	3	–	158	474
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	60	100	–	1	167	– 67	40	–	3	–	158	474
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	100	–	1	100	0	–	–	5	2	158	474

Quanto aos ambientes específicos, há duas alternativas. A primeira é construir as dependências em cada escola e a segunda criar um módulo que reúna todos os ambientes específicos numa única unidade de escola completa, sendo estas escolas pertencentes ao Complexo Escolar da Área de Recrutamento U. Construindo-se os ambientes em cada escola, a ociosidade média será de 51,47%. Utilizando-se um centro de dependências especiais para toda a área de recrutamento na forma- tem-se apenas 35% de ociosidade que pode ser ofertada a outras escolas de outros complexos, se houver transporte escolar. Praça de esportes, o número a construir e de modalidades. Levantamentos efetuados, entretanto, permitem dizer que dentro desta área de recrutamento não é mais possível qualquer ampliação ou construção escolar, devendo este complexo situar-se no projeto de loteamento C.C.C.

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 65

MUNICÍPIO: CASCAVEL - COLÉGIO MARISTA

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS			
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO		3 PERÍODOS	
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	384	–	252	1	66	34	–	132	16	–	–		–	
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	384	504	–	2	131	– 31	120	–	16	–	–		–	
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	576	504	–	2	95	5	–	24	22	–	–		–	
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	384	–	354	1	92	8	–	30	16	–	316	948	238	714
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	384	573	–	2	149	– 49	189	–	16	–	636	1908	478	1434
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	576	573	–	2	99	1	–	3	24	8	636	1908	478	1434

TABELA IX. 66 **OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA**

MUNICÍPIO: CASCAVEL - COLÉGIO MARISTA

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1º GRAU								2º GRAU			2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL			
																	1º GRAU		2º GRAU	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1ª	2ª	3ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÁXIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,71	1,33	1,32	1,03	0,86	0,77	0,49	0,45	1,27	0,96	0,76	1,27	0,96	0,76	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	2	2	1	1	1	1	1	2	1	1	2	1	1	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	68	53	52	41	34	31	19	18	51	38	30	51	38	30	316	948	238	714
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	34	26	26	41	34	31	19	18	25	38	30	25	38	30	–	–	–	–
MÍNIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	3,42	2,67	2,64	2,06	1,73	1,55	0,98	0,90	2,55	1,92	1,52	2,55	1,92	1,52	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	3	3	3	2	2	2	1	1	3	2	2	3	2	2	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	137	106	105	82	69	62	39	36	102	76	61	102	76	61	636	1.908	478	1.434
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	45	35	35	41	34	31	39	36	34	38	30	34	38	30	–	–	–	–

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 67

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA ADVENTISTA CARLOS GOMES

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORA-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	4	3
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	6
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	48	28,8	60	40	–	19,20	–	2
	MÁXIMO	48	28,8	60	40	–	19,20	–	2
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
	MÁXIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	8	33	67	–	16	–	148
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

NÚMERO ÓTIMO DE DEPEDÊNCIAS

TABELA IX. 68

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA ALMIRANTE BARROSO

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	11	3
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	7
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	48	28,8	60	40	–	19,20	–	2
	MÁXIMO	48	46,8	–	–	–	–	–	2
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
	MÁXIMO	24	24	100	0	–	–	–	1
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
	MÁXIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
	MÁXIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
	MÁXIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	24	2	8	92	–	22	–	1
	MÁXIMO	24	2	8	92	–	22	–	1
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 69

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA JÚLIA WANDERLEY

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	– –	– –	–	–	–	–	10	4
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	6
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	48	28,8	60	40	–	19,20	–	2
	MÁXIMO	48	46,8	98	2	–	1,20	–	2
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
	MÁXIMO	24	24	100	0	–	–	–	1
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
	MÁXIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	10	42	58	–	14	–	1
	MÁXIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	34	2	8	92	–	22	–	1
	MÁXIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 70

MUNICÍPIO: CASCAVEL - COLÉGIO MARISTA

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORA–AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	16	6
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	8
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	48	44,40	93	7	–	3,60	2	0
	MÁXIMO	72	72,40	101	–1	0,1	–	2	1
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	48	32	67	33	–	16	–	2
	MÁXIMO	48	48	100	0	–	–	–	2
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	48	44	92	8	–	4	–	2
	MÁXIMO	72	72	100	0	–	–	–	2
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	24	8	33	67	–	12	–	1
	MÁXIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	48	40	83	17	–	8	–	2
	MÁXIMO	72	72	100	0	–	–	–	2
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
	MÁXIMO	24	24	100	0	–	–	–	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
	MÁXIMO	24	24	100	0	–	–	–	1
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 71

MUNICÍPIO: CASCAVEL - COMPLEXO ESCOLAR DA ÁREA DE RECRUTAMENTO I

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORA–AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	41	16
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	41	27
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	144	130,80	91	9	–	–	2	6
	MÁXIMO	216	194,80	90	10	–	–	2	6
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	96	80,00	83	17	–	–	–	4
	MÁXIMO	120	112,00	93	7	–	–	–	5
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	96	76,00	79	21	–	–	–	4
	MÁXIMO	120	112,00	93	7	–	–	–	5
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	24	8,00	33	67	–	–	–	1
	MÁXIMO	24	12,00	50	50	–	–	–	11
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	24	4,00	17	83	–	–	–	1
	MÁXIMO	24	8,00	33	77	–	–	–	1
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	72	60,00	83	17	–	–	–	3
	MÁXIMO	96	92,00	96	4	–	–	–	4
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	48	42,00	88	12	–	–	–	2
	MÁXIMO	72	60,00	83	17	–	–	–	3
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	24	2,00	8	92	–	–	–	1
	MÁXIMO	24	4,00	17	83	–	–	–	1
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	24	18,00	75	25	–	–	–	1
	MÁXIMO	48	26,00	54	46	–	–	–	2
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

ÁREA DE RECRUTAMENTO L

Não possui escola; entretanto, existe projeto para construção de uma unidade escolar. Recomenda-se o estudo do tamanho quando da elaboração do projeto.

ÁREA DE RECRUTAMENTO M

Esta área de recrutamento também não possui nenhuma escola, mas sabe-se que nela está sendo instalado um Núcleo Habitacional do BNH que conta com 720 unidades residenciais. Sugere-se o estudo do tamanho econômico e técnico na elaboração do projeto.

ÁREA DE RECRUTAMENTO N

A área de recrutamento N compreende as escolas Maria Montessori, José Baldo e Ludgero Pompeu.

A Escola Maria Montessori tem 6 salas de aula e atende da 1ª à 8ª série do 1º grau, com 24 horas-aula semanais de 50 minutos num período, e 72 horas-aula nos 3 períodos. A oferta da capacidade instalada é de 144 horas-aula num só período e a demanda é de 96 horas-aula da 1ª à 4ª série e 67 da 5ª à 8ª série, considerando-se apenas uma turma.

O número ideal de turmas é 0,88; portanto, o mínimo e o máximo de turmas é uma para cada série. Nessa situação a escola alcançará índices de superutilização de 113%, o que implica necessidade de ampliar sua capacidade instalada, construindo mais 1 sala de aula para atingir o índice de 97% de utilização, correspondendo à ociosidade de apenas 3%, o que representa 5 horas-aula ociosas, que podem ser utilizadas para recuperação.

Quanto ao número de turmas em função do abandono, vê-se que, se o processo continuar assumindo as mesmas taxas de abandono, a escola deverá colocar 2 turmas da 1ª à 3ª série e 1 turma da 4ª à 8ª série, correspondendo a um total de 316 alunos atendidos em 1 período e 948 alunos em 3 períodos. Entretanto, se a oferta continuar a mesma, verificar-se-á um índice de utilização de 163%, ou seja, haverá superutilização de 63%. Portanto, há necessidade de serem construídas mais 4 salas de aula, ficando a escola com utilização de 98%, restando 5 horas-aula destinadas à recuperação.

Sabendo-se que a escola não possui nenhum ambiente específico, através da tabela VIII. 182 tem-se a otimização desses ambientes considerando-se o número de turmas em função do abandono, tabela VIII. 182, e o número de dependências a construir. Com exceção da praça de esportes, as demais dependências demandam 2 postos de estudo.

A Escola José Baldo possui 2 salas de aula e atende da 1ª à 4ª série do 1º grau, com 20 horas-aula semanais de 60 minutos, para 1 período,e 60 horas-aula em 3 períodos. A oferta da capacidade instalada é de 40 horas-aula e a demanda é de 80 horas-aula, num só período.

O número ideal de turmas é 0,50, sendo, pois, 1 o número máximo de turmas que a escola poderá colocar. Pode-se ver que, nessa situação, a escola será utilizada em 200%, com 40 horas-aula de superutilização. Portanto, com apenas 1 turma, deverá ampliar sua capacidade construindo mais 3 salas de aula, ficando com utilização de 80% e 20 horas-aula ociosas que poderão ser utilizadas em recuperação.

Considerando-se o número de turmas em função do abandono, há necessidade de 2 turmas na 1ª série e 1 da 2ª à 4ª série. Assim a escola poderá atender a 158 alunos num período e 474 alunos em três períodos.

Sendo construídas mais três salas e fixando-se o número de turmas em função do abandono, a utilização será de 100%. Caso seja construída 1 praça de esportes,a sua utilização será de 50%, ficando ociosa em 50%.

A Escola Ludgero Pompeu atende da 1ª à 8ª série e seu funcionamento é de 24 horas-aula semanais de 50 minutos, em 1 período. Tem 13 salas de aula com oferta de 312 horas-aula semanais para uma turma e demanda de 96 horas-aula da 1ª à 4ª série, e 67 da 5ª à 8ª série.

O número ideal de turmas é 1,91, sendo 1 turma o número ideal mínimo e 2 o ideal máximo.

Se a escola admitir apenas 1 turma, ficará com uma ociosidade de 48%, o que representa 149 horas-aula ociosas. Com 2 turmas e a mesma capacidade de atendimento o índice de utilização será de 104%. Assim, para 2 turmas deverá ser construída mais 1 sala de aula, o que representará utilização de 97% com 10 horas-aula ociosas que devem ser utilizadas para recuperação. Entretanto, se permanecerem as mesmas taxas de abandono, a escola deverá colocar 2 turmas da 1ª à 4ª série e 1 turma da 5ª à 8ª série, considerando-se o número ideal mínimo de turmas. Nessa situação sua capacidade de atendimento será de 346 alunos em 1 só período e 948 alunos em 3 períodos. Para o número ideal máximo de turmas, a escola poderá colocar 3 turmas da 1ª à 3ª série, 2 da 4ª à 6ª série e 1 da 7ª à 8ª série. Para essa última situação a capacidade de atendimento será de 636 alunos em 1 só período e 1.905 alunos em 3 períodos.

Portanto, considerando-se o número de turmas em função do abandono, com a mesma capacidade de atendimento de 13 salas, a escola ficará com ociosidade de 17%, o que representa 53 horas-aula ociosas. Se aumentar sua capacidade, construindo mais 3 salas de aula, ficará com uma oferta de 384 horas-aula para uma demanda de 364 horas, que equivale a uma utilização de 95%, e 20 horas-aula ociosas, que deverão ser aproveitadas para recuperação dos alunos, e que deve ser construída 1 praça de esportes com 2 modalidades. Para os demais ambientes a proposta de construção, com respectivos índices, se encontra na tabela VII 179 da referida escola.

Uma vez que dentro da área de recrutamento N nenhuma escola possui qualquer ambiente específico, o número de ambientes que devem ser construídos para atender a necessidade em disciplinas específicas, no qual se considerou a demanda de 2 pontos para todas as dependências, exceto praças de esportes, que demanda 1 posto de estudo. Tais ambientes deverão ser construídos em um único centro para o atendimento das 3 escolas da área.

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 72
MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ BALDO

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1.º GRAU								2.º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	1.ª	2.ª	3.ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,26	0,98	0,97	0,76	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	50	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	158	474
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	25	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

TABELA IX. 73 ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

MUNICÍPIO: CASCAVEL-ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ BALDO

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO	3 PERÍODOS
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	40	–	80	1	200	– 100	40	–	2	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	40	80	–	1	200	– 100	40	–	2	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	80	–	1	80	20	–	20	5	3	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	40	–	100	1	250	– 150	60	–	2	–	158	474
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	40	100	–	1	250	– 150	60	–	2	–	158	474
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	100	–	1	100	0	–	–	5	3	158	474

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 74

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ BALDO

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORA-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
	MÁXIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 75

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA MARIA MONTESSORI

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	48	28,8	60	40	–	19,20	–	2
	MÁXIMO	48	28,8	60	40	–	19,20	–	2
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
	MÁXIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
	MÁXIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
	MÁXIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
	MÁXIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	24	2	8	92	–	22	–	1
	MÁXIMO	24	2	8	92	–	22	–	1
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

TABELA IX. 76 **ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA**

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA MANOEL LUDGERO POMPEU

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO	3 PERÍODOS
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	312	–	163	1	52	48	–	149	13	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	312	326	–	2	104	– 4	14	–	13	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	336	326	–	2	97	3	–	10	14	1	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	312	–	259	1	83	17	–	53	13	–	316	948
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	312	364	–	2	117	– 17	– 52	–	13	–	636	1.908
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	384	364	–	2	95	5	–	20	16	3	636	1.908

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 77

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA MANOEL LUDGERO POMPEU

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORA-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	48	28,8	60	40	–	19,20	–	2
	MÁXIMO	48	44,4	93	7	–	3,60	–	2
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
	MÁXIMO	24	24	100	0	–	–	–	1
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
	MÁXIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
	MÁXIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
	MÁXIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	24	2	8	92	–	22	–	1
	MÁXIMO	24	2	8	92	–	22	–	1
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 78

MUNICÍPIO:CASCAVEL - ESCOLA MARIA MONTESSORI

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,71	1,33	1,32	1,03	0,86	0,77	0,49	0,45	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	2	2	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	68	53	52	41	34	31	19	18	–	–	–	316	948
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	34	26	26	41	34	31	19	18	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	1	1	1	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	1,71	1,33	1,32	1,03	0,86	0,77	0,49	0,45	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	2	2	2	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	68	53	52	41	34	31	19	18	–	–	–	316	948
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	34	26	26	41	34	31	19	18	–	–	–	–	–

TABELA IX 79 **ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA**

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA MARIA MONTESSORI

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO	3 PERÍODOS
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	144	–	163	1	113	– 13	– 19	–	6	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLENTAR.	144	163	–	1	113	– 13	– 19	–	6	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	168	163	–	1	97	3	–	5	7	1	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	144	–	235	1	163	– 63	– 91	–	6	–	316	948
	MÁXIMO COM INTERCOMPLENTAR.	144	235	–	1	163	– 63	– 91	–	6	–	316	948
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	240	235	–	1	98	2	–	5	10	4	316	948

TABELA IX. 80

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA MANOEL LUDGERO POMPEU

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1.º GRAU								2.º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	1.ª	2.ª	3.ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,71	1,33	1,32	1,03	0,86	0,77	0,49	0,45	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	2	2	2	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	68	53	52	41	34	31	19	18	–	–	–	316	948
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	34	26	26	41	34	31	19	18	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	2	2	2	2	2	2	2	2	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	3,42	2,67	2,64	2,06	1,73	1,55	0,99	0,90	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	3	3	3	2	2	2	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	137	106	105	82	69	62	39	36	–	–	–	636	1.908
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	45	35	35	41	34	31	39	36	–	–	–	–	–

TABELA IX. 81

NÚMERO ÓTIMO DE DEPEDÊNCIAS

MUNICÍPIO: CASCAVEL - COMPLEXO ESCOLAR DA ÁREA DE RECRUTAMENTO N

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	72	69,6	97	3	–	2,40	0	3
	MÁXIMO	96	85,2	89	11	–	10,80	0	4
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	48	32	67	33	–	16	0	2
	MÁXIMO	48	40	83	17	–	8	0	2
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	24	24	100	0	–	–	0	1
	MÁXIMO	48	28	58	42	–	20	0	2
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	0	1
	MÁXIMO	24	12	50	50	–	12	0	1
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	0	1
	MÁXIMO	24	8	33	67	–	16	0	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	16	67	33	–	8	0	1
	MÁXIMO	24	20	83	17	–	4	0	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	24	4	8	92	–	20	0	1
	MÁXIMO	24	4	8	92	–	20	0	1
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

ÁREA DE RECRUTAMENTO O

Existe nesta área apenas um loteamento. Sugere-se o dimensionamento a partir do tamanho econômico e técnico e da população a ser atendida, em face do número de unidades habitacionais, por ocasião da elaboração do projeto.

ÁREA DE RECRUTAMENTO P

Esta área é composta apenas pela escola Hermes Vezaro, que atende da 1ª à 4ª série do 1º grau, funcionando 20 horas-aula semanais de 60 minutos, em 1 periodo. Possui 2 salas de aula, sendo a oferta da capacidade instalada de 40 horas-aula semanais e a demanda de 80, considerando-se 1 turma.

O número ideal de turmas é 0,50, podendo a escola colocar no máximo 1 turma em cada série. Com 1 turma, para a mesma oferta, a escola ficará com 40 horas-aula de superutilização. Entretanto, se construir mais 3 salas de aula, a oferta da capacidade se expandirá e a escola ficará 80% utilizada, com 20 horas-aula ociosas.

Tomando-se o número de turmas em função do abandono, a escola poderá colocar 2 turmas na 1ª série e 1 turma da 2ª à 4ª série, com uma capacidade de atendimento de 158 alunos em 1 só período e 474 alunos em 3 períodos.

Se a escola não construir e permanecer com as mesmas taxas de abandono assumidas pelo processo, ficará com uma utilização de 250%, ou seja, uma superutilização de 60 horas-aula semanais. Entretanto, se construir rnais 3 salas, ficará 100% utilizada.

A escola também não possui praça de esportes e, se construir uma, ficará com 50% de ociosidade.

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 82

MUNICÍPIO;CASCAVEL - ESCOLA HERMES VEZARO

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1.º GRAU								2.º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	1.ª	2.ª	3.ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,26	0,98	0,97	0,76	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	50	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	158	474
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	25	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 83
MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA HERMES VEZARO

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO	3 PERÍODOS
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	40	–	80	1	200	–100	40	–	2	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	40	80	–	1	200	–100	40	–	2	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	80	–	1	80	20	–	20	5	3	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	40	–	100	1	250	–150	60	–	2	–	158	474
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	40	100	–	1	250	–150	60	–	2	–	158	474
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	100	–	1	100	0	–	–	5	3	158	474

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 84
MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA HERMES VEZARO

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERU-TILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
	MÁXIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

ÁREA DE RECRUTAMENTO Q

Essa área é constituída pela Escola Isolada Ana Néri que atende da 1ª à 4ª série do 1º grau com uma oferta de 20 horas-aula semanais de 60 minutos em 1 só período. Tem apenas 1 sala de aula e demanda 80 horas-aula semanais, o que representa uma utilização de 400%, com 60 horas-aula superutilizadas, considerando que o numero máximo de turmas que a escola poderá colocar é de 1 em cada série. Para eliminar essa superulilização, a capacidade instalada da escola deve expandir-se, construindo-se mais 4 salas de aula, o que significará uma utilização de 80% e 20 horas-aula ociosas para recuperação.

Entretanto, considerando-se o número de turmas em função do abandono, com 2 turmas na 1ª série e 1 turma nas demais e construindo mais 4 salas de aula, a escola ficará 100% utilizada e sua capacidade de atendimento será de 158 alunos em 1 só período, e 474 em 3 períodos.

Como inexiste o ambiente praça de esportes, se este for construído a escola terá apenas 50% de utilização, com uma ociosidade de 50%.

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 85
MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA ISOLADA ANA NÉRI

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,26	0,98	0,97	0,76	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	50	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	158	474
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	25	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 86
MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA ISOLADA ANA NÉRI

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO	3 PERÍODOS
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	20	–	80	1	400	–300	60	–	1	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	20	80	–	1	400	–300	60	–	1	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	80	–	1	80	20	–	20	5	4	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	20	–	100	1	500	–400	80	–	1	–	158	474
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	20	100	–	1	500	–400	80	–	1	–	158	474
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	100	–	1	100	0	–	–	5	4	158	474

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 87
MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA ISOLADA ANA NÉRI

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERU-TILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
	MÁXIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

ÁREA DE RECRUTAMENTO R

Esta área não possui escola.

Há necessidade de dimensionar a clientela na faixa de 7 a 14 anos, para propor a construção de unidade escolar e respectivo número de salas de aula.

ÁREA DE RECRUTAMENTO S

A área de recrutamento S é constituída pelas escolas Rubens Lopes, leda Bagio Mayer, Fitumel e Santa Maria.

A Escola Rubens Lopes atende da 1? à 8? série do 1ºgrau sendo a demanda da 1ª à 4ª série de 96 horas-aula, e da 5ª à 8ª série de 67. Sua oferta é de 24 horas-aula semanais de 50 minutos, com capacidade de oferta de 216 horas-aula semanais, considerando-se que a escola tem 9 salas de aula.

O número ideal de turmas é 1,33, podendo a escola colocar no mínimo 1 turma e no máximo 2. *Com* 1 turma a escola ficará com 53 horas-aula ociosas e com 2 turmas ficará com 110 horas-aula superutilizadas. Assim sendo, para o número ideal máximo de turmas deverá ampliar sua capacidade, construindo mais 5 salas e alcançando uma utilização de 97%, com 10 horas-aula ociosas para recuperação.

Considerando o número mínimo de turmas em função do abandono, tem-se que a escola poderá colocar 2 turmas da 1ª à 3ª série e 1 turma da 4ª à 8ª série, com atendimento a 316 alunos em 1 só período e 948 em 3 períodos. Mas se admitir o número máximo de turmas em função do abandono haverá 3 turmas da 1ª à 3ª série, 2 turmas da 4ª à 6ª série e 1 turma da 7ª à 8ª série. Isso representa uma capacidade de atendimento de 636 alunos em 1 só período e 1.908 alunos em 3 períodos. Nessa última situação, deverão ser construídas 7 salas de aula, o que significa um índice de utilização de 95% e 20 horas-aula ociosas para aulas de recuperação.

A escola não possui ambientes específicos, e o detalhamento para a construção de tais ambientes, com respectivos índices, se encontram na tabela VIII. 198.

As escolas leda Bagio Mayer e Fiturmel atendem da 1ª à 4ª série do 1º grau, ofertando 20 horas-aula semanais de 60 minutos, com demanda de 80 horas-aula semanais. Cada uma possui 2 salas de aula, sendo a oferta de 40 horas-aula semanais em 1 só período.

O número ideal de turmas é 0,50 com, no máximo, 1 turma em cada série, o que as torna superutilizadas. Para eliminar essa superutilização deverão ser construídas 3 salas de aula, as quais terão 80% de utilização e 20 horas-aula para recuperação.

Entretanto, se for considerado o número de turmas em função do abandono, poderão ser colocadas 2 turmas na 1ª série e 1 turma nas demais, com capacidade de atendimento para 158 alunos em 1 só período e 474 em três períodos para cada escola. Assim, com a construção de 3 salas de aula, a escola passa a oferta 100 horas-aula, alcançando índice de utilização de 100%.

Ambas as escolas não têm praça de esportes e se **for** construída 1 com apenas uma modalidade de esporte a ociosidade será de 50%.

A Escola Santa Maria atende da 1ª à 8ª série do 1º grau, funciona 24 horas-aula semanais de 50 minutos e tem 14 salas de aula, o que representa uma capacidade de oferta de 336 horas-aula semanais e uma demanda de 158 para 1 turma.

O número ideal de turmas é 2,13, podendo a escola manter, no mínimo, 2 turmas e, no máximo, 3 turmas em cada série.

Com 2 turmas demandará 316 horas-aula, ficando com 6% de ociosidade. Se colocar 3 turmas demandará 474 horas-aula e a demanda ultrapassará a oferta, ficando com capacidade superutilizada. Para haver equilíbrio, deverá expandir a oferta construindo mais 6 salas de aula, ficando com apenas 1% de ociosidade e 5 horas-aula para recuperação.

Considerando-se o número mínimo de turmas em função do abandono, poderá haver 3 turmas da 1ª à 3ª série, 2 turmas da 4ª à 6ª série e 1 turma na 7ª e 8ª séries, com essa capacidade a escola atenderá 636 alunos em 1 só período e 1.908 em 3 períodos, alternativa que implica elevado índice de superutilização. Entretanto, se colocado o número máximo de turmas em função do abandono, que é de 5 turmas na 1ª série, 4 na 2ª e 3ª séries, 3 na 4ª e 5ª e 2 da 6ª à 8ª série, deverão ser construídas mais 8 salas de aula para atender a nova demanda de 523 horas-aula, com oferta de 528 horas-aula, significando apenas 1% de ociosidade e 5 horas-aula para recuperação. Essa capacidade poderá atender 955 alunos em 1 só período e 2.865 alunos em 3 períodos.

A escola não possui ambientes específicos e a demanda destes consta na tabela que segue.

As escolas da área de recrutamento S não possuem ambientes específicos e a proposta para construção de tais ambientes, considerando-se os números mínimo e máximo de turmas em função do abandono. A praça de esportes que demanda 1 posto de estudo deverá ter 4 modalidades para o número mínimo de turma e 6 modalidades para o máximo.

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 88
MUNICÍPIO: CASCAVEL -ESCOLA RUBENS LOPES

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1.º GRAU								2.º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	1.ª	2.ª	3.ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,71	1,33	1,32	1,03	0,86	0,77	0,49	0,45	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	2	2	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	68	53	52	41	34	31	19	18	–	–	–	318	948
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	34	26	26	41	34	31	19	18	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	2	2	2	2	2	2	2	2	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	3,42	2,67	2,64	2,06	1,73	1,55	0,99	0,90	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	3	3	3	2	2	2	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	137	106	105	82	69	62	39	36	–	–	–	636	1 908
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	45	35	35	41	34	31	39	36	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 89
MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA RUBENS LOPES

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍOD.	3 PERÍOD.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	216	–	163	1	75	25	–	53	9	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR	216	326	–	2	151	–51	110	–	9	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	326	326	–	2	97	3	–	10	14	5	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	216	–	235	1	109	9	–19	–	9	–	318	948
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR	216	364	–	2	169	–69	–148	–	9	–	636	1 908
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	384	364	–	2	95	5	–	20	16	7	636	1 908

NÚMERO ÓTIMO DE DEPEDÊNCIAS

TABELA IX. 90
MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA RUBENS LOPES

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORA–AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	48	28,8	60	40	–	19,20	–	2
	MÁXIMO	48	44,4	93	7	–	3,20	–	2
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
	MÁXIMO	24	24	100	0	–	–	–	1
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
	MÁXIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
	MÁXIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
	MÁXIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	24	2	8	92	–	22	–	1
	MÁXIMO	24	2	8	92	–	22	–	1
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 91
MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA IEDA BAGIO MAYER

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1.º GRAU								2.º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	1.ª	2.ª	3.ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,26	0,98	0,97	0,76	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	50	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	158	474
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	25	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 92
MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA IEDA BAGIO MAYER

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍOD.	3 PERÍOD.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	40	–	80	1	200	–100	40	–	2	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	40	80	–	1	200	–100	40	–	2	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	80	–	1	80	20	–	20	5	3	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	40	–	100	1	250	–150	60	–	2	–	158	474
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	40	100	–	1	250	–150	60	–	2	–	158	474
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	100	–	1	100	0	–	–	5	3	158	474

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 93
MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA IEDA BAGIO MAYER

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORA–AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
	MÁXIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 94
MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA DE 1º GRAU FITURMEL

SÉRIES / VARIÁVEIS			1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1.26	0,98	0,97	0,76	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	50	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	158	474
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	25	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	1.26	0,98	0,97	0,76	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	50	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	158	474
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	25	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 95

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA DE 1º GRAU FITURMEL

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍOD.	3 PERÍOD.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	40	–	80	1	200	–100	40	–	2	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	40	80	–	1	200	–100	40	–	2	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	80	–	1	80	20	–	20	5	3	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	40	–	100	1	250	–150	60	–	2	–	158	474
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	40	100	–	1	250	–150	60	–	2	–	158	474
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	100	–	1	100	0	–	–	5	3	158	474

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 96
MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA DE 1º GRAU FITURMEL

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORA–AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERU-TILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
	MÁXIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 97

MUNICÍPIO: CASCAVEL - COLÉGIO SANTA MARIA

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1.º GRAU								2.º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	1.ª	2.ª	3.ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	2	2	2	2	2	2	2	2	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	3,42	2,67	2,64	2,06	1,73	1,55	0,99	0,90	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	3	3	3	2	2	2	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	137	106	105	82	69	62	39	36	–	–	–	636	1 908
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	45	35	35	41	34	31	39	36	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	3	3	3	3	3	3	3	3	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	5,14	4,00	3,96	3,09	2,59	2,33	1,49	1,35	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	5	4	4	3	3	2	2	2	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	205	160	158	123	103	93	59	54	–	–	–	955	2 865
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	41	40	39	41	34	46	29	27	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 98
MUNICÍPIO: CASCAVEL - COLÉGIO SANTA MARIA

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍOD.	3 PERÍOD.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	336	–	316	2	94	6	–	20	14	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLENTAR	336	474	–	3	141	–41	–138	–	14	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	480	474	–	3	99	1	–	5	20	6	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	336	–	357	2	106	–6	–21	–	14	–	636	1 908
	MÁXIMO COM INTERCOMPLENTAR.	336	523	–	3	156	–56	–187	–	14	–	955	2 865
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	528	523	–	3	99	1	–	5	22	8	956	2 865

NÚMERO ÓTIMO DE DEPEDÊNCIAS

TABELA IX. 99
MUNICÍPIO: CASCAVEL - COLÉGIO SANTA MARIA

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORA–AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	48	44,4	93	77	–	3,60	–	2
	MÁXIMO	48	65,4	91	9	–	6,60	–	2
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	24	24	100	0	–	–	–	1
	MÁXIMO	48	36	75	25	–	12	–	2
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
	MÁXIMO	48	26	54	46	–	22	–	2
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
	MÁXIMO	48	28	58	42	–	20	–	2
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
	MÁXIMO	24	24	100	0	–	–	–	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
	MÁXIMO	24	18	75	–	–	6	–	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
	MÁXIMO	48	28	58	42	–	20	–	2
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 100

MUNICÍPIO: CASCAVEL - TOTAL DA ÁREA DE RECRUTAMENTO S

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	96	97,2	101	–1	1,20	–	0	4
	MÁXIMO	144	133,8	93	7	–	10,20	0	6
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	48	40,0	83	17	–	8	0	2
	MÁXIMO	72	60,0	83	17	–	02	0	3
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	48	28,0	58	42	–	20	0	2
	MÁXIMO	48	42,0	88	12	–	6	0	2
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	24	16,0	67	33	–	8	0	1
	MÁXIMO	48	28,0	58	42	–	20	0	2
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	24	12,0	50	550	–	12	0	1
	MÁXIMO	24	16,0	67	33	–	8	0	1
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	20,0	83	17	–	4	0	1
	MÁXIMO	48	28,0	58	42	–	20	0	2
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	20,0	83	17	–	4	0	1
	MÁXIMO	48	30,0	63	37	–	18	0	2
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	24	18,0	75	25	–	6	0	1
	MÁXIMO	48	30,0	63	37	–	18	0	2
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

ÁREA DE RECRUTAMENTO T

Na área de recrutamento T estão localizados o Colégio Rio Branco, a Escola de 1º Grau Tia Izailda, a Escola Presbiteriana, a Escola Eleodoro Ébano Pereira e a Escola Nossa Senhora Auxiliadora.

O Colégio Rio Branco atende da 5ª à 8ª série do 1º grau e suas 13 salas de aula ofertam semanalmente 312 horas-aula de 50 minutos em 1 só período, sendo 4,33 o número ideal de turmas.

Não possui nenhum ambiente específico além de salas de aula. Nestas poderia atender, no mínimo, 638 alunos ou 1.914, no máximo, em 3 períodos, quando se tivesse o número mínimo de turmas em relação ao ideal, e 799, no mínimo, e 2.397, no máximo, quando a opção for o máximo de turmas em relação ao número ideal.

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 101
MUNICÍPIO: CASCAVEL - COLÉGIO RIO BRANCO

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	–	–	–	–	4	4	4	4	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	–	–	–	–	5,34	4,80	3,06	2,78	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	–	–	–	–	5	5	3	3	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	–	–	–	–	213	192	122	111	–	–	–	638	1 914
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	–	–	–	–	42	38	40	37	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	–	–	–	–	5	5	5	5	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	–	–	–	–	6,68	6,01	3,83	3,47	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	–	–	–	–	7	6	4	4	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	–	–	–	–	267	240	153	139	–	–	–	799	2 397
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	–	–	–	–	38	40	38	34	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 102
MUNICÍPIO: CASCAVEL - COLÉGIO RIO BRANCO

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍOD.	3 PERÍOD.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	312	–	288	4	92	8	–	24	13	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	312	360	–	5	115	–15	–48	–	13	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	360	360	–	5	100	0	–	0	15	2	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	312	–	288	4	92	8	–	24	13	–	638	1 914
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	312	378	–	5	121	–21	–66	–	13	–	799	2 397
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	384	378	–	5	98	2	–	6	16	3	799	2 397

NÚMERO ÓTIMO DE DEPEDÊNCIAS

TABELA IX. 103
MUNICÍPIO:CASCAVEL - COLÉGIO RIO BRANCO

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORA–AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	13	2
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	13	3
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	48	48	100	0	–	–	–	2
	MÁXIMO	72	63	88	12	–	9	–	3
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	72	64	89	11	–	8	–	3
	MÁXIMO	96	84	88	12	–	8	–	3
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	48	44	92	8	–	4	–	2
	MÁXIMO	72	58	81	19	–	14	–	3
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	6	25	75	–	18	–	1
	MÁXIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	24	6	25	75	–	18	–	1
	MÁXIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

A Escola de 1º Grau Tia Izailda oferece o 1º grau da 1ª à 8ª série, demandando 96 horas-aula da 1ª à 4ª série e 66 da 5ª à 8ª série, contra uma oferta de 216 horas-aula semanais em 1 só período, nas suas 9 salas de aula. O número ideal de turmas é 1,33 e não possui uma única dependência específica. Conforme a tabela Otimização da Capacidade Instalada pode atender 316 alunos em 1 só período e 948 nos 3 períodos, quando considerados os números mínimo e máximo de turmas em relação ao ideal. Nas condições de máximo de turmas, as novas alternativas para atingir o longo prazo são otimização sem construção, e com intercomplementaridade, e com construção e sem intercomplementaridade. Nas condições de mínimo e curto prazo as mesmas situações adiante enumeradas. Finalmente, em função dessas alternativas há necessidade de ambientes específicos e, em particular, de praça de esportes.

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 104

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA DE 1º GRAU TIA IZAILDA

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,71	1,33	1,32	1,03	0,86	0,77	0,49	0,45	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	2	2	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	68	53	52	41	34	31	19	18	–	–	–	316	948
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	34	26	26	41	34	31	19	18	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	2	2	2	2	2	2	2	2	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	3,42	2,67	2,64	2,06	1,73	1,55	0,99	0,90	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	4	3	3	2	2	2	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	137	106	105	82	69	62	39	36	–	–	–	636	1,908
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	34	35	35	41	34	31	39	36	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 105
MUNICÍPIO: CASCAVEL -ESCOLA DE 1º GRAU TIA IZAILDA

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO	3 PERÍODOS
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	216	–	162	1	75	25	–	54	9	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	216	324	–	2	150	–50	108	–	9	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	336	324	–	2	96	4	–	21	14	5	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	216	–	234	1	108	–8	18	–	9	–	316	948
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	216	387	–	2	179	–79	171	–	9	–	636	1 908
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	408	387	–	2	95	5	–	21	17	8	636	1 908

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 106
MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA DE 1º GRAU TIA IZAILDA

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORA–AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	9	5
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	9	8
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	48	28,8	60	40	–	19,20	–	1
	MÁXIMO	48	46,8	98	2	–	1,20	–	2
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
	MÁXIMO	24	24	100	0	–	–	–	1
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
	MÁXIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

A Escola Presbiteriana atende o 1º grau da 1ª à 4a série nas suas 3 salas, sendo o número ideal de turmas 0,75. Vê-se que a condição mínima de otimização é possuir 4 salas, mas, considerando o número de turmas em função do tamanho da classe, que é também função do abandono existente, há necessidade de 5 salas de aula e 1 praça de esportes com, pelo menos, uma modalidade.

Em 1 só período pode atender 158 alunos e nos três, 474. A praça de esportes permanecerá ociosa mesmo com uma modalidade somente, razão de se pensar em transporte escolar para utilização de uma praça já existente, principalmente se esta oferecer outras modalidades e estiver dentro da área de recrutamento.

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 107
MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA PRESBITERIANA

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1.º GRAU								2.º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	1.ª	2.ª	3.ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,26	0,98	0,97	0,74	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	50	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	158	474
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	25	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 108
MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA PRESBITERIANA

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO	3 PERÍODOS
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	60	–	80	1	133	–33	20	–	3	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	60	80	–	1	–133	–33	20	–	3	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	80	–	1	80	20	–	20	5	2	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	60	–	100	1	167	–67	40	–	3	–	158	474
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	60	100	–	1	167	–67	40	–	3	–	158	474
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	100	–	1	100	0	–	–	5	2	158	474

A Escola Eleodoro Ébano Pereira tem o ensino de 1º grau da 1ª à 8ª série, demandando 96 horas-aula da 1ª à 4ª série e 64 da 5ª à 8ª série, com uma oferta de 288 horas-aula de 50 minutos nas suas 12 salas-

O número ideal de turmas é 1,8 por período e série e não possui ambiente específico.

Em relação ao número ideal de turmas, pode atender em 1 só período 316 alunos e nos três 948, quando o número de turmas for mínimo e 638 em 1 só e 1.908 nos 3 períodos, quando o número de turmas for máximo.

Quanto aos ambientes específicos, a tabela VIII. 211 mostra os índices de utilização e ociosidade se os mesmos forem construídos para esta escola somente e, para a praça de esportes, o mínimo de modalidades que deve conter.

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 109

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA PRESBITERIANA

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	3	2
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	3	2
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

A Escola Eleodoro Ébano Pereira tem o ensino de 1°grau da 1ª à 8ª série, demandando 96 horas-aula da 1ª à 4ª série e 64 da 5ª à 8ª série, com uma oferta de 288 horas-aula de 50 minutos nas suas 12 salas.

O número ideal de turmas é 1,8 por período e série e não possui ambiente específico.

Em relação ao número ideal de turmas, pode atender em 1 só período 316 alunos e nos três 948, quando o número de turmas for mínimo e 638 em 1 só e 1.908 nos 3 períodos, quando o número de turmas for máximo.

Quanto aos ambientes específicos, a tabela VIII. 211 mostra os índices de utilização e ociosidade se os mesmos forem construídos para esta escola somente e, para a praça de esportes, o mínimo de modalidades que deve conter.

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 110

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA ELEODORO ÉBANO PEREIRA

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1.º GRAU								2.º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	1.ª	2.ª	3.ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,71	1,33	1,32	1,03	0,86	0,77	0,49	0,45	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	2	2	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	68	53	52	41	34	31	19	18	–	–	–	316	948
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	34	26	26	41	34	31	19	18	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	2	2	2	2	2	2	2	2	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	3,42	2,67	2,64	2,06	1,73	1,55	0,99	0,90	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	4	3	3	2	2	2	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	137	106	105	82	69	62	39	36	–	–	–	636	1.908
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	34	35	35	41	34	31	39	36	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 111
MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA ELEODORO ÉBANO PEREIRA

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO	3 PERÍODOS
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	288	–	160	1	56	44	–	128	12	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	288	320	–	2	–111	–11	32	–	12	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	336	320	–	2	95	5	–	16	14	2	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	288	–	232	1	81	19	–	56	12	–	316	948
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENT.	288	384	–	2	133	–33	–96	–	12	–	636	1.908
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	384	384	–	2	100	0	–	0	16	4	636	1.908

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 112
MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA ELEODORO ÉBANO PEREIRA

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORA–AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	12	2
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	12	4
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	48	28,8	60	40	–	19,20	–	2
	MÁXIMO	48	46,8	98	2	–	1,20	–	2
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
	MÁXIMO	24	24	100	0	–	–	–	1
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
	MÁXIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	10	42	58	–	14	–	1
	MÁXIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	24	2	8	92	–	22	–	1
	MÁXIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

A Escola Nossa Senhora Auxiliadora possui o ensino de 1º grau da 1ª à 8ª série e o ensino de 2º, grau com as habilitações Auxiliar de Enfermagem e Magistério. As demandas em hora-aula por curso são de 96 horas-aula da 1ª à 4ª série e de 67 da 5ª à 8ª do 1º grau e de 47 e 65 horas-aula para Auxiliar de Enfermagem e Magistério, respectivamente.

O número ideal de turmas é 1,22, com oferta de 288 horas semanais por período nas suas 14 salas. Quanto aos ambientes específicos, não possui nenhum além de praça de esportes, que oferece uma modalidade, necessitando de mais duas modalidades para atender à demanda.

O atendimento em 1 só período é de 238 alunos e nos 3 períodos de 714, podendo, com construção sem intercomplementaridade, atender a 478 alunos em 1 só período e 1.434 nos 3 períodos.

TABELA IX 3 OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

MUNICÍPIO : CASCAVEL - ESCOLA NOSSA SENHORA AUXILIADORA

SÉRIES / VARIÁVEIS			1º GRAU								2º GRAU			2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL			
																	1º GRAU		2º GRAU	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1ª	2ª	3ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,71	1,33	1,32	1,03	0,86	0,77	0,49	0,45	1,27	0,96	0,76	0,27	0,96	0,76	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	2	2	1	1	1	1	1	2	1	1	2	1	1	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	68	53	52	41	34	31	19	18	51	38	30	51	38	30	315	948	238	714
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	34	26	26	41	34	31	19	18	25	38	30	25	38	30	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	3,42	2,67	2,64	2,06	1,73	1,55	0,99	0,90	2,55	1,92	1,52	2,55	1,92	1,52	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	4	3	3	2	2	2	1	1	3	2	2	3	2	2	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	137	106	105	82	69	62	39	36	102	76	61	102	76	61	636	1.908	478	1.434
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	34	35	35	41	34	31	39	36	34	38	30	34	38	30	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 114

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA NOSSA SENHORA AUXILIADORA

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE HORAS-POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS			
												1º GRAU		2º GRAU	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	336	–	383	1	82	18	–	61	14	–	–	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	336	550	–	2	164	–64	214	–	14	–	–	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	552	550	–	2	100	0	–	2	23	9	–	–	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	338	–	383	1	114	–14	47	–	14	–	316	948	238	714
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	336	648	–	2	193	–93	312	–	14	–	636	1.908	478	1.434
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	648	648	–	2	100	0	–	–	27	13	636	1.908	478	1.434

TABELA IX 115 **NÚMERO ÓTIMO DE DEPEDÊNCIAS**

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA NOSSA SENHORA AUXILIADORA

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORA - AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	14	9
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	14	13
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	72	52,8	73	27	–	19,20	1	2
	MÁXIMO	96	88,8	93	7	–	7,20	1	3
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	24	24	100	0	–	–	–	1
	MÁXIMO	48	36	75	25	–	12	–	2
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	48	34	71	29	–	14	–	2
	MÁXIMO	72	56	78	22	–	16	–	3
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
	MÁXIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	14	58	42	–	10	–	1
	MÁXIMO	24	22	92	8	–	2	–	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	24	14	58	42	–	10	–	1
	MÁXIMO	24	24	100	0	–	–	–	1
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE ENFERMAGEM		24	22	92	8	–	2	–	1
		48	42	88	12	–	6	–	2

Finalmente, tomando a Área de Recrutamento T como um todo, e homogeneizando a utilização de um complexo escolar com um único módulo que reúna todos os ambientes específicos necessários a cada escola da área, vê-se que o índice de utilização aumenta para a maioria das dependências. Seria necessário uma praça de esportes com 11 modalidades, das quais já existe uma.

Por outro lado, a opção curricular não inclui técnicas industriais e agrícolas para sondagem de aptidões.

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 116

MUNICÍPIO: CASCAVEL - COMPLEXO ESCOLAR DA ÁREA DE RECRUTAMENTO T

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERU-TILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	51	20
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	51	30
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	168	168,4	100	–	–	–	1	6
	MÁXIMO	264	255,4	97	3	–	–	1	10
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	120	120,0	100	–	–	–	–	5
	MÁXIMO	168	168,0	100	–	–	–	–	7
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	120	102,0	85	–	–	–	–	5
	MÁXIMO	168	146,0	87	–	–	–	–	7
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	24	...	...	...	...	...	...	1
	MÁXIMO	24	...	...	...	...	...	...	1 – –
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	24	...	...	...	...	...	...	1
	MÁXIMO	24	...	...	...	...	...	...	1
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	26,0	100	–	–	–	–	1
	MÁXIMO	24	24,0	100	–	–	–	–	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	48	32,0	67	–	–	–	–	2
	MÁXIMO	48	50,0	100	–	–	–	–	2
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	24	2,0	8	92	–	–	–	1
	MÁXIMO	24	4,0	17	83	–	–	–	1
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	24	20,0	83	17	–	–	–	1
	MÁXIMO	48	32,0	67	33	–	–	–	2
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	24	...	...	...	...	...	...	1
	MÁXIMO	24	...	...	...	...	...	...	1
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	24	...	...	...	...	...	...	...
	MÁXIMO	24	...	...	...	...	...	...	...
SALA DE ENFERMAGEM	MÍNIMO	24	22,0	92	8	–	–	–	–
	MÁXIMO	48	42,0	88	12	–	–	–	–

ÁREA DE RECRUTAMENTO U

Nesta área de recrutamento estão o Colégio Wilson Joffre e o Colégio Washington Luís. O Colégio Washington Luís possui as habilitações de 2º grau, Administração, Desenho Arquitetônico, Economia Doméstica, Magistério, e o 1º grau da 1ª à 8ª série.

As demandas por curso são, respectivamente, de 48, 39, 45, 64 e 66 horas-aula semanais de uma turma por série. Nas suas 15 salas de aula a oferta é de 360 horas-aula semanais, dando um número ideal de turmas de 1.37.

O Colégio Washington Luís oferta o 19 grau da 1ª à 8ª série e possui 12 salas de aula com uma oferta semanal de 288 horas-aula. O número ideal de turmas é de 1,78 e não possui nenhum ambiente específico, enquanto o Colégio Wilson Joffre tem praça de esportes e sala de desenho.

A última tabela indica a terceira alternativa de transformar as duas escolas num complexo escolar com um módulo comum às duas e envolvendo somente os ambientes específicos. Vê-se, neste caso, os rendimentos da escola através da diminuição da ociosidade e do aumento da capacidade instalada física. Sem a construção, o atendimento é de 316 alunos no mínimo e 948 no máximo para o Colégio Washington Luíse de 158 e 474 no 1º grau e 476 e 1,428 no 2º, necessitando de intercomplementaridade.

Com a construção não há necessidade de intercomplementaridade, atendendo o primeiro 636 e 1.908 alunos e o segundo 318 e 945 no 1º grau, 4.956 e 2.868 alunos no 2º grau.

Nesta hipótese, ter-se-ia criado o complexo escolar da área de recrutamento U, observando-se que se entende por praça de esportes um número de modalidades esportivas e as respectivas áreas especiais.

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 117
MUNICÍPIO: CASCAVEL- ESCOLA WASHINGTON LUÍS

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,71	1,33	1,32	1,03	0,86	0,77	0,49	0,45	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	2	2	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	68	53	52	41	34	31	19	18	–	–	–	316	948
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	34	26	26	41	34	31	19	18	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	2	2	2	2	2	2	2	2	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	3,42	2,67	2,64	2,06	1,73	1,55	0,99	0,90	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	3	3	3	2	2	2	2	2	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	137	106	105	82	69	62	39	36	–	–	–	636	1.908
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	45	35	35	41	34	31	39	36	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 118

MUNICÍPIO: CASCAVEL- ESCOLA WASHINGTON LUÍS

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO	3 PERÍODOS
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	288	–	162	1	56	44	–	126	12	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR	288	324	–	2	113	–13	36	–	12	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	336	324	–	2	96	4	–	12	14	2	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	288	–	234	1	81	19	–	54	12	–	316	948
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	288	363	–	2	126	–26	–75	–	12	–	636	1.908
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	384	363	–	2	95	5	–	21	16	4	636	1.908

TABELA IX. 119 NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

MUNICÍPIO: CASCAVEL

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	29	4
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	29	5
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	48	73	1,52	–52	–	–	–	2
	MÁXIMO	96	91,6	97	–3	–	–	–	4
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	72	46	64	36	–	–	–	3
	MÁXIMO	72	60	83	17	–	–	–	3
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	48	22	46	54	–	–	–	2
	MÁXIMO	48	22	46	54	–	–	–	2
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	48	20	42	58	–	–	–	2
	MÁXIMO	48	26	54	46	–	–	–	2
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	48	6	13	87	–	–	–	2
	MÁXIMO	48	10	21	79	–	–	–	2
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

TABELA IX. 120
MUNICÍPIO: CASCAVEL -ESCOLA WILSON JOFRE

	SÉRIES	1º GRAU								2º GRAU			2º GRAU				2º GRAU				CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL			
																					1º GRAU		2º GRAU	
	VARIÁVEIS	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1ª	2ª	3ª	1ª	2ª	3ª	1ª	2ª	3ª	1 PER.	3PERS.	1 PER.	3PERS.
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	–	–	–	–	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	–	–	–	–	133	1,20	0,76	0,69	1,27	0,96	0,76	1,27	0,96	0,76	1,27	0,96	0,76	0,127	0,96	0,76	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	–	–	–	–	2	2	1	1	2	1	1	2	1	1	2	1	1	2	1	1	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	–	–	–	–	53	48	30	27	51	38	30	51	38	30	51	38	30	51	38	30	158	474	476	1428
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	–	–	–	–	26	24	30	27	25	38	30	25	38	30	25	38	30	25	38	30	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	–	–	–	–	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	–	–	–	–	2,67	2,40	1,53	139	2,55	1,92	1,52	2,55	1,92	1,52	2,55	1,92	1,52	2,55	1,92	1,52	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	–	–	–	–	3	3	2	2	0	2	2	3	2	2	3	2	2	3	2	2	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	–	–	–	–	106	96	61	55	102	76	61	102	76	61	102	76	61	102	76	61	318	951	956	2858
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	–	–	–	–	35	32	30	27	34	38	30	34	30	34	38	30	34	30	38	30	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 121

MUNICÍPIO: CASCAVEL-ESCOLA WILSON JOFRE

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE HORAS-POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZAÇÃO	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS			
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1.º GRAU		2.º GRAU	
												1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	360	–	262	1	73	24	–	98	15	–	–	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	360	524	–	2	146	–46	–164	–	15	–	–	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	528	524	–	2	99	1	–	4	22	7	–	–	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	360	–	393	1	109	–9	–33	–	15	–	158	474	476	1.428
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	360	677	–	2	188	–88	–317	–	15	–	318	954	956	2.868
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	696	677	–	2	97	3	–	19	29	14	318	954	956	2.868

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 122
MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA WILSON JOFRE

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORA-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	27	9
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	18
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	72	66	92	8	–	6	2	1
	MÁXIMO	120	114	95	5	–	6	2	3
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	48	48	100	0	–	–	–	2
	MÁXIMO	96	80	83	17	–	16	–	4
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	96	78	81	19	–	18	1	3
	MÁXIMO	144	136	94	6	–	8	1	5
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
	MÁXIMO	24	6	25	75	–	18	–	1
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
	MÁXIMO	24	6	25	75	–	18	–	1
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	20	83	17	–	4	–	1
	MÁXIMO	48	36	75	25	–	12	–	2
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	48	38	79	21	–	10	–	2
	MÁXIMO	72	64	89	11	–	8	–	3
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	48	38	79	21	–	10	2	0
	MÁXIMO	72	68	94	6	–	4	2	1
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	48	42	88	12	–	6	–	2
	MÁXIMO	72	74	103	–3	2	–	–	3
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 123

MUNICÍPIO: CASCAVEL - COMPLEXO ESCOLAR DA ÁREA DE RECRUTAMENTO U

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORA-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	27	9
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	27	18
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	96	94,80	99%	1%	–	–	–	4
	MÁXIMO	168	158,40	94%	6%	–	–	–	7
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	72	64,00	89%	11%	–	–	–	3
	MÁXIMO	120	104,00	87%	13%	–	–	–	5
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	96	86,00	90%	10%	–	–	–	4
	MÁXIMO	168	148,00	88%	12%	–	–	–	7
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	24	6,00	25%	75%	–	–	–	1
	MÁXIMO	24	10,00	42%	58%	–	–	–	1
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	24	6,00	25%	75%	–	–	–	1
	MÁXIMO	24	10,00	42%	58%	–	–	–	1
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	84,00	100%	–	–	–	–	1
	MÁXIMO	48	40,00	83%	17%	–	–	–	2
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	48	46,00	96%	4%	–	–	–	2
	MÁXIMO	96	76,00	79%	21%	–	–	–	4
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	48	38,00	79%	21%	–	–	–	2
	MÁXIMO	72	68,00	94%	6%	–	–	–	3
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	48	44,00	92%	8%	–	–	–	2
	MÁXIMO	96	76,00	79%	21%	–	–	–	4
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	24	...	...	...	...	...	...	1
	MÁXIMO	24	–	–	–	–	–	–	1
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

ÁREA DE RECRUTAMENTO V

Na área de recrutamento V encontra-se a Escola Hércules Bosquiroli, que oferece ensino de 1º grau da 1ª à 4ª série. Possui 2 salas, com número ideal de turmas de 0,5, e atende 158 alunos em 1 só período e 474 nos 3 períodos, não possuindo um único ambiente específico e também sem condição de ampliar e estar próximo à Reserva do Estado.

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 124

MUNICÍPIO: CASCAVEL- ESCOLA HÉRCULES BOSQUIROLI

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1.º GRAU								2.º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	1.ª	2.ª	3.ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,26	0,98	0,97	0,76	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	50	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	158	474
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	25	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	1,26	0,98	0,97	0,76	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	50	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	158	474
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	25	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 125

MUNICÍPIO: CASCAVEL-ESCOLA HÉRCULES BOSQUIROLI

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO	3 PERÍODOS
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	40	–	80	1	200	100	– 40	–	2	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	40	80	–	1	200	100	– 40	–	2	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	80	–	1	80	20	–	20	5	3	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	40	–	100	1	250	– 150	– 60	–	2	–	158	474
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	40	100	–	1	250	– 150	– 60	–	2	–	158	474
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	100	–	1	100	0	–	–	5	3	158	474

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 126

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA HÉRCULES BOSQUIROLI

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORA–AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	1
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

ÁREA DE RECRUTAMENTO X

Não há escolas nessa área, mas está em projeto a construção de unidade escolar para o ensino de 1º grau.

CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA NOS POVOADOS DE CASCAVEL

POVOADO RIO DO SALDO

Nesta área de recrutamento está incluída a Escola José Bonifácio, que conta com 4 salas, podendo oferecer 96 horas-aula num período. Ministra o ensino de 1º grau da 1ª à 8ª série, e o mínimo ideal de turma é 0,59. Atende 316 alunos em 1 só período e 948 em 3 períodos. Se construir mais 6 salas, poderá atender o mesmo número de alunos (316 em 1 período e 948 em 3), com 98% de utilização e apenas 2% de ociosidade. Construindo 1 praça de esportes com 2 modalidades terá um índice de utilização de 60% e ociosidade de 40%.

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 127

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA JOSÉ BONIFÁCIO

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	48	28,8	60	40	–	19,20	–	2
	MÁXIMO	48	28,8	60	40	–	19,20	–	2
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	1
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
	MÁXIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
	MÁXIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
	MÁXIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
	MÁXIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 128

MUNICÍPIO:CASCAVEL - ESCOLA JOSÉ BONIFÁCIO

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1.º GRAU								2.º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	1.ª	2.ª	3.ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,71	1,33	1,32	1,03	0,86	0,77	0,49	0,45	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	2	2	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	68	53	52	41	34	31	19	18	–	–	–	316	948
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	34	26	26	41	34	31	19	18	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 129

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA JOSÉ BONIFÁCIO

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS–AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS–AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS–AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS–AULA	MÍNIMO EM HORAS–AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO	3 PERÍODOS
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	96	–	164	1	171	–71	58	–	4	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	96	164	–	1	171	–71	68	–	4	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	168	164	–	1	98	2	–	4	7	3	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	96	–	236	1	246	–146	140	–	4	–	316	948
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	96	236	–	1	246	–146	140	–	4	–	316	948
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	240	236	–	1	98	2	–	4	10	6	316	948

POVOADO JUVINÓPOLIS

Nesta área de recrutamento está incluída a Escola Tereza Peridi Bernardini, que conta com 6 salas, podendo oferecer 144 horas-aula num período. Possui o ensino de 19 grau da 1ª à 8ª série e o mínimo ideal de turma é 0,88, atendendo 316 alunos num período e 948 em 3 períodos. Se forem construídas mais 4 salas a escola poderá atender ao mesmo número de alunos, com 98% de utilização e apenas 2% de ociosidade.

Construindo 1 praça de esportes com 2 modalidades, seu índice de utilização será de 60% com 40% de ociosidade.

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 130

MUNICÍPIO : CASCAVEL - ESCOLA TEREZA PERIDI BERNARDINI

	VARIÁVEIS \ SÉRIES		1.º GRAU								2.º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	1.ª	2.ª	3.ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1.71	1,33	1,32	1,03	0,86	0,77	0,49	0,45	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	2	2	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	68	53	52	41	34	31	19	18	–	–	–	316	948
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	34	26	26	41	34	31	19	18	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 131

MUNICÍPIO: CASCAVEL -ESCOLA TEREZA PERIDI BERNARDINI

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO	3 PERÍODOS
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	144	–	164	1	114	– 14	20	–	6	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	144	164	–	1	114	– 14	20	–	6	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	168	164	–	1	98	2		4	7	1	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	144	–	236	1	246	– 146	140	–	6	–	316	948
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	144	236	–	1	246	– 146	140	–	6	–	316	948
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	240	236	–	1	98	2	–	4	10	4	316	948

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 132

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA TEREZA PERIDI BERNARDINI

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	1
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	6	4
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	48	28,8	60	40	–	19,20	–	2
	MÁXIMO	48	28,8	60	40	–	19,20	–	2
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
	MÁXIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
	MÁXIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
	MÁXIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO								
	MÁXIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA NOS DISTRITOS DE CASCAVEL

DISTRITO SANTA TEREZA - ZONA RURAL

Nesse distrito encontra-se a Escola Consolidada Hélio Balarotti, que atende da 1ª à 8ª série do 1º grau com tuncionamento de 24 horas-aula semanais de 50 minutos. Demanda 96 horas-aula da 1ª à 4ª série e 59 horas-aula da 5ª à 8ª série. Tem 4 salas de aula e sua capacidade instalada oferta 96 horas-aula semanais.

O número ideal de turmas é 0,77, podendo colocar 1 turma no máximo. Para não ficar superutilizada, deverá construir mais duas salas de aula, alcançando 87% de utilização, com 19 horas-aula ociosas que poderão ser utilizadas para recuperação.

Considerando-se o número de turmas em função do abandono, a escola poderá colocar, por série, 2 turmas da 1ª à 3ª e 1 da 4ª à 8ª Para esse número de turmas a demanda da escola será de 227 horas e a oferta aumentará para 240 horas, para um total de 10 salas de aula, devendo portanto, serem construídas mais 6 salas de aula. A escola antenderá a 316 alunos, 178 em 1 só período e 948 em 3 períodos. Ficará com índice de utilização de 95% e com 14 horas-aula ociosas para recuperação.

A escola não possui ambientes específicos, sendo necessária a construção de uma praça de esportes com duas modalidades e um ambiente para cada disciplina específica.

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 133

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA CONSOLIDADE HÉLIO BALAROTTI

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1.º GRAU								2.º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	1.ª	2.ª	3.ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,71	1,33	1,32	1,03	0,86	0,77	0,49	0,45	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	2	2	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	68	53	52	41	34	31	19	18	–	–	–	316	948
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	34	26	26	41	34	31	19	18	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

TABELA ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 134

MUNICÍPIO: CASCAVEL- ESCOLA CONSOLIDADE HÉLIO BALAROTTI

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS–AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS–AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS–AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS–AULA	MÍNIMO EM HORAS–AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO	3 PERÍODOS
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	96	–	125	1	130	–30	–29	–	4	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	96	125	–	1	130	–30	–29	–	4	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	144	125	–	1	87	13	–	19	6	2	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	96	–	227	1	236	–136	–131	–	4	–	316	948
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	96	227	–	1	236	–136	–131	–	4	–	316	948
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	240	227	–	1	95	5	–	13	13	10	316	948

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 135

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA CONSOLIDADA HÉLIO BALAROTTI

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERU-TILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	48	28,8	60	40	–	19,20	–	2
	MÁXIMO	48	28,8	60	40	–	19,20	–	2
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
	MÁXIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
	MÁXIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

POVOADO CAFELÂNDIA

O povoado de Cafelândia é constituído pelas escolas Alberto Santos Dumont e Theofânio Agapito Maltezzo e Cláudio Zatta.

A Escola Alberto Santos Dumont funciona da 5ª à 8ª série do 1º grau, ofertando 24 horas-aula semanais de 50 minutos. Sua demanda é de 68 horas-aula semanais e para as 4 salas existentes sua capacidade de oferta é de 96 horas-aula semanais.

O número de turmas ideal é de 1,41, podendo colocar em suas dependências 1 turma, no mínimo, e 2 turmas, no máximo.

Com essa capacidade e apenas 1 turma por série, ficará com ociosidade de 29%, representando 28 horas ociosas e, com 2 turmas para a mesma capacidade, ficará superutilizada em 40 horas-aula. Entretanto, se se colocar 2 turmas construindo mais 2 salas de aula, ficará com apenas 8 horas-aula ociosas que poderão ser utilizadas para recuperação.

Considerando-se que a escola continuará com as mesmas taxas de abandono, em função destas poder-se-á colocar, 2 turmas, por série, na 5ª e 6ª, e 1 turma na 7ª e 8ª, para o mínimo ideal de 1 turma e, para o máximo ideal de 2 turmas em função do abandono, poderá colocar 3 turmas em função do abandono, poderá colocar 3 turmas por série na 5ª e 6ª, e 2 na 7ª e 8ª. Sua capacidade de atendimento será de 158 alunos em 1 só período de 474 em 3 períodos, se colocar o mínimo de turmas em função do abandono e de 318 alunos em 1 só período e 954 em 3, se colocar o máximo de turmas m função do abandono. Entretanto, com essa capacidade terá que se construir mais 4 salas para não ficar com índice de superutilização. Construindo-se as 4 salas ficarão 89% utilizadas e com 22 horas-aula de recuperação.

A escola não tem ambientes específicos, devendo-se, construí-los.

A Escola Theofânio Agapito e Cláudio Zatta atende da 1ª à 4ª série do 1º grau e da 1ª à 3ª série do 29 grau e um curso de Contabilidade. Funciona 24 horas-aula semanais de 50 minutos. Sua demanda é de 96 horas-aula para as quatro primeiras séries e de 58 horas-aula para o 2º grau. Para as 11 salas existentes, sua capacidade de oferta é de 264 horas-aula semanais.

O número ideal de turmas é de 1,71, sendo o mimo ideal de 1 turma por série e o máximo ideal de 2 turmas. Para 1 turma ficará com 110 horas-aula ociosas e para duas 44 horas-aula superutilizadas. Assim, deverá construir-se mais 2 salas, colocando o número máximo de turmas e ficando com índice de utilização de 99%, que representa apenas 4 horas-aula ociosas.

Entretanto, considerando-se o número de turmas mínimo em função do abandono, a escola poderá colocar 2 turmas na 1ª série e 1 turma por série da 2ª à 4ª do 19 grau e, para o 29 grau, 2 turmas na 1ª série, 1 turma na 2ª e 1 na 3ª Com essas turmas poderá atender-se 277 alunos em 1 só período e 831 em 3 períodos.

Para o máximo de turmas em função do abandono poderá colocar-se3 turmas na 1ª série e 2 turmas por série da 2ª à 4ª do 1º grau e, para o 2º grau, 3 turmas na 1ª série, 2 turmas na 2ª e 2 na 3ª série. Nessa situação poderá atender a 558 alunos em 1 só período e 1.674 alunos em 3 períodos.

Entretanto, para não ficar com índice alto de ociosidade ou de superutilização, deverá considerar-se o número de turmas máximo em função do abandono e construir mais 3 salas de aula, ficando com utilização de 99% e, portanto, com apenas 1% de ociosidade.

A escola tem 1 praça de esportes e, na situação do número mínimo de turmas, não necessitará construir esse ambiente. Entretanto, na situação do número máximo deverá construir mais 1 dependência com uma modalidades de esporte. Não possui qualquer outro ambiente específico. Para Biologia, Química e Física devem ser construídos dois laboratórios, caso seja colocado o número máximo de turmas.

Como dentro da área somente uma escola possui 1 praça de esportes, considerando-se a demanda e a oferta total, deve ser construída apenas 1 praça com 1 modalidade para o número mínimo de turmas e 2 praças com 2 modalidades para o máximo.

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 136
MUNICÍPIO: CASCAVEL- GINÁSIO ALBERTO SANTOS DUMONT

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	–	–	–	–	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	–	–	–	–	1,33	1,20	0,76	0,69	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	–	–	–	–	2	2	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	–	–	–	–	53	48	30	27	–	–	–	158	474
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	–	–	–	–	26	24	30	27	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	–	–	–	–	2	2	2	2	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	–	–	–	–	2,67	2,40	1,53	1,39	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	–	–	–	–	3	3	2	2	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	–	–	–	–	106	96	61	55	–	–	–	318	954
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	–	–	–	–	35	32	30	27	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 137

MUNICÍPIO: CASCAVEL - GINÁSIO ALBERTO SANTOS DUMONT

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS–AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS–AULA	MÍNIMO EM HORAS–AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍOD.	3 PERÍOD.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	96	–	68	1	71	29	–	28	4	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	96	136	–	2	142	– 42	40	–	4	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	144	136	–	2	94	6	–	8	6	2	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	96	–	102	1	106	– 6	6	–	4	–	158	474
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	96	170	–	2	177	– 77	74	–	4	–	318	954
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	192	170	–	2	89	11	–	22	8	4	318	954

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 138

MUNICÍPIO: CASCAVEL - GINÁSIO ALBERTO SANTOS DUMONT

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORA–AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	24	18	75	25	–	6	–	1
	MÁXIMO	48	30	63	37	–	18	–	2
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	48	36	75	25	–	12	–	2
	MÁXIMO	72	60	83	17	–	12	–	3
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
	MÁXIMO	24	20	83	17	–	4	–	1
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	24	24	100	0	–	–	–	1
	MÁXIMO	48	40	83	17	–	8	–	2
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	24	14	58	42	–	10	–	1
	MÁXIMO	24	24	100	0	–	–	–	1
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 139

MUNICÍPIO: CASCAVEL THEOFANIO AGAPITO MALTEZZO E CLÁUDIO ZATTA

SÉRIES / VARIÁVEIS	1º GRAU								2º GRAU			2º GRAU			CAPACIDADE ATENDIMENTO TOTAL 1º GRAU		2º GRAU		TOTAL GERAL DE 1º E 2º GRAU	
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1ª	2ª	3ª	PER.	3 PERS.	1 PER. O	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.
NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	1	1	1	1	–	–	–	–	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
NÚMERO DE TURMAS IDEAL EM FUNÇÃO DO ABANDONO	1,26	0,98	0,97	0,76	–	–	–	–	1,27	0,96	0,76	–	–	–	–	–	–	–	–	–
NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	2	1	1	1	–	–	–	–	2	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	50	39	39	30	–	–	–	–	51	38	30	–	–	–	158	474	119	357	277	831
TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	25	39	39	30	–	–	–	–	25	38	30	–	–	–	–	–	–	–	–	–
NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	2	2	2	2	–	–	–	–	2	2	2	–	–	–	–	–	–	–	–	–
NÚMERO DE TURMAS IDEAL EM FUNÇÃO DO ABANDONO	2,53	1,97	1,95	1,52	–	–	–	–	2,55	1,92	1,52	–	–	–	–	–	–	–	–	–
NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	3	2	2	2	–	–	–	–	3	2	2	–	–	–	–	–	–	–	–	–
NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	101	79	78	61	–	–	–	–	102	76	61	–	–	–	319	957	238	717	558	1.674
TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	33	39	39	30	–	–	–	–	34	38	30	–	–	–	–	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 140

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA THEOFÂNIO AGAPITO MALTEZZO e CLÁUDIO ZATTA

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS			
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1º GRAU		2º GRAU	
												1 PER.	3 PER.	1 PER.	3 PER.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	264	–	154	1	58	42	–	110	11	–	–	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLETAR	264	308	–	2	117	–17	44	–	11	–	–	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	312	308	–	2	99	1	–	4	13	2	–	–	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	264	–	178	1	67	33	–	86	11	–	158	474	277	831
	MÁXIMO COM INTERCOMPLETAR	264	313	–	2	119	–19	49	–	11	–	319	957	558	1 674
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	336	313	–	2	99	1	–	23	14	3	319	957	558	1 674

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 141
MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA THEOFÂNIO AGAPITO MALTEZZO e CLÁUDIO ZATTA

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORA–AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	24	20	83	17	–	4	1	0
	MÁXIMO	48	35,6	74	26	–	12,40	1	1
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
	MÁXIMO	48	28	58	42	–	20	–	2
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	14	58	42	–	10	–	1
	MÁXIMO	24	12	92	8	–	2	–	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
	MÁXIMO	24	6	25	75	–	18	–	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
	MÁXIMO	24	6	25	75	–	18	–	1
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

TABELA IX 142

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

MUNICÍPIO: CASCAVEL - TOTAL DA ÁREA DO POVOADO DE CAFELÂNDIA

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	48	38	79	21	–	10	1	1
	MÁXIMO	72	65,6	91	9	–	6,40	1	2
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	48	44	92	8	–	44	0	2
	MÁXIMO	72	72	100	0	–	–	0	3
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	72	72	100	0	–	–	0	3
	MÁXIMO	48	48	100	0	–	–	0	2
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	14	58	52	–	10	0	1
	MÁXIMO	24	12	50	50	–	12	0	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	4	17	83	–	20	0	1
	MÁXIMO	24	6	25	75	–	18	0	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	24	18	75	25	–	6	0	1
	MÁXIMO	48	30	63	37	–	18	0	2
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

POVOADO ALVORADA DO OESTE

Esse povoado é constituído pelas escolas Visconde de Mauá e Romilda Ludwig Willbeling.

A Escola Visconde de Mauá atende da 1ª à 8ª série do 1º grau e funciona 24 horas-aula semanais de 50 minutos. A demanda é de 96 horas-aula da 1ª à 4ª série e de 68 horas-aula da 5ª à 8ª série. Tem 4 salas de aula que ofertam 96 horas-aula semanais e que demandam 164 horas-aula.

O número ideal de turmas é 0,59, podendo ter o máximo de 1 turma em cada série, o que representa 68 horas-aula de superutilização. Entretanto.se a capacidade instalada se expandir com a construção de mais 3 salas de aula, representando oferta de 168 horas-aula, a escola ficará com utilização de 98%, tendo 4 horas-aula ociosas.

Para o número de turmas, em função do abandono, a capacidade de atendimento aumentará, colocando-se por série 2 turmas da 1ª à 3ª e 1 turma da 4ª á 8ª, podendo atender a 316 alunos em 1 só período e 948 alunos em 3 períodos. Entretanto a escola ficará superutilizada se não forem construídas mais salas de aula. Para eliminar a superutilização há necessidade de construir, com turmas em função do abandono, mais 6 salas de aula, obtendo-se índice de utilização de 98% e 4 horas-aula ociosas.

Como a escola não possui nenhum ambiente específico, propõe-se que seja construída uma praça de esportes com 2 modalidades e um ambiente para cada disciplina específica.

A escola Romilda Ludwig Willbeling atende da 1ª à 4ª série do 1º grau, com funcionamento de 20 horas-aula semanais de 60 minutos e demanda de 80. Tem 2 salas de aula com capacidade de oferta de 40 horas-aula.

O número ideal de turmas é 0,50, podendo colocar no máximo 1 turma em cada série. Essa capacidade é insuficiente, devendo a escola aumentar a oferta, construindo mais 3 salas de aula. Assim, ficará com utilização de 80% e 20 horas-aula ociosas para recuperação.

Para o número de turmas em função do abandono, poderá colocar 2 turmas na 1ª série e 1 turma por série da 2ª à 4ª A demanda aumentará para 100 horas-aula e, se forem construídas 3 salas de aula, a oferta também será de 100, ficando a escola com utilização de 100% e 5 horas-aula ociosas para recuperação. Essa capacidade atenderá a 158 alunos em 1 só período e 474 em 3 períodos.

A escola não tem praça de esportes e, se construir uma, ficará com ociosidade de 50%.

Propõe-se construir para a área uma praça de esportes com duas modalidades e um ambiente para cada disciplina específica.

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 143

MUNICÍPIO :.CASCAVEL - ESCOLA VISCONDE DE MAUÁ

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1.º GRAU								2.º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	1.ª	2.ª	3.ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,71	1,33	1,32	1,03	0,86	0,77	0,49	0,45	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	2	2	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	68	53	52	41	34	31	19	18	–	–	–	316	948
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	34	26	26	41	34	31	19	18	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	1	1	1	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	1,71	1,33	1,32	1,03	0,86	0,77	0,49	0,45	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	2	2	2	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	68	53	52	41	34	31	19	18	–	–	–	316	948
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	34	26	26	41	34	31	19	18	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 144

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA VISCONDE DE MAUÁ

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS NÚMERO ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO	3 PERÍODOS
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	96	–	164	1	171	– 71	68	–	4	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	96	164	–	1	171	– 71	68	–	4	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	168	164	–	1	98	2	–	4	7	3	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	96	–	236	1	246	– 146	140	–	4	–	316	948
	MÁXIMO COM INTERCOMPLENTAR.	96	236	–	1	246	– 146	140	–	4	–	316	948
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	240	236	–	1	98	2	–	4	10	6	316	948

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 145

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA VISCONDE DE MAUÁ

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERU-TILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	48	28,80	60	40	–	19,20	–	2
	MÁXIMO	48	28,80	60	40	–	19,20	–	2
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
	MÁXIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
	MÁXIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
	MÁXIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
	MÁXIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 146

MUNICÍPIO:CASCAVEL - ESCOLA MUNICIPAL ROMILDA LUDWIG WILLBELING

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1.º GRAU								2.º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	1.ª	2.ª	3.ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,26	0,98	0,97	0,74	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	50	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	158	474
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	25	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 147

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA MUNICIPAL ROMILDA LUDWIG WILL BELING

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍOD.	3 PERÍOD.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	40	–	80	1	200	– 100	40	–	2	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	40	80	–	1	200	– 100	40	–	2	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	80	–	1	80	20	–	20	5	3	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	40	–	100	1	250	– 150	60	–	2	–	158	474
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	40	100	–	1	250	– 150	60	–	2	–	158	474
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	100	–	1	100	0	–	–	5	3	158	474

TABELA IX. 748 **NUMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS**

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA MUNICIPAL ROMILDA LUDWIG WILLBELING

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	INDICES (%)		HORA–AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
	MÁXIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 149

MUNICIPIO: CASCAVEL - TOTAL DA ÁREA - POVOADA O ALVORADA DO OESTE

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	48	40,8	85	15	–	07,20	0	2
	MÁXIMO	48	40,8	85	15	–	07,20	0	2
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	24	16	67	33	–	8	0	1
	MÁXIMO	24	16	67	33	–	8	0	1
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	24	12	50	50	–	12	0	1
	MÁXIMO	24	12	50	50	–	12	0	1
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	4	17	83	–	20	0	1
	MÁXIMO	24	4	17	83	–	20	0	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	0	1
	MÁXIMO	24	8	33	67	–	16	0	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	24	4	17	83	–	20	0	1
	MÁXIMO	24	4	17	83	–	20	0	1
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

DISTRITO DE SÃO JOÃO

O Distrito de São João é constituído pela Escola José Silvério de Oliveira, que atende da 1ª à 4ª série do 1º grau, funcionando 20 horas-aula semanais de 60 minutos. Possui 2 salas de aula com capacidade de oferta de 40 horas-aula semanais e demanda de 80 horas-aula.

O número ideal de turmas é 0,50, sendo 1 o número máximo.

Para essa capacidade, apenas 2 salas são insuficientes, ficando a escola superutilizada em 40 horas-aula. Devem ser construídas, portanto, mais 3 salas de aula, para que a escola fique com utilização de 80% e apenas 20 horas-aula ociosas, que devem ser aproveitadas para recuperação.

Considerando-se o número de turmas em função do abandono, a escola pode colocar 2 turmas na 1ª série e 1 turma nas demais. Entretanto, se não forem construídas mais três salas a capacidade continuará superutilizada. Com a construção haverá 100% de utilização e a capacidade de atendimento será de 158 alunos num só período e 474 alunos em 3 períodos.

A escola não tem praça de esportes e deve construir uma com 1 modalidade, ficando ociosa em 10 horas-aula.

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 150

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA JOSÉ SILVÉRIO DE OLIVEIRA

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
	MÁXIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 151

MUNICÍPIO: CASCAVEL- ESCOLA JOSÉ SILVÉRIO DE OLIVEIRA

SÉRIES / VARIÁVEIS			1.º GRAU								2.º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	1.ª	2.ª	3.ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,26	0,98	0,97	0,76	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	50	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	158	474
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	25	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÂO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 152

MUNICÍPIO: CASCAVEL- ESCOLA JOÃO SILVÉRIO DE OLIVEIRA

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO	3 PERÍODOS
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	40	–	80	1	200	– 100	40	–	2	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	40	80	–	1	200	– 100	40	–	2	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	80	–	1	80	20	–	20	5	3	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	40	–	100	1	250	– 150	60	–	2	–	158	474
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	40	100	–	1	250	– 150	60	–	2	–	158	474
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	100	–	1	100	0	–	–	5	3	158	474

DISTRITO DE SANTA TERESA

Esse Distrito é constituído pelas escolas Almirante Tamandaré e João Branco.

A Escola Almirante Tamandaré atende da 1ª à 4ª série do 1º grau, com 20 horas-aula semanais de 60 minutos de funcionamento. Sua demanda é de 80 horas-aula e, para as 8 salas de aula existentes, oferta 160 horas-aula.

O número ideal mínimo de turmas é 2 e o máximo é 3. Com 2 turmas passa a demandar 160 horas-aula e como sua oferta é de 160 fica com utilização de 100%. Com 3 turmas ficará superutilizada em 80 horas-aula e, para eliminar essa superutilização, deverá construir mais 5 salas de aula, ficando 92% utilizada, com 20 horas-aula ociosas.

Considerando-se o número mínimo de turmas em função do abandono, a escola poderá colocar 3 turmas na 1ª série e 2 turmas por série na 2ª, 3ª e 4ª, com atendimento de 319 alunos em 1 só período e 957 em 3 períodos. Nessa situação ficará superutilizada, se continuar com as 8 salas existentes.

Considerando-se o máximo de turmas em função do abandono, a escola poderá colocar 4 turmas na 1ª série e 3 turmas por série na 2ª, 3ª e 4ª com atendimento de 478 alunos em 1 só período e 1.434 alunos em 3 períodos. Nessa situação, se não construir salas de aula, ficará superutilizada e, se construir mais 5 salas, ficará com utilização de 100%.

A escola não possui praça de esportes e se for considerado o número mínimo de turmas deverá construir uma praça com uma modalidade. Para o número máximo de turmas deverá construir uma praça de esportes com duas modalidades.

A Escola João Branco atende da 1ª à 8ª série do 1? grau e da 1ª à 3ª série do 2? grau, Curso de Contabilidade. Funciona 24 horas-aula semanais de 50 minutos e, para as 7 salas de aula existentes, oferta 168 horas-aula com uma demanda de 67 horas-aula da 5ª à 8ª série e 65 horas-aula para o 2? grau.

O número ideal mínimo de turmas é 1 e o ideal máximo é 2. Com 1 turma ficará ociosa e com 2 ficará superutilizada. Assim, deverá construir 5 salas, colocando 2 turmas e ficando com 92% de utilização e apenas 8% de ociosidade.

Considerando-se o número mínimo de turmas em função do abandono, a escola poderá colocar 2 turmas na 5ª e 6ª séries, 1 na 7ª, 1 na 8ª série do 1º grau e 1 nas 3 séries do 2º grau. Sua capacidade de atendimento será de 277 alunos em 1 só período e de 831 alunos em 2 períodos, ficando com 3 horas-aula ociosas e 98% de utilização com as 7 salas de aula existentes.

Considerando-se o número máximo de turmas em função do abandono, a escola poderá colocar 3 turmas na 5ª e 6ª séries e 2 turmas na 7ª, 8ª e nas três do 2º grau. A capacidade de atendimento com essas turmas será de 557 alunos em 1 só período e de 1.671 alunos em 3 períodos. Nessa situação, com 7 salas de aula, ficará superutilizada em 128 horas-aula. Se construir mais 6 salas de aula ficará 95% utilizada com 16 horas-aula ociosas para recuperação.

A escola não tem ambientes específicos e, para a área em estudo, deve ser construíeis uma praça de esportes com duas modalidades para o número mínimo de turmas, ou uma praça com 3 modalidades para o máximo.

OTIMIZACÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 153

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA ALMIRANTE TAMANDARÉ

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1.º GRAU								2.º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	2	2	2	2	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	2,53	1,97	1,95	1,52	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	3	2	2	2	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	101	79	78	61	–	–	–	–	–	–	–	319	957
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	33	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	3	3	3	3	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	3,80	2,96	2,93	2,29	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	4	3	3	3	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	152	118	117	91	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	38	39	39	30	–	–	–	–	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 154

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA ALMIRANTE TAMANDARÉ

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO	3 PERÍODOS
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	160	–	160	2	100	0	–	–	8	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	160	240	–	3	150	– 50	80	–	8	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	260	240	–	3	92	8	–	20	13	5	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	160	–	180	2	113	– 13	20	–	8	–	319	957
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	160	260	–	3	163	– 63	100	–	8	–	478	1.434
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	260	260	–	3	100	0	–	–	13	5	478	1.434

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 155

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA ALMIRANTE TAMANDARÉ

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORA-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	20	18	90	10	–	2	–	1
	MÁXIMO	40	26	65	35	–	14	–	2
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 156

MUNICÍPIO : CASCAVEL GINÁSIO JOÃO BRANCO

	VÁRIÁVEIS \ SÉRIES	1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL			
													1º GRAU		2º GRAU	
		1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	–	–	–	–	1	1	1	1	1	1	1	–	–	–	–
MÍNIMO	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DE ABANDONO	–	–	–	–	1,33	1,20	0,76	0,89	1,27	0,96	0,76	0,76	–	–	—
MÍNIMO	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	–	–	–	–	2	2	1	1	1	1	1	–	–	–	–
MÍNIMO	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	–	–	–	–	53	48	30	27	51	38	30	158	474	119	357
MÍNIMO	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	–	–	–	–	26	24	30	27	51	38	30	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	–	–	–	–	2	2	2	2	2	2	2	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	–	–	–	–	2,67	2,40	1,53	1,39	2,55	1,92	1,52		–	–	—
MÁXIMO	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	–	–	–	–	3	3	2	2	2	2	2	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	–	–	–	–	106	96	61	55	102	76	61	318	954	239	717
MÁXIMO	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	–	–	–	–	35	32	30	27	51	38	30	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 157

MUNICÍPIO: CASCAVEL - GINÁSIO JOÃO BRANCO

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS–AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS–AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS–AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS			
			MÁXIMO EM HORAS–AULA	MÍNIMO EM HORAS–AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1º GRAU		2º GRAU	
												1 PER.	3 PER.	1 PER.	3 PER.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	168	–	132	1	79	21	–	36	7	–				
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	168	264	–	2	157	–57	96	–	7	–				
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	288	264	–	2	92	8	–	24	12	5				
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	168	–	165	1	98	2	–	3	7	–	158	474	119	357
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	168	296	–	2	176	–76	128	–	7	–	318	954	239	717
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	312	296	–	2	95	5	–	16	13	6	318	954	239	717

NÚMERO ÓTIMO DE DEPEDÊNCIAS

TABELA IX. 158
MUNICÍPIO: CASCAVEL - GINÁSIO JOÃO BRANCO

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORA–AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	24	24	100	0	–	–	–	1
	MÁXIMO	48	42	88	12	–	6	–	2
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	48	40	83	17	–	8	–	2
	MÁXIMO	72	68	94	6	–	4	–	3
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	24	24	100	0	–	–	–	1
	MÁXIMO	48	44	92	8	–	4	–	2
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	14	58	42	–	10	–	1
	MÁXIMO	24	24	100	0	–	–	–	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	24	24	100	0	–	–	–	1
	MÁXIMO	48	40	83	17	–	8	–	2
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	24	2	8	92	–	22	–	1
	MÁXIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 159 TOTAL DA ÁREA DO DISTRITO DE SANTA TERESA

MUNICÍPIO: CASCAVEL -

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORA-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	48	45,6	95	5	–	2,40	0	2
	MÁXIMO	72	73,2	102	– 2	100	–	0	3
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	48	40	83	17	–	8	0	2
	MÁXIMO	72	68	94	6	–	4	0	3
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	24	24	100	0	–	–	0	1
	MÁXIMO	48	44	92	8	–	4	0	2
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	0	1
	MÁXIMO	24	16	67	33	–	8	0	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	14	58	42	–	10	0	1
	MÁXIMO	24	24	100	0	–	–	0	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	24	24	100	0	–	–	0	1
	MÁXIMO	48	40	83	17	–	8	0	2
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	24	2	8	92	–	22	0	1
	MÁXIMO	24	4	17	83	–	20	0	1
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

As quatro alternativas são:

A primeira é ter uma capacidade de atendimento de 13.375 trabalhando cada escola o mínimo de um período e colocando o número mínimo de turmas estando todas com uma ociosaidade, mas sem necessidade de construção intercomplementaridade entre si.

Na segunda alternativa a escola trabalha um período, colocando o número máximo de turmas em relação ao número ideal de turmas. Não constrói mas busca a intercomplementaridade entre as escolas. Neste caso poderá atender 18.739 alunos.

Na terceira coloca o máximo de turmas, constrói dependências, atendendo, então, em 3 períodos, 41.325 alunos.

Finalmente coloca o máximo de turmas no máximo de períodos, que é 3, constrói dependências até a ociosidade ser mínima, podendo neste caso manter intercomplementaridade dentro de cada área de recrutamento e atender 56.217 alunos.

A tabela que segue detalhada por escola.

CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA E OFERTA DE VAGAS

TABELA IX. 160

MUNICÍPIO: CASCAVEL

Nº	NOME DA ESCOLA	1º GRAU								1ª à 8ª				2º GRAU			
		MÍNIMO DE ATENDIMENTO				MÁXIMO DE ATENDIMENTO				MÍNIMO DE ATENDIMENTO		MÁXIMO DE ATENDIMENTO		MÍNIMO		MÁXIMO	
		1ª à 4ª		5ª à 8ª		1ª à 4ª		5ª à 8ª									
		1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.
1	JOÃO BRANCO			158				158						119		239	
					474				474						357		717
2	HÉRCULES BOSQUIROLI	158				158											
			474				474										
3	NOSSA SENHORA SALETE	158				158											
			474				474										
4	EMÍLIA GALAFASSI	158				158											
			474				474										
5	RUBENS LOPES									316		636					
											948		1.908				
6	DIVA VIDAL									316		636					
											948		1.908				
7	SANTA MARIA									636		955					
											1.908		2.865				
8	RIO BRANCO			638				799									
					1.914				2.397								
9	WASHINGTON LUÍS									316		636					
											948		1.908				
10	MARIA MONTESSORI									316		316					
											948		948				

CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA E OFERTA DE VAGAS

TABELA IX. 161

MUNICIPÌO: CASCAVEL

Nº	NOME DA ESCOLA	1º GRAU								1ª a 8ª				2ª GRAU			
		MÍNIMO DE ATENDIMENTO				MÁXIMO DE ATENDIMENTO				MÍNIMO DE ATENDIMENTO		MÁXIMO DE ATENDIMENTO		MÍNIMO		MÁXIMO	
		1ª a 4ª		5ª a 8ª		1ª a 4ª		5ª a 8ª									
		1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS	1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.
11	MARILIS FARIAS PIROTELLI									636		955					
											1.908		2.865	238		478	
12	MARISTA									313		636			714		1.434
											948		1.908				
13	TIA IZAIDA									316		636					
											948		1.908				
14	QUINTINO BOCAIÚVA									316		316					
											948		948				
15	PRESIDENTE COSTA E SILVA									636		955					
											1.908		2.865				
16	MANOEL LUDGERO POMPEU									316		636					
											948		1.908				
17	WILSON JOFFRE			158				318						476		956	
					474				954						1.428		2.868
18	LUÍS YIANEY PEREIRA	158				158											
			474				474										
19	ALMIRANTE BARROSO									316		636					
											948		1.908				
20	AUXILIADORA									316		636		238		478	
											948		1.908		714		1.434

CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA E OFERTA DE VAGAS

TABELA IX. 162

MUNICÍPIO: CASCAVEL

Nº	NOME DA ESCOLA	1º GRAU								1ª à 8ª				2º GRAU			
		MÍNIMO DE ATENDIMENTO				MÁXIMO DE ATENDIMENTO				MÍNIMO DE ATENDIMENTO		MÁXIMO DE ATENDIMENTO		MÍNIMO		MÁXIMO	
		1ª a 4ª		5ª a 8ª		1ª a 4ª		5ª a 8ª									
		1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.
21	ALBERTO SANTOS DUMONT			158	474			318									
									954								
22	THEÓFANIO AGAPITO MATEZZO E CLÁUDIO ZATTA	158				319								119		319	
			474				957								357		957
23	TEREZA PERIDI BERNARDINI									316		316					
											948		948				
24	ALOYS JOÃO MANN	158				158											
			474				474										
25	JUSCELINO KUBTSCHEK	158				158											
			474				474										
26	FITURMEL	158				158											
			474				474										
27	VISCONDE DE MAUÁ									316		316					
											948		948				
28	HÉLIO BALAROTTI									316		316					
											948		948				
29	ROMILDA LUDWIG WILLBELLING									158		158					
											474		474				
30	ARTUR CARLOS SARTORI	158				158											
			474				474										

CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA E OFERTA DE VAGAS

TABELA IX. 163

MUNICÍPIO: CASCAVEL

Nº	NOME DA ESCOLA	1º GRAU								1ª a 8ª				2º GRAU			
		MÍNIMO DE ATENDIMENTO				MÁXIMO DE ATENDIMENTO				MÍNIMO DE ATENDIMENTO		MÁXIMO DE ATENDIMENTO		MÍNIMO		MÁXIMO	
		1ª a 4ª		5ª a 8ª		1ª a 4ª		5ª a 8ª									
		1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.
31	ADOLIVAL PIAN									316		636					
											948		1.908				
32	CARLOS GOMES									316		316					
											948		948				
33	JULIA WANDERLEY									316		636					
											948		1.908				
34	JOSÉ SILVÉRIO DE OLIVEIRA	158				158											
			474				474										
35	ELEODORO ÉBANO PEREIRA									316		636					
											948		1.908				
36	HERMES VEZZARO	158				158											
			474				474										
37	JOSÉ BALDO	158				158											
			474				474										
38	JOSÉ BONIFÁCIO									316		316					
											948		948				
39	JOSÉ HENRIQUE TEIXEIRA	158				158											
			474				474										
40	IEDA BAGIO MAYER	158				158											
			474				474										

CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA E OFERTA DE VAGAS

TABELA IX. 164
MUNICÍPIO: CASCAVEL

Nº	NOME DA ESCOLA	1o GRAU								1ª a 8ª				2ª GRAU			
		MÍNIMO DE ATENDIMENTO				MÁXIMO DE ATENDIMENTO				MÍNIMO DE ATENDIMENTO		MÁXIMO DE ATENDIMENTO		MÍNIMO		MÁXIMO	
		1ª a 4ª		5ª a 8ª		1ª a 4ª		5ª a 8ª									
		1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.
41	SAGRADA FAMÍLIA	158				319											
			474				957										
42	ALMIRANTE TAMANDARÉ	319		478													
			957		1.434												
43	PRESBITERIANA	158				158											
			474				474										
44	HUMBERTO CASTELO BRANCO	158	474														
45	MALBA TAHAN									636		955					
											1.908		2.865				
46	TEREZINHA PICOLI CEZAROTO	158				158											
			474				474										
47	ROBERT FRANCIS KENNEDY									316		636					
											948		1.908				
48	ANA NÉRI	158				158											
			474				474										
49	IRENE RICKLI	158				158											
			474				474										
50	TOTAL	3.479		1.590		3.324		1.593		8.706		13.822		1.190		2.470	
			1.0437		4.770		9972		4.779		26118		41.466		3570		7.410

Comparando a demanda de vagas no curto e longo prazos e transição vê-se que a demanda máxima de l a s no longo prazo é de 64.763 em 1990, na transação curto-longo prazo, no ano 1981, seria o ano que a capacidade atual seria superada.

Vê-se que, trabalhando sem medidas novas e nos 3 períodos, a capacidade seria superada em 1985.

Na transição, o máximo que se deve construir é para atender 65.000 alunos, pois neste período, se houver imobilização financeira em construção da mesma ordem que a demanda, quando corrigida a defasagem, haverá altíssima ociosidade.

OFERTA E DEMANDA DE CAPACIDADE FÍSICA - ENSINO DE 1? GRAU

TABELA IX. 165

MUNICÍPIO: CASCAVEL

ALTER-NATIVAS / ANOS	OFERTA DE VAGAS				DEMANDA DE VAGAS		
	MÍNIMO		MÁXIMO		CURTO PRAZO	TRANSIÇÃO	LONGO PRAZO
	1 PERÍODO	3 PERÍODOS	1 PERÍODO	3 PERÍODOS			
1977	13.375	18.739	41.325	56.217	35.128	12.374	34.245
1978	–	–	–	–	34.877	26.561	36.133
1979	–	–	–	–	37.737	40.674	38.099
1980	–	–	–	–	40.599	51.611	40.109
1981	–	–	–	–	43.553	60.000	42.158
1982	–	–	–	–	46.710	67.144	44.249
1983	–	–	–	–	50.491	72.857	46.356
1984	–	–	–	–	53.152	77.932	48.797
1985	–	–	–	–	56.437	80.713	51.306
1986	–	–	–	–	59.691	73.187	53.885
1987	–	–	–	–	62.898	65.958	56.521
1988	–	–	–	–	66.075	61.987	59.229
1989	–	–	–	–	69.230	60.626	61.967
1990	–	–	–	–	72.517	60.977	64.763

OFERTA E DEMANDA DE CAPACIDADE FÍSICA - ENSINO DE 2º GRAU

TABELA IX. 166

MUNICÍPIO: CASCAVEL

ALTER-NATIVAS / ANOS	OFERTA DE VAGAS				DEMANDA DE VAGAS		
	MÍNIMO		MÁXIMO		CURTO PRAZO	TRANSIÇÃO	LONGO PRAZO
	1 PERÍODO	3 PERÍODOS	1 PERÍODO	3 PERÍODOS			
1977	2 470	–	7 410	–	1 931	–	978
1978	–	–	–	–	1 926	–	1 019
1979	–	–	–	–	1 917	–	1 060
1980	–	–	–	–	1 905	–	1 103
1981	–	–	–	–	1 889	–	1 147
1982	–	–	–	–	1 872	–	1 192
1983	–	–	–	–	1 869	–	1 236
1984	–	–	–	–	1 850	–	1 282
1985	–	–	–	–	1 833	–	1 327
1986	–	–	–	–	1 814	–	1 374
1987	–	–	–	–	1 796	–	1 423
1988	–	–	–	–	1 777	–	1 471
1989	–	–	–	–	1 777	–	1 521
1990	–	–	–	–	1 764	–	1 565

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 167
MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - ESCOLA UNIDADE ESCOLAR PRESIDENTE COSTA E SILVA

	SÉRIES / VARIÁVEIS	1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL 1º GRAU		2º GRAU	
										TÉCNICO DE CONTABILIDADE						
		1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	1	1	1	1					1	1	1				
	Nº IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	1,18	1,09	0,85	0,86					1,12	0,98	0,89				
	Nº DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	2	1	1	1					1	1	1				
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	47	43	34	34					44	39	35	158	474	118	354
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	24	43	34	34					44	39	35				
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	2	2	2	2					2	2	2				
	Nº IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	2,37	2,18	1,70	1,73					2,24	1,96	1,79				
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	4	2	2	2					2	2	2				
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	94	87	68	69					90	78	72	318	954	240	720
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	24	43	34	34					45	39	36				

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 168

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU- UNIDADE ESCOLAR PRESIDENTE COSTA E SILVA

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPER-UTILIZADA	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS			
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PER.		3 PERS.	
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	288	–	149	1	52	48	–	139	12	12	–	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	288	298	–	2	103	–3	–10	–	12	–	–	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	312	298	–	2	96	4	–	14	13	1	–	–	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	288	–	173	1	60	40	–	115	12	–	158	474	118	354
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	288	346	–	2	120	–20	–58	–	12	–	318	954	240	720
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	360	346	–	2	96	4	–	14	15	3	318	954	240	720

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 169

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU

UNIDADE ESCOLAR PRESIDENTE COSTA E SILVA

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS				ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERU-TILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	12	1
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	12	3
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	24	16	67	33	–	8	1	0
	MÁXIMO	48	32	67	33	–	8	1	1
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
	MÁXIMO	24	24	100	0	–	–	–	1
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	20	83	17	–	4	–	1
	MÁXIMO	48	40	83	17	–	8	–	2
SALA DE EDUCAÇÃO ATÍSTICA	MÍNIMO	24	2	8	92	–	22	–	1
	MÁXIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	24	2	8	92	–	22	–	1
	MÁXIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

ÁREA DE RECRUTAMENTO B

Nesta área de recrutamento está incluído o Grupo Escolar Ponte da Amizade, que possui 6 salas, oferecendo 120 horas-aula em 1 só período, ministrando o 1º grau, da 1ª à 4ª série. O mínimo ideal de turmas é 1,50, atendendo 158 alunos em 1 só período e 474 em 3 períodos. Construindo-se 3 salas poderá atender 320 alunos em 1 período e 960 em 3 períodos com 100% de utilização.

Construindo-se 1 praça de esportes com 1 modalidade, sua utilização será de 90%, com 10% de ociosidade.

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 170
MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - GRUPO ESCOLAR PONTE DA AMIZADE

	VARIÁVEIS \ SÉRIES		1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PER.	3 PERS.
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	– A
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,18	1,09	0,85	0,86	–	–	–	–	–	–	–	–	– B
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	– C
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	47	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	158	474 D
	TAMANHO DA CLASSE, EM ALUNOS	E	24	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	–	– E
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	2	2	2	2	–	–	–	–	–	–	–	–	– F
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	2,37	2,18	1,70	1,73	–	–	–	–	–	–	–	–	– G
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	3	2	2	2	–	–	–	–	–	–	–	–	– H
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	94	87	68	69	–	–	–	–	–	–	–	318	954 I
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	33	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	–	– J

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 171

MUNICÍPIO: FOZ CO IGUAÇU

GRUPO ESCOLAR PONTE DA AMIZADE

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALA	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO	3 PERÍODOS
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	120	–	80	1	67%	33	–	40	6	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	120	160	–	2	133%	– 33	40	–	6	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	180	160	–	2	89%	11	–	20	9	3	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	120	–	100	1	83	17	–	20	6	–	160	480
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	120	180	–	2	150	– 50	60	–	6	–	320	960
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	180	180	–	2	100	0	–	–	9	3	320	960

TABELA IX. 172
MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - ESCOLA: GRUPO ESCOLAR PONTE DA AMIZADE

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORA-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO							6	3
	MÁXIMO							6	3
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
	MÁXIMO	20	18	90	10	–	2	–	1
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE DESENHO	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								

ÁREA DE RECRUTAMENTO C

Nesta área de recrutamento está incluído o Colégio Anglo-Americano, que possui 46 salas, podendo ofertar 1.104 horas-aula num período. Mantém todas as séries do 1º grau com uma demanda de 174 horas-aula de 50 minutos e no 2º grau, o Curso de Assistente de Administração, com uma demanda de 87 horas-aula de 50 minutos. O mínimo ideal de turmas, para ambos os graus, é de 4,23, podendo atender 1.757 alunos em 1 só período de 5.271 em 3 períodos. Construindo mais 10 salas, a escola poderá atender 2.198 alunos em 1 só período e 6.594 em 3, com 98% de utilização e apenas 2% de ociosidade.

Construindo 1 praça de esportes com 4 modalidades, ficará com 5% de superutilização, que corresponde a 7 horas-aula de 50 minutos.

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 173

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU- COLÉGIO ANGLO-AMERICANO

	SÉRIES / VARIÁVEIS	1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL			
										TÉCNICO ADMINISTRAÇÃO			1º GRAU		2º GRAU	
		1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	–	–	–	–
MÍNIMO	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	5,69	5,24	4,09	4,16	4,46	4,29	2,63	1,40	4,49	3,92	3,58	–	–	–	–
MÍNIMO	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	6	5	4	4	4	4	3	2	4	4	4	–	–	–	–
MÍNIMO	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	228	210	164	166	178	171	105	56	180	156	143	1.278	3.834	479	1.437
MÍNIMO	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	38	42	41	41	44	43	35	28	45	39	36	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	7,11	6,55	5,11	5,20	5,58	5,36	3,29	1,75	5,61	4,90	4,47	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	7	7	5	5	5	5	4	2	6	5	4	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	284	262	204	208	223	215	132	70	224	196	180	1.598	4.794	600	1.800
MÁXIMO	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	40	37	41	41	44	43	33	35	37	39	45	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 174
MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - COLÉGIO ANGLO-AMERICANO

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS			
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1º GRAU		2º GRAU	
												1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	1.104	–	1.044	4	95	5	–	60	46	–	–	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	1.104	1.305	–	5	118	–18	201	–	46	–	–	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	1.320	1.305	–	5	99%	1º	–	15	55	9	–	–	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	1.104	–	1.057	4	96	4	–	47	46	–	1.278	3.834	479	1.437
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	1.104	1.323	–	5	120	–20	219	–	46	–	1.598	4.794	600	1.800
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	1.344	1.323	–	5	98	2	–	21	56	10	1.598	4.794	600	1.800

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 175
MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - COLÉGIO ANGLO-AMERICANO

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERU-TILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO							46	9
	MÁXIMO							46	10
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	120	120,6	101	– 1	1	–	2	3
	MÁXIMO	144	150,6	105	– 5	6,60	–	2	4
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	120	108	90	10	–	12	–	5
	MÁXIMO	144	132	92	8	–	12	–	6
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	96	88	92	8	–	8	2	2
	MÁXIMO	168	154	92	8	–	14	2	5
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	48	32	67	33	–	16	1	1
	MÁXIMO	48	40	83	17	–	8	1	1
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	48	50	104	– 4	2	–	–	2
	MÁXIMO	72	62	86	14	–	10	–	3
SALA DE DESENHO	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	24	10	42	58	–	14	–	1
	MÁXIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								

ÁREA DE RECRUTAMENTO D

Esta área é construída pela Unidade Pólo de Foz de Iguaçu, que atende da 5ª a 8ª série do 1º grau. Oferta 24 horas-aula semanais de 50 minutos e demanda 66 horas-aula semanais. Possui 14 salas e, com esta capacidade instalada,oferta 336 horas-aula.

O número ideal de turmas é 5,09, podendo colocar, no mínimo, 5 turmas e, no máximo, 6 turmas em cada série.

Com 5 turmas, demanda 330 horas-aula, sendo sua utilização de 98%, com 6 horas-aula ociosas. Entretanto, para 6 turmas, deverá aumentar sua capacidade instalada, construindo mais 3 salas de aula, e ficando com 97% de utilização.

Considerando-se o número mínimo de turmas em função do abandono, a escola poderá colocar 7 turmas na 5ª e na 6ª séries, 4 turmas na 7? série e 2 turmas na 8ª série. Essa capacidade atenderá 728 alunos em 1 só período e 2.394 alunos em 3 períodos. Será utilizada em 98%, com 6 horas-aula para aulas de recuperação.

Se for considerado o número máximo de turmas em função do abandono, a escola poderá colocar, por série, 8 turmas na 5ª e na 6ª séries, 5 turmas na 7ª série e 3 turmas na 8ª série. Essa capacidade atenderá 958 alunos em 1 só período e 2.874 alunos em 3 períodos. Entretanto, se forem colocadas essas turmas com o mesmo número de salas existentes, 3 escola ficará superutilizada. Deve, pois, construir mais três salas de aula para alcançar índice de utilização de 97%.

A escola possui 1 praça de esportes, mas, se for observado o número de turmas em função do abandono, deverá construir mais duas modalidades para atividades. Possui 2 laboratórios de Biologia, Química e Física, 1 sala de Técnicas Industriais, 1 sala de Técnicas Agrícolas, 1 sala de Técnicas Comerciais, 2 salas de Educação Artística e 1 sala de Serviços Gerais e Saúde,

A capacidade instalada se ampliará, se forem considerados os números mínimo ou máximo de turmas em função do abandono.

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 176
MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - UNIDADE PÓLO PE FOZ DO IGUAÇU

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PER.	3 PERS.
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	–	–	–	–	5	5	5	5	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	–	–	–	–	6,97	6,70	4,11	2,19	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	–	–	–	–	7	7	4	2	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	–	–	–	–	279	268	164	87	–	–	–	798	2.394
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	–	–	–	–	39	38	41	43	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	–	–	–	–	6	6	6	6	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	–	–	–	–	8,37	8,05	4,93	2,63	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	–	–	–	–	8	8	5	3	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	–	–	–	–	334	322	197	105	–	–	–	958	2.874
	TAMANHO DE ALUNOS EM ALUNOS	J	–	–	–	–	41	40	39	35	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 177

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - UNIDADE PÓLO DE FOZ DO IGUAÇU

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES%		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PER.	3 PERs.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	336	–	330	5	98	2	–	6	14	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	336	396	–	6	118	– 18	– 60	–	14	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	408	396	–	6	97	3	–	12	17	3	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	336	–	330	5	98	2	–	6	14	–	798	2.394
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	336	396	–	6		– 18	– 60	–	14	–	958	2.874
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	408	396	–	6	97	3	–	12	17	3	958	2.874

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 178

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - ESCOLA UNIDADE PÓLO DE FOZ DO IGUAÇU

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	72	60	83	17	–	12	1	2
	MÁXIMO	72	72	100	0	–	–	1	2
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	96	80	83	17	–	16	2	2
	MÁXIMO	96	96	100	0	–	–	2	2
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	72	52	72	28	–	20	1	2
	MÁXIMO	72	64	89	11	–	8	1	2
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	48	28	58	42	–	20	1	1
	MÁXIMO	48	32	67	33	–	16	1	1
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	72	52	72	28	–	20	1	2
	MÁXIMO	72	64	89	11	–	8	1	2
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	48	40	83	17	–	18	2	0
	MÁXIMO	48	48	100	0	–	–	2	0
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	48	28	58	42	–	20	1	1
	MÁXIMO	48	32	67	33	–	26	1	1
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

ÁREA DE RECRUTAMENTO E

Nesta área de recrutamento está incluída a Escola Municipal Castelo Branco, que possui 1 sala, podendo ofertar 20 horas-aula em 1 só período. Ministra o 1º grau possuindo 1ª e 4ª séries e o mínimo ideal de turma é 1, atendendo 158 alunos em 1 só período e **474** em 3 períodos. Construindo mais 4 salas, poderá atender o mesmo número de a;unos (158 em 1 período e **474** em 3 períodos), porém com 100% de utilização.

Quanto à praça de esportes, se for construída 1 com apenas 1 modalidade, a utilização será de 50%.

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 1/9

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - ESCOLA MUNICIPAL CASTELO BRANCO

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PER.	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,18	1,09	0,85	0,86	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	47	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	158	474
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	24	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	1,18	1,09	0,85	0,86	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I		47	43	34	– 34	–	–	–	–	–	–	158	474
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	24	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 180
MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - ESCOLA MUNICIPAL CASTELO BRANCO

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES%		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PER.	3 PERS.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	20	–	80	1	400	– 300	– 60	–	1	–	158	474
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	20	80	–	1	400	–300	– 60	–	1	–	158	474
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	80	–	1	80	20	–	20	5	4	158	474
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	20	–	100	1	500%	– 400	–80	–	1	–	158	474
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	20	100	–	1	500%	– 400	– 80	–	1	–	158	474
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	100	–	1	100%	0	–	0	5	4	158	474

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 181

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - ESCOLA MUNICIPAL CASTELLO BRANCO

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DE ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DE ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERU-TILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	1	4
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	1	4
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
	MÁXIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
LABORATÓRIO DE LÍNGUA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

ÁREA DE RECRUTAMENTO F

Nesta área de recrutamento está incluída a Escola Municipal Carlos Gomes, que possui 1 sala, podendo ofertar 20 horas-aula em 1 só período. Ministra o 1º grau da 1ª à 4ª série e o mínimo ideal de turma é podendo atender 158 alunos em 1 só período e 474 em 3 períodos.

Construindo mais 4 salas, poderá atender o mesmo número de alunos (158 num período e 474 em 3) porém com 100% de utilização.

Construindo 1 praça de esportes com apenas 1 modalidade a utilização será de 50%, com ociosidade também de 50%.

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 182

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - ESCOLA MUNICIPAL CARLOS GOMES

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PER.	3 PER.
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,18	1,09	0,85	0,86	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	47	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	158	474
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	24	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	1,18	1,09	0,85	0,86	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	47	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	158	474
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	24	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÂO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 183

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - ESCOLA MUNICIPAL CARLOS GOMES

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS–AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES		HORAS–AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS–AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS–AULA	MÍNIMO EM HORAS–AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PER.	3 PERs.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	20	–	80	1	400	–300	–60	–	1	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	20	80	–	1	400%	–300	–60	–	1	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTPUÇÃO	100	80	–	1	80	20	–60	20	5	4	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	20	–	100	1	500%	–400%	–80	–	1	–	158	474
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	20	100	–	1	500%	–400%	–80	–	1	–	158	474
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	100	–	1	100%	0	–	0	5	4	158	474

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 184
MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - ESCOLA MUNICIPAL CARLOS GOMES

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DE ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DE ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO							1	4
	MÁXIMO							1	4
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
	MÁXIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE DESENHO	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								

ÁREA DE RECRUTAMENTO G

Nesta área de recrutamento está incluída a Escola Municipal São Miguel que possui 2 salas e pode oferecer 40 horas-aula num período, ministra o ensino de 1º grau da 1ª a 4ª série e o mínimo ideal de turmas é 1, atendendo 158 alunos em 1 só período e 474 em 3 períodos.

Construindo mais 3 salas a escola poderá atender o mesmo número de alunos, porém, com 100% de utilização. A construção de uma praça de esportes com apenas 1 modalidade dará uma utilização de 50%, com igual ociosidade.

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 185
MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - ESCOLA MUNICIPAL SÃO MIGUEL

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PER.	3 PER.
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,18	1,09	0,85	0,86	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	47	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	158	474
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	24	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	1,18	1,09	0,85	0,86	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	47	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	158	474
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	24	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 186
MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - ESCOLA MUNICIPAL SÃO MIGUEL

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS–AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES		HORAS–AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS–AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS–AULA	MÍNIMO EM HORAS–AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PER.	3 PERs.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	40	–	80	1	200%	–100	– 40	–	2	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	40	80	–	1	200	–100	– 40	–	2	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	80	–	1	80	20	–	20	5	3	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	40	–	100	1	250	–150	60	–	2	–	158	474
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	40	100	–	1	250	–150	60	–	2	–	158	474
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	100	–	1	100	0	–	–	5	3	158	474

TABELA IX. 187

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - ESCOLA MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM RELAÇÃO AO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM RELAÇÃO AO ABANDONO	ÍNDICES%		HORAS-AULA		Nº DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO							2	3
	MÁXIMO							2	3
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
	MÁXIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE DESENHO	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								

ÁREA DE RECRUTAMENTO H

Nesta área se encontra a Escola Monsenhor Guilherme I, que atende todas as séries de 19 e 29 graus, oferecendo as habilitações de Técnico de Administração e Técnico de Contabilidade. A demanda do 1º grau é de 96 horas-aula da 1ª à 4.ª série e de 67 horas-aula da 5ª à 8ª A habilitação de Administração demanda 55 horas-aula e a de Contabilidade 53 horas-aula, perfazendo um total de 271 horas demandadas. A escola possui 16 salas de aula, as quais ofertam 384 horas-aula semanais.

O número ideal de turmas é 1,42, sendo o mínimo de 1 turma e o máximo de 2 turmas, em cada série.

Com apenas 1 turma, verifica-se ociosidade de 29%, com 113 horas-aula ociosas, enquanto com 2 turmas tem-se superutilização, com 158 horas-aula além de sua capacidade. Se a escola colocar 2 turmas para eliminar a superutilização, deverá construir mais 7 salas de aula, ficando com índice de utilização de 93%.

Se for considerado o número mínimo de turmas em função do abandono a escola poderá colocar 2 turmas na 1ª e na 2ª série do 19 grau e 1 turma nas demais séries do 19 e 29 graus. Essa capacidade atenderá a 551 alunos em 1 só período e a 1.653 alunos em 3 períodos.

Considerando o número máximo de turmas em função do abandono, a escola poderá colocar 3 turmas na 1ª e na 2ª série, 2 turmas da 3ª à 7ª série e 1 turma na 8ª série do 19 grau e 2 turmas nas 3 séries do 29 grau. Essa capacidade atenderá 1.085 alunos em 1 só período e a 3.255 alunos em 3 períodos. Para 2 turmas a escola deverá construir mais 8 salas de aula, alcançando 99% de utilização, com 3 horas-aula para recuperação.

A escola tem 1 praça de esportes, entretanto, na situação de mínimo de turmas deverá construir mais 1 praça, com 1 modalidade de atividades. Para o máximo de turmas, deverá construir 1 praça com pelo menos 2 modalidades. Os demais ambientes específicos deverão ser construídos.

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 188

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - ESCOLA MONSENHOR GUILHERME I

	SÉRIES / VARIÁVEIS	1.º GRAU								2.º GRAU			2.º GRAU						
		1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	1.ª	2.ª	3.ª	1.ª	2.ª	3.ª	1 PER.	3 PER.	1 PER.	3 PER.
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	–	–	–	–
MÍNIMO	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	1,42	1,31	1,02	1,04	1,11	1,07	0,65	0,35	1,12	0,98	0,89	1,12	0,98	0,89	–	–	–	–
MÍNIMO	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	–	–	–	–
MÍNIMO	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	56	52	40	41	44	42	26	14	44	39	35	44	35	39	315	945	236	708
MÍNIMO	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	28	26	40	41	44	42	26	14	44	39	35	44	35	39	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	2,84	2,62	2,04	2,08	2,23	2,14	1,31	0,7	2,24	1,96	1,79	2,24	1,79	2,24	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	3	3	2	2	2	2	2	1	2	2	2	2	2	2	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	113	104	81	83	89	85	26	28	89	78	71	89	78	71	609	1.827	476	1.428
MÁXIMO	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	37	34	40	41	44	42	26	28	44	39	35	44	39	35	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 189
MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - ESCOLA MONSENHOR GUILHERME

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS				TOTAL GERAL DO 1º E 2º GRAUS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1º GRAU		2º GRAU			
												1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	384	–	271	1	71%	29	–	113	16	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	384	542	–	2	141%	– 41%	158	–	16	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	552	542	–	2	98%	2%	–	10	23	7	–	–	–	–	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	384	–	319	1	83%	17%	–	65	16	–	315	945	236	708	551	1.653
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	384	573	–	2	149%	– 49	–189	–	16	–	609	1.827	476	1.428	1.085	3.255
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	576	573	–	2	99%	1%	–	3	24	8	609	1.827	476	1.428	1.085	3.255

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 190

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - ESCOLA MUNICIPAL MONSENHOR GUILHERME

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERU-TILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	48	38,4					1	1
	MÁXIMO	72	69					1	2
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
LABORATÓRIO DE BIO-LOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	48	44					–	2
	MÁXIMO	96	84					–	4
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	48	38					–	2
	MÁXIMO	72	72					–	3
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	16					–	1
	MÁXIMO	48	30					–	2
SALA DE DESENHO	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	24	8					–	1
	MÁXIMO	24	12					–	1
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								

ÁREA DE RECRUTAMENTO

Nesta área de recrutamento estão incluídas as seguintes unidades de ensino:

1 -Escola Evangélica Iguaçu

2 -Grupo Escolar Humberto A. Castelo Branco;

3-Colégio Estadual Monsenhor Guilherme;

4 -Grupo Escolar Bartolomeu Mitre.

O Grupo Escolar Humberto A. Castelo Branco e Colégio Estadual Monsenhor Guilherme funcionam no mesmo prédio e possuem 6 salas, podendo ofertar 144 horas-aula em 1 só período. Mantém o 1? grau da 1ª à 4ª série, com uma demanda de 96 horas-aula de 50 minutos, enquanto o 2º grau funciona com a habilitação Assistente de Administração, com demanda de 55 horas-aula de 50 minutos. O mínimo ideal de turmas é 1 para o 1º e o 2º grau, podendo atender 276 alunos em 1 só período e 828 em 3 períodos. Com a construção de mais 2 salas, as unidades de ensino poderão atender o mesmo número de alunos, com utilização de 91% a 9% de ociosidade.

A Escola Evangélica Iguaçu (inativa) possui 3 salas podendo ofertar 60 horas-aula num período, possui apenas da 1ª a 4ª série do 1º grau,o mínimo ideal de turmas é 2,94, podendo atender 635 alunos num ríodo e 474 em 3 períodos. Construindo-se mais 2 salas, poderá atender o mesmo número de alunos, porém, com 100% de utilização.

O Grupo Escolar Bartolomeu Mitre possui 20 salas, podendo ofertar 480 horas-aula num período e mantém todas as séries do 19 grau. O mínimo ideal de turmas é 2,94, poderão atender 635 alunos num período e 1.905 em 3 períodos. Construindo mais 1 sala, poderá atender 955 alunos num período e 2.865 em 3 períodos, com 99% de utilização e apenas 1% de ociosidade.

Com a construção dos ambientes específicos por escolas, as ociosidades médias serão de 55,20% para o Grupo Escolar Humberto A. Castelo Branco e o Colégio Estadual Monsenhor Guilherme; de 50% para a Escola Evangélica Iguaçu (inativa); e de 33,40% para o Grupo Escolar Bartolomeu Mitre. A Escola Evangélica Iguaçu possui apenas praça de esportes na categoria de ambiente específico.

A utilização média do Complexo Escolar da Área de Recrutamento I é de 41,05%.

TABELA IX. **191** **ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA**

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - GRUPO ESCOLAR HUMBERTO A. CASTELO BRANCO E COLÉGIO ESTADUAL MONSENHOR GUILHERME

	SÉRIES / VARIÁVEIS	1º GRAU								2º GRAU			2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL			
																1º GRAU		2º GRAU	
		1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1ª	2ª	3ª	1 PER.	3PERs.	1. PER.	3 PERs.
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	1	1	1	1	–	–	–	–	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	1,18	1,09	0,85	0,86	–	–	–	–	1,12	0,98	0,89	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	2	1	1	1	–	–	–	–	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	47	43	34	34	–	–	–	–	44	39	35	–	–	–	158	474	118	354
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	24	43	34	34	–	–	–	–	44	39	35	–	–	–	–	–	–	
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	1	1	1	1	–	–	–	–	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	1,18	1,09	0,85	0,86	–	–	–	–	1,12	0,98	0,89	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANONO	2	1	1	1	–	–	–	–	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	47	43	34	34	–	–	–	–	44	39	35	–	–	–	158	474	118	354
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	24	43	34	34	–	–	–	–	44	39	35	–	–	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 192

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - GRUPO ESCOLAR HUMBERTO A. CASTELO BRANCO E COL. ESTADUAL MONSENHOR GUILHERME

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PER.	3 PERS.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	144	–	151	1	105%	–5	7	–	6	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	144	151	–	1	105%	–5%	7	17	6	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	168	151	–	1	90%	10%	–	17	7	1	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	144	–	175	1	122	–22	31	–	6	–	118	354
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	144	175	–	1	122	–22	31	–	6	–	118	354
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	192	175	–	1	91	9	–	17	8	2	118	354

Capacidade Instalada Física de Foz do Iguaçu

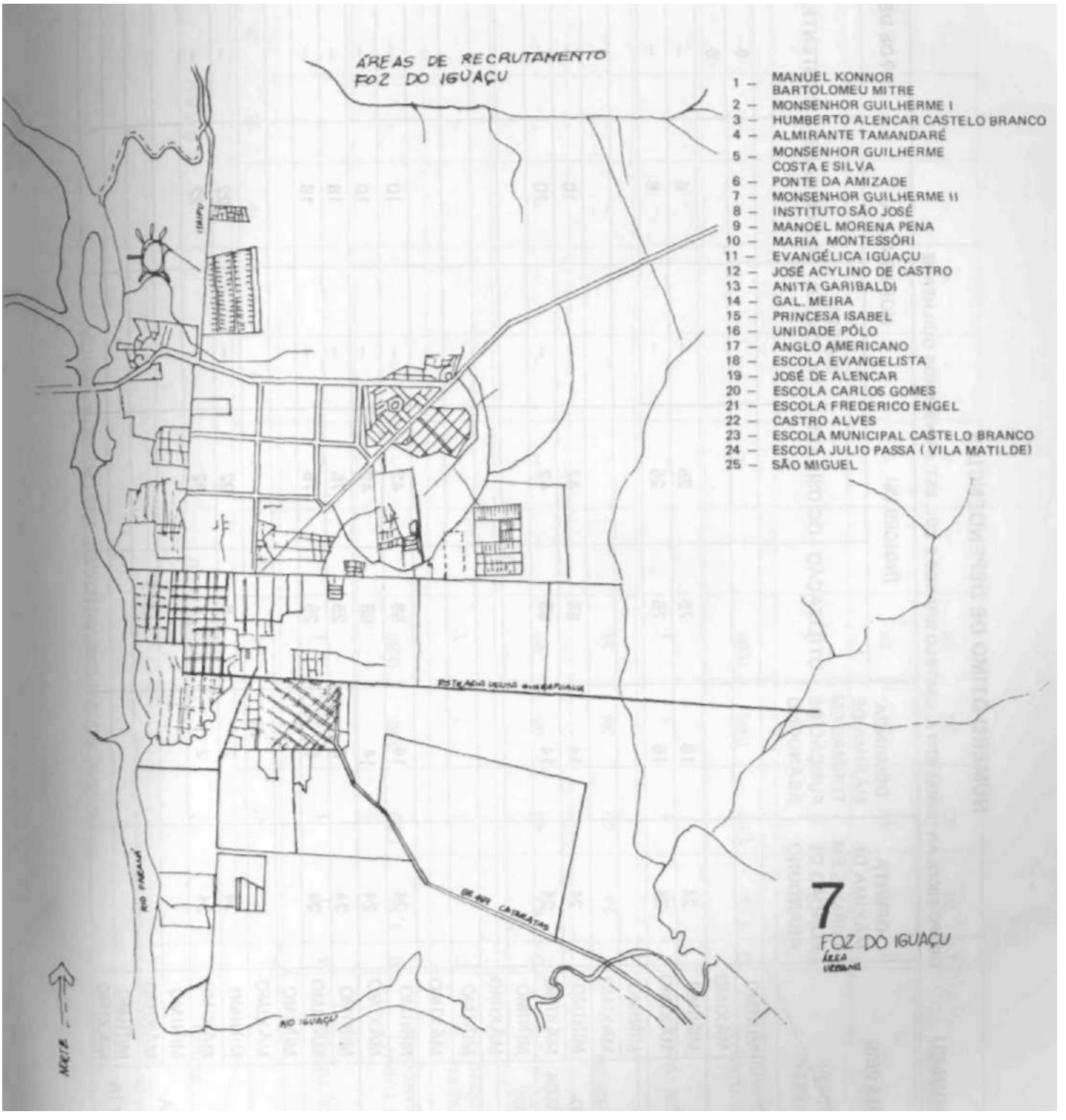
Para Foz do Iguaçu foram definidas 20 áreas de recrutamento, considerando acidentes geográficos, distância para caminhos a pé e vias de tráfego intenso.

A capacidade dimensionada em número de turmas por escola dá o total de alunos atendidos, levando em conta a grade curricular adotada. Por outro lado, considerando o número de alunos em cada turma, **a** partir do número de turmas, têm-se as condições de intercomplementaridade e minimização da ociosidade.

ÁREA DE RECRUTAMENTO A

Estão funcionando num mesmo prédio a Unidade Escolar Presidente Costa e Silva e o Colégio Monsenhor Guilherme.

Nesta área de recrutamento está incluída a Unidade Escolar Presidente Costa e Silva, que possui 12 saias, podendo ofertar 288 horas-aula num período. Nela funcionam o 1º grau, da 1ª a 4ª série, com uma demanda de 96 horas-aula de 50 minutos, e o 2ª grau Técnico de Contabilidade, com uma demanda de 53 horas-aula,também de 50 minutos. O mínimo ideal de turmas para ambos os graus é 1,93, podendo atender 276 alunos em 1 só período e 828 alunos em 3 períodos. Construindo-se mais 3 salas a escola poderá atender 558 alunos em 1 só período e 1,674 em 3 perío-


ÁREAS DE RECRUTAMENTO
FOZ DO IGUAÇU
1 – MANUEL KONNOR BARTOLOMEU MITRE
2 – MONSENHOR GUILHERME I
3 – HUMBERTO ALENCAR CASTELO BRANCO
4 – ALMIRANTE TAMANDARÉ
5 – MONSENHOR GUILHERME COSTA E SILVA
6 – PONTE DA AMIZADE
7 – MONSENHOR GUILHERME II
8 – INSTITUTO SÃO JOSÉ
9 – MANOEL MORENA PENA
10 – MARIA MONTESSÓRI
11 – EVANGÉLICA IGUAÇU
12 – JOSÉ ACYLINO DE CASTRO
13 – ANITA GARIBALDI
14 – GAL. MEIRA
15 – PRINCESA ISABEL
16 – UNIDADE PÓLO
17 – ANGLO AMERICANO
18 – ESCOLA EVANGELISTA
19 – JOSÉ DE ALENCAR
20 – ESCOLA CARLOS GOMES
21 – ESCOLA FREDERICO ENGEL
22 – CASTRO ALVES
23 – ESCOLA MUNICIPAL CASTELO BRANCO
24 – ESCOLA JULIO PASSA (VILA MATILDE)
25 – SÃO MIGUEL
RIO PARANÁ
RIO IGUAÇU
NORTE
7
FOZ DO IGUAÇU

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 193

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU GRUPO ESCOLAR HUMBERTO A. CASTELO BRANCO E COL. EST. MONSENHOR GUILHERME

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DE ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DE ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERU-TILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO							6	1
	MÁXIMO							6	2
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	24	18	75	25	–	6	–	1
	MÁXIMO	24	18	75	25	–	6	–	1
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
LABORATÓRIO DE BIO-LOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	24	14	58	42	–	10	–	1
	MÁXIMO	24	14	58	42	–	10	–	1
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	14	58	42	–	10	–	1
	MÁXIMO	24	14	58	42	–	10	–	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	6	25	75	–	18	–	1
	MÁXIMO	24	6	25	75	–	18	–	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	24	2	8	92	–	22	–	1
	MÁXIMO	24	2	8	92	–	22	–	1
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								

TABELA *IX*. 194
MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - ESCOLA EVANGÉLICA IGUAÇU (Inativa)

	VARIÁVEIS \ SÉRIES		1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PER.	3 PERS.
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,18	1,09	0,85	0,86	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	47	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	158	474
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	24	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	1,18	1,09	0,86	0,86	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	47	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	158	474
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	24	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÂO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 195

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - ESCOLA EVANGÉLICA IGUAÇU (Inativa)

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES%		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PER.	3 PERS.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	60	–	80	1	133%	–33%	20	–	3	–	158	474
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	60	80	–	1	133%	–33%	20	–	3	–	158	474
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	80	–	1	80%	20%	–	20	5	2	158	474
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	60	–	100	1	167%	– 67	– 40	–	3	–	158	474
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	60	100	–	1	167%	– 67	– 40	–	3	–	158	474
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	100	–	1	100%	0	–	0	5	2	158	474

TABELA IX. 196

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU ESCOLA EVANGÉLICA IGUAÇU

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO							3	2
	MÁXIMO							3	2
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
	MÁXIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE DESENHO	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA FÍSICA

TABELA IX. 197
MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - GRUPO ESCOLAR BARTOLOMEU MITRE

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PER.	3 PERS.
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	2	2	2	2	2	2	2	2	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	2,85	2,62	2,04	2,08	2,23	2,14	1,31	0,70	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	3	3	2	2	2	2	2	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	113	104	81	83	89	85	52	28	–	–	–	635	1.905
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	37	34	40	41	44	42	26	28	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	3	3	3	3	3	3	3	3	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	4,26	3,93	3,07	3,12	3,34	3,22	1,97	1,05	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	4	4	3	3	3	3	2	2	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	170	157	122	125	133	128	78	42	–	–	–	955	2.865
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	42	39	40	41	44	42	39	21	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 198

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - GRUPO ESCOLAR BARTOLOMEU MITRE

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PER.	3 PERS.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	480	–	326	2	68%	32%	–	154	20	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	480	489	–	3	102	–2%	–9	–	20	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	504	489	–	3	97%	3%	–	15	21	1	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	480	–	357	2	74%	26%	–	123	20	–	635	1.905
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	480	503	–	3	105%	–5%	–23	–	20	–	955	2.865
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	504	503	–	3	99%	1%	–	1	21	1	955	2.965

TABELA IX. 199
MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - ESCOLA 9 - GRUPO ESCOLAR BARTOLOMEU MITRE

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA EM FUNÇÃO DE TURMAS MÁXIMA COM ABANDONO	DEMANDA EM FUNÇÃO DE TURMAS MÁXIMA COM ABANDONO	ÍNDICES		HORAS-AULA		Nº DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPER-UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍMIMO							20	1
	MÁXIMO							20	1
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	48	45	94	6	–	3	2	0
	MÁXIMO	72	63,6	88	12	–	8,40	2	1
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	48	32	67	33	–	16	–	2
	MÁXIMO	48	46	96	4	–	2	–	2
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	14	58	42	–	10	–	1
	MÁXIMO	24	20	83	17	–	4	–	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
	MÁXIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								

TABELA IX. *200* COMPLEXO ESCOLAR DA ÁREA DE RECRUTAMENTO

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU

DEPENDÊNCIAS / VARIÁVEIS		OFERTA EM FUNÇÃO DE TURMAS MÁXIMA COM ABANDONO	DEMANDA EM FUNÇÃO DE TURMAS MÁXIMA COM ABANDONO	ÍNDICES		HORAS-AULA		Nº DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPER-UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO							29	4
	MÁXIMO							29	5
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	48	73	1,52	–52	–	–	–	2
	MÁXIMO	96	91,6	97%	– 3%	–	–	–	4
LABORATÓRIOS DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	72	46	64	36	–	–	–	3
	MÁXIMO	72	60	83	17	–	–	–	3
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	48	22	46	54	–	–	–	2
	MÁXIMO	48	22	46	54	–	–	–	2
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	48	20	42	58	–	–	–	2
	MÁXIMO	48	26	54	46	–	–	–	2
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	48	6	13	87	–	–	–	2
	MÁXIMO	48	10	21	79	–	–	–	2
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
	MÍNIMO								
	MÁXIMO								

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 201

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - UNIDADE ESCOLAR JÚLIO PASA

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PER.	3 PERS.
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,18	1,09	0,85	0,86	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	47	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	24	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	2	2	2	2	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	2,37	2,18	1,70	1,73	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	3	2	2	2	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	94	87	68	69	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	32	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	–	–

ÁREA DE RECRUTAMENTO J

Nesta área de recrutamento está incluída a Unidade Escolar Júlio Rasa, que possui 6 salas e mantém as 4 primeiras séries do 1º grau, podendo oferecer 120 horas-aula num período da 1ª à 4ª série do 1º grau. O mínimo ideal de turmas é 1,50, atendendo a 158 alunos num período e 474 em 3 períodos. Construindo mais 3 salas, poderá atender a 318 alunos num período e 954 em 3, com uma utilização de 100%.

Construindo 1 praça de esportes com 1 modalidade, sua utilização máxima será de 90% com 10% de ociosidade.

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 202

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - UNIDADE ESCOLAR JÚLIO PASA

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PER.	3 PERs.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	120	–	80	1	6	33	–	40	6	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	120	160	–	2	133	–33	– 40	–	6	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	180	160	–	2	89	11	–	–	20	9	3	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	120	–	100	1	83	17	–	20	6	–	158	474
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	120	180	–	2	150	–50	60	–	6	–	318	954
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	180	180	–	2	100	0	–	–	9	3	318	954

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 203
MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - UNIDADE ESCOLAR JÚLIO PASA

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORA-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	6	3
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	6	3
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
	MÁXIMO	20	18	90	10	–	2	–	1
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 204
MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - ESCOLA MUNICIPAL FREDERICO ENGEL

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PER.	3 PERS.
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,18	1,09	0,85	0,86	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	2	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	47	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	24	22	34	34	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	1,18	1,09	0,85	0,86	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	2	2	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	47	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	24	22	34	34	–	–	–	–	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 205
MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - ESCOLA MUNICIPAL FREDERICO ENGEL

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS–AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES		HORAS–AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS–AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS–AULA	MÍNIMO EM HORAS–AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PER.	3 PERs.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	40	–	80	1	200	–100	40	–	2	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	40	80	–	1	200	–100	40	–	2	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	80	–	1	80	20	–	20	5	3	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	40	–	120	1	300	–200	80	–	2	–	158	474
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	40	120	–	1	300	–200	80	–	2	–	158	474
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	120	120	–	1	100	0	–	–	6	4	158	474

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 206

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - ESCOLA MUNICIPAL FREDERICO ENGEL

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERU-TILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	2	8
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	2	4
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	20	12	60	40	–	8	–	1
	MÁXIMO	20	12	60	40	–	8	–	1
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

ÁREA DE RECRUTAMENTO K

Nesta área de recrutamento está incluída a Escola Municipal Frederico Engel, que ministra o 1º grau da 1ª à 4ª série e possui 2 salas, podendo ofertar 40 horas-aula num período. O mínimo ideal de turmas é 1, atendendo 158 alunos num período e 474 em 3 períodos. Se construir mais 4 salas, poderá atender ao mesmo número de alunos, porém, com 100% de utilização.

Construindo 1 praça de esportes com apenas 1 modalidade, sua utilização será de 60%, com 40% de ociosidade.

ÁREA DE RECRUTAMENTO L

Nesta área de recrutamento está incluída a Escola Municipal Castro Alves, que ministra o 19 grau da Iª à 4ª série e possui 1 sala, podendo oferecer 20 horas-aula num período. O mínimo ideal de turmas é 1, podendo atender 158 alunos num período e 474 em 3 períodos. Construindo mais 4 salas, poderá atender o mesmo número de alunos, porém com 100% de utilização.

Construindo 1 praça de esportes com apenas 1 modalidade, sua utilização será de 50%, com ociosidade também de 50%.

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 207
MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - ESCOLA MUNICIPAL CASTRO ALVES

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PER.	3 PERS.
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,18	1,09	0,85	0,86	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	47	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	158	474
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	24	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	1,18	1,09	0,85	0,86	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	47	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	158	474
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	24	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 208
MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - ESCOLA MUNICIPAL CASTRO ALVES

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PER.	3 PERs.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	20	–	80	1	400	–300	60	–	1	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	20	80	–	1	400	–300	60	–	1	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	80	–	1	80	20	–	20	5	4	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	20	–	100	1	500	– 400	80	–	1	–	158	474
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	20	100	–	1	500	– 400	80	–	1	–	158	474
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	100	–	1	100	0	–	–	5	4	158	474

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 209

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - ESCOLA MUNICIPAL CASTRO ALVES

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORA-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERU-TILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	1	4
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	1	4
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
	MÁXIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIO-LOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 210

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - INSTITUTO SÃO JOSÉ

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PER.	3 PERS.
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,42	1,31	1,02	1,04	1,11	1,07	0,65	0,35	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	2	1	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	56	52	40	41	44	42	26	14	–	–	–	315	945
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	28	27	40	41	44	42	26	14	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	2	2	2	2	2	2	2	2	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	2,84	2,62	2,04	2,08	2,23	2,14	1,31	0,70	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	3	3	2	2	2	2	2	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	114	105	82	83	89	86	26	28	–	–	–	639	1.917
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	38	35	41	41	44	43	26	28	–	–	–	–	–

ÁREA DE RECRUTAMENTO M

Nesta área de recrutamento estão incluídos o Instituto São José e a Escola Municipal Monsenhor Guilherme II.

O Instituto São José possui 12 salas, podendo oferecer 288 horas-aula num período, e mantém todas as séries do 1º grau. 0 mínimo ideal de turmas é 1,82, podendo atender a 315 alunos num período e a 945 em 3 períodos. Construindo mais 3 salas, poderá atender a 639 alunos num período e a 1.917 em 3 períodos. Neste caso a utilização será de 97% com apenas 9% de ociosidade.

A Escola Municipal Monsenhor Guilherme II possui 9 salas, podendo oferecer 180 horas-aula num período e mantém o ensino de 1? grau da 1? à 4? série. O mínimo ideal de turmas é 2,25, atendendo a 318 alunos num período e a 954 em 3 períodos. Construindo mais 4 salas, poderá atender a 479 alunos num período e a 1.437 em 3 períodos, com 100% de utilização.

Com a construção dos ambientes específicos por escola as ociosidades médias serão de 31,40% para o Instituto São José e de 35% para a Escola Municipal Monsenhor Guilherme II, que conta apenas com a praça de esportes como ambiente específico. A utilização média do Complexo Escolar da Área de Recrutamento M assume o valor de 50,03%.

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 211
MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - INSTITUTO SÃO JOSÉ

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PER.	3 PERs.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	288	–	158	1	55%	45%	–	130	12	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	288	316	–	2	110%	–10%	–	28	12	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	336	316	–	2	94	6	–	20	14	2	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	288	–	206	1	72	28	–	82	12	–	315	945
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	288	349	–	2	121	–21	61	–	12	–	639	1.917
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	360	349	–	2	97	3	–	11	15	3	639	1.917

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 212
MUNICÍPIO: F0Z DO IGUAÇU - INSTITUTO SÃO JOSÉ

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERU-TILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	12	2
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	12	3
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	48	26,4	55	45	–	21,60	1	1
	MÁXIMO	48	45	94	6	–	3	1	1
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
	MÁXIMO	48	28	58	42	–	20	–	1
LABORATÓRIO DE BIO-LOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
	MÁXIMO	24	20	83	17	–	4	–	1
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	14	58	42	–	10	–	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 213
MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - ESCOLA MUNICIPAL MONSENHOR GUILHERME II

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PER.	3 PERS.
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	2	2	2	2	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	2,37	2,18	1,70	1,73	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	3	2	2	2	–	–	–	–		–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	94	87	68	69	–	–	–	–	–	–	–	318	954
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	24	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	3	3	3	3	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	3,55	3,27	2,55	2,60	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	4	3	3	3	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	142	131	102	104	–	–	–	–	–	–	–	479	1.437
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	24	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 214

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - ESCOLA MUNICIPAL MONSENHOR GUILHERME II

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PER.	3 PERs.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	180	–	160	2	89%	11%	–	20	9	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	180	240	–	3	133%	–33	60	–	9	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	260	240	–	3	92%	8%	–	20	13	4	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	180	–	180	2	100%	0	–	0	9	–	318	954
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	180	260	–	3	144%	–44	–80	–	9	–	479	1.437
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	260	260	–	3	100%	0	–	–	13	4	479	1.437

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 215

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - ESCOLA MUNICIPAL MONSENHOR GUILHERME II

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS				ÍNDICES (%)		HORA-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERU-TILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	9	4
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	9	4
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	20	18	90	10	–	2	–	1
	MÁXIMO	40	26	65	35	–	14	–	2
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIO-LOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 216
MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS				ÍNDICES (%)		HORA–AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERU-TILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	21	6
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	21	7
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	48	44,4	93%	74	–	–	–	2
	MÁXIMO	72	71,0	99	1%	–	–	–	3
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	24	16	67	33	–	–	–	1
	MÁXIMO	24	28	1,17	–17	–	–	–	1
LABORATÓRIO DE BIO-LOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	24	12	50	50	–	–	–	1
	MÁXIMO	24	20	83	17	–	–	–	1
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	8	33	67	–	–	–	1
	MÁXIMO	24	12	50	50	–	–	–	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	8	33	67	–	–	–	1
	MÁXIMO	24	4	17	83	–	–	–	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

ÁREA DE RECRUTAMENTO N

Nesta área de recrutamento está o Grupo Escolar Almirante Tamandaré, que possui 12 salas, podendo oferecer 240 horas-aula num período. Ministra 1º grau da 1ª à 4ª série, tendo como mínimo ideal de turmas 3. Atende a 479 alunos em 1 só período e a 1 437 em 3 períodos. Se construir mais 5 salas, poderá atender a 639 alunos em 1 período e 1.917 em 3 períodos, com utilização de 94% e apenas 6% de ociosidade, ofertando 20 horas-aula para intercomplementaridade e/ou recuperação.

Quanto aos ambientes específicos, se a escola construir apenas 1 praça de esportes com 2 modalidades terá 80% de utilização com ociosidade de 20%.

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 217
MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - GRUPO ESCOLAR ALMIRANTE TAMANDARÉ

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PER.	3 PERS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	3	3	3	3	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	3,55	3,27	2,55	2,60	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	4	3	3	2	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	142	131	102	104	–	–	–	–	–	–	–	479	1.437
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	35	43	34	52	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	4	4	4	4	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	4,74	4,37	3,41	3,47	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	5	5	5	5	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	190	175	136	81	138	–	–	–	–	–	–	639	1.917
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	38	35	45	46	–	–	–	–	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 218
MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - GRUPO ESCOLAR ALMIRANTE TAMANDARÉ

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PER.	3 PERS.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	240	–	240	3	100	0	–	–	12	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	240	320	–	4	133	–33	+ 80	–	12	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	340	320	–	4	94	6	–	20	17	5	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	240	–	240	3	100	0	–	–	12	–	479*	1.437
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	240	320	–	4	133	–33	80	–	12	–	639	1.917
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	336	320	–	4	95	5	–	16	14	2	639	1.917

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 219
MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU- GRUPO ESCOLAR ALMIRANTE TAMANDARÉ

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERU-TILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	12	2
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	12	5
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	40	24	60	40	–	16	–	2
	MÁXIMO	40	32	80	20	–	8	–	2
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIO-LOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

ÁREA DE RECRUTAMENTO O

Nesta área de recrutamento está situado o Colégio Estadual Manoel Moreira Pena, que possui 15 sa- podendo ofertar 360 horas-aula em 1 só período. Ministra apenas o 2° grau, com as habilitações de Técnico em Agropecuária, com demanda de 64 horas-aula, de 50 minutos, e de Magistério, a demanda até 65 horas-aula de 50 minutos. O mínimo ideal de turmas é 2,79, podendo atender, 490 alunos em 1 só período e 1.440 em 3. Construindo-se mais 2 salas, poderá atender 718 alunos em 1 só período e 2.154 em 3, atingindo 95% de utilização e 5% de ociosidade, com oferta de 21 horas-aula de 50 minutos para intercomplementaridade e/ou recuperação.

Construindo 1 praça de esportes com 2 modalidades, **a** utilização será de 75%, com 25% de ociosidade.

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 220
MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - COLÉGIO ESTADUAL MANOEL MOREIRA PENA

	SÉRIES / AVARIÁVEIS		1º GRAU								2º GRAU			2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL 1º GRAU	
											TÉCNICO AGROPECUÁRIA			MAGISTÉRIO				
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1ª	2ª	3ª	1 PER.	3 PERS.
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	–	–	–	–	–	–	–	–	2	2	2	2	2	2	–	–
MÍNIMO	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	–	–	–	–	–	–	–	–	2,24	1,96	1,79	2,24	1,96	1,79	–	–
MÍNIMO	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	–	–	–	–	–	–	–	–	2	2	2	2	2	2	–	–
MÍNIMO	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	–	–	–	–	–	–	–	–	90	78	72	90	78	72	480	1.440
MÍNIMO	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	–	–	–	–	–	–	–	–	45	39	36	45	39	36	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	–	–	–	–	–	–	–	–	3	3	3	3	3	3	–	–
MÁXIMO	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	–	–	–	–	–	–	–	–	3,37	2,94	2,68	3,37	2,94	2,68	–	–
MÁXIMO	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	–	–	–	–	–	–	–	–	3	3	3	3	3	3	718	2.154
MÁXIMO	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	–	–	–	–	–	–	–	–	135	117	107	135	117	107	–	–
MÁXIMO	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	–	–	–	–	–	–	–	–	45	39	35	45	39	35	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 221

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - COLÉGIO ESTADUAL MANOEL MOREIRA PENA

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PER.	3 PERS.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	360	–	258	2	72	28	–	102	15	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	408	387	–	3	95	5	–	21	15	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	408	387	–	3	95	5	–	21	17	2	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	360	–	129	2	36	64	–	231	15	–	480	1.440
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	480	387	–	3	95	5	–	21	15	–	718	2.154
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	408	387	–	3	95	5	–	21	17	2	718	2.154

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 222

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - COLÉGIO ESTADUAL MANOEL MOREIRA PENA

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	15	2
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	15	2
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	48	36	75	25	–	12	1	1
	MÁXIMO	72	54	75	25	–	18	1	2
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	24	8	–	–	–	–	–	1
	MÁXIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	72	68	94	6	–	4	–	3
	MÁXIMO	96	102	106	6	–	6	–	4
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
	MÁXIMO	24	18	75	25	–	6	–	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
	MÁXIMO	24	24	100	0	–	–	–	1
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	72	72	100	0	–	–	–	3
	MÁXIMO	120	108	90	10	–	12	–	5
LABORATÓRIO ZOOTECNIA E VETERINÁRIA	MÍNIMO	48	32	67	33	–	16	–	2
	MÁXIMO	48	48	100	0	–	–	–	2

ÁREA DE RECRUTAMENTO R

Esta área é construída pela Escola Municipal General Meira, que atende da 1ª à 4ª série do 1º grau, funcionando 20 horas-aula semanais de 60 minutos. Tem 4 salas de aula, com capacidade de oferta e de demanda de 80 horas-aula, o que a torna 100% utilizada, considerando-se apenas 1 turma em cada série.

O número ideal mínimo de turmas é 1 e o máximo 2 em cada série. Entretanto, com 2 turmas haverá 100 horas-aula superutilizadas. Portanto, a escola deverá construir mais 5 salas para eliminar a superutilização e alcançar 89% de utilização, com 20 horas-aula que poderão ser aproveitadas para recuperação.

Considerando-se o número mínimo de turmas em função do abandono, a escola poderá colocar 2 turmas na 1ª série e 1 turma de 2ª à 4ª série. Essa capacidade atenderá 158 alunos num período e 474 alunos em três períodos.

Considerando-se o número de turmas máximo em função do abandono, poderá colocar 3 turmas na 1ª série e 2 turmas da 2ª à 4ª série, com capacidade de atendimento de 318 alunos em 1 só período e 954 em 3 períodos. Entretanto, nessa situação ocorrerá superutilização se não forem construídas mais 5 salas de aula. Se construídas, a utilização será de 100%.

A escola não possui praça de esportes, devendo construir 1 com uma modalidade de atividade.

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 223

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - ESCOLA MUNICIPAL GENERAL MEIRA

	VARIÁVEIS \ SÉRIES		1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PER.	3 PER.
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,18	1,09	0,85	0,86	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	47	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	158	474
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	24	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	2	2	2	2	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	2,37	2,18	1,70	1,73	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	3	2	2	2	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	94	87	68	69	–	–	–	–	–	–	–	318	954
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	32	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÂO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 224

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - ESCOLA MUNICIPAL GENERAL MEIRA

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PER.	3 PERS.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	80	–	80	1	100	0	–	0	4	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	80	160	–	2	200	–	–	–	4	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	180	160	–	2	89	11	–	20	9	5	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	80	–	100	1 1	125	–25	20	–	4	–	158	474
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	80	180	–	2	225	–125	100	–	4	–	318	954
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	180	180	–	2	100	0	–	–	9	5	318	954

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 225
MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - ESCOLA MUNICIPAL GENERAL MEIRA

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DE ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DE ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERU-TILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
	MÁXIMO	20	18	90	10	–	2	–	1
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOL. QUIM. E FÍSICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

ÁREA DE RECRUTAMENTO S

Nesta área de recrutamento está incluída a Escola Municipal Princesa Isabel que possui 2 salas e mantém as 4 primeiras séries do 1º grau, podendo ofertar 40 horas-aula em 1 só período. O mínimo ideal de turmas é 1, podendo atender 158 alunos em 1 só período e 474 em 3. Construindo mais 3 salas, atenderá ao mesmo numero de alunos, porém, com 100% de utilização.

Construindo 1 praça de esportes com apenas 1 modalidade , sua utilização será de 50%e ociosidade também de 50%

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 226

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - ESCOLA MUNICIPAL PRINCESA ISABEL

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PER.	3 PER.
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,18	1,09	0,85	0,86	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	47	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	158	474
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	24	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	158	474
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	1,18	1,09	0,85	0,86	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	47	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	158	474
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	24	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 227
MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - ESCOLA MUNICIPAL PRINCESA ISABEL

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PER.	3 PERES.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	40	–	80	1	200%	–100%	40	–	2	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	40	80	–	1	200%	–100%	40	–	2	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	80	–	1	80	20	–	20	5	3	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	40	–	100	1	250	–150	60	–	2	–	158	474
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	40	100	–	1	250	–150	60	–	2	–	158	474
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	100	–	1	100	0	–	–	5	3	158	474

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 228
MUIMICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - ESCOLA MUNICIPAL PRINCESA ISABEL

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERU-TILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

ÁREA DE RECRUTAMENTO T

Nesta área de recrutamento está incluído o Grumo Escolar José Acylino de Castro, que possui 4 salas a mantém as 4 primeiras séries do 1º grau, oferecendo 80 horas-aula em 1 só período. O mínimo ideal de turmas é 1, atendendo 199 alunos em 1 só período e 597 em 3 períodos. Construindo mais 6 salas, poderá atender 381 alunos em 1 só período e 1.143 em 3, com 100% de utilização.

Construindo 1 praça de esportes com 1 modalidade, sua utilização será de 100%.

OTIMIZAÇÂO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 229

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - GRUPO ESCOLAR JOSÉ ACYLINO PE CASTRO

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PER.	3 PERS.
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÍNIMO	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,42	1,31	1,02	1,04	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÍNIMO	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	2	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÍNIMO	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	57	53	44	45	–	–	–	–	–	–	–	199	597
MÍNIMO	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	28	26	40	41	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	2	2	2	2	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	2,84	2,62	2,04	2,08	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	3	3	2	2	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	113	104	81	83	–	–	–	–	–	–	–	381	1 143
MÁXIMO	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	37	34	40	41	–	–	–	–	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 230

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - GRUPO ESCOLAR JOSÉ ACYLINO DE CASTRO

ALTERNATIVAS \ TAMANHO		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PER.	3 PERS.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	80	–	80	1	100%	0	–	0	4	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	80	160	–	2	200%	–100%	80	–	4	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	180	160	–	2	89	11	–	20	9	5	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	80	–	120	1	150	–150	40	–	4	–	199	597
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	80	200	–	2	150	–150	40	–	4	–	381	1 143
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	200	200	–	2	100	0	–	–	10	6	381	1 143

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 231

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - GRUPO ESCOLAR JOSÉ ACYLINO DE CASTRO

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORA-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERU-TILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	4	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	4	6
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	20	12	60	40	–	8	–	1
	MÁXIMO	20	20	100	0	–	–	–	1
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIO-LOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

A Escola Municipal Maria Montessori ficou fora **Área** de Recrutamento por estar inativa em 1977.

Possui 3 salas, oferecendo 60 horas-aula em 1 só período pode atender *da 1ª a 4ª série do 1º grau*. O mínimo ideal de turmas é 1, atendendo a 158 alunos num período e 474 em 3 períodos. Construindo mais 2 salas, poderá atender o mesmo número de alunos, porém, com 100% de utilização, se voltar às suas atividades.

Construindo 1 praça de esportes, com 1 modalidade, **sua** utilização será de 50%, com ociosidade também de 50%.

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 232

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - ESCOLA MUNICIPAL MARIA MONTESSORI (Inativa em 1977)

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PER.	3 PER.
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,18	1,09	0,85	0,86	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	47	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	158	474
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	24	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	1,18	1,09	0,85	0,86	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	47	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	158	474
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	24	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	–	–

TABELA IX 233 **ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA**

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - ESCOLA MUNICIPAL MARIA MONTESSORI (Inativa em 1977)

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PER.	3 PERs.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	60	–	80	1	133	– 33	–20	–	3	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLENTAR	60	80	–	1	133	– 33	–20	–	3	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	80	–	1	80%	20	–	20	5	2	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	60	–	100	1	167	– 67	–40	–	3	–	158	474
	MÁXIMO COM INTERCOMPLENTAR	60	100	–	1	167	– 67	– 40	–	3	–	158	474
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	100	–	1	100	0	–	0	5	2	158	474

TABELA IX 234 **NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS**

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - ESCOLA MUNICIPAL MARIA MONTESSORI (Inativa em 1977)

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DE ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DE ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORA–AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	3	2
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	3	2
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
	MÁXIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

DISTRITO DE SANTA TEREZINHA

Neste Distrito estão incluídos o Grupo Escolar Zewe Coimbra e o Ginásio Estadual D.Manoel Konner.

O Grupo Escolar Zewe Coimbra possui 11 salas e mantém as 4 primeiras séries do 1º grau, podendo ofertar 220 horas-aula num período. O mínimo ideal de turmas é 2,75, atendendo 318 alunos em 1 só período e 954 alunos em 3. Construindo mais 2 salas, poderá atender a 479 alunos em 1 só período de 1.437 em 3. Neste caso,a utilização será de 100%.

O Ginásio Estadual D. Manoel Konner possui 7 palas e mantém as 4 últimas séries do 1º grau, podendo ofertar 168 horas-aula em 1 só período. O mínimo ideal de turmas é 2,47, atendendo 318 alunos em 1 só período e 1.437, em 3. Construindo mais 3 salas, terá capacidade para atender 479 alunos em 1 só período e 1.437 em 3. Neste caso a utilização será de 92%, com 8% de ociosidade.

Com a construção dos ambientes específicos por escola, as ociosidades médias são de 35% para o Grupo Escola Zewe Coimbra e de 36% para o Ginásio Estadual D. Manoel Konner, sendo que o Grupo Escolar Zewe Coimbra possui apenas uma praça de esportes com ambientes específico.

A utilização média do Complexo Escolar do Distrito de Santa Terezinha assume o valor de 73%.

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 235
MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - GRUPO ESCOLAR ZEWE COIMBRA

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PER.	3 PERS.
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	2	2	2	2	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÍNIMO	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	2,37	2,18	1,70	1,73	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÍNIMO	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	3	2	2	2	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÍNIMO	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	94	87	68	69	–	–	–	–	–	–	–	318	954
MÍNIMO	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	32	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	3	3	3	3	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	3,55	3,27	2,55	2,60	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	4	3	3	3	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	142	131	102	104	–	–	–	–	–	–	–	479	1.437
MÁXIMO	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	36	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 236

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - GRUPO ESCOLAR ZEWE COIMBRA

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PER.	3 PERs.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	220	–	160	2	73	27	–	60	11	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	220	240	–	3	109	–9	20	–	11	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	260	240	–	3	92	8	–	20	13	2	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	220	–	180	2	82	18	–	40	11	–	318	954
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	220	260	–	3	118	–18	40	–	11	–	479	1.437
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	260	260	–	3	100	0	–	–	13	2	479	1.437

TABELA IX 237 NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - GRUPO ESCOLAR ZEWE COIMBRA

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DE ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DE ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORA–AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	20	18	90	10	–	2	–	1
	MÁXIMO	40	26	65	35	–	14	–	2
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 238

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - GINÁSIO ESTADUAL D. MANOEL KONNER

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO	3 PERÍODOS
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	168	–	136	2	81	19	–	32	7	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	168	204	–	3	121	–21	36	12	7	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	216	204	–	3	94	6	–	12	9	2	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	168	–	136	2	81	19	–	32	7	–	318	954
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	168	221	–	3	132	–32	53	–	7	–	479	1.437
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	240	221	–	3	92	8	–	19	10	3	479	1.437

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 239

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - GINÁSIO ESTADUAL D. MANOEL KONNER

	VARIÁVEIS \ SÉRIES		1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PER.	3 PER.
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	–	–	–	–	2	2	2	2	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	–	–	–	–	2,79	2,68	1,64	0,87	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	–	–	–	–	3	2	2	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	–	–	–	–	111	107	65	35	–	–	–	318	954
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	–	–	–	–	37	53	33	35	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	–	–	–	–	3	3	3	3	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	–	–	–	–	4,18	4,02	2,46	1,31	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	–	–	–	–	4	4	3	2	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	–	–	–	–	167	161	99	26	–	–	–	479	1.437
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	–	–	–	–	42	40	33	26	–	–	–	–	–

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 240

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - GINÁSIO ESTADUAL D. MANOEL KONNER

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERU-TILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	24	24	100	0	–	–	1	0
	MÁXIMO	48	39	81	19	–	9	1	1
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	48	44	92	8	–	4	–	2
	MÁXIMO	72	72	100	0	–	–	–	3
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍM. E FÍS.	MÍNIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
	MÁXIMO	48	26	54	46	–	22	–	2
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	48	26	54	46	–	22	–	2
	MÁXIMO	24	20	83	17	–	4	–	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	48	39	67	33	–	16	–	2
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 241

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - COMPLEXO ESCOLAR DO DISTRITO SANTA TEREZINHA

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	18	4
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	18	5
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	24	42	175	–75	–	–	–	1
	MÁXIMO	72	65	90	10	–	–	–	3
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	48	44	92	8	–	–	–	2
	MÁXIMO	72	72	100	0	–	–	–	3
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	24	16	67	33	–	–	–	1
	MÁXIMO	48	26	54	46	–	–	–	2
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	16	67	33	–	–	–	1
	MÁXIMO	48	26	64	46	–	–	–	2
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	24	20	83	17	–	–	–	1
	MÁXIMO	48	32	67	33	–	–	–	2
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

ÁREA DE RECRUTAMENTO P

Nesta área de recrutamento está incluída a Escola Municipal José de Alencar, que possui 1 sala e mantém as 4 primeiras séries do 19 grau, podendo ofertar 20 horas-aula em 1 só período. O mínimo ideal de turmas é 1, atendendo 158 alunos em 1 só período e 474 em 3 períodos. Construindo mais 4 salas, poderá atender o mesmo número de alunos, porém com 100% de utilização.

Construindo 1 praça de esportes com apenas 1 modalidade, sua utilização será de 50% com ociosidade de 50%.

TABELA IX 242 — ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ DE ALENCAR

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PER.	3 PERs.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	20	–	80	1	400	– 300	– 60	–	1	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	20	80	–	1	400	– 300	– 60	–	1	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	80	–	1	80	20	–	20	5	4	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	20	–	100	1	500	– 400	80	–	1	–	158	474
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	20	100	–	1	500	– 400	80	–	1	–	158	474
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	100	–	1	100	0	–	–	5	4	158	474

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 243

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ PE ALENCAR

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PER.	3 PERES.
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,18	1,09	0,85	0,86	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	47	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	158	474
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	24	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	1,18	1,09	0,85	0,86	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	47	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	158	474
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	24	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	–	–

TABELA IX. 244 NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ DE ALENCAR

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORA–AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO *	OCIOSIDADE	SUPERU-TILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	1	4
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	1	4
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
	MÁXIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIO-LOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

ÁREA DE RECRUTAMENTO O

Nesta área de recrutamento, está incluída a Escola Municipal Anita Garigaldi, que possui 2 salas e mantém as4 primeiras séries do 1º grau, podendo oferecer 40 horas-aula em 1 só período. O mínimo ideal de turmas é 1, atendendo 158 alunos em 1 só período e 474 em 3. Construindo mais 3 salas, poderá atender ao mesmo número de alunos, porém com 100% de utilização.

Construindo 1 praça de esportes com 1 modalidade, sua utilização será de 50%, apresentando uma ociosidade também de 50%.

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 245

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - ESCOLA MUNICIPAL ANITA GARIBALDI

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PER.	3 PER.
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÍNIMO	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,18	1,09	0,85	0,86	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÍNIMO	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÍNIMO	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	47	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	158	474
MÍNIMO	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	24	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	1,18	1,09	0,85	0,86	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	47	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	24	43	34	34	–	–	–	–	–	–	–	–	–

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 246
MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - ESCOLA MUNICIPAL ANITA GARIBALDI

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORA-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	2	3
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	2	3
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
	MÁXIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 247

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - ESCOLA MUNICIPAL ANITA GARIBALDI

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES%		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PER.	3 PERs.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	40	–	80	1	200	100	40	–	2	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	40	80	–	1	200	– 100	40	20	2	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	80	–	1	80	20	–	20	5	3	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	40	–	100	1	250	–150	60	–	2	–	158	474
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	40	100	–	1	250	–150	60	–	2	–	158	474
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	100	–	1	100	0	–	–	5	3	158	474

Para Foz do Iguaçu as quatro alternativas dão 7 342 alunos atendidas; se a escola funcionar em um só período, 21.929 alunos serão atendidos se trabalhar em 3 períodos, mas terá que haver intercomplementaridade; 10.066 em 1 período, mas com construção e sem intercomplementaridade. Com estas mesmas construções e sem intercomplementaridade, poderá atender 30.198 aluneis em três turmas.

Como se pode observar, somente se a migração ultrapassar todo e qualquer valor é que haverá falta de escolas.

Para o *2º* grau, somente os ambientes específicos devem ser construídos, pois há excesso de salas de aula.

CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA E OFERTA DE VAGAS

TABELA IX. 248
MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU

Nº	NOME DA ESCOLA	1º GRAU								1ª à 8ª				2º GRAU			
		MÍNIMO DE ATENDIMENTO				MÁXIMO DE ATENDIMENTO				MÍNIMO DE ATENDIMENTO		MÁXIMO DE ATENDIMENTO		MÍNIMO		MÁXIMO	
		1ª à 4ª		5ª à 8ª		1ª à 4ª		5ª à 8ª									
		1 PER.	3 PERs.	1 PER.	3 PERs.	1 PER.	3 PERs.	1 PER.	3 PERs.	1 PER.	3 PERs.	1 PER.	3 PERs.	1 PER.	3 PERs.	1 PER.	3 PERs.
1	MONSENHOR GUILHERME I	318	–	–	–	479	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		–	954	–	–	–	1.437	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
2	MONSENHOR GUILHERME II	–	–	–	–	–	–	–	–	315	–	609	–	236	–	476	–
		–	–	–	–	–	–	–	–	–	845	–	1.827	–	708	–	1.428
3	SÃO JOSÉ	–	–	–	–	–	–	–	–	315	–	639	–	–	–	–	–
		–	–	–	–	–	–	–	–	–	945	–	1.917	–	–	–	–
4	ANITA GARIBALDI	158	–	–	–	158	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		–	474	–	–	–	474	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
5	JOSÉ ACYLINO CASTRO	199	–	–	–	381	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		–	597	–	–	–	1.143	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
6	PONTE DA AMIZADE	158	–	–	–	381	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		–	474	–	–	–	954	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
7	PRINCESA ISABEL	158	–	–	–	158	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		–	474	–	–	–	474	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
8	MANOEL MOREIRA PENA	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	480	–	718	–
		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1.440	–	2.154
9	BARTOLOMEU MITRE	–	–	–	–	–	–	–	–	635	–	955	–	–	–	–	–
		–	–	–	–	–	–	–	–	–	1.905	–	2.865	–	–	–	–
10	GENERAL MEIRA	158	–	–	–	318	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		–	474	–	–	–	954	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA E OFERTA DE VAGAS

TABELA IX. 249
MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU

Nº	NOME DA ESCOLA	1º GRAU								1ª à 8ª				2º GRAU			
		MÍNIMO DE ATENDIMENTO				MÁXIMO DE ATENDIMENTO				MÍNIMO DE ATENDIMENTO		MÁXIMO DE ATENDIMENTO		MÍNIMO		MÁXIMO	
		1ª à 4ª		5ª à 8ª		1ª à 4ª		5ª à 8ª									
		1 PER.	3 PERs.	1 PER.	3 PERs.	1 PER.	3 PERs.	1 PER.	3 PERs.	1 PER.	3 PERs.	1 PER.	3 PERs.	1 PER.	3 PERs.	1 PER.	3 PERs.
11	D. MANOEL KONNER	–	–	318	–	–	–	479	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		–	–	–	954	–	–	–	1.437	–	–	–	–	–	–	–	–
12	ZEWE COIMBRA	318	–	–	–	479	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		–	954	–	–	–	1.437	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
13	PRESIDENTE COSTA E SILVA	158	–	–	–	318	–	–	–	–	–	–	–	118	–	240	–
		–	474	–	–	–	954	–	–	–	–	–	–	–	354	–	720
14	ALMIRANTE TAMANDARÉ	479	–	–	–	639	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		–	1.437	–	–	–	1.917	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
15	JÚLIO PASA	158	–	–	–	158	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		–	474	–	–	–	474	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
16	HUMBERTO A. CASTELO BRANCO E	158	–	–	–	158	–	–	–	–	–	–	–	118	–	118	–
	MONSENHOR GUILHERME	–	474	–	–	474	–	–	–	–	–	–	–	–	354	–	354
17	ANGLO-AMERICANO	–	–	–	–	–	–	–	–	1.278	–	1.598	–	479	–	600	–
		–	–	–	–	–	–	–	–	–	3.834	–	4.794	–	1.437	–	1.800
18	UNIDADE PÓLO DE	–	–	798	–	–	–	958	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	FOZ DO IGUAÇU	–	–	–	2.394	–	–	–	2.874	–	–	–	–	–	–	–	–
19	MARIA MONTESSORI	158	–	–	–	158	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		–	474	–	–	–	474	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
20	EVANGÉLICA IGUAÇU	158	–	–	–	158	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		–	474	–	–	–	474	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA E OFERTA DE VAGAS

TABELA IX. 250

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU

Nº	NOME DA ESCOLA	1º GRAU								1ª à 8ª				2º GRAU			
		MÍNIMO DE ATENDIMENTO				MÁXIMO DE ATENDIMENTO				MÍNIMO DE ATENDIMENTO		MÁXIMO DE ATENDIMENTO		MÍNIMO		MÁXIMO	
		1ª à 4ª		5ª à 8ª		1ª à 4ª		5ª à 8ª									
		1 PER.	3 PERs.	1 PER.	3 PERs.	1 PER.	3 PERs.	1 PER.	3 PERs.	1 PER.	3 PERs.	1 PER.	3 PERs.	1 PER.	3 PERs.	1 PER.	3 PERs.
21	CARLOS GOMES	158	–	–	–	158	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		–	474	–	–	–	474	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
22	FREDERICO ENGEL	158	–	–	–	158	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		–	474	–	–	–	474	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
23	CASTRO ALVES	158	–	–	–	158	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		–	474	–	–	–	474	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
24	SÃO MIGUEL	158	–	–	–	158	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		–	474	–	–	–	474	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
25	JOSÉ DE ALENCAR	158	–	–	–	158	–	–	–	–	–	–	–	158	–	158	–
		–	474	–	–	–	474	–	–	–	–	–	–	–	474	–	474
26	CASTELO BRANCO	158	–	–	–	158	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		–	474	–	–	–	474	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	TOTAL	2.684	–	1.115	–	4.828	–	1.437	–	2.543	–	3.801	–	1.471	–	2.310	–
		–	11.062	–	3.348	–	14.848	–	4.311	–	7.529	–	11.403	–	4.413	–	6.930

OFERTA E DEMANDA DE CAPACIDADE FÍSICA ENSINO DE 19 GRAU

TABELA IX. 251 - MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU

ANOS	OFERTA DE VAGAS				DEMANDA DE VAGAS		
	MÍNIMO		MÁXIMO		CURTO	TRANSIÇÃO	LONGO
	1 PERÍODO	3 PERÍODOS	1 PERÍODO	3 PERÍODOS			
1977	7.342	10.066	21.929	30.198	17.137	14.452	13.970
1978	-	-	-	-	18.169	20.361	15.306
1979	—	—	-	—	18.915	24.186	15.253
1980	—	—	—	—	19.570	27.162	15.919
1981	—	—	—	—	20.342	29.307	16.596
1982	—	—	—	—	20.988	31.266	17.288
1983	-	-	-	-	21.359	32.699	18.014
1984	-	-	-	-	21.794	33.752	18.789
1985	—	—	—	—	22.199	33.403	19.592
1986	—	—	—	—	22.563	30.148	20.409
1987					22.857	28.557	21.255
1988	-	-	-	-	23.100	27.947	22.130
1989	-	—	-	-	23.293	28.065	23.021
1990	-	—	—	—	23.432	28.635	23.931

OFERTA E DEMANDA DE CAPACIDADE FÍSICA-ENSINO DE 2º GRAU

TABELA IX. 252
MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU

ANOS	OFERTA DE VAGAS				DEMANDA DE VAGAS		
	MÍNIMO		MÁXIMO		CURTO PRAZO	TRANSIÇÃO	LONGO PRAZO
	1 PERÍODO	3 PERÍODOS	1 PERÍODO	3 PERÍODOS			
1977	1.471	4.413	2.310	6.930	1.004	-	1.090
1978	-	-	-	-	1.014	-	1.218
1979	-	-	-	-	1.016	-	1.342
1980	-	-	-	-	1.021	-	1.501
1981	-	-	-	-	1.018	-	1.666
1982	-	-	-	-	1.014	-	1.866
1983	-	-	-	-	1.009	-	2.067
1984	-	-	-	-	1.002	-	2.291
1985	-	-	-	-	996	-	2.534
1986	-	-	-	-	988	-	2.795
1987	-	-	-	-	981	-	3.058
1988	-	-	-		971	-	3.370
1989	-	-	-		962	-	3.698
1990	-	-	-	-	954	-	4.064

CAPACIDADE INSTALADA FÍSiCA DE TOLEDO

Em Toledo o 1? quadrilátero compreende a Rua Barão do Rio Branco, prolongamento da Avenida Guarani, indo até os limites da expansão urbana nos sentidos norte e leste.

A BR-467 que liga Toledo a Cascavel, bem como a via em projeto que ligará Toledo a Marechal Rondon foram elementos não recomendáveis para acesso às escolas.

A Avenida Parigot de Souza dá acesso a trans- s pesados e leves que chegam à cidade procedentes de Assis Chateaubriand, Palotina, Marechal Cândido Rondon, Cascavel e vice-versa.

A BR-182 dá acesso a Palotina, Assis Chateau outras regiões do norte do Paraná.

A outra limitação é dada pela Serraria Drocena (V i l a Industria Nossa Senhora Fátima) Rua Barão do Rio Branco e Parigot de Souza.

Estes limites seguem pela Serraria São João, no entroncamento da BR-467 e PR-182 no sentido norte

Já a Rua Barão do Rio Branco — trecho compreendido entre Avenida Parigot de Souza e limite de Expansão Urbana, sentido norte — não apresenta grande movimento que possa vir a comprometer o acesso.

As ruas localizadas no 2º quadrilátero foram consideradas como elementos não recomendáveis ao acesso, a Rua Santos Dumont é coletora e a Avenida Cirne Lima (trecho compreendido pela Rua Guarani e limite de Expansão Urbana norte) é a via que recebe o fluxo da produção agrícola da zona rural para a Coopagro.

As indústrias que se concentram na área são a Berneck (laminados de madeira), localizada na Rua Borges de Medeiros entre Daltro Filho, Almirante Barroso e Sarandi e a Serraria Bolson, situada entre a Rua Carlos Barbosa e a Rua 13 de Abril até o prolongamento da Avenida Parigot de Souza.

A Rua Guarani é movimentada e recebe o fluxo da zona rural com destino à Coopagro e desta ao centro da cidade.

O 3º quadrilátero tem por limites as ruas Guarani e São João e os Limites de Expansão Urbana nos sentidos sul e oeste.

Nesta área são considerados como elementos não recomendáveis ao acesso escolar a Rua São João, fluxo da zona sul (zona rural) para o centro e para o Frigorífico Sadia, a Avenida Maripá que recebe o fluxo da zona rural e dos Distritos Ouro Verde e Luz Marina, Município de Santa Helena, através da Avenida Cirne Lima.

rmalmente o 4º quadrilátero tem por limites o prolongamento da Rua Guarani, Rua São João, Limite de Expansão Urbana e a Avenida Industrial sentido leste.

São considerados elementos não recomemdáveis ao acesso de escolares à Avenida Maripá - diminuiu o fluxo a BR-467 que dá acesso à Cascavel - Curitiba com a abertura da Avenida Parigot de Souza e com a abertura da Avenida Industrial; encontra-se local a Indústria SADIA, a TAIOBA Madeira; a Indústria de Forma de Calçados - NOVI-FORMA; e os Moinhos de Cereais, bem como a Serraria. na Avenida Cirne Limo, próximo do limite rural urbano; as serrarias e 1 pedreira ao longo da Rua São João, enquanto o Arroio Toledo dificulta o acesso às escolas localizadas no centro da cidade.

ÁREA DE RECRUTAMENTO A

Na Área de Recrutamento A funcionam num mesmo prédio o Grupo Escolar Borges de Medeiros o Ginásio Dário Velloso. Possuem 11 salas e da 1ª à 8ª séries em 24 horas-aula semanais de 50 minutos, num período, ou seja, 72 horas-aula nos períodos. Sendo a oferta de capacidade instalada ; um período 264 horas-aula, as demandas com as des curriculares" existentes são de 96 horas-aula por turma da 1ª à 4ª série e de 66 por turma da 5ª à 8ª série.

O número ideal de turmas em um período é 1,63. Portanto, com 1 turma ocorrerá ociosidade física, e com duas turmas haverá necessidade de intercomplementaridade.

No caso de existir 1 turma, tem-se, no quadro a seguir, na linha A, o número de turmas; na linha B, sem abandono e repetência, o número ideal de turma; na linha C, o número de turmas para que o *output* máximo, em função do abandono e da repetência; na Linha D, o número de alunos a ser atendido quando a escola funcionar no mínimo em 1 só período e no máximo em 3. Finalmente, na linha E, o tamanho da classe em alunos que permite obter o tamanho da classe que atende ao número ideal de turmas.

No segundo caso, considerou-se o número máximo de turmas, podendo estas necessitar de mais dependências ou, em casos excepcionais, otimizar a utilização, quando o dependência é sala de aula e o tamanho da classe corresponde ao número de postos de estudo.

O número mínimo de alunos num período é 315 com 1 turma e 637 com 2 turmas. Nos 3 períodos têm-se 945 alunos com 1 turma, e 1.911 com 3 turmas; em função do abandono o atendimento é o mesmo na totalidade, variando apenas o tamanho da classe e o número de turmas por série.

Vê-se que há demanda de 162 horas-aula contra oferta de 264 horas-aula em 11 salas para a turma. O índice de utilização da sala de aula é de 61%, correspondendo a 102 horas-aula ociosas.

Na segunda situação tem-se, para 2 turmas, demanda de 324 horas-aula e, na hipótese não se construir, haveria superutilização de 23%, correspondendo à possibilidade de intercomplementaridade de 60 horas-aula em outra escola.

Para a terceira situação, a escola deverá construir mais 3 salas, ficando com 14 tanto, uma oferta de 336 horas-aula. Nesta nova si

escola torna-se auto-suficiente, com 96% de utilização e 4% de ociosidade, correspondendo somente a 12 horas-aula ociosas.

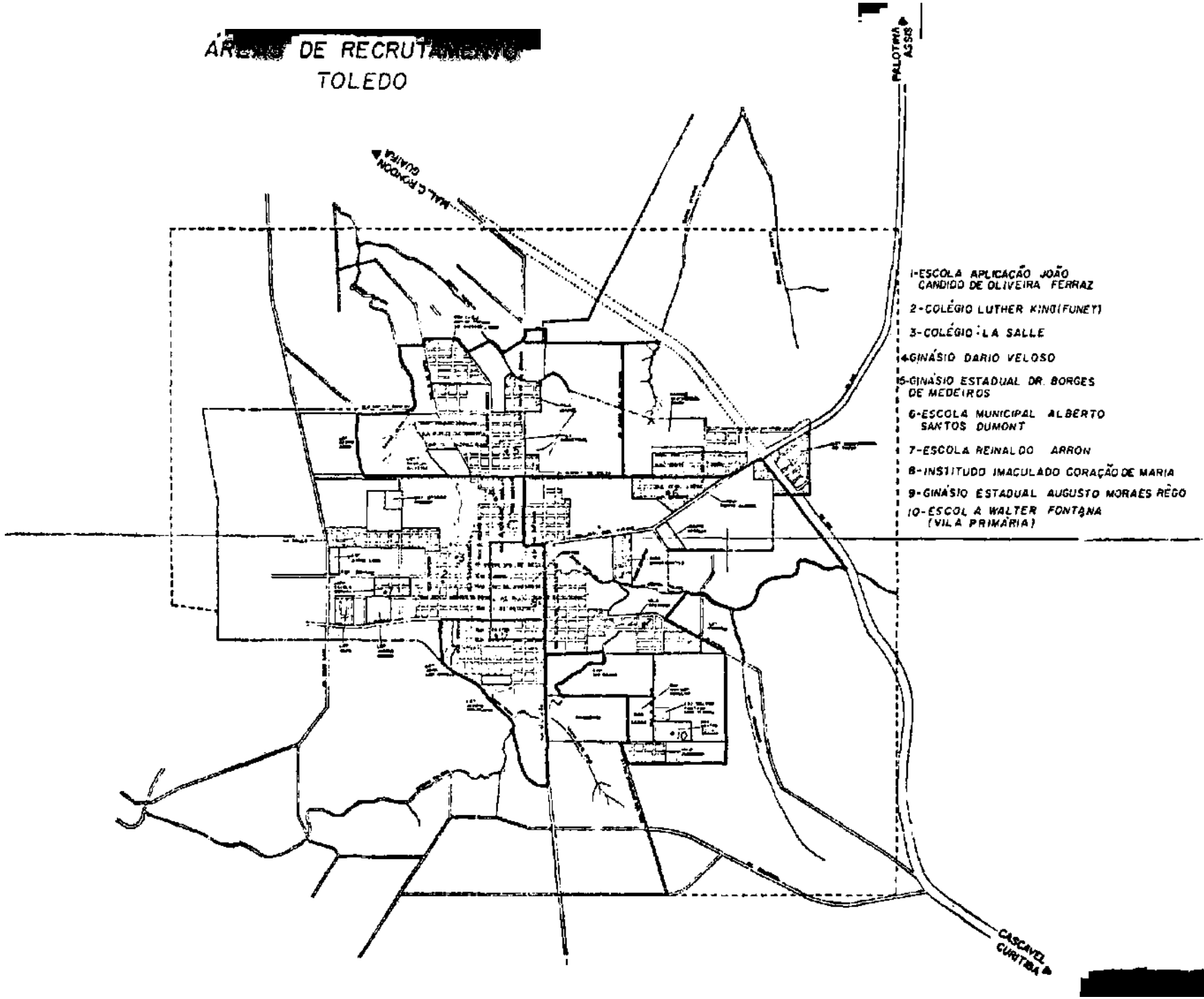
Considerando a semana letiva de cinco dias, cada turma terá 12 horas para recuperação e se o sábado pela manhã for utilizado, tem-se 17 horas-aula de recuperação paralela.

As mesmas considerações são válidas para o número de turmas em função do abandono, sendo que, nestas condições, o número de salas a construir é 6 com utilização de 95% e ociosidade de 5%, havendo, portanto, 17 horas ociosas.

Uma informação complementar deve ser dada em relação à praça de esportes, onde o valor apresentado refere-se ao número de modalidades esportivas que deve haver sempre numa só praça.

[redacted] DE RECRUTAMENTO

TOLEDO



[redacted]

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 253

MUNICÍPIO: TOLEDO - GINÁSIO ESTADUAL DÁRIO VELLOSO E GRUPO ESCOLAR BORGES DE MEDEIROS

SÉRIES / VARIÁVEIS			1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PER.	3 PERs.
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,83	1,39	1,26	1,09	0,81	0,62	0,53	0,43	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	2	2	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	73	55	50	43	32	24	21	17	–	-	-	315	945
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	36	27	25	43	32	24	21	17	–	-	-	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	2	2	2	2	2	2	2	2	–	-	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	3,67	2,78	2,52	2,18	1,63	1,24	1,07	0,86	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	4	3	3	2	2	2	1	1	–	-	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	147	111	101	87	65	49	43	34	–	–	–	637	1.911
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	36	37	33	43	32	24	43	34	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 254
MUNICÍPIO: TOLEDO - GINÁSIO ESTADUAL DÁRIO VELLOSO

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PER.	3 PERs.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	360	–	330	5	92	8	–	30	15	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	360	396	–	6	110	–10	36	–	15	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	408	396	–	6	97	3	–	12	17	2	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	315	945
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	637	1.911
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	637	1.911

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 255
MUNICÍPIO: TOLEDO - GINÁSIO ESTADUAL DÁRIO VELLOSO

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PER.	3 PERS.
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	–	–	–	–	5	5	5	5	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	–	–	–	–	6,77	5,14	4,47	3,60	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	–	–	–	–	7	5	4	4	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	–	–	–	–	271	205	178	144	–	–	–	798	2.394
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	–	–	–	–	38	41	44	36	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	–	–	–	–	6	6	6	6	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	–	–	–	–	8,13	6,17	5,36	4,32	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	–	–	–	–	8	6	5	5	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	–	–	–	–	325	247	214	173	–	–	–	959	2.877
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	–	–	–	–	40	41	42	34	–	–	–	–	–

O Ginásio Dário Velloso e o Grupo Escolar Borde Medeiros, bem com a maioria das escolas, carecem de dependências, enquanto há outras que não têm salas de aula. Assim, repetindo a mesma dialética sustentada para sala de aula, construindo-se o mínimo que é 1 dependência especial e específica, a unidade de ensino ainda ficará altamente ociosa.

Mais uma vez se coloca o problema de rendimento da escola. Se a carga horária é necessária para obtenção do comportamento terminal, e somente as horas-aula fixadas pela administração são necessárias, a ociosidade só diminuirá se existir transporte escolar. De outra forma, diz-se que as escolas devem ter um tamanho cuja demanda pode aproximar-se da oferta se a área de recrutamento for maior, mas como existem elementos que a restringem, esta só pode ser ampliada se houver escolas com maior capacidade e em número maior e transporte escolar adequado.

ÁREA DE RECRUTAMENTO B

Na Área de Recrutamento B existem 3 prédios pertencentes à rede pública e 3 pertencentes à rede particular.

Os prédios da rede pública são os do Ginásio Estadual Dário Velloso, a Escola de Aplicação João Cândido Ferreira e da unidade de 2º grau. Promesa em fase de construção.

Pertencem à rede particular o Colégio la Salle, o Instituto Imaculado Coração de Maria e a Escola Normal Colegial Estadual João Cândido Ferreira e o Colégio Luther King da FUNET.

O Ginásio Dário Velloso, que vem oferecendo o 1º grau da 5ª à 8ª série sem novas construções pode atender 798 alunos em 1 só período, em suas 15 salas e 2.394 alunos nos 3 períodos

Se se construir mais 2 salas, pode-se atender 959 alunos em 1 só período e 2.877 nos 3 períodos.

A Escola de Aplicação João Cândido Ferreira mantém todo o 19 grau, ofertando 288 horas-aula semanais nas suas 12 salas. Considerando a faixa da 1ª à 4ª série, para 1 turma há demanda de 24 horas-aula de 50 minutos, enquanto para a faixa de 5ª à 8ª série a demanda é de 66 horas-aula. O número ideal de turmas por período é de 1,78.

Nesta mesma área existe o Instituto Imaculado Coração de Maria, oferecendo o 1º grau da 1ª à 8ª série, e o 2º grau Normal e Secretariado. Suas 16 salas de aula ofertam 384 horas-aula semanais, demandando, 1 turma, 96, 68, 60 e 38 horas-aulas no 1° grau da 1ª à 4ª série, no 1º grau da 5ª à 8ª série, no 2º grau, no normal e no Secretariado, respectivamente.

OTIMIZAÇÀO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 256

MUNICÍPIO: TOLEDO - INSTITUTO IMACULADO CORAÇÃO E ESCOLA NORMAL COLEGIAL JOÃO CÂNDIDO FERREIRA

SÉRIES / VARIÁVEIS		1º GRAU								2º GRAU			2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL			
																1º GRAU		2º GRAU	
		1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1ª	2ª	3ª	1 PER.	1 PER.	3 PERS.	3 PERS.
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	1,83	1,39	1,26	1,09	0,81	0,62	0,53	0,43	1,09	0,97	0,92	1,09	0,97	0,92	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	2	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	73	55	50	43	32	24	21	17	43	39	37	43	39	37	315	945	238	714
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	36	27	25	43	32	24	21	17	43	39	37	43	39	37	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	3,67	2,78	2,52	2,18	1,63	1,24	1,07	0,86	2,18	1,95	1,85	2,18	1,95	1,85	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	4	3	3	2	2	2	1	1	2	2	2	2	2	2	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	147	111	101	87	65	49	43	34	87	78	74	87	78	74	637	1,911	478	1,434
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	36	37	33	43	32	24	43	34	43	39	37	43	39	37	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 257

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - INSTITUTO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E ESCOLA NORMAL COLEGIAL JOÃO CÂNDIDO FERREIRA

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS			
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PER.		3 PERs.	
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	384	–	262	1	68	32	–	122	16	–	–	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	284	524	–	2	136	–36	140	–	16	–	–	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	528	524	–	2	99	1	–	4	22	6	–	–	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	384	–	334	1	87	13	–	50	16	–	315	945	238	714
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	384	586	–	2	153	–53	202	–	16	–	637	1.911	478	1.434
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	600	586	–	2	98	2	–	14	25	9	637	1.911	478	1.434

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 258
MUNICÍPIO: TOLEDO - ESCOLA DE APLICAÇÃO JOÃO CÂNDIDO FERREIRA

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PERÍOD.	3 PERÍOD.
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,83	1,39	1,26	1,09	0,81	0,62	0,53	0,43	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	2	2	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	74	56	50	44	32	25	21	17	–	–	–	315	945
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	36	27	25	43	32	24	21	17	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	2	2	2	2	2	2	2	2	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	3,67	2,78	2,53	2,18	1,63	1,24	1,07	0,87	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	4	3	3	2	2	2	2	2	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	147	111	102	88	65	50	43	35	–	–	–	637	1.911
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	36	37	33	43	32	24	43	34	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 259
MUNICÍPIO: TOLEDO - ESCOLA DE APLICAÇÃO JOÃO CÂNDIDO FERREIRA

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍOD.	3 PERÍOD.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	288	–	162	1	56	44	–	126	12	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	288	324	–	2	113	–13	36	–	12	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	336	324	–	2	96	4	–	12	14	2	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	288	–	234	1	81	19	–	54	12	–	315	945
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	288	387	–	2	134	–34	99	–	12	–	637	1.911
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	408	387	–	2	95	5	–	21	17	5	637	1.911

TABELA IX. 260

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

MUNICÍPIO: TOLEDO – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE TOLEDO – COLÉGIO LUTHER KING E ESCOLA COMUNITÁRIA DE TOLEDO

SÉRIES / VARIÁVEIS	1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL			
												1º GRAU		2º GRAU	
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	1	1	1	1	1	–	–	–	1	1	1	–	–	–	–
NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	1,31	0,99	0,90	0,78	–	–	–	–	1,09	0,97	0,92	–	–	–	–
NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	2	1	1	1	–	–	–	–	1	1	1	–	–	–	–
NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	52	39	36	31	–	–	–	–	43	39	37	158	474	119	357
TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	26	39	36	31	–	–	–	–	43	39	37	–	–	–	–
NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	2	2	2	2	–	–	–	–	2	2	2	–	8	–	–
NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	2,63	1,99	1,80	1,56	–	–	–	–	2,18	1,95	1,85	–	–	–	–
NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	3	2	2	2	–	–	–	–	2	2	2	–	9	–	–
NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	105	79	72	62	–	–	–	–	87	78	74	318	954	239	717
TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	35	39	36	31	–	–	–	–	43	39	37	–	–	–	–

A Fundação Educacional de Toledo é a mantenedora do Colégio Luther King e da Escola Comunitária de Toledo, oferecendo o 1º grau da 1ª à 4ª série *e o 39* ciclo científico, demandando por curso 96 e 47 horas-aula em uma turma.

Nas suas 10 salas, há oferta semanal de 240 horas-aula com um número ideal de turmas de 1,68. O atendimento, com a sua construção de 2 salas é de 360 e 720 alunos.

Na situação atual, possui, para uma turma em cada período, utilização de 60% e ociosidade de 40%, correspondendo a 97 horas-aula ociosas. Com duas turmas por período demandará 46 horas-aula de intercomplementaridade e, construindo mais duas salas, a utilização será de 99%.

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 261
MUNICÍPIO: TOLEDO - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE TOLEDO - COLÉGIO LUTHER KING E ESCOLA COMUNITÁRIA DE TOLEDO

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO	3 PERÍODOS
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	240	–	143	1	60	40	–	97	10	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	240	286	–	2	119	– 19	46	–	10	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	288	286	–	2	99	1	–	2	12	2	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	240	–	67	1	70	30	–	73	10	–	158	474
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	240	310	–	2	129	–29	70	–	10	–	318	954
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	312	310	–	2	99	1	–	2	13	3	138	954

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 262
MUNICÍPIO: TOLEDO ESCOLA: 17 - COLÉGIO LA SALLE

	SÉRIES / VARIÁVEIS	1.º GRAU								2.º GRAU			2.º GRAU			CAPACIDADE ATENDIMENTO TOTAL 1.º GRAU		2.º GRAU		TOTAL GERAL DE 1.º e 2.º GRAU	
		1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	1.ª	2.ª	3.ª	1.ª	2.ª	3.ª	1 PER.	3 PER.	1 PER.	3 PER.	1 PER.	3 PER.
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–
MÍNIMO	NÚMERO DE TURMAS IDEAL EM FUNÇÃO DO ABANDONO	1,83	1,39	1,26	1,09	0,81	0,62	0,53	0,43	1,09	0,97	0,92	1,09	0,97	0,92	–	–	–	–	–	–
MÍNIMO	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	2	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–
MÍNIMO	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	73	55	50	43	32	24	21	17	43	39	37	43	39	37	315	945	238	714	553	1.659
MÍNIMO	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	36	27	25	43	32	24	21	17	43	39	37	43	39	37	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO DE TURMAS IDEAL EM FUNÇÃO DO ABANDONO	3,67	2,78	2,52	2,18	1,63	1,24	1,07	0,86	2,18	1,95	1,85	2,18	1,95	1,85	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	4	3	3	2	2	2	1	1	2	2	2	2	2	2	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	147	111	101	87	65	49	43	34	87	78	74	87	78	74	637	1.911	478	1.434	1.115	3.345
MÁXIMO	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	36	37	33	43	32	24	43	34	43	39	37	43	39	37	–	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 263
MUNICÍPIO: TOLEDO - COLÉGIO LA SALLE

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO	3 PERÍODOS
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	408	–	246	1	60	40	–	162	17	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	408	492	–	2	121	–21	84	–	17	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	504	492	–	2	98	2	–	12	21	4	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	408	–	318	1	78	22	–	90	17	–	553	1.659
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	408	551	–	2	135	–35	143	–	17	–	1.115	3.345
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	552	551	–	2	99	1	–	1	23	6	1.115	3.345

O Colégio la Salle possui 17 salas com oferta de 408 horas-aula. Mantém o ensino de 1º grau, da 1ª à 4ª série com demanda de 96 horas-aula semanais em a turma, e de 5ª à 8ª série com 74 horas-aula semanais e ensino de 2º grau, habilitação em Técnico de Contabilidade com 39 horas-aula semanais, e Química.

0 número ideal de turmas por período é 1,66, podendo atender 1.659 alunos ou 3.345, se funcionar em 3 turnos.

Na hipótese de atendimento máximo, há necessidade de serem construídas 6 salas e, para atendimento mínimo, 4 salas.

O tamanho da classe e o número de turmas em função do abandono estão na tabela correspondente.

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 264
MUNICÍPIO: TOLEDO - COLÉGIO LA SALLE

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS				ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPER-UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	17	4
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	6
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	48	43,8	91	9	–	4,20	1	1
	MÁXIMO	96	76,8	80	20	–	19,20	1	3
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
	MÁXIMO	24	24	100	0	–	–	–	1
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	72	60	83	17	–	12	1	2
	MÁXIMO	120	116	97	3	–	4	1	4
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	24	6	25	75	–	18	–	1
	MÁXIMO	24	6	25	75	–	18	–	1
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	48	50	104	– 4	2	–	–	2
	MÁXIMO	96	94	98	2	–	2	–	4
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	10	42	58	–	14	–	1
	MÁXIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO								

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 265

MUNICÍPIO: TOLEDO- ESCOLA DE APLICAÇÃO JOÃO CÂNDIDO FERREIRA

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	12	2
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	5
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	48	28,8	60	40	–	19,20	–	2
	MÁXIMO	48	46,8	98	2	–	1,20	–	2
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
	MÁXIMO	24	24	100	120 0	–	–	–	1
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	24	6	25	75	–	18	–	1
	MÁXIMO	24	6	25	75	–	18	–	1
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	6	25	75	–	18	–	1
	MÁXIMO	24	6	25	75	–	18	–	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 266

MUNICÍPIO: TOLEDO - INST. IMAC. CORAÇÃO DE MARIA E ESC. NORMAL COL. JOÃO C, FERREIRA

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERU-TILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	16	6
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	9
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	48	44,4	93	7	–	3,6	1	1
	MÁXIMO	96	82,8	86	14	–	13,40	1	3
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	24	14	58	42	–	10	–	1
	MÁXIMO	24	24	100	0	–	–	–	1
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	48	46	96	4	–	2	–	2
	MÁXIMO	96	88	92	8	–	8	–	4
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
	MÁXIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	24	20	83	17	–	4	–	1
	MÁXIMO	48	36	75	25	–	12	–	2
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
	MÁXIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	20	83	17	–	4	–	1
	MÁXIMO	48	36	75	25	–	12	–	2
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
	MÁXIMO	24	24	100	0	–	–	–	1
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE MARCENARIA.	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								

Considerando agora toda a área de recrutamento vê-se que há carência de dependências específicas de 11. Entretanto, nota-se que a ociosidade é grande, mesmo quando se pensa em redimensionar a capacidade física, analisando as escolas isoladamente, conforme mostram as tabelas que seguem.

Quanto a salas de aula, existem na área de recrutamento B 74 salas, havendo necessidade, no mínimo de mais 17 e, no máximo, de mais 29 salas.

Quanto aos ambientes específicos, existem somente três laboratórios da Física, Química e Biologia enquanto há necessidade de, no mínimo, 7 e, no máximo de 11.

TABELA IX. 267
MUNICÍPIO: TOLEDO ESCOLA: GINÁSIO ESTADUAL DÁRIO VELLOSO

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	15	3
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	6
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	72	60	83	17	–	12	–	3
	MÁXIMO	72	72	100	0	–	–	–	3
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	48	40	83	17	–	12	–	2
	MÁXIMO	48	48	100	0	–	–	–	2
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	24	24	100	0	–	–	–	1
	MÁXIMO	48	30	63	37	–	18	–	2
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	24	100	0	–	–	–	1
	MÁXIMO	48	30	63	37	–	18	–	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	48	40	83	17	–	12	–	2
	MÁXIMO	48	48	100	0	–	–	–	2
SALA DE DESENHO	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	48	40	83	17	–	12	–	2
	MÁXIMO	48	48	100	0	–	–	–	2
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 268
MUNICÍPIO: TOLEDO ESCOLA: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE TOLEDO

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	10	2
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	3
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	24	21	88	12	12	3	–	1
	MÁXIMO	48	39,6	83	17	–	8,40	–	2
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	24	4	17	83	–	20	1	0
	MÁXIMO	24	8	33	67	–	16	1	0
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	48	40	83	17	–	8	1	0
	MÁXIMO	96	80	83	17	–	16	2	2
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	4	17	83	–	20	–	1
	MÁXIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								

Redimensionando a necessidade de dependências na área de recrutamento B, tem-se que haveria necessidade de mais 1 Laboratório de Línguas, se este pertencesse à rede pública. Pertencendo o laboratório à rede particular, haverá necessidade de 3.

Os currículos das escolas do município na sua totalidade requerem ainda salas para Técnicas Industriais, Marcenaria e Datilografia; entretanto, na área de recrutamento B, não consta carga curricular essas disciplinas. Considerando que há opção na escola para eleição dessas disciplinas e que, por certo, na estão incluídas no currículo por falta de ambiente sugere-se que seja construído, na área de recrutamento B, ou numa outra área, um módulo que atenda"! demandas real e potencial para a sondagem de atdões, com um centro de ambientes específicos.

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 269

MUNICÍPIO: TOLEDO ESCOLA MUNICIPAL DE 1º GRAU ARTUR DA COSTA E SILVA

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	2	3
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	3
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
	MÁXIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE DESENHO	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								

ÁREA DE RECRUTAMENTO C

Na área de recrutamento C há somente a Escola Alberto Santos Dumont, que mantém o 1º grau da 1ª à 4ª série, com 12 salas de aula, ofertando 240 horas-aula semanais num período, para uma demanda de 80 horas-aula de 60 minutos. O número ideal de turmas é de 3, ou seja, para a dependência sala de aula a utilização é plena. Criando 4 turmas, haverá necessidade de mais 5 salas, e a utilização cairá para 94% Entretanto, a escola não dispõe de praça de esportes restando a opção de construir uma para atender 2 horas-aula ou fazer intercomplementaridade com escola mais próxima.

TABELA IX 270 **OTIMIZAÇÃO** **DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA**

MUNICÍPIO: TOLEDO - ESCOLA ALBERTO SANTOS DUMONT (Jardim Alegre)

SÉRIES / VARIÁVEIS			1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PERÍOD.	3 PERÍOD.
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	3	3	3	3	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	3,94	2,99	2,71	2,34	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	4	3	3	3	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	157	119	108	93	–	–	–	–	–	–	–	477	1.431
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	39	39	36	46	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	4	4	4	4	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	5,26	3,99	3,61	3,13	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	5	4	4	3	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	210	159	144	125	–	–	–	–	–	–	–	638	1.914
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	42	39	36	41	–	–	–	–	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 271

MUNICÍPIO: TOLEDO - ESCOLA ALBERTO SANTOS DUMONT (JARDIM ALEGRE)

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES(%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO	3 PERÍODOS
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	240	–	240	3	100	0	–	–	12	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	240	320	–	4	133	–33	80	–	12	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	340	320	–	4	94	6	–	20	17	5	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	240	–	240	3	100	0	–	–	12	–	477	1.431
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	240	320	–	4	133	–33	80	–	12	–	638	1.914
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	340	320	–	4	94	6	–	20	17	5	638	1.914

TABELA IX. 272 **NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS**

MUNICÍPIO: TOLEDO - ESCOLA ALBERTO SANTOS DUMONT

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	12	5
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	5
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	40	24	60	40	–	16	–	2
	MÁXIMO	40	32	80	20	–	8	–	2
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE DESENHO	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								

ÁREA DE RECRUTAMENTO D

Na área de recrutamento D existem 2 prédios escolares, nos quais funcionam a Escola Reinaldo Arrosi e a Escola Walter Fontana, ex-Vila Pioneiro, ofes, à 4ª série.

A Escola Reinaldo Arrosi possui 9 salas e a Walter Fontana 6, dando, respectivamente, as ofertas de 180 e 120 horas-aula semanais em 1 só período, com o número ideal de turmas de 2,25 e 1,50

O índice de utilização de Walter Fontana é 67% tendo, portanto, 40 horas ociosas. Construir) mais 3 salas, a utilização subirá para 89%, restando 2 horas-aula para recuperação paralela. Como o aba dono é eliminado a curto prazo, a utilização passa ser plena, restando só 4 horas-aula no sábado, par recuperação. Na Escola Reinaldo Arrosi, com mais salas, a situação será a mesma.

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 273

MUNICÍPIO: TOLEDO-ESCOLA WALTER FONTANA (Ex-VILA PIONEIRA)

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PERÍOD.	3 PERÍOD.
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,31	1,08	0,90	0,78	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	52	43	36	31	–	–	–	–	–	–	–	162	486
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	26	43	36	31	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	2	2	2	2	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	2,63	1,99	1,80	1,56	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	3	2	2	2	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	105	79	72	62	–	–	–	–	–	–	–	318	945
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	35	39	36	31	–	–	–	–	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 274
MUNICÍPIO: TOLEDO - ESCOLA WALTER FONTANA (Ex-VILA PIONEIRA)

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍOD.	3 PERES.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	120	–	80	1	67	33	–	40	6	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	120	160	–	2	133	–33	40	–	6	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	180	160	–	2	89	11	–	20	9	3	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	120	–	100	1	83	17	–	20	6	–	162	486
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	120	180	–	2	150	–50	60	–	6	–	318	954
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	180	180	–	2	100	0	–	–	9	3	318	954

OTIMIZAÇÂO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 275
MUNICÍPIO: TOLEDO - ESCOLA REINALDO ARROSI

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PER.	3 PERS.
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	2	2	2	2	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	2,63	1,99	1,80	1,56	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	3	2	2	2	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	105	79	72	62	–	–	–	–	–	–	–	318	954
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	35	39	36	31	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	3	3	3	3	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	3,94	2,99	2,71	2,34	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	4	3	3	2	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	157	119	108	93	–	–	–	–	–	–	–	477	1.431
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	39	39	36	36	–	–	–	–	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 276
MUNICÍPIO: TOLEDO - ESCOLA REINALDO ARROSI

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PER.	3 PERS.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	180	–	160	2	89	11	–	20	9	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	180	240	–	3	133	33	– 60	–	9	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	260	240	–	3	92	8	–	20	13	4	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	180	–	180	2	100	0	–	–	9	–	318	954
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	180	240	–	3	133	– 33	– 60		9	–	477	1.431
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	240	240	–	3	100	0	–	–	12	3	477	1.431

Quanto à praça de esportes, como ambas as escola não a possuem, poderia minimizar a ociosidade. Outra a solução seria transportar os alunos de ambas as escolas para a praça mais próxima: A solução é praça que atenda as duas escolas, com a construção de 6 salas e 2 praças de esportes para as mesmas.

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 277
MUNICÍPIO: TOLEDO- ESCOLA REINALDO ARROSI

DEPENDÊNCIAS / VARIÁVEIS		OFERTA MÁXIMA DE TERMOS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TERMOS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	9	3
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	4
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	20	18	90	10	–	2	–	1
	MÁXIMO	40	24	60	40	–	16	–	2
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–		–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

MUNICÍPIO: TOLEDO - ESCOLA WALTER FONTANA

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS				ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERU-TILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	6	3
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	3
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
	MÁXIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 279

MUNICÍPIO: TOLEDO- TOTAL DA ÁREA PE RECRUTAMENTOS

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	22	6
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	22	6
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	40	28	70	30	–	12	–	2
	MÁXIMO	40	34	85	15	–	6	–	2
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	?	–	–	–	–	–	–	–	–
	?	–	–	–	–	–	–	–	–

ÁREA DE RECRUTAMENTO E

A Area de Recrutamento E possui um prédio, onde funciona o Grupo Escolar Luis Augusto Moraes Rego, oferecendo o 1º grau da 1ª à 8ª série. A oferta nas suas 11 salas é de 264 horas-aula semanais por período, com uma demanda de 96 e 66 horas, respectivamente da 1ª à 4ª série, e da 5ª à 8ª. O número ideal de turmas é 1,63 e, com a construção de 5 salas, a utilização alcançará 95%, significando 17 horas-aula para recuperação paralela por semana, excluído o sábado como dia letivo.

No caso da não-existência de transporte de alunos para uma área de recrutamento que possa ofertar aulas em ambientes específicos a menos das salas de aula haverá altíssima ociosidade.

TABELA IX. 280

MUNICÍPIO: TOLEDO - GINÁSIO DÁRIO VELLOSO E GRUPO ESCOLAR BORGES DE MEDEIROS

DEPENDÊNCIAS \ VARIÁVEIS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%) UTILIZAÇÃO	ÍNDICES (%) OCIOSIDADE	HORAS-AULA SUPERUTILIZAÇÃO	HORAS-AULA OCIOSIDADE	Nº DE DEPENDÊNCIAS EXISTENTES	Nº DE DEPENDÊNCIAS A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	264	–	–	–	–	–	11	3
	MÁXIMO	264	–	–	–	–	–	11	6
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	48	28,8	60	40	–	19,20	–	2
	MÁXIMO	48	46,8	98	2	–	1,20	–	2
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	24	6	25	67	–	18	–	1
	MÁXIMO	24	12	50	50	–	16	–	1
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	24	6	25	75	–	18	–	1
	MÁXIMO	24	6	25	75	–	18	–	1
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	6	25	75	–	18	–	1
	MÁXIMO	24	6	25	75	–	18	–	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

MUNICÍPIO: TOLEDO GINÁSIO ESTADUAL DÁRIO VELOSO E GRUPO ESCOLAR BORGES MEDEIROS

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADA	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	AULA SOCIOSIDADE					1 PER.	3 PERS.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	264	–	162	1	61	39	–	–	102	11		
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	264	324	–	2	123	–23	60	–	11	–		
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	336	324	–	2	96	4	–	12	14	3		
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	264	–	234	1	89	11	–	30	11	–	315	945
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR	264	387	–	2	147	–47	123	–	11	–	637	1.911
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	408	387	–	2	95	5	–	21	17	6	637	1.911

ALTERNATIVAS DE OTIMIZACÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 281

MUNICÍPIO: TOLEDO - GINÁSIO ESTADUAL DÁRIO VELOSO E GRUPO ESCOLAR BORGES DE MEDEIROS

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERIÓDO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍOD.	3 PERS.
	MÍNIMO	264	–	162	1	61	39	–	102	11	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	264	324	–	2	123	–23	60	–	11	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	336	324	–	2	96	4	–	12	14	3	–	–
	MÍNIMO	264	–	234	1	89	11	–	30	11	–	315	945
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	264	387	–	2	147	–47	123	–	11	–	637	1.911
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	408	387	–	2	95	5	–	21	17	6	637	1.911

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 282
MUNICÍPIO: TOLEDO - GRUPO ESCOLAR LUÍS AUGUSTO MORAES REGO

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PER.	3 PER.
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,83	1,39	1,26	1,09	0,81	0,62	0,53	0,43	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	2	2	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	73	55	50	43	32	24	21	17	–	–	–	315	945
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	36	27	25	43	32	24	21	17	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	2	2	2	2	2	2	2	2	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	3,67	2,78	2,52	2,18	1,63	1,24	1,07	0,86	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	4	3	3	2	2	2	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	147	111	101	87	65	49	43	34	–	–	–	637	1.911
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	36	37	33	43	32	24	43	34	–	–	–	–	–

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

MUNICÍPIO: TOLEDO - GRUPO ESCOLAR LUÍS AUGUSTO

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS				ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERU-TILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	11	3
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	48	28,8	60	40	–	19,20	–	2
	MÁXIMO	48	46,8	98	2	–	1,20	–	2
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	24	6	25	75	–	18	–	1
	MÁXIMO	24	6	25	75	–	18	–	1
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	6	25	75	–	18	–	1
	MÁXIMO	24	6	25	75	–	18	–	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

TABELA IX 284 — ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

MUNICÍPIO: TOLEDO - GRUPO ESCOLAR LUÍS AUGUSTO MORAES REGO

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO	3 PERÍODOS
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	264	–	162	1	61	39	–	102	11	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	264	324	–	2	123	–23	60	–	11	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	336	324	–	2	96	4	–	12	14	3	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	264	–	234	1	89	11	–	30	11	–	315	945
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	264	387	–	2	147	– 47	123	–	11	–	639	1.911
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	408	387	–	2	95	5	–	21	17	6	637	1.911

CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA DOS DISTRITOS DE TOLEDO

Nos distritos, como é de se esperar, a densidade populacional é baixa. Nestas condições, ou se implanta O transporte escolar, ou se faz a escola consolidada e aspecto volante. Na primeira hipótese, constrói-se a escola tradicional e, na segunda, utiliza-se tecnologia moderna implicando não construir.

DISTRITO DE OURO VERDE

Neste distrito existe somente a Escola de 1º Grau Arnaldo Yansen, que oferece o ensino de 1º grau da 1ª à 8ª série. Possui 12 salas, dando uma oferta de 288 horas-aula, cuja unidade, por necessidade de homogeneização com a hora-aula das últimas séries, foi fixada em 50 minutos.

Da 1ª à 4ª série a escola demanda 96 horas-aula, enquanto da 5ª à 8ª demanda 71, ocorrendo, portanto, o maior número de horas-aula nesta, em relação às escolas já analisadas.

A otimização poderá ocorrer se forem construídas mais cinco salas, embora os ambientes específicos tenham alta ociosidade.

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 285

MUNICÍPIO: TOLEDO - **ESCOLA DE 1º GRAU ARNALDO YANSEN**

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PER.	3 PERs.
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,83	1,39	1,26	1,09	0,81	0,62	0,53	0,43	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	2	2	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	73	55	50	43	32	24	21	17	–	–	–	315	945
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	36	27	25	43	32	24	21	17	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	2	2	2	2	2	2	2	2	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	3,67	2,78	2,52	2,18	1,63	1,24	1,07	0,86	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	4	3	3	2	2	2	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	1,47	1,11	1,01	87	65	49	43	34	–	–	–	637	1.911
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	36	37	33	43	32	24	43	34	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX.286

MUNICÍPIO: TOLEDO - ESCOLA DE 1? GRAU ARNALDO YANSEN

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PER.	3 PERS.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	288	–	167	1	58	42	–	121	12	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	288	334	–	2	116	–16	46	–	12	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	336	334	–	2	99	1	–	2	14	2	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	288	–	239	1	83	17	–	49	12	–	315	945
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	288	395	–	2	137	–37	107	–	12	–	637	1.911
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	408	395	–	2	97	3	–	13	17	5	637	1.911

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 287

MUNICÍPIO: TOLEDO - ESCOLA DE 1º GRAU ARNALDO YANSEN

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	12	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	5
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	24	24,8	103	-3	0,80	–	–	1
	MÁXIMO	48	40,8	85	15	–	7,20	–	2
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	24	6	25	75	–	18	–	1
	MÁXIMO	24	6	25	75	–	18	–	1
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	6	25	75	–	18	–	1
	MÁXIMO	24	6	25	75	–	18	–	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

DISTRITO DE VILA NOVA

n distrito de Vila Nova compreende o povoado de Sobradinho e possui as Escolas Washington Luís e o Ginásio Santos Dumont. Os prédios possuem 6 salas, ecendo 144 horas-aula num período para o ensino 1º grau da 1ª à 8ª série e demandando, da 1ª à 4ª série. 96 horas-aula e, da 5ª à 8ª série, 64 horas-aula. O número ideal de turmas assume o valor 1,0 e, além das salas de aula, não possui um único ambiente específico. Há, portanto, necessidade de transporte escolar ou construção de todas as dependências específicas na forma como segue.

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 288

MUNICÍPIO: TOLEDO - ESCOLA WASHINGTON LUÍS E GINÁSIO SANTOS DUMONT

VARIÁVEIS \ SÉRIES			1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PER.	3 PERS.
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,83	1,39	1,26	1,09	0,81	0,62	0,53	0,43	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	2	2	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	73	55	50	43	32	24	21	17	–	–	–	315	945
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	36	27	25	43	32	24	21	17	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	1	1	1	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	1,83	1,39	1,26	1,09	0,81	0,62	0,53	0,43	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	2	2	2	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	73	55	50	43	32	24	21	17	–	–	–	315	945
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	36	27	25	43	32	24	21	17	–	–	–	–	–

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 289

MUNICÍPIO: TOLEDO - ESCOLA WASHINGTON LUÍS E GINÁSIO SANTOS DUMONT

	VARIÁVEIS \ SÉRIES		1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PER.	3 PERS.
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	1	1	1	1					
	NÚMERO DE TURMAS IDEAL EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,83	1,39	1,26	1,09	0,81	0,62	0,53	0,43					
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	2	2	1	1	1	1	1					
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	74	56	50	44	32	25	21	17				319	957
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	37	28	25	44	32	25	21	17					
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F													
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G													
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H												319	957
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I													
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J													

TABELA IX 290 ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

MUNICÍPIO: TOLEDO - ESCOLA WASHINGTON LUÍS E GINÁSIO SANTOS DUMONT

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PER.	3 PERs.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	144	–	160	1	111	–11	16	–	–	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	144	160	–	1	111	–11	16	–	6	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	168	160	–	1	95	5	–	8	7	1	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	144	–	232	1	161	–61	88	–	6	–	315	945
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	144	232	–	1	161	–61	88	–	6	–	315	945
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	240	232	–	1	97	3	–	8	10	4	315	945

TABELA IX. 291

MUNICÍPIO: TOLEDO - ESCOLA OSVALDO CRUZ E GINÁSIO SANTOS DUMONT

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES %		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPER-UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	6	4
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	4
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	48	28,8	60	40	–	19,20	1	1
	MÁXIMO	48	28,8	60	40	–	19,20	1	1
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	24	24	100	0	–	–	–	–
	MÁXIMO	24	24	100	0	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
	MÁXIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO								
	MÁXIMO								

TABELA IX. 292 ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

MUNICÍPIO: TOLEDO - ESCOLA WASHINGTON LUÍS E GINÁSIO SANTOS DUMONT

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		Nº DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES%		HORAS-AULA SUPER-UTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMEROS DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PER.	3 PERS.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	144	–	160	1	111	–11	16	–	6	–		
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	144	160	–	1	111	–11	16	–	6	–		
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	168	160	–	1	95	5	–	8	7	1		
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	144	–	232	1	161	–61	88	–	6	–	319	957
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	144	232	–	1	161	–61	88	–	6	–	319	957
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	240	232	–	1	97	3	–	8	10	4	319	957

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 293

MUNICÍPIO: TOLEDO - ESCOLA WASHINGTON LUÍS E GINÁSIO SANTOS DUMONT

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DA TURMA EM FUNÇÃO DO ABANDONO	INDICES (%)		HORA–AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	6	4
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	4
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	24	24,8	103	3	0,80	–	–	1
	MÁXIMO	24	24,8	103	-3	0,80	–	–	1
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	24	24	100	0	–	–	–	1
	MÁXIMO	24	24	100	0	–	–	–	1
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

DISTRITO DE NOVO SARANDI

O Distrito de Novo Sarandi possui um prédio com 12 salas, no qual funcionam o Grupo Escolar Carlos Gomes e o Ginásio Novo Sarandi. Oferece o 1º grau da 5ª à 8ª série, com 288 horas-aula semanais num período, demandando 96 horas-aula semanais o 1º grau da 1ª à 4ª série e 62 horas-aula semanais o 1º grau da 5ª à 8ª série. O número ideal de turmas é 1,82, por período, com 158 horas-aula semanais. O número ideal de turmas por série, sendo que, no atendimento mínimo, atinge 315 alunos por período e no atendimento máximo, 637 alunos, enquanto para 3 períodos o atendimento é de 945 e 1.911 alunos.

No caso de salas de aula, oferecem-se, para o tamanho em função do abandono, três situações: mínimo de turmas sem construção de salas; máximo de turmas sem construção e com intercomplementaridade e, finalmente, máximo de turmas com construção e sem intercomplementaridade.

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 294

MUNICÍPIO: TOLEDO - GINÁSIO NOVO SARANDI E GRUPO ESCOLAR CARLOS GOMES

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PER.	3 PERS.
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,83	1,38	1,26	1,09	0,81	0,62	0,53	0,43	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	2	2	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	73	55	50	43	32	24	21	17	–	–	–	315	945
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	36	27	25	43	32	24	21	17	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	2	2	2	2	2	2	2	2	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	3,67	2,78	2,52	2,18	1,63	1,24	1,07	0,86	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	4	3	3	2	2	2	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	1,47	1,11	1,01	87	65	49	43	34	–	–	–	637	1.911
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	36	37	33	43	32	24	43	34	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 295

MUNICÍPIO: TOLEDO - GINÁSIO NOVO SARANDI E GRUPO ESCOLAR CARLOS GOMES

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO	3 PERÍODOS
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	288	–	158	1	55	45	–	130	12	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR	288	316	–	2	110	–10	28	–	12	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	336	316	–	2	94	6	–	20	14	2	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	288	–	230	1	80	20	–	58	12	–	315	945
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	288	381	–	2	132	–32	93	–	12	–	637	1.911
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	384	381	–	2	99	1	–	3	16	4	637	1.911

Quanto aos ambientes específicos, haverá razoável utilização caso sejam construídos, já que não existem atualmente. Para esta área de recrutamento, só existe a opção de construção de ambientes específicos ou implantação de transporte escolar, para conduzir os alunos à área mais próxima, em regime de intercomplementaridade.

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 296

MUNICÍPIO: TOLEDO - GINÁSIO NOVO SARANDI E GRUPO ESCOLAR CARLOS GOMES

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORA–AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	12	2
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	4
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	48	28,8	60	40	–	19,20	–	2
	MÁXIMO	48	46,8	98	2	–	1,20	–	2
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
	MÁXIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	24	24	100	0	–	–	–	1
	MÁXIMO	48	30	63	37	–	18	–	2
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	24	18	–	–	–	–	–	1
	MÁXIMO	48	26	54	46	–	22	–	2
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 297

MUNICÍPIO: TOLEDO - ESCOLA SANTO CRISTO

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PER.	3 PER.
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,31	0,99	0,90	0,78	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	52	40	36	31	–	–	–	–	–	–	–	159	477
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	26	40	36	31	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	159	477
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 298

MUNICÍPIO: TOLEDO - ESCOLA SANTO CRISTO

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PERÍODO	3 PERÍODOS
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	40	–	80	1	200	–100	40	–	2	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	40	80	–	1	200	–100	40	–	2	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	80	–	1	80	20	–	20	5	3	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	40	–	100	1	250	–150	60	–	2	–	159	477
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	40	100	–	1	250	–150	60	–	2	–	159	477
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	100	100	–	1	100	0	–	–	5	3	159	477

DISTRITO DE SÃO MIGUEL

No Distrito de São Miguel há somente a Escola Cristo, que oferece 1º grau da 1ª à 4ª série,com 2 salas A condição mínima de funcionamento é construir mais 3 salas e 1 praça de esportes e, na hipótese de ser muito baixa a densidade populacional e a consequente demanda, implantar o transporte escolar para conduzir os alunos à escola mais próxima que ofereça ensino da 5ª. à 8ª série.

DISTRITO POVOADO DE SÃO PEDRO

No Povoado de São Pedro há a Escola Municipal de 1º Grau Artur da Costa e Silva, oferecendo ensino da 1ª à 8ª série. Nas suas 9 salas, oferta, por período, 216 horas-aula, dando um número ideal de turmas de 1,27. Não possui ainda um único ambiente específico e as necessidades para cumprir o currículo mínimo constam das tabelas a seguir.

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 299

MUNICÍPIO: TOLEDO

ESCOLA SANTO CRISTO

DEPENDÊNCIAS / VARIÁVEIS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		No. DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	2	3
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	3
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	20	10	50	50	–	10	–	1
	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
		–	–	–	–	–	–	–	–

TABELA IX. 300
MUNICÍPIO: TOLEDO- ESCOLA MUNICIPAL DE 1º GRAU ARTHUR DA COSTA E SILVA

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1.º GRAU								2.º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	1.ª	2.ª	3.ª	1 PERÍODO	3 PERÍODOS
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NUMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,83	1,39	1,26	1,09	0,81	0,62	0,53	0,43	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	2	2	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	73	55	50	43	32	24	21	17	–	–	–	317	951
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	36	27	25	43	32	24	21	17	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	2	2	2	2	2	2	2	2	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	3,67	2,78	2,52	2,18	1,63	1,24	1,07	0,86	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	4	3	3	2	2	2	1	1	–	–	–	637	1.911
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	147	111	101	87	65	49	43	34	–	–	–	–	–
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	36	37	33	43	32	24	43	34	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 301

MUNICÍPIO: TOLEDO- ESCOLA MUNICIPAL DE 1º GRAU ARTHUR DA COSTA E SILVA

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PER.	3 PERs.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	216	–	170	1	79	21	–	46	9	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	216	340	–	2	157	–57	124	–	9	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	360	340	–	2	94	6	–	20	15	6	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	216	–	242	1	112	-12	26	–	9	–	317	951
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	216	399	–	2	185	-85	183	–	9	–	637	1.911
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	408	399	–	2	98	2	–	9	17	8	637	1.911

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 302
MUNICÍPIO: TOLEDO - COLÉGIO SANTA MARIA E ESCOLA MUNICIPAL DE 1? GRAU MIGUEL DEWES

TAMANHO / ALTERNATIVAS		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PER.	3 PERs.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	120	–	162	1	135	–35	42	–	5	–	–	–
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	120	162	–	1	135	–35	42	–	5	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	168	162	–	1	96	4	–	6	7	2	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	120	–	234	1	195	–95	114	–	5	–	319	957
	MÁXIMO COM INTERCOMPLEMENTAR.	120	234	–	1	195	–95	114	–	5	–	319	957
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	240	234	–	1	97	3	–	6	10	5	319	957

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX..303
MUNICÍPIO: TOLEDO - COLÉGIO SANTA MARIA E ESCOLA MUNICIPAL DE 1° GRAU MIGUEL DEWES

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1° GRAU								2° GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3a	1 PER.	3 PERS.
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,83	1,89	1,26	1,09	1,81	0,62	0,54	0,43	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	2	2	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	74	56	50	44	32	25	21	17	–	–	–	319	957
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	37	28	25	44	32	25	21	17	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 304

MUNICÍPIO: TOLEDO- ESCOLA PRINCESA ISABEL E GINÁSIO DOIS IRMÃOS

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERUTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	6	1
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	4
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	48	28,8	60	40	–	19,20	–	2
	MÁXIMO	48	28,8	60	40	–	19,20	–	2
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	24	20	83	17	–	4	–	1
	MÁXIMO	24	20	83	17	–	4	–	1
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
	MÁXIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	6	25	75	–	18	–	1
	MÁXIMO	24	6	25	75	–	18	–	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 305
MUNICÍPIO: TOLEDO - ESCOLA PRINCESA ISABEL E GINÁSIO DOIS IRMÃOS

	SÉRIES / VARIÁVEIS		1º GRAU								2º GRAU			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	1ª	2ª	3ª	1 PER.	3 PERS.
MÍNIMO	NÚMERO MÍNIMO DE TURMAS	A	1	1	1	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	B	1,83	1,39	1,26	1,09	0,81	0,62	0,53	0,43	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	C	2	2	2	1	1	1	1	1	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	D	73	55	50	43	32	24	21	17	–	–	–	315	945
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	E	36	27	25	43	32	24	21	17	–	–	–	–	–
MÁXIMO	NÚMERO MÁXIMO DE TURMAS	F	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO IDEAL DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	G	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	H	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	I	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	TAMANHO DA CLASSE EM ALUNOS	J	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

NÚMERO ÓTIMO DEPÊDENCIAS

TABELA *IX. 306*

MUNICÍPIO: TOLEDO - ESCOLA SANTA MARIA E ESCOLA MUNICIPAL MIGUEL DEWES

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERU-TILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	24	24,8	103	-3	0,80	–	–	1
	MÁXIMO	24	24,8	103	-3	0,80	–	–	1
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
	MÁXIMO	24	16	67	33	–	8	–	1
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	24	6	25	75	–	18	–	1
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	24	6	25	75	–	18	–	1
	MÁXIMO	24	6	25	75	–	18	–	1
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	6	25	75	–	18	–	1
	MÁXIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

ALTERNATIVAS DE OTIMIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA

TABELA IX. 307
MUNICÍPIO: TOLEDO- ESCOLA PRINCESA ISABEL E GINÁSIO DOIS IRMÃOS

ALTERNATIVAS \ TAMANHO		OFERTA EM HORAS-AULA	DEMANDA		NÚMERO DE TURMAS POR PERÍODO	ÍNDICES (%)		HORAS-AULA SUPERUTILIZADAS	HORAS-AULA OCIOSAS	NÚMERO DE SALAS	NÚMERO DE SALAS A CONSTRUIR	NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS	
			MÁXIMO EM HORAS-AULA	MÍNIMO EM HORAS-AULA		UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE					1 PER.	3 PERS.
TAMANHO SEM ABANDONO	MÍNIMO	144	–	162	1	113	– 13	18	–	6	–	–	–
	MÁXIMO COM INTER-COMPLEMENTAR.	144	162	–	1	113	– 13	18	–	6	–	–	–
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	168	162	–	1	96	4	–	6	7	1	–	–
TAMANHO EM FUNÇÃO DO ABANDONO	MÍNIMO	144	–	234	1	163	– 63	90	–	6	–	315	945
	MÁXIMO COM INTER-COMPLEMENTAR.	144	–	234	1	163	– 63	90	–	6	–	315	945
	MÁXIMO COM CONSTRUÇÃO	240	234	–	1	98	2	–	6	10	4	315	945

NÚMERO ÓTIMO DE DEPENDÊNCIAS

TABELA IX. 308

MUNICÍPIO: TOLEDO - ESCOLA MUNICIPAL ARTHUR DA COSTA

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS				ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERU-TILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	9	6
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	8
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	48	28,8	60	40	–	19,20	–	2
	MÁXIMO	48	46,8	98	2	–	1,20	–	2
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	24	6	25	75	–	18	–	1
	MÁXIMO	24	6	25	75	–	18	–	1
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	24	6	25	75	–	18	–	1
	MÁXIMO	24	6	25	75	–	18	–	1
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	24	8	33	67	–	16	–	1
	MÁXIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–

DISTRITO DOIS IRMÃOS

No Distrito Dois Irmãos estão localizados a Escola Princesa Isabel e o Ginásio Dois Irmãos, oferecendo ensino da 1ª à 8ª série do 2º grau. .

Há necessidade de salas e ambientes específicos, conforme mostram as tabelas seguintes.

DISTRITO DEZ DE MAIO

No Distrito Dez de Maio localiza-se a Escola Municipal de 1º Grau Miguel Dewes. As tabelas correspondentes dão as necessidades e os índices de utilização e ociosidade.

CAPACIDADE INSTALADA TOTAL
dos:

A capacidade instalada física na sede e distritos do Município de Toledo, foi considerada em quatro alternativas, considerando, como principais atributos em cada alternativa, as escolas como completas e incompletas.

A primeira alternativa não prevê construir ou ampliar escolas, sendo cada uma considerada isoladamente, embora algumas vezes a solução implique antes complementaridade, para atendimento mínimo em relação ao parâmetro número ideal de turmas em um período diário. O total de todas as escolas e o seguinte:

Alunos	Séries
1.274	1ª à 4ª
798	5ª à 8ª
3.790	1ª à 8ª

Total 5.862 alunos atendidos

A segunda alternativa prevê a construção de das as dependências necessárias, admitindo intercom plementaridade, com máxima de turmas em relação ao parâmetro número ideal de turmas, e nos 3 perío

Alunos	Séries
3.822	1ª à 4ª
2.394	5ª à 8ª
11.364	1ª à 8ª

Total 12.580 alunos atendidos

A terceira alternativa prevê o máximo de turmas em relação ao número ideal, portanto, com construção e sem intercomplementaridade:

TABELA IX. 309

SÉRIES	MÍNIMO (período)	MÁXIMO (3 períodos)
1ª à 4ª	1.910	5.730
5ª à 8ª	959	2.877
1? à 8?	6.364	19.092
T O T A L	9.233	27.699

Para o 2º grau, o mínimo e máximo são 1.270 e 3.810 alunos. As tabelas que seguem dão a capacidade de atendimento por escola.

CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA E OFERTA DE VAGAS

TABELA ÍX. *310*
MUNICÍPIO .TOLEDO

Nº	NOME DA ESCOLA	1º GRAU								1ª à 8ª SÉRIE				2º GRAU			
		MÍNIMO DE ATENDIMENTO				MÁXIMO DE ATENDIMENTO				MÍNIMO DE ATENDIMENTO		MÁXIMO DE ATENDIMENTO		MÍNIMO		MÁXIMO	
		1ª à 4ª		5ª à 8ª		1ª à 4ª		5ª à 8ª									
		1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.	1 PER.	3 PERS.
	OSVALDO CRUZ E SANTOS DUMONT	–	–	–	–	–	–	–	–	315	–	315	–	–	–	–	–
1		–	–	–	–	–	–	–	–	–	945	–	945	–	–	–	–
	ALBERTO SANTOS DUMONT (JARDIM ALEGRE)	477	–	–	–	638	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
2		–	1.431	–	–	–	1.914	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	NOVO SARANDI E CARLOS GOMES	–	–	–	–	–	–	–	–	315	–	637	–	–	–	–	–
3		–	–	–	–	–	–	–	–	–	945	–	1.911	–	–	–	–
	DARIO VELLOSO E BORGES MEDEIROS	–	–	798	–	–	–	959	–	–	–	–	–	–	–	–	–
4		–	–	–	2.394	–	–	–	2.877	–	–	–	–	–	–	–	–
	WALTER FONTANA (EX-VILA PIONEIRA)	162	–	–	–	318	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
5		–	486	–	–	–	954	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	ARTHUR DA COSTA E SILVA	–	–	–	–	–	–	–	–	317	–	637	–	–	–	–	–
6		–	–	–	–	–	–	–	–	–	945	–	1.911	–	–	–	–
	REINALDO ARROSI	318	–	–	–	477	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
7		–	954	–	–	–	1.431	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	WASHINGTON LUÍS	–	–	–	–	–	–	–	–	319	–	319	–	–	–	–	–
8		–	–	–	–	–	–	–	–	–	957	–	957	–	–	–	–
	PRINCESA ISABEL E DOIS IRMÃOS	–	–	–	–	–	–	–	–	315	–	315	–	–	–	–	–
9		–	–	–	–	–	–	–	–	–	945	–	945	–	–	–	–
	SANTO CRISTO	159	–	–	–	159	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
10		–	477	–	–	–	477	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

CAPACIDADE INSTALADA FÍSICA E OFERTA DE VAGAS

TABELA IX. 311
MUNICÍPIO: TOLEDO

Nº	NOME DA ESCOLA	1º GRAU								1ª à 8ª SÉRIE				2º GRAU			
		MÍNIMO DE ATENDIMENTO				MÁXIMO DE ATENDIMENTO				MÍNIMO DE ATENDIMENTO		MÁXIMO DE ATENDIMENTO		MÍNIMO		MÁXIMO	
		1ª à 4ª		5ª à 8ª		1ª à 4ª		5ª à 8ª									
		1 PER.	3 PERs.	1 PER.	3 PERs.	1 PER.	3 PERs.	1 PER.	3 PERs.	1 PER.	3 PERs.	1 PER.	3 PERs.	1 PER.	3 PERs.	1 PER.	3 PERs.
11	SANTA MARIA E M. DEWES	–	–	–	–	–	–	–	–	319	–	319	–	–	–	–	–
		–	–	–	–	–	–	–	–	–	957	–	957	–	–	–	–
12	IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E JOÃO CÂNDIDO	–	–	–	–	–	–	–	–	315	–	637	–	238	–	478	–
		–	–	–	–	–	–	–	–	–	945	–	1.911	–	714	–	1.434
13	JOÃO CÂNDIDO FERREIRA	–	–	–	–	–	–	–	–	315	–	637	–	–	–	–	–
		–	–	–	–	–	–	–	–	–	945	–	1.911	–	–	–	–
14	DARIO VELLOSO	–	–	–	–	–	–	–	–	315	–	637	–	–	–	–	–
		–	–	–	–	–	–	–	–	–	945	–	1.911	–	–	–	–
15	ARNALDO YANSEN	–	–	–	–	–	–	–	–	315	–	637	–	–	–	–	–
		–	–	–	–	–	–	–	–	–	945	–	1.911	–	–	–	–
16	AUGUSTO MORAES RÊGO	–	–	–	–	–	–	–	–	315	–	637	–	–	–	–	–
		–	–	–	–	–	–	–	–	–	945	–	1.911	–	–	–	–
17	LA SALLE	–	–	–	–	–	–	–	–	315	–	637	–	238	–	553	–
		–	–	–	–	–	–	–	–	–	945	–	1.911	–	714	–	1.659
18	FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE TOLEDO (FUNET)	158	–	–	–	318	–	–	–	–	–	–	–	119	–	239	–
		–	474	–	–	–	954	–	–	–	–	–	–	–	357	–	717
	TOTAL	1.274	–	798	–	1.910	–	959	–	3.790	–	6.364	–	595	–	1.270	–
		–	3.822	–	2.394	–	5.730	–	2.877	–	11.364	–	19.092	–	1.785	–	3.810

Para alcançar o equilíbrio entre demanda e oferta, três são as estimativas de efetivo. Como já foi comentado, o curto prazo é o próprio *laissez faire* porque mantém as tendências — portanto, as disfunções, se estas existirem — já que o efetivo cresce sempre. Comparando a oferta máxima com construção, a demanda atual só superaria a oferta em 1980, se todas as dependências fossem construídas.

Para a transição curto/longo prazo em 1980, se as dependências forem construídas haverá equilíbrio. Como é um período de transição e o pico ocorrerá em 1989, não se deverá construir para superar o longo prazo que é, em 1990, de 36.000 alunos, pois, com a otimização do fluxo neste, diminuem os alunos da 1ª à 4ª série, mas aumentam os da 5ª à 8ª série.

O longo prazo, ponto a que se quer chegar, é apenas o parâmetro a ser atingido pelo processo educacional em termos de número de alunos, se tomadas as medidas novas.

Considerando o 2º grau, vê-se que, para o longo prazo, as vagas são mais que suficientes para atender ao crescente balanceado educação/economia. Resta apenas saber se as habilitações estão adequadas à matriz ocupacional da região, devendo predominar a formação nas áreas de Administração, Contabilidade e Química, numa região onde a vocação e as vantagens induzidas voltam-se para a agricultura. Entretanto, mesmo para o curto prazo, não há necessidade de novas escolas, mas somente equipar as existentes.

As tabelas que seguem dão os valores da demanda e da oferta.

TABELA IX. 312 - OFERTA E DEMANDA DE CAPACIDADE FÍSICA - ENSINO DE 1º GRAU
MUNICÍPIO: TOLEDO

ALTERNATIVAS / ANOS	OFERTA DE VAGAS						DEMANDA DE VAGAS		
	MÍNIMO			MÁXIMO		TOTAL	CURTO PRAZO	TRANSIÇÃO CURTO PRAZO	LONGO PRAZO
1977	5,862	17,580	9,233	27,699	–	–	24,462	25.486	22,275
1978	–	–	–	–	–	–	25,710	36,950	23,401
1979	–	–	–	–	–	–	26,706	45,205	24,521
1980	–	–	–	–	–	–	27,515	50,904	25,636
1981	–	–	–	–	–	–	28,147	54,470	26,748
1982	–	–	–	–	–	–	28,588	56,806	27,852
1983	–	–	–	–	–	–	28,959	58,035	28,950
1984	–	–	–	–	–	–	29,225	58,112	30,045
1985	–	–	–	–	–	–	29,422	54,113	31,131
1986	–	–	–	–	–	–	29,635	46,882	32,215
1987	–	–	–	–	–	–	29,868	42,386	33,293
1988	–	–	–	–	–	–	30,124	39,953	34,364
1989	–	–	–	–	–	–	30,409	39,016	35,431
1990	–	–	–	–	–	–	30,643	39,046	36,554

OFERTA E DEMANDA DE CAPACIDADE FÍSICA ENSINO DE 2º GRAU

TABELA IX. 313
MUNICÍPIO: TOLEDO

ALTERNATIVAS / ANOS	OFERTA DE VAGAS				DEMANDA DE VAGAS		
	MÍNIMO		MÁXIMO		CURTO PRAZO	TRANSIÇÃO	LONGO PRAZO
	1 PERÍODO	2 PERÍODOS	3 PERÍODOS	4 PERÍODOS			
1977	595	1,785	1,195	3,585	1,329	–	327
1978	–	–	–	–	1,342	–	335
1979	–	–	–	–	1,351	–	345
1980	–	–	–	–	1,359	–	357
1981	–	–	–	–	1,363	–	368
1982	–	–	–	–	1,367	–	379
1983	–	–	–	–	1,370	–	387
1984	–	–	–	–	1,371	–	395
1985	–	–	–	–	1,371	–	406
1986	–	–	–	–	1,374	–	412
1987	–	–	–	–	1,376	–	415
1988	–	–	–	–	1,377	–	421
1989	–	–	–	–	1,377	–	426
1990	–	–	–	–	1,378	–	431

A necessidade de construções nos municípios encontra-se, nas tabelas que seguem, em duas novas alternativas.

Na primeira, considerada por área de recrutamento, dadas as indivisibilidades, grande parte das dependências, com exceção de salas de aula, ainda permaneceriam ociosas, já que poucas áreas de recrutamento podem ser otimizadas nas dependências específicas. Se estas não existirem não se cumpre o currículo em ambiente adequado, e se forem construídas permanecerão ociosas, considerando a limitação da área.

A segunda alternativa é construir um centro reúna todos os ambientes específicos, fazendo a ociosidade se aproximar de zero; mas, neste caso, há necessidade de um efetivo transporte escolar. As tabelas que seguem dão os valores nas duas situações.

TOTAL DE DEPENDÊNCIAS EM TOLEDO

TABELA IX. 374

VARIÁVEIS / DEPENDÊNCIAS				ÍNDICES (%)		HORAS-AULA		Nº DE DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPERU-TILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO	264	–	–	–	–	–	177	61
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	177	87
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	700	507,2	72	28	2,4	195,2	8	27
	MÁXIMO	864	729,2	84	16	1,6	136,6	3	35
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	168	110	65	35	–	58	1	6
	MÁXIMO	168	140	83	17	–	28	1	6
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	457	310	68	32	–	150	3	16
	MÁXIMO	624	486	78	22	–	138	3	23
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	216	84	39	61	–	126	–	10
	MÁXIMO	288	98	34	66	–	166	–	11
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	312	136	44	56	2	178	–	13
	MÁXIMO	384	186	48	52	–	198	–	16
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	312	138	44	66	–	178	–	13
	MÁXIMO	336	192	57	43	–	144	–	14
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	96	28	29	71	–	68	–	4
	MÁXIMO	96	44	46	54	–	52	–	4
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	192	100	52	48	–	96	–	8
	MÁXIMO	216	144	67	33	–	72	–	9
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
ESCRITÓRIO MODELO	MÍNIMO	24	12	50	50	–	12	–	1
	MÁXIMO	24	24	100	0	–	–	–	1

TABELA IX. 315

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU ESCOLA:

DEPENDÊNCIA / VARIÁVEIS		OFERTA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	DEMANDA MÁXIMA DE TURMAS EM FUNÇÃO DO ABANDONO	ÍNDICES %		HORAS-AULA		Nº DEPENDÊNCIAS	
				UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	SUPER-UTILIZAÇÃO	OCIOSIDADE	EXISTENTES	A CONSTRUIR
SALA DE AULA	MÍNIMO								61
	MÁXIMO								87
PRAÇA DE ESPORTES	MÍNIMO	507	507	100	–	–	–	–	22
	MÁXIMO	753	729	97	3	–	–	–	31
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	MÍNIMO	120	110	92	8	–	–	–	5
	MÁXIMO	144	140	97	3	–	–	–	6
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA	MÍNIMO	312	310	99	1	–	–	–	21
	MÁXIMO	504	486	96	4	–	–	–	
SALA DE TÉCNICAS INDUSTRIAIS	MÍNIMO	24	24	100	–	–	–	–	1
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS	MÍNIMO	96	84	88	12	–	–	–	4
	MÁXIMO	120	98	82	18	–	–	–	5
SALA DE TÉCNICAS COMERCIAIS	MÍNIMO	144	136	94	6	–	–	–	6
	MÁXIMO	192	186	97	3	–	–	–	8
SALA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÍNIMO	144	138	96	4	–	–	–	6
	MÁXIMO	192	192	100	–	–	–	–	8
SALA DE DESENHO	MÍNIMO	48	28	58	42	–	–	–	2
	MÁXIMO	48	44	92	8	–	–	–	2
SALA DE SERVIÇOS GERAIS E SAÚDE	MÍNIMO	120	100	83	17	–	–	–	5
	MÁXIMO	144	144	100	–	–	–	–	6
SALA DE MARCENARIA	MÍNIMO	24	24	100	–	–	–	–	1
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
SALA DE DATILOGRAFIA	MÍNIMO	24	24	100	–	–	–	–	1
	MÁXIMO	–	–	–	–	–	–	–	–
ESCRITÓRIO MODELO	MÍNIMO	24	24	100	–	–	–	–	1
	MÁXIMO	24	24	100	–	–	–	–	1

CAPACIDADE INSTALADA DOCENTE

CASCAVEL
FOZ DO IGUAÇU
TOLEDO

A necessidade de professores é calculada a partir das estimativas dos tamanhos econômico e técnico das turmas.

Para o tamanho técnico foram consideradas 8 alternativas em 2 subgrupos de 3. Nos subgrupos considerou-se primeiro o número de turmas no longo prazo, ou seja, sem repetência e abandono, não ocorrendo, portanto, "invasão"; em seguida, para a repetência e o abandono, o número de turmas com utilização de todos os postos de estudo e trabalho para o *output* máximo em termos de diplomados. Considerando ainda o abandono e a repetência como disfunções, tomou-se o inverso destas disfunções como medida nova para diminuir o tamanho da classe e introduzir recuperação paralela por unidade de ensino de menor número de alunos por sala e professor e, finalmente, o número de turmas por disciplina, quando é utilizado um posto de estudo por aluno – caso de salas de aula –, e dois postos de estudo por aluno – caso de laboratórios –, obtendo-se o número de turmas por disciplina em função dos postos de estudo e/ou postos de trabalho.

As unidades utilizadas para cálculo da necessidade de professores foram os padrões contratuais de trabalho vigentes que são: padrão primário, que corresponde a uma carga horária semanal de 22 horas-aula de 60 minutos; padrão primário com aulas suplementares, que corresponde a 22 horas do padrão primário até atingir mais 22 horas suplementares; suplementarista, que corresponde a 44 horas semanais, o que um estudo de ergotécnica provavelmente não recomendaria, por ser inexeqüível; padrão médio, que corresponde a 10 horas semanais de 50 minutos e padrão médio mais suplementar, que pode adicionar no máximo mais 34 horas-aula.

As estimativas com os respectivos intervalos de confiança na hipótese de curto prazo e o de número professores necessários estão nas tabelas que seguem, em quatro alternativas.

Em Cascavel, no ensino de 1º grau da 1ª à 4ª série, 16% dos professores não são qualificados na zona urbana, enquanto, na zona rural, o número é de 51%.

Tomando o total de professores, 42% não estão qualificados para lecionar da 1ª à 4ª série, e 18% não estão qualificados para lecionar da 5ª à 8ª ou 2º grau. Da mesma forma que nos outros municípios, desconhece-se o grau de escolaridade para propor o programa de treinamento. Este levantamento de escolaridade, sem o perfil, deve ser levantado em projeto específico, ficando detectada a necessidade de treinamento.

TABELA IX. 316

ESPECIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE NO MUNICÍPIO DE CASCAVEL

DOCENTES / ANOS	ZONA URBANA				ZONA RURAL				TOTAL
	NORMALISTAS		NÃO NORMALISTAS	TOTAL	NORMALISTAS		NÃO NORMALISTAS	TOTAL	
	1º CICLO	2º CICLO			1? CICLO	2? CICLO			
1966	17	39	17	73	10	14	160	184	257
1967	27	51	18	86	4	2	174	180	266
1968	42	69	48	159	8	4	193	205	364
1969	28	82	85	195	4	3	131	138	333
1970	26	111	83	220	1	2	152	155	375
1971	33	113	70	216	2	3	143	148	364
1972	34	173	97	304	2	10	165	177	481
1973	3	53	25	81	9	15	165	189	270
1974	7	16	25	48	4	14	71	89	137
1975	-	4	19	23	-	10	223	223	256
TOTAL	217	711	487	1.405	44	77	1.577	1.998	3.103

TABELA IX. 317 - ESPECIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE NO MUNICÍPIO DE CASCAVEL

DOCENTES / ANOS	ZONA URBANA				ZONA RURAL				TOTAL
	LICENCIADOS		NÃO LICENCIADOS	TOTAL	LICENCIADOS		NÃO LICENCIADOS	TOTAL	
1966	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1967	9	–	72	81	–	–	–	–	81
1968	26	–	74	102	–	–	–	–	102
1969	36	–	61	97	–	–	–	–	97
1970	57	–	96	153	–	–	–	–	153
1971	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1972	171	–	123	294	6	–	18	24	318
1973	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1974	52	–	35	87	9	–	19	28	115
1975	–	–	2	2	–	–	–	–	2
TOTAL	351	–	463	816	15	–	37	52	868

TABELA IX.318

ESPECIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE NO MUNICÍPIO DE CASCAVEL

DOCENTES / ANOS	ZONA URBANA				ZONA RURAL				LICENCIADOS		NÃO-LICENCIADOS		TOTAL
	NORMALISTAS		NÃO-NORMALISTAS	TOTAL	NORMALISTAS		NÃO-NORMALISTAS	TOTAL					
	1º CICLO	2º CICLO			1º CICLO	2º CICLO			U	R	U	R	
1966	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1967	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1968	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1969	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1970	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1971	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1972	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1973	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	6	175	71	252	–	–	–	–	118	–	218	–	588
1975	–	162	35	197	–	–	–	–	163	–	176	–	536
TOTAL	6	337	106	449	–	–	–	–	281	–	394	–	1.124

TABELA IX.319
ESPECIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE NO MUNICÍPIO DE CASCAVEL

DOCENTES / ANOS	ZONA URBANA				ZONA RURAL				LICENCIADOS		NÃO-LICENCIADOS		TOTAL
	NORMALISTAS		NÃO-NORMALISTAS	TOTAL	NORMALISTAS		NÃO-NORMALISTAS	TOTAL					
	1º CICLO	2º CICLO			1º CICLO	2º CICLO			U	R	U	R	
1966	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1967	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1968	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1969	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1970	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1971	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1972	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1973	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1974	2	–	3	5	–	–	–	–	41	–	8	–	49
1975	–	5	21	26	–	–	–	–	63	–	20	–	109
TOTAL	2	5	24	31	–	–	–	–	104	–	28	–	158

TABELA IX.320 - CORPO DOCENTE DO ENSINO DE 1? E 2? GRAUS - CASCAVEL

ESPECIF. DO CORPO / ANOS	NORMALISTAS 2º CICLO	NORMALISTAS 1º CICLO	NÃO-NORMALISTAS	LICENCIADOS	NÃO-LICENCIADOS	TOTAL CORPO DOCENTE
1966	53	27	177	-	-	257
1967	53	31	192	9	72	357
1968	73	50	241	26	74	464
1969	85	32	216	36	61	430
1970	113	27	235	57	96	528
1971	116	35	213	-	-	364
1972	183	36	262	177	141	799
1973	68	12	190	-	-	270
1974	205	17	167	179	272	840
1975	176	–	277	173	178	804
VALOR RELATIVO POR QUALIFICAÇÃO %	22	5	42	13	18	100
	27%		42	13	18	100

TABELA IX.321
POSTOS DOCENTES MANTIDA A TENDÊNCIA - CASCAVEL

DOCENTES / ANOS	ZONA URBANA												ZONA RURAL												TOTAL		
	NORMALISTAS						NÃO-NORMALISTAS			TOTAL			NORMALISTAS						NÃO-NORMALISTAS			TOTAL					
	1.º CICLO			2.º CICLO									1.º CICLO			2.º CICLO											
	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.
1966	–	17	–	–	39	–	–	17	–	–	73	–	–	10	–	–	14	–	–	160	–	–	184	–	–	257	–
1967	–	27	–	–	51	–	–	18	–	–	96	–	–	4	–	–	2	–	–	174	–	–	180	–	–	276	–
1968	–	42	–	–	69	–	–	48	–	–	159	–	–	8	–	–	4	–	–	193	–	–	205	–	–	364	–
1969	–	28	–	–	82	–	–	85	–	–	195	–	–	4	–	–	3		–	131	–	–	138	–	–	333	–
1970	–	26	–	–	111	–	–	83	–	–	220	–	–	1	–	–	2	–	–	152	–	–	155	–	–	375	–
1971	–	33	–	–	113	–	–	70	–	–	216	–	–	2	–	–	3	–	–	143	–	–	148	–	–	364	–
1972	–	34	–	–	173	–	–	97	–	–	304	–	–	2	–	–	10	–	–	165	–	–	177	–	–	481	–
1973	–	3	–	–	53	–	–	25	–	–	81	–	–	9	–	–	15	–	–	165	–	–	189	–	–	270	–
1974	–	7	–	–	16	–	–	25	–	–	48	–	–	4	–	–	14	–	–	71	–	–	89	–	–	137	–
1975	24	11	1	–	4	–	–	19	–	24	34	1	6	3	0	–	10	–	–	223	–	6	236	0	30	270	1
1976	24	9	6	130	58	13	93	47	2	247	114	21	7	1	1	18	11	4	207	151	94	232	164	99	479	278	120
1977	25	6	11	141	56	28	101	47	6	267	109	45	8	2	3	20	12	4	217	149	82	245	163	89	512	272	134
1978	25	4	17	152	54	43	110	47	14	287	105	74	8	2	4	23	13	3	226	148	70	257	163	77	544	268	151
1979	26	1	22	163	52	58	118	47	23	307	100	103	8	1	5	25	14	3	235	147	59	268	162	67	575	262	170
1980	26	0	27	174	50	74	126	47	31	326	97	132	9	1	6	27	14	2	244	146	47	280	161	55	606	258	187
1981	27	3	33	185	47	89	134	47	40	346	97	162	9	1	7	29	15	2	253	144	36	291	160	45	637	257	207
1982	27	5	38	196	45	104	042	46	48	365	96	190	10	0	8	31	16	1	262	143	24	303	159	33	668	255	223

TABELA IX.322
POSTOS DOCENTES MANTIDA A TENDÊNCIA - CASCAVEL

DOCENTES / ANOS	ZONA URBANA									ZONA RURAL									TOTAL GERAL		
	LICENCIADOS			NÃO-LICENCIADOS			TOTAL			LICENCIADO			NÃO-LICENCIADOS			TOTAL					
	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.
1966	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1967	–	9	–	–	72	–	–	81	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	81	–
1968	–	26	–	–	74	–	–	100	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	100	–
1969	–	36	–	–	61	–	–	97	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	97	–
1970	–	57	–	–	96	–	–	153	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	153	–
1971	–	–	–	–	–	–	–	–	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1972	–	171	–	–	123	–	–	294	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	294	–
1973	–	–	–	–	–	–	–	–	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1974	–	52	–	–	35	–	–	87	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	87	–
1975	229	125	21	–	2	–	229	127	21		–	–	–	–	–	–	–	–	229	127	21
1976	278	144	11	165	76	–	443	220	11		–	–	–	–	–	–	–	–	443	220	11
1977	327	163	–	184	76	–	511	139	–		–	–	–	–	–	–	–	–	511	139	–
1978	375	183	–	204	76	–	579	259	–		–	–	–	–	–	–	–	–	579	259	–
1979	424	202	–	223	76	–	647	278	–		–	–	–	–	–	–	–	–	647	278	–
1980	473	221	–	243	76	–	716	297	–			–	–	–	–	–	–	–	716	297	–
1981	522	240	–	262	76	–	784	316	–			–	–	–	–	–	–	–	784	316	–
1982	571	259	–	282	75	–	853	334	–	–	–	–	–	–	–	–	–		853	334	–

TABELA IX.323
POSTOS DOCENTES MANTIDA A TENDÊNCIA -CASCAVEL

DOCENTES / ANOS	ZONA URBANA																	
	NORMALISTAS						NÃO-NORMALISTAS			LICENCIADOS			NÃO-LICENCIADOS			TOTAL CORPO DOCENTE		
	2.º CICLO			1.º CICLO														
	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN
1966	–	53	–	–	27	–	–	177	–	–	–	–	–	–	–	–	257	–
1967	–	53	–	–	31	–	–	192	–	–	9	–	–	72	–	–	357	–
1968	–	73	–	–	50	–	–	241	–	–	26	–	–	74	–	–	464	–
1969	–	85	–	–	32	–	–	216	–	–	36	–	–	61	–	–	430	–
1970	–	113	–	–	27	–	–	235	–	–	57	–	–	96	–	–	528	–
1971	–	116	–	–	35	–	–	213	–	–	–	–	–	–	–	–	364	–
1972	–	183	–	–	36	–	–	262	–	–	177	–	–	141	–	–	799	–
1973	–	68	–	–	12	–	–	190	–	–	–	–	–	–	–	–	270	–
1974	–	205	–	–	17	–	–	167	–	–	179	–	–	272	–	–	840	–
1975	–	175	–	–	17	–	–	277	–	–	173	–	–	178	–	–	821	–
1976	243	193	144	29	18	8	286	236	186	286	228	169	381	269	157	1.225	716	644
1977	267	208	149	29	16	3	299	240	181	335	261	187	431	297	164	1.361	1.022	684
1978	291	223	155	29	14	–1	311	243	175	383	295	206	482	326	170	1.496	806	705
1979	315	238	161	29	12	–5	324	247	170	431	328	225	532	354	176	1.631	1.179	727
1980	339	253	167	29	9	–10	336	250	164	480	362	244	583	382	182	1.767	1.256	747
1981	362	267	173	30	7	–14	349	254	158	528	395	262	634	411	188	1.719	1.334	767
1982	386	282	178	30	5	–19	362	257	153	576	429	281	684	439	194	2.038	1.412	787

DEMANDA DE PROFESSORES

TABELA IX.324a
MUNÍCIPIO : CASCAVEL

NÚMERO	ESCOLAS	PERÍODO	NECESSIDADE DE PROFESSORES																		
			SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS P/ O MÁXIMO, TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL TURMAS				
			PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEMEM.	PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEMEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEMEN.
1	JOÃO BRANCO	1	–	10,86	5,47	22	5,47	–	13,52	13,98	30	6,98	–	21,68	10,86	43	10,86	–	25,82	12,45	65	12,45
		3	4	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
2	MÉRCULES BOSQUIROLI	1	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
3	NOSSA SENHORA SALÉTE	1	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
4	EMÍLIA GALAFASSI	1	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
5	RUBENS LOPES	1	4	6,09	3,04	12	3,04	7	6,09	3,04	12	3,04	8	12,16	6,09	24	6,09	11	8,99	4,52	19	4,52
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
6	DIVA VIDAL	1	4	6,09	3,04	12	3,04	7	6,09	3,04	12	3,04	8	12,16	6,09	24	6,09	11	8,99	4,52	19	4,52
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
7	SANTA MARIA	1	8	14,20	7,08	22	7,08	11	10,43	5,22	24	5,22	12	21,30	10,65	47	10,65	16	14,91	7,40	33	7,40
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
8	RIO BRANCO	1	–	22,53	11,26	50	11,26	–	–	–	–	–	–	28,18	14,08	62	14,08	–	29,72	14,84	66	14,84
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
9	WASHINGTON LUÍS	1	4	5,46	2,72	12	2,72	7	5,46	2,72	12	2,72	8	10,89	5,46	24	5,46	11	8,17	4,13	18	4,13
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
10	MARIA MONTESSORI	1	4	6,09	3,04	14	3,04	7	6,45	3,22	15	3,22	4	6,09	3,04	14	3,04	7	6,45	3,22	15	3,22
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
11	MARILIS FARIAS PIROTELLI	1	8	16,80	5,91	26	5,91	11	9,59	4,79	21	4,73	12	17,75	8,87	39	8,87	16	13,47	6,70	30	6,70
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
12	MARISTA	1	4	14,86	7,69	29	7,69	7	20,46	10,63	37	10,63	8	30,61	15,36	67	15,36	11	29,15	15,48	68	15,48
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
13	TIA IZAILDA	1	4	6,00	2,97	11	2,97	7	6,00	2,97	11	2,97	8	12,00	6,00	25	6,00	11	9,01	4,50	19	4,50
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

TABELA \X.324b (Cont.)
MUNICÍPIO: CASCAVEL

NÚMERO	ESCOLA	PERÍODOS	NECESSIDADE DE PROFESSORES																		
			SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS P/ O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
			PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO SUPLEMEM.	PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEMEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.	PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEMEM.
14	QUINTINO BOCAIUVA	1	4	6,09	3,04	14	3,04	7	6,45	3,22	15	3,22	4	6,09	3,04	14	3,04	7	6,45	3,22	15	3,22
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
15	PRESIDENTE COSTA E SILVA	1	8	12,70	6,41	25	6,41	11	9,45	4,78	20	4,78	12	19,13	9,55	38	9,55	16	14,29	7,14	28	7,14
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
16	MANOEL LUDGERO POMPÉU	1	4	6,09	3,04	14	3,04	8	6,09	3,04	14	3,04	8	12,76	6,09	27	6,09	11	8,99	4,52	20	4,52
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
17	WILSON JOFFRE	1	–	25,16	12,71	55	12,71	–	34,08	17,46	60	17,46	–	49,88	25,07	96	25,07	–	57,23	20,50	125	29,50
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
18	LUIZ VIANEY PEREIRA	1	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
19	ALMIRANTE BARROSO	1	2	6,09	3,04	14	3,04	4	6,09	1,04	14	3,04	4	12,16	6,09	27	6,09	7	8,99	4,52	20	4,52
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
20	AUXILIADORA	1	4	14,98	7,60	30	7,60	7	18,00	9,04	34	9,04	8	29,81	14,98	59	14,98	12	30,03	19,48	60	19,48
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
21	ALBERTO SANTOS DUMONT	1	–	8,44	3,21	11	3,21	–	10,21	5,09	22	5,09	–	12,92	6,44	29	6,44	–	16,09	8,02	36	8,02
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
22	TEOFANIO AGAPITO MALTEZZO CLAUDIO ZATTA	1	4	4,54	2,33	10	2,33	5	6,31	3,25	11	3,25	8	9,03	4,54	15	4,54	9	10,76	5,45	21	5,45
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
23	TEREZA PERIDI BERNARDINI	1	4	5,82	2,92	12	2,92	7	5,82	2,92	12	2,92	4	5,82	2,92	12	2,92	7	5,82	2,92	12	2,92
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
24	ALOYS JOÃO MANN	1	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
25	JUSCELINO KUBSTCHEK	1	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
26	FITURMEL	1	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–

DEMANDA DE PROFESSORES

TABELA IX.324C (Cont.)
MUNICÍPIO: CASCAVEL

NÚMERO	ESCOLA	PERÍODOS	NECESSIDADE DE PROFESSORES																		
			SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS P/ O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
			PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.	PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.	PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	PADRÃO PRIMÁRIO	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
27	VISCONDE DE MAUÁ	1	4	5,82	2,92	12	2,92	7	5,82	2,92	12	2,92	4	5,82	2,92	12	2,92	7	5,82	2,92	12	2,92
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
28	CONSOLIDADE NÉLIO BALAROTTI	1	4	5,47	2,71	12	2,71	7	5,47	2,71	12	2,71	4	5,47	2,71	12	2,71	7	5,47	2,71	12	2,71
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
29	RONILDA SUDWIS WILL BELLING	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		3	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–
30	ARTHUR CARLOS SARTIORI	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		3	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–
31	ADOLIVAL PIAU	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		3	4	6,09	3,04	14	3,04	7	6,09	3,04	14	3,04	8	15,08	7,54	34	7,54	12	8,99	4,52	20	4,52
32	CARLOS GOMES	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		3	4	5,71	2,85	12	2,85	7	5,71	2,85	12	2,85	4	5,71	2,85	12	2,85	7	5,71	2,85	12	2,85
33	JULIA WANDERLEY	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		3	4	5,93	2,92	13	2,92	7	5,93	2,92	13	2,92	8	11,80	5,93	26	5,93	12	8,81	4,44	20	4,44
34	JOSÉ SILVÉRIO DE OLIVEIRA	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		3	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–
35	ELEODORO ÉBANO PEREIRA	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		3	4	5,93	2,92	13	2,92	7	5,93	2,92	13	2,92	8	11,44	5,93	26	5,93	12	8,81	4,44	20	4,44
36	HERMES VEZARO	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		3	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–
37	MUNICIPAL JOSÉ BALDO	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		3	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–
38	JOSÉ BONIFÁCIO	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		3	4	5,82	2,92	12	2,92	4	5,82	2,92	12	2,92	4	5,82	2,92	12	2,92	4	5,82	2,92	12	2,92
39	JOSÉ HENRIQUE TEIXEIRA	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		3	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–

DEMANDA DE PROFESSORES

MUNICÍPIO DE CASCAVEL

NÚMERO	ESCOLA	PERÍODO	NECESSIDADE DE PROFESSORES																		
			SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS P/ O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
			PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.	PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.	PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
40	IEDA BAGIO MAYER	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		3	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–
41	SAGRADA FAMÍLIA	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		3	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–	8	–	–	–	–	10	–	–	–	–
42	ALMIRANTE TAMANDARÉ	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		3	8	–	–	–	–	9	–	–	–	–	12	–	–	–	–	13	–	–	–	–
43	PRESBITERIANA	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		3	4	–	–	–	–	5	–	–	–	4	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–
44	HUMBERTO ALENCAR CASTELO BRANCO	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		3	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–	8	–	–	–	–	10	–	–	–	–
45	MALBA THAM	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		3	8	12,16	6,08	24	6,09	12	8,99	4,52	19	4,52	12	18,29	9,16	39	9,16	16	15,05	7,56	31	7,56
46	TEREZINHA PICOLLI CEZAROTTI	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		3	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–
47	ROBERT FRANCIS KENNEDY	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		3	4	6,09	3,04	12	3,04	7	6,09	3,04	12	3,04	8	12,16	6,09	12	9,17	12	9,17	4,60	21	4,60
48	ANA NERI	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–
		3	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
49	IRENE PICKLI	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	4	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		3	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–	–	–	–	–	–	5	–	–	–	–
		1	198	250,91	125,93	529	125,93	287	264,83	133,49	546	133,49	276	421,99	211,26	885	211,26	375	343,18	199,48	849	199,48
		3	396	501,82	251,86	1058	251,86	574	529,66	266,98	1092	266,98	522	843,98	422,52	1770	422,52	750	686,36	398,96	1698	398,96
		1	594	752,73	377,79	1587	377,79	861	794,49	400,47	1638	400,47	828	1265,97	633,78	2655	633,78	1125	1029,54	598,44	2547	598,44
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

TABELA IX.325a

MUNICÍPIO: CASCAVEL – COLÉGIO WILSON JOFFRE

DEMANDA DE PROFESSORES

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E INVERSÃO DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
2º Grau – Economia Doméstica																															
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	2	2	–	–	–	–	–	7	–	0,33	0,15	0,7	0,16	10	–	0,48	0,23	1	0,23	14	–	0,64	0,27	1,4	0,32	17	–	0,77	0,36	1,7	0,39
Geografia	2	–	–	–	–	–	–	–	3	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4	–	0,18	0,08	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	6	–	0,27	0,14	0,6	0,14
História	–	2	–	–	–	–	–	–	3	–	0,09	0,05	0,2	0,05	3	–	0,05	0,05	0,2	0,05	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	6	–	0,18	0,09	0,4	0,09
O.S.P.B.	–	–	1	–	–	–	–	–	1	–	0,05	0,02	0,1	0,02	1	–	0,05	0,02	0,1	0,02	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	3	–	0,09	0,05	0,2	0,05
Matemática	2	2	2	–	–	–	–	–	6	–	0,27	0,14	0,6	0,14	6	–	0,26	0,16	0,8	0,16	12	–	0,55	0,27	1,2	0,27	16	–	0,64	0,32	1,4	0,32
Física	–	2	2	–	–	–	–	–	5	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	10	–	0,72	0,36	0,16	0,36	16	–	0,72	0,36	0,16	0,36
Química	2	2	–	–	–	–	–	–	6	–	0,36	0,18	0,8	0,18	12	–	0,54	0,26	0,12	0,26	16	–	0,72	0,36	0,16	0,36	20	–	0,90	0,46	2	0,46
Biologia	3	3	–	–	–	–	–	–	6	–	0,36	0,18	0,8	0,18	12	–	0,54	0,26	0,12	0,26	16	–	0,72	0,36	0,16	0,36	20	–	0,90	0,46	2	0,46
Educação Moral e Cívica	2	–	–	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	6	–	0,27	0,14	0,6	0,14
Educação Artística	1	–	–	–	–	–	–	–	2	–	0,10	0,04	0,2	0,04	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	6	–	0,28	0,14	0,6	0,14
Programa de Saúde	1	–	–	–	–	–	–	–	2	–	0,10	0,04	0,2	0,04	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	6	–	0,28	0,14	0,6	0,14
Ensino Religioso	1	–	–	–	–	–	–	–	1	–	0,02	0,02	0,1	0,02	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	3	–	0,14	0,07	0,3	0,07
Educação Física	3	3	3	–	–	–	–	–	9	–	0,41	0,20	0,8	0,20	12	–	0,55	0,27	1,2	0,27	16	–	0,73	0,41	1,8	0,41	21	–	0,95	0,48	2,1	0,48
Alimentação e Nutrição	2	2	–	–	–	–	–	–	5	–	0,26	0,13	0,5	0,13	12	–	0,54	0,26	0,13	0,26	16	–	0,72	0,36	0,16	0,36	20	–	0,90	0,46	2	0,46
Costura Doméstica	–	2	3	–	–	–	–	–	10	–	0,46	0,23	0,10	0,22	10	–	0,46	0,23	0,10	0,22	20	–	0,09	0,46	2	0,46	30	–	0,68	0,68	3	0,68
Artes, Desenho e Desenho Artístico	–	2	–	–	–	–	–	–	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18
Habilitação	2	–	–	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	8	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	6	–	0,27	0,14	0,6	0,14
Manualidade	2	2	2	–	–	–	–	–	6	–	0,27	0,14	0,6	0,14	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	12	–	0,55	0,27	1,2	0,27	14	–	0,64	0,32	1,4	0,32
Tricotagem	–	–	2	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09
Noções de Enfermagem	–	2	–	–	–	–	–	–	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18
Primeiros Socorros	–	–	2	–	–	–	–	–	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18
Higiene	–	–	2	–	–	–	–	–	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8		0,36	0,18	0,8	0,18
Puericultura	–	–	2	–	–	–	–	–	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18
Administração do Lar	–	–	2	–	–	–	–	–	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18
TOTAL GERAL	–	–	–	–	–	–	–	–	148,00	–	6,60	3,55	10,10	3,59	162,00	–	6,49	3,34	10,16	3,34	220,00	–	9,84	5,00	15,84	5,00	260,00	–	11,44	5,70	23,80	5,70
2º Grau – Desenho Arquitetônico																															
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	3	3	–	–	–	–	–	7,00	–	0,32	0,18	0,7	0,18	10,50	–	0,48	0,28	1	0,28	14,00	–	0,64	0,32	1,4	0,32	17,00	–	0,77	0,38	1,7	0,38
Geografia	2	–	–	–	–	–	–	–	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14
História	–	2	–	–	–	–	–	–	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	3,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09
O.S.P.B.	–	–	1		–	–	–	–	1,00	–	0,05	0,02	0,1	0,02	1,00	–	0,05	0,02	0,1	0,02	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	3,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05
Matemática	3	3	3	–	–	–	–	–	8,00	–	0,37	0,18	0,8	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	12,00	–	0,55	0,27	1,2	0,27	14,00	–	0,64	0,32	1,4	0,32
Física	–	2	2	–	–	–	–	–	5,00	–	0,20	0,11	0,5	0,11	6,00	–	0,26	0,14	0,6	0,14	10,00	–	0,72	0,36	0,16	0,36	14,00	–	0,72	0,36	0,16	0,36
Química	3	3	–	–	–	–	–	–	6,00	–	0,28	0,16	0,6	0,16	12,00	–	0,54	0,28	0,12	0,28	16,00	–	0,72	0,36	0,16	0,36	20,00	–	0,90	0,46	2	0,46

TABELA IX 328(1-a)

DEMANDA DE PROFESSORES

MUNICÍPIO: CASCAVEL – COLÉGIO WILSON JORGE

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS NOS SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM
Biologia	2	2	–	–	–	–	–	–	8,00	–	0,36	0,16	0,2	0,16	12,00	–	0,54	0,24	0,12	0,28	16,00	–	0,72	0,32	0,16	0,36	20,00	–	0,90	0,40	2	0,46
Educação Física	3	3	3	–	–	–	–	–	9,00	–	0,41	0,20	0,3	0,20	12,25	–	0,55	0,27	1,3	0,27	18,00	–	0,82	0,41	1,8	0,41	31,00	–	0,89	0,40	2,1	0,46
Educação Moral e Cívica	2	2	–	–	–	–	–	–	3,06	–	0,08	0,06	0,2	0,06	4,00	–	0,18	0,08	0,4	0,08	4,00	–	0,18	0,08	0,4	0,08	8,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14
Educação Artística	1	–	–	–	–	–	–	–	3,00	–	0,13	0,04	0,2	0,04	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	8,00	–	0,28	0,18	0,6	0,14
Programa de Saúde	1	–	–	–	–	–	–	–	3,00	–	0,13	0,04	0,2	0,04	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	8,00	–	0,28	0,18	0,6	0,14
Ensino Religioso	1	–	–	–	–	–	–	–	1,00	–	0,05	0,02	0,1	0,02	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	3,00	–	0,14	0,07	0,3	0,07
Desenho Arquitetônico	–	2	6	–	–	–	–	–	30,00	–	0,90	0,40	3	0,40	20,00	–	0,80	0,40	3	0,40	60,00	–	1,82	0,86	4	0,86	30,00	–	0,81	0,40	0,3	0,06
Organização e Normas	–	–	2	–	–	–	–	–	2,00	–	0,09	0,06	0,2	0,06	3,00	–	0,09	0,06	0,2	0,06	4,00	–	0,18	0,09	0,04	0,08	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,08
Materiais de Construção	–	3	–	–	–	–	–	–	6,00	–	0,26	0,14	0,6	0,14	6,00	–	0,26	0,14	0,6	0,14	12,00	–	0,54	0,26	0,12	0,26	12,00	–	0,54	0,26	0,12	0,26
Matemática Aplicada	–	3	3	–	–	–	–	–	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14	12,00	–	0,55	0,27	1,2	0,27	17,00	–	0,55	0,27	1,2	0,27
Correspondência Arquitetônica	–	–	3	–	–	–	–	–	3,00	–	0,05	0,05	0,2	0,05	3,00		0,05	0,05	0,2	0,05	4,00	–	0,18	0,05	0,4	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,08
Inglês	2	2	–	–	–	–	–	–	8,00	–	0,36	0,16	0,8	0,16	12,00	–	0,54	0,24	0,12	0,26	16,00	–	0,72	0,32	0,16	0,36	20,00	–	0,90	0,40	2	0,46
Desenho Básico	4	–	–	–	–	–	–	–	8,00	–	0,36	0,16	0,8	0,16	16,00	–	0,72	0,32	0,16	0,36	16,00	–	0,72	0,32	0,16	0,36	24,00	–	1,10	0,54	2,4	0,54
TOTAL GERAL	–	–	–	–	–	–	–	–	110,00	–	4,95	2,21	11,00	2,21	147,00	–	6,64	2,40	19,02	3,40	220,00	–	9,90	4,00	13,00	4,00	321,00	–	10,76	5,42	29,10	6,42
1ª a 4ª Série																	1,76	0,80	3,00	0,80	40,00	–	1,82	0,81	4,00	0,81	60,00	–	2,77	1,14	5,00	1,14
Comunicação e Expressão	–	–	–	–	5	5	5	5	20,00	–	0,91	0,40	3,00	0,40	30,00	–	0,84	0,28	1,20	0,28	10,00	–	0,72	0,36	1,80	0,28	20,00	–	0,90	0,40	3,00	0,40
Educação Artística	–	–	–	–	1	1	1	1	5,00	–	0,20	0,10	0,5	0,10	12,00	–	0,62	0,41	1,80	0,41	24,00	–	1,09	0,55	2,40	0,55	36,00	–	1,36	0,62	2,00	0,80
Educação Física	–	–	–	–	3	3	3	3	12,00	–	0,55	0,27	1,2	0,27	18,00	–	1,10	0,54	2,40	0,54	30,05	–	1,46	0,72	3,30	0,72	40,00	–	1,82	0,80	4,00	0,80
Inglês	–	–	–	–	2	2	2	2	10,00	–	0,72	0,36	0,16	0,36	24,00	–	1,26	0,63	2,80	0,63	40,00	–	1,82	0,81	4,00	0,81	60,00	–	2,77	1,14	5,00	1,14
Estudos Sociais	–	–	–	–	5	5	5	5	20,00	–	0,91	0,40	3,00	0,40	30,00	–	1,59	0,58	2,40	0,56	32,00	–	1,46	0,73	3,20	0,73	48,00	–	2,20	1,02	0,00	1,02
Matemática	–	–	–	–	4	4	4	4	16,00	–	0,72	0,36	1,6	0,36	24,00	–	1,46	0,72	2,20	0,72	40,00	–	1,82	0,80	4,00	0,80	52,00	–	1,18	0,68	2,60	0,56
Ciências Físicas, Biológicas e Programa Saúde	–	–	–	–	3	3	2	3	20,00	–	0,80	0,40	2,00	0,40	22,00	–	0,27	0,14	0,60	0,14	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	10,00	–	0,45	0,23	1,00	0,23
Ensino Religioso	–	–	–	–	1	1	1	1	40,00	–	0,18	0,08	0,4	0,08	6,00	–	0,13	0,19	0,40	0,10	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18
Educação para o Lar	–	–	–	–	–	–	–	2	4,00	–	0,18	0,12	0,4	0,10	4,00	–	0,13	0,19	0,40	0,10	4,00	–	0,18	0,10	0,40	0,10	6,00	–	0,28	0,14	0,60	0,14
Artes Industriais	–	–	–	–	–	1	–	–	2,00	–	0,10	0,04	0,2	0,04	4,00	–	0,13	0,19	0,40	0,10	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18
Técnicas Comerciais	–	–	–	–	–	–	2	–	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4,00	–	0,13	0,19	0,40	0,10	4,00	–	0,18	0,10	0,40	0,10	8,00	–	0,36	0,14	0,60	0,14
Técnicas Agrícolas	–	–	–	–	1	–	–	–	2,00	–	0,10	0,04	0,2	0,04	4,00	–																
																	5,72	4,46	18,20	4,46	288	–	11,82	5,82	35,80	5,82	320	–	13,88	7,80	32,40	7,80
TOTAL GERAL	–	–	–	–	–	–	–	–	158	–	6,83	2,80	11,20	2,80	182	–																
1ª a 3ª Série – 2º Grau																	0,45	0,23	1,00	0,23	14,00	–	0,64	0,32	1,40	0,32	17,00	–	0,77	0,39	1,80	0,36
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	3	3	–	–	–	–	–	7,00	–	0,32	0,16	0,72	0,16	10,00	–	0,16	0,08	0,40	0,08	4,00	–	0,18	0,09	0,40	0,08	6,00	–	0,27	0,14	0,60	0,14
Geografia	2	–	–	–	–	–	–	–	2,00	–	0,09	0,06	0,20	0,06	4,00		0,09	0,06	0,10	0,06	4,00	–	0,18	0,09	0,40	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,40	0,09
História	–	2	–	–	–	–	–	–	2,00	–	0,09	0,06	0,20	0,06	2,00	–																

TABELA IX.J25c

DEMANDA DE PROFESSÔRES

MUNICÍPIO: CASCAVEL — COLÉGIO WILSON JOFRE

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
O.S.P.B.	—	—	1	—	—	—	—	—	1,00	—	0,05	0,02	0,10	0,02	1,00	—	0,05	0,02	0,10	0,02	2,00	—	0,09	0,05	0,20	0,05	2,00	—	0,09	0,05	0,20	0,05
Matemática	2	2	2	—	—	—	—	—	6,00	—	0,27	0,14	0,80	0,14	8,00	—	0,36	0,18	0,80	0,18	12,00	—	0,55	0,27	1,20	0,27	14,00	—	0,64	0,32	1,40	0,32
Física	—	2	2	—	—	—	—	—	4,00	—	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	—	0,36	0,18	0,80	0,18	16,00	—	0,72	0,36	1,60	0,36	16,00	—	0,72	0,36	1,60	0,36
Biologia	2	2	—	—	—	—	—	—	4,00	—	0,36	0,18	0,80	0,18	12,00	—	0,54	0,26	1,20	0,26	16,00	—	0,72	0,36	1,60	0,36	20,00	—	0,90	0,46	2,00	0,46
Educação Moral e Cívica	2	—	—	—	—	—	—	—	2,00	—	0,09	0,05	0,20	0,05	1,00	—	0,18	0,09	0,40	0,09	4,00	—	0,18	0,09	0,40	0,09	6,00	—	0,27	0,14	0,60	0,14
Educação Artística	1	—	—	—	—	—	—	—	2,00	—	0,10	0,04	0,20	0,04	4,00	—	0,18	0,10	0,40	0,10	4,00	—	0,18	0,10	0,40	0,10	6,00	—	0,28	0,14	0,60	0,14
Programa de Saúde	1	—	—	—	—	—	—	—	2,00	—	0,10	0,04	0,20	0,04	4,00	—	0,18	0,10	0,40	0,10	4,00	—	0,18	0,10	0,40	0,10	6,00	—	0,28	0,14	0,60	0,14
Ensino Religioso	1	—	—	—	—	—	—	—	1,00	—	0,05	0,02	0,10	0,02	2,00	—	0,09	0,05	0,20	0,05	2,00	—	0,09	0,05	0,20	0,05	3,00	—	0,14	0,07	0,30	0,07
Educação Física	3	3	3	—	—	—	—	—	9,00	—	0,41	0,20	0,80	0,20	12,00	—	0,55	0,27	1,20	0,27	18,00	—	0,82	0,41	1,80	0,41	21,00	—	0,95	0,48	2,10	0,48
Biologia Educacional	—	2	—	—	—	—	—	—	4,00	—	0,18	0,10	0,40	0,10	4,00	—	0,18	0,10	0,40	0,10	8,00	—	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	—	0,36	0,18	0,80	0,18
Psicologia Educacional	2	2	2	—	—	—	—	—	6,00	—	0,27	0,14	0,80	0,14	8,00	—	0,36	0,18	0,80	0,18	12,00	—	0,55	0,27	1,20	0,27	14,00	—	0,64	0,32	1,40	0,32
Sociologia Geral e Educacional	—	—	2	—	—	—	—	—	2,00	—	0,09	0,05	0,20	0,05	8,00	—	0,09	0,05	0,20	0,05	4,00	—	0,18	0,09	0,40	0,09	4,00	—	0,18	0,09	0,40	0,09
História da Educação	—	2	—	—	—	—	—	—	2,00	—	0,09	0,05	0,20	0,05	2,00	—	0,09	0,05	0,20	0,05	4,00	—	0,18	0,09	0,40	0,09	4,00	—	0,18	0,09	0,40	0,09
Filosofia da Educação	—	—	2	—	—	—	—	—	2,00	—	0,09	0,05	0,20	0,05	2,00	—	0,09	0,05	0,20	0,05	4,00	—	0,18	0,09	0,40	0,09	4,00	—	0,18	0,09	0,40	0,09
Aspectos Gerais e Normas — 1º Grau	—	—	2	—	—	—	—	—	2,00	—	0,09	0,05	0,20	0,05	2,00	—	0,09	0,05	0,20	0,05	4,00	—	0,18	0,09	0,40	0,09	4,00	—	0,18	0,09	0,40	0,09
Estatística Aplicada Educacional	—	—	2	—	—	—	—	—	2,00	—	0,09	0,05	0,20	0,05	2,00	—	0,09	0,05	0,20	0,05	4,00	—	0,18	0,09	0,40	0,09	4,00	—	0,18	0,09	0,40	0,09
Didática Geral	4	—	—	—	—	—	—	—	4,00	—	0,18	0,09	0,40	0,09	8,00	—	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	—	0,36	0,18	0,80	0,18	12,00	—	0,55	0,27	1,20	0,27
Didática e Métodos 1ª e 2ª Série	—	3	—	—	—	—	—	—	3,00	—	0,14	0,07	0,30	0,07	3,00	—	0,14	0,07	0,30	0,07	6,00	—	0,27	0,14	0,60	0,14	6,00	—	0,27	0,14	0,60	0,14
Didática e Métodos 3ª e 4ª Série	—	—	3	—	—	—	—	—	3,00	—	0,14	0,07	0,30	0,07	3,00	—	0,14	0,07	0,30	0,07	6,00	—	0,27	0,14	0,60	0,14	6,00	—	0,27	0,14	0,60	0,14
Planejamento 1ª e 2ª Série	—	3	—	—	—	—	—	—	3,00	—	0,14	0,07	0,30	0,07	3,00	—	0,14	0,07	0,30	0,07	6,00	—	0,27	0,14	0,60	0,14	6,00	—	0,27	0,14	0,60	0,14
Planejamento 3ª e 4ª Série	—	—	3	—	—	—	—	—	3,00	—	0,14	0,07	0,30	0,07	3,00	—	0,14	0,07	0,30	0,07	6,00	—	0,27	0,14	0,60	0,14	6,00	—	0,27	0,14	0,60	0,14
História e Geografia do Paraná	3	—	—	—	—	—	—	—	3,00	—	0,14	0,07	0,30	0,07	3,00	—	0,14	0,07	0,30	0,07	8,00	—	0,27	0,14	0,60	0,14	8,00	—	0,41	0,20	0,80	0,20
Recursos Audio-Visuais	—	—	2	—	—	—	—	—	4,00	—	0,18	0,10	0,40	0,10	4,00	—	0,18	0,10	0,40	0,10	8,00	—	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	—	0,36	0,18	0,80	0,18
Literatura Infantil e Juvenil	—	1	—	—	—	—	—	—	1,00	—	0,05	0,02	0,10	0,02	1,00	—	0,05	0,02	0,10	0,02	2,00	—	0,09	0,05	0,20	0,05	2,00	—	0,09	0,05	0,20	0,05
Química	2	2	—	—	—	—	—	—	4,00	—	0,36	0,18	0,80	0,18	12,00	—	0,54	0,26	1,20	0,26	16,00	—	0,72	0,36	1,60	0,36	20,00	—	0,90	0,46	2,00	0,46
TOTAL GERAL	—	—	—	—	—	—	—	—	102,00	—	4,60	2,36	11,80	2,36	133,00	—	6,03	3,10	13,30	3,10	204,00	—	9,22	4,65	20,40	4,65	236,00	—	10,75	5,45	23,55	5,45
Assistente Administrativo — 2º Grau																																
Língua Portuguesa	3	3	3	—	—	—	—	—	1,00	—	0,32	0,16	0,70	0,16	10,00	—	0,45	0,23	1,00	0,23	18,00	—	0,82	0,41	1,80	0,41	17,00	—	0,77	0,39	1,70	0,39
Geografia	2	—	—	—	—	—	—	—	2,00	—	0,09	0,05	0,20	0,05	4,00	—	0,18	0,09	0,40	0,09	4,00	—	0,18	0,09	0,40	0,09	6,00	—	0,27	0,14	0,60	0,14
História	—	2	—	—	—	—	—	—	2,00	—	0,09	0,05	0,20	0,05	2,00	—	0,09	0,05	0,20	0,05	4,00	—	0,18	0,09	0,40	0,09	4,00	—	0,18	0,09	0,40	0,09
O.S.P.F.	—	—	1	—	—	—	—	—	1,00	—	0,05	0,02	0,10	0,02	1,00	—	0,05	0,02	0,10	0,02	2,00	—	0,09	0,05	0,20	0,05	2,00	—	0,09	0,05	0,20	0,05
Matemática	3	3	3	—	—	—	—	—	9,00	—	0,27	0,14	0,80	0,14	8,00	—	0,36	0,18	0,80	0,18	12,00	—	0,55	0,27	1,20	0,27	14,00	—	0,64	0,32	1,40	0,32
Física	—	2	2	—	—	—	—	—	6,00	—	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	—	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	—	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	—	0,36	0,18	0,80	0,18
Química	3	3	—	—	—	—	—	—	6,00	—	0,36	0,18	0,80	0,18	12,00	—	0,54	0,26	1,20	0,26	16,00	—	0,72	0,36	1,60	0,36	20,00	—	0,90	0,46	2,00	0,46

TABELA IX-3256

MUNICÍPIO: CASCAVEL – COLÉGIO WILSON JOPPS

DEMANDA DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	NECESSIDADE DE PROFESSORES																				
										SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS						SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS						SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS						SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS					
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.	DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.	DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.	DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
Biologia	2	2	–	–	–	–	–	–	8,00	–	0,36	0,16	0,80	0,16	12,00	–	0,64	0,28	1,20	0,28	18,00	–	0,72	0,36	1,80	0,36	20,00	–	0,80	0,40	2,00	0,40
Educação Física	2	2	2	–	–	–	–	–	8,00	–	0,61	0,30	0,80	0,30	12,00	–	0,88	0,27	1,20	0,27	18,00	–	0,92	0,81	1,80	0,49	21,00	–	0,86	0,48	2,10	0,48
Educação Moral e Cívica	2	–	–	–	–	–	–	–	2,00	–	0,08	0,08	0,20	0,08	4,00	–	0,16	0,08	0,40	0,08	6,00	–	0,16	0,09	0,60	0,08	6,00	–	0,37	0,14	0,60	0,14
Educação Artística	1	–	–	–	–	–	–	–	2,00	–	0,10	0,04	0,20	0,04	4,00	–	0,16	0,10	0,40	0,10	6,00	–	0,16	0,10	0,40	0,10	6,00	–	0,26	0,14	0,60	0,14
Programa de Saúde	1	–	–	–	–	–	–	–	1,00	–	0,16	0,04	0,20	0,04	4,00	–	0,16	0,10	0,40	0,10	6,00	–	0,16	0,16	0,60	0,10	6,00	–	0,26	0,14	0,60	0,14
Ensino Religioso	1	–	–	–	–	–	–	–	1,00	–	0,08	0,02	0,10	0,02	2,00	–	0,08	0,08	0,20	0,08	3,00	–	0,08	0,05	0,30	0,05	3,00	–	0,14	0,07	0,30	0,07
Mecanografia	2	–	–	–	–	–	–	–	4,00	–	0,16	0,16	0,40	0,16	8,00	–	0,36	0,16	0,80	0,16	8,00	–	0,28	0,16	0,80	0,16	12,00	–	0,54	0,28	1,20	0,28
Noções de Processamento de Dados	–	2	–	–	–	–	–	–	2,00	–	0,08	0,08	0,20	0,08	4,00	–	0,08	0,08	0,20	0,08	4,00	–	0,16	0,08	0,40	0,08	4,00	–	0,16	0,08	0,40	0,08
Estatística Aplicada	2	–	–	–	–	–	–	–	2,00	–	0,08	0,08	0,20	0,08	4,00	–	0,16	0,08	0,40	0,08	6,00	–	0,16	0,08	0,40	0,08	6,00	–	0,16	0,14	0,60	0,14
Estatística de Empresas	–	–	2	–	–	–	–	–	2,00	–	0,08	0,08	0,20	0,08	4,00	–	0,08	0,08	0,20	0,08	4,00	–	0,16	0,08	0,40	0,08	4,00	–	0,16	0,08	0,40	0,08
Marketing de Serviços	–	–	2	–	–	–	–	–	2,00	–	0,08	0,08	0,20	0,08	4,00	–	0,08	0,08	0,20	0,08	4,00	–	0,16	0,08	0,40	0,08	4,00	–	0,16	0,08	0,40	0,08
Direito Usual	–	–	2	–	–	–	–	–	2,00	–	0,08	0,08	0,20	0,08	4,00	–	0,08	0,08	0,20	0,08	4,00	–	0,16	0,08	0,40	0,08	4,00	–	0,16	0,08	0,40	0,08
Legislação de Empresas	–	–	2	–	–	–	–	–	2,00	–	0,08	0,08	0,20	0,08	4,00	–	0,08	0,08	0,20	0,08	4,00	–	0,16	0,08	0,40	0,08	4,00	–	0,16	0,08	0,40	0,08
Psicologia das Relações Humanas	–	–	2	–	–	–	–	–	2,00	–	0,08	0,08	0,20	0,08	4,00	–	0,08	0,08	0,20	0,08	6,00	–	0,16	0,08	0,60	0,08	4,00	–	0,16	0,08	0,40	0,08
Controle e Custos	–	3	–	–	–	–	–	–	3,00	–	0,14	0,07	0,30	0,07	3,00	–	0,14	0,07	0,30	0,07	6,00	–	0,27	0,14	0,60	0,14	6,00	–	0,27	0,14	0,60	0,14
Administração e Controle	–	3	3	–	–	–	–	–	6,00	–	0,54	0,28	1,20	0,28	12,00	–	0,64	0,28	1,20	0,28	24,00	–	1,10	0,54	2,40	0,54	24,00	–	1,10	0,54	2,40	0,54
Planejamento e Controle de Custos	–	–	2	–	–	–	–	–	4,00	–	0,16	0,10	0,40	0,10	4,00	–	0,16	0,10	0,40	0,10	8,00	–	0,36	0,16	0,80	0,16	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,16
Inglês	2	3	–	–	–	–	–	–	5,00	–	0,36	0,16	0,80	0,16	12,00	–	0,64	0,28	1,20	0,28	18,00	–	0,72	0,36	1,80	0,36	18,00	–	0,72	0,36	1,80	0,36
TOTAL GERAL	–	–	–	–	–	–	–	–	103,00	–	4,66	2,26	10,80	2,20	138,00	–	8,28	3,72	13,80	3,72	202,00	–	9,14	4,69	20,20	4,68	220,00	–	10,37	5,24	22,40	5,24

TABELA IX.326a

MUNICÍPIO: CASCAVEL — COLÉGIO NOSSA SENHORA AUXILIADORA

DEMANDA DE PROFESSORES

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª a 4ª Série									88	4	–	–	–	–	154	7	–	–	–	–	176	8	–	–	–	–	264	12	–	–	–	–
Comunicação e Expressão	12	12	10	10	–	–	–	–	44	2	–	–	–	–	78	3,55	–	–	–	–	88	4	–	–	–	–	132	6,00	–	–	–	–
Integração Social	3	3	4	4	–	–	–	–	14	0,64	–	–	–	–	24	1,09	–	–	–	–	32	1,27	–	–	–	–	41	1,86	–	–	–	–
Iniciação às Ciências	5	5	6	6	–	–	–	–	22	1	–	–	–	–	38	1,73	–	–	–	–	44	2	–	–	–	–	60	2,86	–	–	–	–
Educação Física	2	2	2	2	–	–	–	–	8	0,36	–	–	–	–	14	0,64	–	–	–	–	16	0,73	–	–	–	–	24	1,09	–	–	–	–
5ª a 8ª Série																																
Comunicação e Expressão	–	–	–	–	5	5	5	5	20	–	0,91	0,45	2	0,45	20	–	0,91	0,45	2	0,45	40	–	1,82	0,91	4	0,91	30	–	1,36	0,68	3	0,68
Educação Artística	–	–	–	–	1	1	1	1	8	–	0,36	0,18	0,80	0,18	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	16	–	0,72	0,36	0,16	0,36	12	–	0,54	0,28	0,12	0,26
Educação Física	–	–	–	–	3	3	3	3	12	–	0,55	0,27	1,20	0,27	12	–	0,55	0,27	1,2	0,27	24	–	1,09	0,55	2,40	0,55	18	–	0,82	0,41	1,8	0,41
Inglês	–	–	–	–	2	2	2	2	16	–	0,72	0,36	0,16	0,36	16	–	0,72	0,36	0,16	0,36	32	–	1,46	0,72	3,2	0,72	24	–	1,10	0,54	2,4	0,54
Estudos Sociais	–	–	–	–	4	4	4	4	16	–	0,72	0,36	1,6	0,36	16	–	0,73	0,36	1,6	0,36	32	–	1,45	0,73	3,2	0,73	24	–	1,09	0,55	2,4	0,55
Matemática	–	–	–	–	4	4	4	4	16	–	0,72	0,36	1,6	0,36	16	–	0,73	0,36	1,6	0,36	32	–	1,45	0,73	3,2	0,73	24	–	1,09	0,55	2,4	0,55
Ciências Físicas e Biológicas Programas de Saúde Programas de saú	–	–	–	–	3	3	2	2	20	–	0,90	0,46	2	0,46	20	–	0,90	0,46	2	0,46	40	–	1,82	0,90	4	0,90	32	–	1,46	0,72	3,2	0,72
Ensino Religioso	–	–	–	–	1	1	1	1	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	6	–	0,27	0,14	0,6	0,14
Educação Moral e Cívica	–	–	–	–	1	1	1	1	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	6	–	0,27	0,14	0,6	0,14
Prática de Enfermagem	–	–	–	–	–	–	–	2	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10
Corte e Costura	–	–	–	–	1	1	–	–	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10
Prática de Escritório	–	–	–	–	–	–	2	–	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	6	–	0,36	0,18	0,8	0,18
TOTAL	–	–	–	–	–	–	–	–	128,00	–	5,80	2,82	11,36	2,92	128,00	–	5,80	2,82	11,36	2,82	256,00	–	11,61	5,80	24,16	5,80	82,00	–	6,72	4,39	18,12	4,39
Auxiliar de Enfermagem																																
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	3	3	–	–	–	–	–	7	–	0,32	0,16	0,7	0,16	10	–	0,45	0,23	1	0,23	14	–	0,64	0,32	1,4	0,32	17	–	0,77	0,39	1,7	0,39
Geografia	2	–	–	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	6	–	0,27	0,14	0,6	0,14
História	–	2	–	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09
OSPB	–	–	2	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09
Matemática	2	2	2	–	–	–	–	–	6	–	0,27	0,14	0,6	0,14	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	12	–	0,55	0,27	1,2	0,27	14	–	0,64	0,32	1,4	0,32
Física	–	2	2	–	–	–	–	–	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	16	–	0,72	0,36	0,16	0,36	8	–	0,72	0,36	0,16	0,36
Química	2	2	–	–	–	–	–	–	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	12	–	0,54	0,18	0,12	0,18	16	–	0,72	0,36	0,16	0,36	20	–	0,90	0,46	2	0,46
Educação Moral e Cívica	2	–	–	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,05	0,2	0,09	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,2	0,09	4	–	0,27	0,14	0,6	0,14
Educação Artística	1	–	–	–	–	–	–	–	2	–	0,10	0,04	0,2	0,04	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	6	–	0,28	0,14	0,6	0,14
Programa de Saúde	1	–	–	–	–	–	–	–	3	–	0,15	0,04	0,3	0,04	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4	–	0,28	0,14	0,6	0,14
Ensino Religioso	1	–	–	–	–	–	–	–	1	–	0,05	0,03	0,1	0,03	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	3	–	0,14	0,07	0,3	0,07
Educação Física	3	3	3	–	–	–	–	–	9	–	0,41	0,20	0,9	0,20	12	–	0,55	0,27	1,2	0,27	18	–	0,82	0,41	1,8	0,41	21	–	0,95	0,48	2,1	0,48
Ética Profissional e História da Enfermagem	–	5	–	–	–	–	–	–	5	–	0,23	0,11	0,5	0,11	5	–	0,23	0,11	0,5	0,11	10	–	0,45	0,23	1,0	0,23	10	–	0,45	0,23	1	0,23
Psicologia Geral das Relações Humanas	2	–	–	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	6	–	0,27	0,14	0,6	0,14
Organização da Enfermagem	–	2	–	–	–	–	–	–	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18
Anatomia e Fisiologia Humana	–	–	3	–	–	–	–	–	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18

TABELA IX.320b

MUNICÍPIO: CASCAVEL — COLÉGIO NOSSA SENHORA AUXILIADORA

DEMANDA DE PROFESSORES

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÁXIMO DE TURMAS ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
Microparasitologia	–	–	2	–	–	–	–	–	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18
Dietética	–	1	–	–	–	–	–	–	2	–	0,10	0,04	0,2	0,04	2	–	0,10	0,04	0,2	0,04	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10
Enfermagem Materno e Infantil	–	–	6	–	–	–	–	–	12	–	0,54	0,28	0,12	0,28	12	–	0,54	0,28	0,12	0,28	24	–	1,10	0,54	2,4	0,54	24	–	1,10	0,54	2,4	0,54
Enfermagem Saúde Pública	–	–	3	–	–	–	–	–	6	–	0,28	0,14	0,6	0,14	6	–	0,28	0,14	0,6	0,14	12	–	0,54	0,28	0,12	0,28	12	–	0,54	0,28	0,12	0,28
Enfermagem Médica e Cirúrgica	–	–	7	–	–	–	–	–	14	–	0,64	0,32	0,14	0,32	14	–	0,64	0,32	0,14	0,32	28	–	1,28	0,64	2,8	0,64	28	–	1,28	0,64	2,8	0,64
Inglês	4	–	–	–	–	–	–	–	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	16	–	0,72	0,36	0,16	0,36	16	–	0,72	0,36	0,16	0,36	24	–	1,10	0,54	2,4	0,54
Didática Geral	2	–	–	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	6	–	0,27	0,14	0,6	0,14
TOTAL	–	–	–	–	–	–	–	–	114,00	–	5,20	2,63	9,06	2,63	147,00	–	6,66	3,30	9,84	3,30	228,00	–	10,33	5,20	17,20	5,20	261,00	–	11,85	5,97	23,88	5,97
Magistério																																
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	4	3	2	–	–	–	–	–	9	–	0,41	0,2	0,9	0,2	13	–	0,59	0,3	1,3	0,3	18	–	0,82	0,41	1,8	0,41	22	–	1,0	0,5	2,2	0,5
História Geral	–	2	–	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	3	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4	–	0,36	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09
Geografia	2	–	–	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	6	–	0,27	0,14	0,6	0,14
OSPB	2	–	–	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	6	–	0,27	0,14	0,6	0,14
Matemática	4	3	–	–	–	–	–	–	7	–	0,32	0,16	0,7	0,16	11	–	0,5	0,25	1,1	0,25	14	–	0,64	0,32	1,4	0,32	18	–	0,82	0,41	1,8	0,41
Física	2	–	–	–	–	–	–	–	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	6	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	12	–	0,54	0,28	0,12	0,28
Química	2	–	–	–	–	–	–	–	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	6	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	12	–	0,54	0,28	0,12	0,28
Biologia	2	–	–	–	–	–	–	–	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	6	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	12	–	0,54	0,28	0,12	0,28
Educação Moral e Cívica	–	2	–	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	3	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09
Educação Artística	–	–	1	–	–	–	–	–	1	–	0,10	0,04	0,20	0,04	3	–	0,10	0,04	0,2	0,04	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10
Programa de Saúde	1	–	–	–	–	–	–	–	2	–	0,10	0,04	0,20	0,04	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	6	–	0,28	0,14	0,6	0,14
Ensino Religioso	1	1	1	–	–	–	–	–	3	–	0,14	0,07	0,3	0,07	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	6	–	0,27	0,14	0,6	0,14	7	–	0,32	0,16	0,7	0,16
Educação Física	3	3	3	–	–	–	–	–	9	–	0,41	0,2	0,9	0,2	12	–	0,55	0,27	1,3	0,27	18	–	0,82	0,41	1,8	0,41	21	–	0,95	0,48	2,1	0,48
Biologia Educacional	–	2	–	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	3	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09
Psicologia Geral e Educacional	2	2	3	–	–	–	–	–	7	–	0,32	0,16	0,7	0,16	9	–	0,41	0,2	0,8	0,2	14	–	0,64	0,32	1,4	0,32	16	–	0,72	0,36	1,6	0,36
História da Educação	–	2	–	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09
Filosofia	–	–	2	–	–	–	–	–	1	–	0,05	0,05	0,3	0,05	3	–	0,09	0,05	0,3	0,05	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09
Estatística	–	–	2	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	3	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09
Aspectos Legais do 1º Grau	–	–	2	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	3	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09
Didática Geral	3	–	–	–	–	–	–	–	3	–	0,14	0,07	0,3	0,07	6	–	0,27	0,14	0,6	0,14	6	–	0,27	0,14	0,6	0,14	9	–	0,41	0,20	0,9	0,20
Didática e Metodologia de 1ª a 2ª Séries	–	3	–	–	–	–	–	–	3	–	0,14	0,07	0,3	0,07	3	–	0,14	0,07	0,3	0,07	6	–	0,27	0,14	0,6	0,14	6	–	0,27	0,14	0,6	0,14
Didática e Metodologia de 3ª a 4ª Séries	–	2	–	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09
Planejamento 1ª e 2ª Séries	–	–	3	–	–	–	–	–	3	–	0,14	0,07	0,3	0,07	3	–	0,14	0,07	0,3	0,07	6	–	0,27	0,14	0,6	0,14	6	–	0,27	0,14	0,6	0,14
Planejamento 3ª e 4ª Séries	–	–	3	–	–	–	–	–	3	–	0,14	0,07	0,3	0,07	3	–	0,14	0,07	0,3	0,07	5	–	0,27	0,14	0,6	0,14	5	–	0,27	0,14	0,6	0,14
História e Geografia do Paraná	–	2	–	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09
Sociologia	–	–	2	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,05	0,3	0,05	3	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09
TOTAL	–	–	–	–	–	–	–	–	87,00	–	3,99	2,05	8,70	2,05	122,00	–	5,54	2,82	12,20	2,82	174,00	–	7,87	3,99	17,40	3,99	208,00	–	9,48	4,79	17,86	4,79

TABELA IX.327a

MUNICÍPIO: CASCAVEL – COLÉGIO MARISTA

DEMANDA DE PROFESSORES

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS–AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS–AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS–AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS–AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª à 4ª Série	–	–	–	–	–	–	–	–	88	4	–	–	–	–	154	7	–	–	–	–	176	8	–	–	–	–	242	11	–	–	–	–
Comunicação e Expressão	12	12	10	10	–	–	–	–	44	2	–	–	–	–	78	3,55	–	–	–	–	88	4	–	–	–	–	122	5,55	–	–	–	–
Integração Social	3	3	4	4	–	–	–	–	14	0,64	–	–	–	–	24	1,09	–	–	–	–	28	1,27	–	–	–	–	38	1,73	–	–	–	–
Iniciação às Ciências	5	5	6	6	–	–	–	–	22	1	–	–	–	–	38	1,73	–	–	–	–	44	2	–	–	–	–	60	2,73	–	–	–	–
Educação Física	2	2	2	2	–	–	–	–	8	0,36	–	–	–	–	14	0,64	–	–	–	–	–	0,73	–	–	–	–	22	1	–	–	–	–
5ª à 8ª Série																																
Comunicação e Expressão	–	–	–	–	5	5	5	5	20	–	0,91	0,45	2	0,45	30	–	0,91	0,45	2	0,45	40	–	1,82	0,91	4	0,91	30	–	1,36	0,68	3	0,68
Educação Artística	–	–	–	–	1	1	1	1	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	16	–	0,72	0,36	1,60	0,36	12	–	0,54	0,28	1,20	0,28
Educação Física	–	–	–	–	3	3	3	3	12	–	0,55	0,27	1,2	0,27	12	–	0,55	0,27	1,2	0,27	24	–	1,09	0,55	2,40	0,55	18	–	0,82	0,41	1,80	0,41
Inglês	–	–	–	–	2	2	2	2	16	–	0,73	0,36	0,16	0,36	16	–	0,73	0,36	0,16	0,36	32	–	1,46	0,72	3,20	0,72	24	–	1,10	0,54	2,40	0,54
Estudos Sociais	–	–	–	–	5	5	5	5	20	–	0,91	0,45	2	0,45	20	–	0,91	0,45	2	0,45	40	–	1,82	0,91	4	0,91	30	–	1,36	0,68	3	0,68
Matemática	–	–	–	–	4	4	4	4	16	–	0,73	0,36	1,6	0,36	16	–	0,73	0,36	1,6	0,36	32	–	1,45	0,73	3,20	0,73	24	–	1,09	0,55	2,40	0,55
Ciências Físicas e Biológicas, Programas de Saúde	–	–	–	–	3	3	3	3	24	–	1,10	0,54	2,4	0,54	24	–	1,10	0,54	2,40	0,54	48	–	2,18	1,10	4,80	1,10	36	–	1,64	0,82	3,60	0,82
Ensino Religioso	–	–	–	–	1	1	1	1	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	8	–	0,36	0,18	0,80	0,18	6	–	0,27	0,14	0,60	0,14
Educação Para o Lar	–	–	–	–	1	1	1	1	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	16	–	0,72	0,36	1,60	0,36	12	–	0,54	0,28	1,20	0,28
Artes Industriais	–	–	–	–	1	1	1	1	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	16	–	0,72	0,36	1,60	0,36	12	–	0,54	0,28	1,20	0,28
TOTAL	–	–	–	–	–	–	–	–	136	–	5,66	3,06	12,16	3,06	136	–	5,66	3,06	12,16	3,06	272	–	12,34	6,18	27,20	6,18	204	–	7,78	4,08	20,40	4,86
1ª à 2ª Série – 2º Grau – Secretariado																																
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	3	3	–	–	–	–	–	7	–	0,32	0,16	0,7	0,16	10	–	0,45	0,23	1	0,23	14	–	0,64	0,32	1,40	0,32	17	–	0,77	0,39	1,70	0,39
História	–	2	–	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,40	0,09	6	–	0,18	0,09	0,40	0,09
Geografia	2	–	–	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	8	–	0,18	0,09	0,40	0,09	6	–	0,27	0,14	0,60	0,14
O.S.P.B.	–	–	1	–	–	–	–	–	1	–	0,05	0,02	0,1	0,02	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2	–	0,09	0,05	0,20	0,05	2	–	0,09	0,05	0,20	0,05
Química	3	3	–	–	–	–	–	–	6	–	0,36	0,18	0,8	0,18	12	–	0,54	0,28	0,12	0,28	16	–	0,72	0,36	1,60	0,36	20	–	0,90	0,46	2	0,46
Física	–	2	2	–	–	–	–	–	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	12	–	0,54	0,28	0,12	0,28	16	–	0,72	0,36	1,60	0,36	16	–	0,72	0,36	1,60	0,36
Biologia	2	2	–	–	–	–	–	–	6	–	0,36	0,18	0,8	0,18	12	–	0,54	0,28	0,12	0,28	16	–	0,72	0,36	1,60	0,36	20	–	0,90	0,46	2	0,46
Educação Moral e Cívica	2	–	–	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,40	0,09	6	–	0,27	0,14	0,60	0,14
Programa de Saúde	1	–	–	–	–	–	–	–	2	–	0,10	0,09	0,2	0,04	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4	–	0,18	0,10	0,40	0,10	6	–	0,28	0,14	0,60	0,14
Ensino Religioso	1	–	–	–	–	–	–	–	1	–	0,05	0,02	0,1	0,02	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2	–	0,09	0,05	0,40	0,05	3	–	0,14	0,07	0,30	0,07
Educação Física	2	2	2	–	–	–	–	–	6	–	0,27	0,14	0,6	0,14	8	–	0,36	0,14	0,8	0,18	12	–	0,55	0,27	1,20	0,27	14	–	0,64	0,32	1,40	0,32
Datilografia	2	–	–	–	–	–	–	–	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8	–	0,36	0,18	0,80	0,18	12	–	0,54	0,28	1,20	0,28
Estatística	2	2	–	–	–	–	–	–	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	6	–	0,27	0,14	0,6	0,14	8	–	0,36	0,18	0,80	0,18	10	–	0,45	0,23	1	0,23
Língua Inglesa	2	–	–	–	–	–	–	–	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8	–	0,36	0,18	0,80	0,18	12	–	0,54	0,28	1,20	0,28
Processamento de Dados	–	2	–	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,40	0,09	4	–	0,18	0,09	0,40	0,09
Direito Usual	–	–	2	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,40	0,09	4	–	0,18	0,09	0,40	0,09
Legislação Aplicada	–	–	2	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,40	0,09	4	–	0,18	0,09	0,40	0,09
Psicologia das Relações Humanas	–	–	4	–	–	–	–	–	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8	–	0,36	0,18	0,80	0,18	8	–	0,36	0,18	0,80	0,18

TABELA IX.32Pb

DEMANDA DE PROFESSORES

MUNICÍPIO: CASCAVEL – COLÉGIO MARISTA

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS				DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO				DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS				DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
Organização Técnico-Comercial	2	2	–	–	–	–	–	–	8	–	0,26	0,13	0,8	0,16	12	–	0,84	0,26	0,13	0,26	18	–	0,72	0,36	1,80	0,36	18	–	0,72	0,36	1,80	0,36
Técnicas de Secretariado	–	4	6	–	–	–	–	–	18	–	0,52	0,40	0,18	0,40	26	–	1,16	0,80	2,6	0,80	36	–	0,14	0,52	3,60	0,52	36	–	1,84	0,52	3,60	0,52
Educação Artística	1	–	–	–	–	–	–	–	2	–	0,10	0,04	0,02	0,04	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	6	–	0,18	0,10	0,40	0,10	6	–	0,26	0,14	0,60	0,14
TOTAL	–	–	–	–	–	–	–	–	97	–	4,41	2,22	7,92	2,22	156	–	7,13	3,86	11,48	3,86	194	–	8,37	4,41	19,40	4,41	226	–	10,23	6,18	22,60	6,18
1ª à 3ª Série – 2º Grau – Contabilidade																																
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	2	2	–	–	–	–	–	7	–	0,22	0,18	0,7	0,18	10	–	0,40	0,22	1	0,22	14	–	0,84	0,32	1,40	0,32	17	–	0,78	0,38	1,70	0,38
Geografia	–	2	–	–	–	–	–	–	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	6	–	0,26	0,18	0,9	0,10	8	–	0,28	0,16	0,80	0,16	12	–	0,54	0,28	1,20	0,28
História	–	2	–	–	–	–	–	–	2	–	0,60	0,06	0,2	0,06	4	–	0,18	0,20	0,4	0,06	4	–	0,18	0,08	0,40	0,08	4	–	0,18	0,08	0,40	0,08
O.S.P.B.	–	–	1	–	–	–	–	–	1	–	0,06	0,02	0,1	0,02	2	–	0,08	0,06	0,2	0,06	2	–	0,08	0,06	0,20	0,06	2	–	0,08	0,06	0,20	0,06
Matemática	2	2	2	–	–	–	–	–	6	–	0,27	0,14	0,6	0,14	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	12	–	0,86	0,27	1,20	0,27	14	–	0,64	0,32	1,40	0,32
Química	2	2	–	–	–	–	–	–	4	–	0,36	0,18	0,8	0,18	12	–	0,84	0,28	0,12	0,28	16	–	0,72	0,28	1,60	0,36	20	–	0,90	0,48	2	0,46
Física	–	2	2	–	–	–	–	–	8	–	0,26	0,18	0,8	0,18	12	–	0,54	0,26	0,12	0,26	16	–	0,72	0,36	1,60	0,36	16	–	0,72	0,36	1,60	0,36
Biologia	2	2	–	–	–	–	–	–	8	–	0,26	0,18	0,8	0,18	12	–	0,84	0,26	0,12	0,26	16	–	0,72	0,36	1,60	0,36	20	–	0,90	0,46	2	0,46
Educação Moral e Cívica	2	–	–	–	–	–	–	–	2	–	0,60	0,06	0,2	0,06	4	–	0,18	0,20	0,4	0,06	4	–	0,18	0,08	0,40	0,08	6	–	0,27	0,14	0,56	0,14
Educação Artística	1	–	–	–	–	–	–	–	2	–	0,10	0,04	0,2	0,04	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4	–	0,18	0,10	0,40	0,10	6	–	0,26	0,14	0,56	0,14
Programa de Saúde	1	–	–	–	–	–	–	–	2	–	0,10	0,04	0,2	0,04	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4	–	0,18	0,10	0,40	0,10	6	–	0,26	0,14	0,56	0,14
Ensino Religioso	1	–	–	–	–	–	–	–	1	–	0,06	0,02	0,1	0,02	2	–	0,08	0,06	0,2	0,06	2	–	0,08	0,06	0,20	0,06	3	–	0,14	0,07	0,30	0,07
Educação Física	2	2	2	–	–	–	–	–	6	–	0,27	0,14	0,6	0,14	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	12	–	0,86	0,27	1,20	0,27	16	–	0,64	0,32	1,40	0,32
Matemática	2	–	–	–	–	–	–	–	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8	–	0,30	0,18	0,80	0,18	12	–	0,54	0,28	1,20	0,28
Processamento de Dados	–	2	–	–	–	–	–	–	2	–	0,08	0,08	0,2	0,08	4	–	0,18	0,08	0,4	0,08	4	–	0,18	0,08	0,40	0,08	4	–	0,18	0,08	0,40	0,08
Economia	2	2	–	–	–	–	–	–	4	–	0,18	0,08	0,4	0,08	8	–	0,27	1,84	0,8	0,14	8	–	0,36	0,18	0,80	0,18	10	–	0,46	0,23	1	0,23
Direito Usual	–	–	2	–	–	–	–	–	2	–	0,08	0,06	0,2	0,06	4	–	0,18	0,08	0,4	0,08	4	–	0,18	0,08	0,40	0,08	4	–	0,18	0,08	0,40	0,08
Legislação Aplicada	–	–	2	–	–	–	–	–	2	–	0,08	0,06	0,2	0,06	4	–	0,18	0,08	0,4	0,08	4	–	0,18	0,08	0,40	0,08	4	–	0,18	0,08	0,40	0,08
Psicologia das Relações Humanas	–	–	4	–	–	–	–	–	4	–	0,18	0,08	0,4	0,08	8	–	0,36	0,16	0,8	0,16	8	–	0,30	0,16	0,80	0,16	8	–	0,36	0,16	0,80	0,16
Organização Técnico-Comercial	–	2	2	–	–	–	–	–	8	–	0,26	0,16	0,8	0,16	12	–	0,84	0,26	0,12	0,26	16	–	0,72	0,36	1,60	0,36	16	–	0,72	0,36	1,60	0,36
Técnicas de Secretariado	–	4	6	–	–	–	–	–	18	–	0,60	0,40	0,18	0,40	26	–	1,16	0,80	2,6	0,80	36	–	1,84	0,52	3,60	0,52	36	–	1,84	0,52	3,60	0,52
Língua Inglesa	2	–	–	–	–	–	–	–	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	8	–	0,36	0,18	0,8	0,16	8	–	0,36	0,18	0,80	0,18	12	–	0,54	0,26	1,20	0,26
TOTAL GERAL	–	–	–	–	–	–	–	–	96	4	4,77	2,61	9,60	2,61	170	7	7,66	3,82	12,66	3,82	210	8	8,60	4,77	20	4,77	248	11	11,14	6,64	24,80	6,64

TABELA IX-328
MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA ROBERT FRANCIS KENNEDY

DEMANDA DE PROFESSORES

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	1 O CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA SER EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª A 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	80	4	–	–	–	–	154	7	–	–	–	–	176	8	–	–	–	–	264	12	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44,00	2	–	–	–	–	78,00	3,55	–	–	–	–	88,00	4,00	–	–	–	–	134,00	6,09	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	24,00	1,09	–	–	–	–	28,00	1,28	–	–	–	–	41,00	1,86	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	5	5	–	–	–	–	22,00	1	–	–	–	–	39,00	1,77	–	–	–	–	44,00	2,00	–	–	–	–	66,00	2,95	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8,00	0,36	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	16,00	0,73	–	–	–	–	24,00	1,09	–	–	–	–
5ª A 8ª SÉRIE																																
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	–	–	–	–	5	5	5	5	20,00	–	0,91	0,45	3	0,55	35,00	–	0,91	0,45	3	0,55	40,00	–	1,82	0,91	4,00	0,91	30,00	–	1,36	0,68	3,00	0,68
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	–	–	–	–	1	1	1	1	4,00	–	0,36	0,18	0,6	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,6	0,18	16,00	–	0,72	0,36	0,16	0,36	12,00	–	0,54	0,28	1,20	0,28
EDUCAÇÃO FÍSICA	–	–	–	–	3	3	3	3	12,00	–	0,55	0,27	1,20	0,27	12,00	–	0,55	0,27	1,20	0,27	24,00	–	1,09	0,55	2,4	0,55	18,00	–	0,82	0,41	1,80	0,41
ESTUDOS SOCIAIS	–	–	–	–	4	4	4	4	16,00	–	0,82	0,41	1,60	0,41	16,00	–	0,82	0,41	1,60	0,41	32,00	–	1,64	0,82	3,6	0,82	24,00	–	1,27	0,64	2,8	0,64
MATEMÁTICA	–	–	–	–	4	4	4	4	16,00	–	0,73	0,36	1,60	0,36	16,00	–	0,73	0,36	1,6	0,36	32,00	–	1,46	0,73	3,20	0,73	24,00	–	1,09	0,55	2,4	0,55
CIÊNCIAS FÍSICAS, BIOLÓGICAS PROGRAMA DE SAÚDE	–	–	–	–	3	3	3	3	24	–	1,10	0,54	2,40	0,54	24,00	–	1,10	0,54	2,40	0,54	48,00	–	2,18	1,10	4,80	1,10	36,00	–	1,64	0,82	3,60	0,82
ENSINO RELIGIOSO	–	–	–	–	1	1	1	1	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	6,00	–	0,27	0,14	0,60	0,14
TÉCNICAS COMERCIAIS	–	–	–	–	–	–	2	2	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	16,00	–	0,72	0,36	1,60	0,36	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18
TÉCNICAS AGRÍCOLAS	–	–	–	–	1	1	–	–	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	6,00	–	0,55	0,18	0,8	0,18
INICIAÇÃO À AGRICULTURA	–	–	–	–	1	1	–	–	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	6,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18
LÍNGUA ESTRANGEIRA INGLÊS, FRANCÊS	–	–	–	–	3	3	2	2	10,00	–	0,12	0,36	0,10	0,36	18,00	–	0,72	0,36	0,18	0,36	22,00	–	0,46	0,72	0,2	0,72	24,00	–	1,10	0,55	2,40	0,54
TOTAL GERAL	–	–	–	–	–	–	–	–	134,00	4	6,00	3,04	11,86	3,04	134,00	7	6,00	3,04	11,86	3,04	266,00	8	12,30	6,09	26,00	6,09	198,00	12	8,19	4,00	20,20	4,80

TABELA IX.329

MUNICÍPIO: CASCAVEL – ESCOLA PRESIDENTE COSTA E SILVA

DEMANDA DE PROFESSORES

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAUS HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-aula	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-aula	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-aula	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª À 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	176	8	–	–	–	–	352	11	–	–	–	–	384	12	–	–	–	–	352	16	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	88,00	4,00	–	–	–	–	132,00	6,00	–	–	–	–	132,00	6	–	–	–	–	176,00	8,00	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	28,00	1,27	–	–	–	–	38,00	1,73	–	–	–	–	42,00	1,91	–	–	–	–	56,00	2,5	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	6	6	–	–	–	–	44,00	2,00	–	–	–	–	60,00	2,73	–	–	–	–	66,00	3	–	–	–	–	87,00	3,95	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	16,00	0,73	–	–	–	–	22,00	1	–	–	–	–	24,00	1,09	–	–	–	–	32,00	1,46	–	–	–	–
5ª À 8ª SÉRIE																																
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	–	–	–	–	6	6	5	6	40,00	–	1,82	0,91	4	0,91	20,00	–	1,36	0,68	3	0,68	60,00	–	2,73	1,36	6	1,36	40,00	–	2,08	1,02	4,5	1,02
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	–	–	–	–	1	1	1	1	10,00	–	0,72	0,36	0,16	0,36	13,00	–	0,54	0,28	0,12	0,28	24,00	–	1,10	0,54	2,4	0,54	16,00	–	0,82	0,40	0,18	0,40
EDUCAÇÃO FÍSICA	–	–	–	–	2	2	2	2	24,00	–	1,09	0,55	2,4	0,55	18,00	–	0,82	0,41	1,8	0,41	36,00	–	1,64	0,82	3,6	0,82	27,00	–	1,23	0,61	2,7	0,61
INGLÊS	–	–	–	–	2	2	2	2	32,00	–	1,45	0,72	3,2	0,72	24,00	–	1,10	0,54	2,4	0,54	48,00	–	2,19	1,10	4,8	1,09	36,00	–	1,64	0,82	3,6	0,82
ESTUDOS SOCIAIS	–	–	–	–	5	5	4	4	36,00	–	1,64	0,82	3,6	0,82	36,00	–	1,27	0,64	2,8	0,64	54,00	–	2,45	1,23	5,4	1,23	41,00	–	1,86	0,93	4,1	0,93
MATEMÁTICA	–	–	–	–	4	4	4	4	32,00	–	1,45	0,73	3,2	0,73	24,00	–	1,09	0,55	2,4	0,55	48,00	–	2,19	1,09	4,8	1,09	36,00	–	1,64	0,82	3,6	0,82
CIÊNCIAS FÍSICAS, BIOLÓGICAS PROGRAMA DE SAÚDE	–	–	–	–	3	3	3	3	48,00	–	2,18	1,10	4,8	1,10	36,00	–	1,64	0,82	3,6	0,82	72,00	–	3,28	1,64	7,2	1,64	54,00	–	2,46	1,23	5,4	1,23
ENSINO RELIGIOSO	–	–	–	–	1	1	1	1	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14	12,00	–	0,54	0,27	1,2	0,27	9,00	–	0,41	0,20	0,9	0,20
EDUCAÇÃO PARA O LAR	–	–	–	–	1	–	2	–	12,00	–	0,54	0,29	0,12	0,26	9,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	18,00	–	0,82	0,40	0,18	0,40	14,00	–	0,64	0,32	0,14	0,32
TÉCNICAS AGRÍCOLAS	–	–	–	–	1	–	–	–	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	6,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	6,00	–	0,28	0,14	0,6	0,14	8,00	–	0,78	0,14	0,6	0,14
MARCENARIA	–	–	–	–	–	1	–	–	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	6,00	–	0,28	0,14	0,6	0,14	8,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10
INDÚSTRIA CASEIRA	–	–	–	–	–	1	–	–	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	6,00	–	0,09	0,00	0,4	0,10	6,00	–	0,28	0,14	0,6	0,14	2,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10
INICIAÇÃO ÀS ARTES GRÁFICAS	–	–	–	–	–	–	3	–	12,00	–	0,54	0,29	0,12	0,28	8,00	–	0,28	0,14	0,6	0,14	18,00	–	0,82	0,40	0,18	0,40	12,00		0,54	0,29	0,12	0,28
DATILOGRAFIA E NOÇÕES PARA ESCRITÓRIO	–	–	–	–	–	–	–	2	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	12,00	–	0,54	0,28	0,12	0,28	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18
TOTAL	–	–	–	–	–	–	–	–	880,00	8	12,70	6,41	24,40	6,41	704,00	11	9,45	4,76	18,72	4,76	420,00	12	19,10	9,55	37,80	9,55	310,00	16	14,25	7,14	27,84	7,14

TABELA IX.330

DEMANDA DE PROFESSORES

MUNICÍPIO: CANOAVEL – ESCOLA MARIA FARIAS PIROTELLI

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	NECESSIDADE DE PROFESSORES																				
										SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E/OU REAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª A 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	176	8	–	–	–	–	240	11	–	–	–	–	264	12	–	–	–	–	352	16	–	–	–	–
Comunicação e Expressão	12	12	10	10	–	–	–	–	88,00	4,00	–	–	–	–	132,00	6,00	–	–	–	–	132,00	6,00	–	–	–	–	176,00	8,00	–	–	–	–
Integração Social	3	3	4	4	–	–	–	–	28,00	1,27	–	–	–	–	38,00	1,73	–	–	–	–	42,00	1,91	–	–	–	–	56,00	2,55	–	–	–	–
Iniciação às Ciências	5	5	5	5	–	–	–	–	44,00	2,00	–	–	–	–	60,00	2,73	–	–	–	–	66,00	3,00	–	–	–	–	88,00	4,00	–	–	–	–
Educação Física	3	3	2	2	–	–	–	–	16,00	0,73	–	–	–	–	22,00	1,00	–	–	–	–	24,00	1,09	–	–	–	–	32,00	1,45	–	–	–	–
5ª A 8ª SÉRIE																																
Comunicação e Expressão	–	–	–	–	5	5	5	5	80,00	–	1,83	0,91	4,00	0,91	30,00	–	1,36	0,68	3,00	0,68	60,00	–	2,72	1,36	6,00	1,36	80,00	–	2,09	1,05	4,80	1,09
Educação Artística	–	–	–	–	1	1	1	1	16,00	–	0,73	0,36	1,60	0,36	12,00	–	0,54	0,28	1,20	0,36	24,00	–	1,10	0,54	2,40	0,54	16,00	–	0,82	0,40	1,80	0,40
Educação Física	–	–	–	–	3	3	3	3	24,00	–	1,09	0,55	2,40	0,55	18,00	–	0,82	0,41	1,80	0,41	36,00	–	1,64	0,82	3,60	0,82	24,00	–	1,23	0,61	2,70	0,61
Estudos Sociais	–	–	–	–	5	5	4	4	36,00	–	1,64	0,82	3,60	0,82	36,00		1,27	0,64	2,80	0,64	54,00	–	2,46	1,23	5,40	1,23	41,00	–	1,86	0,93	4,10	0,93
Matemática	–	–	–	–	4	4	4	4	32,00	–	1,46	0,73	3,20	0,73	24,00		1,09	0,54	2,40	0,55	48,00	–	2,18	1,09	4,80	1,09	32,00	–	1,64	0,82	3,60	0,82
Ciências Físicas Biológicas, Programa de Saúde	–	–	–	–	3	3	3	3	48,00	–	2,18	1,10	4,80	1,10	36,00		1,64	0,82	3,60	0,82	72,00	–	3,28	1,64	7,20	1,64	54,00	–	2,46	1,22	5,40	1,22
Ensino Religioso	–	–	–	–	1	1	1	1	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	6,00	–	0,27	0,14	0,60	0,14	12,00	–	0,55	0,27	1,20	0,27	8,00	–	0,41	0,20	0,90	0,20
Técnicas Comerciais	–	–	–	–	–	–	2	2	16,00	–	0,72	0,36	1,60	0,36	16,00		0,36	0,18	0,80	0,18	16,00	–	0,64	0,28	1,20	0,28	16,00	–	0,46	0,21	1,00	0,23
Iniciação à Agricultura	–	–	–	–	1	1	–	–	8,00	–	0,36	0,18	0,80a	0,18	8,00		0,72	0,36	1,60	0,36	24,00	–	1,10	0,55	2,40	0,54	20,00	–	0,90	0,46	2,00	0,46
Língua Estrangeira	–	–	–	–	2	2	2	2	32,00	–	1,46	0,72	3,20	0,72	32,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	12,00	–	0,54	0,28	1,20	0,28	16,00	–	0,46	0,23	1,00	0,23
TOTAL	–	–	–	–	–	–	–	–	880,00	8	11,80	5,91	26,00	5,91	710,00	11	9,53	4,78	21,00	4,78	880,00	12	19,95	8,97	39,00	8,97	880,00	16	13,47	6,70	29,80	6,70

TABELA IX.331

MUNICÍPIO: CASCAVEL – ESCOLA JÚLIA WANDERLEY

DEMANDA DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	NECESSIDADE DE PROFESSORES																			
										SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª À 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	80	4	–	–	–	–	104	7	–	–	–	–	176	8	–	–	–	–	264	12	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44,00	2,00	–	–	–	–	78,00	3,55	–	–	–	–	88,00	4,00	–	–	–	–	134,00	6,09	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	24,00	1,09	–	–	–	–	28,00	1,27	–	–	–	–	41,00	1,86	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	6	6	–	–	–	–	22,00	1,00	–	–	–	–	36,00	1,73	–	–	–	–	44,00	2,00	–	–	–	–	66,00	2,99	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	3	2	–	–	–	–	8,00	0,36	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	16,00	0,73	–	–	–	–	24,00	1,09	–	–	–	–
5ª À 8ª SÉRIE																																
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	–	–	–	–	5	5	5	5	20,00	–	0,91	0,45	2,00	0,45	20,00	–	0,91	0,45	2,00	0,45	40,00	–	1,82	0,91	4,00	0,91	30,00	–	1,36	0,68	3,00	0,68
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	–	–	–	–	1	1	1	1	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	16,00	–	0,72	0,36	1,60	0,36	12,00	–	0,54	0,26	1,20	0,26
EDUCAÇÃO FÍSICA	–	–	–	–	3	3	3	3	12,00	–	0,55	0,27	1,20	0,27	12,00	–	0,55	0,27	1,20	0,27	24,00	–	1,09	0,55	2,40	0,55	18,00	–	0,82	0,41	1,80	0,41
INGLÊS	–	–	–	–	2	2	2	2	16,00	–	0,72	0,36	1,60	0,36	16,00	–	0,72	0,36	1,60	0,36	32,00	–	1,46	0,72	3,20	0,73	24,00	–	1,10	0,54	2,40	0,54
ESTUDOS SOCIAIS	–	–	–	–	5	5	4	4	18,00	–	0,82	0,41	1,80	0,41	18,00	–	0,82	0,41	1,80	0,41	36,00	–	1,64	0,82	3,60	0,82	28,00	–	1,27	0,64	2,80	0,64
MATEMÁTICA	–	–	–	–	4	4	4	4	16,00	–	0,73	0,36	1,60	0,36	16,00	–	0,73	0,36	1,60	0,36	32,00	–	1,46	0,73	3,20	0,73	24,00	–	1,09	0,55	2,40	0,55
CIÊNCIAS FÍSICAS BIOLÓGICAS, PROGRAMA DE SAÚDE	–	–	–	–	3	3	3	3	24,00	–	1,10	0,54	2,40	0,54	24,00	–	1,09	0,54	2,40	0,54	48,00	–	2,18	1,10	4,80	1,10	36,00	–	1,64	0,82	3,60	0,82
ENSINO RELIGIOSO	–	–	–	–	1	1	1	1	4,00	–	0,18	0,09	0,40	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,40	0,09	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	6,00	–	0,27	0,14	0,60	0,14
ARTES APLICADAS	–	–	–	–	1	–	–	–	3,00	–	0,10	0,04	0,20	0,04	2,00	–	0,10	0,04	0,20	0,04	4,00	–	0,18	0,10	0,40	0,10	4,00	–	0,18	0,10	0,40	0,10
DESENHO	–	–	–	–	–	1	–	–	2,00	–	0,10	0,04	0,20	0,04	2,00	–	0,10	0,04	0,20	0,04	4,00	–	0,18	0,10	0,40	0,10	4,00	–	0,18	0,10	0,40	0,10
TÉCNICAS COMERCIAIS	–	–	–	–	–	–	2	2	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	16,00	–	0,72	0,36	1,60	0,36	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18
TOTAL	–	–	–	–	–	–	–	–	120,	4	5,65	2,63	12,00	2,72	130,00	7	9,89	2,82	63,00	2,87	260,00	8	11,80	5,63	26,00	5,93	194,00	12	8,91	4,44	19,40	4,44

TABELA IX.332
MUNICÍPIO: CASCAVEL – ESCOLA MUNICIPAL ADOLIVAL PIRU

DEMANDA DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA NÚMERO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTA-RISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTA-RISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTA-RISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTA-RISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM
1ª A 8ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	00	0	–	–	–		154	7	–	–	–	–	176	8	–	–	–	–	264	12	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	08	10	–	–	–	–	44,00	2,00	–	–	–	–	78,00	3,56	–	–	–	–	88,00	4,00	–	–	–	–	132,00	6,00	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	24,00	1,09	–	–	–	–	28,00	1,27	–	–	–	–	41,00	1,86	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	6	8	8	–	–	–	–	27,00	1,00	–	–	–	–	38,00	1,73	–	–	–	–	44,00	2,00	–	–	–	–	66,00	2,99	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8,00	0,36	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	16,00	0,73	–	–	–	–	24,00	1,09	–	–	–	–
5ª A 8ª SÉRIE																																
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	–	–	–	–	5	5	5	5	20,00	–	0,91	0,45	2,00	0,45	30,00	–	0,91	0,45	2,00	0,45	39,60	–	3,64	1,82	8,00	1,82	56,00	–	1,36	0,68	3,00	0,68
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	–	–	–	–	1	1	1	1	5,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	–	0,28	0,18	0,80	0,18	10,00	–	0,72	0,36	1,60	27	12,00	–	0,54	0,27	1,20	0,27
EDUCAÇÃO FÍSICA	–	–	–	–	3	3	3	3	12,00	–	0,55	0,27	1,20	0,27	18,00	–	0,55	0,27	1,20	0,27	24,00	–	1,09	0,55	2,40	0,55	8,00	–	0,82	0,41	1,81	0,41
INGLÊS	–	–	–	–	2	2	2	2	10,00	–	0,72	0,36	1,60	0,36	16,00	–	0,72	0,36	1,60	0,36	32,00	–	1,46	0,73	3,20	0,73	24,00	–	1,10	0,54	2,40	0,54
ESTUDOS SOCIAIS	–	–	–	–	5	5	4	4	18,00	–	0,82	0,41	1,80	0,41	28,80	–	0,82	0,41	1,80	0,41	36,00	–	1,64	0,82	3,60	0,82	29,00	–	1,37	0,64	2,80	0,64
MATEMÁTICA	–	–	–	–	4	4	4	4	16,00	–	0,73	0,36	1,60	0,36	25,60	–	0,73	0,36	1,60	0,36	32,00	–	1,46	1,37	6,40	1,27	24,00	–	1,09	0,95	2,40	0,54
CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS, PROGRAMA DE SAÚDE	–	–	–	–	3	3	3	3	24,00	–	1,10	0,54	2,40	0,54	38,40	–	1,10	0,54	2,40	0,54	48,00	–	2,18	1,10	4,80	1,10	36,00	–	1,64	0,82	3,60	0,82
ENSINO RELIGIOSO	–	–	–	–	1	1	1	1	4,00	–	0,18	0,09	0,40	0,09	6,40	–	0,18	0,09	0,40	0,09	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	6,00	–	0,27	0,14	0,60	0,14
EDUCAÇÃO PARA O LAR	–	–	–	–	–	–	2	–	8,00	–	0,18	0,10	0,40	0,10	4,00	–	0,18	0,10	0,40	0,10	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	4,00	–	0,18	0,10	0,40	0,10
TÉCNICAS COMERCIAIS	–	–	–	–	–	–	2	2	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	16,00	–	0,71	0,36	1,60	0,36	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18
TÉCNICAS AGRÍCOLAS	–	–	–	–	1	1	–	–	4,00	–	0,18	0,10	0,40	0,10	4,00	–	0,18	0,10	0,40	0,10	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18
TOTAL	–	–	–	–	–	–	–	–	154,00	4	6,09	3,04	13,40	3,04	134,00	7	6,09	3,04	13,04	3,04	302,00	6	10,09	7,34	33,20	7,34	166,00	12	8,89	4,82	19,80	4,82

TABELA IX.333a

DEMANDA DE PROFESSORES

MUNICÍPIO: CASCAVEL – ESCOLA CENECISTA JOÃO BRANCO – DISTRITO DE SANTA TEREZA

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª À 8ª SÉRIE – 1º GRAU		1					1																						
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	–	–	–	–	5	5	5	5	20,00	–	0,91	0,45	2	0,45	30,00	–	1,36	0,68	3	0,68	40,00	–	1,82	0,91	4	0,91	50,00	–	2,27	1,14	5	1,14
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	–	–	–	–	1	1	1	1	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	12,00	–	0,54	0,41	1,8	0,28	16,00	–	0,72	0,36	0,16	0,36	20,00	–	0,90	0,45	2	0,45
EDUCAÇÃO FÍSICA	–	–	–	–	3	3	3	3	12,00	–	0,55	0,27	1,2	0,27	18,00	–	0,82	0,82	2,8	0,41	24,00	–	1,01	0,55	2,4	0,55	30,00	–	2,27	0,68	3	0,68
INGLÊS	–	–	–	–	3	3	3	3	24,00	–	1,10	0,64	2,4	0,64	36,00	–	1,09	0,55	2,4	0,82	48,00	–	1,45	1,10	4,8	1,10	60,00	–	1,82	0,91	6	1,36
MATEMÁTICA	–	–	–	–	4	4	4	4	16,00	–	0,73	0,36	1,6	0,36	24,00	–	1,10	0,64	2,4	0,55	32,00	–	1,46	0,73	3,2	0,73	40,00	–	1,82	0,90	4	0,91
CIÊNCIAS FÍSICAS, BIOLÓGICAS E PROGRAMA DE SAÚDE	–	–	–	–	2	2	2	2	16,00	–	0,72	0,36	1,6	0,36	24,00	–	0,27	0,14	0,8	0,54	8,00	–	0,36	0,18	3,2	0,72	10,00	–	0,45	0,23	1	0,90
ENSINO RELIGIOSO	–	–	–	–	1	1	1	1	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	6,00	–	0,55	0,64	2,4	0,14	32,00	–	1,46	0,72	0,8	0,18	40,00	–	1,82	0,90	4	0,23
DESENHO	–	–	–	–	2	2	2	2	16,00	–	0,72	0,36	0,16	0,36	24,00	–	0,55	0,27	1,2	0,54	16,00	–	0,73	0,36	3,2	0,36	20,00	–	0,91	0,45	2	0,90
HISTÓRIA	–	–	–	–	3	3	3	3	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	12,00	–	0,73	0,36	1,6	0,27	30,00	–	0,91	4,5	1,0	0,45	26,00	–	1,18	0,68	2,6	0,45
GEOGRAFIA	–	–	–	–	3	3	3	1	10,00	–	0,45	0,23	1	0,23	15,00	–	0,09	0,05	0,2	0,36	4,00	–	0,18	0,09	2	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,50
O.S.P.B	–	–	–	–	–	–	–	2	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,00	–	0,27	0,14	0,8	0,05	8,00	–	0,36	0,18	0,4	0,18	10,00	–	0,45	0,23	1	0,09
EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA	–	–	–	–	1	1	1	1	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	6,00	–	0,01	0,14	0,8	0,14	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	10,00	–	0,45	0,23	1	0,23
TOTAL GERAL	–	–	–	–	–	–	–	–	180,00	–	8,36	3,16	11,12	3,16	210,00	–	0,01	4,78	19,02	4,78	280,00	–	12,72	6,35	26,56	6,35	360,00	–	10,88	7,94	50	7,94
TÉCNICO DE CONTABILIDADE – 2º GRAU																																
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	3	2	2	–	–	–	–	–	7,00	–	0,32	0,16	0,7	0,16	7,00	–	0,32	0,16	0,7	0,16	14,00	–	0,64	0,32	1,4	0,32	14,00	–	0,64	0,32	1,4	0,32
GEOGRAFIA	2	–	–	–	–	–	–	–	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09
HISTÓRIA	–	2	–	–	–	–	–	–	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09
O.S.P.B	–	–	1	–	–	–	–	–	1,00	–	0,05	0,02	0,1	0,02	1,00	–	0,05	0,02	0,1	0,02	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	3,00	–	0,09	0,05	0,7	0,05
MATEMÁTICA	3	3	3	–	–	–	–	–	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14	9,00	–	0,27	0,14	0,8	0,14	12,00	–	0,55	0,27	1,2	0,27	12,00	–	0,55	0,27	1,2	0,27
FÍSICA	–	2	2	–	–	–	–	–	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	16,00	–	0,72	0,36	0,16	0,36	16,00	–	0,72	0,36	0,16	0,36
QUÍMICA	2	2	–	–	–	–	–	–	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	16,00	–	0,72	0,36	0,16	0,36	16,00	–	0,72	0,36	0,16	0,36
BIOLOGIA	2	2	–	–	–	–	–	–	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	16,00	–	0,72	0,36	0,16	0,36	16,00	–	0,72	0,36	0,16	0,36
EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA	2	–	–	–	–	–	–	–	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	1	–	–	–	–	–	–	–	2,00	–	0,10	0,04	0,2	0,04	2,00	–	0,10	0,04	0,2	0,04	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	–	–	–	–	–	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14	8,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14	12,00	–	0,55	0,27	1,2	0,27	12,00	–	0,55	0,27	1,2	0,27
PROGRAMA DE SAÚDE	1	–	–	–	–	–	–	–	2,00	–	0,10	0,04	0,2	0,04	2,00	–	0,10	0,04	0,2	0,04	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10
CONTABILIDADE GERAL APLICADA	3	–	–	–	–	–	–	–	2,00	–	0,14	0,07	0,3	0,07	3,00	–	0,14	0,07	0,3	0,07	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14
CONTABILIDADE COMERCIAL	–	–	2	–	–	–	–	–	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09
CONTABILIDADE INDUSTRIAL AGRÍCOLA	–	–	3	–	–	–	–	–	3,00	–	0,14	0,07	0,3	0,07	3,00	–	0,14	0,07	0,3	0,07	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14
CONTABILIDADE BANCÁRIA	–	2	–	–	–	–	–	–	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,08	0,09
TÉCNICA ORÇ. CONTABILIDADE PÚBLICA	–	–	2	–	–	–	–	–	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,08	0,09
ESTATÍSTICA, ANÁLISE E BALANÇO	–	–	2	–	–	–	–	–	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,00	–	0,09	0,05	0,02	0,05	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,8	0,09
MECANOGRAFIA	–	–	2	–	–	–	–	–	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,16	0,18

TABELA IX.333b

DEMANDA DE PROFESSORES

MUNICÍPIO CASCAVEL – ESCOLA CENECISTA JOÃO BRANCO – DISTRITO DE SANTA TEREZA

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					OFERTA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
PROCESSAMENTO DE DADOS	–	2	–	–	–	–	–	–	2,00	–	0,08	0,06	0,2	0,05	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4,00	–	0,16	0,08	0,4	0,08	4,00	–	0,16	0,08	0,4	0,08
ESTATÍSTICA	–	2	2	–	–	–	–	–	4,00	–	0,16	0,08	0,8	0,08	4,00	–	0,16	0,08	0,4	0,08	8,00	–	0,32	0,16	0,8	0,16	8,00	–	0,32	0,16	0,8	0,16
ECONOMIA E MERCADO	–	–	3	–	–	–	–	–	7,50	–	0,30	0,05	0,3	0,05	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4,00	–	0,16	0,08	0,4	0,08	4,00	–	0,16	0,08	0,4	0,08
DIREITO USUAL	–	2	–	–	–	–	–	–	2,00	–	0,08	0,05	0,2	0,05	2,00	–	0,08	0,05	0,2	0,05	4,00	–	0,16	0,09	0,4	0,09	4,00	–	0,16	0,08	0,4	0,08
LEGISLAÇÃO APLICADA	–	–	2	–	–	–	–	–	2,00	–	0,08	0,05	0,2	0,05	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4,00	–	0,16	0,09	0,4	0,09	4,00	–	0,16	0,08	0,4	0,08
ORGANIZAÇÃO TÉCNICA COMERCIAL	2	2	–	–	–	–	–	–	8,00	–	0,35	0,16	0,8	0,16	8,00	–	0,35	0,16	0,8	0,16	16,00	–	0,72	0,36	0,16	0,36	16,00	–	0,72	0,36	0,16	0,36
INGLÊS	2	–	–	–	–	–	–	–	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	8,00	–	0,36	0,18	0,18	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,16
MATERIAL COMERCIAL FINANCEIRO	–	–	1	–	–	–	–	–	1,50	–	0,06	0,02	0,1	0,02	1,00	–	0,05	0,02	0,1	0,02	2,00	–	0,09	0,06	0,2	0,05	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05
HISTÓRIA ADMINISTRATIVA ECONÔMICA	–	1	–	–	–	–	–	–	1,00	–	0,05	0,02	0,1	0,02	1,00	–	0,05	0,02	0,1	0,02	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05
GEOGRAFIA HUMANA E ECONÔMICA	–	1	–	–	–	–	–	–	1,00	–	0,05	0,02	0,1	0,02	1,00	–	0,05	0,02	0,1	0,02	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05
TOTAL GERAL	–	–	–	–	–	–	–	–	99,00	–	4,61	2,31	10,1	2,31	99,00	–	4,51	2,29	9,9	2,30	198,00	–	8,94	4,61	19,38	4,61	1,00	–	8,94	4,54	19,38	4,61

HORÁRIO DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGA HORÁRIA E TURMAS POR SÉRIE								SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO DE TURMAS								SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO								SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO DE TURMAS								SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÁXIMO DE TURMAS E NÚMERO DE TURMAS							
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTA RISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM	DE MARCA SEMANAL EM HORAS AULA *	PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTA RISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM	DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTA RISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM	DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTA RISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM
1ª a 4ª SÉRIE	---	---	---	---	---	---	---	---	88	4	-	-	-	-	110	5	-	-	-	-	176	8	-	-	-	-	198	9	-	-	-	-
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	12	12	---	---	---	---	48	2	-	-	-	-	60	2,50	-	-	-	-	88,80	4	-	-	-	-	110,00	4,66	-	-	-	-
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	---	---	---	---	16	0,64	---	---	---	---	17	0,77	---	---	---	---	28,00	1,27	---	---	---	---	31,00	1,41	---	---	---	---
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	6	6	8	8	---	---	---	---	22	1	---	---	---	---	27	1,23	---	---	---	---	44,00	3	---	---	---	---	49,50	2,25	---	---	---	---
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	---	---	---	---	8	0,36	---	---	---	---	19	0,45	---	---	---	---	16,00	0,73	---	---	---	---	18,00	0,82	---	---	---	---
1ª a 3ª SÉRIE DO 2º GRAU - CONTABILIDADE																																
LÍNGUA PORTUGUESA	3	3	3	---	---	---	---	---	7	---	0,32	0,16	0,48	0,16	36	---	0,59	0,23	1	0,23	19,80	---	0,64	---	0,64	0,22	17,60	---	0,77	0,28	1,3	0,39
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	1	---	---	---	---	---	---	---	2	---	0,36	0,04	0,4	0,04	4	---	0,19	0,10	0,4	0,10	4,00	---	0,18	0,10	0,4	0,10	5,00	---	0,28	0,14	0,8	0,14
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	---	---	---	---	---	9	---	0,27	0,14	0,8	0,14	8	---	0,36	0,18	0,8	0,18	13,65	---	0,55	0,31	1,2	0,31	14,70	---	0,88	0,32	1,4	0,32
INGLÊS	2	---	---	---	---	---	---	---	4	---	0,18	0,18	0,4	0,18	8	---	0,36	0,16	0,8	0,18	8,00	---	0,36	0,18	0,8	0,18	12,00	---	0,54	0,36	0,12	0,36
GEOGRAFIA	2	---	---	---	---	---	---	---	2	---	0,09	0,05	0,2	0,05	4	---	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	---	0,18	0,09	0,4	0,09	6,00	---	0,27	0,14	0,6	0,14
HISTÓRIA	---	2	---	---	---	---	---	---	2	---	0,09	0,09	0,2	0,09	4	---	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	---	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	---	0,18	0,09	0,4	0,09
O.S.P.B	---	---	1	---	---	---	---	---	1	---	---	---	---	---	1	---	0,09	0,02	0,1	0,02	2,00	---	0,09	0,05	0,2	0,05	2,00	---	0,09	0,05	0,2	0,05
MATEMÁTICA	3	3	3	---	---	---	---	---	6	---	0,27	0,14	0,8	0,14	8	---	0,36	0,18	0,8	0,18	12,00	---	0,55	0,27	1,2	0,27	14,00	---	0,64	0,32	1,4	0,32
FÍSICA	3	3	3	---	---	---	---	---	8	---	0,36	0,18	0,8	0,18	8	---	0,36	0,18	0,8	0,18	16,00	---	0,72	0,36	0,8	0,36	16,00	---	0,72	0,36	0,16	0,36
QUÍMICA	3	3	---	---	---	---	---	---	8	---	0,36	0,18	0,8	0,18	12	---	0,54	0,28	1,2	0,28	16,00	---	0,72	0,36	0,8	0,36	20,00	---	0,90	0,46	2	0,46
BIOLOGIA	3	3	4	---	---	---	---	---	8	---	0,36	0,18	0,8	0,18	12	---	0,54	0,28	1,2	0,28	16,00	---	0,72	0,36	0,8	0,36	20,00	---	0,90	0,46	2	0,46
EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA	2	---	---	---	---	---	---	---	2	---	0,09	0,05	0,2	0,05	4	---	0,18	0,09	0,4	0,09	8,00	---	0,18	0,09	0,4	0,09	8,00	---	0,27	0,14	0,6	0,14
PROGRAMA DE SAÚDE	1	---	---	---	---	---	---	---	2	---	0,10	0,04	0,2	0,04	4	---	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	---	0,18	0,09	0,4	0,09	8,00	---	0,28	0,14	0,8	0,14
CONTABILIDADE GERAL APLICADA	3	---	---	---	---	---	---	---	2	---	0,14	0,07	0,2	0,07	6	---	0,27	0,14	0,8	0,14	6,60	---	0,27	0,14	0,8	0,14	8,00	---	0,41	0,20	0,8	0,20
CONTABILIDADE COMERCIAL	---	3	3	---	---	---	---	---	4	---	0,18	0,08	0,4	0,08	4	---	0,18	0,08	0,4	0,08	8,00	---	0,36	0,18	0,8	0,18	8,00	---	0,36	0,18	0,8	0,18
CONTABILIDADE INDUSTRIAL AGRÍCOLA	---	---	3	---	---	---	---	---	3	---	0,14	0,07	0,3	0,07	3	---	0,18	0,07	0,3	0,07	6,00	---	0,27	0,14	0,8	0,14	8,00	---	0,27	0,14	0,6	0,14
TÉC. ORG. CONT PÚBLICA	---	---	2	---	---	---	---	---	2	---	0,09	0,05	0,2	0,05	2	---	0,09	0,05	0,2	0,05	4,00	---	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	---	0,18	0,09	0,4	0,09
EST. ANÁLISE BALANÇO	---	---	2	---	---	---	---	---	2	---	0,09	0,05	0,2	0,05	2	---	0,09	0,05	0,2	0,05	4,00	---	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	---	0,18	0,09	0,4	0,09
MECANOGRAFIA	2	---	---	---	---	---	---	---	4	---	0,18	0,10	0,4	0,10	6	---	0,36	0,18	0,8	0,18	8,00	---	0,36	0,18	0,8	0,18	12,00	---	0,54	0,26	0,12	0,26
PROCESSAMENTO DA DADOS	---	2	---	---	---	---	---	---	2	---	0,09	0,05	0,2	0,05	2	---	0,09	0,05	0,2	0,05	4,00	---	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	---	0,18	0,09	0,4	0,09
ECONOMIA MERCADO	---	---	3	---	---	---	---	---	2	---	0,09	0,04	0,2	0,04	2	---	0,09	0,05	0,2	0,05	4,00	---	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	---	0,18	0,09	0,4	0,09
DIREITO TRIBUTÁRIO	---	2	---	---	---	---	---	---	2	---	0,09	0,04	0,2	0,04	2	---	0,09	0,05	0,2	0,05	4,00	---	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	---	0,18	0,09	0,4	0,09
LEGISLAÇÃO APLICADA	---	---	3	---	---	---	---	---	3	---	0,09	0,04	0,3	0,04	3	---	0,09	0,04	0,3	0,04	4,00	---	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	---	0,18	0,09	0,4	0,09
ORG. TEC. COMERCIAL	3	3	---	---	---	---	---	---	8	---	0,36	0,18	0,8	0,18	12	---	0,54	0,28	1,2	0,28	16,00	---	0,72	0,36	0,8	0,36	16,00	---	0,90	0,46	2	0,46
MAT. COMERC. FINANC.	---	3	---	---	---	---	---	---	2	---	0,09	0,04	0,2	0,04	2	---	0,09	0,05	0,2	0,05	4,00	---	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	---	0,18	0,09	0,4	0,09
HIST. ADM. ECONOM. BRASILEIRA	---	2	---	---	---	---	---	---	2	---	0,09	0,04	0,2	0,04	2	---	0,09	0,04	0,2	0,04	4,00	---	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	---	0,18	0,09	0,4	0,09
ESTATÍSTICA	---	2	2	---	---	---	---	---	4	---	0,18	0,08	0,4	0,08	4	---	0,18	0,09	0,4	0,09	8,00	---	0,36	0,18	0,8	0,18	8,00	---	0,36	0,18	0,8	0,18
TOTAL GERAL	---	---	---	---	---	---	---	---	100	---	4,64	2,33	10,0	2,33	140	---	8,31	3,26	16,76	3,26	220,00	---	9,02	4,41	14,84	4,84	238,00	---	10,76	5,44	78,28	5,16

TABELA IX.335

DEMANDA DE PROFESSORES

MUNICÍPIO: CASCAVEL – NÚCLEO REGIONAL EDUC. ISAAC PEREIRA

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA						DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÍNIMO DE TURMAS ABANDONO E NÚMERO IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª À 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	25	4	–	–	–	–	184	7	–	–	–	–	176	8	–	–	–	–	384	12	–		–	
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44,00	2,00	–	–	–	–	78,00	3,55	–	–	–	–	83,60	4,00	–	–	–	–	134,00	6,09			–	
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	24,00	1,09	–	–	–	–	26,00	1,27	–	–	–	–	41,00	1,86	–	–	–	–
INICIAÇÃO AS CIÊNCIAS	6	6	6	6	–	–	–	–	22,00	1,00	–	–	–	–	36,00	1,72	–	–	–	–	44,00	2,00	–	–	–	–	66,00	2,86	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8,00	0,36	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	16,00	0,73	–	–	–	–	24,00	1,09			–	
5ª À 8ª SÉRIE																																
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	–	–	–	–	5	5	5	5	20,00	–	0,91	0,45	2,00	0,45	20,00	–	0,91	0,45	2,00	0,45	40,00	–	1,82	0,91	4,00	0,91	20,00		1,36	0,68	3,00	0,68
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	–	–	–	–	1	1	1	1	4,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	16,00	–	0,73	0,36	1,60	0,36	12,00	–	0,54	0,26	0,30	0,26
EDUCAÇÃO FÍSICA	–	–	–	–	3	3	3	3	12,00	–	0,55	0,27	1,20	0,27	12,00	–	0,55	0,27	1,20	0,27	24,00	–	1,09	0,55	2,40	0,55	18,00	–	0,82	0,41	1,80	0,41
INGLÊS	–	–	–	–	2	2	2	2	16,00	–	0,72	0,36	1,60	0,36	16,00	–	0,73	0,36	1,60	0,36	32,00	–	1,46	0,73	3,20	0,72	24,00		1,10	0,54	2,40	0,54
ESTUDOS SOCIAIS	–	–	–	–	5	5	4	4	18,00	–	0,82	0,41	1,80	0,41	18,00	–	0,82	0,41	1,80	0,41	36,00	–	1,64	0,82	3,60	0,82	26,00		1,27	0,64	2,80	0,64
MATEMÁTICA	–	–	–	–	4	4	4	4	16,00	–	0,73	0,36	1,60	0,36	16,00	–	0,73	0,36	1,60	0,36	32,00	–	1,46	0,73	3,20	0,73	24,00	–	1,09	0,54	2,40	0,55
CIÊNCIAS FÍSICAS BIOLÓGICAS, PROGRAMA DE SAÚDE	–	–	–	–	3	3	3	3	24,00	–	1,10	0,54	2,40	0,54	24,00	–	1,10	0,54	2,40	0,54	48,00	–	2,18	1,10	4,80	1,10	36,00		1,64	0,82	3,60	0,82
ENSINO RELIGIOSO	–	–	–	–	1	1	1	1	4,00	–	0,18	0,09	0,40	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	6,00	–	0,27	0,14	0,60	0,14
ARTES APLICADAS	–	–	–	–	1	–	–	–	2,00	–	0,10	0,05	0,20	0,04	2,00	–	0,10	0,04	0,20	0,04	4,00	–	0,18	0,10	0,40	0,10	4,00	–	0,18	0,10	0,40	0,10
DESENHO	–	–	–	–	1	–	–	–	2,00	–	0,10	0,04	0,20	0,04	2,00	–	0,10	0,04	0,20	0,04	4,00	–	0,18	0,10	0,40	0,10	4,00	–	0,18	0,10	0,40	0,10
TÉCNICAS COMERCIAIS	–	–	–	–	–	–	2	3	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	16,00	–	0,72	0,36	1,60	0,36	8,00		0,55	0,18	0,80	0,18
TOTAL	–	–	–	–	–	–	–	–	330,00	4	8,93	2,82	13,00	2,82	330	7	8,93	2,82	13	2,82	660	8	11,44	5,93	26	5,93	564	12	8,91	4,44	19,6	4,44

TABELA IX.336

DEMANDA DE PROFESSORES

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA DE 1º GRAU MALSA TAVARES

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTA-RISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTA-RISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTA-RISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTA-RISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM
1ª A 4ª SÉRIE	-	-	-	-	-	-	-	-	176	8	-	-	-	-	264	12	-	-	-	-	264	12	-	-	-	-	360	16	-	-	-	-
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	10	12	10	10	-	-	-	-	88,00	4	-	-	-	-	132,00	6,00	-	-	-	-	132,00	6	-	-	-	-	176,00	8,00	-	-	-	-
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	-	-	-	-	28,00	1,27	-	-	-	-	44,00	1,99	-	-	-	-	44,00	1,91	-	-	-	-	66,00	3,0	-	-	-	-
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	6	6	-	-	-	-	44,00	2	-	-	-	-	66,00	2,99	-	-	-	-	66,00	3	-	-	-	-	87,00	3,95	-	-	-	-
EDUCAÇÃO FÍSICA	3	3	3	3	-	-	-	-	18,00	0,73	-	-	-	-	24,00	1,09	-	-	-	-	24,00	1,09	-	-	-	-	32,00	1,45	-	-	-	-
5ª A 8ª SÉRIE																																
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	-	-	-	-	5	5	5	5	40,00	-	1,82	0,01	4	0,01	30,00	-	1,36	0,06	3	0,06	60,00	-	2,73	1,36	6	1,36	90,00	-	2,27	1,14	5	1,14
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	-	-	-	-	1	1	1	1	16,00	-	0,72	0,36	0,16	0,36	12,00	-	0,54	0,28	0,12	0,28	24,00	-	1,10	0,54	0,4	0,54	36,00	-	0,90	0,45	2	0,45
EDUCAÇÃO FÍSICA	-	-	-	-	3	3	3	3	24,00	-	1,09	0,55	2,4	0,55	18,00	-	0,82	0,41	1,8	0,41	36,00	-	1,64	0,82	3,6	0,82	54,00	-	1,36	0,68	3	0,68
INGLÊS	-	-	-	-	2	2	2	2	32,00	-	1,46	0,73	3,2	0,73	24,00	-	1,10	0,54	2,4	0,54	48,00	-	2,18	1,10	4,8	1,10	66,00	-	1,82	0,90	4	0,90
ESTUDOS SOCIAIS	-	-	-	-	4	4	4	4	36,00	-	1,64	0,82	3,6	0,82	28,00	-	1,27	0,64	2,8	0,64	54,00	-	2,46	1,22	5,4	1,23	48,00	-	2,09	1,05	4,5	1,05
MATEMÁTICA	-	-	-	-	4	4	4	4	32,00	-	1,45	0,73	3,2	0,73	24,00	-	1,09	0,55	2,4	0,55	48,00	-	2,18	1,09	4,8	1,09	42,00	-	1,82	0,91	4	0,91
CIÊNCIAS FÍSICAS BIOLÓGICAS PROGRAMA DE SAÚDE	-	-	-	-	3	3	3	3	48,00	-	2,18	1,10	4,8	1,10	36,00	-	1,64	0,82	3,6	0,82	72,00	-	3,28	1,64	7,2	1,64	60,00	-	2,72	1,36	6	1,36
ENSINO RELIGIOSO	-	-	-	-	1	1	1	1	8,00	-	0,36	0,18	0,8	0,18	6,00	-	0,27	0,14	0,6	0,14	12,00	-	0,55	0,27	1,2	0,27	10,00	-	0,45	0,23	1	0,23
EDUCAÇÃO PARA O LAR	-	-	-	-	-	-	2	-	8,00	-	0,36	0,18	0,8	0,18	6,00	-	0,18	0,10	0,4	0,10	12,00	-	0,54	0,28	0,12	0,28	8,00	-	0,36	0,18	0,8	0,18
TÉCNICAS COMERCIAIS	-	-	-	-	-	-	3	3	16,00	-	0,72	0,36	0,16	0,36	8,00	-	0,36	0,18	0,8	0,18	24,00	-	1,10	0,54	2,4	0,54	16,00	-	0,72	0,36	0,16	0,36
TÉCNICAS AGRÍCOLAS	-	-	-	-	1	1	-	-	8,00	-	0,36	0,18	0,8	0,18	6,00	-	0,36	0,18	0,8	0,18	12,00	-	0,54	0,28	0,12	0,28	12,00	-	0,54	0,28	0,12	0,28
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	968,00	8	12,16	5,06	21,92	6,08	668,00	12	8,96	4,62	18,72	4,62	1.012,00	12	18,29	9,15	39,64	9,19	1.332,00	16	15,08	7,55	30,36	7,58

TABELA IX-337
MUNICÍPIO: CASCAVEL – ESCOLA ADVENTISTA CARLOS GOMES

DEMANDA DE PROFESSORES

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÍNIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª À 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	80	4	–	–	–	–	154	7	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44,00	2	–	–	–	–	78,00	3,55	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	36,00	1,64	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	6	6	–	–	–	–	22,00	1	–	–	–	–	38,00	1,73	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	4,00	0,36	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
5ª À 8ª SÉRIE																																
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	–	–	–	–	5	5	5	5	20,00	–	0,91	0,45	2	0,45	20,00	–	0,91	0,45	2	0,45	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	–	–	–	–	1	1	1	1	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	–	–	–	–	3	3	3	3	12,00	–	0,55	0,27	1,2	0,27	12,00	–	0,55	0,27	1,2	0,27	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INGLÊS	–	–	–	–	2	2	2	2	8,00	–	0,72	0,36	0,16	0,36	18,00	–	0,72	0,36	0,16	0,36	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
ESTUDOS SOCIAIS	–	–	–	–	4	4	4	4	16,00	–	0,72	0,36	1,6	0,36	10,00	–	0,72	0,36	1,6	0,36	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MATEMÁTICA	–	–	–	–	4	4	4	4	16,00	–	0,72	0,36	1,6	0,36	16,00	–	0,72	0,36	1,6	0,36	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
CIÊNCIAS FÍSICAS BIOLÓGICAS, PROGRAMA DE SAÚDE	–	–	–	–	3	3	3	3	20,00	–	0,90	0,45	2	0,45	20,00	–	0,90	0,45	2	0,45	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
ENSINO RELIGIOSO	–	–	–	–	1	1	1	1	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TÉCNICAS COMERCIAIS	–	–	–	–	–	–	2	2	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA	–	–	–	–	2	2	1	1	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TOTAL	–	–	–	–	–	–	–	–	126,00	4	5,71	2,85	11,16	2,85	126,00	7	5,71	2,85	11,16	2,85	–	4	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

TABELA IX.30B

MUNICÍPIO: CASCAVEL – ESCOLA JOSÉ BONIFÁCIO – POVOADO DO SALTO

DEMANDA DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								NECESSIDADE DE PROFESSORES																					
									DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS					
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª À 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	88	4	–	–	–	–	88	4	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44,00	2	–	–	–	–	44,00	2	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	6	6	–	–	–	–	22,00	1	–	–	–	–	22,00	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8,00	0,36	–	–	–	–	8,00	0,36	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
5ª À 8ª SÉRIE																														
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	5	5	4	4	5	5	5	5	34,00	–	1,55	0,55	2,4	0,55	34,00	–	1,55	0,55	2,4	0,55	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	1	1	1	1	1	1	1	1	8,00	–	0,35	0,15	0,6	0,15	8,00	–	0,35	0,15	0,6	0,15	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	3	3	3	3	12,00	–	0,55	0,23	1,2	0,27	12,00	–	0,55	0,23	1,2	0,27	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
ESTUDOS SOCIAIS	4	4	4	4	6	6	6	6	20,00	–	0,91	0,45	2	0,45	20,00	–	0,91	0,45	2	0,45	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MATEMÁTICA	4	4	4	4	4	4	4	4	16,00	–	0,73	0,35	1,6	0,35	16,00	–	0,73	0,35	1,60	0,35	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS PROGRAMA DE SAÚDE	4	4	4	4	3	3	3	3	24,00	–	1,10	0,54	2,4	0,54	24,00	–	1,10	0,54	2,4	0,54	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
ENSINO RELIGIOSO	1	1	1	1	1	1	1	1	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO PARA O LAR	2	2	2	2	–	–	–	2	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TÉCNICAS COMERCIAIS	2	2	2	2	–	–	–	2	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TÉCNICAS AGRÍCOLAS	2	2	2	2	2	2	2	2	12,00	–	0,54	0,22	0,12	0,28	12,00	–	0,54	0,28	0,12	0,28	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TOTAL	30	30	30	30	30	30	30	30	328,00	8	8,82	2,97	11,72	3,93	328,00	–	8,82	2,93	11,72	2,92	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

TABELA IX.33v

MUNICÍPIO: CASCAVEL – ESCOLA CONSOLIDADA MÉDIO BALARÓTTI – DISTRITO DE SANTA TEREZA

DEMANDA DE PROFESSORES

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª À 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	88	4	–	–	–	–	88	7	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44,00	2,00	–	–	–	–	39,60	3,55	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	24,00	1,09	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	5	5	–	–	–	–	22,00	1,00	–	–	–	–	35,00	1,73	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	3	–	–	–	–	8,00	0,36	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
5ª A 8ª SÉRIE																																
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	–	–	–	–	5	5	5	5	20,00	–	0,91	0,45	2,00	0,45	20,00	–	0,91	0,45	2,00	0,45	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	–	–	–	–	1	1	1	1	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	–	–	–	–	3	3	3	3	12,00	–	0,55	0,27	1,20	0,27	12,00	–	0,55	0,27	1,20	0,27	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
ESTUDOS SOCIAIS	–	–	–	–	4	4	4	5	18,00	–	0,82	0,41	1,80	0,41	18,00	–	0,82	0,41	1,80	0,41	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MATEMÁTICA	–	–	–	–	4	4	4	4	16,00	–	0,73	0,36	1,60	0,36	16,00	–	0,73	0,36	1,60	0,36	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
CIÊNCIAS FÍSICAS BIOLÓGICAS, PROGRAMA DE SAÚDE	–	–	–	–	3	3	3	3	24,00	–	1,10	0,54	2,40	0,54	24,00	–	1,10	0,54	2,40	0,54	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO PARA O LAR	–	–	–	–	2	1	1	1	10,00	–	0,46	0,22	1,00	0,22	10,00	–	0,46	0,22	1,00	0,22	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TÉCNICAS COMERCIAIS	–	–	–	–	–	1	1	–	4,00	–	0,18	0,10	0,40	0,10	4,00	–	0,18	0,10	0,40	0,10	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TÉCNICAS AGRÍCOLAS	–	–	–	–	2	2	–	–	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TOTAL GERAL	7	–	–	–	–	–	–	–	120,00	–	5,47	2,71	12,00	2,71	120,00	–	5,47	2,71	12,00	2,71	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

TABELA IX.340
MUNICÍPIO: CASCAVEL – ESCOLA VISCONDE DE MAUÁ – POVOADO OESTE

DEMANDA DE PROFESSORES

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª à 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	88	4	–	–	–	–	184	7	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44,00	3	–	–	–	–	78,00	2,55	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14,00	0,69	–	–	–	–	34,00	1,08	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	6	6	–	–	–	–	22,00	1	–	–	–	–	38,00	1,31	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8,00	0,36	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
5ª À 8ª SÉRIE																														
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	–	–	–	–	6	6	6	6	24,00	–	1,09	0,55	2,4	0,55	24,00	–	0,69	0,55	2,4	0,55	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	–	–	–	–	1	1	1	1	8,00	–	0,09	0,10	0,8	0,10	8,00	–	0,28	0,10	0,8	0,10	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	–	–	–	–	3	3	3	3	12,00	–	0,55	0,27	1,2	0,27	12,00	–	0,55	0,27	1,2	0,27	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
ESTUDOS SOCIAIS	–	–	–	–	5	5	5	5	20,00	–	0,91	0,45	2	0,45	20,00	–	0,91	0,45	2	0,45	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MATEMÁTICA	–	–	–	–	4	4	4	4	16,00	–	0,73	0,36	1,6	0,36	16,00	–	0,73	0,36	1,6	0,36	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
CIÊNCIAS FÍSICAS BIOLÓGICAS, PROGRAMA DE SAÚDE	–	–	–	–	6	6	6	6	24,00	–	1,10	0,54	2,4	0,54	24,00	–	1,10	0,54	2,4	0,54	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
ENSINO RELIGIOSO	–	–	–	–	1	1	1	1	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO PARA O LAR	–	–	–	–	–	–	–	–	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TÉCNICAS COMERCIAIS	–	–	–	–	–	–	–	2	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4,00	–	0,18	0,10	0,84	0,10	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TÉCNICAS AGRÍCOLAS	–	–	–	–	2	2	2	–	12,00	–	0,54	0,28	0,12	0,28	12,00	–	0,54	0,28	0,12	0,28	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TOTAL	–	–	–	–	–	–	–	–	138,00	–	6,66	3,66	11,72	2,82	138,00	–	6,66	2,82	11,72	2,82	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

TABELA IX.34.1

DEMANDA DE PROFESSORES

MUNICÍPIO: CASCAVEL – ESCOLA TEREZA PEREDA BERNARDINI – POVOADO: JUATINGÓPOLIS

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª À 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	88,00	4	–	–	–	–	164	7	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44,00	2	–	–	–	–	76,80	2,85	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	24,00	1,06	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INICIAÇÃO AS CIÊNCIAS	8	5	6	6	–	–	–	–	22,00	1	–	–	–	–	38,80	1,73	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	3	2	2	2	–	–	–	–	8,00	0,36	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
5ª À 8ª SÉRIE																																
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	–	–	–	–	6	6	6	6	24,00	–	1,09	0,86	3,4	0,86	24,00	–	1,09	0,86	3,4	0,86	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	–	–	–	–	1	1	1	1	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	–	–	–	–	3	3	3	3	12,00	–	0,55	0,27	1,2	0,27	12,00	–	0,55	0,27	1,2	0,27	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
ESTUDOS SOCIAIS	–	–	–	–	5	5	5	5	20,00	–	0,91	0,45	2	0,45	20,00	–	0,91	0,45	2	0,45	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MATEMÁTICA	–	–	–	–	4	4	4	4	16,00	–	0,73	0,36	1,6	0,36	16,00	–	0,73	0,36	1,6	0,36	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS PROGRAMA DE SAÚDE	–	–	–	–	3	3	3	3	24,00	–	1,10	0,54	2,4	0,54	24,00	–	1,10	0,54	2,4	0,54	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
ENSINO RELIGIOSO	–	–	–	–	1	1	1	1	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO PARA O LAR	–	–	–	–	–	–	–	2	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TÉCNICAS COMERCIAIS	–	–	–	–	–	–	–	2	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TÉCNICAS AGRÍCOLAS	–	–	–	–	2	2	2	–	12,00	–	0,54	0,28	0,12	0,28	12,00	–	0,54	0,28	0,12	0,28	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TOTAL	–	–	–	–	–	–	–	–	128,00	–	5,83	2,93	11,72	2,93	128,00	–	5,83	2,93	11,72	2,93	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

TABELA IX.342

MUNICÍPIO CASCAVEL – ESCOLA MUNICIPAL ALMIRANTE BARROSO

DEMANDA DE PROFESSORES

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	GUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM
1ª A 4ª SÉRIE																															
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44,00	7,00	–	–	–	–	38,00	5,55	–	–	–	–	88,00	4,00	–	–	–	–	144,00	6,55	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14,00	0,84	–	–	–	–	24,00	1,09	–	–	–	–	28,00	1,27	–	–	–	–	45,00	2,05	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	6	6	–	–	–	–	22,00	1,00	–	–	–	–	36,00	1,72	–	–	–	–	44,00	2,00	–	–	–	–	71,00	3,23	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8,00	0,00	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	16,00	0,73	–	–	–	–	26,00	1,18	–	–	–	–
5ª A 8ª SÉRIE																															
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	–	–	–	–	6	5	5	5	20,00	–	0,91	0,45	2,00	0,45	20,00	–	0,91	0,45	2,00	0,45	40,00	–	1,82	0,91	4,00	0,91	30,00	–	1,36	0,68	3,00	0,68
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	–	–	–	–	1	1	1	1	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	16,00	–	0,72	0,36	1,60	0,36	12,00	–	0,54	0,27	1,20	0,27
EDUCAÇÃO FÍSICA	–	–	–	–	3	3	3	3	12,00	–	0,55	0,27	1,20	0,27	12,00	–	0,55	0,27	1,20	0,27	24,00	–	1,09	0,55	2,40	0,55	18,00	–	0,82	0,41	1,80	0,41
INGLÊS	–	–	–	–	2	2	2	2	16,00	–	0,72	0,36	1,60	0,36	16,00	–	0,72	0,36	1,60	0,36	32,00	–	1,45	0,72	3,20	0,72	24,00	–	1,10	0,54	2,40	0,54
ESTUDOS SOCIAIS	–	–	–	–	4	4	4	4	16,00	–	0,82	0,41	1,80	0,41	16,00		0,82	0,41	1,80	0,41	36,00	–	1,64	0,82	3,60	0,82	28,00	–	1,27	0,64	2,80	0,64
MATEMÁTICA	–	–	–	–	4	4	4	4	16,00	–	0,73	0,36	1,60	0,36	16,00	–	0,73	0,36	1,60	0,36	32,00	–	1,45	0,73	3,20	0,72	24,00	–	1,09	0,55	2,40	0,55
CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS PROGRAMA DE SAÚDE	–	–	–	–	3	3	3	3	24,00	–	1,10	0,54	2,40	0,54	24,00	–	1,10	0,54	2,40	0,54	48,00	–	2,18	1,09	4,80	1,10	36,00	–	1,64	0,82	3,60	0,82
ENSINO RELIGIOSO	–	–	–	–	1	1	1	1	4,00	–	0,18	0,00	0,40	0,00	4,00	–	0,18	0,00	0,40	0,00	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	6,00	–	0,27	0,14	0,60	0,14
EDUCAÇÃO PARA O LAR	–	–	–	–	–	–	2	–	4,00	–	0,18	0,00	0,00	0,00	4,00	–	0,18	0,00	0,00	0,00	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	4,00	–	0,18	0,10	0,40	0,10
TÉCNICAS COMERCIAIS	–	–	–	–	–	–	2	2	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	16,00	–	0,72	0,36	1,60	0,36	12	–	0,54	0,27	1,20	0,27
TÉCNICAS AGRÍCOLAS	–	–	–	–	1	1	–	–	4,00	–	0,18	0,00	0,40	0,00	4,00	–	0,18	0,00	0,40	0,00	8,00	–	0,00	0,18	0,80	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18
TOTAL	–	–	–	–	–	–	–	–	134,00	–	6,08	3,04	13,60	3,04	136,00	–	6,08	3,04	13,60	3,04	268,00	–	12,16	6,08	26,80	6,08	188,00	–	8,20	4,52	18,80	4,52

TABELA IX. 343

DEMANDA DE PROFESSORES

MUNICÍPIO CASCAVEL – ESCOLA MUNICIPAL LUDGERO POMPEU

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÍNIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM
1ª A 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	88	4	–	–	–	–	136	8	–	–	–	–	176	8	–	–	–	–	312	11	–	–		
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44,00	2,00	–	–	–	–	88,00	4,00	–	–	–	–	88,00	4,00	–	–	–	–	132,00	5,66	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	28,00	1,27	–	–	–	–	28,00	1,27	–	–	–	–	38,00	1,73	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	5	5	–	–	–	–	22,00	1,00	–	–	–	–	44,00	2,00	–	–	–	–	44,00	2,00	–	–	–	–	66,00	3,73	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8,00	0,36	–	–	–	–	16,00	0,72	–	–	–	–	16,00	0,72	–	–	–	–	22,00	1,00	–	–	–	–
5ª A 8ª SÉRIE																																
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	–	–	–	–	5	5	5	5	20,00	–	0,91	0,45	2,00	0,45	20,00	–	0,91	0,45	2,00	0,45	40,00	–	1,82	0,91	4,00	0,91	60,00	–	1,36	0,68	3,00	0,68
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	–	–	–	–	1	1	1	1	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	16,00	–	0,72	0,36	1,60	0,36	12,00	–	0,54	0,26	1,20	0,26
EDUCAÇÃO FÍSICA	–	–	–	–	3	3	3	3	12,00	–	0,55	0,27	1,20	0,27	12,00	–	0,55	0,27	1,20	0,27	24,00	–	1,09	0,55	2,40	0,55	18,00	–	0,82	0,41	1,80	0,41
INGLÊS	–	–	–	–	2	2	2	2	16,00	–	0,72	0,36	1,60	0,36	16,00	–	0,72	0,36	1,60	0,36	32,00	–	1,45	0,72	3,20	0,73	24,00	–	1,10	0,54	2,40	0,54
ESTUDOS SOCIAIS	–	–	–	–	5	5	4	4	18,00	–	0,82	0,41	1,80	0,41	18,00	–	0,82	0,41	1,80	0,41	36,00	–	1,64	0,82	3,60	0,82	28,00	–	1,27	0,64	2,80	0,64
MATEMÁTICA	–	–	–	–	4	4	4	4	16,00	–	0,73	0,36	1,60	0,36	16,00	–	0,73	0,36	1,60	0,36	32,00	–	1,45	0,73	3,20	0,73	24,00	–	1,09	0,55	2,40	0,55
CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS PROGRAMA DE SAÚDE	–	–	–		3	3	3	3	24,00	–	1,10	0,54	2,40	0,54	24,00	–	1,10	0,54	2,40	0,54	48,00	–	2,18	1,10	4,80	1,10	36,00	–	1,64	0,82	3,60	0,82
ENSINO RELIGIOSO	–	–	–		1	1	1	1	4,00	–	0,18	0,09	0,40	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,40	0,09	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	6,00	–	0,27	0,14	0,60	0,14
EDUCAÇÃO PARA O LAR	–	–	–	–	–	–	2	–	4,00	–	0,18	0,10	0,40	0,10	4,00	–	0,18	0,10	0,40	0,10	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	4,00	–	0,18	0,10	0,40	0,10
TÉCNICAS COMERCIAIS	–	–	–	–	–	–	2	2	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	16,00	–	0,72	0,36	1,60	0,36	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18
TÉCNICAS AGRÍCOLAS	–	–	–	–	1	1	–	–	4,00	–	0,18	0,10	0,40	0,10	4,00	–	0,18	0,10	0,40	0,10	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18
TOTAL	–	–	–	–	–	–	–	–	134	–	6,09	3,04	13,40	3,04	134	9	6,09	3,04	13,40	3,04	268	8	12,76	6,09	26,80	6,08	198	11	8,99	4,47	19,80	4,52

TABELA IX 344

MUNICÍPIO: CASCAVEL – ESCOLA MUNICIPAL QUINTINO BOCAIUVA

DEMANDA DE PROFESSORES

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª À 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	88	6	–	–	–	–	184	7	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44,00	2,00	–	–	–	–	78,00	3,55	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	24,00	1,09	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	6	6	–	–	–	–	22,00	1,00	–	–	–	–	38,00	1,73	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8,00	0,36	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
5ª À 8ª SÉRIE																																	
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	–	–	–	–	5	5	5	5	20,00	–	0,91	0,45	3,60	0,45	20,00	–	0,91	0,45	3,60	0,45	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	–	–	–	–	1	1	1	1	4,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	–	–	–	–	3	3	3	3	12,00	–	0,55	0,27	1,20	0,27	12,00	–	0,55	0,27	1,20	0,27	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INGLÊS	–	–	–	–	2	2	2	2	16,00	–	0,72	0,36	1,60	0,36	16,00	–	0,72	0,36	1,60	0,36	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
ESTUDOS SOCIAIS	–	–	–	–	4	4	4	4	16,00	–	0,82	0,41	1,80	0,41	16,00	–	0,82	0,41	1,80	0,41	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MATEMÁTICA	–	–	–	–	4	4	4	4	16,00	–	0,73	0,36	1,60	0,36	16,00	–	0,73	0,36	1,60	0,36	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS PROGRAMA DE SAÚDE	–	–	–	–	3	3	3	3	24,00	–	1,10	0,54	2,40	0,54	24,00	–	1,10	0,54	2,40	0,54	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
ENSINO RELIGIOSO	–	–	–	–	1	1	1	1	4,00	–	0,18	0,09	0,40	0,09	8,00	–	0,18	0,09	0,40	0,09	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO PARA O LAR	–	–	–	–	–	–	2	–	4,00	–	0,18	0,10	0,40	0,10	4,00	–	0,18	0,10	0,40	0,10	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TÉCNICAS COMERCIAIS	–	–	–	–	–	–	3	3	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	18,00	–	0,73	0,36	1,60	0,36	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TÉCNICAS AGRÍCOLAS	–	–	–	–	2	2	–	–	4,00	–	0,18	0,10	0,40	0,10	4,00	–	0,18	0,10	0,40	0,10	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TOTAL	–	–	–	–	–	–	–	–	324,00	9	8,00	3,05	13,04	3,00	542,00	7	8,45	3,22	14,20	3,22	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

TABELA IX.345
MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA TIA TAIZA LIDA

DEMANDA DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								NECESSIDADE DE PROFESSORES																			
									DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÁXIMO DE TURMAS ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PALRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM
1ª A 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	88	4	–	–	–	–	132	7	–	–	–	–	176	6	–	–	–	–	242	11	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	16	16	–	–	–	–	44,00	2	–	–	–	–	66,00	3,35	–	–	–	–	88,00	4	–	–	–	–	122	5,55	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	20,00	0,91	–	–	–	–	28,00	1,27	–	–	–	–	38,00	1,73	–	–	–	–
INICIAÇÃO AS CIÊNCIAS	5	5	6	6	–	–	–	–	22,00	1	–	–	–	–	28,00	1,73	–	–	–	–	44,00	2	–	–	–	–	60,00	2,72	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8,00	0,36	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	18,00	0,75	–	–	–	–	27,00	1	–	–	–	–
5ª A 8ª SÉRIE																																
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	–	–	–	–	5	5	5	5	20,00	–	0,91	0,45	2	0,45	30,00	–	0,91	0,45	2	0,45	40,00	–	1,82	0,91	4	0,91	60,00	–	1,36	0,68	3	0,68
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	–	–	–	–	1	1	1	1	4,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	6,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8,00	–	0,72	0,36	0,16	0,36	12,00	–	0,54	0,28	0,12	0,28
EDUCAÇÃO FÍSICA	–	–	–	–	3	3	3	3	12,00	–	0,86	0,27	1,2	0,27	18,00	–	0,68	0,27	1,2	0,27	24,00	–	1,09	0,55	2,4	0,55	36,00	–	0,82	0,41	1,8	0,41
INGLÊS	–	–	–	–	2	2	2	2	8,00	–	0,72	0,36	0,16	0,36	12,00	–	0,72	0,36	0,16	0,36	32,00	–	1,45	0,72	3,2	0,72	24,00	–	1,10	0,54	2,4	0,54
ESTUDOS SOCIAIS	–	–	–	–	5	5	5	5	20,00	–	0,91	0,45	2	0,45	30,00	–	0,91	0,45	2	0,45	40,00	–	1,82	0,91	4	0,91	60,00	–	1,36	0,68	3	0,68
MATEMÁTICA	–	–	–	–	4	4	4	4	16,00	–	0,73	0,36	1,6	0,36	16,00	–	0,73	0,36	1,6	0,36	32,00	–	1,45	0,73	3,2	0,72	24,00	–	1,09	0,55	2,4	0,55
CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS PROGRAMA DE SAÚDE	–	–	–	–	3	3	3	3	24,00	–	1,10	0,54	2,4	0,54	24,00		1,10	0,54	2,4	0,54	48,00	–	2,18	1,10	4,8	1,10	36,00	–	1,64	0,82	3,6	0,82
TÉCNICAS COMERCIAIS	–	–	–	–	2	2	2	2	16,00	–	0,72	0,36	0,16	0,36	16,00	–	0,72	0,36	0,16	0,36	32,00	–	1,45	0,72	3,2	0,72	24,00	–	1,10	0,54	2,4	0,54
TOTAL GERAL	–	–	–	–	–	–	–	–	132,00	7	6,00	2,97	10,32	2,97	187,00	7	6,00	2,97	10,32	2,97	264,00	8	13,00	6,00	24,96	6,00	368,00	19	9,01	4,50	16,72	4,50

TABELA IX.346

MUNICÍPIO CASCAVEL – ESCOLA MARIA MONTESSORI

DEMANDA DE PROFESSORES

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM
1ª A 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	88	4	–	–	–	–	184	7	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	13	12	10	10	–	–	–	–	44,00	2,00	–	–	–	–	18,08	3,55	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	24,00	1,09	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	6	6	6	6	–	–	–	–	72,00	1,00	–	–	–	–	36,00	1,70	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8,00	0,36	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
5ª A 8ª SÉRIE																																
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO LÍNGUA NACIONAL	–	–	–	–	5	5	5	5	20,00	–	0,91	0,45	2,00	0,45	20,00	–	0,91	0,45	2,00	0,45	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	–	–	–	–	1	1	1	1	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	–	–	–	–	3	3	3	3	12,00	–	0,55	0,27	1,20	0,27	12,00	–	0,55	0,27	1,20	0,27	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INGLÊS	–	–	–	–	2	2	2	2	16,00	–	0,72	0,36	1,60	0,36	16,00	–	0,72	0,36	1,60	0,36	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
ESTUDOS SOCIAIS	–	–	–	–	5	5	5	5	18,00	–	0,82	0,41	1,80	0,41	18,00	–	0,82	0,41	1,80	0,41	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MATEMÁTICA	–	–	–	–	6	6	6	6	16,00	–	0,73	0,36	1,60	0,36	18,00	–	0,73	0,36	1,80	0,36	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS PROGRAMA DE SAÚDE	–	–	–	–	3	3	3	3	24,00	–	1,10	0,54	2,40	0,54	24,00	–	1,10	0,54	2,40	0,54	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
ENSINO RELIGIOSO	–	–	–	–	1	1	1	1	4,00	–	0,18	0,09	0,40	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,40	0,09	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO PARA O LAR	–	–	–	–	–	–	2	–	4,00	–	0,18	0,18	0,40	0,18	4,00	–	0,18	0,18	0,40	0,18	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TÉCNICAS COMERCIAIS	–	–	–	–	–	–	2	2	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	16,00	–	0,72	0,36	1,60	0,36	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TÉCNICAS AGRÍCOLAS	–	–	–	–	1	1	–	–	4,00	–	0,18	0,18	0,40	0,18	4,00	–	0,18	0,18	0,40	0,18	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TOTAL	–	–	–	–	–	–	–	–	134,00	6	6,58	3,04	13,40	3,04	142,00	7	6,48	3,22	14,20	3,22	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

TABELA IX 347

DEMANDA DE PROFESSORES

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA WASHINGTON LUÍS

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÍNIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª A 4ª SÉRIE	-	-	-	-	-	-	-	-	88	1	-	-	-	-	184	7	-	-	-	-	176	9	-	-	-	-	242	11	-	-	-	-
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	-	-	-	-	44,00	2,00	-	-	-	-	76,00	3,36	-	-	-	-	88,00	4,00	-	-	-	-	132,00	6,06	-	-	-	-
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	-	-	-	-	14,00	0,64	-	-	-	-	24,00	1,06	-	-	-	-	28,00	1,27	-	-	-	-	38,00	1,73	-	-	-	-
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	6	6	-	-	-	-	22,00	1,00	-	-	-	-	38,00	1,72	-	-	-	-	44,00	2,00	-	-	-	-	60,00	2,73	-	-	-	-
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	-	-	-	-	8,00	0,36	-	-	-	-	14,00	0,64	-	-	-	-	16,00	0,73	-	-	-	-	22,00	1,00	-	-	-	-
5ª À 8ª SÉRIE																																
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	-	-	-	-	5	5	5	5	20,00	-	0,91	0,45	2,00	0,45	36,00	-	0,91	0,45	2,00	0,45	40,00	-	1,82	0,91	4,00	0,91	60,00	-	1,36	0,68	3,00	0,68
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	-	-	-	-	1	1	1	1	4,00	-	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	-	0,36	0,18	0,80	0,18	16,00	-	0,72	0,36	1,60	0,36	12,00	-	0,54	0,27	1,20	0,27
EDUCAÇÃO FÍSICA	-	-	-	-	3	3	3	3	12,00	-	0,55	0,27	1,20	0,27	12,00	-	0,55	0,27	1,20	0,27	24,00	-	1,09	0,55	2,40	0,55	18,00	-	0,82	0,41	1,80	0,41
INGLÊS	-	-	-	-	2	2	2	2	8,00	-	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	-	0,36	0,18	0,80	0,18	16,00	-	0,73	0,36	1,60	0,36	12,00	-	0,55	0,27	1,20	0,27
ESTUDOS SOCIAIS	-	-	-	-	5	5	5	5	20,00	-	0,91	0,45	2,00	0,45	36,00	-	0,91	0,45	2,00	0,45	40,00	-	1,82	0,91	4,00	0,91	60,00	-	1,36	0,68	3,00	0,68
MATEMÁTICA	-	-	-	-	4	4	4	4	16,00	-	0,73	0,36	1,60	0,36	16,00	-	0,73	0,36	1,60	0,36	32,00	-	1,45	0,73	3,20	0,73	24,00	-	1,09	0,55	2,40	0,55
CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS PROGRAMA DE SAÚDE	-	-	-	-	3	3	2	2	20,00	-	0,90	0,45	2,00	0,45	20,00	-	0,90	0,45	2,00	0,45	40,00	-	1,82	0,90	4,00	0,90	30,00	-	1,36	0,72	3,20	0,72
ENSINO RELIGIOSO	-	-	-	-	1	1	1	1	4,00	-	0,18	0,09	0,40	0,09	4,00	-	0,18	0,09	0,40	0,09	8,00	-	0,36	0,18	0,80	0,18	6,00	-	0,27	0,14	0,60	0,14
EDUCAÇÃO PARA O LAR	-	-	-	-	-	-	-	3	4,00	-	0,18	0,10	0,40	0,10	4,00	-	0,18	0,10	0,40	0,10	8,00	-	0,36	0,18	0,80	0,18	4,00	-	0,18	0,10	0,40	0,10
ARTES INDUSTRIAIS	-	-	-	-	-	1	-	-	2,00	-	0,10	0,04	0,20	0,04	2,00	-	0,10	0,04	0,20	0,04	4,00	-	0,18	0,10	0,40	0,10	4,00	-	0,18	0,10	0,40	0,10
TÉCNICAS COMERCIAIS	-	-	-	-	-	-	2	-	4,00	-	0,18	0,10	0,40	0,10	4,00	-	0,18	0,10	0,40	0,10	8,00	-	0,36	0,18	0,80	0,18	4,00	-	0,18	0,10	0,40	0,10
TÉCNICAS AGRÍCOLAS	-	-	-	-	1	-	-	-	2,00	-	0,10	0,04	0,20	0,04	2,00	-	0,10	0,04	0,20	0,04	4,00	-	0,18	0,10	0,40	0,10	4,00	-	0,18	0,10	0,40	0,10
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	220,00	6	5,46	2,72	12,00	2,72	330,00	9	5,46	2,72	12,00	2,72	440,00	8	10,00	5,46	24,00	5,46	330,00	11	8,17	4,13	18,00	4,13

TABELA IX.348
MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA WASHINGTON LUÍS

DEMANDA DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	NECESSIDADE DE PROFESSORES																		
										SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO						SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS						SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS					
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.	DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.	DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.	DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM
Nº A Nº SÉRIE																														
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	–	–	–	–	5	5	5	5	20,00	–	0,91	0,45	3,80	0,45	30,00	–	1,36	0,64	3	0,86	40,00	–	1,82	0,91	4	0,91	50,00	–	2,77	1,14	5,00	1,14
EDUCAÇÃO FÍSICA	–	–	–	–	3	3	3	3	12,00	–	0,55	0,27	1,20	0,27	8,00	–	0,27	0,14	0,8	0,14	24,00	–	1,09	0,55	2,4	0,55	30,00	–	1,39	0,68	3,00	0,68
INGLÊS	–	–	–	–	–	–	3	3	12,00	–	0,54	0,28	1,20	0,28	36,00	–	1,64	0,82	3,60	0,82	24,00	–	1,10	0,54	2,4	0,54	24,00	–	1,10	0,54	2,40	0,54
MATEMÁTICA	–	–	–	–	4	4	4	4	16,00	–	0,73	0,36	1,60	0,36	24,00	–	1,09	0,54	2,4	0,55	32,00	–	1,46	0,73	3,2	0,73	40,00	–	1,82	0,91	4,00	0,91
CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS PROGRAMA DE SAÚDE	–	–	–	–	2	2	2	2	16,00	–	0,72	0,36	0,16	0,36	26,00	–	1,10	0,54	2,4	0,54	32,00	–	1,46	0,72	3,20	0,72	40,00	–	1,82	0,90	4,00	0,90
ENSINO RELIGIOSO	–	–	–	–	1	1	1	1	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	8,00	–	0,27	0,14	0,8	0,14	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	10,00	–	0,45	0,23	1,00	0,23
DESENHO	–	–	–	–	2	2	2	2	16,00	–	0,72	0,36	0,16	0,36	24,00	–	1,10	0,54	2,40	0,54	32,00	–	1,46	0,72	3,20	0,72	40,00	–	1,82	0,90	4,00	0,90
HISTÓRIA	–	–	–	–	2	2	2	2	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	12,00	–	0,55	0,27	1,20	0,27	16,00	–	0,73	0,36	1,60	0,36	20,00	–	0,91	0,45	2,00	0,45
GEOGRAFIA	–	–	–	–	3	3	3	–	8,00	–	0,41	0,20	0,80	0,20	18,00	–	0,82	0,34	1,8	0,34	18,00	–	0,82	0,41	1,80	0,41	24,00	–	0,68	0,55	2,40	0,55
OSPB	–	–	–	–	–	–	–	2	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	3,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4,00	–	0,18	0,09	0,40	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,40	0,09
EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA	–	–	–	–	3	3	2	1	7,00	–	0,29	0,11	0,80	0,11	7,00	–	0,32	0,16	0,70	0,16	18,00	–	0,48	0,23	1,00	0,23	13,00	–	0,55	0,27	1,20	0,27
FRANCÊS	–	–	–	–	3	3	–	–	12,00	–	0,54	0,28	0,13	0,28	24,00	–	1,10	0,54	2,40	0,54	24,00	–	1,10	0,54	2,40	0,54	28,00	–	1,63	0,82	3,60	0,82
TRABALHOS MANUAIS	–	–	–	–	1	1	1	2	10,00	–	0,45	0,22	1,00	0,22	14,00	–	0,64	0,32	1,40	0,32	20,00	–	0,90	0,45	2,00	0,45	24,00	–	1,10	0,54	2,40	0,54
TOTAL	–	–	–	–	–	–	–	–	162,00	–	8,44	3,71	10,34	3,31	234,00	–	10,71	5,09	22,40	5,09	304,00	–	13,93	6,44	28,40	6,44	364,00	–	16,69	8,03	36,40	8,03

TABELA IX 249

DEMANDA DE PROFESSORES

MUNICÍPIO CASCAVEL COLÉGIO RIO BRANCO

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E MÉDIA DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM
5ª à 8ª SÉRIE																														
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	–	–	–	–	6	6	6	6	90,00	–	4,36	2,18	9,6	2,18	90,00	–	4,36	2,18	9,6	2,18	120,00	–	5,45	2,73	12	2,73	126,00		9,73	2,86	12,6	0,86
EDUCAÇÃO FÍSICA	–	–	–	–	3	3	3	3	45,00	–	2,18	1,09	4,8	1,09	45,00	–	2,18	1,09	4,8	1,09	60,00	–	2,73	1,36	6	1,36	63,00	–	2,86	1,43	6,3	1,43
INGLÊS	–	–	–	–	2	2	2	2	64,00	–	2,90	1,45	6,4	1,45	64,00	–	2,90	1,45	6,4	1,45	80,00	–	3,64	1,82	8	1,82	84,00	–	3,82	1,91	8,4	1,91
ESTUDOS SOCIAIS	–	–	–	–	5	5	5	5	75,00	–	3,27	1,64	7,2	1,64	75,00	–	3,27	1,64	7,2	1,64	100,00	–	4,55	2,28	9	2,28	97,00	–	4,41	2,20	8,7	2,20
MATEMÁTICA	–	–	–	–	6	6	6	6	84,00	–	3,81	1,45	6,4	1,45	84,00	–	3,81	1,45	6,4	1,45	80,00	–	3,64	1,82	8	1,82	84,00	–	3,82	1,91	8,4	1,91
CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS PROGRAMA DE SAÚDE	–	–	–	–	3	3	3	3	90,00	–	4	2	8,8	2	90,00	–	4,10	2,04	8,8	2,04	110,00	–	5	2,50	11	2,50	126,00	–	5,72	2,86	12,6	2,86
ENSINO RELIGIOSO	–	–	–	–	1	1	1	1	15,00	–	0,72	0,36	1,6	0,36	15,00	–	0,72	0,36	1,6	0,36	20,00	–	0,91	0,45	2	0,45	21,00	–	0,96	0,48	2,1	0,48
TÉCNICAS COMERCIAIS	–	–	–	–	–	–	2	2	32,00	–	1,45	0,72	3,2	0,72	34,00	–	1,55	0,54	3,4	0,54	40,00	–	1,82	0,90	4	0,90	32,00	–	1,45	0,72	3,2	0,72
HISTÓRIA E GEOGRAFIA	–	–	–	–	1	1	–	–	9,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	10,00	–	0,45	0,23	1	0,23	13,00	–	0,59	0,29	1,3	0,30	13,00	–	0,59	0,30	1,3	0,30
QUÍMICA	–	–	–	–	–	–	–	1	9,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	9,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	10,00	–	0,45	0,22	0,10	0,22	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18
TOTAL	–	–	–	–	–	–	–	–	496,00		22,53	11,26	49,8	11,26	496,00	–	22,46	11,21	49,60	11,21	620,00	–	28,18	14,08	62,10	14,08	596,00	–	29,72	14,84	65,4	14,84

TABELA IX, 360

MUNICÍPIO - CÂSCAVEL - COLÉGIO SANTA Nº A

DEMANDA DE PROFESSORES

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-@ AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-@ AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM PUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª à 4ª SÉRIE	-	-	-	-	-	-	-	-	176	8	-	-	-	-	238	11	-	-	-	-	264	12	-	-	-	-	352	16	-	-	-	-
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	-	-	-	-	88,00	4,00	-	-	-	-	122,00	5,55		-	-	-	132,00	6,00	-	-	-	-	176,00	8,00	-	-	-	-
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	-	-	-	-	28,00	1,27	-	-	-	-	34,00	1,55		-	-	-	42,00	1,91	-	-	-	-	56,00	2,50	-	-	-	-
INICIAÇÃO AS CIÊNCIAS	6	6	6	6	-	-	-	-	44,00	2,00	-	-	-	-	60,00	2,73	-	-	-	-	66,00	3,00	-	-	-	-	88,00	3,95	-	-	-	-
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	-	-	-	-	16,00	0,72	-	-	-	-	22,00	1,00	-	-	-	-	24,00	1,09	-	-	-	-	32,00	1,45	-	-	-	-
5ª à 8ª SÉRIE																																
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	-	-	-	-	5	5	5	5	40,00	-	1,82	0,91	5,00	0,91	36,00	-	1,36	0,68	3,00	0,68	60,00	-	2,73	1,36	8,00	1,36	80,00	-	2,05	1,02	4,50	1,02
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	-	-	-	-	1	1	1	1	16,00	-	0,72	0,36	1,80	0,36	12,00	-	0,54	0,28	1,20	0,28	24,00	-	1,10	0,54	2,40	0,54	16,00	-	0,82	0,40	1,80	0,40
EDUCAÇÃO FÍSICA	-	-	-	-	3	3	3	3	24,00	-	1,09	0,55	2,40	0,55	18,00	-	0,82	0,41	1,80	0,41	36,00	-	1,64	0,82	3,60	0,82	24,00	-	1,23	0,61	2,70	0,61
INGLÊS	-	-	-	-	2	2	2	2	16,00	-	1,45	0,72	3,20	0,72	24,00	-	1,10	0,54	2,40	0,54	48,00	-	2,18	1,10	4,80	1,10	32,00	-	0,82	0,41	1,80	0,41
ESTUDOS SOCIAIS E ENSINO RELIGIOSO	-	-	-	-	5	5	5	5	40,00	-	1,82	0,91	4,00	0,91	30,00	-	1,36	0,68	3,00	0,68	60,00	-	2,73	1,36	8,00	1,36	80,00	-	2,05	1,02	4,50	1,02
MATEMÁTICA	-	-	-	-	4	4	4	4	32,00		1,45	0,72	3,20	0,72	24,00	-	1,08	0,55	2,40	0,55	48,00	-	2,18	1,08	4,80	1,08	32,00		1,64	0,82	3,60	0,82
CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS PROGRAMA DE SAÚDE	-	-	-	-	3	3	3	3	48,00	-	2,18	1,10	4,80	1,10	36,00	-	1,64	0,82	3,60	0,82	72,00	-	3,28	1,64	7,20	1,64	54,00	-	2,46	1,23	5,40	1,23
EDUCAÇÃO PARA O LAR	-	-	-	-	2	-	2	2	24,00		1,10	0,54	2,40	0,54	18,00	-	0,72	0,36	1,60	0,36	36,00	-	1,64	0,82	3,60	0,82	26,00		1,10	0,54	2,40	0,54
ARTES INDUSTRIAIS	-	-	-	-	2	-	2	2	24,00	-	1,10	0,54	2,40	0,54	16,00	-	0,72	0,36	1,60	0,36	36,00	-	1,64	0,82	3,60	0,82	24,00	-	1,10	0,54	2,40	0,54
TÉCNICAS COMERCIAIS	-	-	-	-	-	2	2	2	24,00		1,10	0,54	2,40	0,54	16,00	-	0,72	0,36	1,60	0,36	36,00	-	1,64	0,82	3,60	0,82	24,00	-	1,10	0,54	2,40	0,54
TÉCNICAS AGRÍCOLAS	-	-	-	-	-	2	-	-	8,00	-	0,36	0,18	0,80	0,18	6,00	-	0,28	0,18	0,60	0,18	12,00	-	0,54	0,28	1,20	0,28	8,00	-	0,36	0,18	0,80	0,18
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	352,00	8	14,20	7,08	31,20	7,08	330,00	-	10,43	5,22	23,40	5,22	468,00	12	21,33	10,66	46,80	10,66	396,00	16	14,51	3,40	32,70	7,40

TABELA IX. 351

DEMANDA DE PROFESSORES

MUNICÍPIO CASCAVEL – ESCOLA MUNICIPAL MARIA DIVA VIDAL

NECESSIDADE DE PROFESSORES																													
DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS FUNCIONAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PRORRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª A 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	88	4	–	–	–	–	184	7	–	–	–	–	176	8	–	–	–	–	242	11	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44,00	2	–	–	–	–	78,00	3,54	–	–	–	–	88,00	4	–	–	–	–	122,00	5,55	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	24,00	1,09	–	–	–	–	28,00	1,27	–	–	–	–	38,00	1,73	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	5	5	–	–	–	–	22,00	1	–	–	–	–	38,00	1,73	–	–	–	–	44,00	2	–	–	–	–	60,00	2,73	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8,00	0,36	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	16,00	0,73	–	–	–	–	22,00	1	–	–	–	–
5ª A 8ª SÉRIE																																
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	–	–	–	–	6	6	6	6	20,00	–	0,91	0,45	2	0,45	20,00	–	0,91	0,45	2	0,45	40,00	–	1,82	0,91	4	0,91	30,00	–	1,36	0,68	3	0,68
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	–	–	–	–	1	1	1	1	5,00		0,36	0,18	0,6	0,18	8,00		0,36	0,18	0,8	0,18	10,00	–	0,73	0,36	1,6	0,36	17,00	–	0,64	0,36	0,12	0,28
EDUCAÇÃO FÍSICA	–	–	–	–	3	3	3	3	13,00	–	0,55	0,27	1,2	0,27	12,00	–	0,55	0,27	1,2	0,27	24,00	–	1,09	0,55	2,4	0,55	19,00	–	0,82	0,41	1,8	0,41
INGLÊS	–	–	–	–	2	3	3	2	10,00	–	0,72	0,36	0,16	0,36	16,00	–	0,72	0,36	0,16	0,36	32,00	–	1,46	0,72	3,2	0,72	24,00	–	1,10	0,54	2,4	0,54
ESTUDOS SOCIAIS	–	–	–	–	5	5	4	4	18,00	–	0,82	0,41	1,6	0,41	18,00	–	0,82	0,41	1,8	0,41	36,00	–	1,64	0,82	3,6	0,82	28,00	–	1,27	0,64	2,8	0,64
MATEMÁTICA	–	–	–	–	5	4	4	4	16,00	–	0,73	0,36	1,6	0,36	16,00	–	0,73	0,36	1,6	0,36	32,00	–	1,45	0,73	3,2	0,73	24,00	–	1,09	0,55	2,4	0,55
CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS PROGRAMAS DE SAÚDE	–	–	–	–	3	3	3	3	24,00	–	1,10	0,54	2,4	0,54	24,00	–	1,10	0,54	2,4	0,54	48,00	–	2,18	1,10	4,8	1,10	36,00	–	1,64	0,82	3,6	0,82
ENSINO RELIGIOSO	–	–	–	–	1	1	1	1	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00		0,18	0,09	0,4	0,09	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14
EDUCAÇÃO PARA O LAR	–	–	–	–	–	–	2	–	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10
TÉCNICAS COMERCIAIS	–	–	–	–	–	–	2	2	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8,00		0,36	0,18	0,8	0,18	16,00	–	0,72	0,36	1,6	0,36	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18
TÉCNICAS AGRÍCOLAS	–	–	–	–	1	1	–	–	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4,00		0,18	0,10	0,4	0,10	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18
TOTAL GERAL	–	–	–	–	–	–	–	–	136,00	6	6,00	3,00	11,00	3,00	124,00	3	6,00	3,00	11,00	3,00	268,00	8	12,10	6,00	23,00	6,00	188,00	11	6,00	4,00	16,00	4,00

TABELA IX-B62

DEMANDA DE PROFESSORES

MUNICÍPIO: CASCAVEL — ESCOLA MUNICIPAL RUBENS LOPES

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª A 4ª SÉRIE	—	—	—	—	—	—	—	—	88	4	—	—	—	—	156	7	—	—	—	—	176	8	—	—	—	—	242	11	—	—	—	—
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	12	12	—	—	—	—	44,00	2,00	—	—	—	—	78,00	3,54	—	—	—	—	88,00	4	—	—	—	—	122,00	5,55	—	—	—	—
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	—	—	—	—	14,00	0,64	—	—	—	—	24,00	1,09	—	—	—	—	28,00	1,27	—	—	—	—	38,00	1,73	—	—	—	—
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	6	6	—	—	—	—	23,00	1,09	—	—	—	—	38,00	1,73	—	—	—	—	44,00	2	—	—	—	—	60,00	2,73	—	—	—	—
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	—	—	—	—	8,00	0,36	—	—	—	—	14,00	0,64	—	—	—	—	16,00	0,73	—	—	—	—	22,00	1	—	—	—	—
5ª A 8ª SÉRIE																																
LÍNGUA NACIONAL	—	—	—	—	5	5	5	5	20,00	—	0,91	0,45	2	0,09	30,00	—	0,91	0,45	2	0,09	40,00	—	1,82	0,91	4	0,91	60,00	—	1,36	0,68	3	0,68
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	—	—	—	—	1	1	1	1	4,00	—	0,20	0,18	0,8	0,18	6,00	—	0,26	0,18	0,8	0,18	16,00	—	0,72	0,36	0,16	0,36	12,00	—	0,54	0,28	0,12	0,28
EDUCAÇÃO FÍSICA	—	—	—	—	3	3	3	3	12,00	—	0,55	0,27	1,2	0,27	18,00	—	0,82	0,27	1,2	0,27	24,00	—	1,09	0,55	2,4	0,55	18,00	—	0,82	0,41	1,8	0,41
INGLÊS	—	—	—	—	3	3	3	3	16,00	—	0,72	0,36	0,16	0,36	24,00	—	0,72	0,36	0,16	0,36	32,00	—	1,46	0,72	0,32	0,72	24,00	—	1,10	0,54	2,4	0,54
ESTUDOS SOCIAIS	—	—	—	—	5	5	4	4	18,00	—	0,82	0,41	1,8	0,41	18,00	—	0,82	0,41	1,8	0,41	36,00	—	1,64	0,82	3,6	0,82	28,00	—	1,27	0,64	2,8	0,64
MATEMÁTICA	—	—	—	—	4	4	4	4	16,00	—	0,73	0,36	1,6	0,36	16,00	—	0,36	0,36	1,6	0,36	32,00	—	1,46	0,73	3,2	0,73	24,00	—	1,09	0,55	2,4	0,55
CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS PROGRAMAS DE SAÚDE	—	—	—	—	3	3	3	3	24,00	—	1,10	0,54	2,4	0,54	24,00	—	1,10	0,54	2,4	0,54	48,00	—	2,18	1,10	4,8	1,10	36,00	—	1,64	0,82	3,6	0,82
ENSINO RELIGIOSO	—	—	—	—	1	1	1	1	4,00	—	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	—	0,18	0,09	0,4	0,09	8,00	—	0,36	0,18	0,8	0,18	6,00	—	0,27	0,14	0,6	0,14
EDUCAÇÃO PARA O LAR	—	—	—	—	—	—	2	—	4,00	—	0,18	0,10	0,4	0,10	4,00	—	0,18	0,10	0,4	0,10	8,00	—	0,36	0,18	0,8	0,18	4,00	—	0,18	0,10	0,4	0,10
TÉCNICAS COMERCIAIS	—	—	—	—	—	—	2	2	8,00	—	0,36	0,18	0,8	0,18	8,00	—	0,36	0,18	0,8	0,18	16,00	—	0,72	0,36	0,16	0,36	8,00	—	0,36	0,18	0,8	0,18
TÉCNICAS AGRÍCOLAS	—	—	—	—	1	1	—	—	4,00	—	0,18	0,10	0,4	0,10	4,00	—	0,18	0,10	0,4	0,10	8,00	—	0,36	0,18	0,8	0,18	8,00	—	0,36	0,18	0,8	0,18
TOTAL GERAL	—	—	—	—	—	—	—	—	436,00	4	8,09	3,64	11,86	3,64	194,00	7	8,09	3,64	11,86	3,64	388,00	8	16,18	6,89	23,72	8,09	196,00	11	8,86	3,91	16,72	4,82

TABELA IX.353

DEMANDA DE PROFESSORES

MUNICÍPIO: CAMPAVEL — ESCOLA MUNICIPAL JUSCELINO KUBITSCHEK

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE							DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO, SEM PUNIÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E NECESSIDADE DE TURMAS P				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª A 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	80	4	–	–	–	–	110	6	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44,00	2,00	–	–	–	–	88,00	2,56	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	17,60	0,77	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	6	6	–	–	–	–	22,00	1,00	–	–	–	–	27,50	1,20	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8,00	0,36	–	–	–	–	10,00	0,45	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

TABELA IX-364 (*)

DEMANDA DE PROFESSORES

MUNICÍPIO: CAROLINA — ESCOLA DE 1º GRAU (TURMA)

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO, EM FUNÇÃO DO ABSURDO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS, A SABORIO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª à 4ª SÉRIE	—	—	—	—	—	—	—	—	88	4	—	—	—	—	110	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	—	—	—	—	44,00	2,00	—	—	—	—	55,00	2,50	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	—	—	—	—	14,00	0,64	—	—	—	—	17,50	0,77	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	6	6	8	8	—	—	—	—	22,00	1,00	—	—	—	—	27,50	1,25	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
EDUCAÇÃO FÍSICA	3	3	2	2	—	—	—	—	8,00	0,36	—	—	—	—	10,00	0,45	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

TABELA IX 38B

DEMANDA DE PROFESSORES

MUNICÍPIO CASCAVEL – ESCOLA MUNICIPAL DE 1º GRAU ALOYS JOÃO MANN

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª/3 Aª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	88	4	–	–	–	–	110	5	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44,00	2,00	–	–	–	–	55,00	2,50	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	17,50	0,77	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	6	6	–	–	–	–	22,00	1,00	–	–	–	–	27,50	1,25	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8,00	0,36	–	–	–	–	10,00	0,45	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

TABELA IX 395

MUNICÍPIO: CASCAVEL – REGIÃO MUNICIPAL JOSÉ BALDO

DEMANDA DE PROFESSORES

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª à 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	80	4	–	–	–	–	110	5	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44,00	2,00	–	–	–	–	66,00	3,00	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	6	6	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	17,00	0,77	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	6	6	6	6	–	–	–	–	22,00	1,00	–	–	–	–	27,00	1,23	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8,00	0,36	–	–	–	–	10,00	0,45	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

TABELA IX 357

MUNICÍPIO: CASCAVEL – ESCOLA PRESIDENTE HUMBERTO A. CASTELLO BRANCO

DEMANDA DE PROFESSORES

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª à 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	88	4	–	–	–	–	110	5	–	–	–	–	176	8	–	–	–	–	220	10	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44	2	–	–	–	–	55	2,50	–	–	–	–	88	4	–	–	–	–	110	5,00	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14	0,64	–	–	–	–	17	0,77	–	–	–	–	28	1,27	–	–	–	–	36	1,63	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	6	6	–	–	–	–	22	1	–	–	–	–	28	1,23	–	–	–	–	44	2	–	–	–	–	54	2,45	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8	0,36	–	–	–	–	10	0,45	–	–	–	–	16	0,73	–	–	–	–	20	0,91	–	–	–	–

TABELA IX. 368

DEMANDA DE PROFESSORES

MUNICÍPIO: CASCAVEL – ESCOLA MUNICIPAL DE 1º GRAU WDA BAGIO MAYER

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª a 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	[illegible]	4	–	–	–	–	116	5	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44,00	2,00	–	–	–	–	58,00	2,56	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	19,00	0,77	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	6	6	–	–	–	–	22,00	1,00	–	–	–	–	29,00	1,23	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8,00	0,36	–	–	–	–	10,00	0,46	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

TABELA IX 359

MUNICÍPIO: CARCAUSI. – ESCOLA MUNICIPAL PRESBITERIANA

DEMANDA DE PROFESSORES

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª À 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	88	4	–	–	–	–	116	5	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44,00	2,00	–	–	–	–	66,00	2,86	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	17,00	0,73	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	6	6	–	–	–	–	22,00	1,00	–	–	–	–	27,00	1,23	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8,00	0,36	–	–	–	–	10,00	0,45	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

TABELA IX, 390

MUNICÍPIO CASCAVEL - ESCOLA TEREZINHA PICOLLI DEZAROTTO

DEMANDA DE PROFESSORES

NECESSIDADE DE PROFESSORES																													
DISCIPLINA GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM
1ª A 4ª SÉRIE	-	-	-	-	-	-	-	-	88	4	-	-	-	-	110	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	07	00	00	-	-	-	-	44,00	2,00	-	-	-	-	55,00	2,50		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	-	-	-	-	14,00	0,64	-	-	-	-	17,00	0,77	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	8	5	8	8	-	-	-	-	22,00	1,00	-	-	-	-	27,50	1,23		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	-	-	-	-	8,00	0,36	-	-	-	-	10,00	0,45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

TABELA IX 351

MUNICÍPIO: CASCAVEL – ESCOLA ALMIRANTE TAMANDARÉ – DISTRITO DE SANTA TEREZA

DEMANDA DE PROFESSORES

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM
1ª A 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	136	8	–	–	–	–	190	9	–	–	–	–	284	12	–	–	–	–	285	13	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	13	13	10	10	–	–	–	–	86	4	–	–	–	–	100	4,58	–	–	–	–	132	6	–	–	–	–	144	6,86	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	28	1,27	–	–	–	–	33	1,41	–	–	–	–	42	1,91	–	–	–	–	45	2,05	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	6	6	6	6	–	–	–	–	44	2	–	–	–	–	46	2,29	–	–	–	–	66	3	–	–	–	–	77	3,23	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	16	0,73	–	–	–	–	18	0,82	–	–	–	–	24	1,09	–	–	–	–	36	1,18	–	–	–	–

TABELA 1X 382

MUNICÍPIO CASCAVEL – ESCOLA SAGRADA FAMÍLIA

DEMANDA DE PROFESSORES

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM
1ª A 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	30	4	–	–	–	–	110	5	–	–	–	–	170	8	–	–	–	–	220	10	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44,00	2,00	–	–	–	–	55,00	2,50	–	–	–	–	88	4	–	–	–	–	112	5,09	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	17,50	0,77	–	–	–	–	28	1,27	–	–	–	–	35	1,55	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	6	6	–	–	–	–	22,00	1,00	–	–	–	–	27,50	1,23	–	–	–	–	44	2	–	–	–	–	54	2,45	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8,00	0,36	–	–	–	–	10,00	0,45	–	–	–	–	16	0,73	–	–	–	–	20	0,91	–	–	–	–

TABELA IX 263

DEMANDA DE PROFESSORES

MUNICÍPIO CASCAVEL – ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ HENRIQUE TEIXEIRA

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								NECESSIDADE DE PROFESSORES																					
									DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM
1ª A 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	88	4	–	–	–	–	110	5	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44,00	2,00	–	–	–	–	55,00	2,50	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	17,00	0,77	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	6	6	–	–	–	–	22,00	1,00	–	–	–	–	27,50	1,25	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8,00	0,36	–	–	–	–	10,00	0,45	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

TABELA IX 364

MUNICÍPIO CASCAVEL – ESCOLA ISOLADA IRENE RICKLI

DEMANDA DE PROFESSORES

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª À 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	88	4	–	–	–	–	110	5	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44,00	2,00	–	–	–	–	55,00	2,55	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	17,00	0,77	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	6	6	–	–	–	–	22,00	1,00	–	–	–	–	27,50	1,23	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8,00	0,36	–	–	–	–	10,00	0,45	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

TABELA IX [illegible]

MUNICÍPIO: CANGUARI – ESCOLA ISOLADA ANA REIS

DEMANDA DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	NECESSIDADE DE PROFESSORES																			
										SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONOS E Nº TOTAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª A 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	88	4	–	–	–	–	110	5	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44,00	2,00	–	–	–	–	55,00	2,66	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	17,50	0,72	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INICIAÇÃO AS CIÊNCIAS	9	9	6	6	–	–	–	–	33,00	1,50	–	–	–	–	27,00	1,23	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8,00	0,36	–	–	–	–	10,00	0,45	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

TABELA IX. 356

MUNICÍPIO: CASCAVEL – ESCOLA DE 1º GRAU ANTUN CARLOS SANTONI

DEMANDA DE PROFESSORES

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONOS E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª À 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	85	4	–	–	–	–	110	5	–	–	–	–	–	4	–	–	–	–	–	5	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44,00	2,00	–	–	–	–	56,00	2,55	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	17,00	0,77	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	6	6	–	–	–	–	22,00	1,00	–	–	–	–	27,00	1,23	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8,00	0,36	–	–	–	–	10,00	0,45	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

TABELA IX 287

MUNICÍPIO: CASCAVEL – LUIZ VIANEY PEREIRA

DEMANDA DE PROFESSORES

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONOS E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª à 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	40	4	–	–	–	–	160	5	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44,00	3,00	–	–	–	–	66,00	2,56	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14,00	0,84	–	–	–	–	17,00	0,17	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	5	5	–	–	–	–	22,00	1,00	–	–	–	–	27,50	1,22	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8,00	0,35	–	–	–	–	10,00	0,45	–	–	–	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

TABELA IX 368

MUNICÍPIO CASCAVEL ESCOLA ROMILDA LIVINO PELEGRINI

DEMANDA DE PROFESSORES

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONOS E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª à 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	88	4	–	–	–	–	110	5	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	5	–	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44,00	2,00	–	–	–	–	56,56	2,58	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	17,00	0,77	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	6	6	6	4	–	–	–	–	22,00	1,00	–	–	–	–	27,00	1,23	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8,00	0,36	–	–	–	–	10,00	0,45	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

TABELA IX 369

MUNICÍPIO CASCAVEL – ESCOLA MUNICIPAL HERMES VIEIRA

DEMANDA DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	NECESSIDADE DE PROFESSORES																					
										SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS					
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM
1ª À 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	00	4	–	–	–	–	5/0	5	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44,00	2,20	–	–	–	–	55,00	2,75	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	17,50	0,77	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	6	6	–	–	–	–	22,00	1,00	–	–	–	–	27,50	1,23	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8,00	0,36	–	–	–	–	10,00	0,45	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

TABELA IX 370

DEMANDA DE PROFESSORES

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA MUNICIPAL SILVÉRIO OLIVEIRA

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAUS HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª A 4ª SÉRIE	-	-	-	-	-	-	-	-	88	4	-	-	-	-	110	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	-	-	-	-	44,00	2,00	-	-	-	-	55,00	2,55	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	-	-	-	-	14,00	0,64	-	-	-	-	17,00	0,77	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	5	5	-	-	-	-	22,00	1,00	-	-	-	-	27,50	1,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	-	-	-	-	8,00	0,36	-	-	-	-	10,00	0,45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5ª a 8ª SÉRIE																																	
EDUCAÇÃO PARA O LAR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-

TABELA IX.371 — DEMANDA DE PROFESSORES

MUNICÍPIO: CASCAVEL - ESCOLA MUNICIPAL EMÍLIA CALAFASSI

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								NECESSIDADE DE PROFESSORES																					
									DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS					
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª a 4ª SÉRIE	-	-	-	-	-	-	-	-	88	4	-	-	-	-	116	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	-	-	-	-	44,00	2,00	-	-	-	-	69,00	2,56	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	-	-	-	-	14,00	0,64	-	-	-	-	17,00	0,71	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	6	6	-	-	-	-	22,00	1,00	-	-	-	-	37,00	1,33	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EDUCAÇÃO FÍSICA	3	3	3	3	-	-	-	-	8,00	0,36	-	-	-	-	10,00	0,45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

TABELA IX 372
MUNICÍPIO: CASCAVEL – ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA BALSETE

DEMANDA DE PROFESSORES

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA VÁRIOS DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM
1ª a 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	88	4	–	–	–	–	110	5	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44,00	2,00	–	–	–	–	55,00	2,50	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	17,60	0,73	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	6	6	–	–	–	–	22,00	1,00	–	–	–	–	27,50	1,23	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8,00	0,36	–	–	–	–	10,00	0,45	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

TABELA IX 373
MUNICÍPIO CASCAVEL – ESCOLA MUNICIPAL HÉRCULES BORGARELO

DEMANDA DE PROFESSORES II

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E MÉDIA L DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM
1ªs 4ªs SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	88	4	–	–	–	–	110	5	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44,00	2,00	–	–	–	–	55,00	2,55	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	17,00	0,73	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	5	5	–	–	–	–	22,00	1,00	–	–	–	–	27,00	1,23	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8,00	0,36	–	–	–	–	10,00	0,45	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

CAPACIDADE INSTALADA DOCENTE DE FOZ DO IGUAÇU

O ensino de 1º grau da 1ª à 4ª série tem, em foz do Iguaçu, 60% do total de professores na zona urbana e 40% na zona rural. Na zona urbana, 18% do professorado não possuem o Curso Normal, 33% têm o 29 grau e 9%, o 1º grau. Na zona rural, 13% dos professores são normalistas, 4% possuem o 29 grau e 3% o 1º grau.

Ao nível de confiança de 95%,o provável programa de treinamento deve ser realizado conforme as projeções a partir do ano de 1978. Dada a grande instabilidade dos dados, os valores devem ser os médios e os máximos, pela fragilidade na consistência interna dos mesmos.

TABELA IX. 374

ESPECIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE NO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU

ENSINO 1º GRAU - 1ª a 4ª SÉRIE.

DOCEN-TES / ANOS	ZONA **URBANA**				ZONA RURAL				TOTAL
	NORMALISTAS		NÃO-NORMALIS-TAS	TOTAL	NORMALISTAS		NÃO-NORMALIS-TAS	TOTAL	
	19 CICLO	2? CICLO			1º CICLO	2? CICLO			
1966	4	32	15	51	4	-	35	39	90
1967	10	45	18	73	12	-	39	51	124
1968	20	51	43	114	2	8	37	47	161
1969	16	54	39	109	4	4	44	52	161
1970	18	59	35	112	7	5	46	58	170
1971	16	50	39	105	8	4	57	69	174
1972	31	92	24	147	7	15	65	87	**234**
1973	11	77	17	105	5	11	68	84	189
1974	6	10	13	29	-	1	19	20	49
1975	-	10	22	32	-	4	82	86	**118**

FONTE : FUNDEPAR - SEEC/73

TABELA IX. **375**
ESPECIFICAÇAO DO CORPO DOCENTE NO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU

CEN-TES / ANOS	ZONA URBANA				ZONA RURAL				LICENCIADOS		NÃO-LICENCIADOS		TOTAL
	NORMALISTAS		NÃO-NORMA-LISTAS	TOTAL	NORMALISTAS		NÂO-NORMA-LISTAS	TOTAL					
	1º CICLO	2? CICLO			1º CICLO	2.° CICLO			U	R	U	R	
1966	-	-	-	-	-	-	- -	-	-		-	-	—
1967	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	_		
1968	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1969	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	_		
1970	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	—	_
1971	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	_	
1972	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1973	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	—		
1974	10	**72**	12	94	-	2	7	9	46	-	83	1	233
1975	-	93	18	**111**	-	-	-	-	90	-	70	-	**271**

FONTE: FUNDEPAR - SEEC / 73

TABELA IX. 376

ESPECIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE NO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU

DO-CENTES	ZONA URBANA				ZONA RURAL				LICENCIADOS		NÃO-LICENCIA-DOS		TOTAL
	NORMALISTAS		NÃO-NORMA-LISTAS	TOTAL	NORMALISTAS		NÃO-NORMA-LISTAS	TOTAL					
ANOS	1º CICLO	2PCICLC			1º CICLO	2? CICLO			U	R	U	R	
1966	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
1967	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	_
1968	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1969	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	—
1970	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	—
1971	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	—
1972	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	—	—
1973	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1974	2	-	4	6	-	-	-	-	19	-	7	-	32
1975	-	2	9	11	-	-	-	-	40	-	12	-	63

FONTE: FUNDEPAR/SEEC

TABELA IX. 377
POSTOS DOCENTES MANTIDA A TENDÊNCIA

DOCENTES / ANOS	FOZ DO IGUAÇU																				
	NORMALISTAS						NÃO–NORMALISTAS			TOTAL			NORMALISTAS						NÃO–NORMALISTAS		
	1.º CICLO			2.º CICLO									1.º CICLO			2.º CICLO					
	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.
1966	–	4	–	–	32	–	–	15	–	–	51	–	–	4	–	–	–	–	–	35	–
1967	–	10	–	–	45	–	–	18	–	–	73	–	–	12	–	–	–	–	–	39	–
1968	–	20	–	–	51	–	–	43	–	–	114	–	–	2	–	–	8	–	–	37	–
1969	–	16	–	–	54	–	–	39	–	–	109	–	–	4	–	–	4	–	–	44	–
1970	–	18	–	–	59	–	–	35	–	–	112	–	–	7	–	–	5	–	–	46	–
1971	–	16	–	–	60	–	–	39	–	–	105	–	–	8	–	–	4	–	–	57	–
1972	–	31	–	–	92	–	–	24	–	–	147	–	–	7	–	–	15	–	–	85	–
1973	–	11	–	–	77	–	–	17	–	–	105	–	–	5	–	–	11	–	–	68	–
1974	–	6	–	–	10	–	–	13	–	–	29	–	11	6	0	–	1	–	–	19	–
1975	23	13	–	–	10	–	–	22	–	23	45	–	12	6	0	–	4	–	–	82	–
1976	25	13	–	77	41	–	37	21	–	139	75	–	14	6	–	16	5	–	89	66	43
1977	27	13	–	83	39	–	39	20	–	149	72	–	15	6	–	18	5	–	96	69	42
1978	29	13	–	88	38	–	41	20	–	158	71	–	16	6	–	19	5	–	103	72	40
1979	31	13	–	94	37	–	43	19	–	168	69	–	17	6	–	21	4	–	111	75	39
1980	33	13	–	99	36	–	45	18	–	177	67	–	18	6	–	23	4	–	118	78	38
1981	35	13	–	105	34	–	47	17	–	187	64	–	20	6	–	24	4	–	125	81	37
1982	37	12	–	110	33	–	49	16	–	196	61	–	21	6	–	26	4	–	133	84	36

FONTE: FUNDEPAR – SEEC

No 1º grau da 5ª à 8ª série não há escolas na zona rural e 30% dos professores são licenciados e 70% não estão qualificados para o exercício do magistério.

Considerando que a observação é feita por postos docentes e não por força de trabalho docente, é difícil especificar a qualificação dos professores que atuam no 2º grau, já que são os mesmos que atuam no 1º grau. De maneira genérica, para o período de 1966 a 1975, tem-se que 41% do corpo docente estavam qualificados para lecionar da 1ª à 4ª série do 1º grau e 31% não têm curso normal. Como não reconhece o grau de escolarização desse último contingente, não se pode propor um programa de treinamento, embora este seja necessário. Identicamente para a faixa de 5ª à 8ª série e 2º grau, sabe-se que 18% dos professores não são licenciados, desconhecendo-se também os seus níveis escolares.

TABELA IX. 378

ESPECIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE NO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU

DOCEN-NTES / ANOS	ZONA URBANA				ZONA RURAL				TOTAL
	LICENCIADOS		NÃO-LICEN-CIADOS	TOTAL	LICENCIADOS		NÂO-LICEN-CIADOS	TOTAL	
1966	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1967	16	-	41	57	-	-	-	-	57
1968	10	-	57	67	-	-	-	-	67
1969	8	-	46	54	-	-	-	-	54
1970	25	-	86	111	-	-	-	-	111
1971	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1972	36	-	83	119	-	-	-	-	119
1973	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1974	48	-	71	119	-	-	-	-	119
1975	37	-	33	70	-	-	-	-	70

FONTE: FUNDEPAR - SEEC

TABELA IX. 379
CORPO DOCENTE DE ENSINO DE 1? GRAU - FOZ DO IGUAÇU

ESPECIFIC. DO CORPO DOCENTE / ANOS	NORMALISTAS		NÃO-NORMALISTAS	LICENCIADOS	NÃO-LICENCIADOS	TOTAL CORPO DOCENTE
	2? CICLO	19 CICLO				
1966	32	8	50	-	-	90
1967	45	22	57	16	41	181
1968	59	22	80	10	57	228
1969	58	20	83	8	46	215
1970	64	25	81	25	86	281
1971	54	24	96	-	-	174
1972	107	38	89	36	83	353
1973	88	16	85	-	-	189
1974	85	16	39	50	71	261
1975	105	33	104	37	36	317
VALOR RELATIVO POR QUALIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO TOTAL %	31%	10%	33%	8%	18%	100%
	41%		33%	8%	18%	100%
	699	224	764	182	420	2.289

TABELA IX. 380

POSTOS DOCENTES MANTIDA A TENDÊNCIA - FOZ DO IGUAÇU

DOCENTE / ANOS	ZONA URBANA									ZONA RURAL									TOTAL GERAL		
	LICENCIADO			NÃO-LICENCIADO			TOTAL			LICENCIADO			NÃO-LICENCIADO			TOTAL					
	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.
1966	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1967	–	16	–	–	41	–	–	57	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	57	–
1968	–	10	–	–	57	–	–	67	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	67	–
1969	–	8	–	–	46	–	–	54	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	54	–
1970	–	25	–	–	86	–	–	111	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	111	–
1971	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1972	–	36	–	–	83	–	–	119	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	119	–
1973	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1974	–	48	–	–	71	–	–	119	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	119	–
1975	–	37	–	–	33	–	–	70	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	70	–
1976	65	49	33	105	65	24	170	114	57	–	–	–	–	–	–	–	–	–	170	114	57
1977	75	55	35	117	66	16	192	121	51	–	–	–	–	–	–	–	–	–	192	121	51
1978	85	61	37	129	68	7	214	129	44	–	–	–	–	–	–	–	–	–	214	129	44
1979	95	67	39	140	69	0	235	136	39	–	–	–	–	–	–	–	–	–	235	136	39
1980	104	73	41	152	71	9	256	144	50	–	–	–	–	–	–	–	–	–	256	144	50
1981	114	79	43	163	72	18	277	151	61	–	–	–	–	–	–	–	–	–	277	151	61
1982	124	85	46	175	74	26	299	159	71	–	–	–	–	–	–	–	–	–	299	159	71

CAPACIDADE INSTALADA DOCENTE

A necessidade de professores é calculada a partir das estimativas dos tamanhos econômicos e técnico de turmas.

Para o tamanho técnico de turmas foram consideradas 8 alternativas em dois subgrupos de três. Nos 2 subgrupos considerou-se primeiro o número de turmas no longo prazo, ou seja, sem repetência e abandono; consequentemente não ocorre a "invasão"; depois considerando a repetência e abandono, qual deveria ser o número de turmas para que se utilizasse todos os postos de estudo e trabalho e que pudesse dar o *output* máximo em termos de diplomados, considerando ainda o abandono e a repetência como disfunções, tornou-se o inverso destas disfunções como medida nova para diminuir o tamanho da classe e introduzir recuperação paralela por unidade de ensino de menor número de alunos por sala e professor e, finalmente, o número de turmas por disciplina, quando é utilizado 1 posto de estudo por aluno — caso de salas de aula — e 2 postos de estudo por aluno — caso de laboratórios —, obtendo-se finalmente, o número de turmas por disciplina em função dos postos de estudos e/ou postos de trabalho.

As unidades utilizadas para cálculo da necessidade de professores foram os padrões contratuais de trabalho vigentes que são: Padrão Primário, corresponde a uma carga horária semanal de 22 horas/aula de 60 minutos; Padrão Primário com Aulas Suplementares corresponde a 22 horas do Padrão Primário até atingir mais 22 horas suplementares; Suplementarista corresponde a 44 horas semanais, o que num estudo de ergotécnica provavelmente recomendaria como inexeqúível; Padrão Médio corresponde a 10 horas semanais de 50 minutos e Padrão Médio mais suplementar que pode adicionar no máximo mais 34 horas/aula.

As estimativas com os respectivos intervalos de confiança na hipótese de curto prazo e número de professores necessários, nas tabelas que seguem em quatro alternativas.

TABELA IX. 381 DEMANDA DE PROFESSORES

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU

NÚMERO	ESCOLA	PERÍODOS	NECESSIDADE DE PROFESSORES																		
			SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA NÚMERO DE FUNÇÃO DO ABANDONO					SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS P/ O MÁX., TURMAS ABANDONO E Nº IDEAL TURMAS				
			PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLET.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO SUPLEM	PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO SUPLEM.	PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO SUPLEM.	PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.
1	MONSELHOR GUILHERME SEDE	1	4	15,48	7,84	30	7,84	6	15,48	7,84	30	7,84	8	30,80	15,48	56	15,48	10	29,46	14,81	53	14,81
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
2	HUMBERTO CASTELO BRANCO E MONSENHOR GUILHERME II	1	4	5,01	2,56	10	2,56	5	5,01	2,56	10	1,56	4	5,01	2,56	10	2,56	5	6,01	2,56	10	2,56
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
3	SÃO JOSÉ	1	4	5,91	2,94	13	2,94	6	5,91	2,94	13	2,94	8	11,82	5,91	26	5,91	10	–	–	–	–
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
4	ANITA GARIBALDI	1	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
5	JOSÉ A. DE CASTRO	1	4	–	–	–	–	6	–	–	–	–	8	–	–	–	–	10	–	–	–	–
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
6	PONTE DA AMIZADE	1	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–	8	–	–	–	–	9	–	–	–	–
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
7	PRINCESA ISABEL	1	4	–	–	–		5	–	–	–	–	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–
		3	–	–	–	–	–	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
8	MANOEL H. PENA	1	–	21,82	10,92	36	10,92	–	21,82	10,92	36	10,92	–	32,60	16,34	62	16,34	–	32,60	16,34	62	16,34
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
9	BARTOLOMEU MITRE	1	8	10,88	4,46	–	6,46	10	9,84	4,79	21	4,79	12	16,37	8,19	38	8,19	14	13,62	6,81	30	6,81
		3	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–	8	–	–	–	–	9	–	–	–	–
10	GENERAL MEIRA	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
11	D. MANOEL KONNER	1	–	11,98	5,98	27	5,98	–	12,02	6,03	27	–	–	18,03	9	40	9	–	19,52	9,78	43	9,78
		3									–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
12	ZEWE COIMBRA	1	8	–	–	–	–	10	–	–	–	–	12	–	–	–	–	13	–	–	–	–
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
13	PRESIDENTE COSTA E SILVA	1	4	5,01	2,56	10	2,56	5	5,01	2,56	10	2,56	8	9,95	5,01	16	5,01	10	9,95	5,01	16	5,01
		3																				

TABELA IX. 382 — DEMANDA DE PROFESSORES

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU

NÚMERO	ESCOLA	PERÍODOS	NECESSIDADE DE PROFESSORES																		
			SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS P/ O MÁXIMO, TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL TURMAS				
			PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.	PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.	PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO SUPLEMEM.	PADRÃO PRIMÁRIO SUPLEM.	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARIS	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUSUPLEM.
14	ALMIRANTE TAMANDARÉ	1	12	–	–	–	–	12	–	–	–	–	8	–	–	–	–	9	–	–	–	–
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
15	JÚLIO PASSA	1	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–	12	–	–	–	–	13	–	–	–	–
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
16	MONSENHOR GUILHERME II EXTENSÃO		8	–	–	–	–	9	–	–	–	–	24	69,79	34,83	154	34,83	29	62,53	31,20	138	31,20
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
17	COLÉGIO ANGLO-AMERICANO	1	19	55,86	28,71	123	28,71	23	50,65	25,32	112	25,32	–	39,83	19,93	88	19,93	–	39,61	18,00	80	18,00
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
18	UNIDADE PÓLO DE FOZ DO IGUAÇU	1	–	31,80	47,69	70	47,69	–	31,48	15,71	70	15,71	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
19	MARIA MONTESSORI (INATIVA EM 1977)	1	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
20	EVANGÉLICA IGUAÇU	1	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
21	CARLOS GOMES	1	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
22	FREDERICO ENGEL	1	4	–	–	–	–	–	–	–	–	–	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
23	CASTRO ALVES	1	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
24	SÃO MIGUEL	1	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
25	JOSÉ DE ALENCAR	1	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
26	CASTELO BRANCO	1	4	–	–	–	–	–	–	–	–	–	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

TABELA IX 363
MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU – ESCOLA MONSENHOR GUALBERTO

DEMANDA DE PROFESSORES

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS				DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO, EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª a 4ª SÉRIE									88	4	–	–	–	–	132	6	–	–	–	–	176	8	–	–	–	–	220	10	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44	2	–	–	–	–	66	3,00	–	–	–	–	88	4	–	–	–	–	110	5,00	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14	0,64	–	–	–	–	20	0,91	–	–	–	–	28	1,27	–	–	–	–	34	1,55	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	6	6	–	–	–	–	22	1	–	–	–	–	32	1,45	–	–	–	–	44	2	–	–	–	–	54	2,45	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8	0,36	–	–	–	–	12	0,55	–	–	–	–	16	0,73	–	–	–	–	20	0,91	–	–	–	–
5ª a 8ª SÉRIE																																
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	–	–	–	–	7	6	6	6	33	–	1,65	0,67	2,3	0,82	33	–	1,65	0,82	2,3	0,82	46	–	2,00	1,00	4,0	1,00	61	–	1,65	0,83	4,1	0,83
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	–	–	–	–	1	1	1	1	8	–	0,36	0,18	0,5	0,18	8	–	0,36	0,18	0,5	0,18	16	–	0,72	0,36	0,16	0,36	16	–	0,64	0,32	0,16	0,32
EDUCAÇÃO FÍSICA	–	–	–	–	3	3	3	3	12	–	0,55	0,27	1,2	0,27	12	–	0,56	0,27	1,2	0,27	24	–	1,09	0,54	2,4	0,55	31	–	0,95	0,46	2,1	0,42
ESTUDOS SOCIAIS	–	–	–	–	5	5	5	5	22	–	1	0,5	2,2	0,5	22	–	1	0,5	2,2	0,5	44	–	2	1	4,4	1	55	–	1,27	0,59	2,8	0,59
MATEMÁTICA	–	–	–	–	4	5	5	5	19	–	0,88	0,34	1,8	0,34	19	–	0,88	0,34	1,8	0,34	38	–	1,36	0,68	3	0,68	38	–	1,14	0,57	2,5	0,57
CIÊNCIAS FÍSICAS, BIOLÓGICAS E PROGRAMA DE SAÚDE	–	–	–	–	7	8	8	8	32	–	1,46	0,73	3,2	0,73	32	–	1,46	0,73	3,2	0,73	64	–	2,90	1,45	6,4	1,45	96	–	2,64	1,32	5,8	1,32
EDUCAÇÃO PARA O LAR	–	–	–	–	–	–	–	3	4	–	0,18	0,10	0,8	0,10	6	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4	–	0,36	0,18	0,8	0,18	4	–	0,16	0,10	0,4	0,10
TÉCNICAS COMERCIAIS	–	–	–	–	–	–	3	–	4	–	0,18	0,10	0,8	0,10	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18
TOTAL	–	–	–	–	–	–	–	–	180,00		5,48	2,73	11,80	2,73	120,00	–	5,48	2,73	11,80	2,73	236,00	–	10,88	5,48	22,58	5,48	310,00	–	9,54	4,79	19,74	4,79
1ª a 3ª SÉRIE – 2º GRAU – ASSISTENTE DE ADMINISTRAÇÃO																																
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	3	3	2	–	–	–	–	–	9	–	0,33	0,18	0,7	0,18	7	–	0,33	0,18	0,7	0,18	14	–	0,64	0,33	1,4	0,32	14	–	0,64	0,32	1,4	0,32
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	1	1	1	–	–	–	–	–	3	–	0,28	0,14	0,6	0,14	6	–	0,28	0,14	0,6	0,14	12	–	0,56	0,28	0,12	0,28	12	–	0,54	0,28	0,12	0,28
EDUCAÇÃO FÍSICA	3	3	3	–	–	–	–	–	9	–	0,27	0,14	0,6	0,14	6	–	0,27	0,14	0,6	0,14	12	–	0,56	0,27	1,2	0,27	12	–	0,55	0,27	1,2	0,27
GEOGRAFIA	3	–	–	–	–	–	–	–	3	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09
EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA	2	–	–	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,05	0,2	0,04	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09
MATEMÁTICA	3	3	2	–	–	–	–	–	8	–	0,27	0,14	0,6	0,14	6	–	0,27	0,14	0,6	0,14	12	–	0,56	0,27	1,2	0,27	12	–	0,55	0,27	1,2	0,27
BIOLOGIA	2	2	–	–	–	–	–	–	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	16	–	0,72	0,36	0,16	0,36	16	–	0,72	0,36	0,16	0,36
QUÍMICA	2	2	–	–	–	–	–	–	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	16	–	0,72	0,36	0,16	0,36	16	–	0,72	0,34	0,16	0,36
ADMINISTRAÇÃO E CONTÁBIL	3	3	3	–	–	–	–	–	18	–	0,82	0,40	0,16	0,40	18	–	0,82	0,40	0,16	0,40	36	–	1,64	0,82	3,6	0,82	36	–	1,64	0,83	3,6	0,82
CONTABILIDADE GERAL	2	–	–	–	–	–	–	–	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8	–	0,36	0,16	0,8	0,17
NOÇÕES DE ESTATÍSTICA	2	–	–	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09
PROGRAMA DE SAÚDE	1	–	–	–	–	–	–	–	2	–	0,10	0,04	0,2	0,04	3	–	0,10	0,04	0,2	0,04	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10
HISTÓRIA	–	2	–	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,05	0,1	0,05	2	–	0,09	0,1	0,2	0,05	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09
O.S.P.B.	–	–	1	–	–	–	–	–	1	–	0,05	0,02	0,1	0,02	1	–	0,05	0,02	0,1	0,02	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2	–	0,09	0,05	0,2	0,8
FÍSICA	3	3	3	–	–	–	–	–	12	–	0,54	0,28	0,12	0,28	12	–	0,54	0,28	0,12	0,28	24	–	1,10	0,54	2,4	0,54	24	–	1,10	0,54	2,4	0,54
TÉCNICA MECANOGRAFIA	–	2	–	–	–	–	–	–	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	4	–	0,20	0,18	0,8	0,18
PROCESSAMENTO DE DADOS	–	–	2	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09
NOÇÕES DE ECONOMIA	–	2	–	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09
MERCADOLOGIA	–	–	2	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09
DIREITO USUAL	–	2	–	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09

ABELA [illegible]
MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU – ESCOLA MONSENHOR GUILHERME

DEMANDA DE PROFESSORES

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO, EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
LEGISLAÇÃO APLICADA	–	–	2	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,06	0,2	0,06	2	–	0,09	0,06	0,2	0,06	4	–	0,18	0,06	0,4	0,06	4	–	0,18	0,06	0,4	0,06
CONTROLE DE CUSTO	–	2	–	–	–	–	–	–	2	–	0,06	0,06	0,2	0,06	2	–	0,06	0,06	0,2	0,06	4	–	0,18	0,06	0,4	0,06	4	–	0,18	0,06	0,4	0,06
PSICOLOGIA APLICADA	–	–	3	–	–	–	–	–	3	–	0,14	0,07	0,3	0,07	3	–	0,14	0,07	0,3	0,07	8	–	0,27	0,14	0,8	0,14	8	–	0,27	0,14	0,8	0,14
EXPRESSÃO ORAL	–	–	1	–	–	–	–	–	1	–	0,05	0,02	0,1	0,02	1	–	0,05	0,02	0,1	0,02	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05
REDAÇÃO COMERCIAL	–	–	1	–	–	–	–	–	1	–	0,05	0,02	0,1	0,02	1	–	0,05	0,02	0,1	0,02	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05
MATEMÁTICA COMERCIAL E FINANCEIRA	–	–	2	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09
ENSINO RELIGIOSO	1	–	–	–	–	–	–	–	1	–	0,05	0,02	0,1	0,02	1	–	0,05	0,02	0,1	0,02	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05
TOTAL	–	–	–	–	–	–	–	–	110,00	–	5,01	2,50	8,30	2,50	110,00	–	5,01	2,50	8,30	2,50	220,00	–	9,97	5,01	16,04	5,01	16,00	–	9,97	5,01	16,04	5,01
1º e 2ª SÉRIE – 2º GRAU – TÉCNICO EM CONTABILIDADE																																
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	3	2	2	–	–	–	–	–	7	–	0,32	0,18	0,7	0,18	7	–	0,32	0,18	0,7	0,18	14	–	0,64	0,32	1,4	0,32	14	–	0,64	0,32	1,4	0,32
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	1	–	–	–	–	–	–	–	2	–	0,10	0,04	0,2	0,04	2	–	0,10	0,04	0,2	0,04	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	–	–	–	–	–	6	–	0,27	0,14	0,6	0,14	6	–	0,27	0,14	0,6	0,14	12	–	0,55	0,27	1,2	0,27	12	–	0,55	0,27	1,2	0,27
GEOGRAFIA	2	–	–	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09
HISTÓRIA	–	2	–	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09
O.S.P.B.	–	–	1	–	–	–	–	–	1	–	0,05	0,02	0,1	0,02	1	–	0,05	0,02	0,1	0,02	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05
MATEMÁTICA	2	2	2	–	–	–	–	–	6	–	0,27	0,14	0,6	0,14	6	–	0,27	0,14	0,6	0,14	12	–	0,54	0,27	1,2	0,27	12	–	0,55	0,27	1,2	0,27
FÍSICA	–	2	2	–	–	–	–	–	4	–	0,20	0,10	0,4	0,10	4	–	0,20	0,10	0,4	0,10	8	–	0,72	0,36	0,80	0,36	8	–	0,72	0,36	0,80	0,36
QUÍMICA	2	2	–	–	–	–	–	–	4	–	0,20	0,10	0,4	0,10	4	–	0,20	0,10	0,4	0,10	8	–	0,72	0,36	0,80	0,36	8	–	0,72	0,36	0,80	0,36
BIOLOGIA	2	2	–	–	–	–	–	–	4	–	0,20	0,10	0,4	0,10	4	–	0,20	0,10	0,4	0,10	8	–	0,72	0,36	0,80	0,36	8	–	0,72	0,36	0,80	0,36
EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA	2	–	–	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09
PROGRAMA DE SAÚDE	1	–	–	–	–	–	–	–	2	–	0,10	0,04	0,2	0,04	2	–	0,10	0,04	0,2	0,04	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10
ENSINO RELIGIOSO	1	–	–	–	–	–	–	–	1	–	0,05	0,02	0,1	0,02	1	–	0,05	0,02	0,1	0,02	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05
TÉCNICA MECANOGRÁFICA	2	–	–	–	–	–	–	–	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18
PROCESSAMENTO DE DADOS	–	2	–	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09
ECONOMIA E MERCADO	–	2	3	–	–	–	–	–	5	–	0,23	0,11	0,5	0,11	5	–	0,23	0,11	0,5	0,11	10	–	0,45	0,23	1	0,23	10	–	0,45	0,23	1	0,23
DIREITO USUAL	–	2	–	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09
LEGISLAÇÃO APLICADA	–	–	2	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09
CONTABILIDADE GERAL	4	–	–	–	–	–	–	–	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	16	–	0,72	0,36	0,16	0,2	16	–	0,72	0,36	0,16	0,36
CONTABILIDADE BANCÁRIA	–	2	–	–	–	–	–	–	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18
CONTABILIDADE COMERCIAL	–	2	4	–	–	–	–	–	12	–	0,54	0,26	0,12	0,26	12	–	0,54	0,26	0,12	0,26	24	–	1,10	0,54	2,4	0,54	24	–	1,10	0,54	2,4	0,54
CONTABILIDADE INDUSTRIAL E AGRÍCOLA	–	–	3	–	–	–	–	–	6	–	0,26	0,14	0,6	0,14	6	–	0,26	0,14	0,6	0,14	12	–	0,54	0,26	0,12	0,26	12	–	0,54	0,26	0,12	0,26
ESTRUTURA DE ANÁLISE DE BALANÇO	–	2	–	–	–	–	–	–	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18
NOÇÃO DE ESTATÍSTICA	2	–	–	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2	–	0,09	0,5	0,2	0,05	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09
EXPRESSÃO ORAL	–	–	1	–	–	–	–	–	1	–	0,05	0,02	0,1	0,02	1	–	0,05	0,02	0,1	0,02	2	–	0,09	0,05	0,2	0,5	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05
REDAÇÃO COMERCIAL	–	–	1	–	–	–	–	–	1	–	0,05	0,02	0,1	0,02	1	–	0,05	0,02	0,1	0,02	2	–	0,09	0,5	0,2	0,05	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05
MATEMÁTICA COMERCIAL E FINANCEIRA	–	–	2	–	–	–	–	–	3	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09
TOTAL	–	–	–	–	–	–	–	–	110,00	4	5,01	2,50	8,02	2,50	110,00	8	5,01	2,50	8,02	2,50	220,00	8	9,95	5,01	15,16	5,01	220,00	40	9,95	5,01	[illegible]	[illegible]

TABELA IX 388

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU — COLÉGIO ESTADUAL RAMOS MOREIRA PENA — 2º GRAU

DEMANDA DE PROFESSORES

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO, EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTAR ISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTAR ISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTAR ISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTA RISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª à 3ª SÉRIE																													
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	3	3	3	–	–	–	–	–	14,00	–	0,84	0,32	1,4	0,32	16,00	–	0,84	0,32	1,6	0,32	21,00	–	0,95	0,45	2,1	0,45	31,00	–	0,95	0,45	2,1	0,45
GEOGRAFIA	2	–	–	–	–	–	–	–	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	5,00	–	0,27	0,14	0,5	0,14	9,00	–	0,27	0,14	0,5	0,14
HISTÓRIA	–	2	–	–	–	–	–	–	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	5,00	–	0,27	0,14	0,5	0,14	9,00	–	0,27	0,14	0,5	0,14
O.S.P.B.	–	–	1	–	–	–	–	–	4,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	3,00	–	0,14	0,07	0,3	0,07	3,00	–	0,14	0,07	0,3	0,07
MATEMÁTICA	3	2	3	–	–	–	–	–	12,00	–	0,55	0,27	1,2	0,27	12,00	–	0,55	0,27	1,2	0,27	18,00	–	0,82	0,41	1,8	0,41	18,00	–	0,82	0,41	1,8	0,41
FÍSICA	–	2	2	–	–	–	–	–	10,00	–	0,72	0,36	1,10	0,36	16,00	–	0,72	0,36	0,10	0,36	24,00	–	1,09	0,54	2,4	0,54	24,00	–	1,10	0,54	2,4	0,54
QUÍMICA	2	2	–	–	–	–	–	–	16,00	–	0,72	0,36	0,10	0,36	16,00	–	0,72	0,36	0,10	0,36	24,00	–	1,10	0,54	2,4	0,54	24,00	–	1,10	0,54	2,4	0,54
BIOLOGIA	2	2	–	–	–	–	–	–	10,00	–	0,72	0,36	0,10	0,36	16,00	–	0,72	0,36	0,10	0,36	24,00	–	1,10	0,54	2,4	0,54	24,00	–	1,10	0,54	2,4	0,54
EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA	3	–	–	–	–	–	–	–	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	1	–	–	–	–	–	–	–	2,00	–	0,10	0,10	0,2	0,10	4,00	–	0,10	0,10	0,4	0,10	6,00	–	0,28	0,14	0,6	0,14	6,00	–	0,28	0,10	0,6	0,14
PROGRAMAS DE SAÚDE	1	–	–	–	–	–	–	–	4,00	–	0,10	0,10	0,4	0,10	4,00	–	0,10	0,10	0,4	0,10	6,00	–	0,28	0,14	0,6	0,14	6,00	–	0,28	0,10	0,6	0,14
ENSINO RELIGIOSO	1	–	–	–	–	–	–	–	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	3,00	–	0,14	0,07	0,3	0,07	3,00	–	0,14	0,07	0,3	0,07
EDUCAÇÃO FÍSICA	3	3	3	–	–	–	–	–	18,00	–	0,82	0,41	1,8	0,41	18,00	–	0,82	0,41	1,8	0,41	27,00	–	1,23	0,61	2,7	0,61	27,00	–	1,23	0,61	2,7	0,61
BIOLOGIA EDUCACIONAL	–	2	–	–	–	–	–	–	3,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	12,00	–	0,54	0,28	0,12	0,28	12,00	–	0,54	0,28	0,12	0,28
PSICOLOGIA EDUCACIONAL	2	2	2	–	–	–	–	–	12,00	–	0,55	0,27	1,2	0,27	12,00	–	0,55	0,27	1,2	0,27	18,00	–	0,82	0,41	1,8	0,41	18,00	–	0,82	0,41	1,8	0,41
SOCIOLOGIA GERAL E EDUCACIONAL	–	2	–	–	–	–	–	–	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	–	–	2	–	–	–	–	–	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	–	–	2	–	–	–	–	–	4,00	–	0,18	0,09	0,04	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14
ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO DE 1º e 2º GRAUS	–	2	–	–	–	–	–	–	4,00	–	0,18	0,09	0,04	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14
DIDÁTICA GERAL	3	3	–	–	–	–	–	–	12,00	–	0,55	0,27	1,2	0,27	12,00	–	0,55	0,27	1,2	0,27	18,00	–	0,82	0,41	1,8	0,41	18,00	–	0,82	0,41	1,8	0,41
DIDÁTICA DA METODOLOGIA DE 1ª a 2ª SÉRIES	–	3	–	–	–	–	–	–	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14	9,00	–	0,41	0,20	0,9	0,20	9,00	–	0,41	0,20	0,9	0,20
DIDÁTICA DA METODOLOGIA DE 3ª a 4ª SÉRIES	–	–	4	–	–	–	–	–	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	12,00	–	0,55	0,27	1,2	0,27	12,00	–	0,55	0,27	1,2	0,27
PLANEJAMENTO E AÇÃO DIDÁTICA DE 1ª a 2ª SÉRIES	–	3	–	–	–	–	–	–	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14	9,00	–	0,41	0,20	0,9	0,20	9,00	–	0,41	0,20	0,9	0,20
PLANEJAMENTO E AÇÃO DIDÁTICA DE 3ª a 4ª SÉRIES	–	–	3	–	–	–	–	–	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14	9,00	–	0,41	0,20	0,9	0,20	9,00	–	0,41	0,20	0,9	0,20
LITERATURA INFANTO-JUVENIL	–	–	2	–	–	–	–	–	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14
ESTATÍSTICA APLICADA À EDUCAÇÃO	2	–	–	–	–	–	–	–	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14
TOTAL									188,00	–	8,56	4,01	15,48	4,01	188,00	–	8,56	4,01	18,48	4,01	267,00	–	12,53	6,77	26,82	6,77	267,00	–	12,53	6,77	26,82	6,77
1ª à 4ª SÉRIE																													
LÍNGUA PORTUGUESA	3	3	3	–	–	–	–	–	14,00	–	0,84	0,32	1,4	0,32	14,00	–	0,84	0,32	1,4	0,32	14,00	–	0,84	0,32	1,4	0,32	14,00	–	0,84	0,32	1,4	0,32
GEOGRAFIA	3	–	–	–	–	–	–	–	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14
HISTÓRIA	–	3	–	–	–	–	–	–	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	6,00	–	0,22	0,14	0,6	0,14	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14
O.S.P.B.	–	–	3	–	–	–	–	–	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	3,00	–	0,14	0,07	0,3	0,07	3,00	–	0,14	0,07	0,3	0,07
MATEMÁTICA	3	3	3	–	–	–	–	–	12,00	–	0,55	0,27	1,2	0,27	12,00	–	0,55	0,27	1,2	0,27	18,00	–	0,82	0,41	1,8	0,41	18,00	–	0,82	0,41	1,8	0,41
FÍSICA	–	2	2	–	–	–	–	–	10,00	–	0,72	0,36	0,10	0,36	16,00	–	0,72	0,36	0,10	0,36	24,00	–	1,10	0,54	2,4	0,54	24,00	–	1,10	0,54	2,4	0,54
QUÍMICA	2	2	–	–	–	–	–	–	10,00	–	0,72	0,36	0,10	0,36	16,00	–	0,72	0,36	0,10	0,36	24,00	–	1,10	0,54	2,4	0,54	24,00	–	1,10	0,54	2,4	0,54

TABELA IX 386

DEMANDA DE PROFESSORES

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU – COLÉGIO ESTADUAL MANOEL MOREIRA PENA – 2º GRAU

NECESSIDADE DE PROFESSORES																															
DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO ESUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO ESUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
BIOLOGIA	2	2	–	–	–	–	–	–	16,00	–	0,72	0,36	0,18	0,36	16,00	–	0,72	0,36	0,18	0,36	24,00	–	1,10	0,54	2,4	0,54	24,00	–	1,10	0,54	2,4	0,54
EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA	2	–	–	–	–	–	–	–	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	2	–	–	–	–	–	–	–	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	12,00	–	0,54	0,28	0,12	0,26	12,00	–	0,54	0,28	0,12	0,26
PROGRAMA DE SAÚDE	2	–	–	–	–	–	–	–	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	12,00	–	0,54	0,28	0,12	0,26	12,00	–	0,54	0,28	0,12	0,26
ENSINO RELIGIOSO	1	–	–	–	–	–	–	–	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	3,00	–	0,14	0,07	0,3	0,07	3,00	–	0,14	0,07	0,3	0,07
EDUCAÇÃO FÍSICA	3	3	3	–	–	–	–	–	18,00	–	0,82	0,41	1,8	0,41	18,00	–	0,82	0,41	1,8	0,41	27,00	–	1,23	0,61	2,7	0,61	27,00	–	1,23	0,61	2,7	0,61
TOPOGRAFIA	–	–	2	3	–	–	–	–	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	12,00	–	0,54	0,28	0,12	0,26	12,00	–	0,54	0,28	0,12	0,26
ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA RURAL	–	3	3	2	–	–	–	–	12,00	–	0,55	0,27	1,2	0,27	12,00	–	0,55	0,27	1,2	0,27	18,00	–	0,82	0,41	1,8	0,41	18,00	–	0,82	0,41	1,8	0,41
AGRICULTURA GERAL	2	2	2	–	–	–	–	–	24,00	–	1,10	0,54	2,4	0,54	24,00	–	1,10	0,54	2,4	0,54	36,00	–	1,64	0,82	3,6	0,82	36,00	–	1,64	0,82	3,6	0,82
HORTICULTURA	–	2	2	–	–	–	–	–	16,00	–	0,72	0,36	0,16	0,36	16,00	–	0,72	0,36	0,16	0,36	24,00	–	1,10	0,54	2,4	0,54	24,00	–	1,10	0,54	2,4	0,54
CULTURA ESPECIAL	–	2	2	4	–	–	–	–	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	12,00	–	0,54	0,28	0,12	0,26	12,00	–	0,54	0,28	0,12	0,26
ZOOTECNIA	–	2	2	–	–	–	–	–	16,00	–	0,72	0,36	0,16	0,36	16,00	–	0,72	0,36	0,16	0,36	24,00	–	1,10	0,54	2,4	0,54	24,00	–	1,10	0,54	2,4	0,54
CRIAÇÃO ANIMAL DOMÉSTICO	–	2	2	3	–	–	–	–	16,00	–	0,72	0,36	0,16	0,36	16,00	–	0,72	0,36	0,16	0,36	24,00	–	1,10	0,54	2,4	0,54	24,00	–	1,10	0,54	2,4	0,54
CONSTRUÇÕES E INSTALAÇÕES RURAIS	–	–	2	2	–	–	–	–	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	12,00	–	0,54	0,28	0,12	0,26	12,00	–	0,54	0,28	0,12	0,26
IRRIGAÇÃO E DRENAGEM	–	–	–	4																											
TÉCNICAS DOS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS	–	–	–	4																											
MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA	3	3	3	–	–	–	–	–	24,00	–	1,10	0,54	2,4	0,54	24,00	–	1,10	0,54	2,4	0,54	36,00	–	1,64	0,82	3,6	0,82	36,00	–	1,64	0,82	3,6	0,82
INGLÊS	2	–	–	–	–	–	–	–	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	12,00	–	0,54	0,28	0,12	0,26	12,00	–	0,54	0,28	0,12	0,26
GEOGRAFIA HUMANA	–	3	–	–	–	–	–	–	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14
QUÍMICA	–	–	2	–	–	–	–	–	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	12,00	–	0,54	0,28	0,12	0,26	12,00	–	0,54	0,28	0,12	0,26
FÍSICA	2	–	–	–	–	–	–	–	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	12,00	–	0,54	0,28	0,12	0,26	12,00	–	0,54	0,28	0,12	0,26
TOTAL	–	–	–	–	–	–	–	–	284,00	–	12,86	6,43	19,72	6,41	284,00	–	12,86	6,41	19,72	6,41	419,00	–	19,07	9,57	33,36	9,57	419,00	–	19,07	9,57	33,36	9,57

TABELA IX-387

DEMANDA DE PROFESSORES

[redacted]

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU – ESCOLA PRESIDENTE COSTA E SILVA

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª a 4ª SÉRIE									88	4	–	–	–	–	110	5	–	–	–	–	176	8	–	–	–	–	220	10	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44	3	–	–	–	–	66	2,66	–	–	–	–	88	4	–	–	–	–	112	5,09	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14	0,64	–	–	–	–	17	0,77	–	–	–	–	28	1,27	–	–	–	–	34	1,55	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	8	8	–	–	–	–	22	1	–	–	–	–	27	1,22	–	–	–	–	44	2	–	–	–	–	54	2,45	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8	0,36	–	–	–	–	10	0,45	–	–	–	–	16	0,73	–	–	–	–	20	0,91	–	–	–	–
2º GRAU – CONTABILIDADE																																
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	3	3	3	–	–	–	–	–	7	–	0,32	0,16	0,7	0,16	7	–	0,32	0,16	0,7	0,16	14	–	0,64	0,32	1,4	0,32	14	–	0,64	0,32	1,4	0,32
GEOGRAFIA	2	–	–	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,04	0,2	0,04	2	–	0,09	0,04	0,2	0,04	4	–	0,18	0,08	0,4	0,08	4	–	0,18	0,08	0,4	0,08
HISTÓRIA	–	2	–	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,04	0,2	0,04	2	–	0,09	0,04	0,2	0,04	4	–	0,18	0,08	0,4	0,08	4	–	0,18	0,08	0,4	0,08
O.S.P.B.	–	–	1	–	–	–	–	–	1	–	0,05	0,02	0,1	0,02	1	–	0,05	0,02	0,1	0,02	2	–	0,09	0,04	0,2	0,04	2	–	0,09	0,04	0,2	0,04
MATEMÁTICA	3	3	3	–	–	–	–	–	9	–	0,27	0,14	0,6	0,14	9	–	0,27	0,14	0,6	0,14	13	–	0,59	0,27	1,3	0,27	12	–	0,55	0,27	1,2	0,27
FÍSICA	–	3	3	–	–	–	–	–	6	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	16	–	0,72	0,36	0,16	0,36	16	–	0,72	0,36	0,16	0,36
QUÍMICA	3	3	–	–	–	–	–	–	6	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	16	–	0,72	0,36	0,16	0,36	16	–	0,72	0,36	0,16	0,36
BIOLOGIA	3	3	–	–	–	–	–	–	6	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	16	–	0,72	0,36	0,16	0,36	16	–	0,72	0,36	0,16	0,36
EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA	2	–	–	–	–	–	–	–	2	–	0,09	0,04	0,2	0,04	2	–	0,09	0,04	0,2	0,04	4	–	0,18	0,08	0,4	0,08	4	–	0,18	0,08	0,4	0,08
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	1	–	–	–	–	–	–	–	2	–	0,10	0,04	0,2	0,04	2	–	0,10	0,04	0,2	0,04	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10
PROGRAMA DE SAÚDE	1	–	–	–	–	–	–	–	2	–	0,10	0,04	0,2	0,04	2	–	0,10	0,04	0,2	0,04	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10
ENSINO RELIGIOSO	1	–	–	–	–	–	–	–	1	–	0,05	0,02	0,1	0,02	1	–	0,05	0,02	0,1	0,02	2	–	0,09	0,04	0,2	0,04	2	–	0,09	0,04	0,2	0,04
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	–	–	–	–	–	6	–	0,27	0,14	0,6	0,14	6	–	0,27	0,14	0,6	0,14	12	–	0,55	0,27	1,2	0,27	12	–	0,55	0,27	1,2	0,27
TÉCNICAS MECANOGRÁFICAS	3	–	–	–	–	–	–	–	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18
PROCESSAMENTO DE DADOS	–	2	–	–	–	–	–	–	2	–	0,08	0,08	0,2	0,08	2	–	0,08	0,08	0,2	0,08	4	–	0,16	0,08	0,4	0,08	4	–	0,18	0,08	0,4	0,08
ECONOMIA E MERCADO	–	3	3	–	–	–	–	–	6	–	0,23	0,11	0,8	0,11	6	–	0,23	0,11	0,8	0,11	10	–	0,45	0,23	1	0,23	10	–	0,45	0,23	1	0,23
DIREITO USUAL	–	2	–	–	–	–	–	–	2	–	0,08	0,08	0,2	0,08	2	–	0,08	0,08	0,2	0,08	4	–	0,16	0,08	0,4	0,08	4	–	0,16	0,08	0,4	0,08
LEGISLAÇÃO APLICADA	–	–	2	–	–	–	–	–	2	–	0,08	0,08	0,2	0,08	2	–	0,08	0,08	0,2	0,08	4	–	0,16	0,08	0,4	0,08	4	–	0,16	0,08	0,4	0,08
CONTABILIDADE GERAL	4	–	–	–	–	–	–	–	8	–	0,36	0,16	0,8	0,16	8	–	0,36	0,16	0,8	0,16	16	–	0,72	0,36	0,2	77	77	–	0,72	0,36	0,16	0,36
CONTABILIDADE BANCÁRIA	–	2	–	–	–	–	–	–	4	–	0,16	0,10	0,4	0,10	4	–	0,16	0,10	0,4	0,10	8	–	0,36	0,16	0,8	0,16	8	–	0,36	0,16	0,8	0,16
CONTABILIDADE COMERCIAL	–	3	4	–	–	–	–	–	12	–	0,54	0,28	0,12	0,28	12	–	0,54	0,28	0,12	0,28	24	–	1,10	0,54	2,4	0,54	24	–	1,10	0,54	2,4	0,54
CONTABILIDADE INDUSTRIAL E AGRÍCOLA	–	–	3	–	–	–	–	–	6	–	0,28	0,14	0,6	0,14	6	–	0,28	0,14	0,6	0,14	12	–	0,54	0,28	0,12	0,28	12	–	0,54	0,28	0,12	0,28
ESTRUTURA E ANÁLISE DE BALANÇO	–	2	–	–	–	–	–	–	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18
NOÇÕES DE ESTATÍSTICA	2	–	–	–	–	–	–	–	2	–	0,08	0,08	0,2	0,08	2	–	0,08	0,08	0,2	0,08	4	–	0,18	0,08	0,4	0,08	4	–	0,18	0,08	0,4	0,08
EXPRESSÃO ORAL	–	–	1	–	–	–	–	–	1	–	0,05	0,02	0,1	0,02	1	–	0,05	0,02	0,1	0,02	2	–	0,09	0,04	0,2	0,04	2	–	0,09	0,04	0,2	0,04
REDAÇÃO COMERCIAL	–	–	1	–	–	–	–	–	1	–	0,05	0,02	0,1	0,02	1	–	0,05	0,02	0,1	0,02	2	–	0,09	0,04	0,2	0,04	2	–	0,09	0,04	0,2	0,04
MATEMÁTICA COMERCIAL E FINANCEIRA	–	–	2	–	–	–	–	–	2	–	0,08	0,08	0,2	0,08	2	–	0,08	0,08	0,2	0,08	4	–	0,18	0,08	0,4	0,08	4	–	0,18	0,08	0,4	0,08
TOTAL GERAL	–	–	–	–	–	–	–	–	110	4	5,01	2,50	9,97	2,55	130	5	5,01	2,50	9,99	2,55	220	8	9,99	5,01	19,98	5,01	270	10	9,99	5,01	19,98	5,01

TABELA IX 388
MUNICÍPIO FOZ DO IGUAÇU - ESCOLA HUMBERTO A. CASTELLO BRANCO

DEMANDA DE PROFESSORES

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS, ABANDONOS EM IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª A 4ª SÉRIE									88	4	–	–	–	–	110	5	–	–	–	–	88	4	–	–	–	–	110	5	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44,00	2,00	–	–	–	–	55,00	2,55	–	–	–	–	44,00	2,00	–	–	–	–	55,00	2,55	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	17,00	0,77	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	17,00	0,77	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	6	6	6	6	–	–	–	–	22,00	1,00	–	–	–	–	27,50	1,23	–	–	–	–	22,00	1,00	–	–	–	–	27,50	1,23	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8,00	0,36	–	–	–	–	10,00	0,45	–	–	–	–	8,00	0,36	–	–	–	–	10,00	0,45	–	–	–	–
2º GRAU – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO																																
LÍNGUA PORTUGUESA	3	3	3	3	–	–	–	–	7,00	–	0,33	0,18	0,70	0,18	7,00	–	0,33	0,18	0,70	0,18	7,00	–	0,33	0,18	0,70	0,18	7,00	–	0,33	0,18	0,70	0,18
GEOGRAFIA	2	–	–	–	–	–	–	–	2,00	–	0,09	0,05	0,20	0,05	2,50	–	0,09	0,05	0,20	0,05	2,00	–	0,09	0,05	0,20	0,05	2,50	–	0,09	0,05	0,20	0,05
HISTÓRIA	–	2	–	–	–	–	–	–	2,00	–	0,09	0,05	0,20	0,05	2,50	–	0,09	0,05	0,20	0,05	2,00	–	0,09	0,04	0,20	0,05	2,50	–	0,09	0,05	0,20	0,05
O.S.P.B.	–	–	1	–	–	–	–	–	1,00	–	0,05	0,02	0,10	0,02	1,00	–	0,05	0,02	0,10	0,02	1,00	–	0,05	0,02	0,10	0,02	1,00	–	0,05	0,02	0,10	0,02
MATEMÁTICA	3	3	2	–	–	–	–	–	6,00	–	0,27	0,14	0,60	0,14	6,00	–	0,27	0,14	0,60	0,14	6,00	–	0,27	0,12	0,60	0,14	6,00	–	0,27	0,14	0,60	0,14
FÍSICA	2	2	2	–	–	–	–	–	12,00	–	0,54	0,28	1,20	0,28	12,00	–	0,54	0,28	1,20	0,28	12,00	–	0,54	0,28	1,20	0,28	12,00	–	0,54	0,28	1,20	0,28
QUÍMICA	2	2	–	–	–	–	–	–	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18
BIOLOGIA	2	2	–	–	–	–	–	–	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	–	–	–	–	–	8,00	–	0,27	0,14	0,60	0,14	8,00	–	0,27	0,14	0,60	0,14	8,00	–	0,27	0,14	0,60	0,14	8,00	–	0,27	0,14	0,60	0,14
EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA	2	–	–	–	–	–	–	–	2,00	–	0,09	0,05	0,20	0,05	2,50	–	0,09	0,05	0,20	0,05	2,00	–	0,09	0,05	0,20	0,05	2,50	–	0,09	0,05	0,20	0,05
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	1	1	1	–	–	–	–	–	4,00	–	0,36	0,14	0,80	0,14	5,00	–	0,36	0,14	0,80	0,14	4,00	–	0,28	0,12	0,80	0,14	5,00	–	0,36	0,14	0,80	0,14
PROGRAMA DE SAÚDE	1	–	–	–	–	–	–	–	2,00	–	0,10	0,04	0,20	0,04	2,50	–	0,10	0,04	0,20	0,04	2,00	–	0,10	0,04	0,20	0,04	2,50	–	0,10	0,04	0,20	0,04
ENSINO RELIGIOSO	1	–	–	–	–	–	–	–	1,00	–	0,05	0,02	0,10	0,02	1,00	–	0,05	0,02	0,10	0,02	1,00	–	0,05	0,02	0,10	0,02	1,00	–	0,05	0,02	0,10	0,02
TÉCNICA MECANOGRAFIA	–	2	–	–	–	–	–	–	4,00	–	0,18	0,10	0,40	0,10	4,00	–	0,18	0,10	0,40	0,10	4,00	–	0,18	0,10	0,40	0,10	4,00	–	0,18	0,10	0,40	0,10
NOÇÕES DE PROCESSAMENTO DE DADOS	–	–	3	–	–	–	–	–	2,00	–	0,09	0,05	0,20	0,05	2,50	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,50	–	0,09	0,05	0,20	0,05
NOÇÕES DE ESTATÍSTICA	2	–	–	–	–	–	–	–	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,50	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,50	–	0,09	0,05	0,2	0,05
NOÇÕES DE ECONOMIA	–	2	–	–	–	–	–	–	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,50	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,50	–	0,09	0,05	0,2	0,05
MERCADOLOGIA	–	–	2	–	–	–	–	–	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,50	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,50	–	0,09	0,05	0,2	0,05
DIREITO USUAL	–	2	–	–	–	–	–	–	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,50	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,50	–	0,09	0,05	0,2	0,05
LEGISLAÇÃO APLICADA	–	–	2	–	–	–	–	–	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,50	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,50	–	0,09	0,05	0,2	0,05
PSICOLOGIA APLICADA	–	–	3	–	–	–	–	–	3,00	–	0,14	0,07	0,3	0,07	3,50	–	0,14	0,07	0,3	0,07	3,00	–	0,14	0,07	0,3	0,07	3,50	–	0,14	0,07	0,3	0,07
CONTROLE E CUSTOS	–	2	–	–	–	–	–	–	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,50	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,50	–	0,09	0,05	0,2	0,05
ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE	3	3	3	–	–	–	–	–	16,00	–	0,82	0,40	0,16	0,40	16,00	–	0,82	0,40	0,16	0,40	16,00	–	0,82	0,40	0,16	0,40	16,00	–	0,82	0,40	0,16	0,40
CONTABILIDADE GERAL	2	–	–	–	–	–	–	–	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10
EXPRESSÃO ORAL	–	–	1	–	–	–	–	–	1,00	–	0,05	0,02	0,1	0,02	1,00	–	0,05	0,02	0,1	0,02	1,00	–	0,05	0,02	0,1	0,02	1,00	–	0,05	0,02	0,1	0,02
REDAÇÃO COMERCIAL	–	–	1	–	–	–	–	–	1,00	–	0,05	0,02	0,1	0,02	1,00	–	0,05	0,02	0,1	0,02	1,00	–	0,05	0,02	0,1	0,02	1,00	–	0,05	0,02	0,1	0,02
MATEMÁTICA COMERCIAL E FINANCEIRA	–	–	2	–	–	–	–	–	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,50	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,50	–	0,09	0,05	0,2	0,05
TOTAL	–	–	–	–	–	–	–	–	110,00	5	5,01	2,55	9,38	2,55	110,00	5	5,01	2,55	9,38	2,55	110,00	4	5,01	2,55	9,38	2,55	110,00	5	5,01	2,55	9,38	2,55

TABELA IX, [illegible]

DEMANDA DE PROFESSORES

MUNICÍPIO [illegible] — COLÉGIO ANGLO-AMERICANO

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E NÚMERO IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª À 4ª SÉRIE									416	16	—	—	—	—	464	23	—	—	—	—	520	24	—	—	—		576	26	—	—	—	—
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	12	12	—	—	—	—	176	6	—	—	—	—	212	9,54	—	—	—	—	220	10	—	—	—	—	260	12,18	—	—	—	—
INTEGRAÇÃO SOCIAL	4	4	4	4	—	—	—	—	80	3,48	—	—	—	—	80	3,84	—	—	—	—	88	3,96	—	—	—	—	101	4,59	—	—	—	—
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	6	6	6	10	—	—	—	—	140	6,16	—	—	—	—	164	7,49	—	—	—	—	176	7,95	—	—	—	—	207	9,41	—	—	—	—
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	—	—	—	—	32	1,48	—	—	—	—	36	1,73		—	—	—	40	1,82	—	—	—	—	48	2,18	—	—	—	—
5ª À 8ª SÉRIE																																
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO (LÍNGUA NACIONAL)	—	—	—	—	5	5	5	5	80	—	3,84	1,92	8	1,92	96	—	3,88	1,46	6,50	1,46	100	—	4,55	2,27	10	2,27	89	—	2,84	1,92	8	1,92
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	—	—	—	—	1	1	1	1	32	—	1,46	0,72	3,00	0,72	28	—	1,18	0,68	2,80	0,68	40	—	1,82	0,90	4	0,90	22	—	1,46	0,72	3,00	0,72
EDUCAÇÃO FÍSICA	—	—	—	—	3	3	3	3	48	—	2,18	1,08	4,50	1,08	36	—	1,37	0,86	3,60	0,86	60	—	2,73	1,36	6	1,36	48	—	2,18	1,08	4,50	1,08
INGLÊS E/OU FRANCÊS	—	—	—	—	2	2	2	2	64	—	2,90	1,46	6,40	1,46	52	—	2,36	1,18	5,20	1,18	80	—	3,64	1,82	8	1,82	64	—	2,90	1,46	6,40	1,46
ESTUDOS SOCIAIS	—	—	—	—	5	5	5	5	80	—	3,64	1,82	8	1,82	88	—	3,88	1,46	6,50	1,46	100	—	4,55	2,27	10	2,27	80	—	3,64	1,82	8	1,82
MATEMÁTICA	—	—	—	—	4	4	4	4	64	—	2,91	1,46	6,40	1,46	52	—	2,36	1,18	5,20	1,18	80	—	3,64	1,82	8	1,82	64	—	2,90	1,46	6,40	1,46
CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS E PROGRAMAS DE SAÚDE	—	—	—	—	3	3	3	3	60	—	4,36	2,18	9,60	2,18	78	—	3,54	1,78	7,80	1,78	120	—	5,46	2,73	12	2,27	96	—	4,36	2,18	9,60	2,18
ENSINO RELIGIOSO	—	—	—	—	1	1	1	1	16	—	0,73	0,36	1,60	0,36	16	—	0,66	0,30	1,36	0,30	20	—	0,91	0,46	2	0,46	16	—	0,72	0,36	1,60	0,36
EDUCAÇÃO PARA O LAR	—	—	—	—	—	—	3	3	48	—	2,18	1,80	4,80	1,80	30	—	1,36	0,84	3,00	0,84	60	—	2,73	1,36	6	1,36	36	—	1,64	0,82	3,60	0,82
TÉCNICAS AGRÍCOLAS	—	—	—	—	3	3	—	—	48	—	2,18	1,80	4,80	1,80	46	—	2,18	1,16	4,60	1,16	60	—	2,73	1,36	6	1,36	66	—	2,72	1,36	6	1,36
ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL, ATIVIDADES CÍVICAS E EXTRA-SALA	—	—	—	—	2	2	2	2	32	—	1,46	0,72	3,20	0,72	28	—	1,18	0,66	2,60	0,66	40	—	1,82	0,91	4	0,91	32	—	1,46	0,72	3,20	0,72
TOTAL	—	—	—	—	—	—	—	—	868	—	31,62	14,60	62,60	14,62	864,00	—	32,42	11,22	49,40	11,22	980,00	—	34,96	17,24	76,00	17,24	908,00	—	27,62	12,81	56,60	12,81
1ª À 3ª SÉRIE																																
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	3	3	3	—	—	—	—	—	36	—	1,64	0,82	3,60	0,82	36	—	1,64	0,82	3,60	0,82	45	—	2,05	1,02	11,80	1,02	45	—	2,05	1,02	4,50	1,02
GEOGRAFIA	3	3	3	—	—	—	—	—	24	—	1,09	0,55	2,40	0,55	24	—	1,09	0,55	2,40	0,55	30		1,36	0,68	3	0,68	30	—	1,36	0,68	3	[illegible]
HISTÓRIA	2	2	2	—	—	—	—	—	24	—	1,09	0,55	2,40	0,55	24	—	1,09	0,55	2,40	0,55	30	—	1,36	0,68	3	0,68	30	—	1,36	0,68	3	[illegible]
CIFB	1	1	1	—	—	—	—	—	12	—	0,55	0,27	1,20	0,27	12	—	0,55	0,27	1,20	0,27	15	—	0,68	0,34	1,50	0,34	15	—	0,68	0,34	1,50	0,34
MATEMÁTICA	3	3	4	—	—	—	—	—	40	—	1,82	0,91	4	0,91	40	—	1,82	0,91	4	0,91	50	—	2,27	1,14	5	1,14	40	—	2,23	1,11	4,50	1,11
FÍSICA	3	3	3	—	—	—	—	—	72	—	3,28	1,64	7,20	1,64	72	—	3,28	1,64	7,20	1,64	90	—	4,10	2,04	9,00	2,04	90	—	4,10	2,04	9,00	2,04
QUÍMICA	3	3	3	—	—	—	—	—	72	—	3,28	1,64	7,20	1,64	72	—	3,28	1,64	7,20	1,64	90	—	4,10	2,04	9,00	2,04	90	—	4,10	2,04	9,00	2,04
BIOLOGIA	3	3	3	—	—	—	—	—	72	—	3,28	1,64	7,20	1,64	72	—	3,28	1,64	7,20	1,64	90	—	4,10	2,04	9,00	2,04	90	—	4,10	2,04	9,00	2,04
EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA	1	1	—	—	—	—	—	—	8	—	0,36	0,18	0,80	0,18	8	—	0,36	0,18	0,80	0,18	10	—	0,46	0,23	1	0,23	17	—	0,80	0,26	1,70	0,26
EDUCAÇÃO FÍSICA	3	3	3	—	—	—	—	—	36	—	1,64	0,82	3,60	0,82	36	—	1,64	0,82	3,60	0,82	45	—	2,05	1,02	4,50	1,02	45	—	2,05	1,02	4,50	1,02
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	1	1	1	—	—	—	—	—	24	—	1,10	0,54	2,40	0,54	24	—	1,10	0,54	2,40	0,54	30	—	1,36	0,68	3,00	0,68	30	—	1,36	0,68	3,00	0,68
ADMINISTRAÇÃO GERAL	2	2	—	—	—	—	—	—	16	—	0,73	0,36	1,60	0,36	16	—	0,73	0,36	1,60	0,36	20	—	0,91	0,45	2	0,45	22	—	1	0,50	2,20	0,50
ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS	3	3	4	—	—	—	—	—	36	—	1,64	0,82	3,60	0,82	36	—	1,64	0,82	3,60	0,82	45	—	2,05	1,02	4,50	1,02	43	—	1,95	0,98	4,30	0,98
CONTABILIDADE GERAL	2	2	—	—	—	—	—	—	16	—	0,73	0,36	1,60	0,36	16	—	0,73	0,36	1,60	0,36	20	—	0,91	0,45	2	0,45	22	—	1	0,50	2,20	0,50
LEGISLAÇÃO	—	—	3	—	—	—	—	—	12	—	0,55	0,27	1,20	0,27	12	—	0,55	0,27	1,20	0,27	15	—	0,68	0,34	1,50	0,34	12	—	0,55	0,27	1,20	0,27
ORIENTAÇÃO OCUPACIONAL	2	—	—	—	—	—	—	—	8	—	0,36	0,18	0,80	0,18	8	—	0,36	0,18	0,80	0,18	10	—	0,46	0,23	1	0,23	12	—	0,55	0,27	1,20	0,27

TABELA IX 396
MUNICÍPIO FOZ DO IGUAÇU – COLÉGIO ANGLO-AMERICANO

DEMANDA DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	NECESSIDADES DE PROFESSORES																				
										SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONOS E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
LÍNGUA ESTRANGEIRA	2	2	2	–	–	–	–	–	56	–	2,54	1,38	5,60	1,26	56	–	2,54	1,38	5,60	1,26	70	–	3,18	1,60	7,00	1,60	56	–	3,10	1,54	6,80	1,54
MATEMÁTICA GERAL	2	2	2	–	–	–	–	–	24	–	1,09	0,66	2,40	0,66	24	–	1,09	0,66	2,40	0,66	30	–	1,36	0,66	3	0,66	30	–	1,36	0,66	3	0,66
TÉCNICA DE REDAÇÃO	–	1	2	–	–	–	–	–	12	–	0,55	0,27	1,20	0,27	12	–	0,55	0,27	1,20	0,27	15	–	0,68	0,34	1,50	0,34	13	–	0,59	0,30	1,30	0,30
GEOGRAFIA SOCIAL E ECONÔMICA	–	–	3	–	–	–	–	–	12	–	0,55	0,27	1,20	0,27	12	–	0,55	0,27	1,20	0,27	15	–	0,68	0,34	1,50	0,34	12	–	0,54	0,27	1,20	0,27
METODOLOGIA DA PESQUISA OPERACIONAL	–	–	1	–	–	–	–	–	8	–	0,36	0,18	0,80	0,18	8	–	0,36	0,18	0,80	0,18	10	–	0,45	0,23	1	0,23	8	–	0,36	0,18	0,80	0,18
TOTAL	–	–	–	–	–	–	–	–	620,00	18	28,05	14,10	62,00	14,18	620,00	33	28,23	14,10	62,00	14,18	775,00	24	35,23	17,60	77,50	17,60	787,00	20	34,00	17,30	78,70	17,30

TABELA IX 391

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU – DISTRITO DE SANTA TEREZA – GINÁSIO ESTADUAL D. MANOEL KOMMER

DIA - - «PROFESSOR»

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DE ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª À 4ª SÉRIE																															
PORTUGUÊS	–	–	–	–	6	6	6	6	40,00	–	1,82	0,91	4,00	0,91	40,00	–	1,82	0,91	4,00	0,91	60,00	–	2,73	1,36	6,00	1,36	66,00	–	2,99	1,48	6,60	1,48
EDUCAÇÃO FÍSICA	–	–	–	–	3	3	3	3	24,00	–	1,09	0,55	2,40	0,55	24,00	–	1,09	0,55	2,40	0,55	36,00	–	1,64	0,82	3,60	0,82	39,60	–	1,77	0,88	3,90	0,88
INGLÊS	–	–	–	–	2	2	2	2	32,00	–	1,46	0,72	3,20	0,72	32,00	–	1,46	0,72	3,20	0,72	48,00	–	2,18	1,09	4,80	1,09	52,80	–	2,39	1,18	5,28	1,18
MATEMÁTICA	–	–	–	–	4	4	4	4	32,00	–	1,46	0,73	3,20	0,73	32,00	–	1,46	0,73	3,20	0,73	48,00	–	2,18	1,09	4,80	1,09	52,80	–	2,39	1,18	5,28	1,18
CIÊNCIAS	–	–	–	–	3	3	3	3	32,00	–	1,46	0,72	3,20	0,72	32,00	–	1,46	0,72	3,20	0,72	48,00	–	2,18	1,18	4,80	1,18	52,80	–	2,39	1,18	5,28	1,18
RELIGIÃO	–	–	–	–	1	1	1	1	8,00	–	0,36	0,18		0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	12,00	–	0,55	0,27	1,20	0,27	24,00	–	0,36	0,30	1,20	0,30
DESENHO	–	–	–	–	2	2	–	–	16,00	–	0,72	0,36	1,60	0,36	20,00	–	0,90	0,45	2,00	0,45	24,00	–	1,09	0,54	2,40	0,54	26,40	–	1,20	0,72	2,64	0,72
HISTÓRIA	–	–	–	–	3	2	3	2	18,00	–	0,73	0,36	1,60	0,36	18,00	–	0,73	0,36	1,60	0,36	24,00	–	1,09	0,55	2,40	0,55	26,40	–	1,18	0,66	2,64	0,66
GEOGRAFIA	–	–	–	–	3	3	3	–	18,00	–	0,82	0,41	1,80	0,41	21,00	–	0,95	0,48	2,10	0,48	27,00	–	1,23	0,61	2,70	0,61	29,70	–	1,30	0,75	2,96	0,75
O.S.P.B.	–	–	–	–	–	–	–	2	4,00	–	0,18	0,09	0,40	0,09	2,00	–	0,09	0,05	0,20	0,05	6,00	–	0,27	0,14	0,60	0,14	6,60	–	0,18	0,08	0,66	0,08
EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA	–	–	–	–	1	1	2	1	10,00	–	0,45	0,23	1,00	0,23	10,00	–	0,45	0,23	1,00	0,23	15,00	–	0,68	0,34	1,50	0,34	16,50	–	0,73	0,38	1,65	0,38
ESPANHOL	–	–	–	–	–	–	2	2	16,00	–	0,72	0,36	1,60	0,36	12,00	–	0,54	0,36	1,20	0,36	24,00	–	1,10	0,54	2,40	0,54	26,00	–	0,80	0,48	2,88	0,48
ARTES PLÁSTICAS					1	1	1	1	16,00	–	0,72	0,36	1,60	0,36	16,00		0,72	0,36	1,60	0,36	24,00	–	1,10	0,54	2,40	0,54	26,00	–	1,18	0,60	2,64	0,60
TOTAL GERAL	–	–	–	–	–	–	–	–	264	–	11,96	5,98	26,40	5,98	264	–	12,00	6,00	26,80	6,00	396	–	18,00	9,00	39,60	9,00	436	–	19,52	9,70	43,06	9,70

TABELA IX. 393
MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU – GRUPO ESCOLAR BARTOLOMEU MITRE

DEMANDA DE PROFESSORES

NECESSIDADE DE PROFESSORES																													
DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS,ABANDONOS E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
5ª e 6ª SÉRIE									176	8	–	–	–	–	220	10					264											
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	88,00	4,00	–	–	–	–	110,00	5,00	–	–	–	–	264	12	–	–	–	–	308	14	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	28,00	1,27	–	–	–	–	34,00	1,55	–	–	–	–	132,00	6,00	–	–	–	–	165,00	7,50	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	5	5	–	–	–	–	44,00	2,00	–	–	–	–	54,56	2,48	–	–	–	–	42,00	1,91	–	–	–	–	48,00	2,18	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	16,00	0,73	–	–	–	–	20,00	1,00	–	–	–	–	8,00	3,00	–	–	–	–	75,00	3,45	–	–	–	–
5ª e 6ª SÉRIE																	–	–	–	–	34,00	1,00	–	–	–	–	25,00	1,27	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO – LÍNGUA NACIONAL	–	–	–	–	7	6	6	6	45,00	–	2,05	1,05	4,60	1,05	41,00	–																
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	–	–	–	–	1	1	1	1	10,00	–	0,72	0,22	1,00	0,22	14,00	–	1,00	0,50	4,10	0,50	55,00	–	2,14	1,57	6,00	1,57	80,00	–	2,50	1,36	5,00	1,36
EDUCAÇÃO FÍSICA	–	–	–	–	3	3	3	3	24,00	–	1,09	0,55	2,40	0,55	21,00	–	0,60	0,22	1,00	0,22	24,00	–	1,10	0,84	2,40	0,84	30,00	–	0,00	0,46	7,00	0,46
ESTUDOS SOCIAIS	–	–	–	–	5	5	5	5	44,00	–	2,00	1,00	4,40	1,00	39,00	–	0,85	0,40	2,10	0,40	36,00	–	1,64	0,82	3,60	0,82	30,00	–	1,36	0,68	5,00	0,68
MATEMÁTICA	–	–	–	–	–	5	5	5	30,00	–	1,36	0,68	3,00	0,68	35,00	–	1,77	0,88	3,80	0,88	66,00	–	3,00	1,30	6,60	1,30	65,00	–	2,55	1,27	5,00	1,27
CIÊNCIAS FÍSICAS, BIOLÓGICAS E PROGRAMA DE SAÚDE	–	–	–	–	7	3	3	3	64,00	–	2,90	1,45	6,40	1,45	68,00	–	1,54	0,57	2,50	0,57	46,00	–	2,09	1,02	4,50	1,02	35,00	–	1,59	0,80	3,50	0,80
EDUCAÇÃO PARA O LAR	–	–	–	–	–	–	–	2	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	4,50	–	2,54	1,32	5,80	1,32	66,00	–	4,36	2,18	9,60	2,18	64,00	–	2,82	1,50	6,40	1,50
TÉCNICAS COMERCIAIS	–	–	–	–	–	–	2	–	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	9,00	–	0,18	0,10	0,46	0,10	12,00	–	0,54	0,28	1,20	0,28	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18
																	0,36	0,18	0,80	0,18	12,00	–	0,54	0,28	1,20	0,28	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18
TOTAL	–	–	–	–	–	–	–	–	348,00	8	16,00	8,40	34,00	8,40	310,00	10	9,04	4,79	21,00	4,79	350,00	12	18,37	8,18	36,00	8,18	300,00	14	13,63	6,81	30,00	6,8

TABELA IX 383

MUNICÍPIO PAZ DO AGUAÇU ESCOLA MONSENHOR GUILHERME II

DEMANDA DE PROFESSORES

NECESSIDADE DE PROFESSORES																														
DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS ABANDONO E NÍVEL IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª a 4ª SÉRIE									176	8					188	12					264	12					288	13				
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	88	4	–	–	–	–	100	4,55	–	–	–	–	132	6	–	–	–	–	144	6,55	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	6	4	–	–	–	–	28	1,27	–	–	–	–	31	1,41	–	–	–	–	62	1,81	–	–	–	–	66	3,00	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	6	6	6	6	–	–	–	–	44	2	–	–	–		49	2,23	–	–	–	–	66	3	–	–	–	–	71	3,23	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	16	0,73	–	–	–	–	20	1,09	–	–	–	–	24	1,09	–	–	–	–	26	1,18	–	–	–	–

TABELA IX. 394
MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU – ESCOLA ESTADUAL UNIDADE PÓLO

DEMANDA DE PROFESSORES

NECESSIDADE DE PROFESSORES																													
DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E APTIDÃO DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
5ª a 8ª SÉRIE																													
LÍNGUA PORTUGUESA					5	5	5	5	100	–	4,55	2,27	10	2,27	100	–	4,55	2,27	10	2,27	120	–	5,46	2,73	12	2,73	170	–	5,45	2,27	28	2,27
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA					1	1	1	1	40	–	1,82	0,80	4	0,90	40	–	1,82	0,80	4	0,80	48	–	2,18	1,10	4,8	1,10	48	–	2,18	1,10	4,8	1,10
EDUCAÇÃO FÍSICA					3	3	3	3	60	–	2,73	1,36	6	1,36	60	–	2,73	1,36	6	1,36	72	–	3,27	1,64	7,2	1,64	72	–	3,27	1,64	7,2	1,64
ESTUDOS SOCIAIS [1]					5	5	5	5	100	–	4,55	2,27	10	2,27	100	–	4,55	2,27	10	2,27	120	–	5,46	2,73	12	2,73	120	–	5,45	2,27	10	2,27
MATEMÁTICA					5	5	5	5	100	–	4,55	2,27	10	2,27	100	–	4,55	2,27	10	2,27	120	–	5,46	2,73	12	2,73	120	–	5,45	2,27	10	2,27
CIÊNCIAS FÍSICAS, BIOLÓGICAS E PROGRAMA DE SAÚDE					3	3	4	4	140	–	6,36	3,18	14	3,18	133	–	6	3	13,2	3	168	–	7,64	3,82	16,8	3,82	160	–	7,28	3,64	16	3,64
EDUCAÇÃO PARA O LAR					2	–	–	–	20	–	0,90	0,40	2	0,40	28	–	1,26	0,64	2,8	0,64	24	–	1,10	0,54	2,4	0,54	32	–	1,46	0,72	3,2	0,72
ARTES INDUSTRIAIS					–	3	2	2	80	–	2,72	1,36	8	1,36	57	–	2,59	1,18	5,2	1,18	72	–	3,28	1,64	7,2	1,64	64	–	2,90	1,46	6,4	1,46
TÉCNICAS COMERCIAIS					–	3	2	2	60	–	2,73	1,36	6	1,36	52	–	2,36	1,18	5,2	1,18	72	–	3,28	1,64	7,2	1,64	64	–	2,90	1,46	6,4	1,46
TÉCNICAS AGRÍCOLAS					3	–	–	–	20	–	0,90	0,40	2	0,40	28		1,28	0,64	2,8	0,64	24	–	1,10	0,54	2,4	0,54	32	–	1,46	0,72	3,2	0,72
TOTAL									760	–	31,60	47,89	76	47,89	698		31,48	18,71	69,20	18,71	878	–	38,62	18,83	87,8	18,83	872	–	38,81	18,20	78,2	18,00

TABELA IX 385

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU – ESCOLA MARIA MONTESSORI – Inativa em 1977

DEMANDA DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	NECESSIDADE DE PROFESSORES																					
										SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS						SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O ALIMENTO EM FUNÇÃO DO ABANDONO						SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS						SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS ABANDONOS E Nº IDEAL DE TURMAS					
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.	DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.	DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.	DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª a 4ª SÉRIE									88	4	–	–	–	–	116	5	–		–	–	88	4	–	–	–	–	116	5	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44	2	–	–	–	–	66	2,86	–	–	–	–	44	2	–	–	–	–	66	2,86	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14	0,64	–	–	–	–	17	0,77	–	–	–	–	14	0,64	–	–	–	–	17	0,77	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	6	6	–	–	–	–	22	1	–	–	–	–	27	1,23	–	–	–	–	22	1	–	–	–	–	27	1,23	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8	0,36	–	–	–	–	10	0,46	–	–	–	–	8	0,36	–	–	–	–	10	0,46	–	–	–	–

TABELA IX 398

DEMANDA DE PROFESSORES

MUNICÍPIO NOVA IGUAÇU — ESCOLA MUNICIPAL SÃO MIGUEL

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								NECESSIDADE DE PROFESSORES																					
									DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS						DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMA					
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM
1ª a 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	88	4	–	–	–	–	116	5	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	16	16	–	–	–	–	44	2,00	–	–	–	–	58	2,64	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14	0,64	–	–	–	–	17	0,77	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	6	6	–	–	–	–	22	1,00	–	–	–	–	27	1,23	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8	0,36	–	–	–	–	10	0,46	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

TABELA IX 397

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU – ESCOLA MUNICIPAL CASTRO ALVES

DEMANDA DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	NECESSIDADE DE PROFESSORES																							
										SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS						SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO						SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS						SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO DE TURMAS, ABANDONOS E Nº IDEAL DE TURMA								
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.	DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.	DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.	DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª a 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	88	4	–	–	–	–	110	5	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44	2,00	–	–	–	–	50	2,28	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14	0,64	–	–	–	–	17	0,77	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	6	6	–	–	–	–	22	1,00	–	–	–	–	27	1,23	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8	0,36	–	–	–	–	10	0,45	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

TABELA IX 395

DEMANDA DE PROFESSORES

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU - ESCOLA CARLOS GOMES

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª A 4ª SÉRIE	-	-	-	-	-	-	-	-	88	4	-	-	-	-	110	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	-	-	-	-	44	2,00	-	-	-	-	55	3,85	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	-	-	-	-	14	0,64	-	-	-	-	17	0,77	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	6	6	6	6	-	-	-	-	24	1,09	-	-	-	-	27	1,23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	-	-	-	-	8	0,36	-	-	-	-	10	0,45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

TABELA IX 399

MUNICÍPIO FOZ DO IGUAÇU – ESCOLA MUNICIPAL 8 REDENTOR ENSINO

DEMANDA DE PROFESSORES

DISCIPLINA - GRAU DE HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								NECESSIDADE DE PROFESSORES																					
									DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO DE TURMAS					SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO DE TURMAS						DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLE-MENTA-RISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLE-MENTA-RISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLE-MENTA-RISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLE-MENTA-RISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª A 4ª SÉRIE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	-	-	-	-	44	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	-	-	-	-	14	0,64	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
INICIAÇÃO AS CIÊNCIAS	5	5	6	6	-	-	-	-	22	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	-	-	-	-	8	0,36	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

TABELA IX 403

DEMANDA DE PROFESSORES

MUNICÍPIO: POÇO DO ISUARCU – ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ DE ALENCAR

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								NECESSIDADE DE PROFESSORES																					
									DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-a AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS						DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONOS E Nº IDEAL DE TURMA					
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª à 4ª série	–	–	–	–	–	–	–	–	30	4	–	–	–	–	110	5	–	–		–	–	–		–	–	–	–	–	–		–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44	2,80	–		–	–	98	2,56	–	–	–	–	–	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14	0,84	–	–	–	–	17	0,77	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INICIAÇÃO AS CIÊNCIAS	5	5	6	6	–	–	–	–	22	1,00	–	–	–	–	27	1,23		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8	0,38	–	–	–	–	10	0,45	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

TABELA IX. 401

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU – ESCOLA MUNICIPAL CASTELO BRANCO

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MAXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº REAL DE TURMA				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª a 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	88	4	–	–	–	–	110	5	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	13	12	10	10	–	–	–	–	44	2,00	–	–	–	–	55	2,50	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14	0,64	–	–	–	–	17	0,77	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	6	5	–	–	–	–	27	1,23	–	–	–	–	31	1,23	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8	0,36	–	–	–	–	10	0,45	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

TABELA I-N. 402

MUNICÍPIO: ROZ DO IGUAÇU – ESCOLA EVANGÉLICA IGUAÇU

DEMANDA DE PROFESSORES

NECESSIDADES DE PROFESSORES

DISCIPLINA, ÁREAS E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO DE TURMAS							SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO							SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS							SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº LOCAL DE TURMAS						
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLE-MENTA-RISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.	DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLE-MENTA-RISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.	DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLE-MENTA-RISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.	DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLE-MENTA-RISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª A 4ª SÉRIE									110,00	8	-	-	-	-																		
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	-	-	-	-	66	5,33	-	-	-	-	44	2	-	-	-	-	33	2,66	-	-	-	-	17	0,73	-	-	-	-
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	-	-	-	-	14	0,84	-	-	-	-	10	0,60	-	-	-	-	7	0,42	-	-	-	-	3	0,18	-	-	-	-
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	6	6	-	-	-	-	22	1	-	-	-	-	22	1	-	-	-	-	22	1	-	-	-	-	7	1,23	-	-	-	-
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	-	-	-	-	8	0,56	-	-	-	-	10	0,68	-	-	-	-	8	0,56	-	-	-	-	10	0,40	-	-	-	-

TABELA IX 403

MUNICÍPIO FOZ DO IGUAÇU – ESCOLA MUNICIPAL GENERAL MEIRA

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-I AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª A 4ª SÉRIE									36	4	–	–	–	–	110	5	–	–	–	–	138	6	–	–	–	–	180	8	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10					44,00	2	–	–	–	–	88,00	3,66	–	–	–	–	88,00	4	–	–	–	–	132,00	4,89	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4					14,00	0,64	–	–	–	–	17,60	0,77	–	–	–	–	20,00	1,27	–	–	–	–	31,00	1,41	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	5	5					22,00	1	–	–	–	–	27,00	1,23	–	–	–	–	44,00	2	–	–	–	–	66,00	2,93	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2					8,00	0,36	–	–	–	–	10,00	0,46	–	–	–	–	16,00	0,70	–	–	–	–	18,00	0,82	–	–	–	–

TABELA IX 404
MUNICÍPIO FOZ DO IGUAÇU – SANTA TEREZINHA – GRUPO ESCOLAR C. Z. COIMBRA

DEMANDA DE PROFESSORES

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS ABANDONOS E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª À 4ª SÉRIE									176	8	–	–	–	–	208	10	–	–	–	–	264	12	–	–	–	–	298	12	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	12	12					96,00	4,00	–	–	–	–	100,00	4,45	–	–	–	–	132,00	6,00	–	–	–	–	144,00	6,05	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4					28,00	1,27	–	–	–	–	31,00	1,41	–	–	–	–	42,00	1,91	–	–	–	–	48,00	2,04	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	6	6	6	6					36	2,00	–	–	–	–	59,00	3,32	–	–	–	–	66,00	3,00	–	–	–	–	71,00	2,72	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2					16,00	0,73	–	–	–	–	18,00	0,82	–	–	–	–	24,00	1,09	–	–	–	–	35,00	1,19	–	–	–	–

TABELA IX 405

MUNICÍPIO FOZ DO IGUAÇU – ESCOLA JÚLIO PAGA

DEMANDA DE PROFESSORES

SECUNDÁRIO DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONOS E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM
1ª À 4ª SÉRIE									88	4					110	5					176	8					198	9				
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10					44,00	2					55,00	2,50					88,00	4					110,00	5,00				
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4					14,00	0,64					17,00	0,77					28,00	1,27					34,00	1,61				
INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS	6	6	8	8					22,00	1					27,00	1,23					44,00	2					49,50	2,23				
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	3	3					8,00	0,36					10,00	0,45					16,00	0,73					18,00	0,82				

TABELA IX 405

DEMANDA DE PROFESSORES

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU – GRUPO ESCOLAR ALMIRANTE TAMANDARE

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª À 4ª SÉRIE									384	12					384	11	–	–	–	–	352	16	–	–	–	–	352	10	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10					132	6					132	6,00	–	–	–	–	176	8	–	–	–	–	176	5,18	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4					42	1,31					42	1,68	–	–	–	–	88	2,36	–	–	–	–	88	2,46	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	6	6					66	3					66	2,99	–	–	–	–	88	4	–	–	–	–	88	2,91	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2					24	1,09					24	1,09	–	–	–	–	22	1,45	–	–	–	–	22	1,43	–	–	–	–

TABELA IX 407

DEMANDA DE PROFESSORES

MUNICÍPIO FOZ DO IGUAÇU – ESCOLA MUNICIPAL PRINCESA ISABEL

NECESSIDADE DE PROFESSORES																														
DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS						DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS					
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª À 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	88	4	–	–	–	–	110	5	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44	2,00	–	–	–	–	55	2,50	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14	0,64	–	–	–	–	17	0,77	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	6	6	–	–	–	–	22	1,00	–	–	–	–	27	1,23	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	3	3	–	–	–	–	8	0,36	–	–	–	–	10	0,45	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

TABELA IX 408

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU – GRUPO ESCOLAR PONTE DA AMIZADE

DEMANDA DE PROFESSORES

NECESSIDADE DE PROFESSORES																													
DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª A 4ª SÉRIE									88	4					176	8					176	8					176	8					
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10					44,00	2,00	–	–	–	–	88,00	3,25					66,50	4,99					109,00	4,55					
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4					14,00	0,64	–	–	–	–	17,08	0,77					26,00	1,27					31,00	1,41					
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	5	5					27,00	1,00	–	–	–	–	27,00	1,25					44,00	2,00					49,00	2,23					
EDUCAÇÃO FÍSICA	3	3	3	3					9,00	0,39	–	–	–	–	10,09	0,46					16,50	0,73					18,00	0,82					

TABELA IX 408

MUNICÍPIO FOZ DO IGUAÇU – GRUPO ESCOLAR JOSÉ A. DE CASTRO

DEMANDA DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								NECESSIDADE DE PROFESSORES																					
									DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS, ABANDONO E 1ª IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª À 4ª SÉRIE									44,00	2,05					98	3,09	–	–	–	–	88,00	4,00	–	–	–	–	112,00	5,09	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10					44,00	0,84	–	–	–	–	20,00	0,91	–	–	–	–	26,00	1,27	–	–	–	–	34,00	1,55	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4					22,00	1,00	–	–	–	–	30,00	1,40	–	–	–	–	44,00	2,00	–	–	–	–	54,00	2,45	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	6	6					8,00	0,38	–	–	–	–	12,00	0,55	–	–	–	–	16,00	0,72	–	–	–	–	20,00	0,91	–	–	–	–
																	–	–	–	–			–	–	–	–			–	–	–	–
TOTAL									88	4					132	6					176	8					220	10				

TABELA IX.410

DEMANDA DE PROFESSORES

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU – ESCOLA MUNICIPAL ANITA GARIBALDI

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª A 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	88	4	–	–	–	–	100	5	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44	2,20	–	–	–	–	50	2,50	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14	0,64	–	–	–	–	17	0,77	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	6	5	6	6	–	–	–	–	23	1,00	–	–	–	–	27	1,23	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8	0,36	–	–	–	–	10	0,45	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

NECESSIDADE DE PROFESSORES

TABELA IX. 491

MUNICÍPIO: FOZ DO IGUAÇU – INSTITUTO SÃO JOSÉ

DEMANDA DE PROFESSORES

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª À 4ª SÉRIE									80	6	–	–	–	–	132	6	–	–	–	–	176	8	–	–	–	–	220	10	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10					44,50	2,00	–	–	–	–	66	3,00	–	–	–	–	88	4	–	–	–	–	112	5,00	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4					14	0,64	–	–	–	–	20	0,91	–	–	–	–	28	1,27	–	–	–	–	34	1,55	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	6	6					22	1	–	–	–	–	32	1,45	–	–	–	–	44	2	–	–	–	–	54	2,45	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2					8	0,36	–	–	–	–	12	0,55	–	–	–	–	16	0,73	–	–	–	–	20	0,91	–	–	–	–
LÍNGUA PORTUGUESA					6	5	5	5	20	–	0,91	0,45	2	0,09	30	–	0,91	0,45	2	0,09	40	–	1,82	0,91	4	0,18	35	–	1,59	0,8	3,5	0,8
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA					3	3	4	1	12	–	0,54	0,26	1,20	0,06	12	–	0,54	0,26	1,20	0,06	24	–	1,10	0,54	2,4	0,54	22	–	1,0	0,50	2,2	0,50
EDUCAÇÃO FÍSICA					3	3	3	3	12	–	0,68	0,27	1,2	0,27	17	–	0,68	0,27	1,20	0,27	24	–	1,09	0,55	2,4	0,55	21	–	0,95	0,48	2,1	0,48
INGLÊS					3	3	2	2	10	–	0,72	0,36	1,6	0,36	16	–	0,72	0,36	1,6	0,36	32	–	1,45	0,72	3,2	0,72	28	–	1,29	0,64	2,8	0,64
ESTUDOS SOCIAIS					5	5	4	4	18	–	0,82	0,41	1,8	0,41	28	–	0,82	0,41	1,8	0,41	36	–	1,64	0,82	3,6	0,82	32	–	1,45	0,73	3,2	0,73
MATEMÁTICA					4	4	5	4	18	–	0,72	0,36	1,6	0,36	16	–	0,72	0,36	1,6	0,36	32	–	1,45	0,72	3,2	0,72	28	–	1,27	0,64	2,8	0,64
CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS E PROGRAMA DE SAÚDE					3	3	3	3	24	–	1,10	0,54	2,4	0,54	24	–	1,10	0,54	2,4	0,54	48	–	2,18	1,10	4,8	1,10	42	–	1,90	0,96	4,2	0,96
ENSINO RELIGIOSO					1	1	1	1	4	–	0,18	0,09	0,40	0,09	4	–	1,18	0,09	0,4	0,09	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	7	–	0,32	0,16	0,7	0,16
TÉCNICAS COMERCIAIS							2	2	8	–	0,36	0,18	0,80	0,18	6	–	0,28	0,18	0,60	0,18	16	–	0,72	0,36	1,6	0,36	–	–	–	–	–	–

CAPACIDADE INSTALADA

A partir das grades curriculares e do número de turmas, tem-se a estimativa do número de professores por escola. Os valores fracionários correspondem a 1 professor equivalente, pois, embora se saiba da indivisibilidade de professores, quando estes podem ser contratados por hora, gozam da propriedade de divisibilidade até a unidade hora-aula, independentemente da carga contratual.

O número de professores por disciplina e por escola compreende a demanda em função das turmas por período em que a escola funcionar.

O professor que leciona da 1ª à 4ª série deve ser de Padrão Primário, enquanto o da 5ª à 8ª série tem Padrão Primário Suplementante, o que significa que se tem Ensino Normal e possui estudos adicionais. Para o ensino da 5ª à 8ª série e do *2º* grau as alternativas são Padrão médio e suplementarista.

O Suplementarista, portanto, que tem obrigatoriedade de assumir 44 horas-aula semanais, e o Padrão Médio com 10 horas-aula semanais, são as piores alternativas. No primeiro caso, a fadiga provavelmente obrigará o Suplementarista a sublocar aulas e, no Padrão Médio, a subutilização, quer em força de trabalho, quer em recursos humanos, é muito grande.

Vê-se também, que, se o professor não trabalha um mínimo de 2 períodos, diários, o número de horas será tão pequeno que a contrapartida salarial não trará renda real. A oferta docente, portanto, depende da renda psicológica que o título de professor pode oferecer, o que torna o problema mais grave se posto em termos de zona urbana e rural.

As tabelas que se seguem dão a demanda por disciplina para um período, considerando no primeiro caso, o número ideal de turmas sem abandono, no segundo, o número de turmas mínimo com abandono, no terceiro caso o máximo de turmas em relação ao número ideal de turmas sem abandono por série e, finalmente, o máximo de turmas em relação ao] número ideal de turmas com abandono por série.

Para o total de professores, basta somar o **total** do Padrão Primário com o total do Padrão eleito. POR exemplo: 77 + 128 = 205, significa que todas as escol las funcionarão 1 só período e os professores serão de Padrão Primário 77 e 128 Padrão Primário e Suplementarista.

DEMANDA DE PROFESSORES

MUNICÍPIO: TOLEDO

NÚMERO	ESCOLA	PERÍODOS	NECESSIDADE DE PROFESSORES																		
			SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS P/ O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
			PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEMENTARISTA	PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1	OSVALDO CRUZ E SANTOS DUMONT	1	4	6,24	3,15	14	3,15	7	6,24	3,15	14	3,15	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
2	ALBERTO SANTOS DUMONT	1	12	–	–	–	–	12	–	–	–	–	16	–	–	–	–	16	–	–	–	–
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
3	CARLOS GOMES E NOVO SARANDI	1	4	15,64	7,82	35	7,82	7	15,64	7,82	35	7,82	8	31,36	15,64	69	15,64	12	25,24	13,11	58	13,11
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
4	DÁRIO VELOSO	1	–	26,82	13,38	59	13,38	–	26,58	13,24	59	13,24	–	32,16	16,12	71	16,12	–	31,88	15,98	71	15,98
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
5	WALTER FONTANA	1	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–	8	–	–	–	–	9	–	–	–	–
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
6	ARTUR COSTA E SILVA	1	4	5,08	2,86	13	2,86	7	5,75	2,86	13	2,86	8	11,43	5,75	22	5,75	12	8,48	4,25	18	4,25
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
7	REINALDO ARROSI	1	8	–	–	–	–	9	–	–	–	–	12	–	–	–	–	12	–	–	–	–
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
8	WASHINGTON LUÍS E SANTOS DUMONT	1	4	7,52	3,75	17	3,76	7	10,20	5,10	23	5,10	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
9	PRINCESA ISABEL E DOIS IRMÃOS	1	5	5,81	2,89	11	2,89	7	5,81	2,89	11	2,89	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
10	SANTO CRISTO	1	4	–	–	–	–	5	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
11	SANTA MARIA E MIGUEL DEWES	1	4	5,20	2,59	12	2,59	72	5,20	2,59	12	2,59	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
12	IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA	1	4	14,5	7,1	27	7,1	7	11,74	7,26	27	7,1	8	28,92	14,5	58	14,5	12	26	13,11	9	13,11
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
13	JOÃO CÂNDIDO FERREIRA	1	4	6,09	2,88	12	2,88	7	5,39	2,88	12	2,88	8	10,71	5,39	24	5,39	12	7,94	3,97	19	3,97
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

TAOCIA\V ,,

TABELA IX. 413

MUNICÍPIO: TOLEDO

DEMANDA DE PROFESSORES

NÚMERO	ESCOLAS	PERÍODOS	NECESSIDADE DE PROFESSORES																		
			SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS P/ O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
			PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.	PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
14	BORGES DE MEDEIROS E DARIO VELOSO	1	4	5,07	2,80	13	2,80	7	5,61	2,80	13	2,80	8	11,17	5,61	25	5,61	12	8,35	4,17	19	4,17
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
15	ARNALDO YANSEN	1	4	5,14	2,56	12	2,56	7	5,14	2,56	12	2,56	8	11,26	5,14	23	5,14	12	8,13	4,10	18	4,10
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
16	LUÍS AUGUSTO MORAES REGO	1	4	5,37	2,68	12	2,68	7	5,37	2,68	12	2,68	8	10,71	5,37	24	5,37	12	7,94	3,97	18	3,97
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
17	LA SALLE	1	4	14,56	7,32	22	7,32	7	9,5	4,79	24	4,79	8	28,94	14,57	64	14,57	12	26,35	13,26	58	13,26
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
18	LUTER KING E ESCOLA COMUNITÁRIA–FUNET	1	4	5,44	2,75	12	2,75	5	5,44	2,75	12	2,75	8	10,89	5,44	24	5,44	9	10,89	5,44	24	5,44
		3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
		1																				
		3																				
	TOTAL 1 PERÍODO	1	77	128,48	64,34	286	64,34	106	123,61	63,17	274	63,01	100	167,57	93,53	404	93,53	98	161,2	81,36	254	81,36
	2 PERÍODOS	3	154	256,96	128,68	572	128,68	212	247,22	126,34	548	126,02	200	375,14	187,06	808	187,06	196	322,40	162,72	706	162,72
	3 PERÍODOS	1	231	385,4	193,02	858	193,02	318	370,83	189,51	822	189,03	300	562,71	280,59	1.212	280,59	294,00	483,8	244,08	1.052,0	244,08
		3																				

TABELA IX. 414

POSTOS DOCENTES MANTIDA A TENDÊNCIAS

DOCENTES / ANOS	CORPO DOCENTE DO ENSINO DE 1º GRAU – TOLEDO																	
	NORMALISTAS						NÃO-NORMALISTAS			LICENCIADAS			NÃO–LICENCIADAS			TOTAL CORPO DOCENTE		
	2º CICLO			1º CICLO														
	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.
1966	–	17	–	–	15	–	–	120	–	–	–	–	–	–	–	–	152	–
1967	–	11	–	–	9	–	–	130	–	–	5	–	–	43	–	–	198	–
1968	–	29	–	–	3	–	–	127	–	–	8	–	–	64	–	–	250	–
1969	–	47	–	–	14	–	–	174	–	–	7	–	–	53	–	–	295	–
1970	–	88	–	–	20	–	–	193	–	–	13	–	–	76	–	–	390	–
1971	–	82	–	–	13	–	–	215	–	–	–	–	–	–	–	–	310	–
1972	–	91	–	–	22	–	–	222	–	–	34	–	–	195	–	–	564	–
1973	–	51	–	–	12	–	–	226	–	–	–	–	–	–	–	–	289	–
1974	–	119	–	–	59	–	–	119	–	–	72	–	–	103	–	–	472	–
1975	–	130	–	60	45	29	–	263	–	–	104	–	–	95	–	60	637	29
1976	161	133	106	69	50	31	298	241	184	206	147	90	328	184	40	1.062	755	451
1977	179	146	113	77	54	32	320	253	185	230	164	97	362	197	33	1.168	814	460
1978	196	158	120	85	59	33	341	264	186	255	180	105	396	210	25	1.273	871	469
1979	213	170	127	94	64	35	363	275	187	279	196	113	430	224	18	1.379	929	480
1980	230	182	134	102	69	36	385	287	188	304	212	212	464	238	11	1.485	1.080	581
1981	248	194	141	110	74	38	407	298	189	328	228	129	498	251	4	1.591	1.045	501
1982	265	207	148	118	79	39	428	309	190	353	245	136	532	264	3	1.696	1.104	510

TABELA IX. 415

POSTOS DOCENTES MANTIDA A TENDÊNCIA

DOCENTE / ANOS	ZONA URBANA									ZONA RURAL												
	CORPO DOCENTE						TOTAL			LICENCIADOS			NÃO- LICENCIADOS			TOTAL			TOTAL GERAL		
	LICENCIADOS			NÃO-LICENCIADOS																		
	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.
1966	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1967	–	5	–	–	43	–	–	48	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	48	–
1968	–	8	–	–	64	–	–	72	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	72	–
1969	–	7	–	–	53	–	–	60	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	60	–
1970	–	13	–	–	76	–	–	89	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	89	–
1971	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1972	–	28	–	–	162	–	–	190	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	190	–
1973	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1974	–	33	–	–	53	–	–	86	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	86	–
1975	–	47	–	–	61	–	–	108	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	108	–
1976	77	62	47	218	103	11	295	165	58	–	–	–	–	–	–	–	–	–	295	165	58
1977	87	69	51	242	108	25	329	177	76	–	–	–	–	–	–	–	–	–	329	177	76
1978	96	76	56	266	113	39	362	189	95	–	–	–	–	–	–	–	–	–	362	189	95
1979	106	83	60	290	118	53	396	201	113	–	–	–	–	–	–	–	–	–	396	201	113
1980	116	90	65	314	123	67	430	213	132	–	–	–	–	–	–	–	–	–	430	213	132
1981	125	97	69	338	128	81	463	218	150	–	–	–	–	–	–	–	–	–	463	218	150
1982	135	104	73	362	133	95	397	237	168	–	–	–	–	–	–	–	–	–	497	237	168

TABELA IX. 416

POSTOS DOCENTES MANTIDA A TENDÊNCIA

DOCENTE / ANOS	ZONA URBANA												ZONA RURAL												TOTAL		
	NORMALISTAS						NÃO-NORMALISTAS			TOTAL			NORMALISTAS						NÃO-NORMALISTAS			TOTAL					
	1.º CICLO			2.º CICLO									1.º CICLO			2.º CICLO											
	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.	MÁX.	MÉD.	MÍN.
1966	–	14	–	–	7	–	–	16	–	–	37	–	–	1	–	–	10	–	–	104	–	–	115	–	–	152	–
1967	–	7	–	–	8	–	–	46	–	–	61	–	–	2	–	–	3	–	–	84	–	–	89	–	–	150	–
1968	–	3	–	–	27	–	–	56	–	–	86	–	–	–	–	–	2	–	–	71	–	–	73	–	–	159	–
1969	–	10	–	–	46	–	–	67	–	–	123	–	–	4	–	–	1	–	–	107	–	–	112	–	–	235	–
1970	–	7	–	–	63	–	–	40	–	–	110	–	–	13	–	–	25	–	–	153	–	–	191	–	–	301	–
1971	–	3	–	–	44	–	–	25	–	–	72	–	–	10	–	–	38	–	–	190	–	–	258	–	–	330	–
1972	–	2	–	–	68	–	–	20	–	–	90	–	–	20	–	–	23	–	–	202	–	–	245	–	–	335	–
1973	–	4	–	–	40	–	–	66	–	–	110	–	–	8	–	–	11	–	–	160	–	–	179	–	–	289	–
1974	–	3	–	–	17	–	–	9	–	–	29	–	–	29	–	–	49	–	–	110	–	–	188	–	–	217	–
1975	4	1	1	–	15	–	–	50	–	4	66	1	40	28	17	–	18	–	–	273	–	40	319	17	44	385	18
1976	4	1	3	72	41	10	67	37	7	143	79	20	45	31	18	53	35	16	289	227	165	387	293	199	530	372	219
1977	4	0	4	79	43	6	72	37	1	155	80	11	50	35	19	60	38	16	316	242	169	426	315	204	581	395	215
1978	4	1	6	86	44	2	77	36	4	167	81	12	56	38	20	66	41	16	342	257	172	464	336	298	631	417	220
1979	3	2	8	93	46	1	82	36	9	178	84	18	61	41	21	73	44	16	368	272	176	502	357	213	680	441	231
1980	3	3	9	101	47	5	87	36	15	191	86	29	66	44	22	79	47	15	395	287	180	540	378	217	731	464	246
1981	3	3	11	108	49	9	92	35	21	203	87	41	72	47	23	86	50	15	421	302	183	579	399	221	782	486	262
1982	3	4	13	115	50	13	98	35	27	216	89	53	77	51	24	92	54	15	447	317	187	616	422	226	832	511	279

Em Toledo, para o ensino de 1º grau da 1ª à 4ª série, em média, no período de 1966 a 1975, 70% dos professores da zona rural e 30% da zona urbana não têm qualificação e correspondem a 16% do total de professores, enquanto na zona rural 58% do total não são qualificados e correspondem a 84% do total na zona rural.

Da 5ª à 8ª série, 73% dos professores não são licenciados, 20% são licenciados e estão na zona urbana, enquanto 6% estão na zona rural.

Também os professores são tomados em postos docentes em Toledo, podendo estar lecionando tanto no 1º como no 2º grau. Assim, só se pode afirmar que, do total de professores, 51% não são qualificados; para lecionar *no* 1º grau e 18% no 2º grau, desconhecendo-se o grau de escolaridade desses contingentes

TABELA IX. 417

ESPECIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE NO MUNICÍPIO DE TOLEDO

DOCEN-TES	ZONA URBANA				ZONA RURAL				TOTAL GERAL
	NORMALISTAS		NÃO-NOR-MALISTAS	TOTAL	NORMALISTAS		NÃO-NOR-MALISTAS	TOTAL	
ANOS	1º CICLO	2º CICLO			1º CICLO	2? CICLO			
1966	14	7	16	37	1	10	104	115	152
1967	7	8	46	61	2	3	84	89	150
1968	3	27	56	86	-	2	71	73	159
1969	10	46	67	123	4	1	107	112	235
1970	7	63	40	110	13	25	153	191	301
1S71	3	44	25	72	10	38	190	258	310
1972	2	68	20	90	20	23	202	245	335
1973	4	40	66	110	8	11	160	179	289
1974	3	17	9	29	29	49	110	188	217
1975		15	50	65		13	**¡*3**	291	356

FONTE : FUNDEPAR - SEEC

TABELA IX. 418

ESPECIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE NO MUNICÍPIO DE TOLEDO

DOCENTES / ANOS	ZONA URBANA				ZONA RURAL				TOTAL GERAL
	LICENCIADOS		NÃO-LICENCIADOS	TOTAL	LICENCIADOS		NÃO-LICENCIADOS	TOTAL	
1966	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1967	5	–	43	48	–	–	–	–	48
1968	8	–	64	72	–	–	–	–	72
1969	7	–	53	60	–	–	–	–	60
1970	13	–	76	89	–	–	–	–	89
1971	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1972	28	–	162	190	6	–	33	39	229
1973	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1974	33	–	53	86	–	–	5	5	91
1975	47	–	61	108	–	–	–	–	108

FONTE: FUNDEPAR - SEEC

TABELA IX. 419

ESPECIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE NO MUNICÍPIO DE TOLEDO

DOCENTES / ANOS	ZONA URBANA				ZONA RURAL				LICENCIADOS		NÃO-LICENCIADOS		TOTAL
	NORMALISTAS		NÃO-NORMALISTAS	TOTAL	NORMALISTAS		NÃO-NORMALISTAS	TOTAL					
	1.º CICLO	2.º CICLO			1.º CICLO	2.º CICLO			U	R	U	R	
1966	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1967	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1968	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1969	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1970	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1971	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1972	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1973	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1974	27	53	33	113	–	–	–	–	39	–	45	–	197
1975	–	97	38	135	–	–	–	–	57	–	34	–	226

FONTE: FUNDEPAR – SEEC

TABELA IX. 420

ESPECIFICAÇÂO DO CORPO DOCENTE NO MUNICÍPIO DE TOLEDO

DOCENTES / ANOS	ZONA URBANA				ZONA RURAL				TOTAL
	NORMALISTAS		NÃO NORMALISTAS	TOTAL	NORMALISTAS		NÃO-NORMALISTAS	TOTAL	
	1º CICLO	2º CICLO			1º CICLO	2º CICLO			
1966	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1967	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1968	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1969	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1970	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1971	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1972	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1973	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1974	–	–	–	–	–	–	–	–	–
1975	–	–	–	–	–	–	–	–	–
	–	–	–	–	–	–	–	–	–

TABELA IX. 421

CORPO DOCENTE DO ENSINO DE 1º E 2º GRAUS - TOLEDO

ANOS	NORMALISTAS		NORMA-LISTAS	LICEN-CIADOS	NÃO-LICEN-CIADOS	TOTAL CORPO DOCENTE
	2? CICLO	1º CICLO				
1966	17	15	120	-	-	152
1967	11	9	130	5	43	198
1968	29	3	127	8	64	231
1969	47	14	174	7	53	295
1970	88	20	193	13	76	390
1971	82	13	215	-	-	310
1972	91	22	222	34	195	564
1973	51	12	226	-	-	289
1974	119	59	119	72	103	472
1975	130	-	263	104	95	592
VALOR RELATIVO POR QUALIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AO TOTAL %	19%	5%	51%	7%	19%	—
	24%		51%	7%	19%	

TABELA IX 422

MUNICÍPIO: TOLEDO – ESCOLA OSVALDO CRUZ – GINÁSIO SANTOS DUMONT (DISTRITO VILA NOVA)

DEMANDA DE PROFESSORES

DISCIPLINA, SÉRIE E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	NECESSIDADE DE PROFESSORES																							
										SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS						SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO						SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS							SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA NÚMERO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS					
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM
1ª a 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	88	4	–	–	–	–	164	7	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44,00	2,00	–	–	–	–	78,80	3,33	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	26,00	1,08	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	6	6	–	–	–	–	22,00	1,00	–	–	–	–	38,00	1,73	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8,00	0,36	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
5ª a 8ª SÉRIE																																	
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	–	–	–	–	6	5	5	5	20,00	–	0,91	0,45	5,00	0,85	30,00	–	0,91	0,45	7,80	0,45	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	–	–	–	–	2	2	–	–	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	–	–	–	–	2	2	3	3	12,00	–	0,55	0,27	1,20	0,27	12,00	–	0,55	0,13	0,80	0,18	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INGLÊS	–	–	–	–	3	3	3	3	12,00	–	0,64	0,36	1,20	0,36	12,00	–	0,55	0,27	1,20	0,27	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MATEMÁTICA	–	–	–	–	3	3	4	4	16,00	–	0,82	0,41	1,60	0,41	16,00	–	0,64	0,28	1,20	0,28	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
CIÊNCIAS FÍSICAS, BIOLÓGICAS	–	–	–	–	3	3	3	3	20,00	–	0,55	0,45	2,00	0,45	20,00	–	0,80	0,41	1,60	0,41	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
ENSINO RELIGIOSO	–	–	–	–	2	1	1	1	4,00	–	0,18	0,09	0,64	0,09	4,00	–	0,09	0,45	3,00	0,45	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TÉCNICAS COMERCIAIS	–	–	–	–	1	–	2	2	6,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	–	0,18	0,09	0,40	0,09	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
HISTÓRIA	–	–	–	–	2	2	2	2	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
GEOGRAFIA	–	–	–	–	2	2	2	–	8,00	–	0,27	0,14	0,80	0,14	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
O.S.P.B	–	–	–	–	2	–	–	–	2	2,00	–	0,09	0,20	0,20	2,00	–	0,27	0,14	0,80	0,14	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA	–	–	–	–	2	2	2	2	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	–	0,09	0,09	0,20	0,09	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
FRANCÊS	–	–	–	–	–	–	3	3	12,00	–	0,64	0,36	1,20	0,22	12,00	–	0,36	0,18	0,80	0,12	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
																	14	0,36	1,20	0,36													
TOTAL GERAL	–	–	–	–	–	–	–	–	327	–	6,24	3,15	13,60	3,15	139	–		3,15	13,60	3,15	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

TABELA IX. 423

DEMANDA DE PROFESSORES

MUNICÍPIO: TOLEDO – GINÁSIO ESCOLAR CARLOS GOMES E GINÁSIO NOVO JARANCH

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA (MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª À 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	80	4	–	–	–	–	164	3	–	–	–	–	120	3	–	–	–	–	264	12	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44	2	–	–	–	–	76	2,86	–	–	–	–	88	4	–	–	–	–	134	6,08	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14	0,64	–	–	–	–	26	1,08	–	–	–	–	28	1,27		–	–	–	41	1,86	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	6	5	6	6	–	–	–	–	22	1	–	–	–	–	36	1,73	–	–	–	–	44	2	–	–	–	–	66	2,86	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8	0,36	–	–	–	–	14	0,56	–	–	–	–	16	0,73	–	–	–	–	24	1,08	–	–	–	–
5ª a 8ª SÉRIE																																
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	–	–	–	–	5	5	5	–	15	–	0,68	0,34	1,50	0,34	19	–	0,68	0,34	1,50	0,34	30	–	1,36	0,68	3	0,68	75	–	1,14	0,57	2,85	0,57
EDUCAÇÃO FÍSICA	–	–	–	–	5	5	5	–	15	–	0,68	0,34	1,50	0,34	19	–	0,68	0,34	1,50	0,34	30	–	1,36	0,68	3	0,68	75	–	1,14	0,57	2,85	0,57
INGLÊS	–	–	–	–	10	10	10	–	60	–	2,72	1,36	6	1,36	80	–	2,72	1,36	6	1,36	120	–	5,44	2,72	12	2,72	180	–	4,56	2,28	18	2,76
MATEMÁTICA	–	–	–	–	5	5	5	–	15	–	0,68	0,34	1,50	0,34	19	–	0,68	0,34	1,50	0,34	30	–	1,36	0,68	3	0,68	75	–	1,14	0,57	2,85	0,57
CIÊNCIAS FÍSICAS, BIOLÓGICAS E PROGRAMA DE SAÚDE	–	–	–	–	10	10	10	–	60	–	2,72	1,36	6	1,36	80	–	2,72	1,36	6	1,36	120	–	5,45	2,72	12	2,72	180	–	4,56	2,28	18	2,26
ENSINO RELIGIOSO	–	–	–	–	5	5	5	–	15	–	0,68	0,34	1,50	0,34	19	–	0,68	0,34	1,50	0,34	30	–	1,36	0,68	3	0,68	75	–	1,14	0,57	2,85	0,57
DESENHO TÉCNICO	–	–	–	–	10	10	–	–	40	–	1,82	0,90	4	0,90	40	–	1,82	0,90	4	0,90	60	–	2,64	1,82	6	1,82	90	–	2,64	1,83	6	1,82
HISTÓRIA	–	–	–	–	5	5	5	–	15	–	0,68	0,34	1,50	0,34	19	–	0,68	0,34	1,50	0,34	30		1,36	0,68	3	0,68	75	–	1,14	0,57	2,50	0,63
GEOGRAFIA	–	–	–	–	5	5	5	–	15	–	0,68	0,34	1,50	0,34	19	–	0,68	0,34	1,50	0,34	30	–	1,36	0,68	3	0,68	75	–	1,14	0,57	2,85	0,57
EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA	–	–	–	–	5	5	5	–	15	–	0,68	0,34	1,50	0,34	19	–	0,68	0,34	1,50	0,34	30	–	1,36	0,68	3	0,68	75	–	1,14	0,57	2,85	0,57
INICIAÇÃO À AGRICULTURA	–	–	–	–	–	–	10	–	20	–	0,90	0,45	2	0,45	20	–	0,68	0,34	1,50	0,34	30	–	1,36	0,68	3	0,68	75	–	1,140,57		2,85	0,57
JARDINAGEM E FLORICULTURA	–	–	–	–	10	10	10	–	60	–	2,72	1,36	6	1,36	60	–	980	0,4	3	0,45	40	–	1,82	0,90	4	0,90	20	–	0,08	0,08	2	0,45
																	2,72	1,36	6	1,36	120		5,44	2,72	12	2,72	180	–	4,56	2,28	18	2,72
TOTAL	–	–	–	–	–	–	–	–	360	8	15,44	7,82	04,60	7,82	540			7,82	36,60	7,42	800	–	31,35	15,64	80	15,64	676	–	23,24	13,11	87,50	13,11

TABELA IX 424

DEMANDA DE PROFESSORES

MUNICÍPIO TOLEDO DIÁRIO ESTADUAL DÁRIO VELOSO

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS NOR. SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÍNIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM
5ª à 8ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	–	–	–	–	6	6	5	5	116	–	8	3,5	11	2,8	112	–	6,09	2,66	11,2	2,66	122	–	6	3	13,2	3	134	–	6,66	3,66	13,66	3,06
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	–	–	–	–	1	1	1	1	46	–	1,82	0,80	4	0,80	40	–	1,82	0,80	4	0,80	44	–	2,16	1,10	4,8	1,10	48	–	2,16	1,10	4,8	1,10
EDUCAÇÃO FÍSICA	–	–	–	–	3	3	3	3	68	–	2,73	1,36	6	1,36	60	–	2,72	1,36	6	1,36	72	–	3,27	1,64	7,2	1,64	72	–	3,27	1,64	7,2	1,64
MATEMÁTICA	–	–	–	–	5	5	4	3	96	–	3,86	1,93	8,5	1,93	88	–	4	2	8,8	2	102		4,64	2,32	10,2	2,32	106	–	4,72	2,36	10,5	2,36
CIÊNCIAS FÍSICAS, BIOLÓGICAS E PROGRAMA DE SAÚDE	–	–	–	–	3	3	3	3	120	–	5,46	2,72	12	2,72	120	–	5,46	2,72	12	2,72	144	–	6,54	3,26	14,4	3,26	144	–	6,54	3,26	14,4	3,26
TÉCNICOS COMERCIAIS	–	–	–	–	–	–	1	2	36	–	1,36	0,68	3	0,68	36	–	1,36	0,64	3,4	0,64	36	–	1,64	0,82	3,6	0,82	36	–	1,36	0,68	3	0,86
TÉCNICAS AGRÍCOLAS	–	–	–	–	–	–	2	1	36	–	1,36	0,68	3	0,68	34	–	1,40	0,64	2,4	0,64	30	–	1,64	0,82	3,6	0,82	36	–	1,36	0,68	3	0,86
HISTÓRIA	–	–	–	–	3	3	2	2	46	–	2,06	1,02	4,5	1,02	42	–	2,14	1,07	4,7	1,07	54	–	2,46	1,23	5,4	1,23	56	–	2,46	1,27	5,6	1,27
GEOGRAFIA	–	–	–	–	2	3	2	2	46	–	2,06	1,02	4,5	1,02	46	–	2,05	1,02	4,5	1,02	54	–	2,46	1,25	5,4	1,23	54	–	2,45	1,23	5,4	1,23
0,9 P.S	–	–	–	–	–	–	–	2	10	–	0,46	0,20	1,0	0,23	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	10	–	0,50	0,27	1,0	0,27	10	–	0,45	0,23	1	0,23
EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA	–	–	–	–	1	1	1	–	18	–	0,68	0,34	1,5	0,34	16	–	0,73	0,36	1,6	0,36	18	–	0,82	0,41	1,8	0,41	18	–	0,88	0,43	1,8	0,43
TOTAL GERAL	–	–	–	–	–	–	–	–	805	–	28,82	13,38	60	13,38	664	–	28,66	13,94	59,45	13,94	708	–	32,49	16,13	70,80	16,13	702	–	31,88	15,58	70,26	16,06

TABELA IX, 426

MUNICÍPIO TOLEDO ESCOLA MUNICIPAL DE 1º GRAU ARTUR DA COSTA E SILVA

DEMANDA DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								NECESSIDADE DE PROFESSORES																					
									DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1º À 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	80	4	–	–	–	–	884	2	–	–	–	–	176	8	–	–	–	–	264	12	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	80	10	–	–	–	–	44,00	2	–	–	–	–	88,00	3,96	–	–	–	–	132,00	6	–	–	–	–	198,00	8,99	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	28,00	1,28	–	–	–	–	42,00	1,27	–	–	–	–	41,00	1,86	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	6	6	–	–	–	–	22,00	1	–	–	–	–	88,00	1,73	–	–	–	–	66,00	3	–	–	–	–	66,00	3,00	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8,00	0,36	–	–	–	–	16,00	0,64	–	–	–	–	24,00	0,73	–	–	–	–	24,00	1,09	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	–	–	–	–	6	5	5	5	22,00	–	1	0,5	2,2	0,5	22,00	–	1	0,5	2,2	0,5	44,00	–	2	1	4,4	1	34,00	–	1,55	0,77	2,4	0,77
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	–	–	–	–	2	1	1	1	6,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	16,00	–	0,72	0,36	0,16	0,36	12,00	–	0,54	0,28	0,12	0,28
EDUCAÇÃO FÍSICA	–	–	–	–	3	3	3	3	12,00	–	0,55	0,27	1,2	0,27	12,00	–	0,55	0,27	1,2	0,27	24,00	–	1,09	0,55	2,4	0,55	18,00	–	0,82	0,41	1,8	0,41
ESTUDOS SOCIAIS	–	–	–	–	1	1	1	1	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14
MATEMÁTICA	–	–	–	–	6	5	4	3	12,00	–	0,27	0,36	1,7	0,36	17,00	–	0,77	0,36	1,7	0,36	34,00	–	1,55	0,77	3,4	0,77	27,00	–	1,23	0,61	2,7	0,61
CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS E PROGRAMA DE SAÚDE	–	–	–	–	3	3	3	3	24,00	–	1,10	0,54	2,4	0,54	24,00	–	1,10	0,54	2,4	0,54	48,00	–	2,18	1,10	4,8	1,10	36,00	–	1,64	0,82	3,6	0,82
ENSINO RELIGIOSO	–	–	–	–	1	1	1	1	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14
TÉCNICAS COMERCIAIS	–	–	–	–	–	–	1	2	6,00	–	0,26	0,14	0,6	0,14	6,00	–	0,26	0,14	0,6	0,14	12,00	–	0,54	0,26	0,12	0,26	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18
TÉCNICAS AGRÍCOLAS	–	–	–	–	–	–	2	1	6,00	–	0,26	0,14	0,6	0,14	6,00	–	0,26	0,14	0,6	0,14	12,00	–	0,54	0,26	0,12	0,26	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18
HISTÓRIA	–	–	–	–	3	3	3	3	8,00	–	0,41	0,20	0,8	0,20	8,00	–	0,41	0,20	0,8	0,20	16,00	–	0,69	0,41	1,8	0,41	14,00	–	0,64	0,32	1,4	0,32
GEOGRAFIA	–	–	–	–	2	3	2	2	8,00	–	0,41	0,20	0,8	0,20	8,00	–	0,41	0,20	0,8	0,20	16,00	–	0,87	0,41	1,8	0,41	14,00	–	0,64	0,32	1,4	0,32
OSPB	–	–	–	–	–	–	–	2	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05
EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA	–	–	–	–	1	1	1	–	3,00	–	0,14	0,07	0,2	0,07	3,00	–	0,14	0,07	0,2	0,07	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14	6,00	–	0,23	0,11	0,5	0,11
TOTAL GERAL	–	–	–	–	–	–	–	–	126,00	4	5,05	2,65	12,00	2,65	132,0	7	9,75	2,65	12,65	2,65	252,0	8	11,43	5,75	21,60	5,75	186,00	12	8,48	4,28	17,52	4,28

TABELA IX 426

MUNICÍPIO TOLEDO - ESCOLA WALTER FONTANA (VILA PIONEIRA)

DEMANDA DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	NECESSIDADE DE PROFESSORES																				
										SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÁXIMO DE TURMAS, E ABANDONO EM Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª a 4ª SÉRIE 1º GRAU G	–	–	–	–	–	–	–	–	88	4	–	–	–	–	112	5		–	–	–	176	8	–	–	–	–	160	8	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44,00	2,00	–	–	–	–	56,00	2,55	–	–	–	–	88,00	4,00	–	–	–	–	160,00	4,54	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	6	6	–	–	–	–	22,00	1,00	–	–	–	–	27,00	1,23	–	–	–	–	44,00	2,00	–	–	–	–	80,00	2,27	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	17,00	0,77	–	–	–	–	28,00	1,27	–	–	–	–	51,00	1,41	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	3	2	–	–	–	–	8,00	0,36	–	–	–	–	10,00	0,45	–	–	–	–	16,00	0,73	–	–	–	–	29,00	0,82	–	–	–	–

TABELA IX 427

DEMANDA DE PROFESSORES

MUNICÍPIO: TOLEDO – ESCOLA REUNIDO ARROSI (VILA OPERÁRIA)

NECESSIDADE DE PROFESSORES																															
DISCIPLINA GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM
1ª a 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	176	8	–	–	–	–	198	9					264	12					264	12				
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	46,00	4,00	–	–	–	–	165,00	4,58	–	–	–	–	132,00	5,50	–	–		–	154,00	6,66	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	28,00	1,27	–	–	–	–	31,00	1,41	–	–	–	–	42,00	1,91	–	–	–	–	41,00	1,86		–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	6	6	–	–	–	–	44,00	2,00	–	–	–	–	44,00	2,23			–	–	66,00	3,00	–	–	–	–	66,00	2,99	–	–	–	
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	16,00	0,73	–	–	–	–	16,00	0,82	–	–	–	–	24,00	1,09	–	–	–	–	24,00	1,09	–	–	–	–

TABELA IX 428

MUNICÍPIO TOLEDO – ESCOLA WASHINGTON LUÍS – COLÉGIO SANTOS DUMONT

DEMANDA DE PROFESSORES

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO, EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª A 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	88	4	–	–	–	–	184	3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44	2,00	–	–	–	–	78	2,56	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14	0,64	–	–	–	–	34	1,28	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	6	6	–	–	–	–	22	1,00	–	–	–	–	36	1,72	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8	0,36	–	–	–	–	14	0,64	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
5ª A 8ª SÉRIE																																
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	–	–	–	–	4	4	4	4	16	–	0,73	0,36	1,80	0,36	36	–	1,27	0,64	2,30	0,64	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	–	–	–	–	2	2	–	–	16	–	0,72	0,36	1,80	0,36	16	–	0,72	0,36	1,80	0,36	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	–	–	–	–	2	2	2	2	8	–	0,36	0,18	0,90	0,18	16	–	0,64	0,32	1,40	0,32	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INGLÊS	–	–	–	–	3	3	–	–	12	–	0,54	0,27	1,20	0,28	24	–	1,10	0,54	2,40	0,54	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MATEMÁTICA	–	–	–	–	4	4	4	4	16	–	0,72	0,36	1,80	0,36	28	–	1,27	0,64	2,80	0,64	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
CIÊNCIAS FÍSICAS, BIOLÓGICAS E PROGRAMA DE SAÚDE	–	–	–	–	3	3	3	3	12	–	0,72	0,36	1,80	0,36	28	–	1,28	0,64	2,80	0,64	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
ENSINO RELIGIOSO	–	–	–	–	1	1	1	1	4	–	0,36	0,18	0,90	0,18	14	–	0,64	0,32	1,40	0,32	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TÉCNICAS COMERCIAIS	–	–	–	–	–	–	2	2	4	–	0,36	0,18	0,90	0,18	12	–	0,82	0,48	15,20	2,46	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
HISTÓRIA	–	–	–	–	2	2	2	2	8	–	0,36	0,18	0,90	0,18	14	–	0,64	0,32	1,20	0,28	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
GEOGRAFIA	–	–	–	–	2	2	2	–	12	–	0,55	0,27	1,20	0,27	12	–	0,64	0,32	1,40	0,32	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
O.S.P.B.	–	–	–	–	–	–	–	2	2	–	0,08	0,06	0,20	0,05	2	–	0,16	0,32	1,20	0,27	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA	–	–	–	–	2	2	2	2	8	–	0,36	0,18	0,90	0,18	14	–	0,28	0,08	0,20	0,06	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
FRANCÊS	–	–	–	–	–	–	3	3	6	–	1,04	0,53	2,50	0,53	16	–	0,64	0,32	1,40	0,32	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
																	0,32	0,40	1,80	0,40	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TOTAL GERAL	–	–	–	–	–	–	–	–	198	4	7,52	3,76	19,00	3,76	224	7	10,20	6,40	22,40	6,10	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

TABELA IX 429

MUNICÍPIO: CASCAVEL – ESCOLA PRINCESA IZABEL E GINÁSIO DOS IRMÃOS

DEMANDA DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	NECESSIDADE DE PROFESSORES																		
										SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS				DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO, EM FUNÇÃO DO ABANDONO				DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS						DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS					
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª A 4ª SÉRIE	–	–	–	–		–	–	–	44	2	–	–		–	154	7	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	14	0,64	–	–		–	70	3,18	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	22	1	–	–	–	–	77	3,50	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	5	5	–	–	–	–	5	0,23	–	–	–	–	35	1,59	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	20	0,91	–	–	–	–	14	0,64	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
5ª À 8ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	20	0,91	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	–	–	–	–	5	5	5	5	13	–	0,59	0,27	1,2	0,27	12	–	0,59	0,27	1,2	0,27	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	–	–	–	–	–	–	–	–	20	–	0,90	0,45	2	0,45	20	–	0,90	0,45	2,00	0,45	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	–	–	–	–	3	3	3	3	–	–	–	–	–	–	–		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INGLÊS	–	–	–	–	3	3	3	3	32	–	1,45	0,72	3,2	0,72	32	–	1,45	0,72	3,2	0,72	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MATEMÁTICA	–	–	–	–	4	4	4	4	16	–	0,72	0,36	0,16	0,36	16	–	0,72	0,36	0,16	0,36	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
CIÊNCIAS FÍSICAS, BIOLÓGICAS E PROGRAMA DE SAÚDE	–	–	–	–	3	3	3	3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
DESENHO	–	–	–	–	3	3	–	–	6	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8		0,36	0,18	0,8	0,18	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TÉCNICAS COMERCIAIS	–	–	–	–	–	–	–	3	6	–	0,28	0,14	0,6	0,14	6	–	0,28	0,14	0,6	0,14	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
HISTÓRIA	–	–	–	–	3	3	3	3	6	–	0,28	0,18	0,8	0,18	8	–	0,28	0,18	0,8	0,18	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
GEOGRAFIA	–	–	–	–	3	3	3	–	6	–	0,41	0,20	0,9	0,20	9	–	0,41	0,20	0,8	0,20	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
O S P B	–	–	–	–	–	–	2	2	4	–	0,18	0,09	0,4	0,09	6		0,18	0,09	0,6	0,09	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA	–	–	–	–	1	1	2	1	5	–	0,23	0,11	0,5	0,11	5	–	0,23	0,11	0,5	0,11	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
HIGIENE	–	–	–	–	1	1	1	1	3	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8	–	0,36	0,18	0,8	0,18	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TOTAL GERAL	–	–	–	–	–	–	–	–	128	–	9,81	2,89	10,74	2,89	128	–	9,81	2,89	10,74	2,89												

TABELA IX 4/70

MUNICÍPIO: TOLEDO - ESCOLA SANTO CRISTO (DISTRITO DE SÃO MIGUEL)

DEMANDA DE PROFESSÔRES

NECESSIDADE DE PROFESSORES																															
DISCIPLINA GRAUS HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS						DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS					
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM
1ª À 4ª SÉRIE 1º GRAU	-	-		-	-	-	-	-	88	4	-	-	-	-	116	5		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LÍNGUA NACIONAL	12	12	10	10	-	-	-	-	44	2	-	-	-	-	58	2,50		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MATEMÁTICA	3	3	4	4	-	-	-	-	14	0,64	-	-			17	0,73	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
CONHECIMENTOS GERAIS	5	5	6	6	-	-	-	-	22	1	-	-	-	-	29	1,23		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	-	-	-	-	8	0,36	-	-		-	10	0,46		-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

TABELA IK 401

MUNICÍPIO: TOLEDO – GINÁSIO ESCOLAR MIGUEL DEWES E COLÉGIO SANTA MARIA (DISTRITO DEZ DE MAIO)

DEMANDA DE PROFESSORES

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS				DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª A 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	88	4	–	–	–	–	154	7	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44,00	2,00	–	–	–	–	78,00	3,55	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	24,00	1,09	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	8	8	–	–	–	–	22,00	1,00	–	–	–	–	38,00	1,73	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8,00	0,36	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
5ª A 8ª SÉRIE																																
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	–	–	–	–	8	8	8	8	32,00	–	1,00	0,8	2,1	0,8	57,00	–	1,80	0,8	3,2	0,8	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	–	–	–	–	1	1	1	1	8,00	–	0,36	0,16	0,8	0,16	8,00	–	0,28	0,16	0,8	0,16	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	–	–	–	–	1	–	–	–	8,00	–	0,28	0,16	0,8	0,16	8,00	–	0,28	0,16	0,8	0,16	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
MATEMÁTICA	–	–	–	–	5	5	5	5	17,00	–	0,77	0,30	1,3	0,30	17,00	–	0,73	0,30	1,7	0,30	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
CIÊNCIAS FÍSICAS, BIOLÓGICAS E PROGRAMA DE SAÚDE	–	–	–	–	3	3	3	3	24,00	–	1,10	0,64	2,4	0,64	24,00	–	1,10	0,64	2,8	0,64	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TÉCNICAS COMERCIAIS	–	–	–	–	–	–	1	2	5,00	–	0,28	0,14	0,8	0,14	6,00	–	0,28	0,14	0,8	0,14	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TÉCNICAS AGRÍCOLAS	–	–	–	–	–	–	2	1	5,00	–	0,28	0,14	0,8	0,14	6,00	–	0,28	0,14	0,8	0,14	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
HISTÓRIA	–	–	–	–	3	2	2	2	8,00	–	0,41	0,20	0,8	0,20	8,00	–	0,41	0,20	0,8	0,20	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
GEOGRAFIA	–	–	–	–	3	3	2	2	8,00	–	0,41	0,20	0,8	0,20	8,00	–	0,41	0,20	0,8	0,20	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
O.S.P.B.	–	–	–	–	–	–	–	2	2,00	–	0,08	0,06	0,2	0,06	2,00	–	0,08	0,06	0,2	0,06	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA	–	–	–	–	1	1	1	–	3,00	–	0,14	0,07	0,3	0,07	3,00	–	0,14	0,07	0,3	0,07	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TOTAL GERAL	–	–	–	–	–	–	–	–	118,00	4	8,20	2,90	12	2,90	118	9	9,20	7,80	11,40	3,90	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

TABELA IX. 402

MUNICÍPIO: TOLEDO – INSTITUTO BILINGUADO CORAÇÃO DE MARIA

DEMANDA DE PROFESSORES

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª a 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	88	4	–	–	–	–	164	7	–	–	–	–	176	8	–	–	–	–	264	12	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	08	10	–	–	–	–	44,00	2	–	–	–	–	78,00	3,55	–	–	–	–	88,00	4	–	–	–	–	134,00	6,09	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	5	3	4	4	–	–	–	–	16,00	0,64	–	–	–	–	34,00	1,55	–	–	–	–	28,00	1,27	–	–	–	–	41,06	1,86	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	6	6	–	–	–	–	22,00	1	–	–	–	–	38,00	1,73	–	–	–	–	44,00	2	–	–	–	–	66,00	2,95	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8,00	0,36	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	16,00	0,73	–	–	–	–	24,00	1,09	–	–	–	–
5ª a 8ª SÉRIE																																
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	–	–	–	–	6	6	4	4	20,00	–	0,91	0,45	2	0,45	36,36	–	0,91	0,45	2	0,45	40,00	–	1,82	0,91	4	0,91	32,80	–	1,45	0,73	3,2	0,73
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	–	–	–	–	3	3	1	1	12,00	–	0,54	0,28	0,12	0,28	13,00	–	0,64	0,32	0,12	0,28	24,00	–	1,10	0,54	2,4	0,54	20,00	–	0,90	0,45	2	0,45
EDUCAÇÃO FÍSICA	–	–	–	–	3	3	3	3	12,00	–	0,55	0,27	1,2	0,27	12,00	–	0,55	0,27	1,2	0,27	24,00	–	1,09	0,55	2,4	0,55	18,00	–	0,82	0,41	1,8	0,41
INGLÊS	–	–	–	–	–	–	–	2	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10
ESTUDOS SOCIAIS	–	–	–	–	6	6	5	5	24,00	–	1,09	0,55	2,4	0,55	24,00	–	1,09	0,55	2,4	0,55	36,00	–	3,16	1,09	4,8	1,09	26,00	–	1,64	0,82	3,6	0,82
MATEMÁTICA	–	–	–	–	4	4	4	4	16,00	–	0,73	0,36	1,6	0,36	16,00	–	0,73	0,36	1,6	0,36	32,00	–	1,46	0,73	3,2	0,73	24,00	–	1,09	0,55	2,4	0,55
CIÊNCIAS FÍSICAS, BIOLÓGICAS E PROGRAMA DE SAÚDE	–	–	–	–	3	3	2	2	20,00	–	0,90	0,45	2	0,45	20,90	–	0,90	0,45	2	0,45	40	–	1,82	0,90	4	0,90	32,00	–	1,45	0,72	3,12	0,72
ENSINO RELIGIOSO	–	–	–	–	1	1	1	1	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14
EDUCAÇÃO PARA O LAR	–	–	–	–	–	–	2	–	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10
DESENHO	–	–	–	8 –	–	–	–	2	4	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10
TÉCNICAS COMERCIAIS	–	–	–	–	–	–	2	–	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10
TOTAL GERAL	–	–	–	–	–	–	–	–	124	–	5,51	2,66	11,32	2,80	124	–	2,66	3,02	11,32	7,36	248	–	11,36	5,67	23,36	5,62	184	–	8,24	4,23	17,22	4,23
1ª a 3ª SÉRIE – SECRETARIADO																																
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	3	3	3	–	–	–	–	–	7,00	–	0,32	0,16	0,7	0,16	7,00	–	0,32	0,16	0,7	0,16	14,00	–	0,64	0,32	1,4	0,32	10,00	–	0,64	0,32	1,4	0,32
GEOGRAFIA	2	–	–	–	–	–	–	–	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	–	0,16	0,08	0,4	0,08
HISTÓRIA	–	2	–	–	–	–	–	–	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	–	0,16	0,08	0,4	0,08
O.S.P.B	–	–	1	–	–	–	–	–	1,00	–	0,05	0,02	0,1	0,02	1,00	–	0,05	0,02	0,1	0,02	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,00	–	0,08	0,05	0,2	0,05
MATEMÁTICA	3	3	3	–	–	–	–	–	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14	12,00	–	0,55	0,27	1,2	0,27	12,00	–	0,55	0,27	1,2	0,27
FÍSICA	–	2	3	–	–	–	–	–	10,00	–	0,45	0,22	0,10	0,22	10,00	–	0,45	0,22	0,10	0,22	20,00	–	0,90	0,45	2	0,45	20,00	–	0,90	0,45	2	0,45
QUÍMICA	3	2	–	–	–	–	–	–	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	16,00	–	0,72	0,36	0,16	0,36	16,00	–	0,72	0,36	0,16	0,36
BIOLOGIA	2	2	–	–	–	–	–	–	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	16,00	–	0,72	0,36	0,16	0,36	16,00	–	0,72	0,36	0,16	0,36
EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA	2	–	–	–	–	–	–	–	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	–	0,16	0,08	0,4	0,08
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	1	–	–	–	–	–	–	–	2,00	–	0,10	0,04	0,2	0,04	2,00	–	0,10	0,04	0,2	0,04	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4,00	–	0,18	0,10	0,8	0,10
PROGRAMA DE SAÚDE	1	–	–	–	–	–	–	–	2,00	–	0,10	0,04	0,2	0,04	2,00	–	0,10	0,04	0,2	0,04	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10	4,00	–	0,18	0,10	0,4	0,10
EDUCAÇÃO FÍSICA	3	3	3	–	–	–	–	–	6,00	–	0,41	0,20	0,8	0,20	8,00	–	0,41	0,20	0,8	0,20	16,00	–	0,82	0,41	1,6	0,41	12,00	–	0,82	0,41	1,8	0,41
EDUCAÇÃO RELIGIOSA	1	1	1	–	–	–	–	–	3,00	–	0,14	0,07	0,3	0,07	3,00	–	0,14	0,07	0,3	0,07	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14
ESTATÍSTICA	–	–	2	–	–	–	–	–	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	–	0,16	0,08	0,4	0,08

TABELA IX 433

MUNICÍPIO, TOLEDO – INSTITUTO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

DEMANDA DE PROFESSORES

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO, EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
MECANOGRAFIA E PROCESSAMENTO DE DADOS	2	–	–	–	–	–	–	–	4,00		0,10	0,10	0,4	0,10	4,00	–	0,10	0,10	0,4	0,10	6,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18
DIREITO E LEGISLAÇÃO	2	–	2	–	–	–	–	–	4,00	–	0,10	0,08	0,4	0,08	4,00	–	0,10	0,08	0,4	0,08	6,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18
PSICOLOGIA E RELAÇÕES HUMANAS	–	–	2	–	–	–	–	–	2,00	–	0,05	0,05	0,2	0,05	2,00	–	0,05	0,05	0,2	0,05	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09
ORGANIZAÇÃO TÉCNICAS COMERCIAIS	–	2	2	–	–	–	–	–	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	16,00	–	0,72	0,36	0,16	0,36	16,00	–	0,72	0,36	0,16	0,36
TÉCNICAS SECRETARIADO	3	3	3	–	–	–	–	–	9,00	–	0,41	0,20	0,9	0,20	9,00	–	0,41	0,20	0,9	0,20	18,00	–	0,82	0,41	1,8	0,41	18,00	–	0,82	0,41	1,8	0,41
INGLÊS	2	1	3	–	–	–	–	–	10,00	–	0,45	0,22	0,10	0,22	10,00	–	0,45	0,22	0,10	0,22	20,00	–	0,90	0,45	2	0,45	20,00	–	0,90	0,45	2	0,45
TOTAL GERAL	–	–	–	–	–	–	–	–	101	–	4,61	2,08	8,30	2,05	101	–	4,61	2,08	8,30	2,08	202	–	9,13	4,61	15,58	4,61	202	–	9,13	4,61	15,58	4,61

TABELA IX 434

MUNICÍPIO TOLEDO – ESCOLA APLICAÇÃO JOÃO CÂNDIDO FERREIRA

DEMANDA DE PROFESSORES

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM
1ª A 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	88	4	–	–	–	–	154	7	–	–	–	–	176	8	–	–	–	–	264	12	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44,00	2,00	–	–	–	–	78,00	3,55	–	–	–	–	88,00	4,00	–	–	–	–	34,00	6,09	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	24,00	1,09	–	–	–	–	28,00	1,27	–	–	–	–	41,00	1,86	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	6	6	–	–	–	–	22,00	1,00	–	–	–	–	38,00	1,73	–	–	–	–	44,00	2,00	–	–	–	–	66,00	2,86	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8,00	0,36	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	16,00	0,73	–	–	–	–	24,00	1,09	–	–	–	–
5ª A 8ª SÉRIE																																
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	–	–	–	–	5	5	5	5	22,00	–	1,00	0,90	3,20	0,90	37,00	–	1,00	0,90	2,20	0,90	44,00	–	2,00	1,00	4,00	1,00	34,00	–	0,86	0,77	3,40	0,79
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	–	–	–	–	1	1	1	1	4,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	14,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	16,00	–	0,72	0,36	1,60	0,36	13,60	–	0,34	0,28	1,30	0,28
EDUCAÇÃO FÍSICA	–	–	–	–	3	3	3	3	12,00	–	0,55	0,27	1,20	0,27	12,00	–	0,55	0,27	1,20	0,27	24,00	–	1,09	0,55	2,40	0,55	18,00	–	0,47	0,41	1,80	0,41
MATEMÁTICA	–	–	–	–	5	5	4	4,5	17,50		0,77	0,59	1,70	0,38		17,50	0,77	0,38	1,70	0,39	34,00	–	1,55	0,73	3,40	0,77	27,00	–	1,23	0,61	2,70	0,61
CIÊNCIAS FÍSICAS, BIOLÓGICAS E PROGRAMA DE SAÚDE	–	–	–	–	3	3	3	3	24,00	–	1,10	0,54	2,40	0,54	34,00	–	1,10	0,54	2,40	0,54	48,00	–	2,18	1,10	4,80	1,10	36,00	–	1,64	0,82	3,60	0,82
TÉCNICAS COMERCIAIS	–	–	–	–	–	–	1	2	6,00	–	0,28	0,14	0,60	0,14	8,00	–	0,28	0,14	0,60	0,14	12,00	–	0,54	0,28	1,20	0,28	8,00	–	0,28	0,14	0,60	0,14
TÉCNICAS AGRÍCOLAS	–	–	–	–	–	–	2	1	6,00	–	0,28	0,14	0,60	0,14	8,00	–	0,28	0,14	0,60	0,14	12,00	–	0,54	0,28	1,20	0,28	6,00	–	0,28	0,14	0,60	0,14
HISTÓRIA	–	–	–	–	3	2	3	2	9,00	–	0,41	0,20	0,80	0,20	9,00	–	0,41	0,20	0,80	0,20	18,00	–	0,82	0,41	1,80	0,41	14,00	–	0,64	0,32	1,40	0,32
GEOGRAFIA	–	–	–	–	2	3	2	2	9,00		0,41	0,20	0,80	0,20	9,00	–	0,41	0,20	0,80	0,20	18,00	–	0,82	0,41	1,80	0,41	14,00	–	0,64	0,32	1,40	0,32
OSPB	–	–	–	–	–	–	–	2	3,00	–	0,08	0,06	0,20	0,06	3,00	–	0,08	0,06	0,20	0,06	4,00		0,18	0,09	0,40	0,09	2,00	–	0,09	0,06	0,26	0,06
EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA	–	–	–	–	1	1	1	1	3,00	–	0,14	0,07	0,30	0,07	3,00	–	0,14	0,07	0,30	0,07	6,00	–	0,27	0,14	0,60	0,14	5,00	–	0,23	0,11	0,50	0,11
TOTAL GERAL	–	–	–	–	–	–	–	–	110,00	4	6,09	2,68	11,80	2,68	124,00	–	5,39	2,68	11,85	2,68	220,0	–	10,71	5,36	23,50	5,36	174,00	–	7,94	3,97	17,50	3,97

TABELA IX-435

DEMANDA DE PROFESSORES

MUNICÍPIO: TOLEDO – GRUPO ESCOLAR JORGES DE MEDEIROS – 1ª A 4ª E DARIO VELOSO - 5ª A 8ª SÉRIE

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONOS E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª A 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	160	4,00	–	–	–	–	164	3	–	–	–	–	176	8	–	–	–	–	264	12	–	–		–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44,00	2,00	–	–	–	–	76,00	3,85	–	–	–	–	88,00	4,00	–	–	–	–	132,00	6,00	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	24,00	1,09		–	–	–	30,00	1,27	–	–	–	–	41,00	1,86	–	–	–	
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	5	5	–	–	–	–	22,00	1,00	–	–	–	–	38,00	1,73		–	–	–	44,00	2,00	–	–	–	–	66,00	2,99	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8,00	0,36	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	16,00	0,73	–	–	–	–	24,00	1,09	–	–	–	–
5ª A 8ª SÉRIE																																
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	–	–	–	–	5	5	5	5	22,00	–	1,00	0,50	2,20	0,50	22,00	–	0,00	0,00	2,20	0,00	44,00	–	2,00	1,00	4,40	1,00	34,00	–	1,55	0,77	3,40	0,77
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	–	–	–	–	1	1	1	1	4,00	–	0,18	0,09	0,40	0,09	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	16,00	–	0,72	0,36	1,60	0,36	12,00	–	0,55	0,28	1,20	0,28
EDUCAÇÃO FÍSICA	–	–	–	–	3	3	3	3	12,00	–	0,55	0,27	1,20	0,27	12,00	–	0,55	0,27	1,20	0,27	24,00	–	1,09	0,55	2,40	0,55	18,00	–	0,83	0,41	1,80	0,41
MATEMÁTICA	–	–	–	–	5	5	4	3	34,00	–	1,54	0,78	3,40	0,78	34,00	–	1,54	0,78	3,40	0,78	68,00	–	3,10	1,54	6,80	1,54	54,00	–	2,48	1,22	5,40	1,22
CIÊNCIAS FÍSICAS, BIOLÓGICAS E PROGRAMA DE SAÚDE	–	–	–	–	3	3	3	3	12,00	–	0,55	0,27	1,20	0,27	12,00	–	0,55	0,27	1,20	0,27	24,00	–	1,09	0,55	2,40	0,55	18,00	–	0,83	0,41	0,20	0,41
TÉCNICAS COMERCIAIS	–	–	–	–	–	–	1	2	3,00	–	0,00	0,14	0,60	0,14	6,00	–	0,28	0,14	0,60	0,14	12,00	–	0,54	0,28	1,20	0,28	9,00	–	0,28	0,14	0,60	0,14
TÉCNICAS AGRÍCOLAS	–	–	–	–	–	–	2	1	3,00	–	0,36	0,14	0,60	0,14	6,00	–	0,28	0,14	0,60	0,14	12,00	–	0,54	0,28	1,20	0,28	9,00	–	0,28	0,14	0,60	0,14
HISTÓRIA	–	–	–	–	3	2	2	2	9,00	–	0,14	0,20	0,80	0,20	8,00	–	0,41	0,20	0,80	0,20	16,00	–	0,73	0,41	1,60	0,41	24,00	–	0,64	0,32	1,40	0,32
GEOGRAFIA	–	–		–	3	2	2	2	9,00	–	0,14	0,20	0,80	0,20	8,00	–	0,41	0,20	0,80	0,20	16,00	–	0,72	0,41	1,60	0,41	14,00	–	0,64	0,32	1,40	0,32
OSPB	–	–	–	–	–	–	–	2	2,00	–	0,09	0,05	0,20	0,05	2,00	–	0,09	0,05	0,20	0,05	4,00	–	0,18	0,09	0,40	0,09	3,00	–	0,09	0,05	0,20	0,05
EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA	–	–	–	–	1	1	1	–	3,00	–	0,14	0,07	0,30	0,07	3,00	–	0,14	0,07	0,30	0,07	6,00	–	0,27	0,14	0,60	0,14	5,00	–	0,23	0,11	0,50	0,11
TOTAL GERAL	–	–	–	–	–	–	–	–	123	–	5,07	2,50	12,30	2,50	123	–	5,53	2,50	13,50	2,50	266	–	11,17	5,61	26,60	5,64	193	–	8,36	4,17	19,30	4,17

TABELA IX 436

MUNICÍPIO TOLEDO - ESCOLA ARMANDO TAVARES

DEMANDA DE PROFESSORES

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONOS E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª a 4ª SÉRIE		-	-	-	-	-	-	-	88	4	-	-	-	-	184	3	-	-	-	-	156	8		-	-	-	264	12	-	-	-	-
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	-	-	-	-	44,00	3,00	-	-	-	-	78,00	3,55	-	-	-	-	68,65	4,00	-	-	-	-	104,00	6,09	-	-	-	-
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	-	-	-	-	14,00	0,64	-	-	-	-	24,00	1,09		-	-	-	26,00	1,27	-	-	-	-	41,08	1,80	-	-	-	-
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	6	6	-	-	-	-	22,00	1,00	-	-	-	-	38,00	1,73		-	-	-	44,05	2,60	-	-	-	-	68,00	2,96	-	-	-	-
EDUCAÇÃO FÍSICA	3	3	2	2	-	-	-	-	8,00	0,36	-	-	-	-	14,00	0,64		-	-	-	16,00	0,73	-	-	-	-	24,00	1,09	-	-	-	-
5ª a 8ª SÉRIE																																
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	-	-	-	-	6	6	5	5	22,00	-	1,00	0,50	2,20	0,60	22,00	-	1,00	0,50	3,70	0,60	44,00	-	2,00	1,00	4,40	1,00	34,00	-	1,56	0,77	3,40	0,77
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	-	-	-	-	1	1	1	1	8,00	-	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	-	0,36	0,18	0,80	0,18	16,00	-	0,72	0,36	1,60	0,36	12,00	-	0,54	0,28	1,20	0,28
EDUCAÇÃO FÍSICA	-	-	-	-	2	2	2	2	8,00	-	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	-	0,36	0,18	0,80	0,18	16,00	-	0,72	0,36	1,60	0,36	12,00	-	0,55	0,27	1,20	0,27
MATEMÁTICA (1)	-	-	-	-	5	5	4	5	17,00	-	0,77	0,38	1,70	0,38	17,00	-	0,77	0,38	1,70	0,38	34,00	-	1,55	0,77	3,40	0,77	22,00	-	1,25	0,61	2,75	0,61
CIÊNCIAS FÍSICAS, BIOLÓGICAS E PROGRAMA DE SAÚDE	-	-	-	-	2	2	3	3	10,00	-	0,82	0,40	1,80	0,40	18,00	-	0,82	0,40	1,80	0,40	36,00	-	1,65	0,82	3,60	0,82	26,00	-	1,18	0,60	2,60	0,60
ENSINO RELIGIOSO	-	-	-	-	1	1	1	1	4,00	-	0,18	0,09	0,40	0,09	4,00	-	0,18	0,09	0,40	0,09	8,00	-	0,36	0,18	0,80	0,18	6,00	-	0,27	0,14	0,60	0,14
TÉCNICAS COMERCIAIS	-	-	-	-	-	-	1	2	6,00	-	0,36	0,14	0,60	0,14	6,00	-	0,36	0,14	0,60	0,14	12,00	-	0,54	0,28	1,20	0,28	12,00	-	0,54	0,28	1,20	0,28
TÉCNICAS AGRÍCOLAS	-	-	-	-	-	-	2	1	6,00	-	0,28	0,14	0,60	0,14	6,00	-	0,28	0,14	0,60	0,14	12,00	-	0,54	0,28	1,20	0,28	12,00	-	0,54	0,28	1,20	0,28
HISTÓRIA	-	-	-	-	3	2	2	2	9,00	-	0,41	0,20	0,90	0,20	9,00	-	0,41	0,20	0,90	0,20	18,00	-	0,82	0,41	1,80	0,41	14,00	-	0,64	0,32	1,40	0,32
GEOGRAFIA	-	-	-	-	2	3	2	2	9,00	-	0,41	0,20	0,90	0,20	9,00	-	0,41	0,20	0,90	0,20	18,00	-	0,82	0,41	1,80	0,41	14,00	-	0,64	0,32	1,40	0,32
O.S.P.B	-	-	-	-	-	-	-	2	2,00	-	0,09	0,05	0,20	0,05	2,00	-	0,09	0,05	0,20	0,05	4,00	-	0,18	0,09	0,40	0,09	4,00	-	0,18	0,09	0,40	0,09
EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA	-	-	-	-	1	1	1	1	4,00	-	0,18	0,09	0,40	0,09	4,00	-	0,18	0,09	0,40	0,09	8,00	-	0,36	0,18	0,80	0,18	6,00	-	0,27	0,14	0,60	0,14
TOTAL GERAL	-	-	-	-	-	-	-	-	112	-	5,14	2,50	10,20	2,66	113	-	5,14	2,66	11,30	2,66	226	-	11,26	5,14	22,60	5,14	178	-	8,13	4,10	17,00	4,10

TABELA IX. 437 DEMANDA DE PROFESSORES

MUNICÍPIO TOLEDO -O LIVRO ESCOLAR LUIZ AUGUSTO MORAES REGO

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONOS E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM
1ª a 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	88	4	–	–	–	–	184	3	–	–	–	–	678	8	–	–	–	–	364	12	–	–		–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44,00	2,00		–	–	–	78,00	3,38		–	–	–	338,00	4,80	–	–	–	–	134,00	6,08	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–		–	24,00	1,08	–	–	–		108,00	1,27	–		–	–	41,00	1,86	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	6	6	–	–	–	–	22,00	1,00	–	–	–	–	38,00	1,73		–	–		44,00	3,00	–	–	–	–	68,00	2,95	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8,00	0,36	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	18,00	0,73	–	–	–	–	24,00	1,09	–		–	–
5ª a 8ª SÉRIE																																
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	–	–	–	–	6	6	5	6	22,00	–	1,00	0,50	3,50	0,50	32,00	–	1,00	0,50	3,50	0,50	44,00	–	2,00	1,00	4,46	1,00	34,00	–	1,55	0,77	3,40	0,77
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	–	–	–	–	1	1	1	1	3,00	–	0,20	0,14	0,20	0,18	8,00	–	0,26	0,18	0,60	0,18	18,00	–	0,72	0,36	1,80	0,36	13,00		0,54	0,26	1,30	0,26
EDUCAÇÃO FÍSICA	–	–	–	–	3	3	3	3	12,00	–	0,86	0,27	1,20	0,27	18,00	–	0,86	0,27	1,20	0,27	24,00	–	1,09	0,68	2,40	0,68	18,00		0,82	0,41	1,80	0,41
PROGRAMA DE SAÚDE	–	–	–	–	1	1	1	1	3,00	–	0,28	0,18	0,80	0,18	8,00	–	0,28	0,18	0,80	0,18	18,00	–	0,72	0,36	1,80	0,36	13,00	–	0,54	0,26	1,30	0,26
MATEMÁTICA	–	–	–	–	5	5	4	3	17,00	–	0,77	0,36	1,70	0,36	17,00	–	0,73	0,36	1,70	0,36	34,00	–	1,55	0,77	3,40	0,77	27,00	–	1,23	0,61	2,70	0,61
CIÊNCIAS FÍSICAS, BIOLÓGICAS E PROGRAMA DE SAÚDE	–	–	–	–	2	2	2	2	10,00	–	0,72	0,36	1,60	0,36	16,00	–	0,72	0,36	1,60	0,36	32,00	–	1,46	0,72	3,20	0,72	24,00		1,10	0,55	2,40	0,55
TÉCNICOS COMERCIAIS	–	–	–	–	–	–	1	2	6,00	–	0,28	0,14	0,60	0,14	6,00	–	0,28	0,14	0,60	0,14	12,00	–	0,54	0,28	1,20	0,26	6,00	–	0,28	0,14	0,60	0,14
TÉCNICAS AGRÍCOLAS	–	–	–	–	–	–	2	1	6,00	–	0,28	0,14	0,60	0,14	6,00	–	0,28	0,14	0,60	0,14	12,00	–	0,54	0,28	1,20	0,26	6,00	–	0,28	0,14	0,60	0,14
HISTÓRIA	–	–	–	–	3	2	2	2	9,00	–	0,41	0,20	0,90	0,20	9,00	–	0,41	0,20	0,90	0,20	18,00	–	0,82	0,41	1,80	0,41	14,00	–	0,64	0,32	1,40	0,32
GEOGRAFIA	–	–	–	–	2	3	2	2	9,00	–	0,41	0,20	0,90	0,20	9,00	–	0,41	0,20	0,90	0,20	18,00	–	0,82	0,41	1,80	0,41	14,00		0,64	0,32	1,40	0,32
O.S.P.B.	–	–	–	–	–	–	–	1	2,00	–	0,08	0,05	0,20	0,06	2,00	–	0,08	0,05	0,20	0,05	6,00	–	0,18	0,09	0,40	0,09	2,00	–	0,08	0,05	0,20	0,05
EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA	–	–	–	–	1	1	1	–	3,00	–	0,14	0,07	0,3	0,07	3,00	–	0,14	0,07	0,30	0,07	6,00	–	0,27	0,14	0,60	0,14	5,00	–	0,23	0,13	0,50	0,11
TOTAL GERAL	–	–	–	–	–	–	–	–	110	–	5,37	2,60	11,80	2,59	110	–	5,37	2,60	11,80	2,59	230	–	10,71	5,37	23,80	5,37	174	–	7,94	3,97	17,50	3,97

TABELA IX 4ºB

DEMANDA DE PROFESSÔRES

MUNICÍPIO TOLEDO - COLÉGIO LA SALLE

NECESSIDADE DE PROFESSÔRES

DISCIPLINAS, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº NORMAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM
1ª A 4ª SÉRIE	-	-	-	-	-	-	-	-	88	4	-		-	-	154	7	-	-	-	-	176	8		-	-	-	264	12	-	-	-	-
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	11	11	10	10	-	-	-	-	44,00	2,00	-	-	-	-	78,00	3,54	-	-	-	-	88,00	4,00		-	-	-	132,00	6,00		-	-	-
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	-	-	-	-	14,00	0,64	-	-	-	-	24,00	1,09	-	-	-	-	28,00	1,27	-	-	-	-	42,00	1,90		-	-	-
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	5	5	-	-	-	-	22,00	1,00	-	-	-	-	38,00	1,73	-	-	-	-	44,00	2,00	-	-	-	-	66,00	3,00	-	-	-	-
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	-	-	-	-	8,00	0,36	-	-	-	-	14,00	0,64	-	-	-	-	16,00	0,73	-	-	-	-	24,00	1,09	-	-	-	-
5ª A 8ª SÉRIE																																
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	-	-	-	-	6	6	6	6	22,00	-	1,60	0,50	2,20	0,50	22,00	-	1,00	0,50	2,20	0,50	44,00	-	2,00	1,00	4,40	1,00	34,00	-	1,55	0,77	3,40	0,77
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	-	-	-	-	1	1	1	1	8,00	-	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	-	0,36	0,18	0,80	0,18	18,00	-	0,72	0,36	1,80	0,36	12,00	-	0,54	0,28	1,20	0,26
EDUCAÇÃO FÍSICA	-	-	-	-	3	3	3	3	12,00	-	0,54	0,27	1,20	0,27	12,00	-	0,55	0,27	1,20	0,27	24,00	-	1,09	0,55	2,40	0,55	18,00	-	0,82	0,41	1,80	0,41
ESTUDOS SOCIAIS	-	-	-	-	1	1	1	1	4,00	-	0,18	0,09	0,40	0,09	4,00		0,18	0,09	0,40	0,09	8,00	-	0,36	0,18	0,80	0,18	6,00	-	0,27	0,14	0,60	0,14
MATEMÁTICA	-	-	-	-	4	4	4	3	17,00	-	0,77	0,36	1,70	0,36	17,00	-	0,77	0,36	1,70	0,36	38,00	-	1,64	0,82	3,60	0,82	27,00	-	1,23	0,61	2,70	0,61
CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS PROGRAMAS DE SAÚDE			-	-	1	1	1	1	8,00	-	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	-	0,36	0,18	0,80	0,18	18,00	-	0,77	0,36	1,80	0,36	12,00	-	0,54	0,28	1,20	0,28
ENSINO RELIGIOSO			-	-	1	1	1	1	4,00	-	0,18	0,09	0,40	0,09	4,00		0,18	0,09	0,40	0,09	8,00	-	0,36	0,18	0,80	0,18	6,00	-	0,27	0,14	0,60	0,14
TÉCNICAS COMERCIAIS		-	-	-	-	-	1	2	8,00	-	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	-	0,36	0,18	0,80	0,18	12,00	-	0,54	0,28	1,20	0,28	8,00	-	0,36	0,18	0,80	0,18
TÉCNICAS AGRÍCOLAS	-	-	-	-	-	-	2	1	6,00	-	0,28	0,14	0,60	0,14	6,00	-	0,28	0,14	0,60	0,14	12,00	-	0,54	0,28	1,20	0,28	8,00	-	0,36	0,18	0,80	0,18
HISTÓRIA	-	-	-	-	3	3	3	3	12,00	-	0,54	0,27	0,90	0,27	12,00		0,54	0,27	0,90	0,27	18,00	-	0,82	0,41	1,80	0,41	14,00	-	0,64	0,32	1,40	0,32
GEOGRAFIA	-	-	-	-	2	3	2	3	9,00	-	0,41	0,20	0,90	0,20	10,00		0,41	0,20	0,90	0,20	18,00	-	0,82	0,41	1,80	0,41	14,00	-	0,64	0,32	1,40	0,32
OSPB	-	-	-	-	-	-	-	2	2,00	-	0,09	0,05	0,20	0,05	2,00	-	0,09	0,05	0,20	0,05	2,00	-	0,09	0,05	0,20	0,05	2,00	-	0,09	0,05	0,20	0,05
MORAL E CÍVICA	-	-	-	-	1	1	1	-	3,00	-	0,14	0,07	0,30	0,07	3,00	-	0,14	0,07	0,30	0,07	6,00	-	0,27	0,14	0,60	0,14	5,00		0,23	0,11	0,50	0,11
TOTAL GERAL	-	-	-	-	-	-	-	-	110	-	5,01	2,5	11	2,5	110	-	5,01	2,50	11	2,50	220,00	-	9,97	5,02	22,00	5,02	187,00	-	7,28	3,71	16,50	3,71
2º GRAU TÉCNICO DE CONTABILIDADE																																
PORTUGUÊS	4	3	4	3	-	-	-	-	11,0	-	0,50	0,25	1,10	0,25	11,0	-	0,50	0,25	1,10	0,25	22,00	-	1,00	0,50	2,20	0,50	22,00		1,00	0,50	2,20	0,50
MATEMÁTICA	2	2	-	-	-	-	-		5,00	-	0,22	0,11	0,50	0,11	5,00	-	0,22	0,11	0,50	0,11	10,00	-	0,45	0,23	1,00	0,23	10,00	-	0,45	0,23	1,00	0,23
OSPB	2	-	-	-	-	-	-	-	2,00	-	0,09	0,05	0,20	0,05	2,00		0,09	0,05	0,20	0,05	4,00	-	0,18	0,09	0,40	0,09	4,00	-	0,18	0,09	0,40	0,09
HISTÓRIA	2	-	-	-	-	-	-	-	2,00	-	0,09	0,05	0,20	0,05	2,00		0,09	0,05	0,20	0,05	4,00	-	0,18	0,09	0,40	0,09	4,00	-	0,18	0,09	0,40	0,09
EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA	1	2	1	-	-	-	-	-	4,00	-	0,18	0,09	0,40	0,09	4,00	-	0,18	0,09	0,40	0,09	8,00	-	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	-	0,36	0,18	0,80	0,18
CONTABILIDADE GERAL E APLICADA	4	-	-	-	-	-	-	-	8,00	-	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	-	0,36	0,18	0,80	0,18	16,00	-	0,72	0,36	1,60	0,36	16,00	-	0,72	0,36	1,60	0,36
ESTRUTURA, ANÁLISE E BALANÇO	-	-	3	-	-	-	-	-	6,00	-	0,28	0,14	0,60	0,14	6,00	-	0,28	0,14	0,60	0,14	12,00	-	0,54	0,28	1,20	0,28	12,00	-	0,54	0,28	1,20	0,28
CONTABILIDADE COMERCIAL	-	4	-	-	-	-	-	-	8,00	-	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	-	0,36	0,18	0,80	0,18	16,00	-	0,72	0,36	1,60	0,36	16,00	-	0,72	0,36	1,60	0,36
CONTABILIDADE BANCÁRIA	-	4	-	-			-	-	8,00	-	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00		0,36	0,18	0,80	0,18	16,00	-	0,72	0,36	1,60	0,36	16,00	-	0,72	0,36	1,60	0,36
ORGANIZAÇÃO TÉCNICA COMERCIAL	-	2	-	-	-	-	-	-	4,00	-	0,18	0,10	0,40	0,10	4,00	-	0,18	0,10	0,40	0,10	8,00		0,36	0,18	0,80	0,18	8,00		0,36	0,18	0,80	0,18
DIREITO USUAL	-	2	-	-	-	-	-	-	4,00	-	0,18	0,09	0,40	0,09	4,00		0,18	0,09	0,40	0,09	8,00	-	0,36	0,18	0,80	0,18	4,00	-	0,18	0,09	0,40	0,09
LEGISLAÇÃO APLICADA		-	2	-	-	-	-	-	2,00	-	0,09	0,05	0,20	0,05	2,00	-	0,09	0,05	0,20	0,05	4,00	-	0,18	0,09	0,40	0,09	4,00	-	0,18	0,09	0,40	0,09

TABELA IX 439

MUNICÍPIO: TOLEDO - COLÉGIO LA SALLE

DEMANDA DE PROFESSORES

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINAS, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
CONTABILIDADE INDUSTRIAL AGRÍCOLA	-	-	4	-	-	-	-	-	8,00	-	0,36	0,18	0,80	0,18	5,60	-	0,36	0,18	0,80	0,18	18,00	-	0,77	0,38	1,80	0,36	18,00	-	0,77	0,38	1,80	0,36
CONTABILIDADE PÚBLICA	-	-	3	-	-	-	-	-	6,00	-	0,28	0,14	0,60	0,14	4,00	-	0,28	0,14	0,60	0,14	12,00	-	0,54	0,28	1,20	0,28	12,00	-	0,54	0,28	1,20	0,28
ELEMENTOS DE ECONOMIA	2	-	-	-	-	-	-	-	2,00	-	0,09	0,05	0,20	0,05	2,00	-	0,09	0,05	0,20	0,05	4,00	-	0,18	0,09	0,40	0,09	4,00	-	0,18	0,09	0,40	0,09
ELEMENTOS DE ESTATÍSTICA	-	-	2	-	-	-	-	-	2,00	-	0,09	0,05	0,20	0,05	2,00	-	0,09	0,05	0,20	0,05	4,00	-	0,18	0,09	0,40	0,09	4,00	-	0,18	0,09	0,40	0,09
GEOGRAFIA HUMANA	-	-	2	-	-	-	-	-	2,00	-	0,09	0,05	0,20	0,05	2,00	-	0,09	0,05	0,20	0,05	4,00	-	0,18	0,09	0,40	0,09	4,00	-	0,18	0,09	0,40	0,09
INGLÊS	3	3	-	-	-	-	-	-	6,00	-	0,26	0,13	0,60	0,13	4,00	-	0,26	0,13	0,60	0,13	18,00	-	0,72	0,36	1,80	0,36	18,00	-	0,72	0,36	1,80	0,36
ENSINO RELIGIOSO	1	1	1	-	-	-	-	-	3,00	-	0,14	0,07	0,30	0,07	3,00	-	0,14	0,07	0,30	0,07	6,00	-	0,27	0,14	0,60	0,14	6,00	-	0,27	0,14	0,60	0,14
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	-	-	-	-	-	4,00	-	0,27	0,14	0,80	0,14	8,00	-	0,27	0,14	0,80	0,14	12,00	-	0,55	0,27	1,20	0,27	12,00	-	0,55	0,27	1,20	0,27
TOTAL GERAL	-	-	-	-	-	-	-	-	20,00	-	4,49	2,29	8,80	2,29	88,60	-	4,49	2,29	8,80	2,29	198,00	-	8,85	4,49	18,80	4,49	198,00	-	8,85	4,49	18,80	4,49
2º GRAU - QUÍMICA																																
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	3	3	3	-	-	-	-	-	7,00	-	0,32	0,15	0,70	0,16	7,60	-	0,30	0,16	0,72	0,16	14,00	-	0,64	0,32	1,40	0,32	14,00	-	0,64	0,32	1,40	0,32
GEOGRAFIA	2	-	-	-	-	-	-	-	2,00	-	0,09	0,05	0,20	0,05	2,00	-	0,09	0,05	0,20	0,05	4,00	-	0,18	0,09	0,40	0,09	4,00	-	0,18	0,09	0,40	0,09
HISTÓRIA	-	2	-	-	-	-	-	-	2,00	-	0,09	0,05	0,20	0,05	2,00	-	0,09	0,05	0,20	0,05	4,00	-	0,18	0,09	0,40	0,09	4,00	-	0,18	0,09	0,40	0,09
OSPB	-	-	1	-	-	-	-	-	1,00	-	0,05	0,02	0,10	0,02	1,00	-	0,05	0,02	0,10	0,02	2,00	-	0,09	0,05	0,20	0,05	2,00	-	0,09	0,05	0,20	0,05
MATEMÁTICA	2	2	2	-	-	-	-	-	6,00	-	0,27	0,14	0,60	0,14	6,00	-	0,27	0,14	0,60	0,14	12,00	-	0,55	0,27	1,20	0,27	12,00	-	0,55	0,27	1,20	0,27
FÍSICA	-	3	3	-	-	-	-	-	6,00	-	0,28	0,15	0,60	0,15	6,00		0,26	0,15	0,60	0,15	16,00	-	0,72	0,36	1,60	0,36	16,00	-	0,72	0,36	1,60	0,36
QUÍMICA GERAL	3	3	-	-	-	-	-	-	6,00	-	0,28	0,15	0,60	0,15	6,00	-	0,26	0,15	0,60	0,15	16,00	-	0,72	0,36	1,60	0,36	16,00	-	0,72	0,36	1,60	0,36
BIOLOGIA	3	3	-	-	-	-	-	-	6,00	-	0,26	0,15	0,60	0,15	6,00	-	0,26	0,15	0,60	0,15	16,00	-	0,72	0,36	1,60	0,36	16,00	-	0,72	0,36	1,60	0,36
EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA	2	-	-	-	-	-	-	-	2,00	-	0,09	0,05	0,20	0,05	2,00	-	0,09	0,05	0,20	0,05	4,00	-	0,18	0,09	0,40	0,09	4,00	-	0,18	0,09	0,40	0,09
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	1	-	-	-	-	-	-	-	2,00	-	0,10	0,04	0,20	0,04	2,00	-	0,10	0,04	0,20	0,04	4,00	-	0,18	0,10	0,40	0,10	4,00	-	0,18	0,10	0,40	0,10
ENSINO RELIGIOSO	1	-	-	-	-	-	-	-	1,00	-	0,05	0,02	0,10	0,02	1,00	-	0,05	0,02	0,10	0,02	2,00	-	0,09	0,05	0,20	0,05	2,00	-	0,09	0,05	0,20	0,05
PROGRAMA DE SAÚDE	1	-	-	-	-	-	-	-	2,00	-	0,10	0,04	0,20	0,04	2,00	-	0,10	0,04	0,20	0,04	4,00	-	0,18	0,10	0,40	0,10	4,00	-	0,18	0,10	0,40	0,10
EDUCAÇÃO FÍSICA	3	3	3	-	-	-	-	-	6,00	-	0,41	0,20	0,90	0,20	9,00	-	0,40	0,20	0,90	0,20	18,00	-	0,82	0,41	1,80	0,41	18,00	-	0,82	0,41	1,80	0,41
QUÍMICA	3	3	2	-	-	-	-	-	14,00	-	0,64	0,32	1,40	0,32	14,00	-	0,64	0,32	1,40	0,32	28,00	-	1,28	0,64	2,80	0,64	28,00	-	1,28	0,64	2,80	0,64
ANÁLISE QUÍMICA	-	2	2	-	-	-	-	-	8,00	-	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	-	0,36	0,18	0,80	0,18	18,00	-	0,77	0,38	1,80	0,36	18,00	-	0,77	0,38	1,80	0,36
PROCESSOS QUÍMICOS INDUSTRIAIS	-	3	7	-	-	-	-	-	10,00	-	0,45	0,22	1,00	0,22	10,00	-	0,45	0,23	1,00	0,23	20,00	-	0,90	0,45	2,00	0,45	20,00	-	0,90	0,45	2,00	0,45
ORIENTAÇÃO OCUPACIONAL	2	-	-	-	-	-	-	-	2,00	-	0,09	0,05	0,20	0,05	4,00	-	0,18	0,09	0,40	0,09	4,00	-	0,18	0,09	0,40	0,09	4,00	-	0,18	0,09	0,40	0,09
INGLÊS	-	-	2	-	-	-	-	-	4,00	-	0,18	0,09	0,40	0,10	4,00	-	0,18	0,09	0,40	0,09	8,00	-	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	-	0,36	0,18	0,80	0,18
MATEMÁTICA INSTRUMENTAL	-	-	3	-	-	-	-	-	3,00	-	0,14	0,07	0,30	0,07	3,00	-	0,27	0,14	0,60	0,14	6,00	-	0,27	0,14	0,60	0,14	6,00	-	0,27	0,14	0,60	0,14
FÍSICA APLICADA	-	2	2	-	-	-	-	-	8,00	-	0,36	0,18	0,80	0,18	-	-	-	-	-	-	16,00	-	0,72	0,36	1,60	0,36	16,00	-	0,72	0,36	1,60	0,36
FUND. BÁSICA QUÍMICA	2	-	-	-	-	-	-	-	2,00	-	0,09	0,05	0,20	0,05	-	-	-	-	-	-	4,00	-	0,18	0,09	0,40	0,09	4,00	-	0,18	0,09	0,40	0,09
BIOQUÍMICA	-	-	2	-	-	-	-	-	2,00	-	0,09	0,05	0,20	0,05	-	-	-	-	-	-	4,00	-	0,18	0,09	0,40	0,09	4,00	-	0,18	0,09	0,40	0,09
TOTAL GERAL	-	-	-	-	-	-	-	-	119,00	-	5,09	2,53	11,10	2,53	-	-	-	-	-	-	276,00	-	10,04	5,06	23,20	5,06	230,00	-	10,04	5,06	23,20	5,06

TABELA IX 440

DEMANDA DE PROFESSÔRES

MUNICÍPIO: TOLEDO — ESCOLA NORMAL COLEGIAL CÂNDIDO FERREIRA

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINA GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULAS	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª À 3ª SÉRIE – 2º GRAU – NORMAL	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–														
PORTUGUÊS	4	4	4	–	–	–	–	–	12,00	–	0,55	0,27	1,2	0,27	12,00	–	0,55	0,27	1,2	0,27	24,00	–	1,09	0,55	2,4	0,55	24,00	–	1,09	0,55	2,4	0,55
MATEMÁTICA	3	3	–	–	–	–	–	–	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14	12,00	–	0,55	0,27	1,2	0,27	12,00	–	0,55	0,27	1,2	0,27
CIÊNCIAS	3	3	–	–	–	–	–	–	12,00	–	0,54	0,26	0,12	0,26	12,00	–	0,54	0,26	0,12	0,26	24,00	–	1,10	0,54	2,4	0,54	24,00	–	1,10	0,54	2,4	
HISTÓRIA	2	2	–	–	–	–	–	–	4,00	–	0,18	0,09	0,8	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,8	0,09	8,00	–	0,36	0,18	0,5	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,5	0,18
GEOGRAFIA	2	–	–	–	–	–	–	–	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09
EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA	1	2	1	–	–	–	–	–	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00		0,18	0,09	0,4	0,09	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18
OSPB(1)	2	–	–	–	–	–	–	–	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09
FUNDAMENTOS EDUCACIONAIS	2	2	2	–	–	–	–	–	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14	12,00	–	0,54	0,27	1,2	0,27	12,00	–	0,54	0,27	1,2	0,27
T. P. ESCOLA PRIMÁRIA	3	4	8	–	–	–	–	–	15,00	–	0,68	0,34	1,5	0,34	15,00	–	0,68	0,34	1,5	0,34	30,00	–	1,36	0,68	3	0,68	30,00	–	1,36	0,68	3	0,68
ESTUDOS SOCIAIS	–	2	2	–	–	–	–	–	4,00	–	0,18	0,09	0,14	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,14	0,09	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,8	0,18
ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR	–	–	2	–	–	–	–	–	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	2,00	–	0,09	0,05	0,2	0,05	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,4	0,09
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	1	–	3	–	–	–	–	–	4,00	–	0,14	0,07	0,3	0,07	3,00	–	0,14	0,07	0,3	0,07	8,00	–	0,27	0,14	0,8	0,14	8,00	–	0,27	0,14	0,8	0,14
EDUCAÇÃO FÍSICA	3	3	3	–	–	–	–	–	9,00	–	0,41	0,20	0,9	0,20	9,00	–	0,41	0,20	0,9	0,20	18,00	–	0,82	0,41	1,8	0,41	18,00	–	0,82	0,41	1,8	0,41
EDUCAÇÃO PARA O LAR	1	2	2	–	–	–	–	–	10,00	–	0,46	0,23	0,10	0,23	10,25	–	0,46	0,23	0,10	0,23	20,50	–	0,93	0,46	2	0,46	20,00	–	0,92	0,46	2	0,46
RELIGIÃO	1	1	1	–	–	–	–	–	3,00	–	0,14	0,07	0,3	0,07	3,00	–	0,14	0,07	0,3	0,07	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14	6,00	–	0,27	0,14	0,6	0,14
TOTAL GERAL	–	–	–						34	–	4,27	2,15	7,10	2,15	94	–	4,27	2,15	7,10	2,15	188	–	8,53	4,27	16,80	4,27	188	–	8,53	4,27	16,80	4,27

TABELA IX, 443

MUNICÍPIO TOLEDO – ESCOLA ALBERTO SANTOS DUMONT

DEMANDA DE PROFESSORES

DISCIPLINA, GRAU E HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	NECESSIDADE DE PROFESSORES																				
										SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS						SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO						SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS						SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONO E Nº IDEAL DE TURMAS					
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.	DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.	DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.	DEMANDA SEMANAL EM HORAS AULA	PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª À 4ª SÉRIE	–	–	–	–	–	–	–	–	384	12	–	–	–	–	264	12	–	–	–	–	362	16	–	–	–	–	392	16	–	–	–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	09	10	–	–	–	–	132,00	6,00	–	–	–	–	134,00	6,00		–	–	–	178,00	8,09	–	–	–	–	178,00	8,09	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	4	4	–	–	–	–	42,00	1,91	–	–	–	–	41,00	1,86	–	–	–	–	56,00	2,55	–		–	–	56,00	2,5	–	–	–	–
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	5	6	6	–	–	–	–	66,00	3,00	–	–		–	66,00	2,85	–	–	–		88,00	4,00	–	–	–	–	37,00	3,55	–	–	–	
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	24,00	1,09	–	–	–		24,00	1,09	–	–	–	–	32,00	1,45	–	–	–	–	32,00	1,45		–	–	–

TABELA IX 442

MUNICÍPIO TOLEDO – COLÉGIO LUTERANO SÃO [illegible] E ESCOLA COMUNITÁRIA DA FUNEY

DEMANDA DE PROFESSORES

NECESSIDADE DE PROFESSORES

DISCIPLINAS, GRAU DE HABILITAÇÃO	CARGAS HORÁRIAS E TURMAS POR SÉRIE								DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	REQUISITO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÍNIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O NÚMERO EM FUNÇÃO DO ABANDONO					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS					DEMANDA SEMANAL EM HORAS-AULA	SEGUNDO CATEGORIAS CONTRATUAIS PARA O MÁXIMO DE TURMAS, ABANDONOS E Nº TOTAL DE TURMAS				
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.		PADRÃO PRIMÁRIO	PADRÃO PRIMÁRIO E SUPLEM.	SUPLEMENTARISTA	PADRÃO MÉDIO	PADRÃO MÉDIO E SUPLEM.
1ª A 4ª SÉRIE – 1º GRAU	–	–	–	–	–	–	–	–	88	4	–	–	–	–	116	5	–	–	–	–	170	8	–	–	–	–	195	9	–		–	–
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	12	12	10	10	–	–	–	–	44,00	2,00	–	–	–	–	55,00	2,50	–	–	–	–	88,00	4,00	–	–	–	–	100,00	4,55	–	–	–	–
INTEGRAÇÃO SOCIAL	3	3	3	4	–	–	–	–	14,00	0,64	–	–	–	–	17,00	0,77	–	–	–	–	28,00	1,27	–	–	–	–	31,00	1,41	–	–	–	
INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS	5	6	6	6	–	–	–	–	22,00	1,00	–	–		–	27,00	1,20	–	–	–	–	44,00	2,00	–	–	–	–	49,00	2,22	–	–	–	–
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	–	–	–	–	8,00	0,36	–	–		–	10,00	0,45	–	–	–	–	16,00	0,73	–	–	–	–	18,00	0,82	–	–	–	–
5ª A 8ª SÉRIE – 2º GRAU (CIENTÍFICO)																																
PORTUGUÊS	5	5	5	–	–	–	–	–	18,00	–	0,66	0,34	1,80	0,34	15,00	–	0,55	0,45	1,50	0,30	30,00	–	1,36	0,64	3,00	0,60	30,00	–	1,36	0,64	3,00	0,60
MATEMÁTICA	5	4	5	–	–	–	–	–	14,00	–	0,64	0,32	1,40	0,32	14,00	–	0,64	0,32	1,40	0,32	28,00	–	1,27	0,64	2,80	0,64	28,00	–	1,27	0,64	2,80	0,64
BIOLOGIA	–	3	4	–	–	–	–	–	14,00	–	0,64	0,32	1,40	0,32	14,00	–	0,64	0,32	1,40	0,32	28,00	–	1,36	0,64	2,80	0,64	28,00	–	1,36	0,64	2,80	0,64
FÍSICA	3	3	5	–	–	–	–	–	22	–	1	0,50	2,20	0,50	23,00	–	1	0,50	2,30	0,50	44,00	–	2	1	4,40	1	44	–	2	1	4,40	1
QUÍMICA	5	3	4	–	–	–	–	–	20,00	–	0,90	0,46	2	0,46	20	–	0,90	0,46	2,00	0,40	40,00	–	1,82	0,90	4,00	0,90	40,00		1,82	0,90	4,00	0,90
EDUCAÇÃO MORAL CÍVICA	1	2	1	–	–	–	–	–	4,00	–	0,18	0,08	0,40	0,09	5,00	–	0,18	0,08	0,40	0,09	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18
OSPB	2	–	–	–	–	–	–	–	2,00	–	0,09	0,05	0,20	0,05	2,00	–	0,09	0,05	0,20	0,05	4,00	–	0,18	0,09	0,40	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,40	0,09
INGLÊS	2	–	–	–	–	–	–	–	8,00	–	0,18	0,10	0,80	0,10	4,00		0,18	0,10	0,40	0,10	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18
ALEMÃO	3	3	–	–	–	–	–	–	6,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	12,00	–	0,73	0,36	1,60	0,36	12,00	–	0,73	0,36	1,60	0,36
FILOSOFIA	2	2	–	–	–	–	–	–	4,00	–	0,18	0,09	0,40	0,09	4,00	–	0,18	0,09	0,40	0,09	8,00		0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	1	1	–	–	–	–	–	–	4,00	–	0,18	0,10	0,40	0,10	4,00		0,18	0,10	0,40	0,10	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18	8,00	–	0,36	0,18	0,80	0,18
EDUCAÇÃO FÍSICA	3	3	3	–	–	–	–	–	8,00	–	0,41	0,20	0,80	0,20	9,00	–	0,41	0,20	0,90	0,20	16,00	–	0,82	0,41	1,60	0,41	16,00	–	0,82	0,41	1,60	0,41
TOTAL GERAL	–	–	–	–	–	–	–	–	120	–	5,44	2,75	12	2,75	120	–	5,44	2,75	12	2,75	240	–	10,89	5,44	24	5,44	240	–	10,89	5,45	24	5,44

Livros Grátis

(http://www.livrosgratis.com.br)

Milhares de Livros para Download:

Baixar livros de Administração
Baixar livros de Agronomia
Baixar livros de Arquitetura
Baixar livros de Artes
Baixar livros de Astronomia
Baixar livros de Biologia Geral
Baixar livros de Ciência da Computação
Baixar livros de Ciência da Informação
Baixar livros de Ciência Política
Baixar livros de Ciências da Saúde
Baixar livros de Comunicação
Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE
Baixar livros de Defesa civil
Baixar livros de Direito
Baixar livros de Direitos humanos
Baixar livros de Economia
Baixar livros de Economia Doméstica
Baixar livros de Educação
Baixar livros de Educação - Trânsito
Baixar livros de Educação Física
Baixar livros de Engenharia Aeroespacial
Baixar livros de Farmácia
Baixar livros de Filosofia
Baixar livros de Física
Baixar livros de Geociências
Baixar livros de Geografia
Baixar livros de História
Baixar livros de Línguas

Baixar livros de Literatura
Baixar livros de Literatura de Cordel
Baixar livros de Literatura Infantil
Baixar livros de Matemática
Baixar livros de Medicina
Baixar livros de Medicina Veterinária
Baixar livros de Meio Ambiente
Baixar livros de Meteorologia
Baixar Monografias e TCC
Baixar livros Multidisciplinar
Baixar livros de Música
Baixar livros de Psicologia
Baixar livros de Química
Baixar livros de Saúde Coletiva
Baixar livros de Serviço Social
Baixar livros de Sociologia
Baixar livros de Teologia
Baixar livros de Trabalho
Baixar livros de Turismo